O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 34,0-21,3; Bangu, 33,4-21,8; B. da Taquara, 32,9-20,4; Jardim Botânico, 30,0-19,8; Penha, 31,7-21,5, Ipanema, 30,6-22,8; Méier, 35,5-23,3; Pão de Açúcar, 29,1-19,9; e Praça Quinze, 28,9-23,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 8, e, 2ª-feira, 9 de Março de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.310

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 60 PÁGS. — Cr$ 1,00

Amanhã os funerais do generalíssimo Joseph Stalin

Seu féretro, que se encontra exposto à visitação pública no Palácio dos Sindicatos, descansará no mausoléu da Praça Vermelha, junto ao de Lenin

Posteriormente, será levantado um Panteão «à glória imortal» de ambos os líderes soviéticos — Enorme a fila dos visitantes

MOSCOU, 7 (U. P.) — O cadáver de Joseph Stalin jaz, hoje, em câmara ardente, enquanto centenas de milhares de soviéticos chorosos, entre êles o novo primeiro ministro, Georgi Malenkov, desfilam lentamente ante seu féretro, entre as colunas de mármore do Palácio dos Sindicatos.

A fila interminável se estende por mais de 20 quilômetros, apesar do vento frio matinal, já havendo desfilado mais de 1.000.000 de pessoas ante os restos do primeiro ministro, falecido aos 73 anos de idade.

Malenkov e os membros do novo govêrno soviético que êle chefia fizeram guarda de honra, ontem, à noite.

Stalin jaz com os braços estirados para o centro do corpo. Em volta de seu corpo há flôres frescas e palmeiras em vasos.

Viam-se junto a Malenkov, Lavrenti Beria, vice-primeiro ministro e titular dos recém-fundados ministérios de Assuntos Internos e de Segurança; o marechal Nikolai Bulganin, novo ministro da Guerra; o marechal Klementi Voroshilov, novo presidente da União Soviética; Lazar Kaganovich, cunhado de Stalin, e Vyacheslav Molotov, novo ministro das Relações Exteriores, além de outras personalidades.

Essa câmara ardente não será a despedida da União Soviética ao homem que, depois de Lenin, mais fêz por convertê-la em grande potência mundial.

Suas exéquias terão lugar na segunda-feira, e seu féretro descansará no mausoléu vermelho e negro da Praça Vermelha, junto ao de Nicolai Lenin.

O govêrno anunciou que, posteriormente, levantará um panteão "A glória imortal" de ambos os líderes soviéticos, e o sarcófago, contendo os dois corpos, será colocado nêle, assim como as cinzas de outros grandes líderes russos, sepultados perto das paredes do Kremlim. O enorme monumento poderá ser visitado pelo público.

Não se indicou até agora se o cadáver de Stalin será submetido ao mesmo processo de embalsamamento utilizado no caso de Lenin, que conservou seus restos desde sua morte, em 1924.

Em féretro aberto

MOSCOU, 7 — (Por *Henry Shapiro*, da *United Press*) — O rosto de Joseph Stalin estava coberto pela fantasmagórica sombra de seu próprio retrato, no momento em que a coletividade estrangeira de Moscou desfilava ante o atáude em que jaz o homem que, por tantos anos, regeu os destinos da União Soviética.

O corpo de Stalin está visível da cintura para cima, em féretro aberto. Uma enorme quantidade de flôres cobre o resto do corpo e as bordas do ataúde.

Um gigantesco retrato do extinto governante, emoldurado por faixas negras, foi colocado por trás do esquife. A luz de um poderoso refletor elétrico sôbre a fotografia derrama sombra no semblante de Stalin.

Sôbre a túnica militar, de côr parda, com que se vestiu o corpo, vêem-se condecorações por serviços prestados e ordens. As correspondentes medalhas foram colocadas sôbre um estôjo de sêda vermelha, por trás do féretro.

Em tôrno do ataúde montam guarda quatro soldados, em representação de cada uma das armas nacionais, flanqueados por doze civis, com braçadeiras negras.

O ar está saturado do aroma das flôres. Além destas e das palmeiras colocadas em grandes vasos, grinaldas de colônias vermelhas e negras, entrelaçadas, enfeitam a balaustrada de mármore, a escadaria e os candelabros de cristal.

Comparece o corpo diplomático

MOSCOU, 7 (A. F. P.) — O corpo diplomático inclinou-se, esta tarde perante os despojos mortais de Stalin, no vestíbulo da Casa dos Sindicatos.

O corpo diplomático tinha à frente o decano em idade, sr. Roe Solhman, embaixador da Suécia, que foi portador de uma corôa de flôres.

Manifesta-se a Igreja

MOSCOU, 7 (A. F. P.) — Anuncia a Agência Tass que o patriarca Alexis de Moscou ede tôdas as Rússias, dirigiu ao Conselho de Ministros uma mensagem de condolências, exprimindo a grande dor experimentada por tôda a Igreja ortodoxa pela morte do marechal Stalin.

Em tôdas as igrejas da União Soviética realizaram-se serviços especiais em sufrágio de sua alma.

HAVERÁ POUCA MODIFICAÇÃO NAS DIRETRIZES SOVIÉTICAS



VISHINSKY DESTITUIDO DO CARGO — *Três poses de Andrei Vishinsky, até dias atrás ministro das Relações Exteriores da União Soviética, agora reduzido a delegado Permanente perante a ONU. Estes flagrantes, colhidos durante seu ataque de hora e meia contra o govêrno de Eisenhower que foi o "canto de cisne" de Vishinsky, mostram-no numa atitude oratória gesticulando violentamente; depois, em outra atitude também muito comum dos delegados russos em certos momentos — de boca fechada; e finalmente, expandindo-se num sorriso. — (Fotos United Press)*

Segundo parece, o novo govêrno foi consideràvelmente reforçado com a inclusão, no Conselho de Ministros, de alguns dos mais antigos auxiliares de Stalin

Simplificada, por sua vez, a chefia do partido, ao voltar-se ao sistema de pequenos organismos dirigentes

MOSCOU, 7 (U. P.) — Segundo parece, o novo govêrno soviético foi consideravelmente reforçado com a inclusão, no Conselho de Ministros, de alguns dos mais antigos colaboradores de Stalin, como Lavrenti Beria, Vyacheslav Molotov, marechal Nikolai A. Bulganin e Lazar Kaganovich.

O braço direito de Malenkov, no novo govêrno, será constituido por Beria, Molotov, Bulganin e Kaganovich, que assumiram a categoria de vice-primeiros ministros.

Cada um dêles tomará a direção direta do ramo do govêrno em que possui mais experiência.

Bulganin continua à frente do Ministério da Guerra, e terá como lugares-tenentes, o marechal Georgi A. Zhukov, um dos mais hábeis militares de campanha, e o ex-chefe do estado maior e ministro da Guerra, marechal Alexander M. Vassilevsky.

N. M. Shvernik, ex-chefe do Soviet Supremo, foi nomeado chefe do Comitê Central de Sindicatos.

Os observadores estrangeiros [illegible] um [illegible] internacional especialmente vigorosa de Molotov e atribuem significado especial à ênfase que Malenkov pôs nas Nações Unidas, ao nomear chefe permanente da delegação russa o ex-ministro do Exterior, Vishinsky.

Espera-se que êste passe a maior parte do tempo em Nova York, e que Jacob Malik, que durante algum tempo foi delegado soviético junto às Nações Unidas, se[illegible] o homem de confiança de Molotov, no Ministério.

Vasili Kuznetzov, que conhece um pouco os Estados Unidos e fala perfeitamente o inglês, é outro dos ministros de Relações Exteriores adjuntos.

Malenkov recebeu tôda a sua instrução política oficial sob as ordens de Stalin, e levando em conta a circunstância de que todos os antigos colaboradores daquele fazem parte do novo govêrno, os observadores estrangeiros consideram que haverá pouca modificação nas diretrizes internas e externas, pelo menos por agora.

A chefia do partido ficou simplificada ao voltar-se ao sistema de pequenos organismos dirigentes, ou seja um presidium e uma secretaria de pessoal reduzido.

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções – 60 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Rebaixado Vishinsky na hierarquia soviética

Regressou ao seu país sem dar indício de que havia sido avisado da sua demissão do cargo de ministro

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — Andrei Y. Vishinsky, ex-ministro das Relações Exteriores da União Soviética e novo representante permanente junto às Nações Unidas, regressou, ontem, à sua pátria sem haver dado o menor indício de haver recebido a notícia de que havia sido demitido do cargo de ministro.

Pouco antes de embarcar no transatlântico francês "Liberté", foi informado da designação de Georgi Malenkov para ocupar o lugar de Stalin, e disse:

— "E' a primeira notícia que tenho nesse sentido. Prefiro não fazer comentários".

Um funcionário da companhia proprietária do navio, que acompanhou Vishinsky até seu camarote, disse que o funcionário soviético "chorou como uma criança" ao despedir-se de seus amigos.

Segundo fontes comunistas, Vishinsky, antes da partida, foi informado por um telefonema de Moscou de que havia sido rebaixado na hierarquia soviética. Não obstante, esta versão não pôde ser confirmada.

Em Nova York o sr. André Gromyko

Nada quis dizer à imprensa o embaixador russo em Londres — Vai apenas assistir à Assembléia Geral da ONU

NOVA YORK, 7 (A.F.P.) — Chegou a esta cidade, esta manhã, por via aérea, procedente da Inglaterra, o sr. Andrei Gromyko, embaixador soviético em Londres, para assistir à Assembléia Geral das Nações Unidas.

Disposições extraordinárias tinham sido tomadas para a chegada do diplomata soviético, por parte da polícia novaiorkina. A área de estacionamento do avião da «BOAC», no qual viajara o sr. Gromyko, fôra cercada e era guardada por cêrca de 60 policiais. Os serviços de imigração e saúde examinaram, a bordo do aparelho, os papéis do diplomata.

Um grupo de seis personalidades das delegações soviética e polonesa junto à ONU, esperava, no aeródromo, a chegada de Gromyko: à frente viam-se Tsarapkin, da delegação soviética, e Henri Birecki, delegado permanente da delegação polonesa.

Quando se preparava para tomar lugar num dos carros que o esperavam no campo de aterrissagem, um microfone foi apresentado ao sr. Gromyko, que declarou: «Nada tenho a dizer. Venho apenas assistir à Assembléia Geral». A um jornalista que lhe perguntou se tinha a intenção de falar na sessão de hoje, ainda, o embaixador soviético respondeu: «Não estou a par da situação».

Prisioneiros de guerra em poder da Rússia

Intervém a Federação Mundial de Antigos Combatentes junto ao presidente dos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (A. F. P. — O sr. Elliot Newcomb, secretário geral da Federação mundial de Antigos combatentes, solicitou ao presidente Eisenhower, no caso de êste se encontrar com um dos novos dirigentes da URSS, levantar a questão dos prisioneiros de guerra que se supõe ainda detidos pelos soviéts.

Esse requerimento foi apresentado pelo sr. Newcomb, durante uma entrevista que teve esta manhã com o presidente dos Estados Unidos. Segundo a FMAC, 1.200.000 prisioneiros, dos três milhões desaparecidos, estariam ainda com vida compreendendo em sua maioria, alemães, japoneses e franceses, (alsacianos), holandeses e fineses.

No fim de sua entrevista, o presidente Eisenhower publicou uma declaração escrita, que acentua principalmente, a participação de vários de nossas organizações americanas de antigos combatentes nesta Federação Internacional, que compreende milhões de antigos militares de numerosas nações, prova que os antigos combatentes de tôdas as nações percebem a necessidade de uma compreensão mútua e a necessidade para os homens de boa vontade, de numerosos países, de fazer um esfôrço comum.

EM HASTA PÚBLICA OS CARROS DE FARUK

CAIRO, 7 (A. F. P.) — Pela segundo vez, o govêrno egípcio põe hoje à venda, em hasta pública, oitenta poderosos carros do "Parque Automobilístico Real" de Faruk.

Se a primeira tentativa fracassou, em virtude dos lances iniciais muito elevados, a venda livre de hoje foi um incontestável sucesso comercial. No início, sobretudo, os compradores, desanimados pela experiência anterior, eram pouco numerosos e assim foi vendido um Cadilac, modêlo 1949, com poucos quilômetros rodados e perfeitamente conservado, por 730.000 francos; um enorme Packard, munido de dois rádios, que Faruk utilizava para suas viagens oficiais, não achou comprador por mais de 600.000 francos.

Mas a notícia não tardou a correr e os preços, naturalmente, subiram.

No entanto, o cunhado do rei da Líbia conseguiu arrematar por 450.000 francos um Packard especialmente adaptado a quarto de dormir, que ainda não rodara 5.000 quilômetros.

Maiores restrições à venda de materiais estratégicos à China comunista

Estados Unidos e Grã-Bretanha chegam a acôrdo quanto às medidas que deverão ser tomadas com aquêle objetivo

John Foster Dulles e Anthony Eden conferenciam sôbre os últimos acontecimentos desenrolados na União Soviética

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os EE. UU. e a Grã-Bretanha anunciaram haver chegado a um acôrdo, para obter a cooperação de outras nações não comunistas, com respeito às medidas que serão adotadas para impôr maiores restrições à venda de materiais estratégicos à China Comunista.

O comunicado conjunto anglo-americano informa também que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e o ministro britânico das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, conferenciaram sôbre os últimos acontecimentos desenrolados na União Soviética, porém não deu a conhecer o acôrdo a que hajam chegado a respeito do futuro curso da política dos EE. UU. e Grã-Bretanha para com a Rússia, em consequência da morte de Stalin.

Questão de importância particular

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — Recomeçaram às 11 horas as entrevistas Anglo-americanas. Acredita-se que as conversações giraram quase exclusivamente sôbre as questões econômicas e financeiras, pois se espera um comunicado sôbre as negociações sob a ângulo da política externa.

A propósito, ocorre lembrar que é a questão do Extremo Oriente e principalmente a que diz respeito à atitude da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em relação à China, que foi longamente discutida nestes últimos dias.

Lembra-se igualmente que o sr. Anthony Eden exprimiu na última quinta-feira a esperança de vêr aproximarem-se as políticas dos dois países, a ponto de se confundirem, ao menos no que se refere à China.

Segundo as últimas informações colhidas a respeito, acredita-se que o comunicado de hoje foi elaborado principalmente sôbre esta questão, que os dois governos consideram como de importância tôda particular, nas circunstâncias atuais.

Relações sino-soviéticas

WASHINGTON, 7 (De Georges Wolff, da France Presse) — As conversações anglo-americanas atuais referem-se, antes de tudo, às repercussões da morte de Stalin e de sua substituição por Malenkov, sôbre as relações sino-soviéticas e, mais diretamente e a breve prazo, sôbre a guerra da Coréia.

Notícia-se em boa fonte desta capital que essa questão foi evocada no transcurso de conversações diretas entre o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, o presidente Eisenhower e o secretário de Estado John Foster Dulles. Até agora, indica-se, os serviços governamentais norte-americanos não possuem qualquer informação digna de fé sôbre as reações dos dirigentes de Pequim à morte de Stalin. Trata-se, bem entendido, de reações diferentes das mensagens de condolências que afluem de Pequim a Moscou, ou da presença dos retratos de Stalin que figuram nas manifestações populares ao lado dos retratos de Mao Tse Tung e que sem dúvida continuarão a glorificar o passado, enquanto Mao Tse Tung permanece como o único Deus vivo do comunismo asiático.

A despeito dos imensos poderes de que está investido Malenkov, êste levará muito tempo antes de ferir a imaginação das massas asiáticas, tanto quanto aquele cuja cadeira ocupa doravante no Kremlin. Stalin levara anos para conquistar a estrêla de Lenine. Nessas condições, quais serão as reações de Mao Tse Tung e dos seus lugares tenentes diante da nova fisionomia que Moscou adquire? Esta questão é essencial para os dirigentes norte-americanos e seus conselheiros até agora sòmente formularam hipóteses a respeito.

Uma dessas hipóteses é a de que a influência direta do Kremlin sôbre os homens de Pequim poderia atenuar-se pelo fato do desaparecimento físico do ascendente pessoal de Stalin.

Significaria isso que, alentados pelo renovado prestígio de Mao Tse Tung, os dirigentes comunistas da Ásia poderiam ser tentados a empreender na Ásia uma política para servir primeiramente aos interêsses da China e depois, se houvesse lugar, aos interêsses da Rússia?

Mas os dirigentes norte-americanos formulam sobretudo a pergunta com relação à guerra da Coréia, que se liga ao papel do Japão na Ásia. Pode-se indagar, efetivamente, declaram os técnicos norte-americanos, qual seria a atitude da China comunista a respeito de um Japão transformado em grande potência asiática, com o apoio norte-americano, se afrouxassem os vínculos daquele país com relação a Moscou.

Downing Street 10 desmente

Não é verdade que Churchill tenha regressado a Londres para examinar a nomeação de Malenkov à sucessão de Stalin

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Desmente-se, no 10 de Downing Street, a informação do vespertino londrino "The Star", segundo a qual Winston Churchill, que se encontrava desde a noite de ontem em sua propriedade de Chartwell (Kent), teria decidido voltar à capital para aqui estudar com seus técnicos a nomeação do sr. Malenkov à sucessão de Stalin.

Nos círculos que cercam o primeiro ministro, acrescenta-se que esta notícia é "absurda" e que se baseia unicamente no fato seguinte: Churchill decidiu trocar Chartwell pela sua residência dos "Chequers", morada oficial dos primeiros ministros britânicos, que se encontra nos arredores de Londres.

O primeiro ministro deverá, de qualquer maneira, atravessar o centro da cidade e é possível que se detenha por alguns minutos em Downing Street.

Em compensação, confirma-se a informação do "Star", segundo a qual o sr. Churchill está em contacto estreito com o sr. Anthony Eden, atualmente nos Estados Unidos. Churchill tem conferenciado com seu ministro por meio de um aparelho telefônico especial, munido de dispositivo que assegura o sigilo absoluto entre os dois interlocutores.

SÍNTESE Internacional

Chegará a Calão no próximo dia 12 o navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha».

— Continua seriamente enferma, em Malborough, a rainha Mary, de 85 anos de idade.

— A Côrte de Karlsruhe declinou de se manifestar sôbre a constitucionalidade do Tratado de Paz de Bonn e o Pacto do Exército Europeu, facilitando a aprovação de ambos.

— Notícia-se em Washington que os Estados Unidos ofereceram trigo a 42 nações importadoras à razão de 2,15 dólares por «bushell», inclusive o custo de transporte.

— Grã-Bretanha e França pediram que o Conselho de Segurança se reuna e estude a designação do novo secretário geral da ONU.

— Informa o Eximbank que não recebeu nenhum pedido de empréstimo para o desenvolvimento da indústria do nitrato no Chile.

— Em Havana o jornal «Alerta» notícia a descoberta de grande quantidade de armas na Universidade local.

— Perón, dizem de Moscou, mandou colocar um ramo de flores em seu nome no ataúde de Stalin.

— Charles Glyn, presidente do Banco de Londres, critica energicamente o acôrdo de pagamentos anglo argentino recém-assinado.

— Com a idade de 112 anos, casou-se em Ankara o homem mais idoso da Turquia, chamado Ilkim. Sua mulher tem 43 anos.

(Despachos da UP e AFP)

NÃO TEM RAZÃO DE SER A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

PARIS, 7 (U. P.) — Josefina Baker, a famosa bailarina negra, que se consagrou à luta contra os preconceitos raciais, anunciou, em Wesbdengnv, Alemanha, onde atualmente se encontra, que adotará quatro crianças de raças distintas: vermelha, negra, amarela e branca, para demonstrar que todos podem viver em paz, no seio de uma mesma família e que a discriminação racial não tem razão de ser.

GRANDE HEMORRAGIA NO LADO ESQUERDO DO CÉREBRO

LONDRES, 7 (U. P.) — A rádio Moscou informou ontem à noite que os médicos do Kremlin constataram, depois da morte de Stalin, que o mesmo sofreu uma grande hemorragia no lado esquerdo do cérebro.

Essa hemorragia, segundo acrescentou a emissora, impediu por completo certas funções vitais do cérebro e provocou distúrbios respiratórios e circulatórios.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º. andar, tel.: 22-7963.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

APARTAMENTOS — TIJUCA
VENDEM-SE, à Rua Visconde de Figueiredo, n. 32, em adiantada construção, de luxo, sôbre pilotis, elevador «Otis», apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sala de almôço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garagem. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações, com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151, 3º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

FERRO ELÉTRICO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

aqui do Rio
V. vê assim TERESÓPOLIS
ALTO DA SERRA DOS ÓRGÃOS
Que sonho ter lá seu próprio apartamento! E é essa mesma a magnífica oportunidade que agora se oferece a V. no majestoso
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
junto ao Higino Palace Hotel
No próximo domingo, dia 15, conheça as excepcionais condições dêsse notável lançamento da
imobiliária Santa Bárbara s.a.
AV. ALM. BARROSO, 72 - 13.º - TEL. 22-9981 - (Rêde interna)

RAIZ DE MACAMBIRA E GOMOS DE MANDACARU SERVEM DE ALIMENTAÇÃO AOS FLAGELADOS

Um barreiro de lodo e lama abastecendo retirantes — Nem o jumento resistiu às condições de vida dos sertões cearenses

Exploradores profissionais ludibriam a boa fé dos sertanejos — No delírio da fome, sugou o leite da própria espôsa — Cenas inenarráveis acontecem na zona flagelada pela sêca

À esquerda, retirantes encontrados na estrada Transnordestina, entre Jaguaribe e Russas, contam ao repórter a tragédia da sua peregrinação, em marcha para o litoral. A direita, um flagelado que, acossado pela sêca, abandonou a fazenda onde trabalhava e, sem recursos arrasta a pé a sua miséria

RUSSAS, estado do Ceará — (De Luis Luna, enviado especial do «Diário de Notícias") — Estamos a 27 quilômetros de Fortaleza. A camionete do deputado Breno Silveira, há seis dias, rompe êsses sertões nordestinos, onde a miséria aumenta à proporção que vamos subindo. Êste município, como o de Jaguaribe Mirim, está pràticamente morto. A própria cidade é um deserto e, à falta de um hotel, teremos que dormir na camionete para amanhã, cêdo, visitaremos o interior. Sòmente um coração de pedra poderá resistir indiferente ao sofriment odêsse povo. No trecho compreendido entre Jaguaribe e Russas, uma das zonas mais duramente atingidas pela sêca, a população está vivendo inteiramente sem alimentação.

Os rebanhos foram todos dizimados e o próprio jumento, que é um símbolo de resistência em tôdas as sêcas, não suportou a inclemência dêste verão prolongado. Não se vê por aqui um só animal de criação. Sòmente o cachorro magro e sedento, arrasta-se lentamente por essas estradas calcinadas, acompanhando os passos trôpegos dos grupos de retirantes. E' um espetáculo que não há palavras para descrevê-lo e nem a imaginação humana será capaz de conceber tão horrenda tragédia.

Raiz de macambira como alimento

Vi êsses brasileiros famintos e desprezados no mais alto grau de sua desgraça. Homens, mulheres e crianças, velhos e enfêrmos não têm nada, absolutamente nada para comer. Os fogões de todos os casebres não sentem, há muito, o calor do fogo. Não existe nem ao menos farinha e rapadura. Um saco de laranjas que o deputado Breno da Silveira trouxe do Rio foi devorado num instante. Avançavam nas frutas como animais famintos e nem as cascas foram poupadas. Isso não nos surpreende porque, nesta semana de viagem pelo sertão já nos habituamos a ver o povo comer raiz da macambira, e gomos de mandacarú e beber caldo da palma, que servia de alimentação para o gado.

A falta de alimento, tudo serve para enganar o estômago, assim pensam e fazem os sertanejos famintos.

Na saída de Russas, à muitos quilômetros de distância, encontramos o único barreiro molhado em tôda a zona cearense em que viajamos. Não havia água, mas uma menina enchia a sua moringa com um líquido enverdeado e grosso, produto da lama misturada com o lodo. Êsse líquido é bebido com sofreguidão, é a água dêste povo que o flagelo reduziu à condição de irracionais. Sòmente a falta de recursos prende essa gente esfomeada nesta região de suplício, pois do contrário não teria a consciência do direito de viver. Aqui ninguém vive, todos se matam aos poucos.

Pois bem, apesar da situação dolorosa de abandono e miséria, fome e doença em que se encontram as populações sertanejas, ainda há quem venha aqui para explorá-las. O exemplo dêsse cinismo vimo-lo durante todo o nosso percurso, desde os sertões da Bahia, pregado nas paredes dos hotéis e das casas comerciais. E' um prospecto demagógico, sob o título de «Um Norte melhor para um Brasil maior!», que dá notícia de um movimento, chefiado por José Muniz Nascimento, com sede efetiva em Remanso, no Estado da Bahia, sendo correspondentes naquela cidade, Antônio Coelho Maia e, em Pirapora, Estado de Minas Gerais, Julieta Santana Maia. Tudo esclarece no boletim, que ainda esclarece que o «diretor» do «movimento» visitou os Estados da Bahia, Piauí, Maranhão, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais e Goiás. Nesta zona, segundo apuramos, José Muniz Nascimento, cuja fotografia vem no boletim, tomou dinheiro de comerciantes e das próprias Prefeituras, conseguindo, assim, lesar a boa fé dos sertanejos, que são por natureza, homens crédulos.

Gesto que ilustra uma tragédia

Não houve qualquer providência policial contra o chantagista e êle continua impunemente por êstes sertões, vivendo da miséria de uma população infeliz.

Enquanto isso acontece, o povo arrasta o seu sofrimento por estas estradas empoeiradas. A certa altura cruzamos com um retirante que apresentava os lábios sangrando. E' o efeito da aspereza da raiz de macambira que lhe serviu de alimento. Mas, há regiões em que a própria macambira, o chiquechique e o mandacaru rareaim. Então, a fome é completa e seucedem casos inacreditáveis. O repórter Germano Pontes, do «Unitário", de Fortaleza, que viajou em outras zonas sertanejas e agora penetra nesta em que estamos, como os únicos jornalistas que até o momento a palmilharam, conta que viu, no distrito de Sucesso, município de Tamboril, na zona centro-oeste do Estado, um retirante, que viajava em companhia da mulher e de um filhinho de meses, cair de fome, e sugar o seio da própria espôsa para readquirir as fôrças perdidas em muitos dias sem qualquer alimentação.

PALAVRAS DO SR. GETÚLIO VARGAS SÔBRE O QUE SE DEVE FAZER PARA COMBATER AS SÊCAS

«É preciso promover a cultura intensiva nos terrenos irrigados; é preciso construir silos e armazéns para depositar gêneros alimentícios» — Essas «e outras medidas serão estudadas e planejadas por uma comissão de técnicos» que ainda será enviada às regiões flageladas

Lição que o govêrno tirou ao cabo de três anos de sofrimento dos nordestinos — Disse o presidente da República que «o interêsse público reclama a desapropriação dos amplos latifúndios e das terras vizinhas aos açudes»

DE Petrópolis, onde o sr. Getúlio Vargas se encontra em veraneio, a Agência Nacional transmitiu ontem o seguinte discurso do presidente da República:

«Brasileiros!

Vive todo o país, como se fôra seu, o drama, agora renovado, com intensidade tão angustiante, das heróicas populações nordestinas, mais uma vez em luta contra a inclemência da natureza.

A Nação reafirma a sua unidade na consciência geral de que nenhum brasileiro deve poupar esforços para dar amparo e alívio aos seus irmãos desditosos. Êsse sentimento comum, que não deve ser desviado para explorações demagógicas, em nome de compaixões inexpertas, serve de confôrto e incentivo ao govêrno no empenho de atender às necessidades das regiões atingidas pelo flagelo. Desde que êste se apresentou, há mais de dois anos, muitas tarefas foram realizadas, muitos recursos da União foram distraídos de suas aplicações normais, a fim de que o govêrno pudesse consagrar todos os meios disponíveis ao socorro das vítimas que se retiram, para fazer voltar, na desolação das terras calcinadas, a esperança do trabalho e da fartura.

Entretanto, ainda as searas se anunciavam abundantes e promissoras, o recrudescimento da calamidade sacrificou tôda a safra do Nordeste e mesmo dos Estados do Sul, cujas estiagens reduziram a quase metade as suas plantações e as suas colheitas. A adversidade das condições climáticas não derrotou o ânimo valoroso e excepcional resistência dos nossos sertanejos. Nunca se prolongou tanto, como desta vez o ciclo de suas provações.

A hora não deve ser entretanto de recriminações e de lamúrias, mas de coragem e de fé. Esperamos que seja êste o último ano de amargores e de penitências.

Desde longa data que as sêcas periódicas no Nordeste constituem grave problema para a Administração brasileira. No império, a época dos retirantes já impressionava a opinião pública do país e abalava profundamente a nossa economia. Em 1877, em uma dessas crises, o govêrno imperial se viu na contingência de gastar mais de 80 mil contos, quantia bastante apreciável para aquela época, em socorro aos flagelados.

Na República, o problema tem sido enfrentado por todos os governos. Em 1903, Rodrigues Alves mobilizou para isso recursos extraordinários. No período seguinte, Afonso Pena tomou a iniciativa de sistematizar os esforços e planificar a campanha de amparo às populações nordestinas. Êsse programa se concretizou em 1909, já no govêrno Nilo Peçanha, com a criação da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Um decênio mais tarde, Epitácio Pessoa lançou com dispêndio de quantias vultosas um plano de larga envergadura para combater a calamidade. Apesar de tudo o que se fêz e do emprêgo de verbas superiores a 300 milhões de cruzeiros, o fenômeno não continuou a superar os recursos da administração pública e repetiu-se com lúgubre periodicidade e com os mesmos efeitos.

Em 1932, outra grande sêca veio abalar profundamente a economia nordestina. Reorganizada então a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, foi iniciada a grande campanha que ultrapassou, pelo seu vulto, tudo aquilo que se havia feito até então, para fazer face ao problema. Basta dizer que, desde o Império até 1930, a capacidade de acumulação de todos os açudes públicos, no Nordeste, pouco excedia de 625 milhões de metro cúbicos; ao passo que o meu govêrno deixou, em 1945, mais de 2 biliões e 600 milhões de metros cúbicos de capacidade de acumulação d'água nos açudes construídos.

Foram atacados, com a mesma energia, os trabalhos de abertura de estradas de rodagem nas zonas assoladas. Durante o meu govêrno, o Nordeste viu elevar-se quase ao dôbro a quilometragem de suas rodovias.

Graças a essas providências, pôde aquela região atravessar o espaço de vinte anos, desde a grande sêca de 1932, num ritmo de vida mais ou menos tranquila. As obras ali realizadas pelo govêrno se mostraram em condições de atender aos reclamos das populações nos períodos considerados normais.

Infelizmente, porém, na crise de agora o fenômeno assumiu aspectos excepcionais, além de tôdas as previsões.

Em dois invernos consecutivos — os de 1951 e 1952 — quase nada choveu no sertão nordestino. Contemplando a sua lavoura crestada e seu gado moribundo, o homem do campo concentra as suas últimas esperanças nas chuvas tardias e na ajuda que lhe possam dar os seus irmãos de terras mais afortunadas.

Impõem-se portanto providências urgentes e extraordinárias. A última reunião ministerial, por mim convocada, teve por objetivo coordenar um trabalho conjunto e mobilizar todos os esforços e recursos disponíveis, no sentido de estabelecer, com a presteza que o caso requer, — um vasto plano de auxílio ao Nordeste. Êsse plano será executado sem demora através da ação conjugada dos Ministérios da Agricultura, Viação e Obras Públicas, Educação e Saúde e Fazenda e da LBA. Serão utilizados ao mesmo tempo os recursos orçamentários já previstos para a recuperação das zonas atingidas, que montam a mais de 2 biliões de cruzeiros, os créditos suplementares que forem necessários e, ainda, os recursos extraordinários de financiamento que possam ser fornecidos pelo Banco do Brasil.

Essas medidas de caráter extraordinário são indispensáveis e prementes. Impõe-se todavia um novo planejamento, destinado senão a evitar, pelo menos a atenuar, os ciclos do infortúnio nordestino. Verbas muito maiores que as despendidas até hoje serão necessárias, daqui por diante, para a execução de obras permanentes de mais ampla envergadura. Êsses recursos dependem do Congresso Nacional, que decerto não os negará.

A lição dos últimos três anos mostrou que não bastam os trabalhos de irrigação e de construção de açudes. O seu bom aproveitamento depende de medidas que devem ser adotadas. A experiência evidenciou que muitas das obras financiadas pelo govêrno, no Nordeste ficaram abandonadas pela incúria de particulares. Grandes açudes, construídos para beneficiar vastas áreas territoriais e tendo a finalidade de fixadores demográficos, se tornaram inúteis porque os proprietários das terras marginais não as cultivaram nas épocas propícias. Assim, o interêsse público reclama a desapropriação dos amplos latifúndios do sertão nordestino e das terras vizinhas aos açudes quando os seus proprietários não as souberem aproveitar para a lavoura.

E' preciso promover a cultura intensiva nos terrenos irrigados, estimulando-se ali a pequena propriedade. E' preciso construir silos e armazéns, para depositar gêneros nos períodos de abundância, em quantidade capaz, como reserva alimentar, de atender às populações nas épocas da carência. O aproveitamento dos vales úmidos para a lavoura, assim como a instalação e expansão de colônias agrícolas, nas zonas nordestinas e em outras regiões do país, concorrerá para assegurar ao flagelados a fixação ao solo e as necessárias condições de vida e de subsistência.

Essas e outras medidas serão estudadas e planejadas por uma comissão de técnicos, que para êsse fim será enviada à zona das sêcas. E o esfôrço conjunto dos Ministérios que já se estão articulando para combater o flagelo, facilitará essa tarefa do planejamento, que será levada a têrmo sem vacilações.

Brasileiros!

Para a recuperação econômica das zonas flageladas e em socorro de suas populações sofredoras, o govêrno vai realizar um esfôrço excepcional e gigantesco. Nessa obra, verdadeiramente de redenção nacional, devem todos colaborar, de maneira positiva e eficaz. E' um imperativo que nos ditam dois dos mais profundos e mais nobres sentimentos de vida — a solidariedade humana e o amor da Pátria. Em meio de suas aflições, o nordestino sabe que o Brasil não lhe faltará, como êle nunca faltou ao Brasil. O pesar que nos causa a sua grande tragédia atual une-se ao orgulho que nos inspira o seu inquebrantável heroísmo na luta secular contra as condições do meio físico. Ao sol inclemente que lhe arruina as plantações, que lhe sacrifica os rebanhos, que lhe recusa os frutos do trabalho penoso e perseverante, que até o expulsa da terra tão amada, caldeou-se a têmpera de uma gente admirável, cuja energia, tantas vêzes comprovada e posta ao serviço do país, será um elemento precioso para o nosso progresso, quando não se tiver de empregar, nos últimos limites da capacidade humana em sobreviver às asperezas do clima.

Sem distinção de credos, partidos ou classes, unida como um todo, empenha-se a Nação em dar alívio aos seus indômitos filhos do Nordeste. O apoio e a solidariedade de todos os brasileiros nesta hora de infortúnio merecem não só o louvor como a gratidão nacional. Aos governos dos Estados não atingidos pela calamidade dirigimos um apêlo, para que acolham os retirantes, proporcionando-lhes condições favoráveis e assegurando-lhes o trabalho, a subsistência e os cuidados de que necessitam. Apesar das medidas de amparo e da mobilização dos recursos federais, o êxodo das massas trabalhadoras para as regiões mais afortunadas é falta e não pode ser detido. No surto dêsse movimento de fraternidade não encontraram ressonância os que pretenderam buscar nos males da natureza um motivo de exploração demagógica. O espírito de ajuda congrega govêrno e povo na mesma comunhão. Frutificam as sementes da bondade para levar amparo aos que viram suas colheitas perdidas no solo requeimado. Até que a fartura e a tranquilidade voltem ao Nordeste, não devemos esmorecer nesse propósito generoso. E' um compromisso de honra que o Brasil assume consigo mesmo».

O sr. Getúlio Vargas pronuncia, no Palácio Rio Negro, o discurso sôbre as sêcas. A sua direita, estão os srs. Simões Filho, ministro da Educação, e Rômulo Almeida. Do outro lado, em primeiro plano, aparecem o vice-presidente da República, sr Café Filho; e sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil

Cooperação dos bispos de Campina Grande e Limoeiro

Atendendo a sugestão que o ministro da Educação formulou no sentido de a igreja cooperar com o Ministério da Educação na execução do programa de assistência às vítimas da sêca, os bispos d. Anselmo Petrola, de Campina Grande, Paraíba, e d. Aureliano Matos, de Limoeiro, Ceará, telegrafaram àquele ministro dando sua colaboração, tendo o bispo de Campina Grande comunicado também que já ordenou a todos os vigários a organização do serviço de assistência social aos flagelados, de acôrdo com as sugestões recebidas. Em ambos os despachos seus signatários acentuam os sérios efeitos da sêca que se fazem sentir nas respectivas dioceses.

Conferência do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, atendendo a convite do Rotary Clube do Rio de Janeiro, pronunciou anteontem, durante o almôço semanal que aquela entidade promove, uma conferência sôbre a missão que lhe foi confiada pelo presidente da República, no Nordeste, de onde acaba de regressar.

Nessa conferência, aquêle ministro salientou a necessidade do aproveitamento econômico dos vales úmidos do Nordeste.

Colaboração dos estivadores

O presidente do Sindicato dos Estivadores convocou uma assembléia da classe para 12 do corrente, a fim de ser tratado, entre outros assuntos, e da colaboração da entidade na campanha em favor dos nordestinos.

Apêlo aos atacadistas de gêneros em benefício dos flagelados

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios dirigiu um apêlo aos associados dessa entidade solicitando que enviem urgentemente suas contribuições ao auxílio que a classe prestará aos flagelados do Nordeste. As remessas devem ser de gêneros de primeira necessidade, principalmente arroz, feijão, farinha de mandioca, milho e charque. Das duzentas firmas que compõem o quadro social do sindicato, quarenta já aderiram, enviando volumes para dois caminhões.

Os gêneros serão entregues à LBA, por intermédio do presidente da COFAP.

O total das contribuições que foram dadas em dinheiro, será empregado na compra de gêneros.

Oportunamente, o Sindicato prestará contas e publicará a relação dos contribuintes.

Os volumes obtidos são armazenados no trapiche da firma Ribeiro de Abreu S. A.

CHEGAM AO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Entregues, ontem, a êste matutino, mais de seis mil cruzeiros

DINHEIRO PARA OS FLAGELADOS — Estiveram em nossa redação os estudantes Etup S. Coutinho, Oscar B. Lira e Elias Abido que nos vieram entregar, por cheque, a quantia de Cr$ 5.250,00 destinados às vítimas da sêca. Essa importância foi obtida pela Comissão de Trote da Faculdade Nacional de Medicina, da qual os acadêmicos referidos fazem parte. O flagrante acima foi colhido nesta redação, no momento em que o cheque era entregue a um nosso companheiro

CHEGARAM, ontem, ao «Diário de Notícias», novas contribuições para a campanha nacional, de amparo aos nossos patrícios flagelados pela sêca que assola o Nordeste.

A Comissão de Trote da Faculdade Nacional de Medicina trouxe-nos um cheque de Cr$ .... 5.250,00; um anônimo nos mandou Cr$ 50,00; J. B. P., Cr$ .. 50,00; a Drogaria Farmácia União Ltda., Cr$ 500,00; um gráfico do «Diário de Notícias», Cr$ 50,00; e Vovó Ana, Simão e Tibiriçá, Cr$ 150,00.

Cresce, assim, o movimento de solidariedade dos nossos leitores aos nordestinos vitimados pela sêca e pela revoltante indiferença do govêrno e é de esperar-se uma ampliação dessa campanha de auxílio a patrícios nossos que precisam de ajuda.

Quaisquer contribuições que os leitores dêste jornal desejem encaminhar aos nordestinos poderão ser trazidas à gerência do «Diário de Notícias».

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

COMO VENCER A SÊCA

Urge um plano de assistência permanente ao Nordeste

Enumera o sr. Samuel Duarte, em entrevista ao «Diário de Notícias», os pontos básicos para o ataque ao flagelo — «É preciso proteger o lavrador contra as diversas formas de exploração do seu esfôrço»

Compromisso nacional a redenção da região do polígono da sêca — Apêlo à Câmara para que aprove um plano definitivo de recuperação da economia e do povo do Nordeste

EM ENTREVISTA concedida ao «Diário de Notícias», o deputado paraibano sr. Samuel Duarte, depondo na enquete parlamentar promovida por êste jornal e intitulada «Como vencer a sêca», assim se expressou sôbre o palpitante problema:

— Não há que negar o muito que se tem feito no combate aos efeitos da grande calamidade que, em periódicas irrupções, desorganiza a riqueza pública e particular no Nordeste. Entretanto, o que se tem feito não é tudo; e no feito há alguma coisa a completar, senão a corrigir. Zona dotada de extraordinárias possibilidades, seus solos férteis esperam, apenas, a ação benfazeja das águas, em épocas próprias, para produzir compensadoramente. Daí — prossegue o sr. Samuel Duarte — a necessidade de disseminar o sistema da média e pequena açudagem. Quanto aos grandes açudes, serão de fraca utilidade se as extensões de terra a jusante não se beneficiarem com as irrigações ainda em estranho atraso até agora».

INSUFICIENCIA DE MÉTODOS

— As medidas parciais postas em prática revelam a insuficiência dos métodos que o D. N. O. C. S. vem usando em auxílio à economia da região semi-árida. Urge, pois, articular um plano capaz de mobilizar os diversos setores da administração, em convergência de esforços, para o despertar de energias que a sêca não permite desenvolver. Não é só o açude, não é só a estrada o instrumento adequado a êsse programa — reconhece o ex-presidente da Câmara. E prossegue: — «Cumpre organizar a agricultura da região, preparar o sertanejo para o conhecimento e a defesa de seus legítimos interêsses; é preciso proteger o lavrador nordestino contra as diversas formas de exploração abusiva de seu esfôrço, contra certas atividades anti-sociais que o escravizam e o conservam na impossibilidade de elevar-se a um nível de vida melhor.

COMPROMISSO NACIONAL, A REDENÇÃO DO NORDESTE

— Ora, diz a seguir o sr. Samuel Duarte, um programa dessa amplitude será meio caminho para a obra de redenção do Nordeste, a qual constitui hoje um compromisso nacional. Nem outra inferência se tira do artigo 198 da Constituição. Por outro lado, sabendo-se como é difícil ao govêrno federal, isoladamente, desobrigar-se do compromisso de vencer a sêca, resulta a necessidade de acordos entre os governos federal e estaduais para a completa execução de qualquer plano de ataque ao flagelo em seus aspectos causais ou reflexos.

NORMAS BASICAS PARA O ATAQUE AS SÊCAS

— Nesse sentido — diz o sr. Samuel Duarte — é que apresentamos, como contribuição pessoal ao problema, um projeto que estabelece normas básicas para o Plano de Assistência Econômica e Social à região atingida pela sêca, o qual tomou o número 312|1951 e se encontra presentemente, aguardando parecer na Comissão Especial designada para estudá-lo. Nossa contribuição a matéria tão urgente e dolorosa é um passo, um convite a sugestões que aperfeiçoem e melhorem a idéia do Plano. De qualquer forma, muito fará a Câmara se ainda nesta sessão legislativa ou nos pródromos da próxima, lograr a aprovação de um projeto de lei que impulsione, da rotina e do insucesso parcial em que caíram, as atividades de combate às sêmas e devolva ao Nordeste a posição de potencial humano e econômico do país.

ÍNTEGRA DO PROJETO SAMUEL DUARTE

Damos, a seguir, na íntegra, o texto do importante projeto do sr. Samuel Duarte estabelecendo as normas básicas para o Plano de Assistência Econômica e Social ao Nordeste:

«O Congresso Nacional decreta.

Art. 1.º — Em obervância ao disposto no art. 198 da Constituição, fica o Poder Executivo autorizado a promover acordos com os governos dos Estados compreendidos na área das sêcas periódicas, visando a organização e a execução de um Plano de Assistência Econômica e Social à região em aprêço.

Art. 2.º — O Plano referido no ar-

(Conclui na 6.ª página)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS.
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha, 296A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
R. Cônego Vasconcelos, 104 A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES — Diretor Vice Presidente
CELITO CALDAS — Diretor Gerente

Varíola na zona flagelada da Paraíba

Estão as autoridades realizando investigações sôbre êsse fato — Fuga em massa, com o abandono de crianças que morrem e ficam insepultas

Saqueado o comércio de Vila Pocinhos — Diz o governador de Alagoas que a situação nesse Estado se agrava surpreendentemente, reduzindo os flagelados à condição de animais

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Informam do distrito de Barra de Santa Rosa que está grassando a varíola na zona flagelada.

As autoridades, segundo apuramos, estão investigando a veracidade da notícia. Os flagelados estão fugindo da zona assolada pela peste, deixando tudo, inclusive crianças que morrem e ficam insepultas na beira do caminho.

SAQUEARAM O COMERCIO

JOÃO PESSOA, 7 (Asappress) — Informam de Vila Pocinhos que os flagelados atacaram o comércio, retirando dos estabelecimentos todos os gêneros alimentícios. Dizem, também, que a Prefeitura de Campina Grande indenizou os prejudicados.

REDUZIDOS A CONDIÇÕES DE ANIMAL

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Os primeiros auxílios da LBA e do govêrno de São Paulo já foram distribuídos para os sertanejos.

A propósito o governador Arnon de Melo enviou ao seu colega Lucas Garcez, de São Paulo, o seguinte telegrama:

«Em nome do povo alagoano e no meu próprio, agradeço a v. exa. a cooperação que nos está dando nesta dura emergência. A situação de Alagoas se agrava surpreendentemente, reduzindo os flagelados da sêca à triste contingência de se alimentarem de palma, como se fossem animais. Mas não sofremos apenas no sertão a calamidade da longa estiagem, pois ela se estende ao agreste e à zona da Mata, destruindo a produção e ferindo de fundo as populações que começam a se desesperar. Basta fixar a gravidade do transe por que passamos, para destacar a significação para nós do gesto de solidariedade do governador de São Paulo, que assim bem demonstra não serem os sulistas insensíveis aos sofrimentos dos seus irmãos nordestinos».

ATACADO UM CAMINHÃO DE VIVERES

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Notícias vindas de Ouro Branco, município de Santana do Ipanema, informam que quatrocentos flagelados, que vinham se arrastando pela estrada, interceptaram a passagem de um caminhão carregado de víveres que se destinava a Mata Grande. O prefeito local telegrafou ao governador, solicitando socorros urgentes, pois que a população teme que os pobres flagelados invadam as cidades, vilas e fazendas, na ânsia natural em que estão de procurar comida.

ABATIDO PELA FOME EM PLENA RUA

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Mais um flagelado perde a vida em virtude da longa estiagem.

Notícias procedentes de Campina Grande informam que o flagelado Salustiano Guedes da Rocha, de 53 anos de idade, casado, após uma semana inteira sem se alimentar, caiu em plena rua, tendo morte imediata. Consta que Salustiano viera há oito dias procurando emprêgo nos trabalhos de rodagem.

A vítima, que procede do município de Queimados, deixa viúva e cinco filhos menores.

EXPLORADORES DOS FLAGELADOS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Atendendo a uma comunicação recebida, o Rá-

(Conclui na 6.ª página)

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Mato. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-1355 e 22-1088.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

A GALINHA DO ALMIRANTE

R. Magalhães Júnior

O acontecimento mais ruidoso, no domínio da política nacional, nestes últimos dias, foi o rompimento do deputado Brígido Tinoco com o PSD, de cujos quadros acaba de se retirar. Há sete anos, vinha êle fazendo parte da representação fluminense, de que era, sem dúvida, uma das figuras mais lúcidas e mais brilhantes. Moço culto e inteligente, tinha necessàriamente que sobressair numa bancada medíocre como a bancada pessedista fluminense do Palácio Tiradentes, desfalcada, agora, de sua maior figura, que foi, na legislatura passada, de modo inconteste, o sr. Acúrcio Tôrres.

Saiu o sr. Brígido Tinoco do PSD sobranceiramente, de cabeça erguida, formulando contra êsse partido e o seu chefe nacional um libelo tremendo, irrespondível, esmagador. Um libelo que mostra o alto grau de corrupção que avassala a política e a vida pública brasileira, corrupção que constitui uma responsabilidade de dirigentes pessedistas, de homens de govêrno que se projetaram nos quadros da extinta ditadura e continuam com os mesmos vícios de origem. O sr. Brígido Tinoco, no seu discurso de rompimento, mostrou a podridão em que jaz o Estado do Rio, onde o govêrno menos administra do que se dedica a auferir lucros ilícitos de tôdas as formas de jogatina, desde a do bicho à da roleta, que campeiam livremente na terra fluminense.

O que êle disse é coisa notória. Tôda gente sabe que um coronel, o sr. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado, tem a incumbência, não de policiar e zelar pelo policiamento, mas de disseminar a jogatina e receber as quotas governamentais, por incumbência do almirante em sêco Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado. Nunca, porém, havia o escândalo repercutido no Congresso Nacional com a abundância de detalhes e com a precisão com que o denunciou o deputado Brígido Tinoco. E' êle um homem que deixa o PSD enojado, envergonhado, aflito com tal estado de corrupção. E ao fazê-lo só pode se colocar bem perante a opinião honesta e os homens dignos, do Estado do Rio como de todo o país.

Diante da denúncia, diante das palavras de fogo com que o deputado Brígido Tinoco mostrou o presidente nacional dêsse partido batoteiro com as mãos atoladas no dinheiro da jogatina (não fôsse êle o patrono da Quitandinha, o animador de Joaquim Rolas com os parcos recursos do Tesouro Fluminense!), que faz o governador do Estado do Rio e presidente nacional do Partido Social Democrático? Dá uma entrevista que é outro documento vergonhoso para um homem público, quer pela mesquinharia das suas expressões para com o adversário valoroso e enérgico, quer pela inanidade das esfarrapadas razões de sua defesa.

O sr. Ernani do Amaral Peixoto declara, de comêço, que o sr. Brígido Tinoco é, pelo menos, um ingrato e um pretencioso. Ingrato, por que? Porque sua carreira política se iniciou no PSD, ao lado dos mesmos homens que êle agora acusa. Mas um cidadão consciente não inicia uma carreira política e pleiteia um mandato de deputado senão com o intuito de servir ao seu país e ao seu povo. Desde que o partido que o acolheu se transformou numa escola de contravenções, se êsse cidadão tem consciência e dignidade, não pode deixar de romper abertamente com tão triste situação e seus usufrutuários. Gratidão, como a entende o sr. Ernani do Amaral Peixoto, é cumplicidade com o crime, silêncio ante o exercício continuado da extorsão e do subôrno, acomodação e tolerância para com as mazelas fluminenses. Êle não queria e não quer correligionários. O que êle quer é «parceiros criminais». Além de «ingrato», pretencioso. Pretencioso, por que? Decerto porque tem a pretensão de supor que alguém pode acabar com a enraizada jogatina fluminense (aliás, o sr. Kubitscheck, também do PSD, governador de Minas, está fazendo a mesma coisa, com o que repete as lições de Valadares).

Mas o pior da entrevista insensata e vergonhosa é quando o sr. Amaral Peixoto, sem o cinismo necessário para negar a existência do jôgo no Estado do Rio (isso seria negar o sol...), tem o cinismo não menor de confessá-la... Apenas, nega que precise do dinheiro para corromper deputados estaduais (deve embolsá-lo sozinho, então) e afirma que o que afiançou, «e disso me lembro perfeitamente, em certo dia que êle (Brígido) me levara denúncias contra a ação da Polícia, foi que não era fácil combater o jôgo, de vez que muitos elementos que apoiavam o govêrno criavam dificuldades à ação repressora do organismo policial, interferindo, muitas vêzes, no sentido de amparar amigos colhidos na prática da contravenção».

E' a confissão de que a base do govêrno fluminense é a jogatina. O sr. Amaral Peixoto é apoiado, confessa, por políticos que, por sua vez, são amigos dos bicheiros e banqueiros. Criam dificuldades, ante as quais seu govêrno se dobra. Logo, governam os contraventores, através do sr. Amaral Peixoto! Mas a verdade não é só essa. E' que o dinheiro corre grosso. Corre a rodos, para as mãos do coronel Feio. O rateio deve ser esplêndido. Devia o almirante em sêco chamar o sr. Brígido não de ingrato, mas de ingênuo. Quer que êle mate a galinha dos ovos de ouro! Ora, vejam... E são êsses os homens que nos governam...

"Ainda que tenha apenas um voto é candidato..."

Explica o deputado Alcides Carneiro em nota à imprensa a sua posição pleiteando a presidência da Câmara

NO mesmo momento em que se divulga estar a bancada do PSD da Paraíba disposta a pedir ao partido que abra a questão da presidência da Câmara relativamente à seção daquele Estado, o sr. Alcides Carneiro distribui à imprensa uma declaração de veemente crítica aos diretores do seu partido.

Damos em seguida o ponto de vista do sr. Alcides Carneiro:

«Há duas semanas, alguns colegas, na sua maioria filiados ao Partido Social Democrático, me comunicaram que sufragariam o meu nome à presidência da Mesa da Câmara dos Deputados, uma vez que motivos irremovíveis os afastavam do nome do deputado Nereu Ramos, candidato à reeleição. Não me valeram ponderações nem a esquivança, que é sincera e natural, porque do meu temperamento, e que tanto desajuda a quem me queira ajudar. Inflexíveis na sua disposição renovadora, retrucaram-me os companheiros que era um direito dêles votar em qualquer nome, ou até votar em branco; que a candidatura à presidência da Mesa independia de registro prévio, e por isso meu nome apareceria nas urnas de 11 de março, ainda que sem minha anuência.

O gesto dos meus colegas, julgando-me digno de ocupar tão alto pôsto, ao qual nunca chegariam as minhas aspirações, não me empolgou nem me desorientou, — homem invencìvelmente desconfiado e frio, que sou — embora tenha agradado à minha sensibilidade de político.

Mantive-me desde então em atitude de reserva e retraimento, não dei uma palavra a qualquer dos meus companheiros, ainda aos mais íntimos e às inevitáveis interpelações de jornalistas amigos, limitei-me a declarar não poder impedir que os colegas votassem em mim.

Pretendia, sinceramente, continuar nessa posição de reserva, nesse refúgio, sem cálculo nem esperteza, que os homens pouco afirados e expansivos procuram, quando envolvidos e focalizados. Mas, eis que, derepente, em resolução que surpreendeu a todos, e mais ainda aos próprios correligionários, o Diretório do meu Partido, o Partido Social Democrático, em apressada reunião, precedida de alguns convites telefônicos, achou por bem decidir «fechar a questão», em vez de, como era natural e prudente, apenas recomendar os nomes dos correligionários indicados à reeleição. A abrupta decisão, de extrema e desnecessária severidade, tomada antes que os convocados percebessem a extensão do seu desacêrto, causou extranheza e funda desolação.

Um Partido não «fecha questão» em torno de homens, senão em torno de programas, de teses e princípios que interessam às instituições e ao bem do país.

E' pena que isso tenha acontecido. E eu, que fui diretamente visado, no inexplicável episódio, longe de me irritar, decepcionei-me profundamente, embora isso não comprometa minha lealdade ao Partido nem diminua meu apêgo, cada vez maior, aos seus altos princípios.

Meu nome não constituía um perigo para o Partido Social Democrático, pois sempre fui dos seus mais dedicados servidores. Dos mais dedicados e dos mais altivos, pois fui eu que, há meses, na solene instalação da Comissão de Queixas, levantei a voz, sob os aplausos de todos os companheiros presentes, contra a submissão e o conformismo que vêm minando o prestígio e as energias da agremiação a que pertencemos.

Se meu gesto de independência e desassombro, naquela hora, foi um crime agora castigado, contra o castigo me revolto, que não o mereço. E porque não o mereço, não o recebo de mãos atadas e de língua prêsa. Contra êle me insurjo, com a fôrça de uma vontade e a limpidez de uma consciência.

Não conheço chaves mágicas para cadeados que fecham questões, mas conheço e possuo, mercê de Deus, duas qualidades para repelir agravos, imposições, violências e injustiças: — dignidade e resistência. Êste binômio sagrado, que faz o pedestal dos homens, e os aproxima do Criador, leva-me hoje a declarar: agora, para ter um voto, dez ou cem, para vencer ou ser vencido, sou candidato à Presidência da Câmara dos Deputados!

Lamento que os acontecimentos me coloquem em competição com um dos homens públicos que mais acato e estimo, no meu país: o deputado Nereu Ramos. O eminente estadista há de compreender que não o faço por ambição. Tão grande quanto a glória de suceder a êle, é a honra de ser por êle derrotado.

Minha atitude representa, nesta hora, sobretudo, um protesto. Conheço os perigos e a gravidade do meu gesto. Sei que estou jogando meu destino político. Assumo de tudo a responsabilidade e espero serenamente as consequências.

Há muita coisa mais bela e mais nobre do que o interêsse».

Pesar do Conselho da Universidade do Brasil pelo falecimento de Orlando Dantas

Outras mensagens que nos foram endereçadas do exterior e dos Estados

O desaparecimento de Orlando Dantas continua ainda a repercutir em todo op aís.

Subscrito pelo prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, recebemos o seguinte telegrama:

«Tenho a honra de transmitir a v. exa. a expressão do profundo pesar do Conselho Universitário, pelo desaparecimento do seu saudoso fundador, Orlando Dantas, moção esta apresentada pelo professor Peregrino Júnior e aprovada unânimemente, na reunião de hoje dêsse alto órgão da Universidade do Brasil».

DEIXOU SEU EXEMPLO AOS QUE TRABALHAM NO «DIARIO DE NOTICIAS»

O jornal «O Clarim», de Santa Isabel do Rio Prêto, Estado do Rio de Janeiro, publicou, em sua edição de 28 de fevereiro último, o seguinte registro, sob o título «Morreu Orlando Dantas":

«Ecoou em todo o país o desaparecimento de Orlando Dantas, o emérito jornalista, fundador e diretor do «Diário de Notícias», êsse vibrante diário que se edita no Rio de Janeiro e que tanto honra a imprensa nacional, pela sua destacada norma de ação, sempre vigilante em prol dos altos interêsses da pátria.

Faleceu o grande chefe, mas seu luminoso exemplo se vinculou aos que labutam na grande folha e ei-la a pautar fielmente a fascinante trajetoria que lhe traçou a fibra rija e nobre de Orlando Dantas».

Recebemos ainda mensagens de condolências enviadas pelo sr. Leon Bensabat, de Nova York; pela Associação dos Empregados do Comércio da Bahia e pelo engenheiro J. L. Cordeiro Oliveira.

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada. Rua Debret, 23, salas 311-12. Telefone: 22-6428

O grande aliado do homem
VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmacias e drogarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal — 3383 — Rio.

...e passaremos nossa lua de mel em nosso próprio apartamento em TERESÓPOLIS
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo DOMINGO, 15!

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

	Cr$
Alto-Falante — R. A. — 10 poleg. - cs.	190,00
Alto-Falante Jensen, 12 poleg. p. m. s/saida	300,00
Automático luxor long-play, magnético universal, misturador	1.450,00
Cristal Cerâmica Long-Play - 2 agulhas	120,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal	335,00
CAIXA COLONIAL E RÚSTICA — cada	1.180,00
Alto-Falante Oxford 6 poleg., c.s.	90,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	950,00
CONJUNTO GELOSO, 6 FAIXAS	1.550,00
Alto-Falante Oxford 10 poleg. Pm. c.s.	180,00
ALTO-FALANTE Magnavox, 6½, campo com saida	115,00
ALTO-FALANTE 10 poleg., P.M., sem saida	170,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P.M., sem saida, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½, tipo Goodman, P.M., sem saida	95,00
ALTO-FALANTE 6½, Jensen, sem saida	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg., P.M., sem saida	65,00
ALTO-FALANTE 4 poleg., Jensen, 1.000 holms, sem saida	75,00
LÂMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50
LÂMPADA 44 — 47 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
FERRO DE SOLDAR 100 W	34,00
TÂNDER de 3 seções, americano	45,00
TRANSFORMADOR Saida 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 e 3S4, nacional	16,00
VARIÁVEL Gigantes I. R. C. 410c	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
CHASSI Pontet, 5 válvulas, estanhado	28,00
TRANSFORMADOR p/ rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	80,00
"PICK-UP" Magneto, inglês	105,00
AGULHA NAYLON PERMANENTE	35,00
CAIXA para rádio fechada, para 6 válvulas	105,00
F. I. americana (par)	43,00
MILIAMPERIMETER — 0-10	190,00
BAFE de Alto-Falante, 10 polegadas	100,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
CRISTAL de cerâmica	90,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00

CONDENSADORES

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio na ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2-6-1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes. Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

Noticiário do Estado do Rio

Gastos supérfluos nas repartições

E' INCOMPREENSIVEL a escassez de material com que lutam professôres e alunos das escolas públicas do Estado, quando há repartições em que êle é perdulàriamente esbanjado.

Para avaliar-se o contraste basta considerar que sòmente o que a administração fluminense consume supèrfluamente em capas de processo, daria para a aquisição de vultosa quantidade de cadernos.

Realmente, uma só capa de cartolina de primeira qualidade, das que são utilizadas em várias repartições públicas estaduais, custa tanto ou mais caro do que cinco cadernos de quinze fôlhas.

No entanto, são inúmeros os processos que, transitando por vários departamentos da administração, recebem, em cada um dêles, a respectiva capa, chegando ao fim da linha com três ou quatro dêsses envólucros.

Parece-nos, porém, que para um único processo, fôsse qual fôsse o seu itinerário burocrático, bastaria uma só capa, com dizeres estandartizados, sôbre o qual, para efeito de contrôle pelos diversos protocolos, se aporiam os carimbos das repartições por onde transitasse.

Registre-se ainda que êsse esbanjamento se verifica com os diversos materiais de que se serve a administração, desde o papel de ofício aos blocos de todos os tamanhos e ao papel de carta, do melhor, que, não se sabe porque, é largamente fornecido às repartições, malgrado a forma epistolar, só excepcionalmente seja utilizada no serviço público.

Êste estado de coisas, sensìvelmente prejudicial à economia pública, deve merecer a atenção das autoridades administrativas, principalmente quando, como já frisamos, tanto se ressentem os setores educacionais de carência de material escolar.

EM NITERÓI

Mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos vereadores

O advogado Itagildo Ferreira requereu mandato de segurança contra a resolução da Câmara Municipal, há dias publicada, por via da qual foram levados os subsídios dos vereadores de 10 para 12 mil cruzeiros.

Alega o causídico que a resolução infringiu mandamentos expressos da Lei Orgânica das Municipalidades, a qual reproduzindo dispositivos das Constituições Federal e Estadual, aplicáveis aos deputados, determina que sòmente ao fim de cada legislatura podem ser fixados os subsídios dos vereadores.

AUMENTADOS OS SUBSÍDIOS DO PREFEITO

Na sua reunião anteontem, a Câmara Municipal de Niterói rejeitou o veto do ex-prefeito à deliberação que elevava os subsídios do chefe do executivo do município de 12 para 15 mil cruzeiros.

Rejeitou ainda os vetos do ex-prefeito às deliberações referentes à reorganização do Corpo de Bombeiros e à reestruturação da carreira dos oficiais administrativos da Prefeitura, os quais, em consequência, terão uma promoção de duas letras, determinando uma despesa anual calculada em oitocentos mil cruzeiros.

DEZ NOVOS FUNCIONARIOS

Antes de deixar a presidência da Câmara, no dia 3 do corrente, o vereador Helvécio Monassa, do PTB, assinou atos nomeando dez novos funcionários para o legislativo niteroiense, constituído de dezenove vereadores.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito, sr. Altivo Linhares, assinou atos, ontem, designando o oficial administrativo Iolanda Bardavid para exercer a função gratificada de auxiliar do gabinete e dispensando da mesma função o oficial de expediente Marília de Siqueira Chaves Hirdes, à qual foi dada permissão de exercício na Divisão de Administração.

Foi assinado decreto extinguindo no Hospital Antônio Pedro, uma função de interno, vaga em virtude da dispensa de Hélio Pinto de Azeredo.

ESTÃO SENDO PAGOS OS ONIBUS ELÉTRICOS

O governador do Estado autorizou o secretário de Viação a representar o Estado no ato de aceite de 289 letras de câmbio restantes, correspondentes aos 36 "troley-bus" adquiridos à Sociedades de Veículos Elétricos Vetra, de Paris, para Niterói.

AUMENTO DAS TAXAS DO PORTO

De acôrdo com a proposta da Divisão de Portos Estaduais, o governador exarou despacho aprovando o aumento das taxas vigorantes no pôrto de Niterói.

CAMPEONATO DE GINASTICA ENTRE PROFESSÔRAS

No ginásio da Faculdade de Direito, realizou-se, ontem, à noite, o 2º Campeonato de Calistenia, com a participação das alunas do Curso de Formação de Professôras de Educação Física.

Estiveram presentes o secretário de Educação e outras autoridades do ensino, sendo a seguinte a classificação das alunas:

1º lugar, Ariéla Mercante Campos; 2º lugar, Maria Iris dos Santos Cruz; 3º lugar, Maria da Penha Melo Simão; 4º lugar, Verônica Rêgo Vanderlei; 5º lugar, Solange Salvadora Correia Nani; 6º lugar, Marlene Bairral Falante; 7º lugar — Heloisa Costa Garcia; 8º lugar, Niva Peixoto Salabert; 9º lugar, Elisa Mateus; e 10º lugar, Juraci Dolores Lopes.

As seis primeiras colocadas foram entregues taças e medalhas pelas autoridades presentes

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Amanhã terão início as aulas da Escola de Serviço Social de Niterói. O professor Almir Madeira, da Cadeira de Pediatria, dará a aula inaugural, às 9 horas.

Comparecerá o líder da minoria

RECONSIDEROU SUA DECISÃO EM FACE DOS APÊLOS RECEBIDOS

Desgostoso com o fato de não contar com a cooperação dos representantes da minoria para a abertura das sessões da Assembléia Legislativa, o sr. Alberto Tôrres, líder da UDN, havia decidido não comparecer mais, a partir de amanhã.

Ficou ameaçada, assim, a convocação extraordinária, feita pela minoria. Os deputados udenistas e pessepistas, porém, procuraram demover o sr. Alberto Tôrres do seu propósito, prometendo-lhe que estariam todos, amanhã, na Assembléia, à hora marcada para o início da sessão.

Soube-se que o líder udenista reconsiderou a sua decisão, atendendo aos apêlos dos demais representantes da minoria.

Calúnias do deputado, diz o desembargador aposentado

O sr. Oldemar Pacheco, desembargador aposentado e presidente do Conselho Penitenciário do Estado, dirigiu telegrama ao secretário de Segurança, sr. Agenor Feio, manifestando-lhe sua inteira solidariedade «contra as calúnias do deputado Brígido Tinoco».

Por sua vez, o senador Sá Tinoco, em nome do Diretório Regional do PSD de Itaperuna, Natividade, Porciúncula e Bom Jesus, dirigindo-se também ao secretário de Segurança, classificou a atitude do sr. Brígido Tinoco como «irretorquível prova de ingratidão», acrescentando que o sr. Agenor Feio é «uma reserva moral e uma garantia para os destinos do Estado do Rio».

PELOS MUNICÍPIOS

Marquês de Valença

DEIXARÃO DE CONTRIBUIR PARA O SESI E SENAI

Estamos informados de que a maioria das indústrias desta localidade, a exemplo do que foi feito pelo «Diário de Notícias» da capital da República deixarão de contribuir doravante para os cofres do SESI e SENAI até que de suas arrecadações e despesas tome conhecimento o Tribunal de Contas da União.

Contra a nomeação do prefeito de Niterói

Os pessedistas dissidentes de Miracema, liderados pelo deputado Melquíades Cardoso, pelo prefeito Plínio Bastos e pela maioria da bancada de vereadores, receberam como ato de hostilidade ao grupo a nomeação do sr. Altivo Mendes Linhares, presidente do Diretório Municipal do PSD, para o cargo de prefeito de Niterói.

O deputado dirigiu ao governador do Estado telegrama redigido em têrmos enérgicos.

Aumento do capital do Banco do Estado

O capital do Banco de Crédito do Estado do Rio S. A., criado pelo govêrno fluminense em 1951, será elevado de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ .... 50.000.000,00, segundo anuncia a diretoria do estabelecimento, em seu último relatório.

O referido relatório informa que o governador do Estado aceitou a sugestão nesse sentido apresentada pela diretoria, de acôrdo com a qual o govêrno subscreverá a parte que lhe corresponde legalmente.

Anteprojeto de regulamento do serviço de armazenagem nos portos

O sr. Francisco Mendes diretor do Departamento de Administração do Ministério da Viação continua a receber sugestões em tôrno do ante-projeto elaborado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, de regulamento do serviço de armazenagem nos portos organizados, que o ministro Sousa Lima vai submeter à decisão do govêrno, inclusive com os pronunciamentos das pessoas físicas e jurídicas que se manifestarem dentro do prazo estabelecido para êsse fim.

O projeto foi publicado, há dias, para conhecimento das organizações que têm grandes interêsses em mercadorias transportadas por via marítima, principalmente as associações comerciais e industriais.

Locomotivas adaptadas para queimar óleo

A Viação Férrea do Rio Grande do Sul procedeu a estudos no sentido de adaptar 31 locomotivas a vapor para queima de «fuel oil».

O ministro Sousa Lima acaba de autorizar as adaptações, estando as despesas orçadas em Cr$ 2.100.000,00.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663

DIVÓRCIO NO MÉXICO
Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos. Rua Uruguaiana, 114 — 1º. andar. Telefone 52-8899.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Rua Voluntários da Patria, 127
PROXIMO DA PRAIA DE BOTAFOGO
Confortáveis apartamentos residenciais com acabamento de primeira qualidade.
EDIFÍCIO JOÃO M. MAGALHÃES
PROJETO E CONSTRUÇÃO DE GRAÇA, COUTO & CIA. LTDA.

QUATRO TIPOS DE APARTAMENTOS:
1 - 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
2 - 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
3 - 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
4 - Duplex - 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.

PREÇOS:
A partir de Cr$ 470.000,00

CONDIÇÕES:
Pequeno sinal e pagamentos parcelados durante a construção. Parte restante financiada a longo prazo, juros de 10% a.a., depois da entrega das chaves.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR — TEL. 23-1825 (SECÇÃO DE VENDAS)

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAR				'1953
Dom.	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	31
4ª	4	11	18	25	-
5ª	5	12	19	26	-
6ª	6	13	20	27	-
Sáb.	7	14	21	28	-

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

8 DE MARÇO DE 1933

(Quarta-feira)

Era prorrogada, em Nova York, a moratória bancária em vista da crise financeira. Em Londres o dólar continuava sem ser cotado.

* * *

Um projeto apresentado na Assembléia Nacional da França aumentava para quatrocentos francos a cotação máxima sôbre a importação de cem quilos de café.

* * *

Constava em círculos oficiosos que diversas guarnições militares de províncias gregas iniciavam uma marcha de conversão, sôbre Atenas, a fim de derrubar o gabinete grego.

* * *

A gripe, em menos de uma semana, fizera cem vítimas entre a população carioca.

PARA TODOS

— Mathura
— Fluorcarbono
— Cristalinos sintéticos

MATHURA — Mathura é uma bela cidade da Índia, situada à margem do rio Yamuna e das mais antigas daquele país e conhecida como a "Cidade dos Templos". Por vários quilômetros a fio as tôrres dos edifícios sagrados para o céu numa viva demonstração do espírito religioso que reina na terra de Gandhi.

* * *

FLUORCARBONO — O primeiro fluorcarbono que teve aplicação industrial foi o "Freon 12", conseguido através de uma mistura de tetracloreto de carbono e ácido fluorídrico. Pouco depois, foram sintetizados cêrca de 200 compostos que representam 90% dos produtos orgânicos com o fluor. O "Freon" é empregado em refrigeração, plásticos, extintores de incêndio, lubrificantes, tintas, etc.

* * *

CRISTALINOS SINTETICOS — Pequenas lentes produzidas por resinas sintéticas estão sendo aplicadas na substituição do cristalino extirpado por operações. Os resultados têm se mostrado os mais favoráveis e pessoas que ficaram cegas em virtude de cataratas continuam vendo com relativa nitidez.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: — dando nova publicação ao Decreto-lei nº 4655, de 3 de setembro de 1942, consolidando as alterações posteriores, relativas ao Impôsto do Sêlo, — criando o Consulado honorário do Brasil na cidade de Guaiaquil, no Equador, subordinado à Embaixada em Quito; — conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. José Luis Herrero, secretário técnico do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica; — concedendo licença a Pompílio Cilon Fernandes da Rosa da função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul durante o tempo em que estiver no exercício do cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil S. A.; — designando o membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, Norival Paranagua de Andrade para exercer, em comissão, a função de presidente daquele Conselho; e nomeando Modesto Rei Dorneles para exercer, interinamente, a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do titular efetivo Pompílio Cilon Fernandes da Rosa.

HOMENAGEM DOS CHINESES DE MÃO TSÉ-TUNG

MOSCOU, 7 (A. F. P.) — Anuncia a emissora desta capital que uma delegação chinesa veio incluir-se, às 19h35m de ontem, perante os restos mortais de Stalin. O locutor soviético comentou a respeito:

«Uma grande e indefectível amizade une os povos soviéticos e chinês. Uma grande e indefectível amizade unia Stalin a Mao Tsé-Tung».

A delegação chinesa depositou uma coroa de flores do líder do Partido Comunista chinês, com a inscrição: «Ao camarada Stalin, de Mão Tsé-Tung». Assim como outra coroa do Partido Comunista, chinês: «A nosso grande chefe, o camarada Stalin».

O locutor da emissora de Moscou fez, em seguida, o panegírico da amizade sino-soviética e citou, a respeito, declarações de Stalin.

Concursos do DASP

OPERARIO DE ARMAMENTO

A prova de Conhecimentos Gerais (feitura de rascunho cotado de uma simples máquina), será realizada no dia 16 do corrente, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre). Os candidatos deverão comparecer munidos de duplo decímetro, lápis Faber n. 2, borracha macia, transferidor, compasso com ponta de lápis e jôgo de esquadros.

ALFAIATE DO MINISTÉRIO DA GUERRA

A prova de habilitação do concurso acima referido será realizada no dia 17 do corrente, às 19 horas, nos Cursos de Administração do DASP (av. Almirante Barroso, 81 — 2º andar). Os candidatos deverão comparecer munidos de lápis preto, borracha mole, duplo decímetro, jôgo de esquadros e compasso, lápis tinta ou caneta.

O MINISTRO DAS OMISSÕES

CARREGANDO a bandeira antiemissionista, o sr. Horácio Láfer converteu-se no ministro das omissões. Em tese, evitar as emissões, numa economia inflacionária, é o remédio acertado. Com que volúpia, entretanto, o titular do Tesouro tem empregado a terapêutica! O organismo do país se atrofia e a decomposição ataca zonas de depressão econômica e atraso social, como o Nordeste, ainda mais, afligido pela inclemência climatérica. O suave ministro, entretanto, quer provar que está certo. Não entrega o dinheiro, aconselha o govêrno a faltar com os compromissos constitucionais, assiste, impassível, à morte de populações inteiras, mas não cede um milímetro.

Depois de tantos feitos, isto é, de tantos cortes, o sr. Horácio Láfer reune os jornalistas acreditados no seu gabinete e faz declarações, que devem cair entre pragas nas paisagens calcinadas do Polígono das Sêcas. Cheio da satisfação dos empilhadores de dinheiros, êsse novo Mr. Grandet da economia nacional mostra a cifra do Erário repleto e, após consultar as contas de chegar da Contadoria Geral da República, informa que a execução orçamentária de 1952, tal como aconteceu em 1951, terminou com um saldo favorável de dois biliões e duzentos milhões de cruzeiros. Entre êsses dois biliões e mais deve estar, com tôda segurança, o dinheiro que a Constituição, sàbiamente, previdentemente, manda inverter no Nordeste, a fim de evitar ou minorar os efeitos da calamidade periódica do tipo da que o consome atualmente e move todos os corações, menos o do sr. Horácio Láfer. E' um saldo de morte, de aflição, de angústia e, sobretudo, de mentira, essa que, sorridente, apresentou, ontem, o ministro da Fazenda. Está formado pelo desespêro e pelo desaparecimento, a fome e sêde, de brasileiros que tiveram suas existências devastadas pelo mito do equilíbrio orçamentário, convertido em religião do Ministro da Fazenda.

Saldo, sim, mas um saldo de calote, como de calote o foi o de 1951, nas mesmas circunstâncias. Aje o govêrno como um homem que não pagasse o aluguel da casa, a conta do armazem e do padeiro, não honrasse seus compromissos com o médico ou o dentista, não garantisse a frequência dos filhos ao colégio, e, depois, apresentasse o pé de meia recheiado. E, de fato, Mr. Grandet que se encontra instalado no Ministério da Fazenda, mais duro e insensível do que Harpagão, trancando a sete chave o dinheiro que minoraria as dores de tantos.

Esperava-se, desta feita, que o sr. Horácio Láfer desmentisse, mais uma vez, os insidiosos boatos de desvalorização do cruzeiro. Devem as autoridades insistir em opor formal condenação às insinuações dos inimigos da economia brasileira, ansiosos pelo ainda maior aviltamento da nossa moeda. O secretário mais forte do sr. Getúlio Vargas, o que tem encontrado, até agora, mais endôsso às arriscadas intervenções na vida do país, estava, entretanto, muito satisfeito com o seu saldo de morte e de sangue. Precisava de proclamá-lo, em todos os tons. Esquecido de que nem todos estão cegos e vêm no «superavit» de 1952 as monstruosas omissões, os crimes contra a Constituição e a República, frontalmente atingidas com o acúmulo de um numerário expressamente destinado a obras e fins que não se realizaram nem atingiram.

Contratos e despachos

O govêrno tem, nos últimos dias, empreendido uma campanha na tentativa talvez de levantar um pouco o seu conceito perante a opinião pública. Quase todos os dias surge uma notícia de sensação nos setores administrativos e econômicos. Infelizmente não são medidas de natureza imediata, mas, sim, de modo geral, iniciativas decorrentes de estudos e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em cujos planos, uma vez iniciada a execução, reside, como temos salientado, a única possibilidade de conferir algum sentido realizador à atual administração.

Depois dos projetos de remodelação da Central, foram anunciados os de aparelhamento de vários portos. Esperemos que haja ainda, quanto a êstes, algo de especial referente aos ancoradouros de Macau e Areia Branca, cujas condições atuais oneram excessivamente o transporte do sal, bem como que se cuide de dar ao país a marinha mercante pelo menos estritamente indispensável às necessidades de seu comércio interno.

É verdade que os poucos navios de passageiros e carga que possuimos têm seu baixo rendimento ainda prejudicado pela precariedade dos portos, seja quanto ao calado, por falta de dragagem, seja quanto às instalações. Mas aquêles barcos são quase todos obsoletos, exaustos, exigindo substituição.

Em matéria portuária, como se estivéssemos nadando em ouro, e com os problemas resolvidos, pretende-se já construir um novo pôrto em Itacurussá, para operações pesadas, embora as possibilidades técnicas de expansão do do Rio de Janeiro sejam proclamadas pelos entendidos, com a demonstração das vantagens econômicas da ampliação.

O mais recente anúncio de grande empreendimento logo anunciado como se entrássemos no gôzo imediato de suas vantagens, foi o da assinatura de contratos para a criação da indústria de Álcalis. Pesado prejuízo teve a Nação em virtude do encaminhamento errado dêsse problema ainda no govêrno anterior do sr. Getúlio Vargas, circunstância que terá influído na lamentável abstenção do período Dutra em relação ao assunto. Esperemos que, enfim, a produção de baunilha e soda cáustica venha a tornar-se realidade.

A custa de contratos e despachos, uns após outros, promissores de soluções nesse ou naquele campo daqui a anos, se fôrem cumpridos, o govêrno procura excusar-se dos fracassos de hoje e das profundas deficiências a que está submetendo o país entregue a uma desesperadora e incessante elevação do custo da vida.

Eleições e super-eleições

Já vai longe o tempo das eleições feitas a bico de pena; mas, infelizmente, ainda não as possuímos isentas de aspectos deploráveis.

Vive, de fato, a Justiça Eleitoral a examinar, permanentemente, recursos e recursos, que representam outras tantas situações de suspeição sôbre a legitimidade dos resultados das urnas; e o pior é que, não raro, dado provimento às reclamações, anulam-se somas, invertem-se algarismos, considera-se falso o que fôra verdadeiro, e vice-versa, sem que, ao mesmo tempo, se apurem responsabilidades dos autores de deslizes ou fraudes, uns e outras, parece, levados à conta apenas da lei.

Entre os casos dessa natureza, figurou a disputa em que se empenharam os srs. Oscar Passos e Hugo Carneiro, ambos se atribuindo direitos à cadeira de deputado pelo Território do Acre. O Tribunal Regional diplomou o primeiro, que exerceu o mandato por dois anos; o Supremo Tribunal Federal, entretanto, deu razão ao último. Em consequência, êste ingressou no palácio Tiradentes, de onde o outro foi alijado. Não se contentou com essa vitória, porém, o sr. Hugo Carneiro: pretende, agora, receber as ajudas de custo e os subsídios relativos ao período em que estêve fora da Câmara, por culpa da Justiça Eleitoral, ajudas de custo e subsídios que o sr. Oscar Passos embolsou honestamente, durante os dois anos, pois a mesma Justiça lhe assegurara a qualidade de representante do Acre.

Terá o Tesouro de fazer êsse pagamento em dôbro? Eis o que provàvelmente acontecerá, já que nesse sentido é o parecer da Comissão de Justiça da Câmara.

Mas, porventura, ao lado dessa feição pecuniária do caso, não se poderia suscitar a da nulidade de atos praticados pelo sr. Oscar Passos no exercício de um mandato posteriormente julgado por igual nulo?

O episódio é dos que mais eloquentemente provam a necessidade de outros processos na apuração da verdade eleitoral. Cresce, em cada pleito, o número dos eleitores ausentes; e para isso, com certeza, há de estar concorrendo a impressão mais ou menos generalizada no interior do país, de que não basta votar, pois, como sucedia antigamente, há outros caminhos, além das urnas, para conquistar postos de representação popular.

Reduz o Brasil suas compras nos Estados Unidos

Importou menos durante o último trimestre de 52, melhorando muito sua posição na balança de pagamento

Mas, mesmo assim, nosso país adquiriu 11.214 carros de passeio durante o ano findo

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Segundo os dados estatísticos divulgados hoje pelo Departamento de Comércio, o Brasil reduziu consideràvelmente suas compras de produtos nos Estados Unidos, durante o último trimestre de 1952, e dessa forma pôde melhorar muito sua situação no que diz respeito ao pagamento de obrigações em dólares, sem esperar o crédito bancário de 300.000.000 de dólares que lhe foi concedido pelo Banco de Exportação e Importação.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, durante o último trimestre, foram as seguintes:

Outubro, 30.439.000 dólares; novembro, 25.000.000 dólares; dezembro, 30.400.000 dólares.

Nos meses correspondentes de 1951, as exportações norte-americanas foram as seguintes: outubro, 51.731.000 dólares; novembro, 70.928.000 dólares; dezembro, 81.836.733 dólares.

As importações pelos Estados Unidos, procedentes do Brasil, durante o último trimestre de 1952, foram as seguintes: outubro, 76.789.000 dólares; novembro, 58.052.356 dólares; dezembro, 81.578.000 dólares.

Nos três meses correspondentes de 1951, as importações feitas pelos Estados Unidos foram: outubro, 82.355.925 dólares; novembro, 89.959.000 dólares; dezembro, 83.838.000 dólares.

Dois aspectos importantes

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A julgar pelas estatísticas que acabam de ser divulgadas pelo Departamento de Comércio, acêrca do intercâmbio entre os Estados Unidos e o Brasil, há dois aspectos importantes das exportações americanas para êsse país, durante o ano de 1952. Tais aspectos foram os embarques extraordinários de trigo (devido à escassez do cereal argentino), e a grande diminuição de embarque de veículos automotores.

O trigo exportado durante aquêle ano ascendeu a .... 36.653.997 bushels de 27kg200 num valor total de 93.745.655 dólares. Em 1951, foram exportados 11.148.157 bushels no valor de 23.264.730 dólares.

As exportações de automóveis e peças sobressalentes para os mesmos, durante 1952, foram de 121.787.981 dólares, ao passo que en. 1951 ascenderam a .... 194.445.429.

Em unidades, os Estados Unidos exportaram para o Brasil, em 1952, 23.972 caminhões e 11.214 carros de passeio, em vez de 51.587 caminhões e 30.174 carros no ano anterior.

Outras importações de importância durante 1952 foram:

Produtos de petróleo .... 14.447.723 dólares; carvão .... 9.217.729 dólares; produtos de ferro e aço 80.030.938 dólares maquinaria elétrica 40.441.658 dólares; maquinaria industrial . 93.556.967 dólares; e maquinária agrícola 7.062.484 dólares.

«Para consumo», os Estados Unidos importaram café cru, durante 1952, à razão de ...... 1.334.593.673 libras, no valor total de 600.308.101 dólares ao passo que no ano anterior as importações ascenderam a .... 1.456.271.278 libras, no valor de 720.264.906 dólares.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Comemorado, ontem, o 145.º aniversário da criação do CFN

Autoridades presentes — Ordem do dia alusiva à data — Candidatos ao Colégio Naval — No gabinete

O Corpo de Fuzileiros Navais, tradicional unidade da nossa Marinha de Guerra, comemorou, ontem, festivamente, o seu 145.º aniversário de criação, com várias solenidades realizadas no Quartel Central da Guarnição, sediado na Ilha das Cobras.

Inicialmente, foi celebrada no pátio do quartel a missa campal pelo capelão do Corpo, a qual foi assistida pela oficialidade tendo à frente o almirante Rubens Serejo, comandante, o capitão de mar e guerra José Benício Alves, subcomandante, praças e famílias.

As 9 horas, o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C.F.N., acompanhado dos comandantes Nei de Sousa e Silva e Hélio Migueles Leão, assistente e ajudante de ordens, respectivamente, chegou àquela praça de guerra, sendo recebido com as honras que lhe são devidas, e passando, a seguir, revista na tropa que se encontrava formada. Após lida a Ordem do Dia alusiva à data, dirigiu o almirante Silvio Camargo palavras de estímulo aos seus comandados.

À tarde, foi oferecido um "show" radiofônico, com numeroso grupo de artistas do nosso "broadcasting", encerrando os festejos.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer amanhã, às 8 horas, no Laboratório do Hospital Central da Marinha, para os exames de sangue, os seguintes candidatos à matrícula no Colégio Naval: João Ferreira Costa — Yiro Kawase — João Américo Correia de O. Ramos — Manfredo Carlos Zenkert — José Henrique de Oliveira Lauande — Tarciso Sobreira Fernandes — José Antônio Vilela — Reinaldo Carceroni — Rubens Feitosa de Carvalho — Fernando Garibaldi de Freitas — Yideo Assakura — Amarílio de Alencar Arrais — Maurício Coutinho Ferreira Gomes — Joãomar Aragão Dutra — Antônio Serafim Gonçalves Filho — José Umberto de Farias e Celso Cruz Teixeira da Rocha.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, os almirantes Silvio de Camargo, Harold Cox, Ernesto de Araújo e o deputado Armando Falcão.

ADIDO O ALMIRANTE VITOR FONTES

Por ter passado o cargo de comandante do Primeiro Distrito Naval, apresentou-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, ficando adido, aguardando comissão, o almirante Vitor Silva Fontes.

A «caixinha» fluminense

Por um acidente na paginação na edição de ontem do «Diário de Notícias», saiu sem assinatura o artigo do nosso colaborador Osório Borba, intitulado «A «caixinha» fluminense.

No M. da Viação

Estiveram no gabinete do ministro da Viação, e foram recebidos pelo engenheiro Sousa Lima, o deputado Deodoro de Mendonça; general Durival de Brito e Silva; engenheiros Otávio Santos, Clóvis Cortes, Dermeval Pimenta e Wilson Coelho de Sousa e srs. Antônio Gonçalves, Francisco Mendes, Paulo Rocha e padre Leopoldo Beltrano.

O CRIME DO MINISTRO

Aliomar BALEEIRO

DIANTE do ambiente gelado e hostil da capital do país, o sr. Lafer recorreu aos amigos de São Paulo, em busca de confôrto moral para suas agruras e tribulações. Banquetado pelos elementos mais conspícuos do mundo dos negócios no «Automóvel Clube», o ilustre ministro discursou em tom patético, como se defrontasse o tribunal do juri:

De que me acusam? Qual o crime? E desfia um libelo imaginário e benévolo, como se, afinal, «a temenda campanha» fôsse apenas o execrável de um grupo de seus colegas nos negócios. E certo que o ministro sofre o fogo cerrado de grupos econômicos em luta com aquele que chefia ou a que está filiado. E possível que aquêle grupo perseguidor não esteja integrado por santos. E provável que, neste govêrno, haja quem tenha cometido contra o país crimes maiores do que os do sr. Lafer.

Mas isso lhe não serve de excusa ou dirimente. Seu primeiro crime — pouco importa a conceituação jurídica, pois o problema é essencialmente político — foi o de ter falhado. O segundo crime, ainda mais grave do que o primeiro, é o de insistir na obtusa política que o vem arrastando de um malogro para outro, cada dia maior, na reincidência dos mesmos erros. Os crimes funcionais meudos, segundo a lei de responsabilidade, têm importância menor.

Nos primeiros tempos da democracia, para afastar o ministro fracassado, os Parlamentos recorriam ao penoso e lento processo do «impeachment», igualando o político inépto ao réu dos crimes comuns. Um dêles, na Inglaterra, foi degolado e outros sofreram confiscos e degradações. Aí do sr. Lafer se não estivéssemos vivendo neste confuso ano de 5713!

A evolução política mostrou que o importante não era punir, mas remover sumàriamente do cargo o estadista desastrado. Uma simples moção de desconfiança apeia do poder qualquer ministro que colhe apenas o malôgro em todos os objetivos a que se propôs. Restabelece-se com suavidade o ostracismo grego, não para prevenir a usurpação, mas para impedir a devastação do país. Remete-se o político infeliz em seus cometimentos a um período mais ou menos longo de repouso, para que medite na causa de sua incapacidade e recobre, depois, novas energias com as quais voltará a servir ao país.

Não sente o sr. Lafer a condenação que o zurze de todos os lados? Não ouviu a sentença do comércio? Não lê a da imprensa? Não percebe que nenhuma voz se eleva, na Câmara, em seu favor, quando desabam de todos os partidos reprovações a sua política? Não tem consciência de que falhou em todos os problemas, cuja solução jactanciosamente prometeu em 1951? Como esbraveja sôbre a anarquia financeira, se é ministro desde 1951 e foi o relator da Receita desde 1946?

Ele, que foi o único ministro apontado ao «impeachment» em processo regular, depois de 1930, deve compreender que licenciar-se será o melhor dos serviços ao país nas atuais circunstâncias de caos e falência. Recorde-se do gesto dos srs. Correia Castro e Danton Coelho. Não espere que o sr. G. Vargas lhe faça uma das costumeiras surpresas. Caia de pé hoje, para não rastejar de joelhos na próxima semana.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DA JUSTIÇA, DO EXTERIOR, DO TRABALHO, DA FAZENDA E NO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, escriturários, classe E, do Quadro I, Orlando Lacerda de Godoi, Orlando de Carvalho, Laura Figueiredo de Oliveira, Miriam Morais de Araujo Cunha e Teresinha de Lourdes Costa.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando: o técnico de educação rural, classe N, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, Alvaro Simões Lopes, para exercer o cargo de Oficial do 1º Ofício do Registo de Protesto de Títulos, da Justiça do Distrito Federal; Adamastor de Oliveira Pereira, para exercer o cargo de Comissário de Vigilância, padrão N, do Juizo de Menores (Justiça do Distrito Federal); e, interinamente, escriturários, classe E, do Quadro Permanente Dante Ramos Braga, Maria de Lourdes Garcia do Amaral, Elza de Oliveira, Mauro Regis Pantoja Vasconcelos e Edite Hermida Teixeira.

Na pasta do EXTERIOR — Promovendo no Quadro Permanente, os diplomatas João Augusto de Araujo Castro, da classe L à classe M, e Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo e Paulo Padilha Vidal, da classe K à classe L, por merecimento, e Zilá Mafra Peixoto e Milton Faria, da classe L à classe M, e Modestino Delol Gibbon, da classe K à classe L, por antiguidade; e o dactilógrafo Mirte Moreira Martins Ferreira, da classe D à classe E, por merecimento.

Na pasta do TRABALHO — Promovendo no Quadro Permanente: por merecimento, o arquivista Aristóteles Petitinga, da classe E à classe F; o bibliotecário Maria Alexandrina da Costa Sousa, da classe K à classe L; os economistas Rubens Frederico Bodstein, da classe L à classe M, Reginaldo de Lemos Santana, da classe K à classe L e Marino Bomilcar Besouchet, da classe J à classe K; os escriturários Ligia Arlete Gomes da Silva, Lineto Lebre Travassos, Clara Goldberg Koteck, Armízia Pereira de Sousa, Regina Lucia Cafe, Floro de Araújo Melo Diva Castro Albuquerque, Alaíde Sousa Falco, Margarida do Nascimento Brito, Edna Marques, Diva de Assis Wolff, Araci de Melo, Maria José Lopes, Rute Borges Duque Estrada, Mirandolina Souto, Nadir Soragi de Castro, Jandira Rodrigues de Castro, Maria Nazaré Zuain, Américo Moreira da Silva e Iêda da Veiga Martins Alves, da classe F à classe G; os inspetores do trabalho Marcial Dias Pequeno, Francisco Cláudio Tulio Lima, da classe L à classe M, Arnaldo Bezerra Lafalete, Carlos Alves Moreira, Derval Benites dos Santos e Alvaro da Cunha Ferreira Filho, da classe K à classe L, Iolanda Maciel e Clementino Argileu da Silva, da classe J à classe K, e Francisco Hermógenes de Faria e Eurides Batista Duarte da classe I à classe J; o médico Wilson Ranzel Fernandes, da classe K à classe L; o médico do trabalho Nelson Francisco Leite, da classe M à classe N; os oficiais administrativos Angelina Gomes da Rocha Oirese Ofélia Brea de Morais, Cleto de Faria Albuquerque e Jardelina de Meneses Bastos, da classe J à classe K; Raimunda Helena da Cruz Nogueira Oneida Santos da Costa e Sá, Marino Lengruber Neto Machado e Gastão José Vanderlei, da classe I à classe J, e Arnaldo Gonçalves da Silveira e Elza Bandeira de Melo Pôrto Carreiro, da classe H à classe I; e, por antiguidade, os bibliotecários Oderto Duarte de Oliveira, da classe L à classe M, e Marina Molina Rondon, da classe J à classe K; o dactilógrafo Alfa Meireles Cruz, da classe D à classe E; os dactilógrafos auxiliares Conrado Pôrto Siqueira; os economistas Luís Gonçalves de Sousa, da classe L à classe M, José Nunes Braz, da classe K à classe L, e Toistol Kladerciano Klein, da classe J à classe K; os escriturários Dulce Ferreira Molinaro, Sônia Blavino Peregrino Bloonfield, Beatriz Ribeiro da Silva, Lucila de Almeida, Dulcelina Cabral Peixoto, Sabina Meilman, Clélia Ferrone Sampaio, Mariana Ferreira Bueno, Iolanda Rodrigues Teófilo, Maria do Carmo Melo Paiva, Nadir Viana de Andrade, Maria Haidée Calazans Calmon, José Fernando Teófilo, Rute Stamile Gonçalves, Edite Bezerra de Figueiredo, Nair Laffront, Maria do Carmo de Oliveira Firmo, Dulce de Sousa Pinheiro, Auta Alves Ribeiro, Orfina Gomes Bueno e Ormuz Belo Galvão da classe F à classe G; o examinador de marcas Domingos Angelo de Quadros Sá, da classe F à classe G; os inspetores do Trabalho Heitor Muniz, da classe L à classe M Augusto César Antunes, César Freire de Vasconcelos, João Ferreira dos Santos e Darci de Oliveira Rosa, da classe K à classe L, Alcides Larroyed Cardoso, da classe J à classe K, e Sebastião Bibiano Tôrres e Luís Carlos Mancini, da classe L à classe J; o médico do trabalho José Simplício de Azevedo Pio, da classe M à classe N; os oficiais administrativos Lício Toledo, Danilo Costa Alves da Silva e Paulo Scófano, da classe J à classe K; e Brunilda Molliterno Iona de Albuquerque Araújo, João Stávola Pôrto e Zélia Abdon, da classe I à classe J.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo aposentadoria a Carlos Quaresma Brandão, no cargo de tesoureiro (Recebedoria do Distrito Federal), padrão O, do Quadro Permanente.

Nomeando Amintal Barbosa [illegible] ocupante do cargo de tesou[illegible] liar (Recebedoria do Distrito [illegible]), padrão N do Quadro Suplem[illegible] para exercer, em comissão, o cargo de tesoureiro (Recebedoria do Distrito Federal) padrão O, do Quadro Permanente do mesmo Ministério.

No ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS — Nomeando, por conveniência do serviço, o tenente coronel aviador José Vaz da Silva, para as funções de adjunto.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 11.º dia: Montepio da Guerra — 7.201-5; Montepio Militar da Guerra — 7.210-17.

NOTAS POLÍTICAS

SÊCA E PALAVRAS

O POETA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE tem uns versos em que enumera a ordem das precisões: é preciso casar o João, é preciso aprender volapuk, é preciso anunciar o fim do mundo. Bem sabemos que, embora acadêmico, o sr. Getúlio Vargas, não é homem de leituras, e não terá sido a poesia a fonte inspiradora do seu discurso de ontem. Mas foi êsse o refrão do novo e estarrecedor documento presidencial: é preciso acabar com os latifúndios à margem dos açudes, é preciso promover a cultura intensiva nos vales irrigados, é preciso isto, é preciso aquilo. De feito, nada; em execução, nada. E' preciso. Será feito. E ainda uma insinuação, no velho jôgo contra o Legislativo: serão necessários créditos extraordinários, que o Congresso certamente não negará. E os créditos ordinários, porque não são aplicados? E' o caso de desde logo perguntar, recordando os depoimentos autorizados de que até agora não chegou ao Nordeste o numerário das verbas constitucionais?

Se o futuro das providências governamentais é extremamente vago e o presente revoltantemente inexpressivo, a visão do passado no discurso do sr. Getúlio Vargas é gritantemente inexata. Diz êle que graças às providências tomadas na sêca de 1932, o Polígono das Sêcas póde atravessar o espaço de vinte anos num ritmo de vida mais ou menos tranquilo. Quem o diz é um governante que mais uma vez tem alegado a sêca como pretexto para desculpá-lo dos baixos índices de produção, da alta do custo da vida, da crise econômica! A verdade é outra. Os últimos anos foram de intranquilidade e de sofrimento no Nordeste. Em 1951 (há dados oficiais publicados, a estiagem assumiu proporções fisicamente dramáticas; mas, socialmente, desde antes disso que as populações nordestinas dessangram no êxodo dolorosíssimo dos «páus de arara».

Também nesse passado recente ocupa lugar a luta dos representantes nordestinos no Congresso para conseguir verbas para seus Estados. Que verbas? As verbas que a Constituição previu e que o Govêrno, não considerando obrigatório o cumprimento da Constituição, se negava a incluir no orçamento da República. Venceram os parlamentares essa dura batalha, mas inutilmente porque o govêrno do sr. Getúlio Vargas não executou o orçamento, não pagou as verbas constitucionais do combate às sêcas. Não chegou ao Nordeste um tostão do que a Constituição mandava.

E ainda agora, o que se vê é o governador do Piauí a pedir que cumpram os serviços que constam das verbas para êste ano do Departamento Nacional de Obras contra a Sêca, e o diretor do D. N. O. C. S. a dizer que não, porque essas verbas não constavam do plano do Govêrno.

* * *

Faz o presidente da República um apêlo aos governos dos Estados não atingidos pela sêca para que acolham os retirantes. Apêlo desnecessário: ainda recentemente, o sr. Eugênio de Barros foi mais longe e declarou que tinha terras a dar a milhares de famílias nos vales fertilíssimos do Pindaré. Mas o que falta é a assistência do poder federal, remédios, alimentos, ajuda financeira, orientação técnica. Vindo da planície sêca do Ceará para a humidade das matas maranhenses, o sertanejo baqueia vítima do impaludismo. Mas os serviços de saúde do govêrno federal estão longe e nada têm a ver com isso...

* * *

Embrabece o sr. Getúlio Vargas contra os latifúndios. Mas não se esquece de precisar que se trata dos latifúndios à margem dos açudes do Nordeste. Nada de tocar nos latifúndios dos pampas...

* * *

E de positivo o que anuncia a quem está morrendo de fome, comendo chique-chique enquanto o govêrno se diverte (como disseram os cablocos nordestinos ouvidos pelo brigadeiro Eduardo Gomes) de positivo em seu programa para vencer a sêca, o sr. Getúlio Vargas o que anuncia é isto: que o govêrno não tem programa. Que seu programa ainda vai ser elaborado. Que mais uma super-comissão de super-técnicos irá ao Norte. E de volta elaborará um plano. E sôbre êsse plano serão ouvidos quatro ministérios e a L. B. A. Nada de pressa. Deus proverá. E' preciso casar o João, é preciso aprender volapuk, é preciso anunciar o fim do mundo: mas João que espere, o volapuk que apodreça, esqueçamos o fim do mundo. Sempre restarão alguns nordestinos — salvos pela grande e exemplar comoção do povo e da imprensa, salvos pelo sentimento dos brasileiros que assim se substituiu à ação do Estado — para lêr, daqui a três meses, as belas exposições dos planejadores...

Convenção da UDN mineira

Está marcada para o dia 21 dêste mês a convenção da U. D. N. mineira. Embora se trate de rotina estatutária, as reuniões que os udenistas vão realizar justificam a expectativa que se criou no Estado. A convenção, além de eleger o presidente, na forma do Estatuto, escolherá a delegação que será enviada à Convenção Nacional, depois de fixada a linha política a seguir pela seção mineira.

Na fixação da linha política está a importância das reuniões a serem iniciadas no dia 21. Espera-se que a convenção reuna as reações verificadas, até aqui em grupos isolados, contra a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência nacional do partido, encaminhando-as para as consequências previstas: o encontro de uma fórmula que permita o afastamento da candidatura sem deixar mal o candidato. Esta é, aliás, a maior preocupação, nêste momento, até dos que imaginaram fazer do nome do ex-procurador geral da República uma bandeira para o colaboracionismo.

DIVERSAS

O SR. AFONSO ARINOS EM BARBACENA

O sr. Afonso Arinos seguiu na sexta-feira à noite para Barbacena, onde tomou parte num jantar ao sr. José Bonifácio e permanece até hoje. Amanhã, o líder da minoria estará de volta, para participar da última reunião da Câmara nesta sessão legislativa extraordinária.

INTERFERENCIA DO SR. GETULIO VARGAS NA CAMPANHA ELEITORAL DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado federal sra. Ivete Vargas.

Falando à reportagem informou que, no comício a realizar-se no bairro industrial de Osasco, em prol da candidatura do sr. Francisco Cardoso, lerá uma mensagem do presidente da República, apoiando os candidatos do PSP à Prefeitura de S. Paulo.

No referido «meeting» deverão falar também o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Ademar de Barros e outros dirigentes do situacionismo paulista.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE STALIN

S. PAULO, 7 (Asapress) — Na Câmara Municipal, foi aprovado um requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do «premier» da URSS, Joseph Stalin.

ACEITO O REPTO PELO SR. MARREY JUNIOR

S. PAULO, 7 (Asapress) — O deputado federal sr. Marrey Júnior aceitou o repto que lhe foi formulado pelo sr. Francisco Cardoso, num desentendimento havido entre os dois próceres políticos numa entrevista na televisão.

O sr. Marrey Júnior prontificou-se a provar que, quando secretário de Saúde, o candidato governista à Prefeitura de São Paulo possuia um elevador especial.

CANDIDATO A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA O SR. LINO DE MATOS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Em reunião presidida pelo sr. Ademar de Barros, o PSP indicou o deputado Juvenal Lino de Matos, para candidato à presidência da Assembléia Legislativa.

Contando a coligação interpartidária com maioria na Assembléia, não se tem dúvidas de que o sr. Lino de Matos será o novo dirigente dos trabalhos do Palácio 9 de Julho.

VISITA DO MARECHAL TITO À INGLATERRA

LONDRES, 7 (AFP) — O marechal Tito, durante sua viagem da Iugoslávia à Inglaterra, será escoltado por navios de guerra britânicos, desde a ilha de Malta.

Como sua visita sofreu uma antecipação de oito dias, o chefe de Estado iugoslavo é esperado nesta capital a 16 de março.

BRADLEY SEGUIU PARA PARIS

WASHINGTON, 7 (AFP) — Anuncia-se que o general Omar Bradley, chefe do estado maior combinado das fôrças americanas, partiu, hoje, para Paris, onde terá entrevistas com as autoridades da organização do pacto Atlântico.

MICROSCOPIO

A MORTE DE UM DEUS

RAUL PILLA

NÃO se pode dizer que Stalin tenha vivido pouco. Ainda na Europa, onde a longevidade é maior do que nestas atribuladas plagas americanas, setenta e três anos representam uma idade respeitável.

Mas foi Stalin, nos tempos modernos, o homem que maior império exerceu sôbre os seus semelhantes. Era senhor da vida e da morte no seu vasto país e além das fronteiras dêles. Necessário se faz recuar muitos séculos, para encontrar exemplo que se lhe possa comparar. Ditava regras para a arte; estabelecia leis para a ciência. Todos os recursos criados pelo engenho humano estavam a seu dispor. Era um deus para muitos dos seus compatriotas, pois atributo divino e a onipotência.

Entretanto, êste deus morreu. Morreu, chegada a hora, como morreu ou morrerá o mais pobre, o mais humilde, o mais desamparado dos seus súditos. De nada lhe valeu o imenso poder para evitar, ou retardar a morte; é possível, até, que lha tenha apressado. Esta e a lição constante, sempre repetida e nunca aprendida, que a todos nós, e muito principalmente aos potentados, dá a morte.

A lição, não a aprendemos nunca. Não obstante, a mestra, condescendente, no-la vai ensinando. E, mais do que isto, nos vai dispensando a todos os seus benefícios. Que esperança poderia haver para a pobre humanidade, se os déspotas não morressem? Os déspotas morrem, mas o despotismo pode continuar há de objetar-se. Sim, pode, principalmente quando, como na Rússia, êle e um sistema. Mas a morte produz uma crise mais ou menos profunda, um período de adaptação mais ou menos longo, de que se poderão valer as fôrças da liberdade. E' pelo menos, uma esperança de renovação.

Momento Internacional

A MORTE DO DITADOR

A MORTE do ditador bolchevista Josef Stalin não é episódio de significação semelhante à do outro ditador onipotente e odiento, Adolf Hitler. Sucumbiu êste nas chamas do incêndio que, por êle próprio ateado, devorou o seu império. O czar vermelho deixa a URSS categorizada como uma das duas maiores potências mundiais, baseada em estrutura que, à custa de ferro e sangue, se dilata pela Ásia e predomina sôbre várias nações da Europa.

A grande importância do acontecimento é justamente devida a que o mesmo sujeita o bolchevismo a uma prova decisiva, cujos resultados interessam profundamente a paz mundial.

A Stalin, prepotente e sanguinário, mantendo-se no poder mediante expurgos e assassinatos de seus próprios correligionários, fôra entretanto proporcionado desempenhar um papel histórico na segunda grande guerra mundial e a isso, bem como à sua proclamada astúcia e à idade provecta em que se encontrava, se deverá alguma contribuição para a espécie de paz que se tem conseguido manter nos últimos anos.

Tem a União Soviética novos governantes, novo ditador. Por mais politizado — para empregar uma expressão do próprio linguajar comunista — que seja o povo russo, a modificação não se processará suavemente, pois, na realidade, muito acima do partido e da estrutura política, aquilo de que êle há vinte anos vem tomando conhecimento, como motivo de adoração, é do "camarada" e "pai" agora desaparecido. Evidentemente não será fácil a oitocentos milhões de criaturas passar ràpidamente a representar bem a comédia dessa veneração a um ídolo novo, cuja ascensão, de resto, terá provocado ou provocará desgostos e dificuldades de inarredável gravidade.

Dêsse estado de coisas, na ordem interna, e do possível esfôrço do herdeiro do trono, Malenkov, para polarizar o apôio dos súditos com algo mais do que a ação policial, sempre tão eficiente e de resultados decisivos durante o longo reinado de Stalin, não será de admirar que advenha, como acontece frequentemente sob as ditaduras, algum empreendimento no âmbito externo.

De qualquer modo, é lícito aos povos subjugados pelo bolchevismo ou por êle ameaçados ver na morte do velho ditador do Kremlim um acontecimento causador de profundas expectativas. O bárbaro senhor de tôdas as Rússias desfrutava, através de um aparelhamento de vigilância e terror a que presidia, aprimorando-o em favor de seus objetivos, da fôrça incontrastável de centro de um sistema planetário agora sujeito a reajustamentos e confusão.

A propaganda de endeusamento do chefe torna o desaparecimento dêste o imprevisto, o início de uma experiência nova. Que esta tenha possibilidade de verificar-se em proveito da libertação de centenas de milhões de criaturas escravizadas e, sobretudo, do afastamento, em têrmos definitivos, da ameaça que tem pesado sôbre o mundo — eis o que a morte do ditador Josef Stalin talvez venha a significar, alterando a fisionomia política dêste século.

Importação de jeeps para os lavradores do Maranhão e Piauí

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Agricultura solicitando concessão da cobertura cambial para a aquisição dos 300 jeeps destinados aos Estados do Maranhão e Piauí e autorização para que a distribuição de tais veículos seja procedida por aquele Ministério, a fim de serem atendidos, exclusivamente, candidatos agricultores e para que se possa beneficiar os lavradores das referidas entidades da Federação.

O SALDO E UM CAMONDONGO...

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO há saldo. O ministro da Fazenda está mistificando o povo e enganando o presidente da República, se é que êste por incapacidade ou descuido, ignora a verdadeira situação das finanças nacionais. O saldo de dois biliões e duzentos milhões de cruzeiros no exercício de 1952, é uma simples manobra de mau pagador, — e daqui lançamos um repto ao sr. Horácio Lafer: **faça publicar a lista dos credores do Tesouro, de verbas que não foram aplicadas, de recursos devidos aos Institutos. Veremos, diante dêsses elementos, que o Brasil está realmente no regime de «deficit» orçamentário. Um homem não deve mentir para aguentar-se num ministério. Se o faz é porque seus interêsses são inconfessáveis.**

Para dar uma idéia da inqualificável desfaçatez com que se conduz o Ministério da Fazenda na sua politica orçamentária basta citar êste fato: serviços públicos inadiáveis, que pediram adiantamentos de verba orçamentária em fevereiro de 1952, só foram atendidos, por ordem do Catete, no mês de agôsto. Depositado o adiantamento no Banco do Brasil, feita a concorrência, registrado o contrato no Tribunal de Contas, quando o primeiro pagamento foi determinado, já não havia mais dinheiro. O sr. Horácio Lafer, à revelia dos responsáveis pelo contrato, mandara recolher ao Tesouro a importância depositada no Banco do Brasil, — **e largara os contratantes com um cheque sem fundos da autoridade brasileira nas mãos.** Por êsse processo imoral, o sr. ministro da Fazenda deixou de executar o orçamento, num caso apenas, em cêrca de quinhentos milhões de cruzeiros destinados a obras inadiáveis, para exibir, na farsa das suas entrevistas, êstes saldos mentirosos!

Ante-ontem se afirmava que o ministro da Fazenda iria cumprir a ameaça do sr. Gustavo Capanema e revelar à Nação «coisas de estarrecer». Mas já vimos de que se tratava, — e a Nação deve mesmo ficar estarrecida diante de tanto cinismo...

* * *

A propósito, porém, dêsses segredos com que o sr. Horácio Lafer pretende fulminar o presidente da República, vamos contar uma história que pode eliminar dos altos quadros administrativos o método ignominioso da chantagem. Venha o leitor conosco e apreeie esta maravilha.

Na última reunião ministerial o sr. Horácio Lafer interpelou o presidente da República nos seguintes têrmos: **«Tenho seguido sempre no desempenho das minhas funções as instruções de V. Ex., mas agora estou sendo rudemente atacado por isso nos jornais e na Câmara. Desejaria saber se devo continuar a cumprir aquelas instruções».**

O sr. Getúlio Vargas não respondeu. Mas o ministro foi a São Paulo comer um bife de encomenda e repetiu a conversa. Êle, apenas, cumpria instruções. A causa dessa insistência em mencionar as ordens do presidente vem do financiamento do algodão. E' o que vamos revelar com o propósito de proteger o sr. Getúlio Vargas. Protegê-lo da chantagem.

Quando se esboçou a baixa nos preços do algodão começaram a gritar os interessados. O Banco do Brasil levou ao sr. Getúlio Vargas um plano de financiamento com o preço teto de Cr$ 85,00. Mas o relatório não mereceu as honras de um maior esfôrço do presidente que se limitou a olhar o preço. Assim, quando a comissão de «algodoeiros» paulistas apareceu no Catete, para pedir amparo, o sr. Getúlio Vargas, que é mestre nos golpes de mágica politica, disse aos homens, muito superiormente:

— Mas eu já ordenei o financiamento da safra.

— E qual a base, senhor presidente?

— Oitenta e cinco cruzeiros.

— Para todo o algodão?

— Sim, para todo, — e tirou uma fumaça do charuto esmagando os comissários.

Êstes que não dormiam nem dormem de touca, correram à sala de imprensa sob o amparo de Roberto Alves e revelaram a novidade. No dia seguinte a Agência divulgava oficiosamente o fato. Os jornais abriam colunas. Um encanto de negócio.

Mas o sr. Horácio Lafer, excluido da operação, correu a impugná-la no Catete. Não era possivel aquilo. O preço do algodão devia acompanhar a escala dos diferentes tipos. Não lera o presidente as razões do relatório? Não. O presidente só lera o preço. E agora, pretendia remediar a situação com um comunicado. Mas aí Roberto Alves e seus companheiros se exasperam. A palavra do presidente, dada a homens da maior responsabilidade, não podia ser retirada. Lafer queria era desmoralizar o sr. Getúlio Vargas e forçar um entendimento com os comissários paulistas.

Resultado: o algodão foi pago a Cr$ 85,00. E deu no bolo total que temos visto com os tubarões se entredevorando aqui e no estrangeiro à volta da prêsa.

E' essa a «coisa de estarrecer» que o sr. Horácio Lafer diria se o forçassem a deixar o govêrno, — ou seja o testemunho da incapacidade administrativa do sr. Getúlio Vargas e da sua integral responsabilidade na compra do algodão, a preços elevados, com enorme prejuizo para o Tesouro Nacional.

Revelando essa manobra, estamos prestando ao presidente da República um grande serviço. Vamos libertá-lo do sr. Horácio Lafer, pois, agora, o seu segrêdo não mais «estarrecerá» a ninguém. No entanto, se os fatos ocorreram de modo diverso, tanto melhor, porque damos ao Catete uma oportunidade de conhecer os rumores que a gente do ministro da Fazenda espalha cá fora em prejuizo do presidente da República, — **da sua sanidade mental, do seu equilibrio físico, das suas condições de saúde para dirigir o país.**

* * *

O camondongo — Os jornais paulistas publicam a seguinte notinha do Ministério da Fazenda: **«O propósito do govêrno é não verificar a origem das divisas entradas no Brasil pelo câmbio livre. Nenhuma investidura será feita, em qualquer tempo, sôbre a procedência de cambiais estrangeiras que ingressem no nosso país».**

Sabem o que é isso? Não sa-

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª seção)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

ELABORAÇÃO DE NOVO REGULAMENTO PARA A SECRETARIA DA GUERRA

Comando do Regimento Sampaio — Na ETE o coronel Maurício — No Rio o general Braga — Matrícula de generais na ESG

O general Segadas Viana designou uma comissão composta do coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, tenentes coronéis Edilberto Pinto Nogueira, Artur Gomes Ribeiro e Eurico Pacheco Campos Guimarães, a fim de apresentar, até o dia 15 do corrente, um projeto de regulamento para a secretaria da Guerra.

MATRICULA DE GENERAIS NA E. S. G.

O ministro da Guerra mandou ultimar providências relativas à matricula, na Escola Superior de Guerra, dos generais Teixeira Lott e Bandeira de Melo.

A DIRETORIA DE ARMAS

Assumiu anteontem o cargo de diretor de Armas o general José Daudt Fabricio, que procede da 5ª Região Militar, onde servia. O general Fabricio apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra.

VAI SERVIR NO RECIFE

Viajará no próximo dia 11, a bordo do «Mauá», para o Recife em cuja guarnição vai servir, o major José Porfirio de Sousa Lôbo, que ontem apresentou suas despedidas às autoridades militares.

PUBLICAÇOES

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias imprimiu, para distribuição e venda, o Manual de Campanha C 25—5, «Manual do Cavaleiro», ao preço de Cr$ 6,00.

UNIFORME PARA UMA CERIMONIA NO CONGRESSO

Para a solenidade de reabertura do Congresso Nacional, a realizar-se às 14 horas do dia 15 do corrente, no Palácio Tiradentes, a Secretaria da Guerra marcou o 3º uniforme.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO SAMPAIO

Nomeado recentemente, assumirá no próximo dia 10, às 10 horas, o cargo de comandante do Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar, o coronel Silvino Castor da Nóbrega, que vem de exercer idêntico cargo no Batalhão de Guardas, aquartelado em São Cristóvão. A transmissão do comando será feita pelo sub-comandante, tenente coronel Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão, que o vinha exercendo interinamente. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os generais Zenóbio da Costa, da Zona de Leste, Jaime de Almeida, da 1ª Região Militar, Nélson de Melo, da 1ª D. I. e Osvaldo de Araújo Mota, da A. D. 1, além de todos os comandantes da guarnição.

O CORONEL MAURICIO NO COMANDO DA E. T. E.

Por motivo de férias do general Agra Lacerda de Almeida, assumiu, ontem, o cargo de comandante da Escola Técnica do Exército e a direção do Instituto de Tecnologia, o coronel Rodrigo José Maurício, antigo diretor da Fábrica do Realengo. O coronel Mauricio apresentou-se às altas autoridades militares.

NO RIO O GENERAL AMÉRICO BRAGA

Encontra-se nesta capital, a serviço, o general Américo Braga, comandante da Brigada Mista de Corumbá, Mato Grosso. O antigo comandante da E. I. E. apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, devendo regressar dentro de poucos dias.

A CHEFIA DA 1ª C. R.

Reassumiu a chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de férias regulamentares, o coronel Nélson Marinho, antigo chefe de gabinete da D. G. Serviço Militar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 10 do corrente.

A HISTORIA DO REGIMENTO SAMPAIO

Quando comandante do Regimento Sampaio o então coronel Aguinaldo Caiado de Castro, hoje general de divisão, encarregou o capitão Nélson Rodrigues de Carvalho, na época sub-comandante do III Batalhão, de elaborar um trabalho sôbre o passado glorioso da Unidade e seus feitos na Campanha da Itália.

Atirando-se com entusiasmo à tarefa aquêle oficial acaba de concluir seu trabalho, e nos dá agora duas excelentes histórias, a do velho Regimento, que o brigadeiro Antônio Sampaio deixou marcado indelevelmente em nossos fastos, e a do novo Regimento Sampaio, unidade de elite na guerra moderna, glorificada nos campos da Peninsula Italiana.

O livro do antigo capitão, hoje tenente coronel Nélson de Carvalho, está subordinado ao titulo «Do terço velho ao Sampaio da F. E. B.», e se encontra na fase final de impressão.

DESLIGADO DO H. C. E. O CORONEL OLINTO PILAR

Tendo o coronel Farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar sido desligado do Hospital Central do Exército, o general dr. Olarico Xavier Atroza, diretor do estbelecimento, fêz constar em seu Boletim Interno o seguinte louvor: «Por motivo de promoção e cumprimento da Nota Ministerial nº 159—DIB, de .... 26—9—52, foi desligado dêste hospital o coronel Farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar.

A par de seu acervo de cultura, acendrado espirito militar e fineza de trato, o coronel Pilar se manifestou arraigado ao bom desempenho das suas peculiares funções. Foi um valioso colaborador no âmbito de sua atividade, tendo exercido com eficiência a chefia do Serviço Farmacêutico dêste Hospital.

Esta diretoria louva e agradece ao coronel Pilar, oficial que se destaca no Quadro Farmacêutico do Exército, desejando-lhe larga messe de felicidade em sua nova comissão».

COLÉGIO MILITAR

CURSO DE PREPARAÇÃO

São convidados a comparecer às 7h 30m, de amanhã, na Escola de Saúde do Exército, a fim de serem submetidos à exames subsidiários, os seguintes candidatos à matricula no Curso de Preparação:

José Otacilio Alvares Pereira, Civar da Costa Monte, Sérgio Barcelos Teles, Murilo Cecilio Carneiro de Almeida, Juventino Teixeira Nunes, Adilton Brandão de Freitas, Luis Mauricio Gaona Picasso, Aldemar Maciel da Silveira, José de Lima Filho, João Paulo Gama, Eduardo Monnerat Solon de Pontes, Haroldo Francisco Gomes, Artur de Meneses Cardoso, Danilo Montanhão da Cunha Neves, Antônio Carlos Nunes de Lemos, Mauro Vilar Furtado, Ivan Paiva de Mesquita, Armi da Silva Ramos, José Luis de Carvalho, Ismar Moura Romariz, Oto Nélson Luscher da Silva, Renato Ernesto Ligneul, Raul Ernesto de Meneses Barbosa, Reinaldo Francisco Lourival Neto, Antônio Domingues Chaves Preza, Carlos Teixeira Pereira, Antônio do Amaral Gurgel Júnior, Everaldo Ribeiro da Costa, Alfredo Guimarães Mota Filho, Jacob Enes da Silva Filho, Lécio Martins, Antero de Castro Leivas, Ivan Vieira Gonçalves, Nélson Oliveira de Sousa, Antônio Nonato da Costa, Baiard Bretanha Jacques, Ronald Durão Meziat, Geraldo de Paulo Santos, Glailton Pinto Medeiros, Walace Monteiro Cavalcanti, Carlos da Costa e Silva, Fernando Geraldo de Siqueira, Paulo Fernando Hech da Fonte, Osman Pinto Medeiros, Osvaldo Augusto Borges de Meneses Júnior, Paulo Dias de Carvalho, Gastão Stricker Júnior, Sidnei Leal da Costa, Sérgio dos Reis Oliveira, Leomar Jorás Lopes.

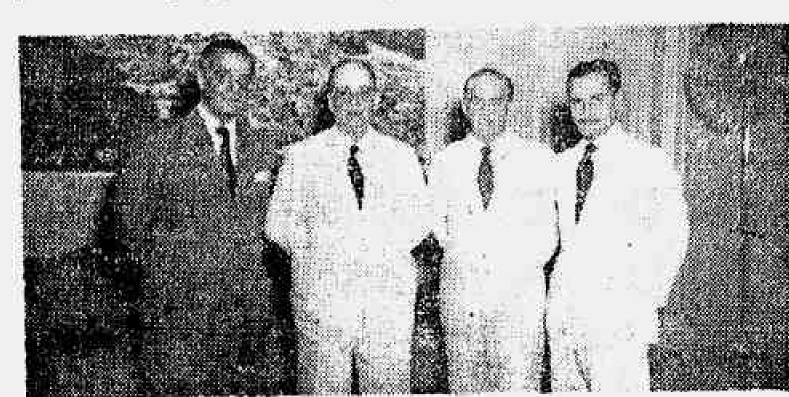
NOTÍCIAS DA PREFEITURA

TOMARÁ POSSE AMANHÃ O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

Visita inesperada do prefeito — Centro de Estudos de Saúde — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Realiza-se, amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a posse do sr. Alcebiades França de Faria, no cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, nomeado para êsse alto cargo, por ato do prefeito Dulcidio Cardoso.

O ato contará com a presença do governador da cidade, que o presidirá, dos secretários gerais da municipalidade e amigos do recém-nomeado.



Grupo tirado, anteontem, no gabinete do prefeito, vendo-se da esquerda para a direita, o novo presidente do Banco da Prefeitura, sr. Alcebiades França de Faria, o coronel Dulcidio Cardoso e os secretários de Finanças e do governador da cidade

VISITA INESPERADA DO PREFEITO

Acompanhado do seu assistente militar, capitão Válter Mazzoni, o prefeito Dulcidio Cardoso visitou, inesperadamente, às 22 horas de ontem, o Instituto de Educação, onde se realizavam as últimas provas do concurso para servente da Prefeitura. Ali o governador da cidade teve oportunidade de assistir aos trabalhos e, em companhia do sr. Júlio Catalano, secretário de Administração, que se encontrava também no local, percorreu tôdas as dependências onde os candidatos prestavam exame.

NO CENTRO DE ESTUDOS DE SAÚDE

A partir do próximo dia 17, às têrças, quintas e sábados, o Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência fará realizar um curso sôbre «Cirurgia de Urgência», organizado pelo dr. Savino Gasparini Filho, com a colaboração dos drs. Mauricio Rocha, Osir Cunha, José Geraldo Correia e Jairo Pombo do Amaral.

Será conferido atestado ao aluno que obtiver 3/4 de frequência. As inscrições estão abertas e poderão ser feitas pelos interessados no Centro de Estudos, à av. Graça Aranha, 81, 8.º andar, sala 809. As aulas serão ministradas no Hospital de Pronto Socorro, nos dias indicados, às 20h30m.

DESPACHOS DO PREFEITO

Castelo Branco — aprovo; Manuel G. Salora e outros — de acôrdo; Antônio Dias Leite — aguarde os resultados dos estudos determinados; Alvaro da Fonseca Marques Dias, Margarida Ribeiro Prado — autorizo; Silvio Rubens Barbosa da Cruz e Alfredo Pequeno Genu — autorizo.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: Designando Vicente de Paula Ferreira, Adali Menezes Pires, Arnaldo Rebelo Martins, Angelino Barreto Guimarães e Alexandrina Tostes Ferreira, todos para o Dep. de Fiscalização; Ubirajara Saião Lobato para a Policia de Vigilância.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando José Aguirre para o Instituto de Educação; Haideo Regnier Acioli Costa para o Instituto de Educação; Josefina Palmeira Cardoso para o Parque de Recreação Darcy Vargas; Nerlina Cutrin de Sousa para o Dep. de Educação Primária; Herelba Alves de Andrade para o Dep. de Educação Primária.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Nair Seuvero Armonte para o gabinete do secretário por 30 dias; Nair Vieira da Costa para o Dep. de Assistência Social; Marcilia Meireles dos Passos para o Dep de Assistência Hospitalar.

DEP. DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Designando Megali Teixeira de Vicente para o H. P.

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª seção)

NERVOSOS — PSICANALISE
VICIOS — ALCOOLISMO — ANGUSTIA
DISTÚRBIOS SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
DR. LUIZ FRAGA
Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999.
Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Relojoaria madinô — R. SEN. DANTAS 117-B — Técnicos suiços — Relogios Joias

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno (Botafogo)
GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO
Estão sendo feitas reservas de matriculas durante êste mês
Curso gratuito de admissão no periodo de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

Enceradeira Elétrica
ARNO Super
com espalhador de cêra eletro-automático
-única
com êste padrão de qualidade!
Pat. M. I. 1.066 e P. I. 39.908
ARNO
Uma apresentação sem igual e a mais avançada técnica interior, fazem da Enceradeira Elétrica ARNO Super a mais acertada escolha para seu lar. Fácil de usar e feita para durar... tenha em sua casa a Enceradeira Elétrica ARNO Super, equipada com o espalhador de cêra eletro-automático!
É a única porque apresenta:
1) Motor universal super-potente, com acionamento positivo sem correias. 2) Corpo mais baixo para permitir trabalhar sob os móveis. 3) Uma só escôva, rende mais com menos trabalho. 4) Escova de pélos mais duros e ultra-resistente.
ARNO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) SÃO PAULO - Est. de São Paulo
Representante no RIO DE JANEIRO: Representações Araponga Ltda. Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º and. - Tels.: 43-9422 e 43-8159
ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

em TERESÓPOLIS um apartamento para V. no
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo DOMINGO, 15!

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
N O E S
Nos quatro cantos do mundo...
...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 paises com o emprego de materia prima da mais alta qualidade e utilizando agua filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperavel pureza.
BEBA Coca-Cola
Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome.............................
Endereço.............................
Cidade.............................
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA
D. Not

COM OS INFRATORES, O DEPUTADO

Cumprindo determinações do Chefe de Polícia, as autoridades do 2º distrito continuam coibindo a nefasta prática do futebol nas praias. Deve-se louvar, aliás, a maneira urbana com que são dirigidas as diligências, embora quase sempre os transgressores da lei, usem de todos os expedientes para evitar a repressão. Ainda ontem, em frente à rua Siqueira Campos, nossa reportagem teve oportunidade de ver um investigador se atirar nágua para apreender uma bola. E foi necessário o auxílio de um barco do serviço de salvamento para que o grupo de jogadores de futebol não fugisse com o balípodo. O que mais surpreendeu, entretanto, a quantos presenciaram a diligência foi a atitude do deputado federal Aureo Moura de Andrade, que se colocando ao lado dos infratores declarou-se detido, tomando lugar no carro da Rádio Patrulha. De nada valeram os sucessivos esclarecimentos dos detetives de que o parlamentar não estava prêso porque êle insistiu em viajar na viatura do R. P., gritando para um amigo: — «Avise ao presidente Nereu que fui prêso».

Assaltado o feirante na avenida Suburbana

Prêso um dos ladrões, que foi autuado em flagrante

O feirante Amador Sandes Areias, de 69 anos, morador na rua Silva Xavier, n. 53, apartamento 105, foi ontem vítima de audacioso assalto.

Cêrca das 4 horas da madrugada, caminhava êle pela avenida Suburbana, conduzindo bôlsas para a feira do Engenho da Rainha, quando, entre os largos da Abolição e dos Pilares, um carro parou a seu lado. Seus ocupantes, em número de cinco, pediram-lhe documentos de identidade e, sem mais palavras, saltaram do veículo e subjugaram o feirante, furtando-lhe 50 cruzeiros em moedas.

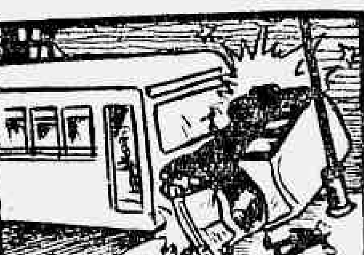
Em seguida, os assaltantes fugiram no automóvel.

A vítima telefonou para a Rádio-Patrulha que deu uma batida pelas imediações.

Nada encontrando, foi apresentar queixa à polícia do 23º distrito. Lá, todavia, teve a surprêsa de encontrar, prêso, um dos ladrões, Severino Ramos da Costa, de 24 anos, sem profissão, nem residência. Severino fôra detido pelo fiscal da guarda civil, Inocêncio Vasconcelos, quando se achava juntamente com os quatro outros assaltantes, parado na rua Vilas da Silva, perto da ponte de Quintino Bocaiuva. Estavam todos no carro chapa 3-73-66, em atitude que despertou as suspeitas do policial. Os outros fugiram mas Severino foi prêso, sendo reconhecido pelo feirante como autor do assalto.

O comissário Edmundo apurou que Severino é perigoso ladrão de automóveis e que o carro de chapa 3-72-66 pertence ao sr. João Maciel de Moura, residente na rua Guapeni, n. 37, na Tijuca, de onde fôra furtado pelos meliantes.

Depois de autuado em flagrante, foi o larápio trancafiado no xadrez.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até fev. ..	86
MARÇO 1	3
MARÇO 2	2
MARÇO 3	1
MARÇO 4	2
MARÇO 5	2
MARÇO 6	0
MARÇO 7	1
MARÇO 8	
MARÇO 9	
MARÇO 10	
MARÇO 11	
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Expulso do ônibus e baleado pelo motorista

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o comerciário Luís Monteiro Gondim, 337, no largo do Anil,o.o.o.o.,o., dim, morador na estrada Engenho d'Agua 337, no largo do Anil, com fratura da perna esquerda, o qual declarou o seguinte: Viajando no ônibus n. 8-18-27, da linha Tijuca-Taquara, perguntara ao trocador a que horas o veículo chegaria no largo do Anil. O trocador não gostou da maneira como foi feita a pergunta, havendo então forte discussão, entre os dois homens, intervindo na mesma o motorista do coletivo. Em dado momento, os dois empregados da emprêsa, auxiliados por dois outros passageiros agarraram Luís e o expulsaram do ônibus. Não contente, com essa medida, o motorista sacou de um revólver e desfechou dois tiros contra o comerciário, indo uma das balas atingi-lo na perna esquerda. O fato foi comunicado à polícia do 26º D. P.

Prisão de criminosos

No Hospital do I.A.P.E.T.C., foi prêso e conduzido à delegacia do 21.º distrito o portuário Raimundo Lima de Matos, de 37 anos de idade e morador na rua Aimoré n.º 439, na Penha, acusado de haver abatido a golpes de faca a sua companheira Margarida Alice de Sousa, no dia 20 do mês passado.

Depois de confessar friamente o delito, foi recolhido ao xadrez.

MAIS UM

Na madrugada de ontem, quando dormia sob a ponte do viaduto existente entre Acari e Coelho Neto, foi prêso pelo detetive Orestes, da Divisão de Polícia Técnica, Djalma dos Santos, de 27 anos de idade, solteiro e residente na estrada da Capineira n.º 32, acusado de ter morto a machadinha o seu senhorio, Iris de tal, em princípios de 1951.

Conduzido à Delegacia de Vigilância, foi, em seguida, recambiado para o Presídio, uma vez que já foi condenado à revelia.

Várias Ocorrências

VIOLENTO INCÊNDIO NA RUA FREI CANECA

DESTRUIDA PARCIALMENTE UMA FÁBRICA DE MÓVEIS E ATINGIDA OUTRA CASA COMERCIAL

Debeladas pelos bombeiros as chamas que chegaram a ameaçar o quarteirão inteiro — Estranha sucessão de sinistros no mesmo local



Três aspectos do sinistro, vendo-se os bombeiros em ação e um grupo de famílias com seus pertencentes na via pública

Incêndio de grandes proporções irrompeu, cêrca das 15 horas de ontem, numa casa de móveis da rua Frei Caneca, com grave ameaça para os prédios vizinhos. No n. 71 daquela rua está instalada a firma «Móveis Melo Ltda.», de propriedade dos srs. Euclílio de Melo, morador em Santa Teresa, e Dorceles Guimarães.

Foi exatamente aí que o fogo teve origem. Nos fundos havia em depósito colchões e grande quantidade de madeira, que foram fácil prêsa das chamas.

AMEAÇADO O QUARTEIRÃO

Com pasmosa rapidez, o fogo alastrou-se para o lado direito, indo alcançar os fundos do prédio vizinho, onde funciona a firma «Colchões de Mola Imperial». As labaredas elevaram-se à grande altura, dando a impressão de que, em questões de minutos, todo o quarteirão, constituído de casas de construção antiga, seria transformado em formidável fogueira.

OS BOMBEIROS

Tão pronto foi dado o alarma, acorreram ao local contingentes de bombeiros do pôsto da praça da Bandeira, sob o comando do sargento Chagas, e do Quartel General, comandados pelo capitão Ferreira e tenente Mariano.

Por sorte, não faltou água e isso contribuiu de modo decisivo para evitar tivesse o sinistro consequências catastróficas. Diversas linhas d'água foram colocadas estrategicamente na parte que confina com os fundos das casas da rua do Senado, procedendo-se à tática de isolamento do foco das chamas, praticamente circunscritas às duas casas de móveis.

Nêsse trabalho foi ferido o bombeiro n. 1.266. Estava êle trepado no muro que separa as casas ns. 73 e 75, quando a parede ruiu. O bravo soldado do fogo sofreu contusões e escoriações, sendo conduzido ao Hospital de Pronto Socôrro, com suspeita de fratura da perna.

EFEITOS DO FOGO

As chamas, conforme dissemos antes, centralizaram-se nos fundos dos prédios 71 e 73. Aquêle, sobretudo, foi duramente atingido, tendo sido totalmente destruída sua seção de máquinas e consumido pelo fogo todo o estoque de móveis.

A fábrica de «Colchões de Molas Imperial», situada no n. 73, sofreu danos de menor monta, graças à eficaz intervenção dos bombeiros.

São seus sócios cotistas os srs. Hilton Gomes Cruz, Antônio de Deus, Euclílio Melo e Dorceles Guimarães, êstes dois últimos, também donos da fábrica de «Móveis Melo Ltda.».

Ambas as firmas estão seguradas, sabendo-se que a primeira tem um seguro de um milhão e duzentos mil cruzeiros na Companhia de Seguros Noroeste.

PRECAUÇÕES

O incêndio foi circunscrito aos dois prédios citados, mas, mesmo assim, em decorrência da ação das águas, algumas paredes das casas vizinhas ruíram. No pavimento térreo do número 75 está instalada a serralheria da firma Luís A. Fernandes Ltda., e no 75 A, sobrado, reside a família da sra. Maria Gomes dos Santos. Nesta última desabou parte do muro dos fundos e, naquela, os prejuízos limitaram-se aos vidros e clarabóia quebrados. No n. 75, sobrado, mora a família do sr. Euclides de Almeida, que nada sofreu além do susto.

Os moradores da hospedaria situada no n. 77, trouxeram seus haveres para a rua, como medida de precaução. Entre êsses, estava a família do sr. Narciso Ferraz, pintor de arte sacra.

ARDEU PELA SETIMA VEZ

Segundo pôde apurar a reportagem no local, essa é a sétima vez que a «Fábrica de Móveis Melo Ltda.» é prêsa das chamas. O último incêndio que ocorreu, foi há cêrca de oito meses, conforme informações prestadas por pessoas que residem nas imediações.

O comissário Joel, do 6º distrito, estêve no local, tomando as providências de sua alçada.

Apresentou-se o enfermeiro criminoso

Acompanhado de advogado, apresentou-se às autoridades do 21.º distrito policial, o enfermeiro do Hospital Getúlio Vargas, Carlos Mário Tavares, de 38 anos de idade, casado e morador na rua Álvaro de Miranda n.º 341, apartamento 302, que, conforme noticiamos, no dia 20 do mês último, matara com dois golpes de faca o seu colega Amauri de Carvalho Gerardi, de 23 anos de idade, casado e residente na rua Ibaotã n.º 261, em Vicente de Carvalho.

Mário Tavares, que também atende pelo vulgo de "Jacaré", confessou o delito, alegando legítima defesa.

Disse que estava a conferir a carga da maleta de instrumentos cirúrgicos do ambulatório em que passaria a trabalhar, em substituição a Amauri, quando êste se aproximou e com êle discutiu. Em dado momento, começaram a travar violenta luta corporal. Sentindo-se inferior fisicamente, Amauri atacou-o com um instrumento cortante. Nesse ponto, "Jacaré" conseguiu tomar a arma de Amauri, matando-o com dois certeiros golpes.

Crime misterioso em Vicente de Carvalho

Teria sido eliminado a mando do próprio genro

Na estação de Vicente de Carvalho verificou-se um crime de morte, na madrugada de ontem. Em frente ao pátio daquela «gare», foi encontrado estendido no solo, com diversas perfurações a bala, o cadáver do motorista Raul Ferreira da Rocha Homem, de 52 anos, residente na rua Cajuri, 344.

Avisadas do fato, as autoridades do 24.º distrito policial tomaram as providências que o caso exigia, solicitando, inclusive, o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mais tarde, compareceu à delegacia a companheira da vítima, Jovita Nazaré, contando que, há três meses, Raul fôra procurado por um homem de côr preta, forte, que confessou haver sido peitado por Diego Santana Garcia, genro do morto, para eliminá-lo. A polícia está em diligências para a localização de Diego e do desconhecido.

Dinheiro e documentos perdidos

Depois de ter recebido seus vencimentos de funcionário do DCT, aposentado, na importância de cêrca de Cr$ 3.000,00, o sr. José Cardoso, residente à rua das Laranjeiras n. 147, dirigiu-se para o Tabuleiro da Baiana, onde ia esperar condução, mas, ao tomar o bonde verificou que havia perdido, no trajeto, sua carteira com o dinheiro e documentos. Entre êstes, encontravam-se sua carteira de identidade de n. 4.909, título de aposentadoria, cartões e outros documentos, dos quais tem urgente necessidade. Dinheiro e documentos estavam dentro de uma carteira de couro, tendo as iniciais J. C. Pede por nosso intermédio a quem encontrou o favor de entregar no endereço acima ou informar pelo telefone 25-1437, prometendo gratificar.

Faleceu mais uma vítima do tráfego

No H. P. S. faleceu o engenheiro civil Armando Rodrigues Barbosa, de 55 anos, casado, morador na rua Cândido Mendes, 36, apt. 406, que, conforme noticiamos, fôra colhido por um bonde no largo da Glória. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Faleceram subitamente

Na estação rodoviária da praça Mauá, faleceu subitamente Carlota da Rocha Silva, de 55 anos de idade, viúva e moradora na reta de Deodoro n.º 449.

Com guia do 9.º distrito policial, o corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

— Quando passava pela rua Sapopã, próximo à Fonte da Saudade, o operário Domingos de tal, de 72 anos de idade e morador na rua Noronha dos Santos n.º 79, no Estácio, foi acometido de uma síncope cardíaca.

O comissário Raimundo Nonato, de serviço no 1.º distrito policial, fêz remover o corpo para o necrotério do I.M.L.

Alvejado pelo guarda o vigarista

Foi ontem internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento produzido por bala à altura do pulmão direito, além de contusões e escoriações generalizadas, o «vigarista» Joaquim José Medeiros Filho, de 25 anos, residente na rua Visconde Duprat, 12.

Ao ser medicado, declarou que fôra alvejado por um guarda civil. Viajava num trem elétrico quando, na estação de São Francisco Xavier, alguém o apontou como ladrão. O policial pediu-lhe prova de identidade e como não a possuísse, levou umas borrachadas e correu, sendo, então, alvejado pelo guarda.

O comissário Vivaldo, do 19º distrito, registrou o fato para os fins de direito.

Pescavam com dinamite e foram presos

Pelas autoridades da secção de Armas, Munições e Explosivos, da Delegacia de Ordem Política, do Estado do Rio, foram prêsos e autuados em flagrante os indivíduos Joaquim Vieira e João Tibúrcio de Medeiros, os quais, foram surpreendidos quando pescavam com dinamite no bairro da Ponta d'Areia, em Niterói. Eram os mesmos, segundo ficou apurado, reincidentes na prática desta contravenção.

Exercício de tiro real no Forte de Duque de Caxias

Comunica-nos o comando da Primeira Região Militar que o 2.º B.O.C. (Forte Duque de Caxias), realizará, de amanhã ao dia 14 do corrente, exercício de tiro com seus canhões. Acrescenta o comunicado que é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ponta de Itaipu e a ilha Rasa e a distância de 18.000 ms. da praia para navegação marítima, e, para a navegação aérea o teto de 3.000 metros dentro daquela zona.

Restabelecida a AVIS

PORTARIA ASSINADA PELA PRESIDENTE DA L.B.A.

A sra. Darci Vargas acaba de assinar portaria restabelecendo, na Comissão Central da L.B.A., o órgão criado em 1951, com a denominação de Assistência às Vítimas da Sêca (A.V.I.S.), que terá a seu cargo o estudo, coordenação e execução do programa da L.B.A. relativo ao flagelo da sêca, procurando desenvolvê-lo em íntima colaboração com os poderes públicos e com os movimentos de iniciativa privada, que vizem os mesmos objetivos.

A direção geral da A.V.I.S. será exercida pela presidente da L.B.A., que designará os colaboradores necessários, sendo a ação do referido órgão nos Estados atingidos processada através de Comissões Executivas, cuja presidência caberá ao presidente da respectiva Comissão Estadual da L.B.A.

Os recursos da A.V.I.S. serão constituídos de verbas e utilidades que lhe forem destinadas pela L.B.A., pelos poderes públicos e particulares e serão movimentados de acôrdo com normas próprias, devendo ainda ser fixados regulamentos e instruções capazes de assegurar o perfeito funcionamento dêsse órgão técnico.

ASSIM É A VIDA...

UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

AMEAÇAS — Lejus, o principal implicado na chacina de Xapecó e delegado de polícia na ocasião do crime, está ameaçando os jornalistas catarinenses, paulistas e cariocas, encarregados da cobertura do sensacional julgamento. Declarou que saberá guardar os nomes de todos os jornalistas que o estão insultando e ajustará contas com todos êles, um dia.

* * *

MORTE — O corpo da irmã Obieta Teresa Deus Menino foi encontrado na praia da «Ponte da Areia», em São Luiz do Maranhão. Trata-se de uma missionária da Ordem de Jesus Crucificado que morreu afogada no domingo último, quando tomava banho de mar, juntamente com outras religiosas da mesma ordem.

* * *

ACIDENTE — O industrial Sílvio Allmonda foi vítima de um acidente fatal, quando regulava um tubo condutor de energia em sua fábrica de sabão, localizada à rua Imperial, em Recife. O tubo não aguentou a pressão e rebentou, indo os estilhaços seccionar a carótida do industrial, que faleceu no Pronto Socorro.

* * *

PASSEIOS — Nas últimas vinte e quatro horas, os ladrões de automóveis agiram à vontade na capital paulista, surripiando nada menos de seis carros, cujos donos apresentaram queixa à polícia. As vítimas do amigo do alheio, são os srs. Vitorio Trindade., Antônio dos Santos Clemente Filho, Chific Abdeh, Jorge Sâyeg, dr. Antônio de Almeida e Nagib Canuto.

* * *

FRONTEIRAS... — Foi intensificada a repressão ao contrabando, nas fronteiras da Argentina com o Brasil, Bolívia e Paraguai. O pessoal da Alfândega, destacado para essas zonas limítrofes, conseguiu apreender várias mercadorias, artigos de beleza e de toucador, que se pretendiam exportar clandestinamente aos referidos países.

* * *

PROBLEMAS — Longa conferência manteve o sr. Teobaldo Neumann, secretário do Interior e Justiça, do Rio Grande do Sul, com o sr. Aldo Sarcângelo, chefe de Polícia. O assunto ventilado foi a construção de um edifício para a colocação de menores delinquentes, um dos mais graves problemas sociais de Pôrto Alegre. Mostrou-se o secretário do Interior, disposto a iniciar, imediatamente, demarches no sentido de encontrar uma solução rápida e prática para a questão, que não comporta delongas.

COMO VENCER A SÊCA

(Conclusão da 2.ª página)

tigo anterior compreenderá as seguintes iniciativas.

I — Desenvolvimento da açudagem e perfuração de poços tubulares.

II — Construção de canais de irrigação, com desapropriação prévia de área irrigável.

III — Expansão dos sistemas ferroviários e rodoviários;

IV — Reflorestamento gradual nas zonas julgadas carecedoras dêsse processo de proteção ao solo e ao clima.

V — Aproveitamento do potencial hidráulico das grandes barragens;

VI — Fundação de Colônias Agrícolas para a exploração das terras públicas, inclusive das terras de vazante das grandes barragens;

VII — Instalação de Postos Agropecuários em condições de assistirem aos pequenos lavradores e criadores, com o fornecimento ou o empréstimo de animais, máquinas, sementes, adubos, vacinas e inseticidas, além da cooperação do pessoal técnico;

VIII — Organização de cooperativas de produção, de crédito, e de consumo, sendo as do último tipo de preferência vinculadas às atividades da construção de ferrovias, rodovias ou açudes;

IX — Organização de aprendizados rurais, em moldes práticos, destinados à instrução dos lavradores e criadores no que diz respeito aos elementos de suas atividades profissionais;

X — Manutenção de serviços de assistência médico-social, em atividade ambulatória, nos sítios e fazendas, com um programa obrigatório de educação sanitária das populações rurais;

XI — Desapropriação do latifúndio inculto ou explorado em condições nocivas ao bem estar social e sua divisão em glebas destinadas à aquisição por agricultores que possam cultivá-las com suas famílias, facilitando-se-lhes, para êsse fim os meios necessários, mediante financiamento a longo prazo e a juro módico;

XII — Financiamento das safras e construção de silos e armazens como programa obrigatório das cooperativas;

XIII — Pontualidade rigorosa no pagamento dos ordenados e salários dos empregados e trabalhadores, com a substituição do sistema de [illegible] pelo de entrepostos e armazens das cooperativas.

XIV — Instituição de centros de pesquisa e estudos da flora, visando processos de aperfeiçoamento da cultura das fibras de aplicação industrial.

Art. 3.º — A fim de dar o necessário desempenho às obrigações que advierem da organização do Plano previsto nesta lei, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas será transformado em autarquia, com as atribuições que a lei estabelecer.

Parágrafo único — O produto da arrecadação da renda tributária a que se refere o artigo 198 da Constituição, constituirá receita do DNOCS, ficando à sua disposição, logo que criada a autarquia, o saldo da sobredita renda que não houver sido devidamente aplicada a partir de 1.º de janeiro de 1947.

Artigo 4.º — Por conta do depósito referido no parágrafo 1.º, do mencionado preceito constitucional, poderão ser feitos empréstimos de preferência a pequenos agricultores e criadores, desde que o total em cada exercício, não exceda metade da importância em depósito.

Parágrafo 1.º — O prazo dos empréstimos não excederá de 6 anos e a taxa de juros o máximo de 4 por cento ao ano, podendo os empréstimos ser prorrogados, se paga, pelo menos, metade da dívida.

Parágrafo 2.º — Quando o empréstimo não se realizar por intermédio de cooperativa, a cujo regulamento obedecerá, a garantia oferecida consistirá em penhor rural, industrial ou mercantil, sendo isentos de selos e custas os contratos respectivos e seu registro nos cartórios competentes.

Art. 5.º — Declarado o fenômeno da sêca, as famílias dos retirantes e tôdas as pessoas atingidas pela calamidade deslocadas de seus lares, ficam sob a imediata proteção do Poder Público, tendo o caráter de urgência tôdas as medidas adotadas com o fim de tornar efetiva essa proteção.

Parágrafo único — Com o fim de abrigar as vítimas da sêca, em retirada poderá ser utilizada a propriedade privada nos têrmos da parte primeira do artigo 147 da Constituição.

Sala das Sessões, em 10 de maio de 1951. — Samuel Duarte.

VARÍOLA NA ZONA ...

(Conclusão da 2.ª página)

dio Patrulha movimentou-se, ontem, sendo que a autoridade de plantão na Central de Polícia foi ter a uma concentração de nordestinos, na praça da Concórdia. Segundo as informações recebidas, os nordestinos ameaçavam entrar em conflito, e com razão, por estarem indignados com elementos desclassificados, pertencentes a várias agências de transporte [illegible] extorquindo dinheiro dos [illegible] retirantes nordestinos, alegando que voltarão às suas terras, [illegible] fornecerem ônibus especiais [illegible] a embarcá-los [illegible] que se viam desiludidos [illegible] voltar, não foram [illegible] atenderam ao chamariz. Mas, em vez de ônibus, viram os nordestinos [illegible] "paus de arara", veículos [illegible] com aquelas [illegible] viagem. Assim, revoltaram-se os [illegible] destinos.

Apêlo aos varejistas de automóveis e acessórios

Circular dirigida pelo sindicato da classe a todos os seus membros

Atendendo a um apêlo da L. B. A., em favor das populações nordestinas assoladas pela sêca, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro, sr. Osvaldo Benjamin Azevedo, enviou a todos os membros daquele organismo, a seguinte circular:

«Presados amigos:

Acabamos de receber, através da Confederação Nacional do Comércio e do SERDEF, veemente apêlo da L. B. A., no sentido de contribuirmos para o alívio da situação aflitiva e de penúria por que passam os habitantes do Nordeste.

Testemunhas de vista descrevem a situação reinante naquela região do país, em proporções muito mais dolorosas do que a que nós, através da imprensa, podemos avaliar.

Assim como temos de outras vêzes, contribuído para minorar situações difíceis de populações estrangeiras, vítimas de catástrofes, não podemos deixar de atender ao apêlo que nos faz a L. B. A., através da entidade máxima de nosso sistema sindical.

Assim, contamos poder receber o seu valioso apoio, e, em caso afirmativo, rogamos nos enviar sua contribuição em cheque nominativo, a favor da Legião Brasileira de Assistência, à qual faremos entrega contra recibo».

Negada pela CEXIM a importação de diversos produtos

Em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu negar licenças para a importação dos seguintes produtos: andaimes mecânicos; tijolos de vidro (empregados em construções); liços metálicos (ou malhas) para teares; quadros de metal leve ou de madeira, para teares.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
CAIXA:			
Em moeda corrente		2.700.164,60	
Em depósito do Banco do Brasil S.A.		3.468.878,50	
Em depósito (à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)		962.334,50	
Em outras espécies		3.815,20	7.135.192,80
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	22.251.155,10		
Empréstimos hipotecários	5.020.816,60		
Títulos descontados	48.996.410,40		
Correspondentes no País	10.057,10	76.278.439,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas do Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		761.348,10	77.039.787,30
Imobilizado			
Móveis e utensílios		59.292,00	
Material de expediente		9.559,10	
Instalações		163.000,00	231.851,10
Resultados Pendentes			
Impostos		24.200,00	
Juros e descontos		206.578,20	
Despesas gerais		432.396,60	663.174,80
Contas de Compensação			
Valores em garantia		45.605.000,00	
Valores em custódia		24.241.244,00	
Títulos a receber de conta alheia		3.810.074,00	
Outras contas		815.000,00	74.471.318,00
			159.541.324,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		959.754,50	
Fundo de previsão		3.090.245,50	14.050.000,00
Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	12.966.426,20		
Em C/C Limitada	7.543.036,50		
Em C/C Populares	6.007.341,10		
Em C/C sem Juros	274.595,00		
Em C/C de Aviso	3.444.407,70	30.235.806,50	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	5.358.794,50		
De aviso prévio	14.100.459,60	19.459.254,10	
		49.695.060,60	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	12.497.446,00		
Obrigações diversas	6.725.778,10		
Correspondentes no País	4.818,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	362,70		
Dividendos a pagar	162.370,00	19.390.775,20	69.085.835,80
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.934.170,20
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		69.846.244,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.810.074,00	
Outras contas		815.000,00	74.471.318,00
			159.541.324,00

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ E OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.371.

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS

FABRICACAO PROPRIA

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: — 32-0305.

ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

MARCHANDO NA VANGUARDA DA LIBERDADE

CONVENÇAO DA COLUMBIA — Realiza-se presentemente no Rio a Convenção Anual da Columbia Pictures, instalada no Copacabana Palace. A foto nos mostra, da esquerda para a direita, os srs. Jacob Naslauski, gerente em Pôrto Alegre; Venceslau Verde, agente na Bahia; Arquimedes Rogiardine, gerente em Ribeirão Prêto; Joseph C. Goltz, diretor geral no Brasil; Paulo Fucs, gerente em São Paulo; Joseph A. McConville, presidente da Columbia Pictures Internacional; Harold Winston, assistente da direção no Brasil; Homero Machado, gerente em Curitiba; Arno Streit, gerente em Belo Horizonte; Fernando Carneiro, gerente em Recife; Ivo Nicoletti, gerente em Botucatú e Jacques Kohen, gerente da agência do Rio de Janeiro. Após as cerimônias de praxe, o sr. J. A. McConville discorreu longamente sôbre cinema, esclarecendo que, em sua opinião, as boas fitas superam de muito os efeitos da televisão

AZTECA AMANHÃ Às 2, 4, 6, 8, 10 horas

ODEON IPANEMA VAZ LOBO

MARLON BRANDO

TERESA WRIGHT

Na produção de STANLEY KRAMER

Espíritos Indômitos

THE MEN

Direção de FRED ZINNEMANN UNITED ARTISTS COMP. NACIONAL

A PARTIR 5ª FEIRA AVENIDA MADUREIRA ODEON NITERÓI

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ADÚLTERA OU INOCENTE? ELA VIVEU UM DRAMA ESPANTOSO!

PECADORA DE TRINIDAD (ABBANDONO)

Direção MARIO MATTOLI

com CORINE LUCHAIRE, GEORGE RIGAUD, CAMILLO PILLOTTO, MARIA DENIS

COMP. NACIONAL

Amanhã

ART-PALÁCIO RIVOLI SÃO JOSÉ

BREVE: "O FALCÃO VERMELHO"!

IMPÉRIO Amanhã ALASKA COPACABANA HOJE SANTA ALICE HORÁRIO 1.20-3.30-5.40-7.50-10

ALEXANDER KORDA apresenta

JOHN CLEMENTS · RALPH RICHARDSON C. AUBREY SMITH · JUNE DUPREZ

As QUATRO PENAS BRANCAS em TECHNICOLOR

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS ★ COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

DIREÇÃO ZOLTAN KORDA DIST. BRITISH

ARCO IRIS FILMES apresenta

A HISTÓRIA de MOZART

com HANS HOLT, WINNI MARKUS, IV MEYENDORFF

Uma VIDA e DOIS AMORES

Comp. Nacional

Amanhã

A vida e a grande música de Mozart!

PAX (Ipanema)

AMANHÃ 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HORÁRIO

VITÓRIA CARIOCA MIRAMAR ROXY IRIS FLORIANO ODEON NITERÓI 5ª Feira VAZ LOBO 6ª FEIRA BOTAFOGO

BUD ABBOTT · LOU COSTELLO

"PERDIDOS no ALASCA"

coestrelando MITZI GREEN · TOM EWELL

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

PRODUÇÃO VERACRUZ

Leonora AMAR

Anselmo DUARTE

ZIEMBINSKI

PAULO AUTRAN

JACKSON de SOUZA

DIREÇÃO: GIANNI PONS

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

"VENENO"

AMANHÃ ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

5ª Feira NATAL CAPITÓLIO PETRÓPOLIS 6ª Feira BONSUCESSO

SÃO LUIZ PALÁCIO RIAN LEBLON AMÉRICA TIJUCA IDEAL COLISEU BOTAFOGO BRAZ DE PINA IGUAÇU SANTA ALICE ICARAÍ

NUNCA HOUVE UMA MULHER COMO Gilda!

NUNCA HOUVE UMA REPRESENTAÇÃO COMO Gilda!

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

Rita HAYWORTH

Glenn FORD

GEORGE MACREADY · JOSEPH CALLEIA

Gilda

DIREÇÃO DE CHARLES VIDOR

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ Ac. Complem. Nacionais

PATHÉ PRIMOR LEME MARACANÃ MAUÁ BARONESA PLAZA NACIONAL FLUMINENSE CASSINO ICARAÍ

ALDA GARRIDO - No RIVAL

SEXTA-FEIRA, DIA 13 — ESTRÉIA

"DONA XEPA"

3 atos do Dr. Pedro Bloch com um grande elenco.

Direção: de Mário Brasini. — Cenários de Darcy Evangelista.

Uma peça diferente de tôdas as que já se representaram no Brasil.

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Sábado próximo, dia 14, às 17 horas — Sábado

CONCERTO SINFÔNICO-CORAL E ESPETÁCULO DE BAILADO

POR INICIATIVA DO EXMO. SR. PREFEITO DO D. F.

EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DA SÊCA DO NORDESTE

Programa: 1ª Parte Beethoven: Quinta Sinfonia — Carlos Gomes: a) Hino Patriótico; b) Hino ao Novo Mundo (para Côro e Orquestra); c) «Alvorada» da Ópera «O Escravo». Regente: Eleazar de Carvalho. — 2ª Parte: Chopin: Silfides — Nepomuceno: Batuque, pelo Corpo de Baile. Regente: Henrique Spedini. Orquestra, Côro (sob a direção de Santiago Guerra) e Corpo de Baile (sob a direção de Tatiana Leskova) do Teatro Municipal. Os ingressos serão distribuidos, gratuitamente, na Bilheteria do Teatro, a partir de Quarta-feira próxima, dia 11, às 10 horas.

Qualquer contribuição espontânea do público, destinada aos flagelados, será recebida, à entrada do Teatro, no dia do Espetáculo.

COMBATES SANGRENTOS, FOGO, AÇO... E ENVOLVIDO NAQUELE TREMENDO INFERNO, SEU ARROJO SE FAZIA AINDA MAIOR, TRANSPONDO CORAJOSAMENTE AQUELAS MURALHAS DE SANGUE!

HOWARD HUGHES apresenta

ROBERT MITCHUM

ANN BLYTH

em "MURALHAS DE SANGUE"

RKO RADIO

com WILLIAM TALMAN · CHARLES McGRAW · MARGARET SHERIDAN

Impróprio até 10 anos

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8-10

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE ½ DIA-4-8 HS.

...E O VENTO LEVOU

INTACTO! COMPLETO!

CLARK GABLE, VIVIEN LEIGH, LESLIE HOWARD, OLIVIA de HAVILLAND

METRO GOLDWYN MAYER TECHNICOLOR

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ZILCO RIBEIRO apresenta

COLÉ

e seu elenco em

"CARROSSEL DE 53"

De J. MAIA e MAX NUNES

Com NELIA PAULA, NORBERT, ANILZA LEONI

e a atuação especial de

VILLARET

e ARMANDO RODRIGUES

com os "brotos" mais provocantes do Brasil!

TEATRO FOLLIES

RES. TEL.: 27-8216

Estréia 3ª feira, sessão única às 21 horas, em benefício dos Flagelados do Nordeste.

EVA no Serrador

Quinta-feira, dia 12, às 21 horas, estréia com «SEUS ARTISTAS» na comédia satírica em 5 quadros e um só intervalo (palco giratório)

«A Milionária»

"The Millionairess", de Bernard Shaw — Trad. de R. Magalhães Jr.

ELENCO:

Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Armando Rosas, Fernando Torres, Ada Camargo, Almerinda Silva e Pola Leste

Direção cênica de Willy Keller — Cenários de Eros Gonçalves

DIREÇÃO GERAL DE LUÍS IGLEZIAS

De têrça a sexta-feira: espetáculo único, às 21 horas. Sábado e domingo, duas sessões, às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais, às 16 horas.

Bilhetes à venda a partir de amanhã.

Procure no escritório do Teatro Serrador o Plano de Carteiras Permanentes para as Premières de EVA nesta temporada. Êste plano foi criado para defender sua economia e sua comodidade.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Canção da primavera"

VELHO melodrama romântico despretensiosamente vinculado ao duvidoso neo-realismo italiano, falho como realização e interpretado por atores do segundo time no cinema peninsular, sendo principais Delia Scala, Tamara Lee e Leonardo Cortese.

O rapaz é um compositor pobre que não se sujeita a rabiscar modinhas populares tipo trá-lá-lá-lá. Delia Scala, moça prendada, sobrinha de botequineiro, é namorada fiel do herói. Tamara Lee, turista e milionária, cuja especialidade é colecionar "amiguinhos", e por quem Leonardo se apaixona, na suposição de que irá com ela para os Estados Unidos, onde terá um grande contrato num departamento musical.

No fundo, como se vê, é a tradicional opereta: o homem, a donzela e a "femme fatale". Mas, influenciada pelas tendências do cine naturalista italiano, dadas, no caso, por incidentes quotidianos da classe média e sub-média, episódios de vizinhança, humorismo de rua, etc... etc....

A narrativa, por sua vez, está a cargo de uma câmera conivente com a falta de interêsse do "script", o que faz com que o espectador jamais transcenda dos limites de uma crônica de mediocridade, tendo por denominador a preguiça. Pode servir, apenas, e na melhor das hipóteses, a uma desavisada platéia de "matinée" dominical.

No epílogo, os autores jogam o ás de sua débil concepção: o mocinho vence esperado concurso de música popular, com uma "Canção da Primavera", descobre, oportunamente, que a amante é uma messalina, e que sua noiva merece melhor sorte, tudo isso em tempo de salvá-la das conseqüências de um suicídio. Prevalece, então, a fórmula do "verdadeiro amor" para felicidade de todos, inclusive do tio da moça, que em certa altura dos acontecimentos andou querendo fazê-la desposar o filho de um rico proprietário. Há, ainda, alguma cantoria, a cargo de Claudio Villa, tenorino baixote e gorduchinho, e a gente fica sabendo que o galã atende pelo nome de Mário, tal o número de vêzes que as moças o pronunciam. Os desempenhos estão apenas discretos.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: falho. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos

"FÉRIAS NO DANÚBIO"



Vários produtores cinematográficos tem saído de Hollywood a fim de produzirem filmes nos próprios locais onde êstes se desenrolam aproveitando os próprios cenários naturais, dando, desta forma, um realismo autêntico às cenas filmadas. Também os exibidores muito se interessam pelas produções dessa natureza para atender ao grande público cosmopolita. Boris Morros o produtor de "Carnegie Hall", encontra-se neste momento em Viena, em gôzo de longas férias, no Danúbio. E resolveu produzir o primeiro filme colorido de Viena para o mundo mostrando paisagens e vestuários típicos da região. O enrêdo dêste filme-revista se desenrola à margem do rio e reune páginas musicais e danças a cargo da orquestra sinfônica de Viena e do Ballet da Opera do Estado de Viena. Na foto, uma cena do filme "Ferias no Danúbio", onde aparece a atriz Marika Rokk.



Anselmo Duarte e Leonora Amar numa cena de "Veneno", filme da Vera Cruz a ser estreado amanhã nos principais cinemas da emprêsa Severiano Ribeiro

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "ESPÍRITOS INDÓMITOS" — A estréia de amanhã, da United Artists, será "Espíritos indómitos" (The men), nos cinemas Odeon, Azteca e outros do circuito Severiano Ribeiro. O filme é dirigido por Fred Zinnemann; os principais papéis foram confiados a Marlon Brando e Teresa Wright. Exibição às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

2 — "MURALHAS DE SANGUE" — A R. K. O. apresentará amanhã no circuito do Plaza, o filme "Muralhas de Sangue" (One minute to zero), sôbre o atual conflito na Coréia. A vida dos oficiais e dos soldados, na frente de combate, é mostrada com realismo, bem assim o horror da guerra moderna com o sangue, a morte e o fragor da batalha. Robert Mitchum e Ann Blyth encarnam os principais papéis. A exibição será às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

3 — "PECADORA DE TRINIDAD" — Filme italiano, de grande montagem. E' o romance de uma mulher que pecou e não foi punida, mas depois sofreu tremendas amarguras por um êrro que não cometeu. A história do primeiro navio a vapor e a reconstituição de um pôsto com dezenas de navios à vela flutuando são apresentados de modo sugestivo. No elenco encontram-se Georges Rigaud, Corine Luchaire, Maria Denis e Camillo Pillitto. Exibição nos cinemas Rivoli, São José, Art Palácio e outros, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

4 — VENENO — Está marcada para amanhã, a estréia da oitava produção da Vera Cruz "Veneno" seu primeiro filme policial, reunindo Anselmo Duarte e Leonora Amar. "Veneno" é a história de um homem que julgou praticar o crime perfeito, substituindo sua vítima por um sósia. A apresentação da película será nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Leblon e outros, às 2, 3,40, 5,20; 7, 8,20 e 10,20 horas.

* * *

5 — "PERDIDOS NO ALASCA" — Abbott e Costello, estarão amanhã nos cinemas, Vitória, Roxy, Mirimar, Carioca e outros na comédia "Perdidos no Alasca". Dois bombeiros de fogo salvam um quase-suicida, que lhes indica uma mina de ouro no longínquo Alasca, e também uma pequena deliciosa, que acaba gostando dos três. Exibição às 2; 3,40; 5,20; 7, 8,40 e 10,20 horas.

* * *

6 — "A HISTÓRIA DE MOZART" — Dirigida por Karl Hartl, "A história de Mozart" baseia-se em acontecimentos verídicos, e não romanceados, da vida do grande compositor. São principais intérpretes Hans Holt, Winnie Markus, Irene von Meyendorff e René Deltgen. Exibição no cinema Pax, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

7 — "GILDA" — A Columbia Pictures reapresenta, a partir de amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Leme e outros o filme de Rita Wayworth e Glenn Ford — "Gilda". Exibição às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Película proibida até 18 anos

«CANTAM AS RUAS»

MÚSICA e poesia... Foram os elementos de que se serviu o cantor Paulo Fortes para produzir um programa de rádio no que deu o sugestivo título «Cantam as ruas». Para a transmissão de estréia, na Rádio Jornal do Brasil, Paulo Fortes buscou um tema inspirador, e enamorou-se da lua, eterna musa dos poetas. E, através dos roteiros do mundo, foi proporcionando aos ouvintes momentos de beleza, que tiveram início com a harmonia de «Clair de Lune» de Debussy e terminaram, deixando saudades, com a melodia imortal dos seresteiros do Brasil: «Luar do Sertão».

Se mencionamos Debussy e Catulo, cujas páginas fixaram os pontos extremos do programa, desejamos logo fazer sentir que «Cantam as ruas» não obedeceu a qualquer preconceito de erudição, mas decorreu numa atmosfera poética admirável, sobretudo pela simplicidade com que o ouvinte era levado a compartilhar, do deslumbramento do autor pela lua, na sua faceira, tôda vestida de branco, enfeitada com um colar de estrelas...»

Não sendo a Rádio Jornal do Brasil uma estação afeita a programas de grande montagem, cumpre louvar a movimentação que Paulo Fortes imprimiu ao seu «broadcast», unindo sob justo equilíbrio locutores, solistas, orquestra e côro. A qualidade do «script» se afirmou, principalmente, pelo seu estilo radiofônico, que muito realce deu às imagens sugeridas pelas músicas interpretadas. Paulo Fortes, usando de apurada sensibilidade artística, não encontrou dificuldade em focalizar a lua em diversas regiões, nas ruas do Brasil, da França, de Nápoles, de Sevilha... Com a estréia de «Cantam as ruas», vê-se que a Rádio Jornal do Brasil cumpre as promessas de sua nova fase, ampliando as suas realizações ao microfone, mas sem cair no gênero popularesco em que se afundam outras estações, para desprestígio do rádio brasileiro.

«Cantam as ruas» contou com a brilhante colaboração dos cantores Maria Henriques, Paulo Fortes, Maria Carmen, Luis Carlos, do Trio Nagô e da Orquestra da Rádio Jornal do Brasil, sob a eficiente direção do maestro Carlos Viana de Almeida. Apreciamos, ainda, a atuação dos locutores da PRF-4, a cujo lado figurou, com relêvo, uma locutora, a quem coube transmitir ao programa adequado colorido romântico.

Mag

"Seleções Musicais para Crianças", transmitido às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, às 17h 30m, pela PRA-2, é especialmente dedicado às crianças.

—

"Sindicalização e trabalhismo", programa que visa a esclarecer o trabalhador sôbre seu trabalho e seus interêsses, vai ao ar pela onda da PRA-2 tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 17h 45m.

—

A PRA-2 apresentará, amanhã, às 21 45m o programa "Ars Antiqua", dedicado à música do passado.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.30 — Abertura. 7.35 — Melodias do Brasil. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Voce França. 12.30 — Música para o almôço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 17 — Ópera completa — "Acis e Galatéia", de Haendel, e «La Serva Padrona", de Pergolesi. 19.20 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte). 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes (2ª parte). — 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes (3ª parte). 23.30 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL (PRA—3)

14.30 — Canções do México. 14.45 — Gravações variadas. 15 — Tarde esportiva. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho, com Valdir Azevedo. 20.30 — Bingo de Alegria, com Raul Longras. 21 — O mundo em 4 minutos. 21.05 — Música do século, com Os Copacabana. 21.30 — Show A-3. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão de dança. 1 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programação variada. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — Variedades. 20 — Paisagens de Portugal. 20.24 — As últimas. 20.25 — Resenha esportiva. 21 — Gravações. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Variedades. — 22.15 — Gravação da reportagem esportiva. 22.45 — O mundo em sua casa.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

10 horas — Saudades do carnaval. 11 — Hora suburbana. 12 — Seleções portuguesas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música variada. 19 — Rádio baile Mattias. 22.30 — Rádio baile. — Encerramento

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turística. 17 — Hora da Broadway. Relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Programa Carlos Gomes. 24 — Diário do ar.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Suplemento esportivo musical. 15.30 — Transmissão esportiva. Cariocas x Mineiros. 18 — Ave Maria. 18.05 — Seleções de operetas. 18.30 — Melodias brasileiras. 19 — Semana musical. 20 — Programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30. — Ouvindo ópera. — Transmissão da ópera «Otello», de Verdi. 23 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18 horas — Tarde esportiva. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e rateios. 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva nominal. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na história da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

12.05 — Programa dos astros. 15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses — 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração de encerramento.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18.45 — Sociais infantis. 18.50 — Thesaurus. 19 — Jornal. 19.05 — Revista de Portugal, com Celestino Silveira. 20 — Um príncipe da música. — 20.05 — Domingo esportivo. 20.45 — Thesaurus. 21 — Audição Palermo. — 21.30 — Sucesso da semana. 21.35 — O tempo marcha. 21.40 — Mesa redonda. 23.30 — Música selecionada.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos Ducal — 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos Ducal. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos Ducal. 21.30 — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Nossa discoteca. 0.30 — Museu de cêra. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 11 — Seleções de revistas. 12.03 — Divulgação da música da Espanha. 13 — Irradiação diretamente do Hipódromo da Gávea, com as corridas do Jóquei Clube Brasileiro. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 22 — No mundo da ópera, com Lúcia de Lamermour, de Donizeti. 24 — Encerramento.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

12 horas — O Cacique informa. 12.05 — O domingo é nosso. 16 — Reportagem esportiva. 18 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23 — Suplemento do grande Jornal Tupi. — 23.30 — Músicas variadas. 24 — Tangos à meia noite. 0.30 — Primeiras do dia. 0.35 — Encerramento

TELEVISÃO TUPI

17 horas — Filmes variados. 20 — Ritmos na TV. 20.25 — O Cacique informa. 20.35 — Resenha esportiva — 21.15 — Teatro de comédias. 22 — Telejornal Tupi. 22.23 — O índio.

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

20 horas — Sumário das notícias. — 20.05 — Sumário dos programas. 20.07 — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina, de Vamberto Morais. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão

...e passaremos nossa lua de mel em nosso próprio apartamento em TERESÓPOLIS
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo DOMINGO 15!

ELISA NIGRI
Quer você mesma confeccionar o seu vestido, chapéu ou bordado? — Procure ELISA NIGRI, pois na 3ª aula você estará apta para isso. Av. Copacabana, 583 apto. 1.212 (por cima da Casa Gebara), nas quartas e sextas-feiras e na rua Conde de Bonfim, 27. Pç. Saenz Peña, às têrças e quintas-feiras — Aulas diurnas e noturnas — Tel: 28-1271.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris (IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA. - Tel. 26-4009 - RIO



Dorei Evangelista e Pedro Bloch, respectivamente cenarista e autor de "Dona Xepa", peça com que Alda Garrido vai reaparecer no Teatro Rival, na próxima sexta-feira

SILVEIRA SAMPAIO, que continua apresentando no Teatro de Bolso o seu "Flagrante do Rio nº 2" prepara-se para estrear, brevemente, na "boite" Monte Carlo a revista — "Um americano em Recife". Com êle trabalharão Nanci Vanderlei e Rui Cavalcanti, entre outros

«Boletim da SBAT»

Saiu o número de fevereiro do Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. A presente edição é consagrada ao teatrólogo Armando Gonzaga, recentemente falecido.

Teatro de Bonecos

Como vem fazendo todos os domingos, A Teatro do Malazartes apresentará, hoje, mais um espetáculo gratuito para a petizada, às 17 horas, em sua sede, na rua Farani, 46, Botafogo.

O programa de hoje consiste de «Chapeuzinho vermelho», em marionetes, com interessantes bonecos, música e cenários.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 234, EXTRAIDA EM 7 DE MARÇO DE 1953

9807 — Cr$ 2.000.000,00 — Curitiba.
3782 — Cr$ 1.000.000,00 — Cruz Alta.
12149 — Cr$ 400.000,00 — Santa Rita Sapucai.
19169 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
30128 — Cr$ 100.000,00 — Santa Rita Sapucai.

E mais as aproximações 9806 e 9808, com Cr$ 50.000,00 cada uma, além de 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ ... 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmios, e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

«Contelação», — só até o dia 22

Sòmente até o próximo dia 22 estará em cena o espetáculo «Constelação», empresada por Renato Murce, no Teatro Glória. Atuam no mesmo Susy Kirby, Domicio Costa, George Green, afóra alguns valores do programa «Papel Carbono».

Teatro no Botafogo de Futebol e Regatas

Hoje e amanhã, às 21 horas, exibir-se-á na sede social do Botafogo F. R. um conjunto de artistas que encenarão a peça de João Rios — «O homem dos requerimentos».

Ainda está sendo escrita a peça do Glória

Jorací Camargo já entregou ao produtor Osvaldo Eboli os dois primeiros atos de «A Santa Madre», comédia que servirá para a reabertura do Glória, no próximo dia 27, com a nova Companhia Jaime Costa. Ainda esta semana o autor deverá entregar o ato final. Os ensaios começarão imediatamente. Já estão contratados os seguintes artistas: Ribeiro Fortes, Lisete Bartos e Carlos Alberto.

Levantamento de cauções autorizado

O diretor geral da Fazenda autorizou o levantamento de cauções requeridos pelas seguintes firmas: Construtora Pinheiro Limitada, na importância de Cr$ 50.000,00; Francisco Ferreira de Morais, na importância de Cr$...... 6.000,00; F. Dias Pimenta, na importância de Cr$ 4.000,00; Ribeior & Cordeiro, na importância de Cr$ 7.500,00; Simaco & Cia., na importância de Cr$ 10.000,00; e Pais & Silva Construtores Limitada, na importância de Cr$ 8.500,00.

Solicitada ao govêrno uma subvenção para a Leopoldina

Tendo em vista as dificuldades financeiras em que se encontra a Estrada de Ferro Leopoldina, sem recursos para suprir as despesas com pessoal e material, pois a receita dessa ferrovia tem sido insuficiente para os seus encargos, para evitar maiores transtornos o ministro da Viação sugeriu ao presidente da República seja o caso, a exemplo do que foi feito no ano passado, solucionado por meio de uma subvenção, a ser concedida através de crédito especial, já que o orçamento geral da União não dispõe de verba específica.



Protege as gengivas também
— com a mais gostosa espuma do mundo

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
GLÓRIA (22-9146) — Espetáculos variados — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5517) — As mãos de Eurídice — 21h15m.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16 e 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — William's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — Edu e Jean Ramani — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Córdoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Charles Trenet — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim... — 1.
RANCHINHO (47-2438) — No harém de Momo — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Carnaval Atlântida — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ... E o vento levou — 12, 4 e 8.
ODEON (22-1508) — O filho de Ali Babá — 1.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALÁCIO (22-9838) — Conde de Monte Cristo — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
PATHÉ (22-8796) — O fidalgo da Califórnia — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
PLAZA (22-1097) — Bela e bandida — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — O grande Caruso.
RIVOLI (42-9525) — Arroz amargo — 4, 6, 8 e 10
VITÓRIA (42-9020) — Canção da Primavera — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — Cantando na chuva.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Bela e bandida.
FLORIANO (43-9074) — A meia luz.
GUARANI (32-5651) — O mundo é culpado.
IDEAL (42-1218) — Conde de Monte Cristo.
IRIS (42-0763) — O filho de Ali Babá.
LAPA (22-2543) — Ao cair do pano
MARROCOS (22-7979) — Só a mulher peca.
MEM DE SÁ (42-2232) — Conde de Monte Cristo.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Arroz amargo
PRIMOR (43-6681) — Bela e bandida
RIO BRANCO (43-1639) — Vagabunda.
S. JOSÉ (42-0552) — O fidalgo da Califórnia

Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALÁCIO (37-9443) — Arroz amargo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Bela e bandida — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — A noiva da Marinha.
BOTAFOGO — O conde de Monte Cristo.
DANÚBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Terra selvagem.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3506) — A noiva da Marinha.
LEBLON (27-7805) — Canção da Primavera.
LEME (37-6412) — Depois da tormenta.
METRO - COPACABANA (37-9898) — ... E o vento levou
MIRAMAR — O filho de Ali Babá.
NACIONAL — O máscara de ferro.
PAX — Arroz amargo
PIRAJÁ (47-2667) — Dupla redenção.
POLITEAMA (25-1143) — Dias sem fim.
RIAN (47-1144) — O filho de Ali Babá.
RITZ (37-7221) — Bela e bandida.
ROXY (27-8245) — Conde de Monte Cristo.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — O filho de Ali Babá.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Conde de Monte Cristo.
CARIOCA (28-8178) — O filho de Ali Babá.
METRO-TIJUCA (48-8840) — ... E o vento levou.
OLINDA (48-1032) — Bela e bandida.
TIJUCA (48-4518) — A noiva da Marinha.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Canção da Primavera.
BANDEIRA (28-7575) — Sonharei com você.
CATUMBI (22-3681) — Macau.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Irresistível Salomé.
FLUMINENSE (28-1404) — O mercado de paixões.
GRAJAÚ (38-1311) — Londres à meia-noite.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Bela e bandida.
LINS — Fado.
MARACANÃ (48-1910) — Canção da Primavera.
MARAJÁ — A raposa do deserto.
MARIANA — Meu reino por um amor.
PIRATINI — Rua.
SANTA ALICE — Canção da Primavera
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTÓVÃO (28-4925) — Império dos malvados.
VELO (48-1381) — Cantando na chuva.
VILA ISABEL (38-1310) — Dias sem fim.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Lágrimas de mulher.
BANDEIRANTE (29-3262) — Fantasma da Ópera.
BARONESA — Amei e errei.
BELMAR (29-3752) — Filhos da ciência.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Desforra.
BORJA REIS — Um lugar ao sol.
CACHAMBI — Resistência heróica.
CAMPO GRANDE — Espada de Monte Cristo.
COELHO NETO — Tarzan na terra selvagem.
COLISEU (29-8753) — Conde de Monte Cristo.
EDISON (29-4419) — Império dos malvados.
IRAJÁ (29-8230) — Império dos malvados.
JOVIAL — A tragédia do meu destino.
MADUREIRA (29-5383) — O mundo não pára.
MEIER (29-1222) — Cortesã.
MODELO (29-1578) — João Gangorra.
MODERNO (BNG-842) — João Gangorra.
MONTE CASTELO (29-8250) — O filho de Ali Babá.
PALÁCIO VITÓRIA (49-1971) — Amor e ódio na floresta.
PARA TODOS — Arroz amargo.
PILAR — O mundo maldito.
PIEDADE (29-6542) — O melhor é casar.
QUINTINO (29-8230) — João Gangorra.
REAL (29-20..) — O príncipe ladrão.
REALENGO — Floresta maldita.
RIDAN (49-1635) — O mundo não perdoa.
ROCHA MIRANDA — O pecado de Nina.
ROULIEN (49-5621) — O céu manda alguém.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — A rua.
S. FRANCISCO — Legião invencível.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Vingador intrépido.
TRINDADE (49-5538) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-1365) — Cruz Diabo.
VAZ LOBO (29-9195) — O filho de Ali Babá.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica.
BONSUCESSO — Só os covardes se rendem.
BRAZ DE PINA — No umbral do crime.
MAUÁ — Arroz amargo.
ORIENTE — Vingança de Jesse James.
PARAÍSO — Anjo do lodo.
PENHA — Um dia com o diabo.
ROSÁRIO (30-1889) — Os tambores rufam ao amanhecer.
RAMOS (30-1094) — Talhado em granito.
SANTA CECÍLIA — Legião suicida.
SANTA HELENA (30-2666) — Façanha.
S. PEDRO — Os tambores rufam ao amanhecer

Ilha do Governador

GUARABU — Rainha do Mambo.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — A tragédia do meu destino.

Duque de Caxias

BRASIL — Sangue e areia.
CAXIAS — Está com tudo.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Cidade apavorada.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O filho de Ali Babá.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Neve e sangue.
CASSINO — O Guarani.
EDEN (3807) — Oliver Twist.
ICARAÍ (3346) — Em nome do Direito.
IMPERIAL (3120) — A tragédia do meu destino
ODEON (2-2707) — O filho de Ali Babá.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Dias sem fim.
D. PEDRO (3400) — Temido e desejado
PARAÍSO — Ódio satânico
RIO BRANCO (2-0331) — A caminho do front.
VITÓRIA — Mulheres em minha vida.
CASINO (4555) — O Guarani.
ICARAÍ (3346) — Veneno.
ODEON (22707) — O Filho de Ali Babá
PALACE (6285) — Dias sem fim
IMPERIAL (3120) — Uma Tragédia no Meu Destino.
EDEN (3807) — Oliver Twist.
MANDARO (20-285) — Sossega Leão e Crime Submarino.
BRASIL (4716) — Legião dos Desesperados e Fantasma do Zorro.
RIO BRANCO (20-331) — Filho de Monte Cristo e Dona Diabla
BOAVENTURA (3557) — Neve e Sangue e Crime no Circo.
SÃO JOSÉ (8044) — Um grito de Angústia e Pista Cruenta.
NEVES (22-6761) — O Marujo foi na onda e Senda de Fogo
RINK (21-778) — Perdida pela paixão e Açambarcadores de Terra.
NANCI (8048) — Amor e ódio da Floresta.
PARA TODOS (22-444) — O Corcunda de Notre Dame e Audácia dos Fortes.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — O amor nasceu em Paris.
D. PEDRO (3400) — Temido e desejado.
ESPERANTO — Companhia Procópio Ferreira.
IMPERADOR — A canção do bosque.
PETRÓPOLIS (3232) — Beco do crime.
SANTA TERESA — Fugitivos de Santa Marta.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLÓRIA (3).

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Meier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria O Grande 666; P. H. - S. Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2363. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614 Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 8 de Março de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Ruys	9	Capetown.	23-6010
Andrea «C» .	9	B. Aires.	23-5820
Venezuela	10	Estocolmo.	23-3382
C. Bernard ..	10	B. Aires.	43-4915
Del Sud	10	N. Orleans	23-4134
Alpe	12	Nápoles .	23-6222
Alcântara	10	B. Aires.	23-2161
High Monarch.	10	B. Aires.	23-2161

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.576.226,40
A Alfândega arrecadou ontem	1.194.975,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	16.925.607,70

SERÁ PAGO O ABONO COM OS VENCIMENTOS DO MÊS DE MARÇO

Também se efetuará o pagamento das diferenças relativas a janeiro e fevereiro

Apenas o salário-família e o auxílio da espôsa dependem de processos mais demorados — Informações do secretário de administração da Prefeitura

EM face de rumores existentes de que o abono concedido ao funcionalismo municipal, não seria pago juntamente com os vencimentos do mês de março corrente, bem ainda a diferença referentes aos meses de janeiro e fevereiro últimos, procuramos ouvir o secretário geral da Administração, sr. Júlio Catalano, que informou o seguinte:

— Carecem de fundamento os boatos existentes sôbre o pagamento do abono. De acôrdo com as recomendações do prefeito Dulcídio Cardoso, o abono será pago juntamente com os vencimentos do mês em curso e ainda as diferenças referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Apenas a parte referente ao salário família e auxílio de espôsa não será incluída êste mês, uma vez que depende de processamento mais demorado, pois os funcionários beneficiados, de acôrdo com a lei, deverão apresentar os documentos necessários, que comprovem estar habilitados a receber tais auxílios. Assim, podem estar tranquilos os servidores da Prefeitura, informando mesmo, que já foi iniciada a feitura dos cheques, com a inclusão do abono.

Visitará os Estados Unidos o comandante do Corpo de Bombeiros

O coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, viajará no dia 18 do corrente, em gôzo de férias, aos Estados Unidos.

Aquêle militar aproveitará a oportunidade para visitar, a convite do prefeito e do comandante do Corpo de Bombeiros de Nova York, as organizações de bombeiros daquela e de outras importantes cidades americanas, apreciando o que de melhor se faz ali na extinção de incêndios, com o intuito de possível aplicação em nosso meio. Por outro lado, providenciará a entrega rápida de viaturas modernas contra incêndio, já encomendadas, para o nosso Corpo de Bombeiros.

HORÁRIO PARA VENDA DE SELOS MERCANTIS

O diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal, comunica aos contribuintes que o horário especial vigorante no período de 1 a 10 de cada mês das 9 às 11h30m, para venda de selos mercantis, fica a partir desta data, extensivo a todos os demais impostos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

TEATRO COPACABANA

(AR REFRIGERADO)

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM, HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E, À NOITE, ÀS 21,30 HORAS

"A MULHER SEM ALMA"

Prêmio Pullitzer do Teatro

COM

MORINEAU

JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco

LAURA SUAREZ

NA PROTAGONISTA

LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes

2.ª-FEIRA, 16 ÀS 21 HS.
ÚNICO RECITAL DE POESIA
DE

VILLARET

São abomináveis todos os tiranos

DECLARAÇÕES DO SR. OTAVIO MANGABEIRA A PROPÓSITO DA MORTE DE STALIN

SALVADOR, 7 (D. N.) — O sr. Otávio Mangabeira, ouvido sôbre a morte de Stalin, disse:

«— Por mais que lhes reconheça, em certos casos, determinados merecimentos ou qualidades excepcionais, não consigo ter admiração por nenhuma espécie de tirano, desde os da antiguidade aos atuais, através de todos os tempos. Julgo cada um pior do que o outro e todos abomináveis».

Visitará Campos o presidente do IAPETC

A convite dos sindicatos de trabalhadores, sediados em Campos, Estado do Rio, segue, hoje, para aquela cidade, o sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, acompanhado de seus auxiliares imediatos.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem débitos:

A. Goldberg — A. D. Ávila Garcia — Agostinho Teixeira Cardoso — Alcindo da Mota — Aníbal Sá Meneses — Antônio Lopes — Antônio Soares Martins — Armando Cardoso da Costa — Armindo Soares B. Oliveira — Artur G. Lino — Asfalit Coberturas Investimentos Limitada — Augusto Gonçalves D. Araújo — C. Barbosa & Cia. Limitada (A/C de Clodoaldo Maciel Barbosa) — Calil Irabulsi — Comercial e Imobiliária Uruguaiana Limitada — Confeitaria São Jorge Limitada — Lacyr M. de Oliveira — David Papier — Domingos Comba Botelho — Duarte Malta de Meneses — Eduardo Pontes Cabral — Ernesto Mioliano — F. Dibi El Zabre — Franklin Teixeira de Matos e Silva — G. J. de Carvalho e Silva — Carlito e Nélson — Henrique Correia e Filho — Irasa Indústrias Reunidas Algodoeira Alta Sorocabana Limitada — J. C. de Morais — J. Carmo e Thomas Limitada (Suc. de S. Ali) — J. Dantas Ávila & Cia. Limitada — J. F. Loureiro & Oliveira (Suc. de J. F. Loureiro & Silva) — José Costa — José Moreira — José de Segundo Freitas — Júlio Inácio Ferreira — L. Sousa e Moreira — L. N. Pinho & Guedes — Lerner Schavitz & Cia. Limitada — Lima F. & Correia — Luís Monteiro Branco — Manuel Correia Marques — Manuel Nunes Júnior — Maria Gomes — Miranda & Hargreaves Limitada — Oficina de Ótica Vitória Limitada — Padaria Tupi de Madureira Limitada (Suc. de João da Rocha Júnior) — Paulino & Moreira — Rosa Manuel Amaral e Valdemar Avélio de Barros.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2011.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MÉDICA
Av. Almirante Barroso, 72, 5º. — Telefone 42-0058.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

Interpelado o chefe do Govêrno pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias

REGRESSARAM AO SEU PAÍS OS PREFEITOS NORTE-AMERICANOS

Surpreendidos com o progresso de várias cidades brasileiras — Gratos ao acolhimento das nossas autoridades — Declarações do chefe da delegação, sr. De Lesseps Morrison

«SOMOS imensamente gratos ao acolhimento dos brasileiros», — declarou à imprensa, no Galeão, o sr. De Lesseps Morrison, chefe da delegação de prefeitos norte-americanos que participaram da Conferência das Municipalidades, realizada recentemente em Montevidéu.

Os prefeitos americanos embarcaram para Havana, de onde retornarão aos Estados Unidos.

Durante vinte dias, antes de chegar a Montevidéu, estiveram êles em visita a vários países da América Latina: Uruguai, Chile, Peru, Panamá, Argentina, e Brasil. Este foi o quinto conclave de prefeitos das américas. Oito importantes teses foram discutidas e aprovadas.

AS CIDADES BRASILEIRAS

O sr. De Lesseps, que é prefeito de Nova Orleans, acrescentou que ficara surpreso com o progresso de algumas cidades brasileiras, como Pôrto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, por onde transitou.

Fêz questão de salientar a boa acolhida que foi proporcionada aos membros da sua comitiva pelos brasileiros em geral e, em particular, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, pelo prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Cardoso, pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, pelo sr. Horácio Láfer, pelo embaixador Hersche. Johnson e pela diretoria da A. B. I.

COMPARECEU O CORONEL DULCIDIO CARDOSO AO EMBARQUE DOS PREFEITOS NORTE-AMERICANOS

Fazendo-se acompanhar dos seus assistentes, capitão Válter Mazzoni, Alfredo Bernardes Neto e do sr Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, o prefeito Dulcídio Cardoso esteve na noite de ontem no Aeropôrto do Galeão, quando apresentou votos de feliz regresso aos prefeitos americanos que se encontravam em visita à nossa capital, e que seguiram com destino ao seu país. Naquela ocasião, o sr. De Lesseps Morrison, chefe da delegação, ofertou ao governador da cidade, uma bandeira do Estado de Nova Orleans, contendo símbolos de 48 Estados americanos. Em nome da delegação agradeceu a acolhida recebida pelo nosso govêrno, dizendo que seguiam encantados com o Brasil.

O sr. Alfredo Pessoa, transmitiu aos viajantes os agradecimentos do prefeito, em nome da cidade

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇAO DOS EX-COMBATENTES — Perante o representante do govêrno e do marechal Mascarenhas de Morais, antigo comandante da FEB, realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, a solenidade de transmissão de posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes brasileiros, recem filiada ao organismo internacional congenere. Pelo coronel Orlando Ramagem, herói da campanha da FEB na Itália, foi dada posse à nova Diretoria, que ficou assim constituída: presidente, major Arakem Tôrres, vice-presidente, dr. Ivon Miranda Maia; secretário geral, sr. Justino Ferreira Lobo; e 2.º secretário sr. Geraldo Damasceno Siqueira. Na gravura, um aspecto da solenidade

Quando será pago o abono dos ferroviários da Leopoldina?, pergunta aquêle órgão de classe ao sr. Vargas

Um telegrama que reflete decepção, impaciência e revolta — Teme o sindicato a ação de elementos mais exaltados

O SINDICATO dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro enviou um telegrama ao presidente da República, renovando apêlos anteriormente feitos, no sentido de ser pago aos ferroviários da Leopoldina o abono correspondente aos meses de janeiro e fevereiro últimos, que até hoje não foram pagos aos funcionários daquela ferrovia. Acrescenta o despacho telegráfico que

(Conclui na 2.ª página)

Noticias da Policia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

Serão efetuados, amanhã, na Contadoria, das 13 às 15h30m, os pagamentos aos intendentes e de aluguéis de casa da C. A. P.; o ajuste de contas da «A Equitativa»; e, o ajuste de contas de vencimentos, salário-família, abonos rápidos e vantagens do C. V. V. M., de oficiais e praças.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunido no dia 28 do mês findo, em sessão ordinária, tomando conhecimento das petições abaixo, proferiu, nas mesmas, por unanimidade de votos, os seguintes despachos:

de Teresa Ribeiro, viúva do soldado reformado Antônio Ribeiro, pedindo pagamento de quantitativo, para luto, bem como a sua inclusão como pensionista da C. B.: — «Deferido. Concedo à requerente e aos seus filhos a importância de Cr$ 135,00, e a maior casada Sebastiana a de Cr$ 15,00, tudo de quantitativo para luto, nos têrmos da letra b do artigo 24; a peticionária e seus filhos menores solteiros Alice, Laércio, Juraci e Sidnei, a percepção de pensão, de acôrdo com a letra f, do artigo, 16, tudo do Regulamento da C. B., tendo em vista a informação n. 281, da Contadoria»;

do 2º tenente reformado José Medeiros, pedindo inclusão no rol dos pensionistas da C. B., bem como o pagamento das importâncias a que fêz jus, desde 6 de novembro de 1952: — «Deferido. Concedo de acôrdo com a letra a do art. 16 do Regulamento da C. B., a percepção de pensão na graduação do 1º sargento, que tinha anteriormente, tendo em vista a informação n. 272, da Contadoria»; e,

de Iva e Ida, irmãs solteiras do soldado reformado Renê Cardoso (2º), já falecido, pedindo pagamento de quantitativo para luto, bem como as suas inclusões como pensionistas da C. B.: — «Deferido, apenas quanto ao pagamento da importância de Cr$ .... 150,00, sendo Cr$ 75,00 para cada uma de quantitativo para luto, de acôrdo com a letra b do art. 24 do Regulamento da C. B. As requerentes, entretanto, é facultado de acôrdo com o art. 13 da citada Caixa contribuir com a mensalidade de Cr$ 3,50 até o mês de janeiro de 1958, quando a finada praça completará 10 anos de inscrição, quando passarão a gozar dos benefícios da pensão, tendo em vista a informação n. 282, da Contadoria».

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Foi excluído do estado efetivo da Corporação, por haver se tornado moralmente incapaz para exercer a profissão policial-militar e não convir a sua permanência nas fileiras da P. M., o soldado do 2º B. I., Valdemar Farias de Moura.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos seguintes:

das ex-praças Wilson Garcia de Freitas Clementino Fernandes, Euclides Carlos da Silva, Vartamero Alves de Siqueira, Antônio Norberto, Antônio Martins (3º), Nivaldo Aguiar e Nilson dos Santos Cardoso, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente»; e,

da ex-praça Josias Pereira de Farias, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

COMPARECIMENTO DE CORNETEIRO

A fim de tratar assunto de seu interêsse, deverá comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral da Corporação, o corneteiro reformado Manuel Elias dos Santos.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º. andar, sala 507 — Tel.: 32-1039.

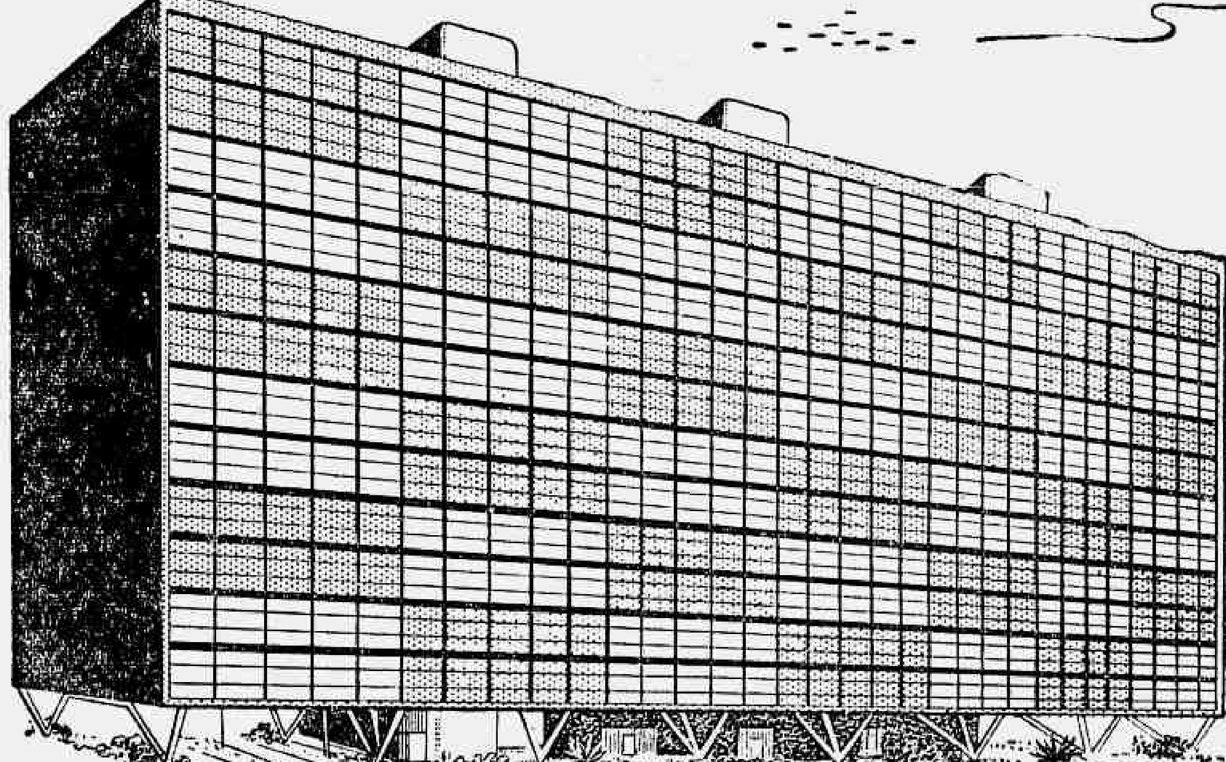
DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra Tratamento rápido. sem dor. Aparelhagem moderna G E (febre local), à Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0188 e 26-0185
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Apartamentos à venda!



RUA REPÚBLICA DO PERÚ
quase esquina de Avenida Atlântica
EDIFÍCIO ANGEL RAMIREZ

Confortáveis apartamentos com acabamento de luxo.
Pinturas a óleo em tôdas as peças.
Quartos com armários embutidos.
Banheiros, toilettes e copa-cozinhas azulejados até o teto.
Água quente central.

Projeto de M. M. M. Roberto

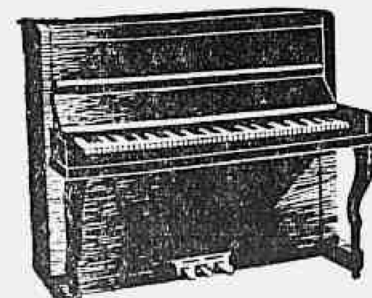
TRÊS TIPOS DE APARTAMENTOS:

1 - Sala dupla, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
2 - Duplex - A: Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
3 - Duplex - B: 2 Salas conjugadas, toilette, copa-cozinha, 3 quartos (todos de frente), 2 banheiros e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.

PREÇOS: A partir de Cr$ 600.000,00

CONDIÇÕES: Pequeno sinal e pagamentos parcelados durante a construção. Parte restante financiada a longo prazo, juros de 10% a.a., depois da entrega das chaves.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR — TEL. 23-1825 (SECÇÃO DE VENDAS)



SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Rangel Pestana, 2166

RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e
SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
"Reembolso Schwartzmann"
Vendas com facilidades e entrega imediata, para o interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná
PIANOS
SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente



2.ª GRANDE EXCURSÃO DE PROFESSÔRES À EUROPA

RELATÓRIO

O sucesso de um empreendimento qualquer, seja comercial ou industrial, depende sempre de fatores objetivos. Maquinaria, planos, calculos, horas de trabalho, produção, desgastes, reempregos, investimentos, seguros, aproveitamentos extraordinarios e tantos outros fatores, que também são complexos e dificeis, não representam insolúveis problemas para quem tem capacidade e tino administrativo.

Mas jogar com números, calculos, estatisticas, e apenas o afazer, do homem que sabe o problema que enfrenta, e nos calculos das batidas por minuto, no controle das rotações, na verificação das voltagens, encerra a solução ou prepara as modificações que alcançarão suficiência para a perfeição.

Os jogos dos cálculos, dos numeros, das estatisticas, são jogos muito pequenos para quem deve enfrentar problemas mais dificeis, para quem deve, não jogar com máquinas de cálculo, e trabalhar com estatisticas, e deve lidar com o público não o público anônimo e eterogêneo, contra o qual se tem a arma do decreto e do regulamento.

Ter contactos com elementos que a vós chegaram chamados por um programa que era um convite, para um convite que representava a realização de uma vontade docemente acalentada, que representava algo de sumamente espiritual, que representava a materialização de um desejo, dum grande desejo, ter contactos com êste público, não era tarefa de cada dia, não era a solução rápida que se encontra num mecanismo de máquina de calcular, ou no exame duma estatistica.

A Creditur, quando obteve o alto patrocinio da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Saúde para lançar a Grande Excursão de Professores à Europa, bem avaliou a responsabilidade que assumia, perante as autoridades, a nobre classe do magistério, o público em geral, e mais que tudo, a responsabilidade que assumia perante os que nela confiavam, a realização de um desejo justo e santo por quem tanto trabalha, a realização do grande desejo duma grande viagem à Europa!

E o programa da excursão, teve o prazer de encontrar o maior interêsse em tantos Estados evoluidos e progressistas: S. Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Bahia, Espirito Santo, Paraiba e enfim o D. Federal.

Dezenas e dezenas de cartas foram atendidas, e quantos lastimaram não poder participar da nossa jornada, mas que fixaram encontro para o próximo ano!

Quantos *não* perguntaram se esta oportunidade não se renovaria!

Tranquilizamos a todos. — A Creditur proporcionará esta viagem todos os anos, dentro dos moldes do crédito com pagamento parcelado, com as opcionais mais interessantes. A próxima excursão terá como opcional a Grécia, a Turquia, o Egito. A de 1954 terá como opcinal o Marroco, Tanger e a Africa ocidental.

No longo decurso da excursão que acabamos de concluir, a CREDITUR LTDA., num esfôrço de boa vontade, e no desejo de oferecer o máximo que podia, certamente além dos moldes do contratado, pelos modestos 24.600 cruzeiros, realizou completamente seu programa inicial. Com os inúmeros votos de boa viagem a 17 de dezembro de 1952, e o grupo do Norte e do D. Federal reuniu-se aos grupos do sul que tinham efetuado o embarque em Santos, assistidos pelos funcionários locais da firma.

Paramos na Bahia, e muitos foram recolher lá no Nosso Senhor do Bonfim, a benção da voa viagem.

Vimos esta imagem vivificante da terra imortal do Ruy, que tanta coisa bonita dá ao Brasil, desde o H «no meio, desde o côco, desde o vatapá, até a última glória que o Vaticano acaba de glorificar, o primaz do Brasil, S. E. O Cardeal Don Augusto Alvaro da Silva.

E apos tranquilos dias de navegação, chegamos, não muito descansados, ao lindo pôrto de Lisboa. Não muito descansados? Porque?

Porque êste bendito «Anna C», para nós, tinha preparado algo de novo algo de incomum. Não era «Anna C»: era o navio-boite. Bailes, festas, carnaval, champanhe, tudo o que era bom!... Uma noite dançava-se, outra tinha-se festas, outra concertos e canções, e para os dias não empalidecerem perante às noites, inventou-se o tal de batismo, e assim passaram os onze dias e as onze noites...

Quem disse que a comida italiana não era boa?

Cardápio que eram poemas. Refeições que desafiavam o Imperador Lucullo.

Requintes de gulodices que não poderão ser esquecidos. Menus com 60 e 70 especialidades. E no meio dêstes bem estar, deste sociabilidade tão apreciada pelos nossos espiritos, a oficialidade tôda, que, em requintes de cavalheiristico mundanismo, oferecia, no ritmo das perfeitas orquestras, os préstimos de impecáveis dançarinos.

E a 28 de dezembro, chegamos à Lisboa.

Cinco modernos e luxuosos pulmans nos esperavam no cais. Dois dêstes possuiam toilletes e serviços higiênicos, e os mesmos foram reservados para as pessoas de mais idade ou que inspiravam mais cuidados.

Fomos alojados em 5 hotéis: Miraparque, Avenida Parque, Lins e Tivoli.

O programa desenvolveu-se com a regularidade prevista. Cinco guias, competentes e cheias de gentilezas nos dispensaram uma assistência completa e perfeita.

Visitamos o Estoril, onde a direção, num fidalgo gesto, franqueou as entradas e onde um dos excursionistas, depois de ter perdido os trocados que tinha no bôlso, pediu ao Motta Paes 1.000 escudos, e com êstes ganhou 35.000 escudos, sabem em que tipo de jôgo? No mais complicado e dificil: nos dados!...

O homem ainda hoje, ri e conta como foi: «... a sorte não me dava paz: eu apostava e o numero saia! Que pena que o pullman ia embora...»

De Lisboa fomos a Coimbra.

Tivemos um grande e álegre almôço em Alcobaça, onde visitamos o Mosteiro. De Alcobaça fomos à Batalha, onde visitamos a esplêndida igreja e o túmulo do Soldado Desconhecido. De Batalha fomos à Fátima, onde visitamos a nova e monumental igreja, de Fátima fomos a Timor, e chegamos a Coimbra. Coimbra!...

A CREDITUR LTDA., já tinha prevenido que a cidade era modesta e as acomodações, relativamente pobres. Fomos alojados nos hotéis: Coimbra, Bragança Avenida.

Mas há indubitávelmente uma lei de compensação. A compensação foi o «Copo de Agua» do Exmo. Prof. Bacalhau. Em uma comovedora cerimonia gastro-intelectual, em um ambiente de lagostas, de discursos e bandeiras, em um fraternal abraço luso brasileiro, nós recebemos a comovedora saudação dum espirito eleito e hospitaleiro.

Bem o digam os que dêste copo d'Agua levaram imorredoura lembrança.

Coimbra, na grandeza do próprio espirito intelectual foi acolhedora e fraternal. Coimbra, na modestia da cidade, na suntuosidade do próprio espirito, que prepara os homens do porvir, deixou nos professôres brasileiros a lembrança de como se trabalha e como se luta pela vitória do intelecto. Nada de maior tem a vida, esta vida material, que a satisfação de vencer através da fôrça da cultura.

De Coimbra fomos a Guarda, de Guarda a Salamanca, de Salamanca a Madrid. Breves etapas, na sensação de fronteiras transpostas, sem que uma só mala fôsse aberta, sem que tivessémos o empecilho dum visto consular, sem que alguém nos perguntasse si no bôlso tinhámos cruzeiros ou kopek russos.

Na Espanha visitamos particularmente Salamanca e Madrid. Da primeira, a par da sua parte histórica, de sua famosa Universidade, hoje decadente, e de sua suntuosa Catedral, reflexo de passadas glórias, sentimos um intenso movimento comercial de que é lá o fator mais importante. Ah! recordamos também a personalidade de Colombo convencendo os «sábios» que apesar da cultura universal, ainda duvidavam da redondeza da terra. D'ahi seguimos em direção a Madrid, a formosa capital hespanhola ás margens do Manzanares. Ah! dois encantamentos extasiaram os nossos olhos avidos de beleza e de arte: o museu del Prado com suas incomparáveis telas, e o Palácio Real com suas riqueza e magnificencia. Enfim vencendo mais de 40 quilômetros de excelentes estradas, alcançamos o legendário Escurial, no fundo da Serra de Guadarrama, varrida, pelos ventos. Foi ai que recebemos o batismo de neve em impiedosas rajadas. Este celebre palácio fundado por Felipe 2.º em memória da batalha de S. Quintino (1557), em que venceu a Henrique 2.º de França, e sombrio como o seu fundador. Foi construido por Herrera e destinado a ser o berço e o túmulo do Rei de Hespanha, a partir de Carlos V, Imperador e Rei, pai de Felipe 2.º em virtude de cuja abdicação, em 1556, para se fazer monge, Felipe recebera o trono. O templo que o ladeia tem a forma de cruz grega, e é ao mesmo tempo opulento e sobrio.

As castelhanas são graciosas e belas, o povo ativo e inteligente, o hotel magnifico e confortável (Hotel Nacional). Tambem nos encantaram os monumentos seculares da civilização islamica, muitos dos quais semidestruidos pela guerra.

E seguimos. Seguimos para Burgos, para a calma e hospitaleira S. Sebastião, que se com os hotéis não nos poude oferecer o luxuoso confôrto do Nacional de Madrid que representa um oasis de bem estar e suntuosidade, uma etapa do confôrto europeu, também foi hospitaleira. Em Madrid tivemos cardápios ricos, musica, garçons de fraque, apartamentos com banheiros que eram «outros» apartamentos.

S. Sebastião, linda, limpa, clara, nos acolheu num domingo de sol.

Mais uma nova fronteira entrentada e vencida, sem que nenhuma das velhas e das novas 43 malas (de couro de cabra) compradas em Salamanca e Madrid fôssem bertas. Desta nova fronteira, tivemos acesso na França.

França !!! ... Quanta história, quantos romances, quantos sonhos.

E nossa primeira etapa, passando pela orgulhosa Biarritz, foi a mistica e santa N. S. de Lourdes. Esta cidade, que o turismo francês esquece, e que necessitaria dum grande hotel confortável e moderno, representa, numa excursão à Europa, juntamente com Coimbra, o pesar de cada emprêsa de turismo.

Todos os excursionistas, na maioria católicos, sentiram e viveram o intimo prazer do doce mistério da gruta de Bernadette, e olharam estáticos, a grandeza do templo da Fé, que comove, e tantos desamparados do destino clamam implorando um perdão e uma nova esperança Notre Dame de Lourdes: uma lembrança mistica que cada coração retem em si algo de indefinido e grande, que depois de termos visto, enriqueceu nosso coração e fortaleceu nossa fé.

E beirando o Loire, chegamos a Bordeaux, aonde juntamos no salão do hotel Terminus, grande e acolhedor. Nos quartos sentimos todos o prazer das grandes camas francêsas, que no torpor do ambiente, convida a sonos e sonhos. Depois da noite de Lourdes, onde cada um sentiu o prazer duma breve penitência, aquela suave e grande cama de Bordeaux, pareceu uma tácita compensação. E de Bordeaux, Bordeaux que recorda o exilio dos Andradas, desavindos com Pedro 1.º, o grande pulo; almoçamos em Tours, no Grand Hotel, e... depois... depois... Paris.

Entramos em Paris à noite. Tal era o entusiasmo dos excursionistas que sentiamos com ansiedade a aproximação da grande metrópole, que a tantos séculos serve de palco à civilização humana, e as notas vibrantes da Marselhesa pareciam ecoar em nossos corações. Aí deveriamos realizar a 3.ª das conferências da Excursão cultural «L'esprit gaulois atravers les siecles» nessa decantada Sorbonne, que evoca o espirito de S. Luiz, que em pleno seculo XIII fundara. De tudo que vimos pudemos observar três aspectos: o religioso, o artistico, o politico. No primeiro 3 grandes templos existiam nossa imaginação: A igreja de S. Genoveva, padroeira de Paris, onde se encontra o túmulo evocativo dos dias angustiosos em que a destemerosa jovem, defendera a cidade contra Atila o terrivel huno, até que chegassem as tropas de Meroveu, Teodorico e Aécio que o deveriam vencer em Chalon-sur-Marne (451) Ai também encontramos o sepulcro de Clóvis, o unificador das Gallias. Depois visitamos Notre Dame que o génio de Hugo imortalizou, e por último a «Madaleine», onde assistimos a missa dominical. Do Quartier Latin guardamos a lembrança de Montmartre onde S. Ignacio de Loyola, em 1534 fundou a Companhia de Jesus. Poren, a recordação mais viva dêsse século da grande cidade foi o suntuoso templo do Sacre Coeur, que diz ao mesmo tempo da piedade e do civismo da França.

Quanto a arte, o tempo foi escasso para as nossas pesquisas. O Louvre, que remonta a Pierre Lescot, o seu primeiro arquiteto, multos dias seriam precisos para apreciá-lo nos seus multiplos aspectos. O que mais nos impressionou no tocante a pintura foi a escola francesa do romantismo (Gericault, Ingres, Gros, Prudhom). No tocante a escultura foi com emocionante curiosidade que os nossos olhos viram a famosa «Venus de Milo», cuja autoria a história ainda não desvendou.

No aspecto politico, que a glória já consagrou, não há nada que se compare com o túmulo de Napoleão, nos Invalidos. Um sentimento de respeito e admiração se apodera de quantos se aproximam daquela cripta, ao mesmo tempo singela e magestosa, que guarda em sua imortalidade eterna o corpo do genial corso que criou o Império Francês, e que ainda vive nesse Código Civil, le Code Napoleon, a obra prima do Consulado, que lhe conserva o nome, e que o consagrou, não como geralmente o proclamam, o génio da guerra, mas como o génio da paz. Foi também objeto de nossa reverente admiração o Arco do Triunpho, onde lemos, entre os nomes gloriosos, nele gravados, o nome do general Miranda, o grande Venezuelano, precursor de Bolivar e S. Martin, na libertação das Américas, e que acompanhou Bonaparte até o Consulado, lutando valorosamente pela libertação da França da invasão estrangeira. Não pudemos olvidar também a torre Eiffel, que evoca o nome imortal do nosso Santos Dumont, o Icaro moderno.

Entre outras maravilhas das nossas visitas está o palácio de Versailles, o enleio do «le Roi Soleil», que ainda desperta em nossa imaginação tantas páginas históricas. Nesse histórico palácio a 8 de junho de 1919, o tratado de Versailles punha têrmo a já Grande Guerra Contudo a França sofre ainda as consequências angustiosas da última guerra em que foi ocupada e pelo inimigo.

A CREDITUR LTDA. não poude furtar-se ao programa «Paris la Nuit» e proporcionou, a quem o desejou, a portunidade de ver os locais tipicos e indubitávelmente caracteristicos, que atraem a Paris milhoes de turistas.

E depois de seis dias e seis noites de Paris, com um tempo, não dos melhores com uma breve parada em Chalon, pelo almôço, chegamos a noite em Genebra.

Fomos alojados nos hotéis Sergy, Strasburgo.

Todos gostaram da cidade, modêlo de limpeza. Gente educada, correta, e com um Vice-Consul Brasileiro, carioca de Copacabana, que nos deixou encantados pela forma primorosa e elegante com a qual resolveu nossas dificuldades.

Dois dias depois, beirando o lago, seguimos numa inesquecivel paisagem de neve e neve, para Brig, onde excursionistas e pulmans, atravessaram o Semplon, em trem, depois de um confortador chocolate quente.

Domodossola, Milano, Grand Hotel Touring, que na própria magestade nos lembra o Nacional de Madrid. Com muito pesar encontramos aquela noite o Escala fechado para descanso. E de Milano seguimos para Veneza, depois de ter visitado a Arena de Verona, a casa de Romeu e Julieta e o Santuário de S. Antônio de Padova.

Veneza: gôndolas, cristais, canais, brincos, Pontes dos Suspiros, rendas, S. Marco, colares, pombos e sonhos...

De Veneza em um trem especial, limpo e rápido, em 12 horas percorremos os quase 1.000 quilômetros que separam as duas rainhas, uma do Adriatico outra do Tirreno, Nápoles. Fomos alojados no centro da cidade, no hotel Universo. Depois fomos a Pompei, Sorrento, Capri. Descrever estas visitas é impossivel porque cada excursionista levou uma impressão diferente, aonde o espirito e o coração ficaram felizes.

Há ainda, quem tenha nos olhos o espetáculo incomparável da Gruta Azul. Napoles foi rica de sensações pluriformes e pitorescas S. Lúcia, as canções, o restaurante a beira mar onde a Creditur deu um jantar tipico. Tão pluriformes e variadas as sensações, que 2 dos nossos excursionistas assistiram estáticos a um novo tipo de miráculo: como um paco contendo dinheiro, pode, por encanto, transformar-se em um paco contendo recortes de jornais.

Ah Nápoles, quantas lembranças deixaste em todos nós.

De Nápoles, sempre com os 5 pullmans, fomos para Roma. Na Capital do mundo fomos alojados no Hotel Minerva, perto do Pantheon, no Hotel Diana, perto da Praça Escedra e no Hotel Columbus in via della Conciliazione. Este último foi adaptado em um velho e monumental prédio de propriedade da Ordem de S. Sepulcro, prédio que foi primeiro prisão, depois convento salões, pinturas, austero ambiente de história e clausura. (Ah si aquelas paredes falassem!). Também em Roma, guias, tôdas senhoras, com cultura aprimorada, nos mostraram as grandezas e as magnificências de Roma latina, de Roma do Papado, de Roma da Independência, de Roma de Mussolini e de Roma da Reconstrução.

E lá paramos, gozando as belezas da cidade que com seu direito Romano, e seu vinho de Frascati, ainda chama as multidões. Cinco milhões e quatrocentos mil turistas a visitaram em 1952.

De Roma seguimos para Firenze. Firenze foi sempre acolhedora e simpática, Palácio Pitti, com seus Tiziano, Tiepolo, Santa Croce, e Bettisterio, Palácio Vecchio, austeros vestigios de um passado imorredouro. E o Mercado da Palha, e os lindos trabalhos de pulseiras, porta-batons, de rendas, e tudo isto que da a Firenze de Dante uma moldura que entusiasma e encanta. Como cantam as águas do Arno, nas noites plenilunares.

Firenze-Pistóia. Pistóia-Genova. Pistóia: No escritório da Creditur encontram-se várias fotografias das visitas feitas por tantos grupos de brasileiros aos irmãos tombados na defesa dos principios da democracia. Sempre, todos os excursionistas, atraves de uma subscrição pessoal, contribuiram para depor corôas e flores no cemitério que na simplicidade da própria modestia, fala com emoção infinita aos corações, dos que, ajoelhados naquele recanto perdido entre as montanhas no silêncio dos que não falam, mais diz aos vivos quanto nobre e santo foi o sacrificio de quem ofereceu a própria vida a Pátria. E A CREDITUR deixou, desta vez mais douradouro, o simbolo constante da homenagem anual: uma grande corôa em folhas de bronze.

Gênova. Ansia de chegada para os que partiam no dia seguinte.

O afan do contrôle das bagagens, das encomendas despachadas, das últimas compras, dos últimos cartões postais, e o espirito que preparava-se ao embarque do outro dia um embarque carregado de saudades para a nossa terra, para nossos entes queridos, para nosso amado Brasil.

Fomos divididos em 2 hoteis: Britannia e Crespi. O dia 7 ao meio dia, a Creditur no 31.º andar do arranha-céu Sul de Gênova, no suntuoso salão de festas do restaurante Olimpia, em um ambiente de harmonia e cordialidade, ofereceu, juntamente com a linha C, um banquete de despedida.

Descortinava-se, neste mais alto pináculo de Gênova «A soberba», a visão do golfo, na caricia divina dum sol primaveril.

E a saudação dos que embarcavam, foi verdadeiramente solene e fraterna. Vários choravam pela simples e comovedoura hora de despedida. Alguém quiz externar a viva voz as próprias impressões sôbre o periplo percorrido, e a Creditur aos elogios e agradecimentos, respondeu que apenas cumpriu sua obrigação, como nos anos passados, como espera fazer nos anos futuros.

A CREDITUR neste dia viveu uma hora solene, e nos aplausos gerais, nos agradecimentos que recebia, especialmente dos que puderam realizar esta grande viagem devido ao suave plano de financiamento. Teve certamente uma grande satisfação, mas sentiu um pouco de tristeza porque não estava lá o Professor Roberto Accioli, a receber êste aplauso, porque é verdade que a Creditur muito fêz, mas sòmente o apoio oficial permitiu o coroamento do êxito esplêndido.

E na noite de 7 de Fevereiro, 78 participantes, na primeira classe do Andrea C, iniciaram a viagem de volta. Foram carregados 284 volumes. Nem um só embrulho se perdeu.

Todos voltavam satisfeitos, e naturalmente carregando tantos e tantos souvenirs quer nas malas, quer no coração, e houve também o noivado entre uma professôra e um advogado. O ano passado também houve um entre uma professôra do Norte do Paraná e um médico do Distrito Federal. Quanta oportunidade oferece a Creditur!...

Em resumo o programa foi fielmente cumprido, foram fornecidos muitos hotéis superiores a categoria prometida, refeições sadias, nos moldes dos costumes dos paises atravessados, pullmans modernos e confortáveis, trens, gondolas, vaporetos, barcas a motores, navios, tudo correspondeu, não foi milagre, mas a conteudo do programa, pelos 24.600 cruzeiros, a vista ou a prazo, até agôsto de 1953.

Meus senhores, a CREDITUR fêz o que poude, e certamente mais do que prometeu.

Honrou a confiança que há anos o público vem depositando nela, e prestigiou o nome do Patrono: Prof. Roberto Accioli.

CULTURA, APROVEITAMENTO E APERFEIÇOAMENTO

A Diretria do Ensino Secundário, indicou, como Diretor Cultural, o Prof. Oscar Przewodowski Os 152 participantes agradecem ao Prof. Roberto Accioli pela escolha e indicação. O que nosso Diretor Cultural nos proporcionou será por nós inesquecivel. Lisboa, Coimbra, Guarda, Madrid, Paris, Genebra, Veneza, Napoli, Roma, Genova, ouviu a palavra magnifica dêste grande orador que nos regalava discurso que eram verdadeiras aulas de história, geografia, literatura, etimologia e quanto mais.

Nas longas horas nas quais os auto-cars venciam centenas de quilômetros, a palestra dêle era como balsamo. Ele nos fazia reviver as noites da História. O maior curso que se podia cursar, nós o cursamos. Em Portugal, na Espanha, na França, na Suiça, na Itália, na Austria, na Alemanha, na Cote Azur, nós recebemos aulas de história, com datas, nomes, fatos e comentários, cada um no seu próprio lugar, e em cada lugar a sua própria história.

Obrigado Professor Accioli.

Obrigado, porque na Embaixada do Brasil em Lisboa, nas Universidades de Coimbra, de Genebre, em Veneza, em Nápoles em cada lugar onde êste titan tomou a palavra a assistência sentiu fluência da palavra poética e elada desta figura pobre na própria grandeza, alta na própria preparação cultural, e cada um de nós sentiu o orgulho de ser brasileiro, de ter conosco um homem que ensinava a própria história, aos povos por cujas nações passava. Gratos, Prof. Accioli, muito gratos.

Mas devemos acrescentar aos nossos agradecimentos uma respeitosa lembrança a todos os elementos que com verdadeiro espirito de colaboração tanto contribuiram para o êxito pleno desta excursão, a primeira no Brasil, que reuniu tanta gente e tantos espiritos cultos.

O brasileiro sem dúvida, e um turista um tanto vivo, um tanto cheio de malas, de embrulhos, e (Deus sabe como) exigente. Mas a CREDITUR venceu estas dificuldades com os meios próprios das experiências, e das próprias realizações.

Alguém, marinheiro de primeira viagem, com ar doutrinal e sabido, as vezes expressa opiniões e quer dar conselhos. Mas, organizar, conduzir, concluir, uma excursão de 152 participantes, e coisa que se faz com capacidade própria, com o conhecimento profundo de cada problema, de cada nação, de cada roteiro.

AS OPCIONAES

Bolzano, Insbruk, Vienna, Salzburg, Munich, Stutgarden, Baden-Baden, Genebre, Nice, Montecarlo, Grasse, Cannes. 54 participantes viveram nestas cidades horas e dias que como êles mesmo declararam, foram as mais bonitas. Sensações novas, gente de outro caráter, e outra linha, coisas dos romances antigos e verdades das épocas modernas. Desde os Palácios imperiais dos Absburgos aos fornos crematórios do apocalissiano Hitler, Strauss, os bosques de Vienna, os museus técnicos. As mesas rutilantes de Montecarlo, o museu de oceanografia e ittiologia.

E neste conjunto o Prof. Przewodowski, com a sua cultura sintilante, a tudo dava vida, forma e história.

Quando no imenso salão do Castelo de Schoembron êle nos falava dos dias memoráveis de Maria Tereza e Francisco de Lorena... bem como de Joseph II nós sentimos tôda a grandiosidade daquela história, a assinatura do tratado de 1815, evocando as figuras de Metternich, Tayllerand, Lord Castlerath, que respectivamente representavam a Austria, a França e a Inglaterra, e particularmente a do Conde e depois duque de Palmella, que representava Portugal e Brasil naquele Conclave no qual o Brasil foi elevado a categoria de Reino, unido a Portugal e Algarves a fim que Portugal pudesse figurar como grande potência. E nos apresentou a figura de dona Leopoldina, a culta arquiduqueza d'Austria, que foi, como esposa de Pedro I, a primeira imperatriz do Brasil, em homenagem a qual se uniu a 7 de setembro de 1822 a cor amarela dos Absburgos-Lorena, a côr verde dos Bragança, formando assim a bandeira brasileira.

E depois, sempre com os pulmans, atravessando o sul da Alemanha tivemos o prazer de assistir aos carnavais de Munich e Baden Baden. E ainda tivemos tempo para alcançar a batalha de flores em Nice.

Mais nove participantes preferiram o festival das canções de S. Remo, Limona e as praias infinitas da Cote Azur. Eram nove poetas que reapareceram em Cannes com um olhar mais vivido.

Em águas bahianas, A CREDITUR LTDA., na serenidade do AMBIENTE do «Anna C», reuniu todos os participantes a Excursão, em um banquete de homenagem a S. E. o Cardeal D. Augusto Alvaro da Silva.

E assim findou-se a 2.ª Grande Excursão de Professôres à Europa.

CREDITUR LTDA.
Dr. Motta Paes
(gerente)

Comissão Social:
Dr. Romero Barbosa
Dr. Paulo Fonseca
Dr. José Gonçalves Bustamante
Prof. Maria Carlota Leite e Silva
Dr. Delso Renault.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — Realizou, nesta capital, uma audição, em três concertos, de doze concertos para órgão, de Haendel. A direção estêve a cargo do jovem maestro Mac-Nab, recém-chegado dos Estados Unidos, onde regeu cêrca de quarenta concertos, tendo como solista Jean-Jacques Grunevald, organista em Saint-Suplice.

AUSTRIA — Foi criada, pela ópera de Graz, uma ópera-bufa intitulada «Miranda und Casanova», do compositor austriaco Rudolf Kattnigg.

HAVANA — Eugene Ormandy dirigiu, recentemente, alguns concertos da Orquestra Filarmônica de Havana.

PORTLAND — Durante sua quinta «tournée» pela Europa, desde o término da guerra, Rudolf Firkusny exibiu-se em Amsterdam, com a Concertgebouw, sob a regência de Rafael Kubelik, em Rotterdam; em Londres, com a Sinfônica da BBC e a Royal Philharmonic; em Paris com as Orquestras Nacional e Pasdeloup e, finalmente, apresentou-se na Itália. Presentemente encontra-se de regresso aos Estados Unidos, onde cumpre contratos em Portland, Orgon.

NOVA YORK — A pianista inglêsa Myra Hess iniciou sua 22.ª «tournée» pelos Estados Unidos, realizando um concêrto com a Sinfônica Filarmônica.

BUENOS AIRES — Acaba de ser organizado um conjunto de 20 jovens bailarinos, intitulado «Ballet de Buenos Aires», dirigido pelo dançarino e coreógrafo Alfredo Alaria. Ainda êste mês exibir-se-ão em Paris.

No Mundo dos DISCOS

Gravações de música brasileira pela Orquestra Sinfônica Brasileira

Aluizio Rocha

A GRAVAÇÃO da música clássica, especialmente e sobretudo a brasileira, por artistas brasileiros ou estrangeiros aqui radicados, tem sido por nós reclamada, desde o inicio desta seção, como uma demonstração de solidariedade da indústria fonográfica nacional à difusão e propulsão da nossa cultura musical. As condições especiais por que passa o país, impondo restrições de tôda natureza à iniciativa privada e onerando ilimitadamente a produção nacional, têm em grande parte, contribuido para o desinterêsse até agora reinante nesse sentido, pois a indústria do disco, como qualquer outra, visa o lucro, que se vai tornando cada vez mais problemático.

O disco long playing, porém, com suas notáveis caracteristicas de economia e de alta qualidade, torna possivel esta classe de gravações, como se tem verificado nos Estados Unidos em dezenas de casos, e, o que é mais importante, garante bons lucros aos editores. Não é, pois, de admirar, tenha sido êste tipo de gravação escolhido por negociantes empreendedores desta praça, para as suas gravações de música de classe, numa demonstração de confiança no nosso público, cuja cultura assim homenageam.

Assim, graças ao espirito de realização do sr. Markus Mizne, negociante de jóias e relógios desta praça, podemos hoje ouvir em nossas casas a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eleazar de Carvalho, executando um programa de músicas de autores brasileiros.

Dadas as suas relações com a Decca, de Londres, o sr. Mizne conseguiu, que essa importante fábrica transponha, para o long playing, a gravação original feita aqui em fita magnética, de acôrdo com as mais recentes conquistas da técnica, obtendo um produto final plenamente satisfatório, quanto a qualidade do som, e de belo acabamento.

Sob a marca Cambridge, de sua propriedade, apresenta o sr. Mizne, cinco discos de doze polegadas, sendo dois pela pianista Felicia Blumenthal, na interpretação de páginas de Chopin; outros dois com a suite "Saci Pererê", para declamador e orquestra, texto de Monteiro Lobato e música de José Siqueira, com Margarida Lopes de Almeida e a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de José Siqueira, e o já referido com o concêrto sinfônico, dirigido por Eleazar de Carvalho.

Nesse disco, que os nossos leitores poderão ouvir, hoje, às 13h30m,.. em nosso programa na Rádio Roquete Pinto, estão gravadas as seguintes músicas: de Carlos Gomes, a protofonia de "O GUARANI", a ouverture da "FOSCA", e a "ALVORADA" da ópera "O ESCRAVO", que ocupam a face A. A face B contém um repertório variado, composto de "DANÇA DE NEGROS", de Frutuoso Viana; "BATUQUE", de Lorenzo Fernandez; "VARIAÇÕES SÔBRE UM TEMA BRASILEIRO", de Francisco Braga, e "BATUQUE", de Alberto Nepomuceno.

Fazemos sinceros votos para que os lançadores dos discos Cambridge tenham completo êxito em sua feliz iniciativa, digna de todo o apôio de nossos discófilos, pois estão prestando um relevante serviço à nossa música de classe, com uma fé e boa vontade até então desconhecidas.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

DEBUSSY — «Prélude à l'après midi d'un faune» — «Clair de lune». — «Nocturnes»: «Nuages», «Fêtes», «Sirènes» — Leopold Stokowski e sua orquestra. — Côro Feminino de Robert Shaw — Disco RCA-Victor n. LM-1154 — 30 cm. Preço: $285,00 — Suebra.

A música fortemente descritiva e sensual de Debussy atraiu sempre a atenção de Leopold Stokowski, mestre do colorido orquestral e das transcrições livres. Mais do que nenhum outro, Stokowski explora a sensualidade da música do criador da escola impressionista francesa, tirando efeitos do extraordinário colorido e magistrais jogos de claro-escuro. Recentemente, aproveitando-se dos novos recursos da técnica de gravação, que lhe permitem novos efeitos de modulação e de colorido orquestral, Stokowski fêz, à frente de sua orquestra, um novo disco para a RCA-Victor, com os «Noturnos», o «Prélude à l'après-midi d'un faune» e «Clair de lune».

TCHAIKOSKY — "Quebra-Nozes" — Suites ns. 1 e 2 — Orquestra da Société des Concerts du Conservatoire de Paris — Direção de Anatole Fistoulari — Disco London F.F.R.R. n. LL-441 — 30 cm. — Preço $250,00 — Lojas Palermo.

Tchaikowsky compôs para os ballets "Quebra-nozes", "Lago dos Cisnes" e "A Bela Adormecida", música de extraordinária riqueza melódica, muito fácil e de agrado universal. No "Quebra-Nozes", principalmente, a forte imaginação do autor toma uma expansão incomum, de que resultou ser êste o mais popular dos ballets. De seus numerosos trechos musicais, o próprio Tchaikowski compilou uma suite, contendo as principais cenas, suite essa que o disco definiu em grande número de gravações.

O maestro Anatole Fistoulari, porém, fazendo justiça às passagens não aproveitadas por Tchaikowsky, compilou uma segunda suite, não menos fascinante, e que vem dar uma idéia mais completa da partitura.

Ambas foram gravadas pela Decca FFRR e pela London, na delicada e poética interpretação do próprio Anatole à frente da Orquestra da Société des Concerts du Conservatoire de Paris.

Música

JIC

RETORNANDO a estas colunas, das quais nos afastamos por motivos os mais intimos e dolorosos, queremos reiniciar as nossas atividades tratando de um assunto sôbre o qual não poderia silenciar esta seção — o desaparecimento de um colega ilustre, João Itiberê da Cunha, ou melhor, o Jic, como era mais conhecido nas rodas musicais e artisticas.

Poucos dias fazia que, por duas vêzes, viera delicadamente nos trazer o seu abraço sentido, por ocasião do entêrro e da missa de Orlando Dantas. Longe estávamos de supor que seu fim estava tão perto e que viria tão inesperadamente colher-nos de surprêsa nos dias de descanso que procuramos longe da cidade.

Foi com mágua profunda que recebemos a noticia. E não podemos conter o desejo de aqui trazer a nossa palavra de reverência à sua memoria.

Nunca houve entre nós, uma convivência estreita, apesar de um certo parentesco de familia. Entretanto, os momentos de encontro nas salas de concertos ou em casas de amigos comuns, foram sempre marcados por essa cordialidade que se tornara um hábito, um feitio próprio de seu espirito amoldado ao cativante trato da vida européia da qual se deixou embuir nos longos anos de sua juventude, quando se entregou, no velho continente, ao estudo das letras e das artes, formando sua mentalidade e acrescentando novas luzes à sua sensibilidade de si refinada.

Musicista por vocação e herança, filho como era de uma familia onde não foram poucos os artistas, Itiberê da Cunha não conseguiu desvirtuar o seu destino. Conquanto bacharel em Direito e diplomata, carreira em que funcionou por alguns anos, retornou à música, que era todo o seu enlêvo e no seio da qual se firmou, quer como compositor, quer como critico.

Autodidata, como êle mesmo se dizia, atingiu, no entanto, a uma apreciável cultura musical e à ela deveu o prestigio que conquistou a coluna que criou no "Correio da Manhã", inaugurando entre nós a seção musical diária, de critica e noticiário, que outros jornais, aos poucos, foram adotando, se tornando indispensável na imprensa moderna.

Exerceu êsse cargo por mais de quarenta anos, quando o aposentaram. Ficou, porém, a coleção de seus escritos, espécie de repositório de tudo quanto se passou nesse espaço de tempo com relação à música, sobretudo em nosso país.

Por fôrça das circunstâncias mais de uma vez tivemos nós e Jic, divergências pelas nossas colunas. Nunca, porém, qualquer ressaibo ou indiferença sobreviveu. O respeito e a estima nos ligou mùtuamente, até o fim. Viamos nêle o velho mestre, a pena autorizada, conquanto muitas vêzes amolecida em seu vigor pela bondade de coração que era inata em sua pessoa. Não lhe faltavam, porém, a energia necessária e a boa dose de ironia, quando a tanto era levado no cumprimento do dever ou na represália a investidas contra a sua personalidade.

Com Itiberê morreu o último dos criticos de uma era que passou, assinalada por Arthur Imbassahy e Oscar Guanabarino. Foi êle, dos três, aquêle que soube melhor guardar a distinção e a serenidade, sem com isto prejudicar o acatamento que se tinha na época aos que empunhavam a pena como guias da opinião pública nos dominios da música.

D'OR

Guiomar Novais, primeira dama brasileira do teclado

ENTUSIASTICAS REFERENCIAS NA IMPRENSA AMERICANA A ARTISTA PATRICIA

A pianista Guiomar Novais acaba de se fazer ouvir em Miami, assim se expressando a seu respeito a critica local:

Diz Arthur Darack, no "The Cincinnati Enquire":

"Guiomar Novais é uma rainha entre as pianistas. E contràriamente à maioria das rainhas, a sra. Novais não herdou simplesmente e nem se casou com seu titulo. Ela mereceu-o e continua, todos os anos conservando o direito a êle. E continuará conservando êsse lugar eminente até o dia em que resolva retirar-se ao seu país natal, Brasil — eventualidade que, esperamos, nunca venha a surgir..."

Pianista Guiomar Novais

Em "The Miami Herald":

"Guiomar Novais, planista brasileira de renome mundial, conservou nobremente a sua fama, domingo à noite, em Miami Beach. Ela tocou o "Concêrto n.º 2, em Fá menor", de Chopin, com John Bitter e a Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami, no Beach Auditorium. A sra. Novais é a jóia dos pianistas. Possui uma "finesse" maravilhosa no frasear, absoluta segurança de técnica e um supremo respeito pelo ritmo certo. Nota-se que ela pode ser excepcionalmente forte no seu toque."

De Nova York, o critico Louis Biancolli escreveu, entre outras considerações: "Com o "Quarto Concêrto para Piano", de Beethoven, Guiomar Novais granjeou novamente as maiores honras da música. Conseguir essas "performances" já é um hábito para a primeira dama brasileira do teclado. Multas pessoas — e eu, entre elas — classificam-na como a maior pianista feminina do mundo, igualando-se, também, aos maiores nomes masculinos da pianistica mundial."

Interpelado o...

(Conclusão da 1.ª página)

elementos mais exaltados já se manifestam impacientes temendo o sindicato que a situação angustiosa possa levar os mesmos ao desespêro e à prática de atos contrários ao bom funcionamento dos serviços da Leopoldina.

Conclui o despacho solicitando ao chefe do govêrno que informe quando será efetuado o pagamento, a fim de tranquilizar a classe, ao mesmo tempo que pede seja marcado o dia de uma audiência para serem recebidos os diretores daquela entidade classista.

As temporadas dêste ano da ABC e Pró-Arte

ARTISTAS CONTRATADOS — CÉLEBRES CONJUNTOS VOCAIS E DE CAMERA

..Pianista Salomon

Continuando a divulgação dos programas de atividades das associações musicais para a temporada de 1953, damos, hoje, aqueles elaborados pela Associação Brasileira de Concertos "ABC" e Pró-Arte, ambas obedientes ao alto nivel artistico-cultural que sempre tem norteado as suas realizações.

A ABC iniciará sua série de concertos em abril, com o pianista Sebastian Benda, seguido do Duo-pianistico Janine Reding-Henry Piette. Anuncia, também, provàvelmente para o mesmo mês, o famoso conjunto Côro dos Cossacos do Don, sob a direção de Serge Jaroff.

Em maio, far-se-á ouvir o pianista Solomon, dos mais destacados do cenário inglês contemporâneo.

Maestro Serge Jaroff, regente dos "Cossacos do Don"

Em junho, apresentar-se-á o contralto Elene Nicolaide, cujo sucesso recente a tem impôsto entre as maiores cantoras do momento, e o violoncelista Schuster, já nosso conhecido e que deixou entre nós um público apreciador de sua arte. Sendo de todo impossivel a sua vinda, por motivos independentes das "demarches" efetuadas pela direção da ABC, virá substituí-lo seu colega Janzaro, de apreciável renome.

Também em junho, atuará Andrei Segovia, o mais célebre guitarrista atual.

Para setembro ou outubro, está programado o jovem pianista Badura Skoda, que se coloca entre os três ou quatro mais destacados virtuoses da nova geração.

Essa sociedade também anuncia como provável a vinda, em julho, de Backhaus.

A Pró-Arte promete a Orquestra de Câmera de Stuttgart, que é, sem dúvida, o mais categorizado conjunto do momento, na sua especialidade. Na regência estará o maestro Karl Munchinger, de indiscutivel prestigio.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

Comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS, à rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806. — Telefone: 42-4242 Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

ATENÇÃO

Decorações ROZEN oferece

PASSADEIRAS STANDARD DE LÃ

Em tôdas as larguras e côres, preço de Cr$ 320,00 — Cr$ 350,00 m2., Colocada.

APROVEITEM O ARTIGO SEMANAL DA VITRINE

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

ROZEN — Rua Gonçalves Dias, 67

Telefone: 22-8641

INTERNATO PARA MENINAS

Externato Semi-Internato e Internato do Primário ao Admissão Internato Maria Imaculada. Fundado em 10 de julho de 1893. Rua Ana Neri, 1422. Estação do Rocha. Tels: 28-2624 e 43-9976.

Facilita-se o Enxoval.

LIQUIDAÇÃO!!

Mademoiselle MODAS

CATETE COPACABANA TIJUCA

no LAR e na SOCIEDADE

O RIO, UMA CIDADE HABITÁVEL...

O DELEGADO Hermes Machado, depois de celebrizar-se — não há exagêro no verbo — através de sua atuação no crime de Sacopã, vai, de nôvo, cobrir-se de louros. Como se sabe, à frente da Delegacia de Vigilância, a operosa autoridade empreendeu a tarefa de sanear socialmente esta capital, dando combate aos maus elementos que a infestam. Vadios, punguistas, vigaristas estão sendo caçados ativamente, conforme relatam, cada dia, os registros policiais. Só na madrugada de sexta-feira, nada menos de trinta e um dêsses malandros foram devidamente autuados.

Mas s. s. acaba de receber a mais comovente prova de confiança nos frutos dessa sua campanha.

Há, mais ou menos, um ano, a 29 de março de 1952, o "Correio de Uberlândia" publicava a notícia de um comício realizado ali, em homenagem ao sr. Ademar de Barros. E, então, reproduzindo o discurso proferido pelo ex-governador paulista, inseria o seguinte:

"Disse (o sr. Ademar de Barros) que faz parte do seu programa a mudança da capital para o interior do Brasil, como única maneira de ficar o govêrno livre do Rio de Janeiro, cheio de seduções, pif-paf e suas praias. No Rio, ninguém trabalha; há, no govêrno, milhares e milhares de vagabundos, que apenas querem o comodismo da vida carioca, com os seus uísques, as suas "boites" e as suas mulheres. Os homens que governam o Brasil não querem mudar a capital porque não lhes convém vir trabalhar no interior, relegando o comodismo e a vagabundagem do Rio de Janeiro".

Ora, telegrama de São Paulo informa que, durante uma recepção realizada na sede do Partido Social Progressista, o mesmo sr. Ademar comunicara aos correligionários "a decisão de transferir sua residência para o Rio de Janeiro, dentro de alguns meses".

Essa deliberação do chefe do pessepismo equivale a proclamar que, na sua opinião, o Rio de Janeiro já não é, ou já não será mais, dentro de alguns meses, a capital da vagabundagem, mas sim, uma cidade digna de contar, entre seus habitantes, o impoluto criador da "caixinha".

O delegado Hermes Machado está, pois, de parabens. E São Paulo também. — L.

NASCIMENTOS

O casal Arnaldo Ribeiro participa nascimento de seu filho ARISTIDES.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Haroldo Lisboa.
* Jornalista Danton Jobim.
* Sr. Joel Cristiano Pena Beltrão.
* Dr. Renato de Figueiredo Lira.
* Sr. Raul de Castro Brandão.
* Sr. Albano da Silva Mendes.
* Sr. João Dias Soares.
* Dr. Aristio Peixoto de Sousa Filho, médico.
* Sr. Zoroastro Antunes Moreira.
* Sr. José Brady.
* Sr. Alvaro Teixeira de Assunção.
* Padre Francisco Lane.
* Sr. Moacir de Carvalho.
* Sr. Guilherme de Sousa Santos.
* Srta. Helena de Barros Triboulliet.

* DEPUTADO HEITOR BELTRÃO — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Heitor Beltrão, deputado federal, advogado, jornalista e vice-presidente da Associação Comercial. O aniversariante possui um largo circulo de relações de amizade e desfruta de grande prestigio em nossos meios sociais e culturais, onde é figura de relêvo.

Farão anos, amanhã:

Dr. Silvio Barbosa Sampaio.
* Sr. Fernando Area Nova Lobato.
* Senador Napoleão de Alencastro Guimarães.
* Sr. Luciano Varela.
* Sr. Fernando Gastão Fernandes Lima.
* Sr. Artur Moura.
* Sr. Francisco Gualberto de Oliveira Filho.
* Sr. Oto Maria Carpeaux.
* Sr. Alfredo Correia Pacheco.
* Sr. Fernando Robles.
* Sr. Adalberto de Assis Nazareth.
* Sra. Leontina Zaleã da Fonseca, espôsa do sr. José Rodrigues da Fonseca.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas várias circunscrições desta capital:

João José das Virgens e Débora Jacinto da Silva; Abilio José da Costa e Celeste Pereira Quintanilha, Domiciano Cordovil Braga e Benide Almeida Barbosa; Manuel Pereira Gomes e Ester Figueiredo. Juvêncio de Oliveira e Ana Jorgina da Silva Oliveira; Hélio Paskin e Raquel Kreimer; Antônio Alves da Mota Júnior e Conceição Vieira; José Maria de Araújo e Maria da Penha Fernandes da Silva, João Carlos de Oliveira Barbosa e Irani Pereira da Costa; José Francelino Isaac da Silva e Maria Pedro de Vasconcelos; José Oliveira Santos e Zulmira Faria Santos; Milton La-Layette Côrtes e Norma Haley; Pedro Hermogenes de Sousa e Ana Gertrudes Mariano dos Santos; João Lemos e Arzira dos Santos; João Maria Domingues de Oliveira e Otilia Amaro; Luis Paulo de Melo e Neusa da Fonseca Martins; Joaquim de Oliveira Campos e Maria Francisca dos Santos; José Videira e Deolinda Soares de Oliveira; Moacir Santiso Martins e Teresinha Marques da Silva; Alderico Bezerra de Farias e Raimunda Nonata da Rocha; César Luzio dos Santos e Carlinda Ferreira; Ilvo Perdigão Freire e Estela Matias; Eduardo de Aquino Fonseca e Teresinha Rosales Areas; Acelino Pereira de Carvalho e Jurema de Sousa Machado; Newton Manuel Amitrano e Janete Barros Ferreira; João Acácio Ribeiro e Irene Gonçalves; Paulo Jacinto Martins de Oliveira e Albina de Jesus de Oliveira; Alfredo Osvaldo Duque Estrada Costa e Daise Aparecida Martins Lima; Armando Lopes Cabral e Gilda Viana; Armando de Castro e Teresinha Gomes Garcia; Miguel Neri Lobato e Etelvina Conceição de Sousa; Ovidio José Fernandes e Ludovina de Oliva; David Santa Rosa e Teresinha do Menino Jesus Fernandes; Armando Lila e Etelvina Calres de Sousa; Silvio Guimarães Ribeiro e Diná da Silva Martins; Henrique Fraifag e Marina Goldenston; João Batista da Silva e Maria Aparecida; João Lourenço Ferreira e Dolores Rodrigues da Silva; José Santana de Matos e Nilza Coelho Pinheiro; José Franco Rodrigues e Maria Daise Malta; Odilon Rodrigues e Iva de Azevedo Araújo; Paulo Lourenzon e Isaura Afonso Gonçalves; Ismael Francisco Caldas e Winselmam Ferreira; Jorge e André de Campos e Natalicia Eufrásia da Silva; Gilce Cardoso Urural e Arita da Silva Matos; Manuel Lourenço da Silva e Ana Reis.

CASAMENTOS

SRTA. ZILDA DE CARVALHO — SR. RENE DE CARVALHO — Realizou-se, ontem, às 16h30m, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Zilda de Carvalho, filha do sr. e sra. Euclides de Carvalho, com o sr. René de Carvalho, filho da viúva Marieta Fernandes de Carvalho. No civil, foram testemunhas, o sr. Joaquim José Laranja e sra. Zuleica Bastos Laranja; no religioso, o sr. Fernando de Carvalho e sra. Deolinda Simes de Carvalho.

BODAS

CASAL CLODOMIR FEYDIT DIAS — Completarão, amanhã, oito anos de casados o sr. Clodomir Feydit Dias e a sra. Nair Pereira Dias. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Candelária.

RECEPÇÕES

CASAL ARNALDO-NADIR BRANDÃO — O casal Arnaldo e Nadir Brandão, comemorando o terceiro aniversário de sua filha Elisabeth Maria, ofereceu ontem, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

FALECIMENTOS

SR. ALVARO MARQUES SARABANDA — Faleceu, no dia 6 do corrente, em sua residência, na rua General Zenóbio da Costa, n. 1, o sr. Alvaro Marques Sarabanda, que exercia na Sul América Capitalização, as funções de secretário geral da Produção.

O extinto, deixa viúva a sra. Noemia Guardia de Carvalho Sarabanda, e duas filhas, sra. Alvita Sarabanda Walker, casada com o sr. Ari Walker; e sra. Maria do Carmo Sarabanda do Rêgo Monteiro, casada com o sr. Renato do Rêgo Monteiro. O sepultamento teve lugar no cemitério de São João Batista, para onde seguiu o féretro, com grande acompanhamento.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Jacques Dias Maciel — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Bernardo Correia de Castro — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carolina Barbosa da Silva — 9 horas. Igreja do Rosário.

Antônio Azevedo — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Guilhermina Kelly — 9 horas. Igreja de N. S. dos Navegantes.

Carmem Tiziano Caruso — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

João José Rodrigues Ferreira — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Odorico Kós — 9 horas. Igreja de S. Paulo Apóstolo.

Oni Miller — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Teopompo Lisboa — 9 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Agostinho Ermelino de Leão Júnior — 9 horas. Igreja de N. S. de Copacabana.

Gastão de Carvalho Brito — 10h30m. Candelária.

"VOCÊ JÁ VIU?"

Maluh de Ouro Preto

JÁ SE PASSARAM três semanas, quase um mês, muita coisa mais aconteceu no Brasil e no mundo, morreu Stalin, a tragédia da sêca aumenta dia a dia, e seria tempo que cuidássemos de assuntos mais sérios e atuais, mas continuamos falando do Carnaval... Ainda se fôsse do Carnaval pròpriamente dito, de alguma festa ou desfile espetacularmente maravilhoso, de um préstito de assombrar ou música que dominasse, ainda assim seria exagêro, mas ainda por cima não é nada disto, não é o Carnaval em si que discutimos, mas sim as fotografias do Carnaval!

Não me refiro a certos necessários e acertados comentários aparecidos na imprensa tanto sôbre a falta de gôsto e escandaloso despropósito das reportagens fotográficas, como sôbre a imoralidade feia e triste da realidade fotografada, refiro-me à atitude do público em geral, a minha, a sua, a vossa, a nossa...

"Você já viu?" "Que horror!" "Que coisa!..." E são conversas e mais conversas, falatórios e mais falatórios, risadinhas significativas, exclamações indignadas, muitas vêzes falsamente escandalizadas, expressivos ôs e ás frequentemente escondendo sob uma sizuda máscara de reprovação um verdadeiro prazer, uma estranha curiosidade mórbida, e um interêsse malsão. "Olhe esta aqui!" "E aquela ali'ch!"... Trocam-se, cedem-se revistas e jornais ilustrados. "Você não tem? Não conseguiu comprar porque já estava esgotada? Eu empresto sim, mas faço questão que me devolva sem falta! Quero guardar para mostrar à Fulana que está fora..." Compara-se uns e outros flagrantes, salientam-se os mais sensacionais, põe-se malícia nos inocentes. "Não, essa revista não presta, não tem nada demais! O outro número está muito melhor, isto é, pior..."

E todo o mundo, quer tenha brincado quer não, quer com a consciência limpa ou pesada, quer com real ou fingido moralismo, por um motivo ou outro, por isto ou por aquilo, todo o mundo fala das fotografias carnavalescas... Há os que dizendo "no meu tempo não era assim" atacam a mocidade de hoje, e os que suspirando "Onde é que vamos parar?" discorrem sôbre decadência de costumes, sinal dos tempos, etc... Outros que, inocentando os retratados, culpam os ângulos fotográficos e bradam "Não devia ser permitido, é uma vergonha, essas revistas vão parar no estrangeiro! Que propaganda negativa!" As atitudes e reações são várias, mas todos nós procuramos ver as famosas fotografias e nos ocupamos do assunto...

Por que isto? Além de simples curiosidade não será também uma manifestação do mesmo instinto que leva a acompanhar detalhes escabrosos em processos criminais, que fêz com que uma pequena multidão se aglomerasse para presenciar a entrada do tenente Bandeira na delegacia de Copacabana, que nos faz virar curiosamente a cabeça quando vemos um bêbado na rua, que ajunta gente quando há incêndios, atropelamentos e desastres de automóvel? As possiveis explicações são de amedrontar, e de certo modo nosso aparentemente inocente "Você já viu?" é tão alarmante quanto as próprias fotografias...

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO — ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONC. DIAS — E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

MACACÃO DE TRICOLINE — Artigo tipo pijama para crianças, tecido leve e resistente, côres lisas. Nesta semana de 54,50 por $ 39,50

DEPÓSITO PARA LEITE — Utilissimo artigo em superior aluminio polido, capacidade para dois litros. De 26,50 por apenas $ 19,80

SALA DE MUSICA — Interessante miniatura em matéria plástica acondicionada em vistosa caixa para presente. De 18,50 por $ 13,50

XICARA PARA CALDO — Em resistente louça granito com bonitas decorações gravadas a fogo, excelente tamanho. De 16,50 por $ 11,50

CALÇA PARA SENHORA — Em superior malha fio de escócia sedoso e resistente, cintura ajustável, diversas côres. De 12,00 por apenas $ 7,80

CANIÇO PORTATIL — Todo envernizado, encaixe ajustável e reforçado com anel de segurança, 3 varas de um metro cada. Um rolo de linha nylon. Conjunto $ 24,50

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

Não se aborreça por causa de sua pele...

Agora V. pode obter o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura de fama mundial...

VEJA OS NOTÁVEIS RESULTADOS EM APENAS 7 DIAS!

Torne-se atraente e feliz. Hoje, em sòmente 7 dias, sua pele pode ficar mais clara e macia - pela ação dos mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora fabricados e vendidos no Brasil. **Porque Cuticura é realmente eficiente!** — O Unguento Cuticura, preparado cientificamente, contém ingredientes que operam maravilhas e amaciam ràpidamente a pele, que fica melhor. O Sabonete Cuticura, aromático, é ideal para qualquer tipo de pele, por ser extremamente oleoso e suave, além de conter Unguento Cuticura para a proteção adicional. Com o uso diário, êstes dois preparados eliminam depressa cravos e espinhas — conservam a pele normal, aveludada, macia e de aspeto juvenil. **Muitos médicos** usam Cuticura. V. também achará êstes dois produtos extraordinàriamente eficientes para sua pele. Compre Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura na sua farmácia, drogaria ou perfumaria, hoje mesmo.

Cuticura

SABONETE E UNGUENTO

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Na vida sofre-se muito!
Mas não há maior tormento
Que desejar esquecer
E não ter esquecimento...

Luis Otávio

2. — Tome nota

Para se tirar manchas de gordura de uma cadeira estofada, o mais prático é usar apenas água quente e sabão.

3. — Pensamentos

A moderação das pessoas felizes provém do temperamento calmo que a boa fortuna lhes dá. — LA-ROCHEFOUCAULD.

—o—

O mundo é um mar perigoso; quem não sabe nadar vai no fundo. — MENDONÇA TREMONT.

—o—

A mentira apenas é um vicio quando faz mal; é uma grande virtude quando faz bem. — VOLTAIRE.

DUAS PEÇAS. — Em tecido de sêda estampada e em duas peças.

EM DIAGONAL. — Obedece a linha diagonal êsse lindo vestido de sêda branca.

4. — Elegância

Para acompanhar as «toilettes» de praia, estão em moda bôlsas grandes, confeccionadas com fio de ráfia trançado, material êste usado também para os chapéus que protegem contra o sol.

5. — Boas maneiras

Quando não se deseja comparecer a determinada festa ou reunião, o correto é explicar, imediatamente após recebido o convite, que, por obrigações contraidas anteriormente, resulta impossivel a assistência à mesma.

6. — Conselho

Lembrem-se as jovens favorecidas pela fortuna de que, segundo Billy Rose, «uma moça rica não é senão uma moça pobre com dinheiro».

PARA MOCINHA. — Em sêda, com bôlsos redondos e internos.

7. — Convém saber

Maria de França, poetisa francesa, nasceu em meados do século XII. Viveu muitos anos na Inglaterra, onde ganhava a vida versificando narrações, em francês. Restam dela três obras: «Fábulas», «Luis» e uma descrição sôbre o «Purgatório de São Patrício». A primeira e a última são traduções do latim e a segunda é criação da própria autora. São narrações livremente imitadas de contos, na sua maioria célticos de origem, e aventuras de amor, de desenlace trágico e nas quais o maravilhoso tem grande papel.

★

8. — Seja artista... na cozinha

SEQUILHOS DE ARARUTA: — Meio quilo de araruta, quatro ovos, açúcar à vontade e manteiga até amolecer. Enrole os sequilhos e leve ao fôrno para assar.

★

9. — Esta tem graça?

O GATUNO: — Mãos ao alto! Sou o «Mata e Rouba», o célebre bandido.

A DONA DA CASA (*ingênua*): — Ah!... isso deve ser no andar de cima. Nós chamamos foi o bombeiro...

★

10. — Curiosidade

Havia muito que Rossini prometera entregar a partitura de «Guilherme Tell», mas nunca chegava êsse dia. Um critico musical, para excitar o seu amor-proprio, publicou, no «Correio dos Teatros», a seguinte nota: «Acaba de ser lançada à terra, na América, a semente da árvore de cuja madeira se fabricará o piano em que Rossini fará ouvir, pela primeira vez, a partitura do «Guilherme Tell», a uns amigos que ainda não nasceram porque os seus pais ainda não se casaram». O maestro leu a engenhosa notícia e dispôs-se, imediatamente, a compôr a obra, que alcançou tão grande êxito.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO SE ADIANTE! — Hoje em dia, os homens se queixam frequentemente de que as mulheres modernas são muito decididas e seguras de si. Ficam ressentidos porque, no restaurante, elas se "encarregam" de fazer o pedido e, no táxi, adiantam-se para dizer ao chofer a direção. Uma moça de tato, portanto, diz ao cavalheiro o que prefere e deixa-o dar a ordem ao "garçon".

PALAVRAS CRUZADAS
31.° Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio, a realizar-se na próxima quarta-feira:

E. DE STA. CATARINA
Nelson Reimer (Joinville) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS.
Jodice (Belo Horizonte) — 003-004; Airam (Juiz de Fora) — 005-006; Helena (Juiz de Fora) — 007-008; José Lopes (Juiz de Fora) — 009-010; Judice (Juiz de Fora) — 011-012; Maurilho (Juiz de Fora) — 013-014; Ravrupar (Juiz de Fora) — 015-016; Rochedo (Juiz de Fora) — 017-018; Telefone (Juiz de Fora) — 019-020; Tencel (Juiz de Fora) — 021-022; Tia Martha (Juiz de Fora) — 023-024; Anaême (Muriaé) — 025-026; Olpes (Ponte Nova) — 027-028.

E. DO RIO DE JANEIRO
G. M. L. (Barra Mansa) — 029-030; Jólo (Barra Mansa) — 031-032; Austriciano Silva (Barra do Piraí) — 033-034; Sra. Andrée Florent (Barra do Piraí) — 035-036; Rau Neha (Itaperuna) — 037-038; Zumbi (Itaperuna) — 039-040; Ienaton (Marquês de Valença) — 041-042; Alnuoli (Niterói) — 043-044; Avesemé (Niterói) — 045-046; Buridan (Niterói) — 047-048; Dénise (Niterói) — 049-050; Fartazus (Niterói) — 051-052; Gecé (Niterói) — 053-054; H. Machado (Niterói) — 055-056; João P. da Cunha Lima (Niterói) — 057-058; Nilton Peçanha (Niterói) — 059-060; Calepino (Petrópolis) — 061-062; Juca Telles (Petrópolis) — 063-064; Miss-Ira (Petrópolis) — 065-066; Mapinguari (São Gonçalo) — 067-068; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 069-070.

E. DE S. PAULO
Lurost (Santos) — 071-072; Odevero (Santos) — 073-074; Alceste Vargas (São Paulo) — 075-076; Tamaia (São Paulo) — 077-078.

—o—

Na próxima quarta-feira daremos só a relação.

ALMATA

A D M I S S Ã O

Ao Inst. Educação, C. Militar e Ginásio. Classe limitada a 10 alunos, dirigida por Professôra. Inicio a 10 de março. — Rua Uruguai, 553.

C E R Â M I C A

Oferece para ensinar em colégio ou Instituto. Pessoa idônea tendo mussa e fôrno. Duas vezes por semana. Ordenado Cr$ 2.500,00. Carta para a portaria sob n. 54064.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14581 — Quem foi o idealizador das Conferências Panamericanas?

14582 — Quem foi Gambarinus na lenda alemã?

14583 — Quanto tempo durou a Assembléia Nacional Constituinte de 1823?

14584 — Quem é o autor do hino Nacional dos Estados Unidos?

14585 — Quem foi, antes da princesa Isabel, o herdeiro do trono do Império?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14576 — **Qual é a intensidade, em velas, da luz solar?** — Perto de 800.000.

14577 — **Quem fundou a Biblioteca Nacional?** — D. João VI, em 1810.

14578 — **Qual é a origem da «Ordem da Jarreteira»?** — A queda da liga da condessa de Salsbury numa festa. Eduardo III curvou-se para apanhá-la; os cortezãos riram-se do gesto e o rei disse: «Honni soit qui mal y pense».

14579 — **Quem disse esta frase: «Do alto destas pirâmides, 40 séculos vos contemplam»?** — Bonaparte aos seus comandados, no Egito.

14580 — **Que se demonstra com o «Disco de Newton»?** — A composição da luz branca nas sete côres. Girando-se o disco, com as côres do espectro, depois de certa velocidade êle dá a impressão de ser branco.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 8.ª páginas e nas 4.ª e 5ª páginas da 5.ª seção)

Notas conjuntas da UME, DCE da UB, da UC e da UDF

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE DD.AA. — Os presidentes da UME, DCE da UB, da UC e da UDF convidam os colegas presidentes de Diretorios e Centros Acadêmicos para uma reunião amanhã, 2ª feira, às 21h 30m, na sede da UME, para tratarem da estruturação da campanha a ser iniciada em favor dos flagelados.

INSCRIÇÕES NO RESTURANTE — O "Diário Escolar" publicará em breve a relação de todos os universitários inscritos na UME para obtenção do cartão comensal.

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — Tendo o presidente da República atendido aos insistentes apelos da UME ao ministro da Educação, a fim de se proceder à imediata reforma do Restaurante do Calabouço, fica a diretoria da UME convocada para uma reunião amanhã, 2ª feira, às 20 horas, para tratar: a) Reforma do Restaurante do Calabouço; b) Execução do Plano de Assistência aos Estudantes; c) Expedição de cartões para o Restaurante Central; d) Auxilio ao Nordeste.

O presidente da UME informa aos comensais do Restaurante Central que é o seguinte o texto do despacho do presidente da República: «O presidente da República autoriza o Ministério da Educação e Saúde a empreender obras de reparo e conservação, substituições e consêrto do equipamento e aquisições de material destinados ao Restaurante dos Estudantes, independentemente de concorrências».

Serão matriculados todos os candidatos aprovados nos exames de admissão ao Colégio Pedro II

A diretoria do Colégio Pedro II, devidamente autorizada pelo ministro da Educação, vai efetuar a matrícula de 666 candidatos aprovados nos exames de admissão àquele educandário. Dessa forma, serão atendidos todos os candidatos julgados capazes de ingressar no referido colégio, inclusive os excedentes ao número de vagas inicialmente previsto, num total de quinhentas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HOMENAGEM AO PROFESSOR PAULO LACAZ: — Será homenageado por seus alunos, amanhã, dia 9, às 10 horas, o professor Paulo Lacaz, catedrático da cadeira de Química Biológica da Faculdade Nacional de Medicina.

A homenagem constará da inauguração de uma placa, falando na ocasião o professor Bezerra Cavalcanti, em nome dos assistentes, e um representante dos alunos.

Convidam-se para tal ato todos os amigos e alunos do professor Lacaz.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: — Terá início no próximo dia 20, um curso de Medicina de Urgência, ministrado pelos assistentes da Quinta Cadeira de Clínica Médica, sob a orientação do professor Luis Capriglione.

Horário: — segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas.

oLcal: — Anfiteatro Anes Dias, do Hospital Moncorvo Filho. — Inscrições abertas na Reitoria.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO: — Acham-se abertas as inscrições para renovação dos cartões de alimentação. A partir do dia 10, até o dia 31, sem prorrogação, poderão os colegas renová-los na Divisão de Assistência ao Estudante, na Reitoria.

LIVROS PARA O PRIMEIRO ANO: — Avisamos aos calouros aprovados que se acham à venda, na Divisão de Assistência ao Estudante, livros para o primeiro ano médico, importados diretamente da Argentina. Os interessados deverão procurar adquiri-los o mais breve possível, uma vez que não os há com suficiência para todos, ao mesmo tempo que a compra dos referidos livros oferece algumas vantagens aos compradores.

CONSELHO DELIBERATIVO: — A reunião convocada para o dia 4 próximo passado e não realizada por falta de «quorum», fica convocada para o dia 10, com a mesma ordem do dia. Horário: — às 15 horas.

Avisamos aos conselheiros que os faltosos serão passíveis de punição, imposta pelo Estatuto do Diretório Acadêmico.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA: — Dia 11 de março de 1953. — Primeiro ano: — Histologia — prova escrita no Lab. de Histologia — às 14 horas. — Alunos de ns. 1 a 100; às 15 horas — de 101 a 20; às 16 horas — de 201 ao fim. Segundo ano — Química no Anf. de Anatomia — prova escrita, às 8 horas — Alunos de ns. 1 a 100; às 9h30m — de 101 a 200; às 11 horas — de 201 ao fim. Terceiro ano — Farmacologia no Anf. de Anatomia — prova escrita, inclusive para os dependentes — às 13 horas — alunos de ns. 1 a 100; às 14 horas — de 101 a 200; às 15 horas — de 201 ao fim. Nota: no dia 12 farão prova prática todos os alunos. Terceiro ano — Propedêutica Médica — prova escrita no Lab. de Microbiologia — às 8 horas — para os alunos dependentes. Clínica Ginecológica — Exames de segunda época — dia 11 — às 8 horas — para os alunos de ns. 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 170, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, e dia 12 — às 8 horas — para os alunos de ns.: 189, 190, 191, 193, 199, 202, 204, 205, 207, 212, 218, 221, 225, 226, 228, 229, 237, 241, 242, 244, 246, 249, 254, 257 e 262. Provimento interino da Terceira Cadeira de Clínica Médica: — Conforme edital publicado no «Diário Oficial», acham-se abertas até amanhã, dia 9, as inscrições para o provimento interino da Terceira Cadeira de Clínica Médica, à exceção do livre-docente que ora ocupa a cátedra, poderão concorrer todos os docentes da cadeira da Faculdade, devendo, para isto, apresentar seus títulos e trabalhos no momento da inscrição. Acham-se abertas na Secretaria, durante o mês de março, as inscrições para as provas de docência às cadeiras da Faculdade. Terceiro ano. Aviso: — Foi posto novo horário para exame. Consultem o quadro de avisos. Anatomia Patológica: — Acha-se à venda as apostilas com o Luis (livreiro). Dia 12 do corrente — Dermatologia — às 8 horas — prova escrita paar os alunos de ns. 111 a 115 e às 9h30m — para os de ns.: 151 a 190. Dia 14 do corrente — Dermatologia — às 8 horas — (escrita) — para os alunos de ns. 191 a 220 e 271 a 280 e às 9h30m para os de ns. 281 ao fim, no Serviço da Enfermaria. Dia 14 do corrente — Clínica Propedêutica Cirúrgica — (escrita) — às 9 horas, na Faculdade, todos os alunos.

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Relação dos candidatos aprovados no Concurso de Habilitação desta Escola em 1953: — 1 — Oto Gustavo Wadsted, 151,65; 2 — Paulo Ribeiro, 109,7; 3 — José Murilo Montelo Paraiso, 104,85; 4 — Ronia Lipet Shepol, 100,95; 5 — Ferdinand Meyerfreund, 99,30; 6 — Maria Teresa Jorge Mendonça, 99,00; 7 — Luis Paulo da Veiga Monteiro, 97,40; 8 — Alfredo Franz Sheibie, 96,30; 9 — Fernanda Seabra, 93,45; 10 — Heraldo Antônio Marques, 90,00; 11 — Menhen Assayag, 89,15; 12 — Joel Pereira dos Santos, 86,60; 13 — Ernesto Cozzolino Filho, 85,05; 14 — Caio Mário Stoni Bastos, 84,30; 15 — Jarbas da Mota Ramos, 82,70; 16 — Nei Pinto Teixeira, 82,5; 17 — Cenira Guimarães Vanacor, 79,20; 18 — José Augusto Rosemberg, 78,45; 19 — Mário Valente de Oliveira, 78,30; 20 — Maria Elisa G. Alentejano, 75,3; 21 — Sarkis Arakel Aphrahamian, 71,75; 22 — Betina Alice Laufer, 69,75; 23 — Richard Carl J. Scholosser, 62,55; 24 — Ana Maria Bittencourt, 58,50; 25 — Isa Americano Freire, 52,10.

3.°s ANISTAS DO COLEGIAL

Seja o representante no seu colégio dos pontos para Vestibulares do Instituto Renascença e ganhe ótima comissão. Tratar com o prof. Cozer à Praça da Independência 85 — 1.º perto da rua da Constituição.

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Econômicos e Diploma: Taquigrafia, Português, Francês, Inglês e Cultura Geral. C. ESTUDOS BASICOS — Av. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-6503 — RIO —

CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E À ESCOLA CARMELA DUTRA — ARTIGO 91

Acham-se abertas as inscrições para os cursos citados (admissão e normal), funcionando o do ART. 91, à noite. CURSO ANEXO LATINO-AMERICANO. Rua Hugo Bezerra, 55 — MÉIER. — Informações: Tel.: 29-0383 (das 19 às 22 horas).

Escriturário e Aux. Administrativo

Turmas pequenas, máximo de aproveitamento. Professôres especializados para cada matéria. Assistam aulas sem compromisso.
Horário: das 8 às 10, das 19 às 21 e das 20 às 22 horas.

CURSO VICTOR SILVA

Rua da Assembléia, 14 1º e 2º andares — Tel: 42-3463.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Professor do Colégio prepara turmas pequenas.
Eficiência comprovada. Só restam três vagas.
Telefone: 28-0770.

Ginásio Cruzeiro do Sul

DIREÇÃO PROF. PENNA

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2563 — TEL: 38-5167
— GRAJAÚ —
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO especializado — Ginasial (diurno Cr$ 200,00 — noturno Cr$ 170,00).
Matrículas bertas — Aceitam-se transferências.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

A V I S O

A secretaria do Instituto Universitário avisa aos interessados que se esgotaram as vagas para as turmas que terão inicio no dia 16 de março.

As novas turmas para o dia 2 de abril estão sendo preenchidas, uma das quais será formada sòmente com os candidatos reprovados no vestibular.

Av. Graça Aranha, 81 — 10.º andar

ESCRITURÁRIO DO DASP
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
de 8 às 10, 18 às 20 e 21 às 22 horas
TEMOS AINDA ALGUMAS VAGAS
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398
FILIAL — Rua Caruaru, 25 (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário
Externato — Semi-Internato e Internato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carrouséis, play-ground, higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
CONDUÇÃO PRÓPRIA

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

UMA INSTITUIÇÃO CRIADA E MANTIDA POR PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS EM CONCURSOS, A SERVIÇO DO SEU FUTURO

Turmas para os próximos concursos

Escriturário
Fiscal do Consumo
Inspetor de Seguros
Aux. Administrativo

Publicações da Escola para:

ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO E ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO

	Cr$
Português	30,00
Matemática	30,00
Geografia	30,00
Direito Administrativo	30,00
Testes (por matéria)	5,00

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO

	Cr$
Português	30,00
Redação Oficial	30,00
Matemática (Aritmética)	30,00
Matemática (Algebra)	30,00
Direito Administrativo	30,00
Direito Constitucional	30,00
Estatística	30,00

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

	Cr$
Legislação (1º tomo)	40,00
Legislação (2º tomo)	20,00
Contabilidade Geral	40,00
Contabilidade Pública	30,00
Direito Comercial	30,00
Direito Administrativo	30,00
Redação Oficial	30,00
Matemática	30,00
Geografia	30,00
Estatística	30,00
250 Testes de Legislação Fazendária (com respostas)	15,00
Testes (por matéria)	5,00

BREVE! Testes de Aplicação (variados)

MÉXICO, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Tel.: 32-7888 — D.F.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultado das duas provas eliminatórias de Desenho Figurado e Geometria Descritiva

O CURSO VESTIBULAR C. O. S. conseguiu, pelo grande preparo de seus alunos, a aprovação nestas duas provas eliminatórias, a aprovação de 92 (noventa e dois alunos), conforme relação nominal já publicada. Oportunamente serão publicados os resultados finais.

INICIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 16 DE MARÇO

TURMAS: MANHÃ, TARDE E NOITE

O Curso Vestibular C. O. S. iniciará êste ano uma turma destinada especialmente aos alunos reprovados no exame vestibular dêste ano. Esta turma, terá um caráter prático, com problemas e exercícios já de nível vestibular, com revisão da parte teórica, permitindo assim um preparo notável para o exame.

A Secretaria já aceita matrículas para as turmas normais e reserva de matrículas para a turma de repetentes.

Mensalidades: 350,00 para a turma normal
250,00 para a turma repetente

Para ambas as turmas, serão fornecidas grtuitmente, conforme praxe, no Curso, todo material necessário para desenho figurado, como também as apostilas de aulas.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala, 502. Ed. Inúbia — Castelo. Tel.: 52-8659.

SEÇÃO DO CURSO CARIOCA
Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 40
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. CR$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções Elementares do Direito. Inscrições abertas até 10-3-53 em todos o Brasil (capitais).

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147, 2. andar — Tel. 42-1144.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas até 18/3/53 em todo o Brasil (capitais).

DACTILOGRAFO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL — VENC. Cr$ 2.700,00. Inscrições abertas até o dia 19 dêste.

PROVAS A REALIZAR-SE

RADIOTÉCNICO E RADIOMANTENEDOR:
9-3-53 — Candidatos de ns. 13 — 25 — 31 — 37 — 41 — 48.
10-3-53 — Candidatos de ns. 54 — 59 — 61 — 64 — 66 — 67.
11-3-53 — Candidatos de ns. 74 — 78 — 82 — 85 — 94 — 98 — al.
12-3-53 — Candidatos de ns. 106 — 111 — 116 — 125 — 134 — 151.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

FISCAL DO M. T. I. C., TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

Para todos os concursos aqui elacionados, o Curso Carioca prepara, fornece programa e providencia a inscrição dos candidatos seus alunos; procurar a sua Secretaria, na avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA

Prometemos, no domingo passado, a divulgação, no de hoje, da parte prática da prova de Legislação Fazendária do último concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo.

Semanalmente, nessa mesma seção, o Curso Carioca publicará questões dadas nos últimos concursos visando, com isso, melhor orientar os candidatos que, de um modo geral, desconhecem a maneira de formular questões em testes.

Em pouco mais de uma semana recebemos do interior, e também do Distrito Federal, centenas de cartas, nas quais os candidatos agradecem e elogiam nossa atitude. Temos a dizer-lhes de público, que o agradecimento é nosso, pela acolhida que têm dado ao nosso noticiário. O elogio também o é, porque vencer pelo sistema do mérito só é próprio dos cidadãos honestos.

Eis a parte prática da prova de Legislação Fazendária do último concurso para Agente Fiscal de Impôsto de Consumo:

— HIPÓTESE —

Joaquim Serafim dos Santos, agente fiscal do impôsto de consumo, havendo recebido uma denúncia de que, no estabelecimento comercial de João Ribeiro de Carvalho, estabelecido com armazém de secos e molhados na praça João Pessoa, s.n., em Ouro Fino, Minas Gerais, existiam ocultos diversos garrafões de aguardente, não selados, para ali se ririgiu às 9 horas da manhã, do dia 28-10-43, a fim de constatar a veracidade da denúncia. Solicitada ao proprietário, que no momento se encontrava à frente do estabelecimento, autorização para examinar um compartimento adjacente ao cômodo do negócio, no qual existiam mercadorias em depósito, recusou-se o comerciante a permitir a entrada do agente fiscal no aludido compartimento, sob a alegação de que ali não se encontrava nenhuma mercadoria sem sêlo. Insistindo o agente fiscal no seu intuito de dar busca no compartimento, colocaram-se o proprietário do estabelecimento e dois empregados seus diante da porta que servia de comunicação com a sala de negócio e declararam que não permitiriam a sua entrada no local. A ocorrência foi presenciada pelos senhores Evilásio Fonseca, Silva Teixeira e Pedro Antunes, agricultores, que se encontravam no momento no interior do estabelecimento comercial.

Os candidatos deverão, à vista da legislação aqui transcrita, lavrar, nas fôlhas de papel almaço, o competente auto, observando, dentre os modelos anexos, aquêle aplicável ao caso.

Decreto-lei n.º 301, de 24 de fevereiro de 1938.

Art. 150 — Os agentes fiscais, bem como quaisquer funcionários incumbidos da fiscalização, poderão penetrar nas fábricas e nas casas comerciais de produtos tributados, assim como nos respectivos depósitos, a fim de exercerem a fiscalização, a qualquer hora do dia ou da noite, desde que tais estabelecimentos estejam em funcionamento.

Art. 153 — Os que desacatarem, por qualquer maneira, os funcionários incumbidos da fiscalização, no exercício das suas funções, e os que, por qualquer meio, impedirem a fiscalização, serão punidos na forma do Código Penal, lavrando o funcionário ofendido o competente auto, segundo o modêlo 111, acompanhado do rol das testemunhas, a fim de ser remetido ao Procurador da República pela repartição local.

Parágrafo único — Verificada qualquer das hipóteses mencionadas neste artigo, o funcionário poderá prender o ofensor ou infrator e solicitar, para êsse fim, auxílio da fôrça pública ou das autoridades policiais.

Art. 319 — Aos contraventores das disposições dêste regulamento serão aplicadas as multas nelas estabelecidas, devendo ser impostas as seguintes aos infratores dos dispositivos que não as cominarem:

.. ..

§ 8.º — De Cr$ 5.000,00 a Cr$ 10.000,00.

a) .. ..

b) aos que, por qualquer forma, embaraçarem a ação fiscal.

Pontos para agente fiscal do Impôsto de Consumo

Informamos a todos os interessados que já lançamos, essa semana, as súmulas de LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA, do prof. ALUIZIO B. PEIXOTO, e as de CONTABILIDADE GERAL, do prof. ALOISIO PIMENTEL. Possui cada uma delas mais de 100 páginas, constituindo assim o que há de mais completo sôbre estas especialidades. É uma verdadeira síntese de Bibliotecas.

Amanhã, as de DIREITO COMERCIAL e de DIREITO ADMINISTRATIVO, pelo prof. CELSO DE MAGALHÃES.

Conforme prometemos a todos que há muito nos procuram, cada ponto de nossas súmulas é acompanhado de testes semelhantes aos elaborados pelo DASP, o que facilita a aprendizagem, aumenta a eficiência e as torna mais econômicas. São, REALMENTE, organizadas por professôres do DASP. Para o interior mantemos curso por correspondência de tôdas as matérias.

AGUARDE, NO PROXIMO DOMINGO, A PROVA DE DIREITO COMERCIAL.

NOTA: — O candidato que desejar as questões com antecedência pode procurar nossa Secretaria.

CURSO CARIOCA
TUDO PARA CONCURSOS
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

ESCRITURÁRIO DO SPF. -- ENCERRA-SE DEPOIS DE AMANHÃ (Dia 10)

O mais FÁCIL dos concursos do DASP. Só 2 matérias ELIMINATÓRIAS: Português e Matemática. Centenas de VAGAS.
VENCIMENTO: Cr$ 2.620,00 (com o abono)
VOCÊ TEM AINDA 2 DIAS PARA INSCRE VER-SE. NÃO HESITE! EFETUE AMANHÃ MESMO SUA INSCRIÇÃO. TEMOS AO SEU DISPOR, GRATUITAMENTE, INSTRUÇÕES E PROGRAMA.

Curso de Preparação -- Mensalidade: Cr$ 150,00 -- Inicio da 6.ª turma - Amanhã

ESCREVENTE E DATILÓGRAFO: Pontos impressos sôbre TÉCNICA DATILOGRÁFICA e treinamento INTENSIVO por professôras de CURSOS OFICIAIS

INSTITUTO PAPINI -- Avenida Rio Branco n.º 173 -- Grupo 703

Colégio Militar e Inst. de Educação

ADMISSÃO

Sob orientação do já consagrado professor AZEVEDO LIMA, será iniciado o Curso de Admissão para aquêles Educandários. Turmas: à tarde. Português e Matemática: AZEVEDO LIMA — Geografia e História: professor HUMBERTO MARCICANO.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO NORMAL

Preparação intensiva por professores experimentados. Inicio da turma da manhã, em 16 de março.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas as matriculas para as turmas de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao Primeiro ano.

Orientação do Cte. PAULO PESSÔA

Inicio das aulas: 16-3 — Manhãe e tarde

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Para Concurso de:
AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ESCRITURARIO DO S. P. F.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
De preparação para:
Admissão à ESCOLA ESPECIALISTA DE AERONAUTICA
CURSO DE LICENÇA GINASIAL — ARTIGO 91
Para o Comércio:
CURSO PRATICO DE SECRETARIO-CORRESPONDENTE
CURSO PRATICO DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
CURSO PRATICO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CURSO DE INGLÊS COMERCIAL E APLICADO
Método moderno e objetivo — Preparação rápida e eficiente — Peçam informações ao
INSTITUTO DE ENSINO TECNICO COMERCIAL LTDA.
Avenida 13 de Maio, 23 — 6º andar — Sala 617-A — (Edificio DARKE) — CAIXA POSTAL 4894 — RIO DE JANEIRO.

Colégio Atheneu Brasileiro

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964

Aceitam-se transferências para os cursos Ginasial e Cientifico — (Diurno e Noturno)

EXAMES DE ADMISSÃO

Cursos Primário e Jardim de Infancia com professores especializados.

Foram mantidas as mesmas anuidades:

1ª série ginasial: Cr$ 2.100,00
2ª série ginasial: Cr$ 2.380,00
3ª série ginasial: Cr$ 2.530,00
4ª série ginasial: Cr$ 2.700,00

———000———

CURSO CIENTIFICO (tôdas as séries): Cr$ 3.300,00.

CURSO MOSELEY

Simbolo de segurança, prestigio e honestidade educacionais

Acham-se abertas as matrículas para o curso de ENGENHARIA QUIMICA, turmas pela manhã, tarde e noite, número limitado de alunos, poucas vagas, total aproveitamento.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Alunos do CURSO MOSELEY	19
Alunos que não frequentaram cursos ...	2
OUTROS CURSOS	4

TOTAL de alunos aprovados nos exames: 25

Sempre nos primeiros lugares os alunos do curso MOSELEY. (Resultados que podem ser REALMENTE verificados na Secretaria).

Orientação pedagógica: Prof. D. Moura, Docente da U.B. Prof. Assist, da E. N. Quimica, U.B.

Rua Barão de Itambi, 47 - Botafogo - Tel.: 46-2814. RIO — D. F.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

Rua México, 98 — 5º Pav. — Tel.: 22-4512

No próximo domingo será publicada a relação nominal dos alunos do CURSO SÃO SALVADOR aprovados nos vestibulares de 1953:

MEDICINA
ENGENHARIA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA

Turmas especializadas e independentes.

INÍCIO DA 4ª TURMA, dia 9 de março, para Medicina — Odontologia e Farmácia

INÍCIO DA TURMA DE ENGENHARIA, dia 10 de março.

Turmas pela manhã, tarde e à noite.

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESULTADO DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Requereram inscrição, 582; canceladas por falta de documentação, 36; faltaram a tôdas as provas, 6; prestaram exames, 500; aprovados, 61 (12,20%); reprovados, 439 (87,80%).

CLASSIFICAÇÃO DOS APROVADOS — 1º lugar, Fídias Leonardo Artese; 2º, Péricles do Amaral Brandão, Elca Helfand e Amarílio Ribeiro; 3º, Pedro Alcântara de Andrade; 4º, Enir Pereira de Albuquerque e Osvaldo Siqueira Lins; 5º Aladir Biois; 6º, Dionísio Teixeira; 7º, Morvan de Morais e Valter Silva; 8º, Francisco Creso Junqueira Franco e Hugo de Carvalho; 9º, Maria Helena de Melo Fernandes; 10º, Adalberto Savério, Acildo Witecy, Almir Pinheiro de Mendonça, Luís Godói de Araújo e Júlio Pulisuk; 11º, Armido Claudio Mastrogiovanni, Marcos Raimundo Marinho, Sebastião Moreira Barbosa e José Calasans Maia; 12º, Nagib Nassar e Mário Roberto Garcia Alarpe; 13º, Vicente Viliano; 14º, Alicio Antunes de Oliveira, Miguel Martins e Roberto von Trompowsky; 15º, Pedro Luís Pinto Aleixo e Jorge Vieira Monteiro; 16º, Edison Banhato dos Reis e José Barreto dos Santos; 17º, Dionísio Otacílio de Sousa e Aciôli Brito; 18º, Max Agostinho Viana do Amaral, Fábio Saucea Pellon e José de Sousa; 19º, Hugo de Figueiredo Cordovil, Georgina Maria Duarte Macário, Adir Fonseca Jordano e Zila Lopes de Oliveira; 20º, Jaques Aldanchik, Osvaldo Fabrício da Silva, Nélson Caldas Marins, Marlene Silva Santiago e Sidney Schmidt; 21º, Oto Keppke, Fauzi Selem, Valdir Neves Coutinho, Luís Constantino Gooldtfredsen, José Marcos Fisz, Anilton Ferreira Gomes e Antônio Emílio de Faria Rabelo; 22º, Aldir Adauto Barbosa Lima, Hugo Pimentel e Neusa Labeca; 23º, Adriano de Castro Filho e Maxim Radovan; 24º, José Carlos Bezerra da Silva e Fabiano Moreira Pellon.

Os candidatos acima deverão requerer matrícula até o dia 13, às 17 horas.

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Em virtude de existirem ainda 39 vagas, o Conselho Técnico Administrativo, de acôrdo com o decreto-lei n. 9.154, de 8-4-46, deliberou a realização de novo concurso, cujas inscrições ficam abertas até o dia 13, às 17 horas.

Em hipótese alguma serão aceitos requerimentos de inscrição com documentação incompleta.

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.); Estilística, Literatura, Filologia, etc.

INGLÊS, FRANCÊS e LATIM

Todos os adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral. Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. — CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º

Professôra -- Acordeon

Aulas práticas e teóricas, em casa e a domicilio. Curso especializado para quem não possui, o instrumento. Método fácil e rápido mesmo para quem não conhece música. — Telefone: 37-0886.

DESENHOS DE ARQUITETURA

PLANTAS PARA A PREFEITURA

Projetos novos, reformas, acréscimos, etc. — Chamar diàriamente pelo telefone 42-4595 LINHARES e às segundas, quartas e sextas feiras, após às 18 horas, pelo telefone: 23-3053 EMERSON ou LINHARES, à Av. Presidente Vargas, n. 435 6º andar sala 607-A

GINASIAL E ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências

Colégio Barcellos Costa

RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel. 29-3340

COLÉGIO NAVAL

Professôres oficiais da Marinha e do Exército.

Início das aulas a 10 de março. Aos que se matricularem até esta data, serão fornecidos mensal e gratuitamente os livros necessários: Rua do Ouvidor, 183-6º andar sala 603 - Edif. Gonçalves Araújo.

COLÉGIO MILITAR

Professôres militares. Inicio das aulas a 10 de março. Aos que se matricularem até esta data serão fornecidos mensal e gratuitamente os livros necessários.

Rua do Ouvidor, 183-6º andar sala 603 - Edif. Gonçalves Araújo.

ADMISSÃO

Colégios Pedro II — Militar — Instituto de Educação

CURSO WERNECK

Orientação, prof. Comte. Werneck e prof. Serrão.

Matrículas abertas para formação de pequenas turmas lecionadas por professôres pertencentes ao corpo docente dêstes educandários.

——— México 148 11.º andar. — Tel: 52-9123. ———

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSOS: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PRÉ-PROFISSIONAL

Estão abertas, até 17 de março, as inscrições para o CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PRÉ-PROFISSIONAL em escolas primárias e secundárias a cargo de professôres especializados.

O curso iniciar-se-á, no dia 17 de março e as aulas serão dadas 2 vêzes por semana, de 8 às 10 horas no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Rua da Candelária n. 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — I. S. O. P. — Rua da Candelária, n. 6 — 4º andar, todos os dias exceto sábado de 8 horas — às 17h30m. FONE: 43-3465

FISCAL DO CONSUMO

Legislação Fazendária

TEORIA E PRÁTICA: Processo Fiscal — Impôsto de Consumo — Lavratura de Autos, etc

CURSO COMPLETO DE: Direito Administrativo e Comercial Contabilidade Geral e Pública.

INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESTAURANTE DA ESCOLA: — Deverá ser reaberto no dia 12 dêste mês.

CARTÕES DO RESTAURANTE PARA 1953: — Os colegas que tiverem cartão de 1952 devem assinar a lista de renovação no D.A., trazendo duas (2) fotografias.

EXPEDIENTE ESCOLAR: — Solicitamos aos colegas que só procurem a Seção de Expediente nos horários de 11 às 12 horas e de 14h30m. às 16h30m.

COOPERATIVA — Solicitamos o comparecimento do colega diretor da Cooperativa, com a máxima urgência, pois os alunos não têm encontrado quem os atenda.

DEPARTAMENTO CULTURAL — CURSO DE INGLÊS: — Até o próximo dia 10 estarão abertas no D.A. as listas para inscrição no curso de Inglês. Haverá uma turma adiantada para os que já cursaram no ano p.p. às 19 horas, e outra para principiantes com horário a combinar. As listas poderão ser encontradas com a srta. Lêda.

AULAS DE ALEMÃO: — No dia 10 de março recomeçam as turmas dos principiantes-adiantados e começam duas turmas novas de principiantes (de manhã e de tarde). A lista para se inscreverem os interessados, está aberta no D.A. — O professor pede o comparecimento dos interessados que se reunam no dia 9 do corrente, no D.A. às 15 horas, para poder ser feito o novo horário.

Aviso ao 1º. ano: — Aula de Matemática — Dr. Vítor — têrça-feira, dia 10, às 8 horas.

SECRETARIA

CONCURSO DE ADMISSÃO — Horário estabelecido: Química, dia 9-3-53, às 8 horas da manhã, na Escola N. de Engenharia.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 9, segunda-feira, às 20 horas, (transferido do dia 7) exame oral para os alunos: Nubar Boghossian, Abbud Batista Vagos, Angelo Tôrres, Antônio Augusto Lisboa Miranda, Antônio Luís Pereira de Lucena, Belisario Augusto Soares de Sousa Neto, Bento Gonçalves da Costa Franzen, Carlos Pereira Carneiro Burlo Carlos Teófilo de Sousa e Melo, Jechiel Davi Grynfogiel, Jorge do Pinho, Emanuel Waissman. Turma suplementar — Flávio Stoffel Castelo Branco, Francisco Emilson de Farias Evangelista, Gil Muniz Rodrigues Coutinho, Gunter Matias Lal, Herbert Guimarães Canabarro Reichardt.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 10, têrça-feira (transferido do dia 9) — Exame oral para os alunos: — Hélio do Amaral, Miroshi Ivanega, Umberto de Paula Antunes, Roberto Vieira Martins, Isaac Sczerbacki, Israel Rotemberg, João Teodoro Pereira de Melo Neto, Jorge Alberto Marques Vasques, José Afonso Fausto Barbosa, José Moisés Samburski. Turma Suplementar: Josephus Maria Franciscus Zneyen, Luís Osório de Brito Aghina, Munir Ibsa Farah, Mário A. Alves Barbosa, e Mário Sierra Mesquita.

POSSE DE PROFESSOR — Em sessão solene e pública da Congregação será no dia 10, corrente mês, têrça-feira, às 11 horas, empossado o dr. Mauricio Matos Peixoto, no cargo de professor catedrático de «Mecânica precedida de elementos do cálculo vetorial», da Escola Nacional de Engenharia, estando incumbido de saudar o novo professor o dr. Oton Nogueira.

DESENHO A MÃO LIVRE — Dia 9, às 4 horas, prova gráfica de 1ª. época em 2ª. chamada para o aluno Paulo Mota Braga.

MECANICA APLICADA — Dia 9, segunda-feira, às 20 horas, exame oral para os alunos. Turma Efetiva: Demerval M. da Silva Chaves Cohen, Enio de Magalhães, Mires Lourenço Legito, Moisés Beigolman, Paulo Volmovstsk, Roberto Shaldero de Oliveira Rôxo, Sérgio Pinheiro, Alberto Cohen, Amauri Paixão. Turma Suplementar — Bricio Cardoso Lemos, Carlos Cincinato Silva, Carlos Prestes Cardoso, Carlos Zebulum, Cecil Magre da Gama Araújo, César Augusto Barreto Tedim, César Bastos Mota e Silva, César Cals de Oliveira Filho, Clomar de Oliveira, Gorhard Wimmer, e Prova oral de exame vago para: — José Geraldo Soledade J. de Matos, Roberto Anderson Cavalcânti. Dia 10, têrça-feira, às 20 horas, Turma Efetiva — Exame oral para todos os alunos que estão convocados para o dia e que não forem, por qualquer motivo, examinados pela banca examinadora neste dia. Turma Suplementar — Prova geral de exame vago para os seguintes alunos, desde que tenham comparecido à prova escrita no dia 9: — Alfredo Elisio Tavares de Melo, Antônio Gouveia Neto, Flávio Nelson Pádua Amarante, Francilio Pais Leme, Fritz Schlickmann, Gabriel Tibau Viiola, Geraldo Araújo Siqueira, Henrique Kopelman, Henrique Thiré, José Webester da Rocha Gonçalves, José Roberto de Almeida Penteado, Mário Júlio Cherman, Teodor von Rybroeck, Renato Acquarone, Válter José do Vale

(Conclui na 8.ª página)

Candidatos ao Pedro II querem revisão de provas

Uma comissão de pais e responsáveis por alunos que se inscreveram nos exames do Colégio Pedro II estêve em nossa redação a fim de apelar para os dirigentes daquele educandário no sentido de ser feita uma revisão nas provas ali realizadas. Estranham os interessados que dos 420 candidatos, todos portadores de certificados de conclusão de 4ª. série ginasial, sòmente 31 hajam sido aprovados. Pedem, assim, ao diretor do Colégio Pedro II que teve em consideração os requerimentos solicitando revisão de provas, dos quais muitos não foram protocolados, o que dificulta a identificação. As revisões de provas se referem ao exame de admissão à 1ª. série ginasial e ao concurso de seleção.

Os pais de alunos que nos procuraram mostraram-se surpresos com a matrícula do estudante José Ariel Castro no primeiro ano científico, pois, segundo alegam, a média global exigida é 5 e o citado aluno obteve apenas 4,9.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer diploma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de 1.000 reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mas prepare bem o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS n.º 75 — 2.º — Não atende telefone.

CARTEIRAS USADAS

Compram-se mesinhas e cadeiras para curso. — Rua Dr. Satamini, 135 — Tel.: 48-8092.

CURSO DE ADMISSÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLEGIO MILITAR — PEDRO II

Professôras da P. D. F.

Mensalidade Cr$ 250,00 adiantada.

Rua Dr. Satamini, 135 — Tel: 48-8792.

FIBAN E CEXIM

Curso rápido, prático e de imediata aplicação comercial. Para ambos os sexos. Primeiro e único no Brasil! Informações (das 17,30 às 18,30 horas) no Dept° de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira, Trav. do Ouvidor, 28 — 2º anda. Tel.: 52-3045.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO: A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NIVEL MENTAL

Estão abertas até 25 de março, as inscrições para o CURSO «A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NIVEL MENTAL», a cargo do professor Fernando de Villemor Amaral, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso iniciar-se-á, no dia 27 de março, e as aulas serão dadas às segundas- e sextas-feiras, das 17h30m. às 18h30m. no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Rua da Candelária, n. 6 — 3º andar.

Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar (das 12 às 18 horas). TELEFONE: 22-3159.

O CURSO MADUREIRA

Agradece a dedicação de seus mestres e alunos na vitória alcançada no recente exame de Português à Escola Normal Carmela Dutra e Instituto de Educação.

85% de aprovações — Eficiência comprovada.

ADMISSÃO À CARMELA DUTRA (Ginásio e Normal)

CURSO MADUREIRA

85% de aprovações

Matriculas abertas — Poucas vagas

EST. MARECHAL RANGEL, 48 — 2º e 3º ands. (em frente à Escola Carmela Dutra).

GINÁSIO SÃO PAULO

CURSO DE ADMISSÃO AO NORMAL E AO GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

RUA JOSE' BONIFÁCIO, 124 — TODOS OS SANTOS

Das 6 inscritas no curso normal do Inst. de Educação, 4 foram aprovadas em MATEMÁTICA.

Aurora da Graça Calvão
Cecilia Calvão
Marli Vidal Cardoso
Maria Nazaré Costa Rêgo.

———000———

Das 8 inscritas no curso ginasial do Inst. de Educação, 6 foram aprovadas em PORTUGUÊS.

Nice dos Santos Nascimento
Leni Souza Costa
Marli Gouvêa Sales
Maria de Lourdes Lioi
Elisa Mileck
Wanda José Miguel João.

Instituto Guanabara

AVISO

Em virtude de ainda não haver terminado o concurso para o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA, as aulas do curso de admissão terão inicio segunda-feira, dia 16 dêste mês.

Matriculas reabertas para as poucas vagas ainda existentes.

RUA MARIZ E BARROS, 386-420 — TEL.: 28-9190.

PROFESSOR BUSTAMANTE SÁ

Prêmio de Viagem à Europa

Aulas de pintura aos sábados, das 14 às 16 horas

Inicio: 4 de abril

Associação Brasileira de Desenho

Avenida Graça Aranha, 19 — 2.º andar — Tel.: 32-6242

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Relação nominal dos alunos do Curso C. O. S. aprovados nas seções de

MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA E AGRONOMIA

Nota: Não estão incluidos os alunos aprovados na FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA e MEDICINA — CIRURGIA, cujos exames ainda não terminaram, como também na FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA.

A Direção do Curso C. O. S. presta especial homenagem aos seguintes alunos do Curso pelas honrosas colocações obtidas:

ORLANDO GONÇALVES — 1º lugar na FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO.

JOSE' BARRETO DOS SANTOS — 1º lugar na FACULDADE DE FARMÁCIA DO ESTADO DO RIO.

DARIO LUIZ FERRAZ — 1º lugar na ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA.

VIRGILIO DE SENA — 1º lugar na FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE JUIZ DE FORA.

GREGORIO SCHOR — 3º lugar na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS.

PAULO DA COSTA PRINCIPE — 6º lugar na ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA.

GENARINO COZZOLINO — 7º lugar na FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO.

D'ALTECYRU MARTIGNONI — 8º lugar na FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO.

PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO C. O. S.

1 — Faculdade de Ciências Médicas	85,2%
2 — Faculdade Nacional de Odontologia	71,5%
3 — Faculdade de Odontologia do Estado do Rio	87%
4 — Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária	100%
5 — Faculdade de Odontologia Juiz de Fora	100%
6 — Faculdade Nacional de Farmácia	98%

Alunos aprovados e classificados nas vagas existentes nas Faculdades acima referidas:

1 — Aleudo Coelho Santana; 2 — Elde Pinto Nordi; 3 — Deraldo Andrade Pegorin; 4 — Amaury A. de Menezes; 5 — Jorge da Costa Lima; 6 — Mario do Nascimento; 7 — Mariana Rodrigues da Cunha; 8 — Oswaldo Sampaio de Oliveira; 9 — Sergio Albino de Souza Castilho; 10 — Daltecyru França Martignoni; 11 — Washington de Souza; 12 — José da Silva; 13 — Geraldo dos Santos; 14 — Cleyne Xavier Ramos; 15 — Raymundo Pinheiro de Oliveira; 16 — Edgar Otávio Cordeiro de Verçoza; Pedro dos Santos Matheus; 17 — Osvaldo Areno Moraes; 18 — Zildo Costa Ribeiro; 19 — Dario Quintaneira; 20 — Nilton Cury; 21 — Roberto da Conceição; 22 — Dario Luiz Ferraz; 23 — Luiz C. de Oliveira; 24 — Paulo da Costa Principe; 25 — Enid Araujo; 26 — Gilson Teixeira de Rezende; 27 — Genarino Cozzolino; 28 — Gregorio Schor; 29 — José Barreto dos Santos; 30 — Orlando Gonçalves; 31 — Virgilio de Sena; 32 — Paulo Campos; 33 — Antonio Carlos Ribeiro; 34 — José R. Nascimento Júnior; 35 — Diamantina Silva; 36 — Teresinha de Barros Ferrer; 37 — Guido Brandão Borges; 38 — José Antonio Siqueira; 39 — Antonio José Arantes; 40 Everardo Horta Costa; 41 — Luiz Eduardo Melo; 42 — Orlando José Cavalcanti; 43 — Neyda Affonso Delecave; 44 — Marcelo Pacheco Kaufman; 45 — Lucy da Fonseca Carvalho; 46 — Hilda Ribeiro Pires; 47 — Walter Abu-Alla; 48 — Luiz Carlos Barbosa; 49 — Antonio R. Maciel; 50 — Carlos Cavalcanti Campos; 51 — Mario Henrique Silva.

Início das novas turmas: Dia 16 de março

MATRÍCULAS ABERTAS

TURMAS: Manhã, tarde e noite.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar, Sala 502, Ed. Inúbia — Castelo. — Tel.: 52-8659.

PONTOS PARA CONCURSOS

FISCAL DE CONSUMO		ESCRITURARIO DO DASP	
Português	Cr$ 30,00	Português	Cr$ 50,00
Matemática	Cr$ 30,00	Matemática	Cr$ 50,00
Geografia	Cr$ 30,00	Geografia	Cr$ 50,00
D. Administrativo	Cr$ 20,00	D. Administrativo	Cr$ 50,00
D. Comercial	Cr$ 30,00		
Cont. Pública	Cr$ 30,00		
Cont. Geral	Cr$ 30,00		
Estatística	Cr$ 20,00		
Leg. Fazendária	Cr$ 30,00		

Pontos organizados por professôres do DASP, rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo n.º 528 (ao lado da União das operárias de Jesus), ou na rua do Carmo, 3 (Livraria Chantecler). Atendemos também pelo Reembôlso Postal.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Engenharia e Química

Resultado das três provas eliminatórias de Algebra — Geometria — Trigonometria e Desenho:

O Curso Vestibular C. O. S., pelo grande preparo de seus alunos, conseguiu a porcentagem de aprovação de 61%, nestas três provas eliminatórias.

Considerando-se os alunos do Curso C. O. S. aprovados na Escola Politécnica e I. T. A., cujas porcentagens de aprovação foram ainda maiores, conforme relação nominal que será publicada, o Curso C. O. S. poderá ser considerado como o Curso líder no preparo de alunos para as diferentes Escolas de Engenharia.

Entre as inúmeras vantagens oferecidas pelo Curso C. O. S. podemos considerar os seguintes:

1 — Apostilas de aulas — apresentando todos os anos grandes melhoramentos;
2 — Cumprimento integral de tôdas as partes do programa;
3 — Resolução de mais de 100 exercícios S| cada um dos pontos;
4 — Resolução de todos os problemas de exames vestibulares nos últimos 20 anos;
5 — Selecionado Corpo Docente;
6 — Aulas práticas de Física;
7 — Aulas práticas de Química;
8 — Cinema educativo;
9 — Aulas extraordinárias de revisão;
10 — Grande experiência do Curso no preparo de alunos para as referidas Escolas.

Início das novas turmas: dia 16 de Março

Turmas: Manhã, tarde e noite

MATRÍCULAS ABERTAS

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar. Sala 502 — Ed. Inúbia
Telefone: 52-8659.

Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 5.ª pág., 1.ª seção)

Ernesto Ivone Figueiredo para o H. G. P. Socorro; Hilda Jesus Dantas de Oliveira para o H. G. G. Vargas; Maide Dias Ricardo para o H. G. G. Vargas; Eduardo Alves Matias para o Instituto Pasteur; Emilia de Queirós Pereira para o H. G. R. Faria. Tornando sem efeito a designação do zelador Eurico Marais e do dito Mário Manso.

DEP. DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Designando Temístocles Santos para o H. A. C. Ferreira; Antônio Alves Monteiro, para o H. S. S. Sebastião; Hélio Guerra Ramos para o Laboratório Central de Tuberculose. José Gonçalves de Amorim para o H. S. S. Sebastião; Julieta de Almeida Chalegre para o Laboratório Central de Tuberculose.

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

«O presidente do Centro dos Artifices da Prefeitura do Distrito Federal, convida a todos os artifices sócios desta entidade de classe para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 10 de março de 1953, às 19 horas, em primeira e segunda convocação, sendo a terceira convocação com qualquer número de sócios, após 30 minutos, de acôrdo com o artigo 27 e seus paragrafos 1.º, 2.º e 4.º dos Estatutos, em sua sede, à rua Senhor dos Passos ns. 83 e 85 sobrado, sendo a ordem do dia: a) Leitura da ata anterior; b) Leitura do balancete de 1952; c) Discussão e aprovação do orçamento de 1953; d) Bens gerais».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxilios:

Domingos Flores de Oliveira — Compareça, trazendo os documentos necessários.

Agemar Cardoso — Compareça urgente munido de sua carteira funcional.

Raimundo Soares de Sousa — Faça prova da invalidez anterior à sua exclusão como pensionista.

Silvia Fernandes Ribeiro e outra — Compareçam urgente.

Francisco Vaz de Carvalho e Laurelino Bernardo de Sousa — Compareçam urgente.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 9h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 20: Propostas — 059 — 097 — 099 — 100 — 101 — 105 — 106 — 107 — 109 — 110.

COMUNS EFETIVOS — Código 21: Propostas — 8686 — 8687 — 8688 — 8689 — 8692 — 8693 — 8694 — 8695 — 8696 — 8697 — 8698 — 8699 — 8700 — 8701 — 8702 — 8704 — 8705 — 8706 — 8709 — 8710 — 8713 — 8714 — 8717 — 8720 — 8721 — 8722 — 8723 — 8724 — 8725 — 8729 — 8731 — 8732.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

COMPAREÇAM AO M 42 MUNIDOS DO ÚLTIMO CONTRACHEQUE — Matrículas — 99389 39179 68491 — 64805 — 95818 — 68403 — 57667 — 58478 — 63110 — 68067 — 64542 — 69435 — 43006 — 35849 — 43675 — 36528 — 38625 — 45176 — 46243 — 36145 — 19464 — 47284 — 32562 — 30970 — 22033 — 58025 — 4631 — 21899 — 22799 — 60160 — 26080.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — O sr. presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão extraordinária no próximo dia 11, quarta-feira, às 20.30 horas, na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia: Interêsses gerais.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Hoje, domingo, às 10 horas, realiza-se uma sessão infantil cinematográfica, com a exibição de dois bons filmes.

CONCURSO DE PROPOSTAS — A Comissão do Concurso de Propostas de novos associados, em sua primeira apuração realizada em 6 de março corrente, chegou ao seguinte resultado: 1.º lugar — Dionisio Alves Vieira, com 142 propostas, no total de ... pontos; 2.º lugar — Jovino José de Matos, com 44 propostas, no total de 264 pontos; 3.º lugar — Angelo Lima Bertão, com 29 propostas, no total de 174 pontos. A Comissão informa aos srs. associados concorrentes ao referido concurso que a firma N. Carvalho Turismo ofereceu duas passagens a Buenos Aires, por ocasião da excursão que se realizará em setembro p. vindouro ou janeiro de 1954. Ditas passagens serão sorteadas entre os cinco primeiros colocados no final do concurso.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Estão abertas as inscrições para a excursão a Buenos Aires que o clube realizará no período de 10 de abril p. vindouro a 23 do referido mês, por intermédio da emprêsa N. Carvalho Turismo. Maiores detalhes e informações na referida emprêsa, à rua Senador Dantas, 73, das 8 às 11 horas, ou na Secretaria do clube, das 12 às 19 horas.

O SALDO E UM...

(Conclusão da 5.ª pág., 1.ª seção)

bem? Pois leiam o inquérito do Banco do Brasil e se ilustrem. O caso é êste: muitos brasileiros acumularam ilegalmente no exterior recursos obtidos à custa de adulterações nas faturas de importação e outros negócios. Esses recursos, assim removidos do comércio normal, ficaram depositados em bancos, pagando impostos aos paises respectivos. Mas o desvio dêsses meios de pagamento, que deviam estar à disposição do Banco do Brasil, concorreu para agravar os nossos descobertos no estrangeiro. Agora, com o dólar a quarenta cruzeiros, querem trazê-los para o Brasil, fugindo a tôdas as responsabilidades, inclusive o impôsto de renda. Calcula-se em 200 milhões de dólares a importância acumulada pelos maus brasileiros lá fora.

E' por isso que o sr. Horácio Lafer resolveu não investigar a origem das cambiais. Se fôssem, estas pertencentes a capitalistas estrangeiros, que viessem investir grandes somas no Brasil, nada mais natural que lhe déssemos as isenções legais. Mas pertencendo a brasileiros, que não podem explicar a origem dos recursos acumulados no exterior, não sabemos como o ministro da Fazenda, com uma simples nota de seu gabinete, irá impedir a investigação fiscal, agora, ou no futuro.

Evidentemente, por trás dêsse pequeno camondongo, há um ninho de ratazanas.

Houve um tempo em que êste articulista denunciou ao sr. Getúlio Vargas algumas negociatas feitas à sombra do seu govêrno. E' nosso dever de lealdade informar que o presidente da República tomou as providências devidas. Hoje não sabemos se as condições morais mudaram. Em todo caso deixamos êste lembrete: porque o ministro da Fazenda não quer investigar a origem das cambiais? Para não impedir que individuos inescrupulosos, com moeda estrangeira obtida a 18 cruzeiros o dólar, venham convertê-la, agora, a 40, ganhando cêrca de quatro biliões de cruzeiros sem pagar impôsto de renda? Vamos facilitar a entrada do capital pertencente a estrangeiros. Não vamos, porém cobrir com favores os furtos e especulações de brasileiros desalmados.

Aviso aos belgas da classe de 1954

Recebemos da Embaixada da Bélgica, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«De acôrdo com o decreto ministerial de 5 de janeiro de 1953, os jovens belgas pertencentes à classe de 1954, poderão solicitar a sua incorporação para o serviço ativo em uma das datas seguintes, à sua escolha: 29 de julho, 28 de setembro, 26 de novembro de 1953, 28 de janeiro, 29 de março, 27 de maio, 29 de julho ou 28 de setembro de 1954. Sua atenção é especialmente chamada para o que estipula o regulamento segundo o qual, aquêles que em data de 1º de setembro de 1954 não tiverem recebido ainda a «notificação individual» da ordem de se apresentar em um Centro de Recrutamento, ficam obrigados a apresentar uma reclamação por carta, à Administração Comunal de seu domicilio na Bélgica, a fim de que esta possa notificá-los dessa ordem. Tôda informação complementar poderá ser obtida na Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro».

Aumento na produção de soros e vacinas

PREVISTOS RESULTADOS AINDA MELHORES ÊSTE ANO

Verificou-se um aumento de mais de 60% na fabricação de sôros e vacinas pelos laboratórios pertencentes à Divisão de Defesa Sanitária Animal e ao Instituto de Biologia Animal, no ano passado, quando o total se elevou a 6.101.045 doses, contra 3.715.374 doses, produzidas em 1951.

Com as instalações adequadas de que passou a dispor o Instituto de Biologia Animal, na sede da Universidade Rural, prevê-se outro aumento para 1953, de modo a corresponder às reais necessidades do país, principalmente no que se refere a determinadas vacinas, cuja fabricação não é compensada pela produção dos laboratórios particulares.

Ainda na sede da Universidade Rural estão sendo concluidas as residências para o pessoal do I. B. A., assim como as obras complementares, dentre as quais o término do pavilhão destinado à fábrica de vacina anti-aftosa.

Assim, o Instituto de Biologia Animal, passando a dispor de completo aparelhamento básico, já celebrou um acôrdo com o Estado do Rio para fornecer-lhe epitélio, de modo a que a produção alcance niveis jamais atingidos.

AVISOS FÚNEBRES

Carolina Barbosa da Silva

(Viúva Cap. Octacilio Avelino da Silva)

(MISSA DE 7º DIA)

Cid Barbosa da Silva, senhora e filhos; Paulo Barbosa da Silva; Octavio Barbosa da Silva, senhora e Osvaldo Barbosa da Silva, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de sua mãe, sogra e avó CAROLINA, a realizar-se, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Abigail Caetano de Faria

(Viúva Jayme de Faria)

(7º DIA)

Milton Faria e filha, M. Pires de Mello, senhora e filha, David Oliveira Coelho de Souza, senhora e filhos agradecem penhorados aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua bonissima e inesquecivel mãe, avó e sogra ABIGAIL e os convidam para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da sua alma, mandam rezar, têrça-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de São Lourenço, em Niterói. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Fernando Gerardo de Mello Mattos

(MISSA DE 7º DIA)

Gerardo Renault de Mello Mattos e sua espôsa Carmela e seus filhos José Candido e Wanda e espôso, Romunaldo Renault de Mello Mattos, senhora e filhos, Jovina Ricci, Rafael Ricci, senhora e filhos, Antonio Ricci e senhora, Donata Ricci Carvalho, espôso e filhos, Maria Ricci D. Estrada de Barros e espôso, Antonia Ricci Ferreira Mattos, espôso e filhos, Nena Ricci Socirc Leite, espôso e filhos, Morena Ricci Queiroz Ferreira, espôso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, neto, sobrinho e primo FERNANDO GERARDO e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma mandam rezar, têrça-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Prof. Carlos Antunes Muniz, filho e netos, embaixador João Carlos Muniz, senhora, filhos, genros e neta (ausentes), Maria Muniz Rondon, filhos, genros e netos, prof. Julio Muniz, senhora e filhos, dr. Estacio Muniz, senhora, filhos e netos (ausentes), dr. Oscar da Costa Marques, senhora, filhos e netos (ausentes), dr. João da Costa Marques, senhora e filho (ausentes), dr. Octavio da Costa Marques, senhora, filhos e netos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

O Marquês de Belmonte de La Vega Real e senhora agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível avó ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Celso da Rocha Miranda, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível avó e bisavó ANNA VIRGINIA MARQUES MUNIZ e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que compareceram a êsse ato de religião.

JOÃO JOSÉ RODRIGUES FERREIRA

(1º ANIVERSARIO)

Clara Ferreira, sobrinhos e demais parentes comunicam que farão celebrar missa, em sufrágio da alma do seu querido e pranteado JOÃO, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, às 10 horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

AFONSO CAMPOS MAIA

Ex-aluno da 3ª série científica do C. M.

(AGRADECIMENTO E CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA)

Torquato Cecilio Maia e senhora agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que acompanharam e confortaram na sua grande dor, principalmente o Sr. Dr. Séve Netto, dignissimo diretor do I. M. L., Srta. Maria Magela de Souza, Diretoria e funcionários do Clube de Aeronáutica e famílias Anésio Martins Cavalcanti, Afonso Ferreira Rodrigues, Ivo Navarro e amigos da Borja Reis, pelo falecimento de seu saudoso Afonso e convidam para a missa de 7º dia, que se realizará, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, na Capela do Colégio Militar.

Olga de Lima Carvalho

(FALECIMENTO)

EDGARD SOUZA CARVALHO, MAURO CESAR DE CARVALHO E JAYME VICTOR DE CARVALHO, ESPÔSA E FILHA cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o falecimento da sua querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó — OLGA DE LIMA CARVALHO — e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Olga de Lima Carvalho

(FALECIMENTO)

DULCE DE SOUZA NOGUEIRA, FILHOS, GENROS, NORA, SOBRINHOS E NETOS participam aos amigos o falecimento da sua querida nora, cunhada, prima e tia — OLGA DE LIMA CARVALHO — e convidam para o entêrro que se realizará hoje, dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ELAINE TEREZINHA LABATUT SALIÉS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma fará celebrar na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, terça-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Dr. Hannibal Porto

(Missa de 30.º dia)

A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro convidam todos os seus associados, as entidades filiadas, o comércio em geral, tôdas as instituições das classes produtoras e pessoas amigas para a missa de trigésimo dia que mandarão celebrar no dia 9 do corrente, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Candelária, por alma do dr. Hannibal Porto, eminente brasileiro que durante mais de cinquenta anos batalhou ininterruptamente pela grandeza econômica do Brasil e que ainda em vida foi consagrado por uma assembléia de mais de mil representantes da agricultura, da indústria e do comércio de todos os Estados como o «Pai das Associações Comerciais». Desde já a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro apresentam seus agradecimentos a todos os que comparecerem àquele ato de piedade cristã.

JOSÉ ALVES BARBOSA

MISSA DE SEIS MESES

Ermelinda Nunes Barbosa e família convidam para assistirem a missa de seis meses de seu inesquecível JOSÉ a ser celebrada dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento. Pelo comparecimento, antecipadamente agradecem.

DR. ALFREDO RAYMUNDO RICHARD

Professor Catedrático da Escola Nacional de Música e Instituto de Educação

(MISSA DE 30º DIA)

Lucia Richard convida aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu inesquecível tio e padrinho ALFREDO RAYMUNDO RICHARD, fará celebrar, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, à Rua Hadock Lôbo. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem à êsse ato de religião.

Risoleta Taranto de Lima

(30º DIA)

Djalma de Souza Lima, Nicoláu Taranto, Guiomar Taranto e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que acompanharam e confortaram na sua grande dor, por ocasião do falecimento de sua sempre lembrada e querida espôsa e filha — RISOLETA TARANTO DE LIMA, e convidam para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar em intenção do seu eterno descanso, têrça-feira, dia 10 do corrente, às 9h30m, na Igreja de São Jorge, (altar de São Jorge) na Praça da República. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Carlos Santiago da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A Família do Dr. CARLOS SANTIAGO D ASILVA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece sensibilizada a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e os convida para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar por sua bonissima alma, na têrça-feira, dia 10, às nove horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. Carlos Santiago da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Os médicos da turma de 1920 convidam os parentes e amigos de seu inesquecível e querido colega CARLOS SANTIAGO DA SILVA para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, têrça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária.

Dr. Carlos Santiago da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Os Diretores e Auxiliares de Martins do Amaral, Comércio e Indústria, S. A. convidam os parentes e amigos do Dr. CARLOS SANTIAGO DA SILVA, para a missa de 7º dia, que por sua bonissima alma mandam celebrar, têrça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Dr. Carlos Santiago da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Professor Lourenço Filho e Família agradecem sensibilizados aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido amigo Dr. CARLOS SANTIAGO DA SILVA e os convidam para assistirem à missa por sua bonissima alma que será celebrada, têrça-feira, dia 10, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

DR. GASTÃO DE CARVALHO BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família CARVALHO BRITTO convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu querido e inesquecível — GASTÃO — será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10h30m, no altar-mór da igreja da Candelária.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Salta	—	—	7	B. Aires	23-0463
Ruys	Capetown	9	—	—	23-6010
Andrea «C»	B. Aires	9	9	Gênova	23-5820
Venezuela	Estocolmo	10	—	—	23-5382
Claude Bernard	B. Aires	10	10	Havre	43-4915
Del Su	N. Orlea.	11	—	—	23-4134
Alcantara	B. Aires	10	10	Southamp.	23-2161
High. Monarch	B. Aires	10	10	B. Aires	23-2161
Alpe	Nápoles	11	11	B. Aires	23-6222

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
6 de março de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Vigtory Bay	Inglês	N. Guerra
P. Mauá	Alberto Dodero	Argentino	Importação
P. Mauá	Aldabi	Holandês	Exportação
N. 1	Charles Tellier	Francês	Importação
N. 2	Ana «C»	Italiano	Importação
N. 3	Sestriere	Italiano	Imp.-Exp.
N. 4	Panamá	Sueco	Importação
N. 5	Sunnanland	Sueco	Importação
N. 6	Barrington Court	Inglês	Imp.-Trigo
N. 7	Goiasloide	Nacional	Importação
N. 8	Alphacca	Holandês	Importação
Pat. 8/9	Bittencourt Sampaio	Nacional	Importação
Frigorífico	Indian Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Alexandros Korizis	Grego	Importação
N. 10	Nevada	Dinamarq.	Importação
N. 11	Magdalena	Libanês	Importação
N. 12	Cap. Paret	Belga	Importação
N. 13	Mauá	Nacional	Importação
N. 14	Itaquera	Nacional	Importação
N. 14	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 15	Itapuca	Nacional	Importação
N. 16	Norte	Nacional	Importação
N. 16	Tambaú	Nacional	Importação
N. 17	Amaragi	Nacional	Importação
N. 18	Guaraciaba	Nacional	Importação
N. 18	Sirius	Nacional	Importação
N. 18	Brasiluso	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Pleamar	Argentino	Importação
N. 24	Camboinhas	Nacional	Importação
P. Minério	Baron Murray	Inglês	Importação
P. Carvão	Marian	Grego	Importação
P. Carvão	Joazeiro	Nacional	Importação
P. Carvão	Guarani	Nacional	Importação
P. Inflamável	Siderúrgica 2º	Nacional	Importação
P. Inflamável	Cai	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Itapemirim	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Ipiranga	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. 21 de Abril	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Cruzeiro	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Soares	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Platino	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Guaira	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Petrus	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Itapema	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Boa Vista	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Eva	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Dona Rosa	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Triunfo	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Atlas	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Laguna	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 27-2: Laplace. 28-2: Hardanger e Lóide Panamá. 1-3: Anja. 3-3: Colômbia e Polaro. 5-3: Salta, St. Merriel e Lóide Uruguai. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 21-2: Chui. 23-2: Santa Bárbara. 25-2: Santa Rosa e Alcion. 26-2: Taquari. 28-2: Lóide Panamá. 2-3: Herval e Atlântico. 5-3: Vinho Castelo e Olti. 6-3: Santa Helena.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 12 do corrente, quarta-feira, às 16h30m em 1.ª convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois (17 hs), de acôrdo com os artigos 26 e 30 dos Estatutos, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia, na sede social à Av. Rio Branco, n. 120 — 11.º andar, salas 1.116 a 1.128:

ART. 30 DOS ESTATUTOS

a) Lesão do Patrimônio do Sindicato

Rio de Janeiro, 7 de março de 1953.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

Santos, Monteiro - Engenharia - Indústria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de março de 1953, às 17 horas, na sede social, à rua Araújo Pôrto Alegre, nº 56, 2º andar, sala 21, nesta cidade, a fim de atender exigências do Departamento Nacional de Indústria e Comércio com relação à Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1952

Rio de Janeiro, 3 de março de 1953.

Alvaro José dos Santos Júnior
Diretor

Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais de Campo Grande Ltda.

Campo Grande, 20 de Fevereiro de 1953

Ilmo. Sr.

Prezado consócio.

A nova Diretoria desta Sociedade, no exame que vem procedendo junto a escrita, constatou que vosso nome figura na relação dos associados que se encontram em atraso de pagamento de suas contas, e bem assim paralisadas sem nenhuma comunicação a esta Cooperativa. Assim sendo, pedimos o vosso comparecimento em nosso escritório, no prazo de oito (8) dias, a fim de entrar em entendimentos com o nosso diretor Tesoureiro, o qual vos atenderá devidamente todos os dias, pela manhã, e às têrças e quintas-feiras, o dia todo.

Com a atenção de V. S. para com o nosso convite esperamos que poderemos melhorar a situação de vossa Sociedade, que carece de vosso imprescindível apoio.

Atenciosas saudações.

JOÃO ANTÔNIO DE SOUZA
Presidente

em TERESÓPOLIS um apartamento para V. no
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo DOMINGO, 15!

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S.A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas.
R. 7 DE SETEMBRO, 99

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, a vista para entrega pronta a Cr$ .... 4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51 4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18 38 sôbre Nova York

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 38
Libra	52 4160	51 4640
Franco suíço	4.3995	4.2844
Peseta	1 7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Pêso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0 3642
Corôa sueca	3 6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7353	2 6368
Corôa tcheca	0 3744	0.3676
Pêso argentino	1 3448	1 3176
Pêso uruguaio	6.7826	6.5526
Florim	4.9252	4.8358

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com pequeno movimento de negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	36,50	36,50
Dólar (venda)	38,00	38,00

Os outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41,00/41,50	41,00/41,50
Dólar (venda)	42,00/42,80	42,00/42,80
Libra (compra)	104.00	104.00
Libra (venda)	107.00	107.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176

Câmara Sindical

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 6 DE MARÇO DE 1953

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte — Dólar	42.46
Bélgica — Franco-belga	0.80
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.11
Inglaterra — Libra	104.03
Portugal — Escudo	1.51
Uruguai — Pêso	—
Suíça — Franco	9.00
Suécia — Corôa	5.50

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18.72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Corôa	2.7353
França — Franco	0.0535
Inglaterra — Libra	52.4160
Suécia — Corôa	3.6209
Suíça — Franco	4.3995

	Moedas
América do Norte — Dólar	42.73
Argentina — Pêso	1.92
França — Franco	0.112
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	115.00

VENDEDOR
Material elétrico e objetos de decoração. Exige-se prática no ramo. Comissão de 5 a 15%. Av. Presidente Vargas, 446, sala 404 — Segunda-feira, dia 9, de 8,30 às 11 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

Chamamos a atenção dos srs. médicos oculistas que já pertenceram ao quadro social da S.B.O. e, no momento, se encontram afastados para a possibilidade de reintegração facultada no novo Estatuto, até o dia 27-3-53.

Rio de Janeiro, 4-3-53.

LUIZ EURICO FERREIRA
2º secretário

Tels.: 42-3301 e 37-8637.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em embalagens de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUIMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
42-2763 - Rio de Janeiro

INJEÇÕES? use sòmente agulhas e seringas
VALE
Marca Registrada
São vendidas sob garantia
Encontram-se nas Principais Drogarias e Farmácias do Brasil do Norte ao Sul.
Seringas de tôdas as procedências e material do ramo.
Oswaldo Valle
R. Pedro 1º, 7 - C. Postal 1346 — Rio —
Tels: 22-4006 e 42-0339
End. Telg. AGULHAS

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

POR 10 QUILOS (Disponível)

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	213.00
Número 4: Santos Riado	—	211.00
Número 4: Sem descrição	—	209.00
Mercado	—	Firme
Embarques	7.108	47.574
Entradas	25.014	25.019
Existência	1.680.824	1.622.918
Saídas	112.521	29.417

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 7.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 174,40, por 10 quilos.

Mercado livre.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e sem alteração na tabela de preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	2.333
De Pernambuco	5.500
Total	7.833
Saídas	20 000
Existência	94 265
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213 10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188 00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	12.517	90.292
Do 1º de setembro	5.564.237	5.551.729
Exportação	5.265	26 909
Existência	2.829.207	2.823 955
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	100
Existência	24.068

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 5, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	132.132	132.132
Exportação	—	—
Existência	23.208	23.994
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.630	2.780
Feijão (sacos)	1.[illegible]	2.150
Açúcar (sacos)	— —	3.[illegible]
Manteiga (quilos)	3.525	—
Milho (sacos)	—	1.000
Banha (caixas)	295	1.110
Farinha (sacos)	—	4.560
Charque (fardos)	—	[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE — Concedidos: Fernando Veloso Cabral — Iracy França — Genésio Virgílio dos Santos — Miguel Eduardo Audi — Verldiano Rosa — Pedro do Amaral — Maria Teresa Gomes Braga — João Castro de Lima Bastos — Albino Tavares Mulheiros — Jaime Pereira dos Santos — Suplício Rodrigues Vieira — Pedro Zugaib e Antônio Virgílio de Almeida Fonseca.

Prorrogados: João Batista Xavier Neves e Fernando Sabóia Pontes.

BENEFICIO MATERNIDADE — 1.ª Parte: Marina Ramos — Arnaldo Martins de Oliveira Macedo — Expedito Pinto e Iolanda Magalhães San Roman.

1.º Período: Homero Norberto Allmandro — Airton Marques da Rocha — José Fernando Cavalcanti de Albuquerque e Mauro Côrtes Xavier Bastos.

Total: Nei Brochado Pertuis — João Lotóia Leão Borges — Dirceu Grivot de Grand Court — Geraldo Batista — Newton Alberto Santos — Carlito Moreira Matos e Onofre Bogado Leite.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS — Concedidos: Angelo Bulgarelli Neto, de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro; 1.ª Parte: Silas Bento Rodrigues, de Manáus, Estado do Amazonas; 1.ª Parte: Edison Lanes Barbosa, de Pará de Minas, Estado de Minas Gerais; 1.ª Parte: Francisco de Assis Ribeiro Madeira Campos, de Teresina Estado do Piauí; 1.ª Parte, Artur Woos, de Indaial, Estado de Santa Catarina; 1.ª Parte, Manuel Joaquim Soares Lima (associado facultativo); 1.ª Parte, Raimundo Barroso Pereira, de Natal, Estado do R. G. do Norte; 1.º Parte, Ventelo Curi Aldo, de Oliveira, Estado de Minas Gerais, 2.ª Parte, Hugo Amaral D'Andrade, de São Luís Gonzaga, Estado do R. G. do Sul; total.

AUXILIO ENFERMIDADE — Concedidos: João Correia da Silva, de Manáus, Estado do Amazonas; Rafael Armando Aversa, de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro; Heitor Francisco Marciano, de Campinas, Estado de São Paulo; Rubens Jamil Mattar, de São João del-Rei, Estado de Minas Gerais; Antônio Vilela de Melo, de Propriá, Estado de Sergipe.

AUXILIO FUNERAL — Concedido: Guy Junqueira Lima, de Leopoldina, Estado de Minas Gerais.

AUXILIO MATERNIDADE — Indeferido: Osvaldo Batista dos Santos, Estado de Minas Gerais, 2.ª Parte.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA — O presidente do I.A.P.B. recebeu, anteontem, em audiência, os srs. bancários Válter da Silva Rodrigues, José Vasconcelos, Cecília Radzey e Garibaldi Fittipaldi.

Notícias diversas

OS BANCARIOS DE ITAJUBA' SE DIRIGEM AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

HA vários anos os bancários de Itajubá anseiam pelos benefícios da Carteira Predial da sua instituição de previdência, a fim de poderem adquirir a sua casa própria.

Agora, vêm êles de endereçar o seguinte apêlo ao dr. Peixoto de Alencar, operoso presidente do I.A.P.B.:

"Por volta do ano de 1949, a administração anterior do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários comunicou ao agente local o seu desejo de construir, nesta cidade, dois grupos de casas para os associados, caso fôsse conseguida junto aos poderes públicos municipais a doação do terreno respectivo.

Naquela ocasião não foi possível conseguir-se o terreno almejado.

O problema da moradia continua se agravando incessantemente. As construções são insuficientes para atender às necessidades, principalmente em nossa terra, devido à transferência ininterrupta de habitantes de outras localidades para aqui, por fatores diversos.

A pretensão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, de obter terreno para construção de dois grupos de casas, de acôrdo com os desejos dos associados, encontrou a mais franca acolhida do atual prefeito municipal, dr. Vicente Vilela Viana, e dos membros da egrégia Câmara Municipal, [illegible] a lei n.º 149, de [illegible] julho de 1952, que foi sancionada pelo sr. prefeito municipal, a qual fêz doação, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, de uma área de terreno constante de cinco lotes, situada na zona mais central da cidade, conforme foto anexa, para construção de casas para os bancários.

V. exa., sr. dr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, que vem se distinguindo pelos empreendimentos de vulto, levados a efeito em benefício da classe bancária do país, poderá, agora, realizar a antiga promessa de seu antecessor, promessa aliás endossada por v. exa., em data anterior, conforme é do nosso conhecimento.

A realização da construção em tela bastaria para tornar v. exa. credor de tôda nossa gratidão, confirmando-se o conceito em que merecidamente é tido, de grande amigo e benemérito da classe bancária, administrador clarividente, bem à altura da época em que estamos vivendo.

Os bancários itajubenses que êste subscrevem, para ser encaminhado por intermédio do seu órgão de classe, a Associação Profissional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Itajubá, apelam para v. exa. no sentido de ser iniciada a construção de casas no terreno doado pela Prefeitura Municipal, dentro do menor prazo possível, bem como seja estendido até à nossa cidade os benefícios da Carteira Predial, de modo a ficar resolvido, entre os bancários locais, o angustioso problema da moradia, graças à valiosa e decidida cooperação do Instituto dos Bancários, sob a sua esclarecida e competente direção.

Confiando no seu dinamismo e, sobretudo, na sua notória disposição de bem servir à numerosa classe bancária, antecipadamente agradecem e se subscrevem com tôda estima e gratidão."

Seguem-se 112 assinaturas.

1.º CAMPEONATO SULAMERICANO DE BASQUETEBOL

Treinaram, na última quinta-feira, no ginásio da A.A.B.B., os atletas bancários que deverão compor a embaixada que disputará em Buenos Aires o primeiro campeonato sulamericano da especialidade.

Tomaram parte nesse proveitoso treino os atletas: Da A.A.B.B. — Flávio — Vanildo e Alon. Da A.A. Caixa Econômica — Mickey — Murilo — Ivan e Mamute. Da A.A. Banco da Prefeitura — Campeinha e Guilherme. Da A.A. Banco Português — Alfredo e Galo. Da A.F. Banco Boavista — Pety e Carlos. Da A.A. Banco Itajubá — Sérgio.

* * *

Ontem, seguiram para São Paulo os bancários José da Silva Pinheiro, Ernani Duarte Barreto, Nélson Santos e o técnico, a fim de escolherem, de acôrdo com o treinador do quadro, os elementos paulistas que serão incluídos na seleção nacional dos bancários.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A.A. Banco do Brasil:

Fernando Xavier de Melo — Belo Horizonte; José Leme Nogueira — Curitiba; João de Deus Faustino de Sousa — São Paulo; José Alcaide Erguy — Campinas; Hélio Chagas Pereira — Pôrto Alegre; Crisipo da Rocha Gama — Mundo Novo; Paulo Celso Flôres — Blumenau; Geraldo Dias — Barbacena, e José Marques Bezerra — Cajazeiras.

Amanhã, dia 9:

Florisvaldo dos Santos Trigueiros — Telegramas; Alberto Pinto da Fonseca Júnior — São Paulo; e Artur Augusto Rôxo Pereira — Recife.

* * *

Aniversaria hoje o bancário Ernesto dos Santos Galdi, associado do City Bank Clube, e amanhã, aniversaria o bancário Eduardo Loug, do mesmo clube.

* * *

Transcorre amanhã o aniversário do sr. Mário de Melo Palhares, subgerente do Banco Português do Brasil e associado da A.A. Banco Português do Brasil.

Estofador
Reforma-se qualquer estilo de móveis - Estofados - Capas. E cortinas. Em qualquer bairro do Distrito Federal. A domicílio. Tels. 49-4180. [illegible] ou 43-8124.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Telefone 42-2513 e 42-3385. — Rio

Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América «C.I.E.B.A.»

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 28 de março corrente, às 18 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 247, nesta capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço e contas do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1952, e parecer do Conselho Fiscal;

b) elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando os honorários.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1953.

ADOLPHO PODCAMENI
Diretor-Presidente

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142, — RIO.

bem logo teremos aqui nosso próprio apartamento!
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo domingo, 15

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólice
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 — Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente dos nossos passageiros.

Imobiliária Menescal, S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição em nossa sede, à Rua Primeiro de Março, n. 6, 3º andar, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei N. 2.627, relativos ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 1952.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Imobiliária, à Rua Primeiro de Março, N. 6 — 3º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 9 de abril de 1953, para deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, bem como proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1953

Ernani Norberto de Sousa
Diretor

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor
— Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas, 310 a 314 —
Telefone: 52-6421.

ESCOLHA A JÓIA OU RELÓGIO QUE QUER COMPRAR E DIGA DEPOIS COMO QUER PAGAR
«SOLJAC» — A JOIA DAS JOALHERIAS,
Vendas à vista e a crédito
Rua do Ouvidor, 118 — 1º andar (elevador)
Entrada pela Casa José Silva

1 Minuto
cessa qualquer dor de dente

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, lojas B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

«MAUÁ» (Paquete) (Vg. 41-Ida)
Sairá a 11 do corrente, às 15 horas, do armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

«RODRIGUES ALVES» (Paquete) (Vg. 49-Ida)
Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal

«SANTARÉM» (Paquete) (Vg. 42-Ida)
Receberá cargas no armazém 15, de 9 a 11 do corrente
Sairá, a 14 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

«INCONFIDENTE» (Cargueiro) (Vg. 37-Ida)
Sairá a 10 do corrente para: Vitória — Salvador — Recife — Natal e Cabedelo.

«RIO TOCANTINS» (Cargueiro) (Vg. 23-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 10 do corrente.
Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

«JABOATÃO» (Cargueiro) (Vg. 38-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza e Aracati.

SUL

«CABEDELO» (Cargueiro) (Vg. 18-Volta)
Sairá a 12 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

«LÓIDE PARAGUAI»
Sairá a 27 do corrente para: Vitória — Salvador — Recife — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

«LÓIDE GUATEMALA»
Sairá a 10 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

«LÓIDE CHILE»
Sairá a 14 do corrente, para Barra de Ilhéus — Everglades — Norfolk — Baltimore — Filadélfia e New York

«LÓIDE BOLIVIA»
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide Chile	13	3
Lóide Honduras	15	3
Lóide Panamá	28	3

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS NO DASP

REDAÇÃO OFICIAL — LEGISLAÇÃO — AUXILIAR-ADMINISTRATIVO, AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO E I.R.B.
(Primeiros lugares no último concurso para Fiscal do Trabalho)
PROF. FAUSTO MAIA — Rua São José, 50, 6.º andar, grupo 603
(Atende pessoalmente, depois das 17 horas)

TAQUIGRAFIA

Departamento de ensino da organização Taquigráfica Brasileira dará início a duas novas turmas para principiantes, às 17h15m e 19 horas.
TRAV. OUVIDOR, 28 — 2º andar. — Tel.: 52-3645.

DACTILÓGRAFO-ESCRITURÁRIO

C. ECONÔMICA — Prof. AZEVEDO LIMA
Administração direta do já consagrado prof. AZEVEDO LIMA que manterá 2 turnos pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso, amanhã, às 9 horas, quando será dada a primeira aula. Inscrições prorrogadas até o dia 12. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Telefone: 49-2181.
Peça informações ainda hoje, até as 12 horas

ADMISSÃO

Professor do Colégio Militar prepara candidatos a êste Estabelecimento, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Preparatórias e Colégio Naval, bem como leciona a alunos do Curso Ginasial e Científico. Turmas homogêneas de cinco alunos. Resultado obtido nos últimos exames, 80%. Telefone: 37-0690. — Copacabana

CONCURSOS

ESCRITURÁRIO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DA CAIXA ECONÔMICA
Prepara-se. Aulas individuais ou em turmas rigorosamente limitadas a 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliem — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 603 — 6º andar — Edifício Gonçalves Araújo.

COLÉGIO MILITAR E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Admissão e Normal — GINASIAL (ART. 91), em RAMOS
Professôres militares
EXTERNATO AFONSO PENA
Rua Uranos, 773

Curso para Educadoras da Infância

Em vista de grande desenvolvimento que está tomando a educação pré-primária e da dificuldade em se encontrarem professôras especializadas nesse grau do ensino, resolveu, o COLÉGIO JACOBINA, fundar um «Curso para Educadoras da Infância».

O horário previsto facilitará, no entanto, àquelas que já estão exercendo o magistério, a possibilidade de continuarem os seus trabalhos, pois, os cursos funcionarão na parte da manhã e terão início a 17 de março.

1.º ANO

PORT. E LIT. INFANTIL — PSICOLOGIA GERAL — BIOLOGIA EDUCACIONAL — METODOLOGIA GERAL — INTROD. À FILOSOFIA — ATIVIDADES MUSICAIS — ATIVIDADES MANUAIS — RELIGIÃO.

2.º ANO

DIRETRIZES DA ED. PRÉ-PRIMÁRIA — HIG. E PUERICULTURA — PSICOLOGIA DA CRIANÇA — DRAMATIZAÇÃO, LEITURAS, PREPARAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO — ATIVIDADES MUSICAIS — ATIVIDADES MANUAIS — RELIGIÃO.

3.º ANO

PRÁTICA DAS ATIVIDADES — ESTUDOS DA NATUREZA — ENFERM. E SOC. DE URGÊNCIA — INTROD. À SOCIOLOGIA — ECONOMIA DOMÉSTICA — NOÇÕES DE NUTRIÇÃO — PEDAGOGIA CATEQUÉTICA DO JARDIM DA INFÂNCIA.

Informações: telefone: 26-9121

GRATIS
LIVRO DE INGLÊS

Comemorando o 5º aniversário de seu curso, Prof. Norte-Americano no Brasil para divulgar sua língua, mandará um livro de inglês ilustrado e um dicionário de "Webster", aos que quiserem aprender inglês. Escreva hoje para, CEL. KIRBY — Caixa Postal, 63 — Copacabana — Rio — D. F. Favor não mandar selos.

CURSO COMERCIAL BÁSICO
Curso Técnico de Contabilidade
Aceitam-se transferências
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PAULA FREITAS
R. BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 - Tel.: 28-0358.

CURSO ITAMARATI

RUA S. JOSÉ, 50 — 6º ANDAR
Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira Diplomática)
MATRÍCULAS ABERTAS
Ótimos resultados obtidos no último concurso (60% de aprovações)
Coordenador: professor Alfredo Taunay

Pedro II — Colégio Militar
Instituto de Educação
ZONA SUL

Professôres especializados — testes diários — Provas mensais do nível das dadas nos Estabelecimentos acima — Aulas pela manhã.
CURSO MORAES - BARROS
Praia de Botafogo, 526 — (ao lado da União das Operárias de Jesus) — RIO.

NÃO COMA GATO POR LEBRE

Não se impressione com os pontos para concursos organizados por anônimos «professôres do DASP» ou simplesmente anônimos. Compare os livros e súmulas que lhe querem vender com os programas oficiais, que são entregues aos candidatos no ato da inscrição.

Procure a ESCOL

AV. RIO BRANCO, 151 — 7.º — SALA 714 — CX. POSTAL, 2016 — RIO e verificará que as súmulas que essa organização distribui são elaboradas criteriosamente e por mestres experimentados (que compõem o corpo docente da E. T. C. São Clemente) e bem apresentadas gràficamente, em formato cômodo.

PARA O CONCURSO DE FISCAL DO CONSUMO:

LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA E FISCAL (Dr. J. Teixeira Machado Júnior)	Cr$ 60,00
Noções de DIREITO COMERCIAL (Prof. Júlio d'Assunção Barros)	Cr$ 30,00
Noções de DIREITO ADMINISTRATIVO (Prof. L. de Oliva)	Cr$ 20,00
Noções de CONTABILIDADE PÚBLICA (Dr. J. Teixeira Machado Júnior)	Cr$ 20,00
GEOGRAFIA DO BRASIL (Prof. Carvalho Costa)	Cr$ 20,00

OUTROS PONTOS PARA CONCURSOS:

CONTABILIDADE (Prof. Júlio d'Assunção Barros)	Cr$ 60,00
Método Elementar de ANÁLISE SINTÁTICA (Diógenes Magalhães)	Cr$ 30,00
Testes para avaliação de NÍVEL MENTAL de candidatos (Jota Barros)	Cr$ 30,00
Questões dadas em concursos (resolvidas): PORTUGUÊS (Prof. J. E. Saboia de Albuquerque) e ESTATÍSTICA (Prof. Gerson Rodrigues de Carvalho), cada opúsculo	Cr$ 20,00
Questões dadas em concursos (não resolvidas): CONTABILIDADE PÚBLICA E LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA, DIREITO ADMINISTRATIVO, GEOGRAFIA, ESCRIVÃO DE COLETORIA, FISCAL DO CONSUMO, cada opúsculo	Cr$ 10,00

A ESCOL também atende pelo reembôlso postal, mas os candidatos que desejarem remessa aérea ou fizerem pedidos de valor inferior a Cr$ 50,00 deverão remeter previamente um vale postal dirigido à «ESCOL — Edições Serviços, Cursos e Livros Ltda., Caixa Postal 2016, Rio de Janeiro». Nossas edições só estão à venda na ESCOL e na agência de revistas da Av. Almirante Barroso, 54, térreo (ao lado dos guichês da Cia. Telefônica)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA
HOMENAGEM AO MINISTRO EDGAR COSTA

CONVITE — O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, comunica e convida os alunos da Faculdade de Direito, às autoridades, Centros Acadêmicos e demais órgãos do Distrito Federal, para a solenidade da aula inaugural que se realizará no dia 10, têrça-feira, às 18 horas, ministrada pelo professor Adauto Fernandes.

HOMENAGENS — A diretoria do Centro prestará significativa homenagem ao ministro Edgar Costa, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, fazendo inaugurar em sua sede o retrato de tão ilustre figura da magistratura brasileira.

A cerimônia realizar-se-á após o término da aula inaugural.

RUY BARBOSA — Prestou o Centro uma homenagem ao ilustre jurista brasileiro pela passagem do trigésimo aniversário de sua morte fazendo depositar uma coroa de flores ao pé do monumento dedicado ao grande mestre.

Eleições no Sindicato dos Professôres

VENCEU A CHAPA «UNIÃO E DEFESA»

Realizou-se, ontem, a apuração do pleito no Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário. Votaram 651 membros do magistério particular, saindo vencedora a chapa denominada «União e Defesa dos Professôres», encabeçada pelo prof. Alfredo Taunay.

Presidiu à mesa apuradora o dr. Henrique Pinto Magalhães, procurador do IAPC, representando o Ministério do Trabalho.

A chapa vencedora segue a orientação da diretoria que agora termina o mandato.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O presidente do D. A. solicita o comparecimento de todos os colegas de Letras Clássicas, Néo-Latinas e Anglo-Germânicas, matriculados na 2ª série do corrente ano, para uma reunião, amanhã, às 18 horas, para tratarem do horário de funcionamento dos respectivos cursos.

Candidatos ao Colégio Naval — Militar — E. P. C. — Aeronáutica — Instituto de Educação

Acham-se abertas as matrículas para o corrente ano, em turmas de 25 alunos classificados. Prova de seleção e classificação, dia 30 de março. — Orientação do major prof. Rocha Freire, do Col. Militar.

Méier — Instituto Militar — Dias da Cruz, 183, a Saenz Peña, 35, s. 301 — Tel. 48-6536 das 8 às 11 horas.

Orfeão Portugal

Dr. Eduardo de Almeida Dias, presidente do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, na conformidade dos artigos 55-57 dos Estatutos, convoca os srs. associados para Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 12 do corrente (quinta-feira), às 20h30m, a fim de eleger 25 conselheiros para o biênio de 1953-54.

DR. EDUARDO DE ALMEIDA DIAS
Presidente.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Início das aulas — O Diretório Acadêmico comunica aos colegas que as aulas terão início amanhã, para tôdas as séries.

Aviso ao 5º ano — O curso de Tisiologia só terá início no próximo dia 23.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

AULA INAUGURAL

Serão iniciadas, solenemente, têrça-feira, às 20 horas, as aulas do corrente ano letivo para todos os cursos mantidos pela Faculdade, sob a presidência do diretor, professor Cândido Mendes de Almeida Júnior. Proferirá a aula inaugural o professor catedrático Ari Pinheiro de Andrade Figueira, e versará sôbre o tema: «A perícia contábil nos cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais».

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

(Conclusão da 5.ª página)

Correia. Dia 9, segunda-feira, às 20 horas, 1ª. prova parcial para o aluno Baltazar Dias Leite.

FISICA — 2º. ANO — Dia 10, têrça-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: — Alfredo Alário, Antônio Carlos Bandeira de Melo, Antônio Carlos Bezerra da Silva, Aristides Guimarães Neto, Armando Klabin, Artur Farme d'Amoedo Filho, Augusto Mário da Cunha, Antônio Márcio Barbosa Moreira, Álvaro Ferreira Pinto, Bernardo Nemirovsky, Belmiro Pereira Tavares Ferreira, Benito Bruno, Carlos José da Costa Martins, Carlos Palmarino Correia Acioli, Carlos Mandarino, Dietrich Pfeffer, Dorival de Carvalho, Dilson Mário Grossi, Dorian Bruzzi, Darcí Elias, Edson Sauer Guimarães, Euclides Bitencourt Costa, Eli Sebastião Ferreira Paulo, Fausto Palumbo Chermont, Fernando dos Santos Lima, Frederico Augusto Carvalhaes Pinto, Fernando Freitas Gonçalves Ferreira, Francisco Luciano Gurgel do Amaral, Fumilho Arita, Gord Gustav Lelen, Gilberto Rocha Salgueiro, Glauco Antônio D. Madeira Malheu, Hélio Davidovich, Hélio Mendes de Amorim, Humberto Nascimento Leal, Hélio Marques da Silva, Hermolau André Fachetti, Huber Moura Viana, Jesús Pessoa Vieira, João Lopes da Silva Filho, Joaquim Inácio, José Fernando Marques de Freitas, José Flávio Silvério, José Luís de Azevedo Branco, José Luís Sá Freire de Pinho, José Madeira Soares, José Manuel de Sousa, José Sodré Linhares, José Pereira da Silva Pôrto, Jetro Gomes Jardim, Leodgar Fernandes Rodrigues, Luís Augusto Rocha, Luís Carlos de Sousa, Luís Sodré, Laurimar Roseira de Brito, Lúcia Izaguirre Mulholland, Luís Carlos Rosas, Marcelo Monteiro Vanier, Milton de Freixo Lôbo, Mário Hildewerth Vasques, Mirton Saramago, Moacir da Silva Praça, Negie Taveira de Sousa Lôbo, Nelson Alvares Lourenço, Newton José Simas Lucas, Nicola Provenzano, Nilkon Viana, Nelson Jorge S. De Bodt, Nicolay Demitroff Nicoloff, Otávio Lopes da Silva Filho, Odilardo Pinheiro, Orlando Teixeira Soares Moreira, Paulo Alvim Monteiro de Castro, Paulo Pereira de Abreu, Pedro Ivo Neves Tovar, Roberto Barreto Leonardos, Rosário Santoro, Ronaldo Gonçalves Puga, Sérgio Reeis de Alencastro Matos, Vicente Cavalcânti Mota, Valdner Pascoal, Wilson Antônio Jabor, Wilson Camargo, Sérgio Mário da Fonseca; e de acôrdo com a lei n. 1.816, de 23-2-53, para os alunos: — Alfred Bernard Esberard, Bernardo Rubinstein, Carlos Caetano Pettinelli, Edgar Vieira de Castro, Emanuel Waismann, Ênio Azevedo Meneses, Fabiano Vivaqua, Isaac Alves Pacheco, João Pacheco Neto, José Maurício Ferraz, Julião de Sousa Rodrigues Ferreira, Jeferson de Araújo Silveira, Lúcio Sadok Mena Barreto Pinto, Manuel Adolfo Correia da Cunha, Mário Guilherme Armaza Allaga, René Matos Almeida Simões, Teodomiro Belmonte Asrarrunsz.

MECANICA APLICADA — Dia 9, segunda-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: — Abran Podlubny, Agostinho Camargo S. Filho, Amauri José Leal Abreu, Alfredo Elísio Tavares de Melo, Antônio Gouveia Neto, Baltazar Dias Leite, Carlos Ferreira Campos, Célio José Cordeiro Bitencourt, Celso Juarez de Lacerda, Clóvis Manso Monteiro Vieira, Custódio Meireles de Miranda, Dauro Barbosa Leite, Edson Darbell Gonçalves, Edson Rebêlo dos Santos, Fernando Braiman, Flávio Nelson Pádua Amarante, Francelito Pais Leme, Fritz Schlieckmann, Gabriel Tibau Vilela, Geraldo Araújo Siqueira, Heitor de Castro, Hercyk Wizenberg, Herman Leon Cytrynbaum, Herz Leybra Grynapel, Henrique Kopelman, Henrique Thiré, Iberê Carneiro da Silveira, Ilo Monteiro da Fonseca, Irimá da Silveira, Ivo Ciro Caruso, Jaime Leucovitz, João Davi de Sousa, João José de Sá Parente, Joaquim de Almeida Filho, José Bousquet Rodrigues de Aquino, José Roberto Almeida Penteado, José W. Rocha Gonçalves, Lincoln da Silva Barra, Luís Fernando Rodrigues, Marcelo Infante Vieira, Marcos Aurélio Pires L. Rebêlo, Mário de Lima, Maurício Barbosa Gurgel Nogueira, Maurício Campos de Arruda, Mauro Cláudio Taddei, Mauro Fernando Lacerda Pessoa, Mário Júlio Chermon, Onesvaldo Nunes de Sousa, Paulo Requião Coimbra, Roberto Saturnino Braga, Ronaldo Teodor van Rybroeck, Renato Acquarone, Sérgio Pacheco dos Santos, Sérgio Saldanha Gama Mota, Vitor Fadul, Vitor Luís Vieira, Valdir Gomes da Silva, Válter José do Vale Correia.

ESTABILIDADE — Dia 9, segunda-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago de 2ª. época para: — Antônio Buchaul Arlete de Sá Mota, Artur Repsold Júnior, Carlos Silveira Versiani dos Anjos, Cid Castro Pinto, Edgar Meneses Válter, Fernando Freire Hélio Lessa de Sá Earp, João Fontoura Borges Filho, Luís Carlos de Morais Vital, Paulo Pelácio Filho, Paulo de Albuquerque, Rute Correia de Albuquerque. A Prova Oral será realizada no dia 10, às 13 horas.

FISICA — 1º. ANO — A prova escrita de exame vago de 2ª. época, será realizada no dia 10, têrça-feira às 20 horas, para os alunos: — Altino Vilaronga de Pinho, Afonso Cesário de Faria Alvim Filho, Alcebíades Machado Rangel, Alexandre Burman, Aroldo Batista Guimarães, Carlos Augusto Arcoverde Leal de Barros, Clóvis de Almeida, César Ludovicus Batista Valente, Edmundo Mesquita de Sousa, Elias Israel, Gabriel de Novais, Heleno C. Cordeiro de Melo, João Paulo da Cunha Scassa, Joaquim Gonzalez de Lima Filho, Jorge Saliba Kalil, José Antônio Sobral de Sousa, Justino Virgens Neto, Luís Guimarães Pinto, Luís Pereira de Faria, Michel Fernandes Etienne Guerriot, Moisés Glat, Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Oldario Santos Borges da Fonseca, Olinda Maulaz Cesarino, Paulo Osório Monteiro de Brito, Pedro Moacir Neto, Saul Armando Juarez Caballero, Silvio Angelo Vieira Costa, Solon Canto de Oliveira, Tuod Malta Campos, Valfrido Pinto Coelho, Aloísio Passos de Almeida Sousa, Angela Gonçalves Garbes, Antônio Batista da Silva Bastos, Demétrio de Almeida, Eduardo Guimarães Manhães, Haroldo Carlos Magalhães, Jaime Roldon Phydias dos Reis, Rogério Junqueira Coleoina dos Santos.

«Problemas da infância no Brasil»

Realiza-se a 11 do corrente, às 20h 30m, na A. B. I., um debate público sôbre os problemas da infância no Brasil. Presidirá o ato o desembargador Augusto de Sabóia Lima.

Núcleo Profilático Universitário da U. B.

Será inaugurado o Núcleo Profilático Universitário, da Universidade do Brasil, que tem por finalidade a implantação da luta contra a tuberculose no meio estudantil desta Universidade, de acôrdo com os modernos princípios da profilaxia do morbo.

Realizar-se-á a solenidade de inauguração amanhã, às 11 horas, com a presença do ministro da Educação e Saúde e altas autoridades universitárias e sanitárias.

AOS DIRETORES

Não exigindo ordenado integral, aluno de 2 Faculdades de Filosofia, com 5 anos de magistério, oferece-se para lecionar Ciências, Biologia, História e Geografia. — Tel.: 28-6503.

EXAMES DO ARTIGO 91

Para conhecimento dos interessados, a diretoria do Ginásio Municipal Monteiro Lobato, de Nova Iguaçu, comunica que, as provas escritas terão início, no dia 9 de março, segunda-feira, às 19 horas e trinta minutos. Nova Iguaçu, 7 de março de 1953.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO: PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO: PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR, a cargo da professôra Eurídice de Freitas, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso iniciar-se-á, no dia 16 de março, e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras das 16h30m, às 17h30m, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Rua da Candelária, n. 6 — 3º andar.

Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, n. 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas.
TELEFONE: 22-3159.

1954 - VESTIBULARES - 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Ótimos laboratórios de Química, Física e Biologia.
Trabalhos práticos individuais. Matrículas abertas. Início do Curso: 10 de março. Número limitado de alunos.

Curso Pré-Universitário

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA
1º lugar: Joaquim Celippe Cavaleiro Filho.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503
TEL: 22-5475 — ED. REX.

ENGENHARIA - ARQUITETURA
ZONA SUL

Uma organização modelar — Corpo de professores homogêneos — Aulas à tarde. — Façam-nos uma visita.

Curso Moraes-Barros

Praia de Botafogo, 526 — (ao lado da União das Operárias de Jesus) — RIO.

CURSO TUIUTI

Academia das Agulhas Negras
ESCOLA DE AERONÁUTICA
Escola Preparatória do Exército
Escola Prep. da Aeronáutica
COLÉGIO NAVAL
ESCOLA NAVAL
Novos êxitos em 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua São Francisco Xavier, 192
Telefone: 48-5266

COMERCIAL EM 2 ANOS

CR$ 150,00

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA Matérias: Port., Mat. Inglês, Cont., Est., Cal., Tag., Dact., Cort. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante gratis. Aceitam-se transferências. ENCERRAM-SE AS MATRICULAS DIA 10.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias n.º 25 — 2.º and.
(Esquina de Ouvidor)

CURSO HORACE WELLS

Rua Paissandu, 171 - Flamengo - Tel. 25-8513

RESULTADO DO EXAME VESTIBULAR NA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA EM 1952 os alunos do curso conquistaram os 1.º, 4.º, 9.º lugares e 22% das vagas
EM 1953:
5.º Alfredo Costa de Oliveira
6.º Eunice Marques de Aquino
7.º Rogério Orphão
18.º Goutama Sidhartha de Oliveira
15.º Geraldo Cresêncio Iacovino Mega e mais: Luciano Santos de Lacerda, Boris Gleizer, Mário João, Mário de Jesus, Antônio F. da Silva Júnior, Carlos Alberto Coelho, Luiz Alberto Soares da Silva, Luiz Edmundo de Carvalho, Hely de Araújo, Cid Capela da Fonseca, Oswaldyr Pimentel, ou seja 32,6% dos 49 aprovados.

Agora, MEDICINA E FARMACIA TAMBÉM
Em vista dos magníficos resultados obtidos no trabalho experimental de dois anos, realizado no curso de Odontologia, resolveu a direção criar, inteiramente autônomo dêste, o novo departamento de MEDICINA e FARMACIA, colocado sob a orientação do Prof. Carlos Potsch e com o mesmo corpo docente do departamento de Odontologia cuja orientação continuará a cargo do Prof. Solou Leontsinis.
SOMENTE 25 VAGAS EM CADA TURMA

HORÁRIO PARA MATRICULAS: 9 ÀS 11, 14 ÀS 18 E 20 ÀS 22 HORAS

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

(LETRAS CLASSICAS E NEO LATINAS)
TAMBÉM PARA CONTADORES
Preparação intensiva e segura por professôres idôneos.
Turmas pela manhã, tarde e noite — INICIO: 9-3-53.
INSTITUTO RIVER AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

VESTIBULAR DE AGRONOMIA

O CURSO BETTENCOURT abre no dia 15 as matrículas para as novas turmas. Início das aulas: 1º de Abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas. Laboratório de Química, material de Física e de História Natural. RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 - (BOTAFOGO)

DIREITO E FILOSOFIA — Manhã, tarde e noite (Bayard Boiteux e Ernesto Guerra)
ENGENHARIA — Manhã e tarde
ADMISSÃO à 1.ª Série Ginasial, pela manhã
(Professôres especializados de grande tirocínio)
CURSO NORMAL — (Instituto de Educação e Carmela Dutra) à tarde
Sob a supervisão do prof. Gabriel Chaves, do Instituto de Educação, e com a colaboração dos professôres Ernesto Guerra, Daso O. Coimbra, Deborah Toledo Fonseca, Bayard Boiteux e Porto Carreiro.
Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.
C. E. S. A. — São José, 50 — 6.º andar — Grupo 603

Matemática - Jornalismo - Pedagogia
Letras Anglo-Germânicas
Filosofia - Ciências Sociais - L. Clássicas

2.ª ÉPOCA DE EXAMES VESTIBULARES
INSCRIÇÕES: DE 9 A 14 DE MARÇO
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Rua São Clemente, 240 — 26-7275 e 46-0153

UMA CARREIRA DE FUTURO

A nova Lei Orgânica da Previdência Social e a regulamentação do Ensino do Serviço Social, já em adiantada elaboração na Câmara dos Deputados, oferecem magníficas oportunidades para os que quiserem adotar a profissão de ASSISTENTE SOCIAL.

Não deixe passar estas oportunidades; faça sua matrícula no CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL da

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
dedicada, desde 1944, exclusivamente à formação de profissionais do sexo masculino.
RUA SÃO CLEMENTE, 240 — (BOTAFOGO)
Condições especiais de matrícula, para 1953.
CURSO NOTURNO, das 20 às 22h30m.
Possibilidades de «BOLSAS DE ESTOUDO».
Informações no local ou pelo telefone: 46-0153.

NÃO IMPLORE APROVAÇÃO!...

ENCARE A ESCOLA DE ENGENHARIA COMO UM SUPER-HOMEM

Matricule-se no Inst. Universitário e terá o seu preparo garantido

Nós lhe faremos bastante forte para os exames

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 8 de Março de 1953

O morro de Santo Antônio e as comunicações entre Rio e Niterói

Engenheiro Coelho Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

O morro de Santo Antônio, considerado, pelo engenheiro Edison Passos, em conferência publicada na "Revista do Clube de Engenharia" de maio e junho de 1941, como um "quisto perturbador da expansão do centro urbano, segundo refere "Diário de Notícias" de 5 de fevereiro, é mais pernicioso ainda, quando, sob a ação de chuvas torrenciais, provoca inundações das ruas adjacentes, como, agora mesmo, ocorreu na avenida Mem de Sá, ruas do Senado, Constituição, Lavradio, Regente Feijó e outras, mencionadas por êsse jornal. Por isto e outros motivos, deve ser extirpado êste quisto, que, sendo removido, daria lugar à ligação de avenidas e ruas, através do espaço vago, tais como: as avenidas H. Valadares e Almirante Barroso, formando uma só via, até o mar; ruas do Senado e do Resende, paralela àquela, prolongadas, através do mesmo espaço. "Quem sabe, diz êsse jornal, seria encontrada uma solução para os problemas do morro de Santo Antônio, sem necessidade de novos impostos, sobrecarregando o povo já bastante martirizado"?

A esta sugestiva pergunta respondemos afirmativamente. Há uma solução para êste problema, sem despesa para os cofres do único município do Brasil, que, consumindo 80% de sua renda, com funcionários, vereadores, dezenas de advogados, procuradores, etc., não tem recursos para êste e outros serviços do infeliz D.F.

AS COMUNICAÇÕES ENTRE A CAPITAL FEDERAL E NITERÓI

Desde 1937 vimos pleiteando a realização de uma emprêsa que, constituindo o maior serviço prestado às duas grandes cidades separadas pelo estreito à entrada da majestosa Guanabara, resolveria, de uma vez, não sòmente o problema do arrasamento do morro de Santo Antônio, mas outro de suma importância: — a ligação das duas capitais por uma ponte suspensa rígida, que eliminaria todos os prejuízos de um serviço anacrônico, moroso, caro e perigoso como é o tráfego através da baía, há mais de um século!

Todos sabem que o tráfego marítimo, em geral, é mais barato do que o terrestre; entretanto, uma viagem, com percurso igual ao do Rio a Niterói, se faz, num bonde da Light por 50 centavos, enquanto na frota Carioca custa Cr$ 3,20, quase sete vêzes mais caro. Nas barcas, um passageiro misturado com automóveis, caminhões, carros de mão, etc., dispende quase quatro vêzes mais, na mesma viagem, perdendo, do seu precioso tempo, até uma hora na viagem!

VANTAGENS QUE A PONTE OFERECE

A transposição da baía por meio de uma ponte, segundo nosso projeto publicado em 4.9.949, no "Diário de Notícias", far-se-ia em dois ou três minutos, com todo o confôrto e segurança, e por preço inferior a qualquer outro: — marítimo, mediante barcas, ou submarino, por meio de túnel.

O que se pretende, com a ponte, é favorecer a circulação entre as duas cidades e que Niterói deixe de ser um "subúrbio da Capital Federal", para se transformar noutra cidade maravilhosa, não com a beleza que a pródiga Natureza concedeu à outra, mas com a maravilha da ciência, que será a ponte, com suas catenarias de luz, unindo as duas cidades e faróis giratórios nas tôrres marginais, iluminando tôda a baía. A ponte, assim, será o laço de união que fará Niterói voar nas asas do mais vertiginoso progresso, jamais visto no Brasil.

Com a ponte, muitos habitantes ricos, com negócios na capital vizinha, viriam residir em Niterói, deixando a superlotada e barulhenta cidade, mas não o fazem devido os meios precários, inseguros e morosos de transposição, que acabamos de mostrar.

DESTINO A DAR AO MATERIAL DO MORRO

Prolongando o atêrro que a Prefeitura vem fazendo na Esplanada do Castelo, deve ser para o perímetro da mesma, avançando na direção E., transportado êsse material. A mesma coisa será feita do lado opôsto, em Gragoatá, no sentido de reduzir a 1.200 metros a largura do canal de acesso aos portos do Rio de Janeiro e Niterói.

Entre êstes dois pontos, será lançada a ponte suspensa de que tratamos, conforme se vê na planta que projetamos.

Esta ponte terá, assim, sòmente 1.200 metros de extensão sôbre o mar e dois viadutos de acesso aos vãos suspensos, com extensão de 520 metros, cada um, tendo, assim, a ponte com os viadutos 2.240 metros. O estreitamento do canal apresenta duas grandes vantagens: — 1.º, reduz consideràvelmente a despesa com a construção da ponte e sua conservação; 2.º, aumenta a profundidade do canal, devido à ação da corrente marítima, tanto mais forte quanto mais se aproxima do leito do canal.

Quem diz que "estão entupindo a baía com atêrros", esqueceu o que se lê à pág. 76 da "Hidráulica" de Debauve, edição de 1873. Há quanto tempo se conhece esta coisa !..4 Para mais detalhes sôbre o assunto pedimos a atenção dos competentes para o artigo "Ponte e não Túnel, para ligação com Niterói", publicado no "Diário de Notícias", em 4 de setembro de 1949, que poderão criticá-lo como entenderem.

COMO OBTER A EXECUÇÃO DA OBRA

Vai dizer a Câmara dos Deputados: — Fica o presidente da República autorizado a mandar abrir concorrência para o arrasamento do morro de Santo Antônio e os adjacentes à Gragoatá, bem como a construção de uma ponte pênsil ligando Niterói ao Rio de Janeiro, sendo dado ao concessionário o prazo que fôr combinado para a exploração das comunicações entre as duas cidades e o direito de posse de todos os terrenos conquistados, quer no Distrito Federal, quer Niterói, conforme planta do projeto apresentado.

Em outro artigo repetiremos, mais uma vez, como será resolvido, sem ônus para o Tesouro Nacional, o secularíssimo problema das sêcas, dando concessão para se fazer no rio que atira no mar anualmente 10 milhões de toneladas de lôdo fertilizante, aquilo que se fêz no rio Nilo, para transformar a mais sêca e desvalorizada região do N.E., na mais fértil e produtiva do Brasil!

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

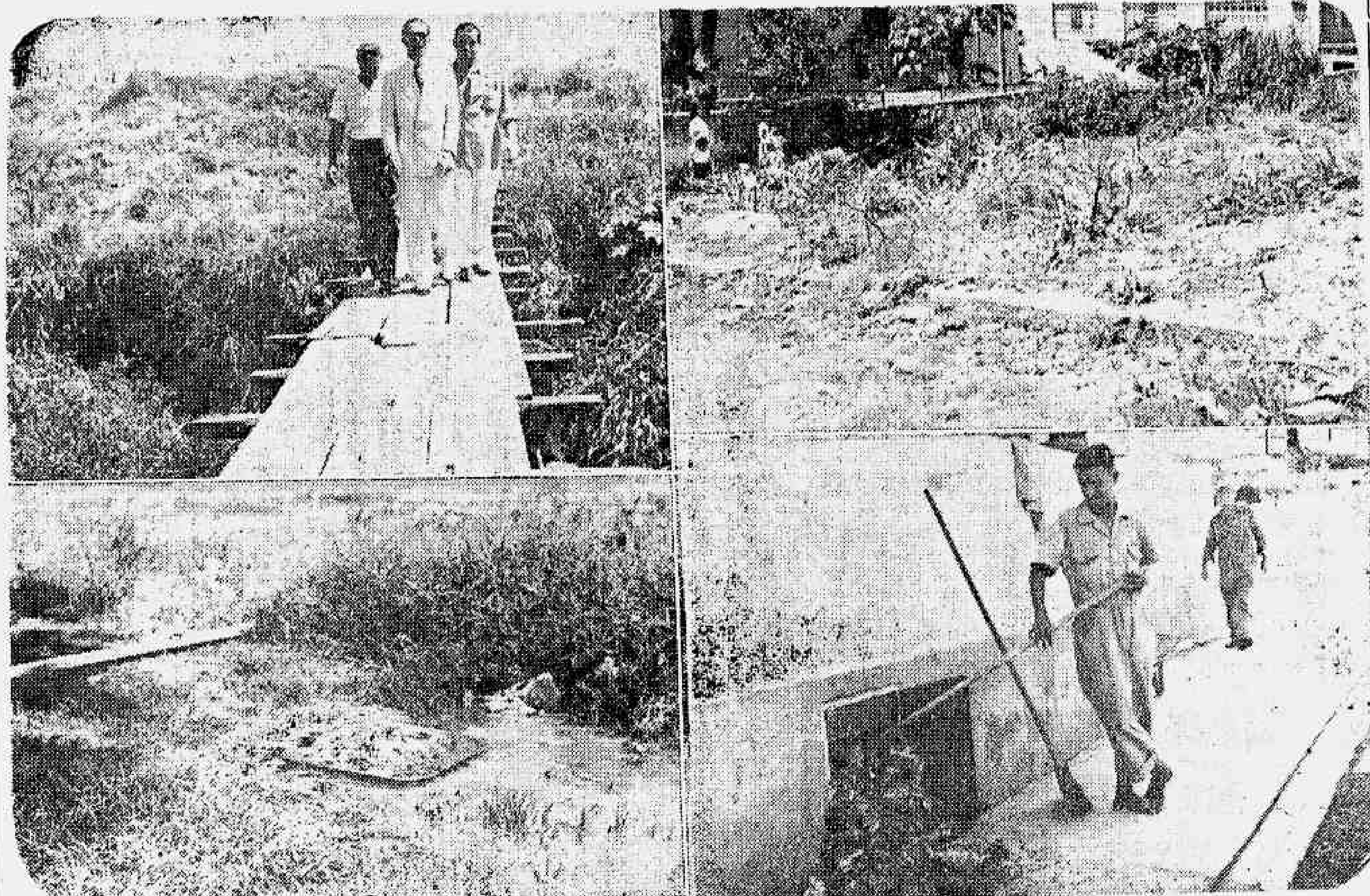
RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

Ruas e bairros da cidade

Novos aspectos do conjunto do IAPI em Del Castilho

Necessidade urgente de policiamento e abastecimento para o conjunto — O problema do gás e uma sugestão à direção do Instituto — Fossas entupidas, uma «ponte» construída de tábuas velhas, lixo que o Departamento de Limpeza Urbana deixa de recolher regularmente — Durante 15 dias não houve, no bloco 10, recolhimento de lixo

Precisa-se de uma barraca do SAPS, senão de um Mercado, e de uma Escola para as 1.500 crianças do conjunto que não têm onde estudar



A perigosa "ponte" de tábuas velhas que liga as duas partes do conjunto residencial de Del Castilho, é o que mostra a primeira fotografia. Segue-se um aspecto da Travessa Eduardo. Em baixo, a fossa entupida existente na parte final da rua A, e um empregado do conjunto, no "Bloco 10", fazendo o que a Limpeza Urbana não faz, isto é, recolhendo o lixo. Durante quinze dias os moradores do "Bloco 10" não tiveram o prazer de avistar nenhum senhor gari do D. L. U.

SERIA fácil, relativamente fácil tornar Del Castilho um dos pontos mais agradáveis para moradia, no Distrito Federal, dando-se à região, bastante próxima do chamado grande centro urbano, como já dissemos, extraordinário impulso. Não pensa assim ou não deseja que isso aconteça, ao que tudo indica, a autoridade municipal, que timbra pela ausência, naquele bairro; que parece esforçar-se para tornar desagradável a residência naquele trecho da terra carioca. A parte da avenida dos Democráticos pertencente ao bairro apresenta-se no estado mais lastimável possível, existindo um vasamento de água há mais de seis meses, segundo nos informaram, em frente ao prédio número 3.855, em cujas proximidades se situam, ainda, numerosos buracos, responsáveis por alguns acidentes do tráfego ali verificados. Continuemos, porém, a descrição da situação existente no conjunto que o Instituto dos Industriários edificou no local e do qual falavamos no início desta reportagem, sexta-feira última.

NECESSIDADE DE POLICIA E ABASTECIMENTO

Os moradores do conjunto residencial do IAPI, que ouvimos, foram unânimes em elogiar a boa vontade do administrador local, sr. Isac. Todavia êsse cavalheiro não pode fazer muito devido à escassez de meios de que dispõe, devido a não lhe fornecerem trabalhadores em número suficiente. Nas ruas do conjunto, ruas particulares, portanto, cujo conservação cabe ao Instituto, está crescendo capim. É verdade que o administrador manda que as mesmas sejam acpinadas. Como porém, dispõe de meia dúzia de trabalhadores, apenas, acontece que quando numa rua se retirou o mato, em outra já o mesmo atingiu proporções consideráveis.

As árvores plantadas pela administração do Instituto para oferecerem, futuramente, um pouco de sombra que aliviasse os efeitos do sol e do calôr, bastante intensos na localidade, são, em grande parte, destruídas ou prejudicadas em seu desenvolvimento por pessôas pouco esclarecidas. Faz-se necessário, no interêsse de todos, policiamento permanente para o local. Policiamento não do Instituto, mas da Policia Civil. Estão certos os moradores de que a presença permanente, no local, de um simples Guarda-civil impediria a reprodução de

(Conclui na 2.ª página)

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW YORK
BUENOS AIRES E PARIS
Modernize sua residência
forrando-a
PEDIDOS PELO TELEFONE: 49-9191

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Telefone: 29-8711

CARTA DE LISBOA

Para a biografia de Orlando R. Dantas

A sua preocupação de simplicidade e de bem esclarecer-se a respeito do regime português — Palavras que pronunciou no regresso ao Rio — O desacôrdo ortográfico — Continua a eletrificação de Portugal — O problema da habitação

Alvaro Pinto

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 1 DE MARÇO — Em 19 de janeiro de 1950, escreveu-me o saudoso fundador dêste jornal: «Recebi o seu bilhete de 16 e a carta n. 11. Refere-se você à passagem do meu Joãozinho por Portugal e lamenta que o rapaz só nos últimos dois ou três dias tenha começado a compreender as razões que tem o govêrno português para manter o rigoroso regime adotado há 24 anos.

... ...

Depois do embarque do João, resolvi fazer a minha primeira viagem à Europa. Irei no «Andes», que daqui partirá no dia 15 de fevereiro, em companhia de minha espôsa e das duas filhas solteiras. Pretendemos passar em Lisboa 6 ou 8 dias e estimaria encontrar um programa que você elaborasse para o bom aproveitamento dessa nossa visita. Devo, entretanto, pedir-lhe que leve muito em conta, muito a sério, o meu desejo de passar por Portugal com o máximo de simplicidade, sem ser forçado a participar de qualquer ato que contrarie, por qualquer forma, o meu temperamento e os meus hábitos de vida modesta e despretenciosa. O seu programa poderá ser por nós executado com muito interêsse mas — o que é fundamental — sem uma notícia sequer nos jornais.

A minha senhora, Ondina, é há 18 anos a crítica musical do «Diário de Notícias» e já pensa em irmos todos ao São Carlos, para ouvirmos a nova ópera de Rui Coelho. Os assuntos da música lhe interessam especialmente.

Peço-lhe que contrate com um jornalista capaz da sua confiança, a realização de cinco ou seis reportagens, bem documentadas, sôbre os seguintes assuntos:

1 — O custo da vida em Portugal. O seu barateamento: como foi conseguido.

2 — A habitação popular no país: o que se tem realizado em favor da população.

3 — Como conseguiu o govêrno baixar as taxas de juros, de 12% para 2 1|2% ao ano, conciliando os interêsses dos Bancos com os do comércio, da indústria e dos outros interessados.

4 — Medidas adotadas pelo govêrno no sentido de manter os saldos orçamentários anuais, sem sacrifício, como se sabe, de todos os compromissos do Tesouro, interna e externamente.

5 — Que faz o govêrno português para assegurar a ordem e facilitar ao povo o máximo de confôrto ou de facilidade de vida».

... ...

Transmitida para Lisboa, pelas Agências telegráficas, o embarque de O. R. Dantas e família, seria inteiramente impossível evitar a recepção que teve e as homenagens que depois se seguiram, embora sempre com a resistência dêle.

Demorou-se um pouco mais do que tencionava, declarou ao representante da United Press: «Vi muita ordem, vi um país bem governado, vi uma nação em constante e progressivo trabalho de melhoramento», seguiu para diferentes países da Europa e, de Paris, em 1 de junho, ao anunciar-me o seu regresso, voltava a insistir: «Peço-lhe que nada faça, nem permita fazer, à minha passagem no «Alcântara», que possa perturbar, por qualquer forma, o gôsto que tenho pela simplicidade. Muito estimarei ver você e os seus, o dr. Nuno Simões e o Eça de Queirós. É tudo».

Tivemos que lhe desobedecer. Se à chegada do Rio muitas foram as pessoas que estiveram no cáis à sua espera, agora mais compareceram a abraçá-lo e a desejar-lhe feliz viagem.

Note-se esta circunstância tão impressiva e paradoxal: um técnico dos mais capazes, verdadeiro ás da publicidade e da expansão jornalística — que detesta a publicidade a seu respeito!

Ao chegar ao Rio, seu grande amigo e parente — afim — Secundino Guimarães — informou-me das impressões que lhe comunicara: «Estou bem impressionado sôbre a administração portuguêsa. Estou convencido de que Carmona e Salazar são dois abnegados. Gostei da conversa com o Primeiro Ministro, reputando-o seríssimo e sensato».

Há dias, seu filho, João Porteia Ribeiro Dantas, escreveu-me afetuosa carta em que se lê, a propósito das manifestações de pesar recebidas do meu país: «Peço transmitir a todos os jornais portuguêses, bem como ao Secretariado Nacional da Informação, os nossos mais reconhecidos agradecimentos, e faça crer, por favor, que o «Diário de Notícias», continua, desinteressadamente, a ser um grande amigo de Portugal».

Termino estas linhas informando que os colaboradores portuguêses do «Diário de Notícias», residentes em Lisboa, mandam rezar, no próximo dia 3, missa de 30º. dia, em sufrágio da alma do valente e vitorioso construtor de tão notável emprêsa.

CONSEQUENCIAS DO DESACÔRDO ORTOGRAFICO

E' excelente o câmbio de professôres e são indiscutíveis os benefícios resultantes de cursos como o do Professor Alvaro Lins. Mas, se êsses cursos são demorados, se os professores trazem ou levam, como é natural, seus filhos e se êsses filhos são estudantes, eis

(Conclui na 2.ª página)

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Telefone: 43-8278.

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES
SHELL
Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.
Com o objetivo de colaborar na divulgação de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, indústria do petróleo, bem como de outros temas de interêsse coletivo, a SHELL mantém um serviço gratuito de filmes educativos, comentados em português, na largura de 16 m/m. O referido serviço consiste no empréstimo de filmes às entidades acima especificadas, ou em exibições, caso os interessados não possuam projetor sonoro. Para maiores esclarecimentos e obtenção de catálogos, queiram dirigir-se à
SHELL-MEX BRAZIL LIMITED
(DEPT. DE RELAÇÕES PÚBLICAS)
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10 - CAIXA POSTAL 252 - RIO
TELEFONE: 23-2110 — RAMAL 1



ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 Rio de Janeiro

O ARSENAL IÇA AS
BANDEIRAS DA ECONOMIA
SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS

Economia no Lar
Lençol BAGÉ 2,20x1,40 Cr$ 43,00
Lençol AMÉLIA 2,20x2,00 .... Cr$ 78,00
Fronhas 60x40 ..... Cr$ 9,80
Toalha Rosto 45x75 . Cr$ 9,80
Toalha Banho 60x1,15 Cr$ 25,00
Colchas Brancas 1,40x1,90 .... Cr$ 39,00

Economia nos Vestidos
BANCA DE .... Cr$ 38,00
Organdis Bangú
Rayons lisos e estampados
Fustões lisos e estampados
BANCA DE .... Cr$ 45,00
Organzas estampadas e xadrês
Chints estampados

Economia para Homens
Camisas brancas "ARSENAL" .... Cr$ 55,00
Camisas em côr sport "ARSENAL" .... Cr$ 60,00
Pijamas em fantasia Cr$ 98,00
Variedade em meias, gravatas camisetas e cintos.

Economia para todos
Faille em côres mt. ..... Cr$ 35,00
Chitas, lindas mt. ..... Cr$ 3,50

Retalhos para todos os preços
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª. página)

o problema de certa gravidade que logo se apresenta aos pais: que ortografia lhes vão ensinar ou deixar aprender? Que falem à portuguesa ou à brasileira, não importa, nem isso constituiu em caso algum qualquer disparatada tentativa de unificação. Cada um pronuncia como é de sua índole ou de seu hábito. E não há professor algum que tenha o direito de marcar erros de pronúncia. O professor Álvaro Lins disse a oração inaugural e as duas primeiras lições no seu estilo francamente brasileiro e mereceu calorosos aplausos e as mais sinceras felicitações. Na escrita, é que tudo é diferente porque, para acabar com a terrível anarquia que ameaçava esfacelar e desfigurar o nosso mais rico patrimônio espiritual — a Língua, se fêz a Reforma de 1911 e se assinaram com o Brasil o Acôrdo de 1931, a Convenção de 1943 e o Acôrdo de 1945. Se êstes três últimos convênios tivessem sido acolhidos no Brasil com a mesma compreensão, espírito de transigência e cordialidade prática que mereceram em Portugal, a Unificação da Ortografia luso-brasileira era uma realidade insofismável e não havia problemas nem incidentes senão os que dissessem respeito aos entendimentos para melhoria do sistema. Como não se chegou ainda a tal resultado, em Portugal vigora a ortografia do Acôrdo de 1945 e no Brasil predomina a do Vocabulário de 1943. Nas escolas portuguesas os alunos brasileiros são obrigados à ortografia oficial portuguesa. Quando regressarem ao Brasil, têm de aprender outra. Os estudantes portugueses que precisem de frequentar escolas brasileiras vão despojar-se da ortografia da sua Pátria e seguir o que lá lhe ensinarem. Será êste o melhor processo de cimentar o intercâmbio cultural? Não se depreende dos mais insignificantes permenores que só a Unificação ortográfica pode estabelecer a tranquilidade nestes pequenos grandes assuntos, que não são tão dispiciendos como o fazem supor centenas de artigos escritos por pessoas menos refletidas ou dominadas apenas pela paixão de contrariar e demolir? Digam, porém, o que disserem; recolham as entrevistas e depoimentos que lhes convenham para efeitos jornalísticos, políticos ou lusófobos, a verdade é uma só: a mesma Língua deve ter a mesma grafia e quando entre dois governos se ajusta uma convenção internacional do gênero da de 29 de dezembro de 1943, o único procedimento a seguir é respeitá-la, cumpri-la e fazê-la cumprir.

A ELETRIFICAÇÃO DO PAÍS

Continua sem desfalecimentos a grande obra de eletrificação do país, cabendo agora a vez às províncias do Baixo Alentejo e Algarve, que até hoje mal gozavam de tão necessário benefício. Nessa extensa, rica e tão produtiva zona, havia só algumas pequenas centrais térmicas, que forneciam energia cara e irregular. E, por isso, é que, terminada a primeira fase da construção dos mais largos aproveitamentos hidrelétricos, vai iniciar-se a distribuição de linhas de alta tensão e subestações de fornecimento aos conselhos de Viana do Castelo, Portel, Reguengos de Monsaraz e Mourão, no distrito de Evora; e a todos os conselhos de Beja e de Faro.

Depois do aço e do carvão, a eletricidade é o terceiro elemento mais necessário ao progresso e bem-estar social dos povos. Nas duas províncias antes citadas, de enorme extensão territorial, era urgente espalhar o precioso benefício. Dentro de seis anos estarão concluídos os trabalhos previstos, facultando-se ao Baixo Alentejo e ao Algarve não só a melhoria das condições de existência da população, mas também as utilizações industriais e agrícolas da eletricidade, que criarão, sem dúvida, novos surtos de riqueza e de elevação do nível econômico das duas províncias.

O Baixo Alentejo, sobretudo, que já contribui de forma bem conhecida para a alimentação do povo português, pois é o maior produtor de trigo, terá prevemente ensejo de multiplicar suas atividades e de fixar em seu território maior porção de habitantes.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

E' interessante arquivar os principais números que documentam o esfôrço nacional para resolver o problema da habitação das classes menos abastadas nos últimos 20 anos. Desde 1942 a 1951 foram construídos 3.593 edifícios, com 33.736 habitações em bairros de casas econômicas; de 1946 a 1951 construíram-se 4.132 prédios destinados a 4.546 habitações para as classes trabalhadoras; de 1941 a 1950 concluíram-se 1.317 edifícios destinados a 1.370 habitações para pescadores; e de 1940 a 1951 construíram-se ainda, fora de bairros, 428 casas de renda econômica, e 327 de renda limitada para funcionários. As cooperativas de construção contribuíram para êsse esfôrço construindo, desde 1930 a 1951, 412 casas para os sócios.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4786

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

fatos desagradáveis. Apelam, assim, por nosso intermédio, para a presidência do IAPI a fim de que entre em entendimentos com a Chefia de Polícia e consiga a providência aqui alvitrada e considerada de grande necessidade.

Também o abastecimento é problema dos mais sérios para os que residem ali. Não existem caminhões ou barracas nas ruas que integram o conjunto residencial exigindo longas caminhadas das donas de casa para adquirirem artigos de armazém ou de quitanda.

Justifica-se, dest'arte, a pretensão dos residentes locais no sentido de ser instalada, ali, uma barraca do SAPS que poderia localizar-se, por exemplo, nas imediações da rua Sete, ponto estratégico de primeira ordem para a finalidade indicada.

Cabe dizer, aqui, que o SAPS precisa dar nova organização ao seu serviço de distribuição de barracas pela cidade. Não se compreende nem se justifica que instale barracas em pleno centro da cidade ou em bairros de grande poder aquisitivo, como Copacabana e Leblon, esquecendo os bairros mais necessitados, as zonas de população de mais reduzida capacidade econômica, como os subúrbios e certas regiões da parte norte da cidade. Em se tratando de abastecimento, aliás, verifica-se nêsse conjunto um fato bastante estranho. E que o IAPI construiu um prédio destinado a Mercado. Essa construção está sendo utilizada como depósito de material, não se compreende bem porque motivo. Não seria o caso de se entenderem Prefeitura e Instituto para a instalação de um mercado regional naquele local?

RECOLHIMENTO IRREGULAR DE LIXO

O lixo é outro problema sério do conjunto residencial do IAPI em Del Castilho. As «lixeiras» dos diferentes edifícios estão sempre lotadas, exalando mau cheiro, propiciando a proliferação de moscas e outros insetos desagradáveis. Segundo informações que nos foram prestadas o lixo só é coletado, ali, pelos carros da Limpeza Urbana, de cinco em cinco e mesmo de oito em oito dias. O resultado é a situação com que se defronta o visitante. Tivemos oportunidade de presenciar, quando ali estivemos, à desinfecção de uma das lixeiras, realizada por empregado do Instituto, a pedido de numerosos moradores, prejudicados pelo desleixo do Departamento de Limpeza Urbana. No bloco número 10, como nos informaram, havia 15 dias (na data que ali estivemos) que a Limpeza Urbana não recolhia o lixo domiciliar.

UMA «PONTE» INQUALIFICAVEL

O IAPI está construindo novos blocos residenciais no local. Para se ir de um ponto a outro do verdadeiro bairro que é o conjunto, existe uma «ponte» sobre o rio que por ali passa. Essa «ponte» é simplesmente indecente e vergonhosa. Que se nos perdôe a fôrça dos têrmos empregados, mas os mesmos traduzem a realidade. Tal «ponte», estreitíssima, consta de algumas tábuas velhas, furadas em diferentes lugares, propiciadoras de quedas desastrosas. E por ai que caminham à noite, dezenas de pessoas, cumprindo acrescentar não existir, nesse local, qualquer espécie de iluminação. A fotografia dessa «ponte» que aqui publicamos é bastante expressiva, dispensando maiores considerações a respeito.

FOSSA ENTUPIDA EMPESTANDO A ATMOSFERA

Na parte terminal da rua A verifica-se uma situação profundamente lamentável, a valer como atestado de desleixo dos que têm a responsabilidade de zelar pelas condições sanitárias do conjunto em causa. Trata-se de uma fóssa entupida. A água poluída espalha-se pela rua e pelo capim adjacente, formando charcos. Há sério perigo de infecção, portanto, e é insuportável o cheiro que se desprende da mesma o qual empesta a atmosfera incomodando seriamente os moradores das proximidades.

O PROBLEMA DO GAS E UMA SUGESTÃO AO IAPI

O conjunto não possui gás, sendo a cozinha, nas residências, feita em fogões de querosene ou óleo. Raras famílias possuem «ultragás». Diferentes moradores nos solicitaram que sugeríssemos, daqui, à presidência do IAPI que convidasse os moradores do conjunto a entrarem com uma pequena quota (que iria a menos de cem cruzeiros per capita) para que se pagasse à Light o custo da instalação dos encanamentos que conduzissem até o local o gás que passa bem perto, na avenida dos Democráticos. Parece-nos que a sugestão é perfeitamente acertada e que no seu próprio interesse o Instituto deveria adotá-la.

ESCOLA PARA 1.500 CRIANÇAS

Dentro do conjunto encontra-se uma Travessa (jurisdição da Prefeitura, parece-nos) inteiramente abandonada, que atende pelo nome de Travessa Eduardo e necessita ser urgentemente capinada e nivelada. Mas um dos problemas maiores dos que moram no local é a falta de escola para as 1.500 crianças existentes no conjunto. Em Del Castilho só existe uma escola pública, pequena, acanhada, com reduzida capacidade. E velha aspiração dos residentes no conjunto possuírem uma escola para seus filhos, já tendo sido dirigidos diferentes apelos e abaixo-assinados à direção da autarquia, que, todavia, até o momento nada realizou de definitivo a respeito, não se sabe bem porque motivo. De qualquer fórma é para se lastimar essa falha, que contribui para que as ruas do conjunto fiquem sempre repletas de crianças em idade escolar que não têm onde estudar.

E ai estão os problemas dos que habitam o bairro dentro do bairro que é o conjunto residencial dos industriários em Del Castilho. Esperemos, agora, que Prefeitura e Instituto façam alguma coisa em seu benefício, sanando as irregularidades apontadas, justificando sua existência e as promessas que os seus responsáveis fazem e repetem periòdicamente.

ESCOLA DA RUA

O QUE publicamos ontem, nesta seção, a respeito das deploráveis situações que se verificam em todos os bairros da cidade quando são iniciadas as matrículas nas Escolas Públicas e do desapontamento que sofrem aquêles que não conseguem vagas para seus filhos, merece a atenção da autoridade competente. Mais do que isso: está a exigir o estudo imediato de uma fórmula que resolva a situação, seja aumentando-se o número de escolas existentes, mediante construção ou aluguel de prédios, inauguração dos que já se encontram concluídos, teminação dos que foram iniciados, seja encontrando-se um meio de impedir que pessoas em perfeitas condições de manter seus filhos em estabelecimentos particulares, tomem, nas escolas municipais, lugares que deveriam ser ocupados pelos que não estão em condições de pagar instrução.

Não queremos, neste momento, apresentar nenhuma sugestão a respeito. Não desejamos, ao ensejo, estender-nos em considerações de caráter social, mas, simplesmente, insistir na absoluta necessidade de se encontrar uma solução para o caso que vem se agravando de ano para ano.

E' profundamente lamentável que tenham de ser mobilizadas relações, empenhos políticos, amizades, para se conseguir vaga em escola pública. Mais lamentável, ainda, que pessoas desprovidas de recursos, gente simples e anônima, e, por conseguinte, a mais necessitada para a prole do auxílio do poder público traduzido na instrução gratuita, seja, justamente, a que, via de regra, não consegue obter as suspiradas, ambicionadas e famosas vagas, ficando reservado a seus filhos, então, aquela outra escola tão socialmente nociva: a escola da rua.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos - Foto esmalte para joias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 182 (Braz)
Fone: 9-8308 End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO 8 — Apartamento 204 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Pça DA BANDEIRA

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr João S. Campos Rua D Marianna, 182 — Tel.: 26-2973.

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pé «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1 400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1 500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros cada Cr$ 70,00; travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1 250,00; casal Cr$ 1 700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços minimos. Vendas a prazo
IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

estudantes
ÚLTIMOS DIAS para matrícula
Restam poucas vagas
CURSOS: Primario Ginasial Cientifico Clássico Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO
MÓDICAS ANUIDADES
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Grande Venda
Adeus Verão
... e os preços cairão!
Uma nova estação se aproxima... novas mercadorias aguardam lugar, para substituir os artigos de verão.
Tudo remarcado!
Deslumbrante sortimento de tecidos, artigos de cama e mesa, linhos, casimiras e tropicais, rica coleção de utensílios domésticos das mais afamadas marcas.
Tudo por preços que só a Grande Venda "ADEUS VERAO" torna possivel.
Esta é a sua oportunidade para comprar!
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidade desde 40 cruzeiros. Não há taxa — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.

Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços etc. Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 29-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada

SOFRE do ESTOMAGO?
Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia. Desejando certificar-se, peça-nos provas.
LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
CAIXA POSTAL 386 — TEL. 26-1346 — RIO
Procure nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso postal.

PLENO ÊXITO DA IV REUNIÃO INTERAMERICANA DE MUNICÍPIOS

Solução para os problemas do govêrno local — Habitação, salário e outros temas — Declarações do sr. Rafael Xavier, presidente da delegação brasileira àquele certame, realizado em Montevidéu

Com referência aos assuntos debatidos na IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, realizada entre 20 e 28 de fevereiro último, em Montevidéu, procuramos ouvir a palavra do sr. Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas, presidente da Associação Brasileira de Municípios e chefe da delegação brasileira ao referido conclave.

Declarou-nos, inicialmente, o sr. Rafael Xavier, ter a reunião contado com a presença de representantes de associações municipais, entidades e corporações científicas, centros de pesquisas sociais e políticas e Universidades de 18 países do continente, afora grande número de prefeitos e legisladores das comunidades do norte, centro e sul das Américas.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DO GOVERNO LOCAL

No decorrer dos trabalhos — prosseguiu — foram debatidos e estudados vários temas de atualidade para a vida das comunas, e definidas as linhas centrais de uma intensa cooperação interadministrativa para a solução dos problemas que dizem respeito à ação privativa dos governos locais, cuja conceituação foi estabelecida.

O Congresso revelou uma consciência geral uniforme em tôrno do movimento de restauração das prerrogativas dos municípios, sua importância e a necessidade de fortalecê-las, não só sob o aspecto político como sob o econômico-financeiro e que foi, por excelência, o ponto defendido pelos nossos municipalistas, nas campanhas de revitalização de nossas comunas.

— Na relação das várias teses combatidas avultaram aquelas que se afiguraram como contrárias aos interêsses municipais, dentre as quais a extrema centralização de certos serviços e atividades carasteristicamente locais, por parte do Estado cujas consequências são o afastamento dos governo locais no estudo e solução de questões que constituem matéria privativa de sua órbita de ação. No ponto 1 do temário foi examinado e definido o que se deveria considerar como constituindo matéria municipal da vida contemporânea da América. Também constituíram objeto de intensos debates os assuntos relativos às fontes de recursos municipais de caráter financeiro.

HABITAÇÃO, SALARIOS E OUTROS TEMAS

Referindo-se aos principais pontos do temário — declarou o sr. Rafael Xavier que abundantes contribuições foram apresentadas ao 3.º ponto, referente "A vivenda e os meios pelos quais os municípios devem contribuir para a solução do problema", onde foi possível verificar, pelo material coligido, a preocupação que domina os governos municipais em cooperação com os governos centrais, em resolver tão serio problema. A "Coordenação do Planejamento Municipal com o Regional e o Nacional como instrumentos legais para a aplicação dos salários" foi um dos que deram margem a magníficas exposições dos delegados presentes.

Devem, também, ser considerados como de grande importância os assuntos que constituiram as 5.ª e 6.ª partes do temário, sendo que o primeiro, relacionado com as "Soluções para o aproveitamento das horas livres nos centros populosos", foi objeto de explanações e exposições do que se vem fazendo em muitas cidades do continente, inclusive Montevidéu, que, no assunto, está inegàvelmente na posição mais avançada da América.

ATUAÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

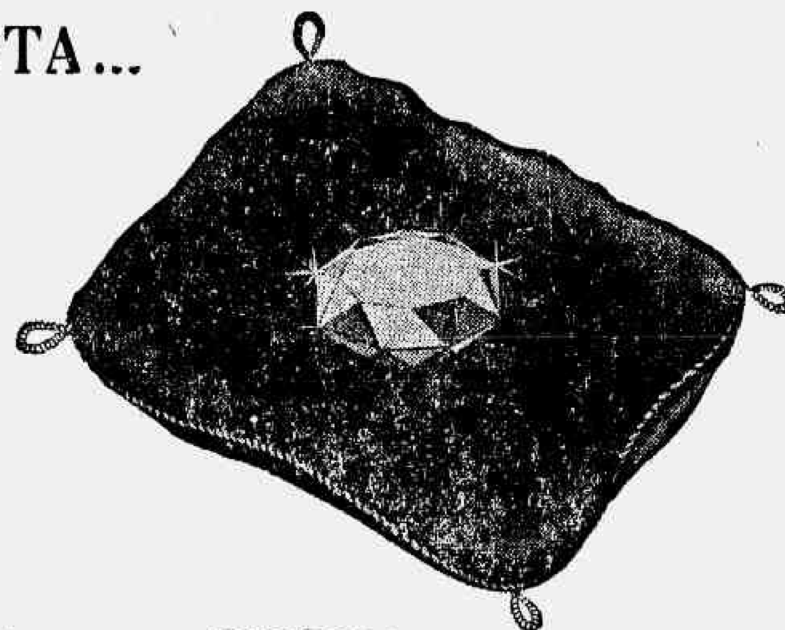
— Inegàvelmente, a delegação brasileira, — continuou o presidente da A.B.M. — teve destacada atuação no Congresso. As teses apresentadas e a contribuição bibliográfica, estudos e materiais apresentados deixaram, segundo manifestações unânimes, a melhor impressão.

A nossa delegação foi distinguida com uma vice-presidência, com a escolha do nome do deputado à Assembléia Estadual de São Paulo, sr. Paulo Teixeira de Camargo; com a presidência da Comissão de Coordenação, para a qual foi escolhido o deputado federal Nélson Omegna; com a presidência da Comissão de Redação Final, que coube ao professor Temistocles Cavalcante, que, além do mais, foi também o relator geral das matérias em discussão.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Além dos srs. Rafael Xavier, Nélson Omegna e Temistocles Cavalcante, fizeram parte da delegação brasileira aos trabalhos do conclave realizado na capital uruguaia mais os srs. José Cirilo, Gerson Augusto da Silva, José Maria dos Santos, Nabor Manga, Jamil Tannuri, prefeito da cidade de Boa Esperança, prof. Laudelino Teixeira de Medeiros, Nilo Camosano, Domingos Lot Neto, prefeito de Birigui, Estado de São Paulo; Luís Lôbo Neto, Ives Orçando Pinto de Oliveira, Darci Viegas Cordeiro, Nélson Marcondes do Amaral, jornalista Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Municípios, e prof. Antônio Di Lorenzo Neto.

VALE O QUE CUSTA...

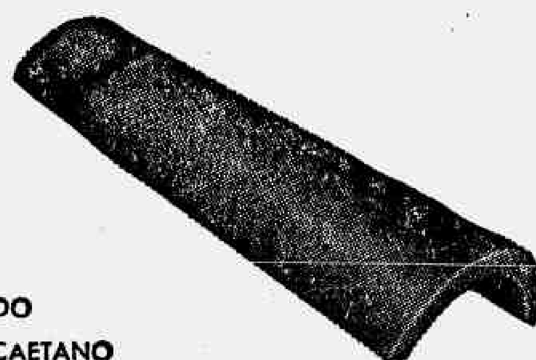


CUSTA O QUE VALE

O esmêro da fabricação e a alta qualidade da Telha Brilhante São Caetano não permitem colocá-la na praça ao nível dos produtos comuns. Mas, ela vale o que custa, pois apresenta vantagens só nela encontradas: côr e tamanho de absoluta uniformidade: brilho que resiste ao tempo; completamente impermeavel; formato patenteado, assegurando perfeito vedamento. Eis porque a Telha Brilhante São Caetano é fator de embelezamento e valorização das suas construções.



PELAS CARACTERÍSTICAS É FACIL APONTAR UM TELHADO SÃO CAETANO



TELHA BRILHANTE SÃO CAETANO



CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Uma tradição em cerâmica
Avenida Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare" — RIO DE JANEIRO

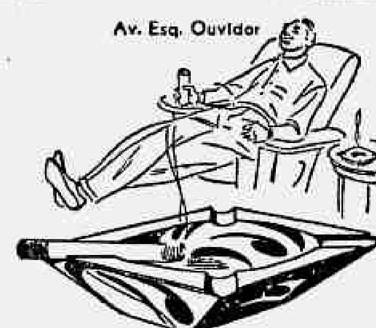
Ibantos 99.007

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

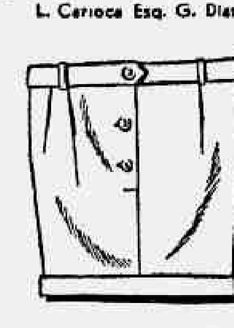
NAS 3 LOJAS D' *A Exposição*
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

MARÇO 9 — 2.ª FEIRA



Cinzeiro Tipo "Americano". Em vidro prensado clarificado. Formato grande. Ótima apresentação. Grande utilidade.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 9: **32,**

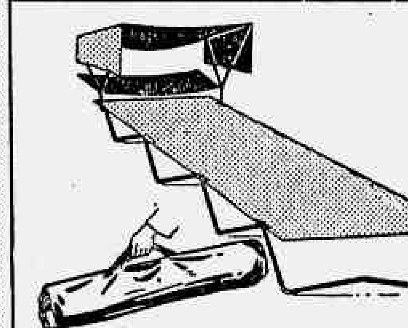


Short para Praia. Original modêlo em superior gorgurão "Praiano", abotoando no lado. Bainha virada, bolso lateral e passadores para cinto. Todos os tamanhos, em lindas côres.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 9: **49,**

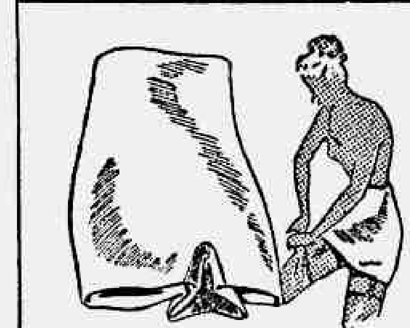


Avental de Fustão. Em superior fustão forrado com borracha. Côres firmes e lavaveis. Diversos padrões.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 9: **25,**

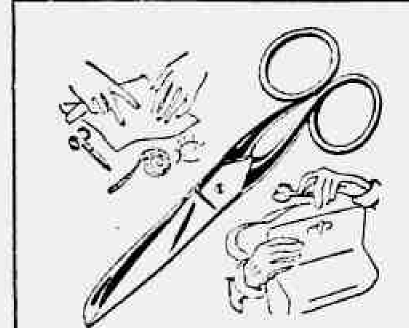
MARÇO 10 — 3.ª FEIRA



Cama "Banho de Sol". Cabe numa sacola. Para praia, terraços, e jardins. Capac. até 130 ks. Arma em 1 minuto, desarma em 1/2 minuto. Com almofada fixa toldo para proteção ao sol. Bolsa para guardar objetos. Saco com alça para transporte.
Preço da Praça: 750
Preço só dia 10: **590,**

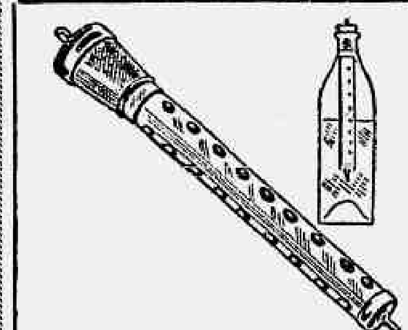


Cinta-Calça e Cinta-Liga. Dois modelos luva, à sua escolha. Em resistente e indeformável "Rayon-Elastic". Modelação e acabamento perfeitos. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 10: **39,**

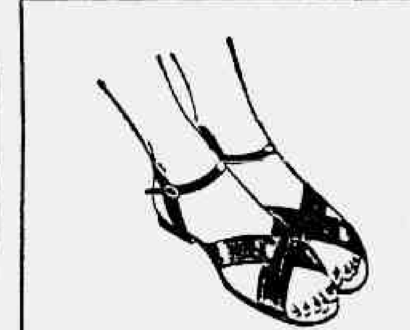


Tesoura para Costura "Solingen". De fabricação Alemã. Possui ótimo fio e corte com facilidade e precisão. Objeto de grande utilidade para o lar.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 10: **55,**

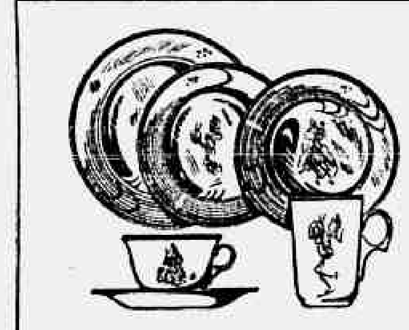
MARÇO 11 — 4.ª FEIRA



Tubo Esterilizador "Rapid". Purifica e esteriliza a água, em poucos segundos, eliminando todos os micróbios. Indispensável na limpeza de legumes e frutas. Com rôlha adaptável a garrafas, cantis, etc. Garantido por 2 anos em uso diário.
Preço de Praça: 75,
Preço só dia 11: **45,**



Sandália "Sport". Em couro cromo. com sola de couro ponteada. salto raso. Leve e confortável. Ideal para praia e campo. Nas côres: havana, natural e vermelho. Tamanhos de 32 a 40.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 11: **29,**

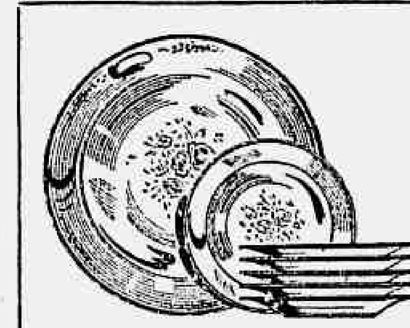


Aparêlho de Louça para Criança. Com 6 peças: copo, xícara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 11: **59,**

MARÇO 12 — 5.ª FEIRA



Jarro Elétrico "Rei". Ferve um litro d'agua em 3 minutos. De uso constante no lar para aquecer em banho-maria, cosinhar, escaldar louças e talheres, útil para inhalações, manicure, pedicure, esterilizar pertences de crianças. Garantia de 2 anos.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 12 .... **148,**

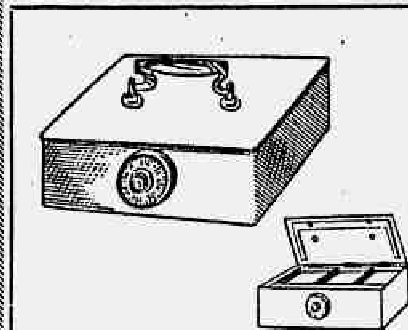


Jôgo de Pratos para Bôlo. 7 peças em meia porcelana. Vistoso conjunto com 1 prato grande e 6 médios. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 12: **75,**

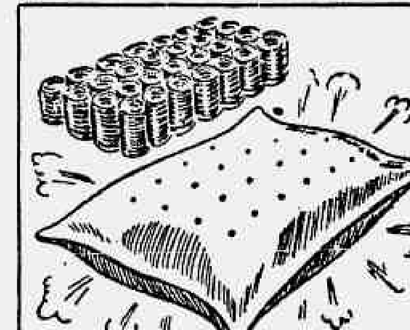


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos com chapa.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 12: **159,**

MARÇO 13 — 6.ª FEIRA



Cofre de Aço com Segrêdo. À prova de fôgo. Com divisões internas. Segrêdo inviolável, e individual. Fino acabamento interno tôda esmaltado a Duco. Para o lar ou escritório.
Preço da Praça: 500,
Preço só dias 13 e 14: **350,**



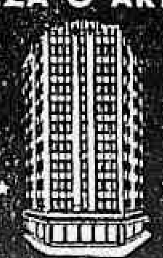
Travesseiro Ventilado de molas "Silver Spoom". Em fino setim ou moirée, estofado com paina de seda. Modêlo exclusivo d'A Exposição. Com 28 molas e 28 respiradores cromados.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 13 e 14: **98,**



Roupinha Marinheiro. Em superior brim branco acetinado. Modêlo clássico com apito. Bordado feito a mão no bolsinho. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: 98,
Preço só dias 13 e 14: **75,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA





A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



CAMISAS

Blusões 70,00
Sob medida, feitio 60,00
Conserto, col. novo 30,00
Praça Monte Castelo, 9

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DENTADURAS
ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes Dentaduras Quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado — Telefone: 43-8137, esquina de Miguel Couto (ao lado da Igreja de Santa Rita). Próximo à Av. Rio Branco.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 — Das 16h30m às 18h30m.

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO
Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

Realizar-se-á em São Paulo a próxima Conferência Interamericana de Telecomunicações

Terá lugar o certame, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação da capital paulista — Declarações do presidente da Comissão Técnica de Rádio, sr, Líbero Osvaldo de Miranda

— «Já foram instaladas, pelo Serviço Especial de Saúde Pública, unidades médico-sanitárias em 71 municípios brasileiros, sendo 12 do Amazonas, 35 do Pará, 4 da Paraíba, 4 de Pernambuco, 1 de Alagoas, 4 da Bahia, 9 de Minas e 2 do Espírito Santo» — declarou o sr. Ernani Braga, diretor do SESP, que acrescentou: — «Êsses 71 municípios estão servidos por 86 unidades de saúde e assistência em funcionamento, com hospitais, postos e sub-postos médicos».

TRABALHOS EM 43% DA AREA DO PAIS

Mais adiante, informou o sr. Ernani Braga que o Serviço Especial de Saúde Pública comemorou no ano passado o seu 10.º aniversário. Durante êsse tempo, técnicos brasileiros, agindo em equipe e irmanados com os do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, trabalharam em 43% da área total do país. Houve uma frequência total de 4 milhões de pessoas, afora 6 milhões que receberam prescrições medicas, curativos, injeções e imunizações diversas. Para êsse volume de trabalho, mantém o SESP um corpo de 1.400 servidores, dos quais 42 engenheiros, 7 arquitetos, 148 médicos, 90 enfermeiras, 121 visitadoras sanitárias, 148 auxiliares hospitalares e 56 auxiliares de saneamento.

— «Suas despesas globais atingiram, em 10 anos, a importância de 560 milhões de cruzeiros, dispendida em benefício de 5 milhões de pessoas que habitam as áreas trabalhadas pelo Serviço no país, ou seja, um «per-capita» de 41 cruzeiros e 44 centavos. Até 31-12-1952, o Brasil contribuiu com 380 milhões de cruzeiros, cabendo os outros 175 milhões à contribuição dos Estados Unidos. Além disso, cêrca de 15 milhões mais foram gastos com 250 bolsas de estudos nos Estados Unidos, para profissionais graduados.

— «As realizações no campo da engenharia — informou, por fim, o sr. Ernani Braga — consistiram, principalmente, de trabalhos de engenharia sanitária, como parte integrante do programa de saúde pública rural, e acessòriamente, de trabalhos de arquitetura, instalações elétricas, mecânicas e de construção civil.

Conforme consta da mensagem presidencial de 1951, o nosso país não superou a primeira etapa do desenvolvimento sanitário de uma nação — que é a etapa do saneamento — muito embora tenhamos procurado seguir os elevados padrões de trabalho vigorantes em países de maior nível sanitário e melhor situação econômica. Os dados que se conhecem sôbre o problema da água e dos esgotos revelam que nem 10% da nossa população gozam dos benefícios de um abastecimento d'água higiênico e que, no máximo, 7% dispõem de rêde de esgôtos».

Procurou a seguir o SESP, despertar o interêsse oficial e público, nas coletividades que lhes foram abertas, para a solução dêsses problemas básicos de saneamento do meio, ao mesmo tempo que proporcionava àquelas os cuidados médico-assistênciais de que imediatamente careciam».

Classificação das cidades brasileiras segundo os Censos de 1940 e 1950

I

J. C. P. GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia

Classes		Cidades — Grandes			Médias			Pequenas			Minúsculas		
Grupos		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
Ano do Censo	Nº global de municípios	Mais de milhão	500.001 a 1.000.001	250.001 a 500.000	100.001 a 250.000	50.000 a 100.000	25.001 a 50.000	10.001 a 25.000	5.001 a 10.000	2.001 a 5.000	1.001 a 2.000	501 a 1.000	Menos de 501
1940	1574	2	—	3	5	11	20	100	167	479	500	222	65
		5 = 0,32%			36 = 2,35%			746 = 47,53%			787 = 50,0%		
1950	1887 (2)	2	1	3	6	20	41	130	229	607	551	257	40
		6 = 0,32%			67 = 3,55%			966 = 51,19%			848 = 44,94%		
Aumento de 1940 a 1950 — absoluto	313	0	1	0	1	9	21	30	62	128	51	35	25
		1			31			220			61		
Aumento de 1940 a 1950 — relativo	+	0	1	0	+ 20%	+ 55%	+ 105%	+ 30%	+ 37%	+ 26,8%	+ 10,2%	+ 15,8%	— 38,5%
		20,0%			86,1%			29,5%			7.75%		

Em nosso artigo «Qual é a maior cidade do mundo?», publicado no «Diário de Noticias» de 20 de julho de 1952, estudamos, para que pudéssemos responder à pergunta acima, a classificação das cidades sob diversos critérios, ora isolados, ora conjugados: número absoluto de habitantes; superfície urbana (área das zonas urbana e suburbana); densidade demográfica. Chegamos à conclusão — em que a maioria dos autores estão acordes — que o fator principal a considerar na grandeza de diversas cidades para sua classificação deve ser o número absoluto de seus habitantes.

Saiu à luz a maior parte dos dados respectivos, colhidos nos Recenseamentos de 1940 e 1950; assim é oportuno ensaiarmos, com base nestes elementos, uma classificação das cidades brasileiras.

De acôrdo com Moacir Silva (1) e baseando-nos nas publicações do Censo Demográfico de 1940 e 1950, temos as classe como segue:

A — Cidades grandes:
I — de mais de um milhão de habitantes;
II — de 500.001 a 1.000.000 de habitantes;
III — de 250.001 a 500.000 habitantes.

B — Cidades médias:
IV — de 100.001 a 250.000 habitantes;
V — de 50.001 a 100.000 habitantes.

C — Cidades pequenas:
VI — de 25.001 a 50.000 habitantes;
VII — de 10.001 a 25.000 habitantes;
VIII — de 5.001 a 10.000 habitantes;
IX — de menos de 5.001 habitantes.

O referido autor polígrafo, não dispondo então de dados concernentes exclusivamente à população das cidades, em 1940, tentou a sua bem estudada e bem fundamentada classificação, dar a população do município como sendo o da cidade, sua respectiva sede. E' natural que isso não tenha possibilitado apresentar o problema com os seus valores exatos.

Hoje, estamos de posse dos valores numéricos da população das cidades do Censo de 1940 e dos referentes ao Censo de 1950, apenas faltam os dados definitivos relativos aos Estados do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Entretanto, podemos, para o nosso estudo, considerar bastante bons os dados preliminares contidos na Sinópse Preliminar do Censo Demográfico de 1950. Isso permite-nos não apenas a dar êste adendo ao mencionado trabalho como ainda tirar conclusões que consideramos de importância.

Não podemos, no entanto, estudar bem o desenvolvimento e fenômenos estatísticos das numerosas pequeninas cidades com menos de 5.000 habitantes, se não nos dermos ao trabalho de desdobrar o grupo IX como segue:

1) de 2.001 a 5.000,
2) de 1.001 a 2.000,
3) de 501 a 1.000,
4) de menos de 501.

E' que a subdivisão (2) se encontra imediatamente acima do limite inferior indicado no decreto-lei n. 311, de 2 de março de 1938, que determina que «tôda nova sede municipal» e portanto tôda nova cidade «deve conter dentro da delimitação de suas zonas urbana e suburbana o mínimo de 200 moradias» o que representa cêrca de 1.000 habitantes. Aliás, a base classificando um núcleo como urbano desde que tenha uma população de 2.000 a mais, é comum à França, Alemanha, Holanda, Letônia, Hungria e Austrália. Nos Estados Unidos, Havaí, Pôrto Rico e México, êsse limite inferior é de 2.500 habitantes.

Pela razão acima exposta, propomos que, incluídas as novas subdivisões, assim se faça o seu reagrupamento:

A — Cidades grandes:
I) de mais de milhão,
II) de 500.001 a 1.000.000,
III) de 250.001 a 500.000.
Cidades médias:
IV) de 100.001 a 250.000,
V) de 50.001 a 100.000,
VI) de 25.001 a 50.000.
Cidades pequenas:
VII) de 10.001 a 25.000,
VIII) de 5.001 a 10.000,
IX) de 2.001 a 5.000.
Cidades minúsculas:
X) de 1.001 a 2.000,
XI) de 501 a 1.000,
XII) de menos de 501.

Com êste arcabouço, temos para os Censos de 1940 e 1950 as indicações contidas no quadro reproduzido no clichê acima.

(1) Eng. Moacir M. F. Silva, in Tentativa de classificação das cidades brasileiras, Revista Brasileira de Geografia, julho-setembro de 1946, ano VIII, nº 3.

(2) Dos 1.894 municípios legalmente constituídos em 1950, não possuímos dados com respeito à população de suas sedes, dos sete a seguir:
1) Catrimâni, ainda não instalado;
2) Fernando de Noronha, município sui generis
3) Ataléia,) municípios) compreendidos
4) Mantena,) mineiros) na
5) Ametista,) municípios) zona
6) Barra de São Francisco,) espirito-) litigiosa
7) Joeirana,) santenses) Espírito Santo-Minas

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, ads 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DENTADURA — PONTE
Clinica especializada ao Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente Rua Matoso, 34 sob Próximo à Praça da Bandeira.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gôsto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...
por um milhão de cruzeiros?
Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...
Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem gráu
E ao escolher seus oculos, lembre-se que as Óticas Fluminense 100 % especializadas
● estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os oculos que mais lhe convem
● dispõem de tecnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.
As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.
óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 30 Niterói

AINDA É TEMPO DE COMPRAR UMA ROUPA RENNER DE PURO LINHO ...porque o calor continua
VENDA ESPECIAL DE ROUPAS RENNER DE PURO LINHO DESDE Cr$ 980,
Veste-se de uma vez... e pague em 10 mêses!
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 R. Ouvidor, 118 R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Envidraçamos varandas
RUA DEBRET, 23 — 2.º AND. — SALA 209
TELEFONE: 52-3238

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

ENCEROLIXA
RASPA O ASSOALHO COM PERFEIÇÃO
NÃO PREJUDICA A ENCERADEIRA
PREÇO CR$ 280,00
ENCEROLÍQUIDA
E' o melhor Espalhador de Cêra e o mais barato; preço: Cr$ 280,00. Demonstração a domicílio, sem compromisso. — Distribuidor: — CASA TINOCO — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 4º andar — grupo 426. — Telefone: 23-4787.

AOS ALUNOS DO ARTIGO 91 EM TODO BRASIL

SEJAM aprovados adquirindo tôdas as matérias devidamente preparadas e resumidas por professôres do «PEDRO II» — Colégio modêlo do Brasil — de acôrdo com o programa oficial.
TÔDA MATERIA EM 20 VOLS. .... Cr$ 500,00
METADE DA MATERIA .... Cr$ 300,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, no I. C. L. — Caixa Postal 3364 — Rio.

Decidida a Grã-Bretanha a intensificar o seu programa de defesa

Mantidos, atualmente, os seus reservistas em treinamento constante por um período de dois anos — Serão dispendidas ainda maiores somas em armamento no próximo ano

A REORGANIZAÇÃO do programa britânico de defesa não significa que o país retarde o ritmo dos trabalhos de armamento. Muito pelo contrário, a Inglaterra está decidida a não afrouxar o esfôrço feito para contribuir para a segurança do mundo ocidental. Intensifica mesmo êsse esfôrço para chegar a um ponto em que, em colaboração com os outros membros do Pacto do Atlântico, sua fôrça será tal que imporá definitivamente a paz a todo agressor eventual. É, portanto, importante que se compreenda perfeitamente as razões que originaram as recentes modificações do programa de defesa da Inglaterra e que se aprecie devidamente o esfôrço ininterrupto que faz êsse país para preencher suas obrigações. Não se trata de diminuir êsse esfôrço.

O marechal-chefe do Ar, sir Philip Joubert, que foi chefe-adjunto do Estado Maior da Aviação Britânica durante a guerra de 1939-45.

Um programa de rearmamento deve, com a maior sutileza, manter um equilíbrio igual entre a qualidade, a quantidade, o retardamento de fabricação e as possibilidades financeiras. A Inglaterra deve-se precaver de não desperdiçar enormes somas em material que poderia já estar inadequado no momento de seu emprêgo, e deve também economizar seus recursos até que esteja certa de que pode fabricar o que há de melhor em todos os pontos de vista, quer se trate de um carro, um fusil, um arma automática ou um avião.

CRIAÇÃO DE IMPORTANTES RESERVAS BEM INSTRUIDAS

O que a Inglaterra pode fazer — e ela o faz sem hesitar — é manter seus reservistas sob treinamento e em operações atuais por um período de dois anos, criando, assim, com êles, uma reserva numerosa e extremamente útil.

Não se calcula devidamente o tempo que é preciso para ter-se na Europa Ocidental um número importante de divisões bem instruidas, e uma vez que se leve em consideração a potência de fogo enormemente aumentada de uma divisão moderna, bem como sua maior mobilidade, verifica-se que o quadro não é tão sóbrio quanto parece. Igualmente, quando se pensa no número necessário de homens, às fábricas, para manter em campo cada uma dessas divisões, têm-se uma idéia mais justa da importância dos efetivos combatentes que já existem.

A mão de obra nacional tem um teto definitivo, e uma parte dela deve dedicar-se a ganhar o dinheiro que pagará as fôrças armadas. Uma falta de equilíbrio, de um lado ou do outro, pode levar ao desastre militar ou financeiro. As potências do Pacto do Atlântico têm de enfrentar duas ameaças — agressão do exterior ou desintegração do interior. Um esfôrço excessivo das economias nacionais é um modo certo de agravar o segundo perigo; o esfôrço feito para resistir a um ataque militar deve estar em harmonia com as possibilidades econômicas de cada país membro.

A INGLATERRA AUMENTARA' SUAS DESPESAS DE ARMAMENTO

A Inglaterra tentou conseguir êsse equilíbrio, mas isso não significa uma redução na escala atual do seu esfôrço para o rearmamento. Na verdade, ela pretende dispender no ano próximo, para a defesa, mais do que êste ano.

A França também tem seu problema particular. Os críticos esquecem quase sempre que a França perdeu ... 1.250.000 homens da guerra de ... 1914-18, o que trouxe consequências naturais à sua média de natalidade. Ela teve de reconstruir entre as duas guerras um número enorme de cidades e arrabaldes e foi afligida por uma ocupação desastrosa. Apesar de tudo isso, está formando na Europa um exército eficaz e conduzindo uma guerra penosa na Indochina, onde 95 000 de seus melhores soldados, que deviam estar ajudando a criar novas divisões, estão imobilizados nos campos de arroz e nas selvas.

Saibamos, por conseguinte, ver as coisas como elas são, e sintamo-nos felizes pelo que, apesar das dificuldades enormes, já foi conseguido. — (Pelo marechal-chefe do Ar, sir Philip Joubert — BNS).

Serão fabricados no Brasil anéis para avicultura

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente reunião deliberou negar licenças de importação de anéis de celulóide ou de metal para avicultura.

A fim de identificar as aves, quanto à raça, idade, rendimento, etc. usam os avicultores anéis de celulóide ou metal em côres, com local para a numeração. Verificou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a inexistência de produção nacional do artigo de celulóide, embora a fabricação dos anéis de metal seja satisfatória, quantitativa e qualitativamente. Industriais do ramo cuidam, no entanto, de fabricar entre nós, em matéria plástica, anéis destinados a substituir os de celulóide.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 1º — Tel.: 22-1587.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6290

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1215

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

O melhor cimento da praça
é distribuído pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA. Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — 7º ANDAR — SALA 702.

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda **RÁDIO e TELEVISÃO**
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o *seu curso*. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH - 8
Nome
Endereço
Cidade ... País

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

NEM A PRAZO NEM A VISTA
TUDO A PERDER DE VISTA...
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE CR$2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12" CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007

GRANDE OPORTUNIDADE para comprar barato artigos de 1ª. qualidade na **liquidação azul** DO MAGAZIN SEGADAES

CONFECÇÕES

	De	Por
Tailleurs de linho s/m e m/m c/ vivo preto ..	850,00	685,00
Tailleurs de Tropical pura lã, preto, marinho e marron	780,00	657,00
Casacos 2/4, lã, vários modelos, lindas côres	480,00	298,00
Saias diversas, meio linho e tropical, côres classicas ...	220,00	155,00
Vestidos de fustão c/ vivo largo, decote moderno, várias côres	420,00	298,00
Calças American-Jean com pesponto e rebites, várias côres	130,00	98,00

BLUSAS

Blusas s/manga, cambraia, lindas côres........		49,50
Blusas cambraia, gola larga, côres modernas........	120,00	68,00
Blusas de seda Lingerie, m/ manga e manga longa, várias côres	175,00	98,00
Blusas de Organdy Permanente, gola alta, em lindas côres	220,00	149,00

MALHAS

Cardigans de malha c/ sanfona e botões, várias côres..	190,00	138,00
Casacos de malha 2/4 ultra modernos, côres diversas ..	475,00	298,00
Maillots sortidos de tecido e malha de lã, várias côres ..	298,00	138,00
Maillots de Nylon Americano liso e franzido, lindas côres .	580,00	395,00

GUARDA-CHUVAS

Guarda-chuvas em Rayon, diversos punhos (preto, marinho e marron)	110,00	68,50
Guarda-chuvas Rayon extra, c/ punhos prateados... .	195,00	149,00

CAMISAS

Linhol colarinho moderno.	90,00	72,00
Tricoline Nova América de 1.ª ...	170,00	135,00
Finissima Marquisete, vários padrões	120,00	98,00

PIJAMAS

Popeline várias côres..	95,00	79,00
Tricoline, confecção esmerada ..	240,00	178,00
Finissima cambraia ..	190,00	145,00

ROUPAS

Cambraia listada	1.280,00	995,00
Casemira Sal e Pimenta...	1.100,00	898,00
Tropical Mohair..	1.200,00	849,00
Linho Inglez	1.250,00	798,00

CALÇAS

American Jean, c/ pesponto e rebite	115,00	97,00
Puro Linho	280,00	198,00
Tropical pura lã.......	270,00	229,00
Gabardine filerada.....	390,00	298,00
Cambraia verão	350,00	298,00

CUECAS

Linhol com fundo chato	22,00	18,50
Cambraia com fundo chato................	32,00	25,00

GUARDA-CHUVAS

Rayon................	160,00	138,00
Tecido Argentino	130,00	98,00

MEIAS

Soquetes fio de Escocia, varias côres	12,00	8,50
Soquetes tipo Derby	14,00	10,00
Soquetes côres vivas e classicas ...	16,00	12,00

LENÇOS

Cambraia para bôlso.......	6,00	3,00
Mousseline	9,00	6,50

GRAVATARIA

Gravatas padrões modernos	25,00	18,50
" tropical, várias côres	28,00	18,50
Porta-niqueis em couro solinha	25,00	16,50
Porta-notas em crocodilo ..	90,00	68,00
Porta-notas, couro liso ...	68,00	49,00
Porta-chaves em crocodillo	45,00	36,00
Jogos em crocodillo, c/ porta notas e porta-niqueis	120,00	95,00
Cintos couro vaqueta	30,00	22,00
" em crocodilo	50,00	39,00

ESPORTE

Shorts Shantung impermeável com suporte, côr beije..	85,00	68,00
Blusão manga longa "Oxford", 5 côres ..	95,00	68,00
Blusão manga longa Rayon, várias côres	180,00	129,00
Jaquêtes c/ fecho, shantung impermeável. Côr beije, todos os tamanhos..........	320,00	239,00

SEU CRÉDITO VALE MAIS... NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
IA-695

PEIXE FRESCO E PEIXE DETERIORADO

O que os consumidores devem saber — Caracteres evidentes — Importância prática da apreciação

Escreve o médico veterinário Ferraz Franco que a carne do peixe é a que mais ràpidamente se decompõe, entre tôdas as que são utilizadas na alimentação do homem. Tal fato se prende à textura especial do tecido muscular dos peixes, que se torna alcalino pouco depois da morte, e à pobreza do seu tecido conjuntivo. Estas condições facilitam sobremodo a proliferação dos germes.

Naturalmente, qualquer pessoa se presume capaz de saber quando um peixe está podre. No entanto, difícil, às vezes, distinguir um, cujo processo de decomposição já se tenha iniciado, de outro em estado fresco.

A dificuldade aumenta sobretudo nos grandes centros, como o Distrito Federal, em que a maior porção de pescado dado ao consumo não é constituída pròpriamente de peixes frescos, mas sim congelado. De um modo geral, quando chega às mãos do consumidor, o peixe está, no mínimo, há uma semana fora da água. Durante êsse tempo permanece nas câmaras de gêlo das embarcações. Aos próprios veterinários-inspetores, muitas vezes, não é fácil o pronunciamento sôbre o estado sanitário do pescado, tendo, então, de recorrer ao laboratório. O conhecimento dos caracteres principais do peixe fresco interessa a todos e, mais ainda, em face da gravidade das intoxicações que podem provocar aqueles que se encontram em processo de deterioração. As operações culinárias não anulam a sua ação tóxica.

CARACTERES DO PEIXE FRESCO

As melhores indicações são dadas pelo aspecto geral. Quando fresco, o peixe é brilhante, de côres vivas, com reflexos metálicos. As escamas são também brilhantes e muito aderentes, destacando-se com certa dificuldade. As nadadeiras se apresentam firmes, rígidas.

Observado o aspecto geral, examinam-se os olhos e as guelras. Os olhos dos peixes frescos devem ser claros, vivos e brilhantes e estar bem colocados nas órbitas, fazendo uma pequena saliência. As guelras são róseas ou vermelhas; desprendem um cheiro característico. A seguir observa-se o ventre, que deve ser bem conformado, cilíndrico geralmente, nem abaulado e nem retraído; não deve apresentar manchas e as escamas devem estar intactas e brilhantes.

A consistência do peixe é outro caráter de muita importância. Tôdas as partes do corpo devem ser consistentes, isto é, resistir à pressão dos dedos. Apresentam os peixes frescos uma certa rigidez, que varia evidentemente de acôrdo com as espécies e mesmo com o processo de pesca. O odor também deve ser levado em conta. Os peixes têm um cheiro todo característico, de modo que qualquer odor suspeito leva a crer que se trata de decomposição.

Finalmente, o exame da cavidade abdominal e do aspecto dos músculos deve ser feito. As vísceras são bem distintas e brilhantes e o músculo deve se apresentar consistente, branco ou róseo.

É preciso esclarecer, porém, que êstes caracteres têm um valor relativo, não podendo se julgar do estado de um peixe apenas se considerarmos um dêles, isoladamente. O julgamento será feito após o exame de todos. Em resumo, o que os apreciadores de peixe devem saber é que as características principais do pescado fresco são as seguintes: aspecto geral brilhante, de côres vivas, escamas aderentes e brilhantes; olhos vivos e guelras úmidas e róseas; consistência e rigidez.

PRODUÇÃO RURAL

Imperativo do momento a mobilização da classe rural

Prof. Arthur TORRES FILHO
(Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A agricultura será sempre a fonte perene de todos os nossos recursos. Entretanto, as condições sociais e econômicas da produção agro-pecuária experimentaram modificações profundas nos últimos anos.

A mais elementar prudência aconselha volvermos sem perda de tempo a atenção carinhosa para aquêles que, isolados dos centros civilizados, vivem do labor da terra.

No complexo das condições que formam a atividade brasileira, dentro do panorama do mundo convulsionado, devemos traçar **seguras diretrizes da nossa política agrária**. Essas diretrizes terão que resultar do conhecimento profundo do meio sócio-econômico de cada região do país. O Brasil oferece, nesse particular, vasto campo para investigações.

Assistimos por vezes a produção dos campos não se desenvolver no ritmo acelerado ou mesmo decrescer, o que se deve atribuir ao fato do **esfôrço do produtor não ser devidamente remunerado**. É fenômeno curial entre nós, mesmo nas proximidades dos grandes centros de consumo, os produtos agro-pecuários serem oferecidos por preços irrisórios ou não encontrarem colocação e isso acontece pelo fato de **reinar a desordem nos mercados distribuidores**.

Desconhecemos o custo-produção das múltiplas manifestações do trabalho nacional, muito **principalmente na agricultura**, resultando dêsse acontecimento a estagnação das fontes produtoras. A sobrecarga de impostos e fretes é de tal ordem **que pouco ou nenhum lucro pode alcançar o produtor rural. A verdadeira política econômica terá de residir no aperfeiçoamento e organização da produção, qualquer que seja, para propiciar lucros**. Do modo de encaminhar êsses lucros derivará **a capacidade produtiva do país, trazendo o bem estar das populações rurais e citadinas.**

Ao poder público compete manter **contato estreito com as classes rurais**, procurando remediar as dificuldades que as assaltam, prevendo eventualidades que possam comprometer a evolução econômica do país.

O Brasil sempre teve na agricultura a base da sua riqueza. Admite-se havermos entrado no **ciclo industrial**. Se tal fato pudesse ser verdadeiro, não deveríamos ver a **agricultura relegada** a plano secundário ou descuidada da atividade dos brasileiros. Grave êrro estaríamos cometendo se tal circunstância pudesse sobrevir. **A firmeza da economia nacional residirá, antes de tudo, no aproveitamento dos recursos potenciais fundados na riqueza agrícola, animal e mineral.**

Carecemos, é certo, das chamadas **indústrias de base**, para que possamos aproveitar convenientemente nossos recursos naturais e, principalmente, as **nossas matérias primas** contidas no vasto território nacional.

Não é na **fase industria** intensiva que os povos podem alcançar o desejado enriquecimento e bem estar social. No caso do Brasil, por exemplo, teremos que considerar o sentido de **sua civilização**. É um país de grande território, em que a **agricultura pode desenvolver-se vantajosamente**, em vários climas.

A agricultura, a pecuária e a mineração representam fôrças valiosas que, conduzidas com segurança, devem proporcionar elementos fundamentais de nossa riqueza, constituindo **bases seguras para a industrialização moderna. Precisamos promover a industrialização, mas de modo equilibrado, de mãos dadas com as outras atividades nacionais, sem esquecer, acima de tudo, o desenvolvimento do mercado interno, a mais sólida garantia do progresso e da grandeza nacional.**

Na grande massa da população que vive no interior do **país**, de baixa capacidade aquisitiva, vivendo no desconfôrto, **é onde reside o mais grave problema sociológico e econômico do Brasil.**

Feito o confronto desconcertante do nível de vida entre os habitantes das cidades e das populações rurais, depara-se-nos a gravidade de uma intensa industrialização citadina.

Qualquer programa de govêrno terá que **atentar no complexo de causas econômicas, financeiras e sociais** que recaem sôbre a agricultura brasileira, estudo a se realizar mediante pesquizas nas próprias zonas produtoras.

Em vastas extensões do território nacional prevalece o primitivismo dos métodos de exploração das riquezas naturais. Nelas se terá de aplicar métodos econômicos, agrícolas e industriais adequados, de modo a se crearem valores econômicos e humanos, e, portanto, civilização. O potencial de riquezas, adormecidas ou mal exploradas, exigirá **programas definitivos e coordenados**, em que o fator industrial terá papel estabilizador de indubitável valia econômica e social. Só assim, poderemos incorporar à economia nacional extensas regiões abandonadas ou mal exploradas.

Diz-se que o Brasil sofre de crise de produção. É uma afirmativa que não deve ser levada à conta da incapacidade do nosso denodado povo para trabalhar e produzir. Há séculos vem demonstrando o contrário, em oportunidades graves da vida nacional, desde que não falte a justa remuneração aos trabalhos, visando agricultor e criador brasileiro.

A última guerra mundial evidenciou graves falhas no abastecimento do mercado interno por falta de meios adequados de transporte e armazenamento, e só poderão ser vencidas criando-se **zonas abastecedoras preferenciais**, em derredor dos grandes centros populosos, com a colonização territorial auxiliada pelo crédito agrícola, de modo a favorecer a policultura na produção e distribuição pelo cooperativismo.

Está fora de dúvida que temos de colocar nossa agricultura em bases estáveis e proporcionar maior compensação econômica ao agricultor e criador. **É o Brasil o país detentor da maior área livre nas regiões tropical e sub-tropical**, necessitando organizar-se para enfrentar a concorrência de outras regiões onde o trabalho é mais barato, dispondo de mercados remuneradores.

Na hora presente, a **política agrária** está a exigir a atenção vigilante dos brasileiros por seus reflexos sensíveis na ordem social.

Em consequência das condições criadas pelos meios modernos de transporte, ficaram os povos aproximados e só podem vencer na concorrência os melhores organizados **técnica, financeira e econòmicamente**. Causas múltiplas entorpecem **a renda agrícola per capita** no Brasil, podendo-se destacar: a falta de experimentação agronômica em maior escala; do ensino profissional agrícola, com centros de treinamento para ensino e fomento; do crédito agrícola pessoal e a juros no máximo de 4%, ajustado às condições do meio rural; do cooperativismo, que só nos últimos anos se tem desenvolvido; do aperfeiçoamento do padronizado agro-pecuária; do estudo pedológico, conservação e fertilização dos solos; da irrigação; da necessidade da mais rápida substituição do trabalho manual pela mecanização, de modo a elevar-se a capacidade per-capita do agricultor; do aperfeiçoamento dos métodos de beneficiamento e conservação dos produtos agro-pecuários; do desenvolvimento da tecnologia agrícola aplicada; do reflorestamento intensivo; da defesa sanitária vegetal e animal; da estatística agrícola em moldes seguros; do aperfeiçoamento e defesa dos rebanhos; enfim, falta-nos ainda uma organização que, **ajustada às realidades das várias regiões produtoras, garanta a prosperidade econômica do país, sem a qual não haverá boa situação financeira e social.**

É à agricultura que cabe resolver o **problema do pauperismo** de que tanto se fala no mundo; é ela, que, por êsse motivo, em todos os tempos, constituiu **a preocupação máxima da humanidade e dos governantes.**

Historiando a presença da fome no mundo, Semjenow mostrou que a mesma só tem ocorrido onde **a classe rural vive mergulhada na ignorância.**

Enquanto os povos primitivos atribuíam a causas supersticiosas os males que lhes advinham da pobreza das colheitas, os povos cultos, graças à ciência, encontram **na técnica agronômica os meios de alcançar a abundância e a prosperidade. Êsse foi o milagre das escolas agronômicas e da difusão do ensino profissional agrícola.**

A profecia feita por Malthus de longo na Europa não se realizou graças a Liebig, grande gênio da ciência, que tornou possível a adubação mineral, com o aproveitamento das terras pobres; como, mais tarde, com as descobertas de Mendel, tivemos o conhecimento das leis da hereditariedade, que veio dar origem à **genética**, ciência maravilhosa que nos veio assegurar o melhoramento das plantas e dos animais para produções econômicas.

Coube, assim, à ciência e ao ensino técnico proporcionar os meios de, sem destruir **a fertilidade das terras**, conseguirmos o abastecimento das populações humanas. O que acontece nos países velhos, com suas populações em crescimento e garantidas da fome, também ocorre com maior garantia nos países novos, onde a ciência agronômica torna possível sejam resolvidos os problemas das produções vegetal e animal com garantia para os abastecimentos humanos.

É na produção dos campos que encontraremos os alimentos com que acudir às populações, robustecendo a nacionalidade.

A frase de Napoleão de que «os exércitos marcham sôbre estômagos» tem hoje alta significação para as nações livres.

Não poderá o Brasil, nunca, representar um povo sub-nutrido em país rico. Para que tal não aconteça, a **terra precisará produzir, mas produzir econòmicamente e sem perda de sua fertilidade** e sem a destruição de suas florestas.

A mobilização dos campos, com a classe rural agora organizada, constitui um imperativo da hora que atravessamos.

MELHOR COMPREENSÃO DA VIDA RURAL. — Todos os anos, por ocasião das férias escolares, jovens americanos procuram ter melhor compreensão da vida rural, integrando-se nela por algumas semanas, durante as quais ajudam as tarefas do campo e se divertem com os folguedos próprios do meio. Assim, quando voltam à cidade levam conhecimentos que, às vêzes, os ajudam pelo resto da vida. Na foto USIS vemos a jovem Susie Mc Clain entregue à pintura de um quadro, sôbre um carroção, assistida por dois atentos espectadores...

PRÁTICA DA VACINAÇÃO NO CAMPO

Normas adotadas para as injeções nos animais

Qualquer tipo de seringa, seja de vidro, metal e vidro, ou totalmente de metal, presta-se para a prática da vacinação no campo. As de *vidro e metal*, com a *divisão no vidro expressa em centímetros cúbicos*, ou na haste metálica provida de um cursor, *são sem dúvida as melhores*. Elas permitem uma graduação exata e para as vacinações contra o carbúnculo, por exemplo, prestam um serviço inestimável, com uma garantia absoluta, o que não acontece com as seringas de metal inteiriças, cujo contrôle do produto a injetar torna-se difícil, mesmo possuindo hastes graduadas. *As de vidro exclusivamente são de grande fragilidade para injeções em animais de grande porte, sendo pouco usadas.*

Qualquer seringa é boa, desde que seja manejada com habilidade. O inconveniente das seringas *inteiriças de metal*, é apenas o de não permitir o contrôle perfeito do medicamento a injetar. São mais fortes, talvez de custo mais econômico, e mais duráveis para as lides da fazenda, porém somos de opinião que só devem ser usadas com muito cuidado, por pessoa habituada a manejar seringas para os trabalhos de vacinação e que conheça de fato os seus inconvenientes.

A seringa e a agulha, seja de que tipo fôr o conjunto, deve ser o mesmo desmontado e esterilizado durante alguns minutos em água fervente, antes de qualquer injeção. Certos acidentes são causados em consequência da incompleta esterilização. O local de aplicação da injeção deve ser pràviamente desinfetado com iôdo, ou mesmo com uma solução fraca de creolina, na falta de outro desinfetante mais adequado.

NORMA DE TRABALHO

O medicamento deve ser aspirado diretamente da ampola. Para não surgirem insucessos o criador deve: a) esterilizar a seringa e agulha em água fervente durante 5 minutos; b) lavar, se possível, a região em que vai aplicar a injeção, com água e sabão, e desinfetar com álcool ou iôdo; c) encher a seringa aspirando o líquido diretamente da ampola ou vidro e expelir o ar (para tal, coloca-se a seringa em posição vertical, a agulha para cima e comprime-se o êmbolo, até sair na agulha, as primeiras gôtas do medicamento; d) graduar na haste de metal, nas seringas que possuem tal graduação, a quantidade de líquido a injetar; e) aplicar no local escolhido, introduzindo-se a agulha de uma só vez; f) proceder a uma ligeira massagem após a injeção.

VIAS DE INOCULAÇÃO

Passamos a descrever em linhas gerais as diversas vias de aplicação de injeções mais usadas no campo.

INJEÇÃO SUBCUTANEA: — E' a mais empregada. Para vacinas e soros, é a que habitualmente usamos pela facilidade de absorção dado o fato do tecido subcutâneo ser fartamente irrigado por vasos sanguíneos e possuir uma magnífica rêde linfática. Escolhendo-se o local, de preferência na paleta ou tábua do pescoço, no boi ou cavalo, justamente onde a pele é mais frouxa e segurando-a com o polegar e o indicador, introduz-se a agulha de uma só vez atravessando apenas a pele e injeta-se o medicamento. Não é necessário introduzir primeiro a agulha para depois adaptar a seringa. A operação pode ser feita de uma só vez. Escusado repetir, que são indispensáveis os cuidados preliminares de assepsia já descritos.

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR: — E' idêntica a precedente, apenas introduz-se o medicamento na carne, usando-se agulhas longas de 4 a 6 centímetros. A face externa da coxa e a anca são as regiões preferidas para as injeções intramusculares.

INJEÇÃO ENDOVENOSA: — A mais difícil para o leigo, é todavia, para determinados medicamentos, a única indicada pela sua absorção mais rápida, eliminação imediata, etc. Nos grandes animais, cavalos e bois, prefere-se a veia jugular, de um lado ou do outro do pescoço no seu têrço médio. Nos animais de pequeno porte, ovelhas, porcos e cães, a veia safena, que se acha na parte interna da coxa, deve ser sempre a preferida. Qualquer uma delas, sendo comprimida pela pressão do dedo do operador, ou por uma corda, entumece, torna-se bem visível, permitindo a introdução da agulha. Neste caso é conveniente introduzir a agulha e depois quando jorrar o sangue adaptar a seringa. Injeta-se sempre vagarosamente o medicamento, para evitar choques; tendo-se o cuidado de soltar a veia, cessando a compressão feita com o dedo ou corda. Certos medicamentos devem ser empregados por essa via, com a máxima cautela. Irritantes alguns, quando fora da veia, podem trazer consequências muito graves. Eis aí uma descrição rápida do modo de se fazer as injeções.

Seguindo-se rigorosamente a técnica, não haverá perigo de abscessos ou outros acidentes nem mesmo de sofrimento para o animal. — *HEITOR FABREGAS, veterinário.*

Mais de dois mil reprodutores adquiridos num ano

Compra no exterior e no país — Revenda aos criadores — Cr$ 18.292.766,60 gastos em animais e materiais

No decorrer do ano passado o Departamento Nacional da Produção Animal adquiriu 1.117 reprodutores no extèrior e 1.068 no país. Esses espécimes, de várias raças, foram revendidos aos criadores de acôrdo com o programa traçado pelo Ministério da Agricultura.

Nas aquisições realizadas no exterior predominaram as da raça holandesa, em virtude da sua alta produção leiteira e a adaptação ao meio rural brasileiro. O total importado foi de 1.663 cabeças, sendo 986 fêmeas e 37 machos, os quais se somaram a 518 fêmeas e 122 machos da mesma raça comprados no país.

No cômputo geral, o gado holandês representou 78,37%.

REVENDAS AOS CRIADORES

A distribuição dos reprodutores destinados à revenda foi feita de modo a atender a criadores de diferentes pontos do território nacional, principalmente de Minas Gerais, São Paulo e Estados do Norte. Um lote da raça Nelore, constituído de 266 cabeças, por exemplo, foi totalmente mandado para Mato Grosso, visando à multiplicação de pecuária de côrte naquela região.

AUMENTOS CONSIDERAVEIS

As aquisições feitas, em 1952, pelo Departamento Nacional da Produção Animal apresentaram sensíveis aumentos, sôbre as dos dois anos anteriores, pois, em 1951, o total foi de 606 e, em 1950, de 555 reprodutores.

No último exercício, foram movimentados Cr$ 15.792.766,60, na compra e venda de reprodutores e de material avícola. Sôbre essa importância acrescentaram-se Cr$ 2.500.000,00 do crédito orçamentario aplicado na aquisição de reprodutores para os plantéis do Ministério da Agricultura, o que perfaz o total de Cr$ 18.292.766,60.

Combate à febre aftosa no Brasil

A Comissão Nacional de Febre Aftosa, criada com o fim de organizar um plano de combate ao mal, manterá intercâmbio com todos os órgãos federais e estaduais, entidades autárquicas e associações particulares, que possam, direta ou indiretamente, colaborar na elaboração do plano. A Comissão, durante sua fase de estudo e planejamento, ficará subordinada diretamente à Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Animal.

Concluídos seus estudos, a Comissão deverá apresentar um plano de Combate à Febre Aftosa, que assegure melhor proteção aos rebanhos nacionais, dêle fazendo constar os meios necessários e as diretrizes que caberão ao Ministério da Agricultura observar através dos seus órgãos competentes ou em cooperação com as entidades regionais.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Cabaceiro

R. JUSTO RENATTI — Rio. Sua longa missiva se resume numa pergunta: Que é cabaceiro e como é encontrado?

O cabaceiro, que muitos chamam também de cabeceiro, é planta trepadeira, da mesma família das abóboras. Dá frutos de tamanhos e forma variada, mas a casca é muito dura, prestando-se para o fabrico de cuias e purungos. Dá em latadas, trepando pelas árvores e cêrcas, ou rastejando pelo chão. São duas as principais espécies desta planta, a **Lagenaria vulgaris**, de pequeno tamanho, que produz a cabaça pròpriamente dita, e a **Crescentia cuité**, de tamanho regular própria para cuias.

O cabaceiro vegeta bem em qualquer terreno, em covas rasas com 5 ou 6 sementes, na distância de 1m,50 em todos os sentidos.

Hortaliças

SRA. MARIA MERENCIANA — Rio. Pede-nos que lhe indiquemos uma adubação apropriada às hortaliças e que dê bom resultado e sem muito trabalho.

A rega das hortaliças pode ser feita com o duplo aspecto de rega e adubação, utilizando-se regador comum. A seguinte receita de solução é muito boa.

Agua	100 litros
Fosfato de amoníaco	30 gramas
Nitrato de potássio	45 gramas
Salitre do Chile	15 gramas
Sulfato de amoníaco	10 gramas

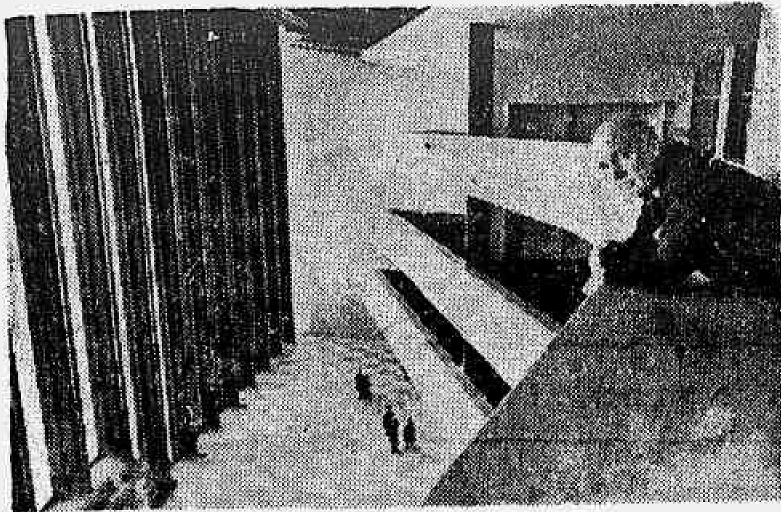
Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola
OS LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO
RUA DA CANDELÁRIA 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

FRANGAS
"NEW HAMPSHIRE"
De 5, 8, 12 e 16 semanas, e EM INÍCIO DE POSTURA
QUALQUER QUANTIDADE PARA PRONTA ENTREGA
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Telefones: 23-3250 e 43-7141

PENICILINA POTÁSSICA
VETERINARIA
Frascos de 500.000 e 1.000.000 de unidades acondicionados em estojo com uma ampôla de 5 cm³ de diluente especial.
À venda em todo o país
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA
Fontoura-Wyeth

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para AVES PORCOS e VACAS
Entregas a domicílio
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
AVENIDA BRASIL
Av. Guilherme Maxwell 182, começa em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.
Tel.: 30-7536
NO CENTRO:
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 — Telefone: 22-7999. Encomendas para entrega a domicílio, despachos por Estradas de Ferro e Marítima.
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel 43-7813 Rio
Vega Publicidade

Rações completas...
Mas que sejam preparadas com o
CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC"
Êle tem razão! Para que a sua criação se desenvolva vistosa e sadia, torna-se necessário anexar às rações comuns um alimento de alto teor proteínico como o CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC". Associando em sua fórmula farinha de carne, farinha de peixe, farinha de fígado, farelo de soja, farelo de amendoim, farelo de babaçu, germe de trigo, gluten, germe de milho, farinha de osso, farinha de ostra e sal fino, o CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC" facilita grandemente a sua tarefa de preparar em casa rações fortes para a sua criação. Inicie hoje uma nova era para a sua avicultura com o CONCENTRADO DE PROTEÍNAS "ABC"!
À VENDA EM TRÊS TIPOS:
N.º 1 PARA PINTOS de 1 a 8 semanas
N.º 2 PARA FRANGOS em crescimento
N.º 3 PARA GALINHAS em postura e reprodução.
Para maiores esclarecimentos sobre o uso, peça-nos folheto explicativo.
UM PRODUTO da FABRICA DE FORRAGENS do
ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505
IMPERIAL



Da galeria dos visitantes, o arquiteto Wallace Harrison contempla a sala de entrada da Assembléia, iluminada por altos vitrais, que têm a aparência de mármore

Arca de Noé dos tempos modernos

Depois de iniciada sua construção em 1947, os edifícios da séde da ONU têm provocado — controvérsias —

"E' o melhor ecritório do mundo" — foi como o arquiteto Wallace K. Harrison se referiu ao que uma comissão de destacados arquitetos, de dez nações, se propõe a realizar na sede das Nações Unidas.

O trabalho do sr. Harrison terminou, recentemente, quando foi completada a construção da sede da Assembléia, projeto do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, "uma espécie de arca de Noé, para tôdas as espécies de homens, de tôdas as partes da terra" — como observou a revista "Life International", em seu último número.

"Para que se pudesse trabalhar na sede da ONU — diz "Life", numa reportagem fotográfica — "Harrison teve de dotá-la de biblioteca e oficinas de impressão, assegurar o funcionamento de uma organização científica e arranjar espaço para o estacionamento de 1.500 automóveis e alojamento para seus motoristas.

Foi ainda necessário projetar-se uma sala onde pudessem orar os devotos de qualquer religião, restaurantes com capacidade para servir 4.000 refeições por dia, ar condicionado adaptável ao gôsto de 60 países diferentes, de tal maneira que cada janela tem seu próprio contrôle de temperatura e, o que é mais importante de tudo, espaço à vontade para os delegados e diplomatas, simplesmente, sentarem-se e repousar."

Os edifícios da sede da ONU têm provocado controvérsias, depois de iniciada sua construção, em 1947. Depois de terem convencido o francês Le Corbusier que a sede do Secretariado deveria ser erguida sôbre colunas, os outros arquitetos se afastaram, deixando o sr. Harrison encarregado do trabalho.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas)

Unidades médico-sanitárias instaladas em 71 Municípios brasileiros

Cobertos pelos trabalhos do Serviço Esecial de Saúde Pública 43% da área total do país — Declarações do sr. Ernani Braga, diretor do SESP

A Organização dos Estados Americanos aprovou a realização da próxima Conferência Interamericana de Telecomunicações, em São Paulo, por ocasião dos festejos comemorativos do IV centenário de fundação dessa capital, em 1954.

Ouvido a propósito dessa resolução, o engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, atual presidente da Comissão Técnica de Rádio e que há pouco chefiou a delegação brasileira à última Conferência Interamericana de Telecomunicações, em Buenos Aires, enalteceu, de início, a resolução da O. E. A.:

— A Organização dos Estados Americanos, como se sabe, é a mais antiga entidade internacional do mundo, pois que a partir de 1948, enquanto se levava a efeito a Conferência de Bogotá, substituiu a antiga União das Repúblicas Americanas, criada em 1890 e foi transformada em União Panamericana em 1910. A O. E. A. é, pode-se dizer, para as Américas, o que a O. N. U. representa para o mundo. A sua Secretaria Geral é formada, justamente, pela antiga União Panamericana.

E observou: — E' essa a organização a que, nas Américas, compete coordenar a realização das conferências interamericanas, inclusive as de assuntos técnicos especializados.

O CONCLAVE EM SÃO PAULO

Referiu-se o engenheiro Libero Osvaldo de Miranda aos antecedentes da resolução ora tomada pelo O. E. A.:

— Na Conferência Internacional de Buenos Aires, cogitou-se da realização de outro conclave, em vista dos muitos assuntos pendentes de maiores estudos, em matéria de telecomunicações e carecerem de assentamento em bases e acordos reconhecidos entre os países do Continente. Essa conferência já havia sido marcada para o início de 1953, em Montevidéu, segundo deliberou a Conferência Interamericana de Telecomunicações, de 1949, em Washington. Entretanto, o govêrno uruguaio achou que a época não seria oportuna, surgindo, então, a idéia de escolher São Paulo, o que foi recebido com aplausos gerais.

Acrescentou o presidente da Comissão Técnica de Rádio que a resolução da O. E. A., agora, deverá ser transmitida a todos os países membros, que serão inteirados dos assuntos a serem discutidos.

PONTOS MAIS INPORTANTES

E concluiu:

— Sem dúvida, o mais importante é o que diz respeito à ampliação da Oficina Interamericana de Rádio, de modo a ser transformada no órgão controlador das telecomunicações nas Américas; e fazer, neste hemisfério, o papel que para o mundo faz a União Internacional de Telecomunicações. Não menos importante, ainda, será a revisão das Convenções interamericanas de Rádio-comunicações, que datam de 1937 e de 1945; do acôrdo de rádio-comunicações de Santiago, que data de 1940, e do de Washington, de 1949. Além disso, faz-se mister o estabelecimento de uma convenção de telecomunicações nos moldes da internacional, para substituir as convenções citadas e legislar sôbre o assunto em geral para os países da Região 2 que, em matéria de telecomunicações, abrange as nações americanas.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TELA: 3-438.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalada as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

ELETROLIXA

E aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escovas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cera, com o mínimo de esfôrço. Para o interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituiveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA VIAGENS À EUROPA

"CASTEL FELICE"

O novo transatlântico italiano de 18.000 toneladas construido especialmente para proporcionar ao viajante uma travessia confortável e sobretudo econômica. Classe turística com amplos passadiços, terraços luxuosos salões, locais para prática de esportes e piscina. Cabines de 2, 3 e 4 leitos (Instalações sanitárias privativas). Passagens de Ida e Volta — Bilhetes de chamada.

SAÍDAS PARA:
NÁPOLES — GÊNOVA
23 MARÇO — 6 MAIO — 21 JUNHO

SAÍDAS PARA:
SANTOS — MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES
13 MARÇO — 26 ABRIL — 21 JUNHO

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES NO RIO

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10º andar — TEL.: 43-4994

Rádio Fonógrafo com Televisão

GENERAL ELECTRIC

Vendas a vista e a prazo — Último modêlo

★

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

E

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio, 23 — Loja M

★

Grande estoque de discos

em todo o mundo...

a Moda é

PULSEIRAS COM BERLOQUES

Paris — N. York — Holywood — Rio

Esteja na moda... ande na moda... exibindo as jóias da moda! Venha ver nas vitrines da Casa Masson as mais lindas pulseiras com berloques, jamais fabricadas... e que você compra hoje mesmo com todas as facilidades de crédito!
Aproveite... use pulseira com berloques de ouro!

★ As idéias mais originais em berloques
★ 500 modelos diferentes
★ Em ouro de 18 K, com a garantia Masson
★ Maiores facilidades êste mês



BERLOQUES
atraem... dão sorte...
Sua pulseira com berloques despertará curiosidade, chamará atenção e dará sorte!

CACHOS DE BANANAS desde 450,	NINHOS DE PASSARINHOS desde 810,	MARMITAS desde 580,	FALA SI MI AMAS desde 650,	CACHOS DE UVAS desde 520,	FERROS DE ENGOMAR desde 150,	TELEFONES desde 400,	SOMBRA E ÁGUA FRESCA desde 370,	«13» desde 500,
						VENTILADORES desde 400,	LANTERNAS desde 980,	SALVA-VIDAS desde 580,
						CADEADOS desde 400,	SINOS desde 410,	EU TE AMO desde 1.100,
						LEQUES desde 950,	DADOS desde 1.400,	PARAQUEDAS desde 340,
DESPERTADORES desde 610,	FAROIS desde 430,	MINAS desde 600,	PETECAS desde 380,	POÇOS desde 470,	BUDAS desde 670,	PEIXES desde 640,	MOTOCICLETAS desde 670,	FERRADURAS desde 180,
TREVOS desde 750,	ABACAXIS desde 790,	ELEFANTES desde 290,	CORCUNDA desde 790,	GAIOLAS DO CURIO desde 950,	SATURNOS desde 350,	CAJUS desde 700,	FIGAS desde 80,	BAILARINAS desde 930,
		PIÕES desde 150,	SEREIAS desde 680,	LIRAS desde 700,	APITOS desde 150,	CHAMPANHES desde 650,	BÚSSOLAS desde 450,	

PULSEIRAS DE OURO, 18 K - desde 1.100,

GRÁTIS! Os berloques de sua escolha, serão colocados gratuitamente em sua pulseira, no momento da compra

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL



acerte seu relógio
RÁDIO RELÓGIO FEDERAL (1.490 klcs.)

Casa MASSON
OUVIDOR, 98
JÓIAS DE REAL VALOR
desde 1871

A ECONOMIA AMERICANA EM 1952

Experimentou grande prosperidade no seu — conjunto —

Segundo informa «Conjuntura Econômica», em seu número de fevereiro, a economia norte-americana, em 1952, tomada no seu conjunto, experimentou grande prosperidade. O produto nacional bruto e a renda pessoal total excederão os valores atingidos nos anos anteriores. Se se observa o período do após-guerra, verifica-se, no entanto, que os acréscimos em 1952 foram substancialmente menores que os de 1950 e 1951, evidenciando, assim, decréscimo na percentagem de expansão.

Os dois motivos principais do incremento contínuo da produção dos Estados Unidos são, em primeiro lugar, as crescentes despesas governamentais destinadas a fins militares, e, em segundo lugar, os grandes investimentos de iniciativa particular. As despesas militares, após quase dois anos de crescimento constante, estacionaram no terceiro trimestre de 1952, mas, provàvelmente, aumentaram de novo no quarto. Quanto às despesas privadas para melhoria das instalações e equipamentos foram, provàvelmente, pouco maiores de 1952, enquanto as atividades de construção permaneceram nos níveis do ano anterior.

Verificou-se volume reduzido de compra de estoques, o que se refletiu na diminuição dos resultados de certas indústrias não ligadas à defesa e nos preços baixos de alguns materiais e produtos industriais. Mais duramente atingidas foram as indústrias textil e as que produzem bens de consumo semi-duráveis, como aparelhos de televisão, refrigeradores, etc.

As cifras sôbre o emprêgo refletem nível mais alto de prosperidas: o número de empregos fora das zonas rurais, ajustado de acôrdo com as variações sazonais e que permanecera relativamente estável durante um ano, em nível próximo ao máximo de 1951, aumento de 600.000, de maio a setembro. O desemprêgo em outubro atingiu a 1,3 milhões, isto é, 2 por cento da mão de obra civil, e foi mais baixo que em qualquer período desde a segunda guerra mundial.

Apesar da recente expansão nas vendas e na produção, tem havido pequenos acréscimos nos preços. Essa estabilidade de preços em face de crescente demanda deriva-se da atual e futura adequação do abastecimento à maioria das necessidades, possível em grande parte devido às altas taxas de investimentos em atividades produtivas durante vários anos e, em alguns casos, também, por importações crescentes.

Na base dos elementos colligidos, o trabalho de «Conjuntura Econômica» conclui pela verificação, em 1952, de uma taxa excepcionalmente alta de utilização de recursos para a economia, como um todo, sem que se reiniciassem os preços e lucros inflacionários. Uma produção recorde de bens e serviços, apesar da greve do aço, permitiu um acréscimo na produção para a defesa nacional, a continuação de um volume recorde de investimentos privados em fábricas e equipamentos, assim como um novo nível alto de consumo efetivo pelo público. Pode-se, pois, afirmar que a economia norte-americana foi capaz de fornecer não só canhões como manteiga.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

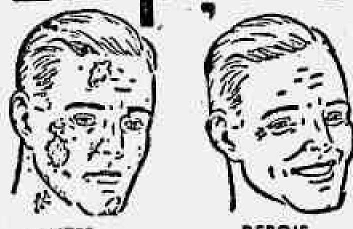

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCO'
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICÍLIO

C. E. P. M. D.
Clínica de exames prévios médico-dentários

Para exames de saúde e tratamento prévio de acôrdo com os regulamentos e exigências para os exames de saúde nas provas de admissão às escolas: Militares, Naval, Aeronáutica, Colégio Militar, Instituto de Educação, Repartições Públicas, etc. Facilita aos candidatos saberem prèviamente as exigências nos exames de saúde: pêso, altura, coração, pulmão, dentes, etc. Raios X. Façam com o devido tempo o seu tratamento dentário. Secção Dentária a cargo do dr. RAUL DE MORAES, cirurgião dentista com mais de 10 anos de prática

RUA CONDE DE BONFIM, 770
Telefone: 38-9786.

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas



Dêsde a introdução da nova fórmula, Nizoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nizoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nizoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nizoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo

Ação Rápida

Nizoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nizoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nizoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nizoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nizoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

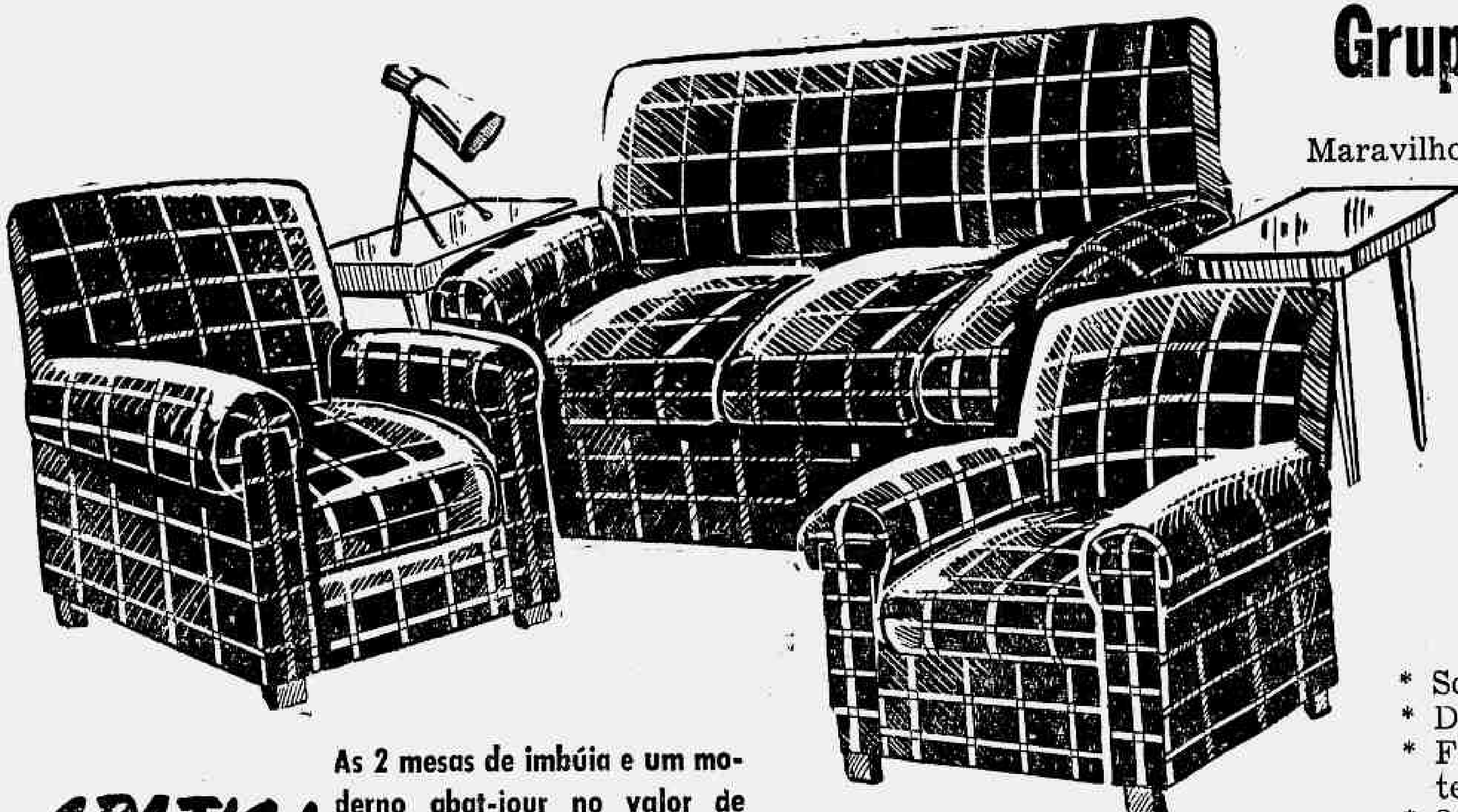
MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

SEARS DIAS SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

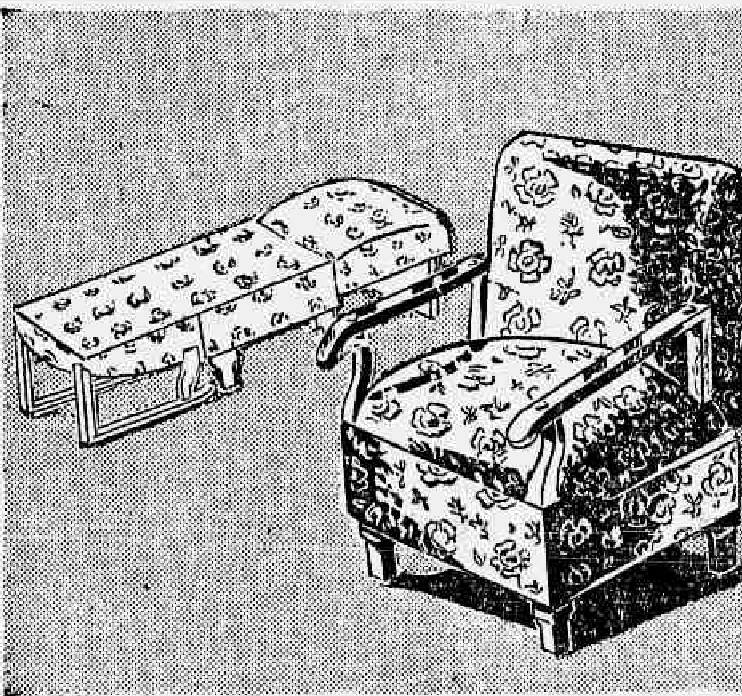
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!



Grupo estofado "Copacabana"
3 PEÇAS
Maravilhosa oportunidade para V. renovar os móveis do seu lar por um preço excepcional !
ENTRADA: 1.100,00 - MENSAL: 340,00
5.495

* Sofá de 3 lugares — Almofadas sôltas, de molas.
* Duas poltronas confortáveis.
* Forrados com tecido rústico, xadrez, ou com outros tecidos variados.
* 2 mesas de imbúia, na côr natural.

GRATIS! As 2 mesas de imbúia e um moderno abat-jour no valor de mais de Cr$ 800,00



Poltrona-Cama "Rino"

Preço regular	1.195,00
Economize	207,00
ENTRADA	200,00
MENSAL	100,00

988

Braços de madeira, forrada com tecidos estampados. De fácil manêjo e dupla utilidade: cômoda poltrona e cama sobressalente numa mesma peça. Compre agora e economize mais !

CADEIRA "MASTER"

Preço regular .	59,00
Economize ...	12,00

47

Dobrável, de ripas em osso. Não ocupa espaço. Muito leve e resistente, fácil de se carregar e manejar. Aproveite êste preço !

MESA PARA LÂMPADA

Preço regular	269,00
Economize ...	70,00

199

Mesa tripé, redonda, de pau marfim, encerada. Fino acabamento. Complemento ideal para a sala-de-estar.

Sala de jantar "Glória"
COM 8 PEÇAS

ENTRADA	1.780,00
MENSAL	560,00

8.900

Fabricada com legítimo e escolhido pau marfim. Buffet com portas laterais e cristaleira com aplicações de jacarandá no centro. Mesa elástica. 6 cadeiras com assentos de matéria plástica verde.

Tapete de algodão "Mexicano"

Preço regular	1.095,00
Economize	150,00

Use o PLANO SEARS

945

Tamanho de 2,00 x 3,00, muito decorativo horizontais. Listras Maravilhosas côres variadas.

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO

TAPETE DE SISAL "EXTRA"

Preço regular	585,00
Economize .	100,00

485

«Double-face», em perfeito trançado. Completa a decoração do seu lar. Tamanho de 1,60x2,30.

ENTRADA	100,00
MENSAL	100,00

CAPACHO «FÓRMIO»

PREÇO REGULAR	22,00
ECONOMIZE	6,50

Acabamento em pano couro. Lavável, 2 faces. Côr natural. Tamanho 30 x 60

15,50

TAPETE DE LÃ

PREÇO REGULAR ...	159,00
ECONOMIZE	48,00

Pura lã, em côres lisas, com franja. muito macio Tamanho 50 x 1,00

111

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

NEGÓCIOS COMERCIAIS NA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea. — A falta de produtos do Natal, de origem portuguêsa, nos mercados brasileiros, deu motivo a reparos e protestos que chegaram até mim, vindos não só de patrícios mas de luso-brasileiros e até de brasileiros da gema, habituados a êsses produtos, preferindo-os e, por escassez ou falta completa dêle, tendo tido de pagar, a pêso de ouro, pequenas quantidades de artigos homólogos, de outra origem. Previ, aqui, a decepção e o desconsôlo dêsses reparos e protestos, quando considerei o caráter quase psicológico do hábito de consumir os produtos portuguêses, no Natal, e considerei o desgosto dos que viram a diferença de tratamento, havido para com a produção portuguêsa e a homóloga de outros países que conseguiram introduzir os seus produtos e, para o caso, em detrimento dos da nação fraterna. E nem sequer assinalei os prejuízos econômicos que para Portugal representou a perda total de valor dos seus produtos de Natal, reservados tradicionalmente ao Brasil e que não sendo comprados e consumidos aí, não teriam consumidor em Portugal.

Entrou tudo isso já no passado sem remédio, mas importa ter aprendido a lição, para evitar, de futuro, uma injustiça para com Portugal e um motivo de descontentamento dado aos brasileiros, aos luso-brasileiros e aos portuguêses, consumidores de tais produtos; e em Portugal para evitar os graves prejuízos sofridos pela nossa economia, até por nos vermos substituídos por outros fornecedores, em um mercado de consumo tradicionalmente nosso.

Sempre sustentei que os negócios comerciais luso-brasileiros estão condenados a ser os menos importantes no quadro das relações entre os dois países. Mas não pensei nunca que pudesse ser proibida no Brasil a importação duma pequena quantidade de produtos que, desde sempre, Portugal forneceu ao Brasil nos mesmos têrmos quase em que, há séculos, lhe levou a religião comum e lhe emprestou o sentido fraterno de certas tradições sentimentais e folclóricas.

Este foi, porém, um pequeno parêntesis quase moral, já fechado, nas relações luso-brasileiras.

O comércio geral luso-brasileiro êsse continua em crise. Não compra Portugal ao Brasil muito do que êle poderia fornecer-lhe e que é pago a outros países. E, por sua vez também, o Brasil não compra a Portugal tudo o que êle poderia vender-lhe por ter já consumo assegurado que

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 8 de Março de 1953

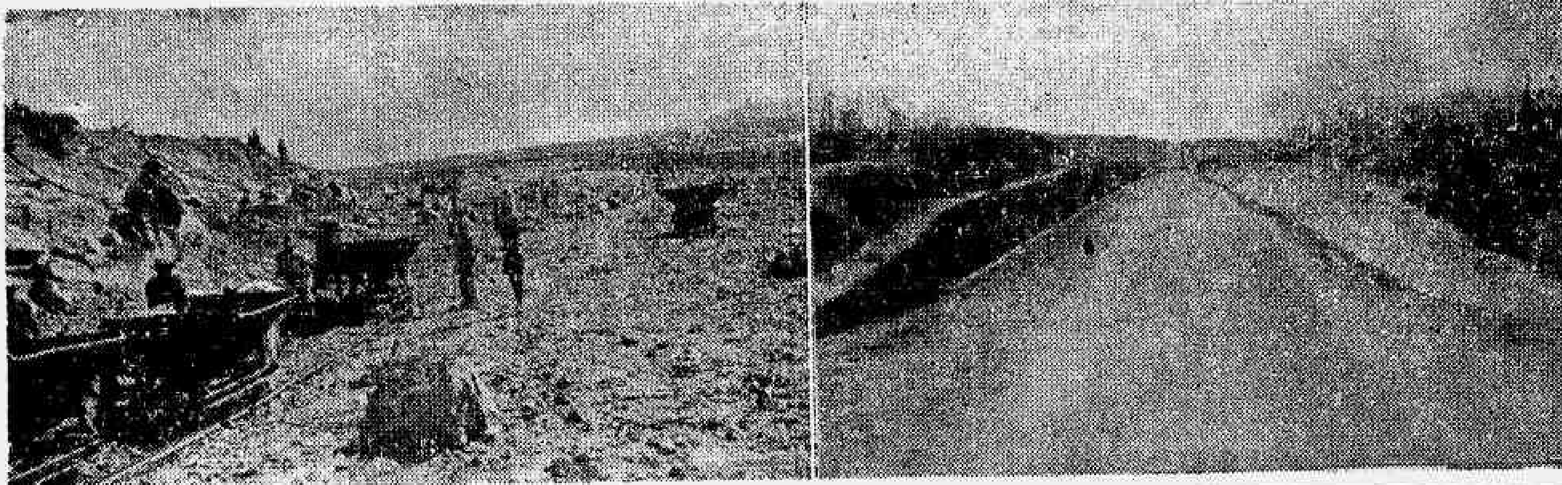
RÁPIDO «CLOSE-UP» DA SÊCA NORDESTINA

Na estrada deserta ao encontro do flagelo

Seiscentos quilômetros de poeira e desolação — A longa viagem de ônibus de Fortaleza a Cajazeiras — Nem passarinhos, nem «paus de arara» no caminho abandonado

Está a Transnordestina sem função econômica nesta época — «A paisagem do Ceará é uma paisagem doente» — Aspectos do drama — São Gonçalo: um oásis no meio do deserto — Açudagem, solução de alcance restrito ?

Reportagem de ZOROASTRO RAMOS



Êsse trêcho da estrada Transnordestina, no Estado do Ceará, documenta vividamente a desolação em que se encontra a região situada no Polígono das Sêcas. A rodovia se estende a perder de vista, sem tráfego, sem função econômica, devido ao colapso da produção. — No outro flagrante, um aspecto das obras de emergência contra as sêcas: a construção de um campo de aviação em Curema, município de Piancó, na Paraíba.

NESTA como na reportagem anterior, publicada domingo, não desejamos senão fixar aspectos e impressões de uma rapidíssima viagem à zona flagelada pela sêca. Começamos, como viram os leitores, apresentando uma pequena fotografia da situação que encontramos em Fortaleza, a bela capital do Ceará, talvez a mais larga porta de entrada para o palco onde se desenrola a imensa tragédia nordestina. Fotografia em que os flagrantes desagradáveis, infelizmente, predominavam de modo absoluto: de um lado, o jôgo, que vimos campeando livremente na cidade; de outro, queixas e acusações que ouvimos em todos os círculos contra serviços e homens públicos. Estas últimas eram fatos que não podíamos apurar, mas que cumpria registrar, tão fria e objetivamente quanto possível, com a simples precaução de omitir nomes para não cometer injustiças. Até que ponto a divulgação de tais fatos poderia incriminar esta ou aquela autoridade, êste ou aquêle responsável — eis uma questão que não nos interessava, pois no caso as acusações eram formuladas pela voz popular, depois de aparecerem, em letra de fôrma, segundo nos informaram, nos jornais da terra. O nosso propósito era unicamente o de fazer reportagem — um relato sereno e objetivo de fatos e de coisas.

Fortaleza, entretanto, era para nós apenas a primeira etapa de uma viagem, uma espécie de trampolim de onde saltaríamos para fazer uma visita ligeira ao sertão assolado pela sêca.

O que vimos e ouvimos nessa ida ao interior é o que vamos narrar hoje, sempre no propósito de apresentar meros flagrantes da realidade com que deparamos, deixando para depois as nossas opiniões pessoais, os nossos palpites, os comentários que naturalmente pretendemos tecer em tôrno da deplorável situação em que fomos encontrar a brava e sofredora terra cearense.

Um ônibus e 23 pessoas, pela Transnordestina, ao encontro da sêca

Eram cinco horas da manhã de quarta-feira de Cinzas, e vários foliões retardatários voltavam ainda a seus lares, quando partimos de Fortaleza, pela rodovia central que liga essa cidade à capital de Pernambuco. O ônibus que nos conduziria, chamado pomposamente, e, digamos, algo impròpriamente, de "Expresso de Luxo", levava no seu bôjo nada menos de vinte e três passageiros, quase todos passageiros de fim de linha, isto é, destinados ao Recife, ou, quando menos, e era o nosso caso, a Cajazeiras, na Paraíba.

A viagem começava com uma nota curiosa: entre os passageiros havia dois jovens negros da Ilha de Trinidad, vestindo vistosas e coloridas fardas de escoteiros, com grandes facas nos cós e imensas espingardas a tiracolo. Um dêles usava uma bôina em tudo semelhante às que são usadas pelos soldados nativos da União Sul-Africana; o outro, um vasto chapéu de abas de tipo australiano. Falando inglês, e quase sempre debruçados sôbre um mapa do Nordeste, distribuído pela "Esso", a fazerem cálculos de distâncias e a especularem sôbre os nomes das cidades, vilas e vilarejos por onde íamos passando, mais pareciam soldados recém-chegados da Coréia ou turistas africanos em busca de aventuras nos sertões do Nordeste. Eram, porém, como por um dêles viemos a saber, autênticos escoteiros antilhanos, a viajar pelo Brasil com uma espécie de bôlsa de estudos, recolhendo informações sôbre o nosso país. Já haviam estado quase um mês em Teresina e acabavam de passar onze dias em Fortaleza. Ainda não falavam o português, circunstância que aumentava a nossa curiosidade em encontrá-los em cima daquêle ônibus, rodando naquela estrada poeirenta, em pleno sertão nordestino.

★ Poucos sinais de vida na estrada deserta

«Uma boa parte da paisagem geográfica do Ceará é uma paisagem doente», afirmou-o o sr. Hilgard O'Reilly Sternberg em artigo publicado no número de julho-setembro de 1951 da «Revista Brasileira de Geografia» («Aspectos da Sêca de 1951, no Ceará»). E de fato o é. E não apenas no sentido que êle deu à frase, para significar a falta de equilíbrio e de estabilidade nas relações do homem com o meio. A doença da paisagem cearense e nordestina, nas épocas de estiagem, transparece no aspecto feio e mirrado da vegetação, do homem e dos animais.

Nossa viagem, de Fortaleza a Cajazeiras, transcorreu quase tôda numa estrada deserta, ensolarada, poeirenta. Poucos foram os veículos que cruzaram com o ônibus que nos conduzia. A Transnordestina, nesta época, é uma rodovia sem função econômica; e a explicação é simples, pois se não há produção não há, lògicamente, o que transportar. E para sermos honestos, devemos dizer que nem mesmo os «paus de arara» apareceram no nosso caminho. Vimo-los, é bem verdade, em Fortaleza, arrebanhando a sua triste carga, completando pacientemente a sua infeliz lotação de retirantes.

Afora a bela árvore da oiticica, sempre copada e verdejante, e os magníficos carnaubais do vale do Jaguaribe, tudo mais, debruando a estrada interminável, era a caatinga sêca e esturricada, esgalhada e re-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

A TRAGÉDIA DE ORADOUR

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea. — Oradour é uma pequena povoação perdida entre as colinas verdejantes e sorridentes da Alta Viena. Antes de 1944, o seu nome dificilmente se poderia encontrar nos mapas geográficos. Ela não tinha história, nem histórias. A guerra tinha-lhe tomado alguns dos seus homens. Os que ficaram procuravam compensar, por um esfôrço redobrado, a falta dos braços que a necessidade da defesa da pátria lhes tinha arrebatado. E todos êles viviam, simples e trabalhadores, esperando dias melhores.

Até que um dia, em junho de 1944, um bando armado, sob o comando de oficiais alemães, invadiu a pequena povoação, decidindo destruí-la. Homens, mulheres e crianças, velhos e jovens foram encurralados em algumas granjas e na igreja. Os que tentavam fugir, eram implacàvelmente abatidos. Os homens encostados a um muro e fuzilados. As mulheres e crianças queimadas vivas dentro da igreja incendiada. Bem raros foram os sobreviventes. A população de cêrca de 700 habitantes ficou reduzida a uns quinze que, por motivos vários mas todos independentes da vontade do agressor, conseguiram escapar.

Nero está vingado e ultrapassado. O tirano de Roma tinha-se contentado em incendiar uma parte da cidade, para seu deleite pessoal. Mas a história não nos diz que êle tivesse retido os habitantes das casas que ia incendiar, para os queimar vivos.

A guerra é sempre uma calamidade. Ela obriga, por vêzes, os exércitos em presença a praticar atos violentos e cruéis. As necessidades da guerra, se não justificam, explicam de certo modo êsses atos de destruição. Mas Oradour não constituía uma posição estratégica. A dentro dos seus limites territoriais, não havia soldados. Não havia mesmo, como em tantos outros pontos da França, concentração de resistentes passados ao «maquis». Como explicação, os alemães invocaram a descoberta de dois soldados mortos a uns cinco quilômetros daquela povoação. A explicação é tão frágil que os acusados não a invocaram durante o julgamento.

Trata-se assim de um puro ato de selvageria que pôs uma nota hedionda numa agressão que era já abominável. Hoje Oradour poderá ser marcada com uma grande cruz, símbolo dos mais sangrentos martírios.

* * *

Foram necessários mais de oito anos para destrinçar as responsabilidades de alguns dos sinistros assassinos de Oradour. E, ultimamente, perante o tribunal militar

(Conclui na 2.ª página)

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

Técnicos Especializados

A Diretoria do Material da Aeronáutica está admitindo, para trabalhar em projetos aeronáuticos, sob a direção do prof. Focke, técnicos com as seguintes especialidades:

a) PROJETADORES DE INSTALAÇÃO DE MOTORES DE AVIÃO;
b) PROJETADORES DE ESTRUTURAS DE AVIÃO;
c) PROJETADORES MECANICOS DE AVIÃO;
d) ENGENHEIRO MECANICO OU QUIMICO ESPECIALIZADO EM METALOGRAFIA;
e) ESPECIALISTA EM TRATAMENTO TÉRMICO;
f) DESENHISTAS DE MAQUINAS.

Solicita-se que se apresente somente quem possuir real experiência nos setôres acima.

Os interessados deverão tratar com o ten. Victor Russomano — Secção de Helicópteros — Diretoria do Material da Aeronáutica — Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO

Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar a rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Bohemia!
Lustre c/ 3 Braços — Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre c/ 4 Braços — Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre c/ 5 Braços — Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!

EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307

GRÁTIS para você...

"CURSO WALITA"

no Magazine Mesbla!



A Eletro-Indústria Walita S. A. e o Magazine Mesbla, oferecem às Snras. Donas de Casa, inteiramente grátis, o "Curso Walita", que constará de aulas práticas sôbre o melhor aproveitamento dos Liquidificadores... mostrando quão útil e variável é o seu uso nas cozinhas modernas.

As aulas serão ministradas pela competente nutricionista D. Cecília de Barros, tendo por local o 2.º pavto. do Magazine Mesbla (no Teatrinho Mesbla)

O "Curso Walita" constará de 5 aulas, conferindo-se, ao término do curso, o "Certificado de Aproveitamento"

Horário: Diàriamente: das 14 às 15h e das 15,30 às 16,30h
2.as e 6.as: das 20,30 às 21,30h

IMPORTANTE: *Para a Snra. poder frequentar o "Curso Walita" basta, simplesmente, fazer sua inscrição, no próprio local das aulas, ou no Depto. de Aparelhos Domésticos.*

MAGAZINE Mesbla
na R. do Passeio

GRANDE NOVIDADE PARA ESCRITÓRIOS... CLUBS... E SALAS DE ESTAR!

CINZEIRO MÁGICO "WOLFF"

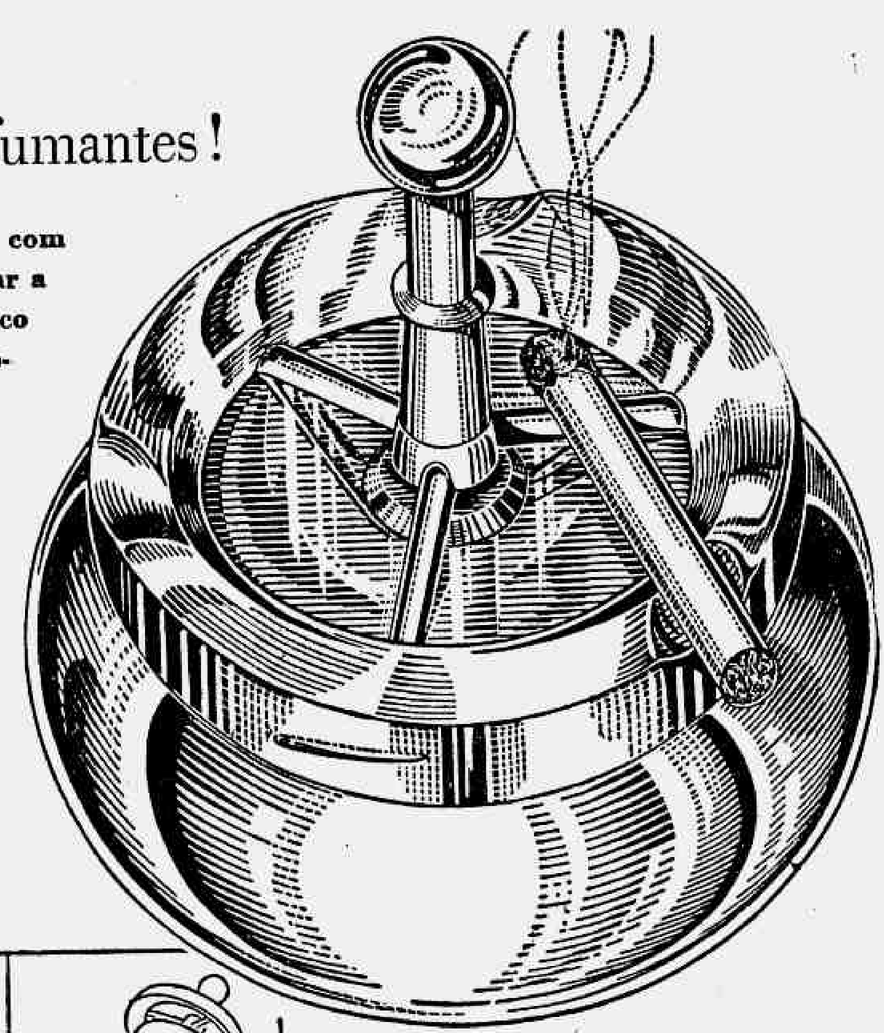
Simultaneamente

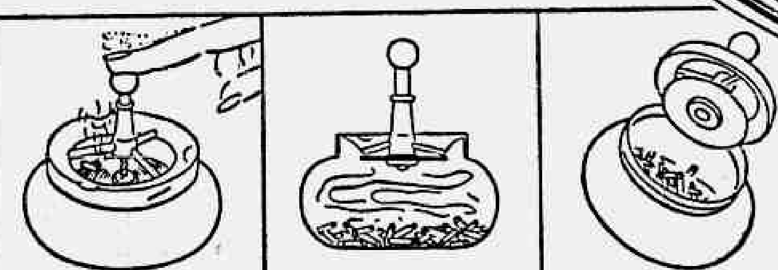
N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e...
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Um novo confôrto para os fumantes!

Novíssimo invento patenteado com dispositivo automático para aspirar a cinza e apagar o cigarro. O único cinzeiro que evita o cheiro incomodativo de fumaça, e das pontas de cigarro! Muito prático e fácil de limpar!

198.





Apertando o botão, o disco metálico gira, expelindo a ponta e a cinza para o bôjo do cinzeiro.

Soltando o botão, o disco volta à sua posição primitiva vedando hermeticamente o recipiente das pontas de cigarro e cinza.

Tampa removível com rôsca de meia-volta. Fácil de abrir e de limpar.

ABERTAS TODAS AS 6AS. FEIRAS ATÉ 9 HORAS DA NOITE!

a Exposição
"AVENIDA" E "OUVIDOR"
AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ   AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Rápido "close-up" da sêca...

(Conclusão da 1.ª página)

torcida como num cenário de tragédia. Não havia, em parte alguma, salvo nos grupos de flagelados que se retiravam sob o sol escaldante, em busca de pousos mais amenos, ou nos lugarejos ou cidades por que cruzávamos, o mais leve sinal de vida. Nas árvores mortas nem mesmo os passarinhos, os multicôres passarinhos do Ceará, vinham lamentar-se na tristonha melodia que a sêca inspira aos homens e aos bichos. Duas seriemas, a correrem pulando, espavoridas e fugidias, foi tudo quanto vimos da fauna cearense em quase 500 quilômetros de território do Estado.

★ Apesar de tudo, almôço farto e barato

Conta Luís Luna, em reportagem para êste jornal, que em Teófilo Otoni um modesto almôço para oito pessoas — êle e sete companheiros de viagem, deputados federais e jornalistas cariocas — custou nada menos de 410 cruzeiros. Não passamos por essa experiência no coração do polígono das sêcas. Em Juremal, Ceará, localidade, ao que supomos, do município de Jaguaribe-Mirim, serviram-nos, e aos três companheiros que nos acompanhavam, um almôço farto em que havia feijão, arroz, farofa, galinha e carneiro, além da goiabada da sobremesa, e por êle não pagamos mais de 60 cruzeiros. Vê-se, por aí, que, apesar de tudo, a situação, no Ceará, pelo menos naquela localidade — um simples rancho de pousada à margem da rodovia —, não é ainda tão negra, em matéria de exploração, como em Minas Gerais...

★ Jaguaribe-Mirim, auge do calor e da desolação

O município de Jaguaribe-Mirim, a que atrás fizemos referência, e aonde passamos por volta das duas horas da tarde, deu-nos, em tôda a viagem, a impressão máxima de desolação, sob um calor escaldante, insuportável. Trata-se, aliás, de uma zona castigadíssima pela sêca, aonde as precipitações pluviais são normalmente escassas.

Daí por diante, em demanda do Icó e da fronteira paraibana, o descambar do sol foi tornando mais suave nossa longa excursão, durante a qual atravessáramos a maior parte das terras banhadas pelo rio Jaguaribe. Banhadas, aliás, é um modo de dizer, pois a grande via fluvial, o maior rio sêco do mundo, como dizem, com um certo orgulho, as gentes daquelas bandas, era apenas um longo e interminável manto de areia, plantado, aqui e ali, nas generosas vasantes de onde a umidade não desertou de todo.

★ Um oásis no meio do deserto

Eram seis horas da noite e já viajávamos, portanto, há quatorze horas, sofrendo calor e desconfôrto, quando chegamos a Cajazeiras, na Paraíba. Soubemos, aí, que em todo aquêle vasto sertão paraibano, tal qual no sertão do Ceará, a situação continuava impressionantemente negra. Não chovera ainda e não havia esperança de que as chuvas viessem tão cedo; os gêneros se esgotavam ràpidamente, o trabalho escasseava e as populações, acrescidas de levas e levas de retirantes, se inquietavam com a falta de auxílio eficaz do govêrno federal e dos governos estaduais e municipais, êstes inteiramente desprovidos de recursos para enfrentar a dramática situação que se lhes apresentava.

A paisagem continuava a ser a mesma que vimos no Estado do Ceará: tudo sêco, tudo crestado. E em todos os espíritos o que havia era aflição, angústia — e quem sabe? — revolta. A revolta da impotência contra as fôrças cegas da natureza, a dizimar impiedosamente o homem, a fauna e a flora de um rincão que os próprios deuses parece terem condenado à morte pela fome e pela sêde.

De Cajazeiras rumamos para São Gonçalo, cêrca de 40 quilômetros adiante, no município de Sousa. Permanecemos dois dias aí, aproveitando a oportunidade para rever Sousa, um município que está fadado a progredir ràpidamente, servido por duas linhas férreas — a Rêde de Viação Cearense, que o liga a Fortaleza e o ligará, algum dia, com Campina Grande, e a Estrada de Ferro Mossoró, que já lhe oferece um grande pôrto de mar, Areia Branca, para o escoamento de sua produção — e que tanto mais depressa progredirá quanto mais cêdo forem aproveitadas as terras férteis de suas imensas e intermináveis várzeas.

São Gonçalo é um verdadeiro oásis no meio do deserto. Existe, aí, um açude de mais de 300 milhões de metros cúbicos, com um sistema de irrigação ainda insuficiente, mas bastante razoável, e um Pôsto Agrícola do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Foi aonde encontramos, pela primeira vez, verdura em abundância: verdura, e, de certo modo, fartura.

★ Açudagem — uma solução para os problemas da sêca ?

Estávamos na zona do que se chama, em têrmos de obras contra as sêcas, de sistema do Alto Piranhas. «As principais obras de açudagem que constituem o sistema do Alto Piranhas — diz o dr. Egberto Carneiro da Cunha, engenheiro encarregado da Residência do Alto Piranhas — são: o açude «Curema», pràticamente concluído; o açude «Mãe Dágua», atualmente em construção; o açude «São Gonçalo», construído desde abril de 1936 e entregue ao Serviço Agro-Industrial a partir de 1941; assim como os açudes «Piranhas» e «Pilões», também concluídos e entregues àquele setor do D.N.O.C.S.».

São cinco açudes numa área que não deve exceder 200 quilômetros quadrados. Constituem êles, talvez, o sistema de açudagem mais importante do Nordeste, no momento atual. Eis porque se torna necessário estudar com mais cuidado a situação da vasta zona coberta por êsses reservatórios, tema que tentaremos abordar em nossa próxima reportagem. E nesse ponto chegamos a um dos aspectos mais complexos do problema das obras contra as sêcas do Nordeste, sobretudo se considerarmos que a açudagem — grande, média e pequena —, como remédio para a estabilização do regime hidrológico do Nordeste, começa a ser combatida por vários e renomados especialistas que têm dedicado ao estudo das crises climatéricas dessa vasta, e rica, e estratégica região do território brasileiro. É ainda Hilgard O'Reilly Sternberg, no artigo antes citado, quem nos diz, opondo restrições à solução puramente hidráulica, à solução da engenharia, depois de acentuar que «a tarefa primordial que o govêrno empreende no Nordeste» continua a ser a de tentar resolver «a água preciosa» por meio de barragens», com a «construção das grandes sistemas de irrigação», — que, «mesmo tirando da açudagem tôdas as vantagens que pode oferecer, ela constitui uma solução de alcance muito mais restrito do que geralmente se imagina». E acrescenta: «Logo de entrada, percebe-se que, na melhor das hipóteses, ficaria garantida apenas a irrigação das terras de jusante. Porque, à exceção das vazantes e de uma pequena faixa de terras adjacentes, a solução hidráulica, de per si, é indiferente à sorte das terras de montante».

O sistema do Alto Piranhas, com os seus cinco grandes açudes, dos quais sòmente um se encontra ainda em regime de construção, é um admirável campo experimental para o estudo dessa questão de saber-se se a açudagem cria, ou não, condições para a solução do secular problema das sêcas nordestinas. Em outra oportunidade daremos aqui a impressão que nos ficou da visita que lhe fizemos. E estaremos satisfeitos se, das observações que fizemos nos poucos dias em que permanecemos na zona, resultarem algumas indicações de utilidade para a compreensão do que está certo e do que está errado na ação que o govêrno empreende há tantos anos para debelar o grande mal do flagelo que assola periòdicamente o Nordeste.

Negócios comerciais na comunidade luso-brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

todos os dias, se consolida por meio das correntes emigratórias portuguêsas que demandam o Brasil e são, cada vez, felizmente as mais fortes, nenhum ônus representando para o Tesouro brasileiro e constituindo elementos exemplares de trabalho, pela morigeração dos seus costumes, pela sua disciplina moral, social e até cívica e pelo modo como se integram no novo meio em que passam a viver.

Nos últimos tempos tiveram as autoridades brasileiras de repatriar um grupo de imigrantes gregos e, agora, outro maior de italianos, por não se adaptarem ao meio a que foram destinados.

Com portuguêses não sucedeu isso nunca, salvo o caso especialíssimo dos poveiros. Os retornos de emigrantes portuguêses do Brasil são menos que os normais. Nem sequer têm sido aproveitadas as passagens de volta, reservadas pelos navios que transportam emigrantes portuguêses.

Quer isto dizer que o número de portuguêses fixados ou integrados no Brasil vai em grande aumento. Em 1952 só no Continente foram, segundo a Junta de Emigração, emitidos passaportes para 35.328 emigrantes para o Brasil ou mais 4.014 do que no ano anterior.

E para se ter idéia exata da participação do Brasil no destino da emigração continental portuguêsa, bastará saber-se que, em 1951, lhe couberam 87.98% da emigração total e no último ano 90.45%.

E' evidente que a um tal aumento demográfico de portuguêses, corresponde, não obstante a sua fácil adaptação ao meio, uma expansão de consumo de produtos portuguêses, pelo menos enquanto essa perfeita adaptação se não realiza.

Mas todos os muitos indicadores, favoráveis ao aumento do comércio luso-brasileiro, enfrentam as dificuldades de ordem monetária e cambial que, hoje, superam, um pouco por tôda a parte, as aspirações de convívio econômico dos povos.

Sem regressarmos mais longe, no passado, encontramos em 1934-1938 os seguintes números estatísticos portuguêses exprimindo, em média anual, o intercâmbio comercial entre os dois países:

	Tonelagem permutada	Valor em contos
Total	46.673 T.	104.837 C.
Imp. do Brasil	28.820 T.	57.303 C.
Exp. para o Brasil	17.853 T.	47.534 C.

Em 1940-1944 êsses números médios foram:

	Tonelagem permutada	Valor em contos
Total	29.397 T.	162.852 C.
Imp. do Brasil	11.766 T.	68.088 C.
Exp. para o Brasil	17.853 T.	94.764 C.

O volume do comércio total diminuiu dum período para o outro, tendo o valor total aumentado.

O volume das compras portuguêsas ao Brasil baixou de modo sensível, enquanto o das vendas se manteve. O valor das compras aumentou em proporção muito menor do que o das vendas.

Desde a terminação da última guerra que os números globais de comércio especial luso-brasileiro têm oscilado muito:

ANOS	TONELAGEM	CONTOS
1945	35.563	287.624
1946	54.997	423.226
1947	79.876	612.844
1948	61.176	476.929
1949	31.998	322.554
1950	36.329	314.951
1951	63.508	664.051
Médias anuais	51.913 T.	442.797 C.

Pelo que respeita às importações do Brasil em Portugal, em 1945-1951, os números evoluíram como segue:

ANOS	TONELAGEM	CONTOS
1945	8.433	103.274
1946	13.058	78.502
1947	46.142	335.210
1948	32.436	186.947
1949	24.525	199.564
1950	22.867	143.191
1951	34.522	334.634
Médias anuais	25.997 T.	197.348 C.

No tocante às exportações portuguêsas para o Brasil a evolução foi:

ANOS	TONELAGEM	CONTOS
1945	27.135	184.350
1946	41.939	344.634
1947	33.734	277.604
1948	28.620	289.982
1949	7.473	122.990
1950	13.482	171.760
1951	28.986	329.417
Médias anuais	25.802 T.	245.819 C.

Por estes quadros se conclui:

1º — que é muito baixo o nível de trocas em qualquer das colunas;

2º — que em 1934-1938 a média do valor das vendas portuguêsas ao Brasil foi inferior à do das compras;

3º — que, em 1940-1944, período da guerra, a posição se inverteu passando o valor médio das vendas a ser superior ao das compras;

4º — que, sendo a média anual do volume das compras, em 1945-1951, idêntica à do volume das vendas, o valor médio das compras no mesmo período foi bastante inferior ao das vendas;

5º — que 1951 foi o ano de balanço comercial luso-brasileiro mais próximo do equilíbrio, depois da última guerra.

Quanto ao ano último, só há ainda números estatísticos provisórios e só dos valores.

Portugal importou do Brasil, no ano passado, 62.708 C. em relação a..... 334.633, em 1951, ou uma quebra de 271.925; e exportou para o Brasil 245.581 C. em relação a 329.417 ou uma baixa de 83.836.

Assim, o saldo negativo para o Brasil foi no ano último de 182.873 C.

Como fornecedor de Portugal ficou o Brasil em 19.º lugar, a sua situação, como tal sendo a pior desde 1945.

Como cliente ocupou, ainda, o Brasil o sexto lugar, mas deve dizer-se que, depois da Guerra, a posição do Brasil, se não foi a menos significativa — correspondeu à média anual no período 1945-51 — teve ainda abaixo dela as de 1945, 1949 e 1950.

Os produtos brasileiros entrados em Portugal que o "Boletim" do I. N. de Estatística, de dezembro último assinalou, foram os seguintes: Peles em bruto ou preparadas — 526 toneladas; algodão — 315; tabaco — 79; café — 15; e medicamentos — 169 C.

Quanto aos artigos portuguêses fornecidos ao Brasil foram êstes, segundo a mesma fonte: cortiça em bruto — 269 toneladas; cortiça em aparas — 31; cortiça em prancha — 233; pêz — 23: minérios de estanho — 102; vinhos comuns — 11.273 Hls; verdes e verdascos — 6.052; do Pôrto — 3.827; aguardentes simples ou preparadas — 1.034; conservas de peixe — 13.710 C.; conservas de atum — 137 toneladas; sardinhas em azeite ou môlhos — 253; enchôvas — 193; azeite de Oliveira — 2.399; amêndoa em miôlo — 55; limas — 72; máquinas e utensílios — 54; cortiça em obra — 1.359; cortiça em discos — 404; cortiça em rôlhas — 922; obra em lousa — 52; e metais preciosos em obra — 68 quilogramas.

Por estas listas, mesmo muito incompletas, e sem uniformidade de indicadores, se pode fazer idéa das trocas entre os dois países e de como elas poderiam aumentar, embora não indefinidamente.

Quanto às compras ao Brasil, não há dúvida de que poderia Portugal adquirir-lhe muito mais couros, algodão, tabaco e açúcar que pagou e em grandes quantidades a países que nada ou quase nada lhe compram, como o México, o Peru, Egito, Grécia, Cuba e outros.

E' claro que para Portugal poder comprar, é preciso que os preços dos artigos brasileiros não sejam muito mais caros do que os de outras origens.

Comentando êste aspecto do problema encontro em "O Jornal", do Rio, com o título "Amigos, amigos, negócios à parte", um excelente editorial sôbre os motivos da decadência do comércio luso-brasileiro e do elevado saldo negativo nêle verificado para o Brasil, em 1952.

Diz-se nesse artigo, entre outras coisas sensatas, justas e oportunas:

"Não podemos nos queixar de Portugal por êsse motivo, não obstante se firmarem as nossas trocas num acôrdo bem estruturado. O seu convênio com o Brasil estabeleceu cotas dos artigos a serem importados de parte a parte, mas não o obrigavam a transações, prejudiciais aos respectivos interêsses. Cada um devia se defender da melhor forma possível.

A nossa defesa está no barateamento da produção nacional, tanto para o consumo como para a exportação. Enquanto não atingirmos essa situação, continuaremos a perder mercados, como o de Portugal e de muitos outros países. Aliás, o mercado interno é o primeiro a se retirar ante os preços altos, embora com sacrifício da população, privando-se de utilidades essenciais.

Nenhum problema econômico mais premente do que a redução do custo da nossa produção, como requisito básico para a reconquista da nossa posição no comércio internacional. Dir-se-ia que o fenômeno é uma decorrência de fatôres estranhos à vontade dos produtores. Efetivamente, na formação dos preços elevados entram muitos elementos, que não só escapam ao seu contrôle como provocam a sua condenação.

Escusado é dizer que dentre êsses elementos se destacam os aumentos constantes dos impostos, fretes, salários, ferramentas, máquinas, matérias primas, bem como as taxas de juros e outras despesas que oneram as atividades da lavoura, da pecuária e da indústria. Como podem êsses setores econômicos trabalhar e produzir em níveis mais baixos, sem o reajustamento das condições em que elaboram as riquezas do país?

Não há dúvida de que o problema dos preços para a exportação é dos primeiros da economia brasileira. Como o é para a economia portuguêsa cujos preços são também onerosos, há que confessá-los. Mas há outros pelo que respeita aos negócios de Portugal com o Brasil. Importa examiná-los em conjunto e constantemente para que não surjam desequilíbrios irremediáveis e sempre possa restabelecer-se um nível favorável.

Ainda, porém, que os negócios fôssem menos significativos para qualquer dos países, do que o foram no ano último, ou mesmo se anulassem, não faltariam aspectos muito mais importantes nas relações dêles a encarar, e problemas de muito mais alcance, a resolver entre êles.

Ao finalizar êste artigo chegam-me de Angola notícias pessimistas a respeito da entrada de colonos metropolitanos nessa província. E' um missionário, redator dum jornal missionário quem alarmadamente pede que não sejam enviados para lá mais colonos, metropolitanos, sem haver condições prévias para a sua fixação e trabalho. Um jornal de Luanda, com simpatias pelo govêrno que o tornam insuspeito no caso, escrevia também, alarmado, em novembro último:

"Todos sabem que há hoje em Luanda, a pedirem colocação de porta em porta, talvez alguns milhares de europeus; ninguém ignora que a colonização agrícola, em aglomerados de famílias, em condições de prosperar, necessita de preparação adequada e que estamos ainda muito longe de poder mandar essa gente para o sul de Angola ou para outros locais onde se possam tornar elementos úteis à província e a si próprios; e é mais que sabido de todos que aqui vivem há muitos anos, que não pode permitir-se que o europeu por aqui ande a vaguear, sem recursos, a fazer vida em comum com nativos boçais, numa situação degradante do nosso prestígio de colonizadores.

Para que se permite, pois que continuem a embarcar para Angola sem colocação assegurada, tantas e tantas centenas de emigrantes da Metrópole?

Um mês depois, o jornal insistia:

"Parece-nos pois, mais uma vez o acentuamos, que há necessidade de proibir a vinda de novos colonos que não tenham ocupação assegurada por firmas ou pessoas idôneas, evitando assim que os barcos continuem a lançar a cada passo, sôbre a cidade e sôbre Angola, essas legiões de desgraçados que tudo venderam, na esperança de aqui encontrarem a prosperidade que ambicionam e mais não topam que a miséria, que deprime e esmaga".

E perguntava:

"Para que se teima em continuar a dar mostras de uma situação que não corresponde à realidade, a afirmar que não existe desemprêgo em Angola?

Os jornais de Luanda, chegados, há dias, assinalavam o agravamento da situação e reclamavam providências no sentido de se evitar que, tanto política e socialmente como sob o ponto de vista econômico, o desemprego e a miséria de novos e numerosos colonos, lá chegados ou a chegar da Metrópole, se acentuassem, com inconvenientes e desprestígio gerais

Tenho escrito muitas vezes, que, feliz ou infelizmente, temos excedente demográfico que nos permite defender e acrisolar o portuguesismo no Brasil e fazer portuguesismo em África. Os fatos estão à vista, confirmando-o.

O que não sei é porque se teima em iludir as realidades exportando colonos que não encontram em Angola condições de trabalho e de vida digna, e se não prefere mandar emigrantes para o Brasil que lá têm outras condições de subsistência.

Creio que o problema está a pedir estudo rápido, atento e proficiente e resolução urgente e capaz.

O sr. Ministro do Interior muito tem contribuído para a preparação das soluções adequadas a dar-lhe. Muito mais pode fazer e se espera da sua compreensiva boa vontade e do seu espírito prático.

Porque não realizar pelo seu Ministério, pelo do Ultramar, pelo dos Estrangeiros e pelo da Economia uma ação imediata e conjunta que partindo do interêsse nacional da emigração e da colonização, procure solução realista e conjugável para os dois fenômenos político-econômico-sociais?

Nada explica que não se tenha já feito tudo para um convênio luso-brasileiro de emigração, com tôdas as utilidades recíprocas e para um estatuto orgânico de colonização que defina deveres e direitos de indivíduos, emprêsas, capitais, organismos desinteressados e serviços públicos, no esfôrço comum de aproveitar a África Portuguêsa para os que lá nasceram — negros ou brancos, — e para os que lá precisam de ir trabalhar e viver.

Parece que essa solução deve ser estudada enquanto o Brasil prossegue no seu ingente esfôrço de progresso e quando se preparam em Angola e Moçambique, as grandes obras para a colonização branca, em massas familiares, — cuja seleção transporte e meios de fixação e de trabalho terão de preparar-se, desde já, e não poderão ficar para a última hora, com os trabalhos de rega, feitos e à espera de quem os aproveite e dêles beneficie.

— Comércio com o Brasil? Replico mais uma vez: — Sim. Tudo o que possa fazer-se, mesmo com sacrifício dos portugueses de Portugal para menor ser o sacrifício ou maior a vantagem dos portuguêses que no Brasil vivem, fazendo lusitanidade, e brasilidade, portanto.

Mas, não se esqueça que, se o comércio da Metrópole Portuguêsa com o Ultramar é muito superior ao que ela tem com o Brasil, os interêsses não comerciais portugueses no Brasil são imensos, variados e complexos; como os do Ultramar, são êles vitais para ambas as partes; e até no que respeita ao Ultramar, são fundamentais para a sua própria existência na comunidade portuguêsa e para a sua subsistência na comunidade luso-brasileira.

Colonizar por portuguêses da Metrópole, Angola e Moçambique; fazer em tudo dos portugueses do Ultramar irmãos e iguais aos da Metrópole; e manter na estruturação social do Brasil uma larga e forte contribuição lusitana e lusitanista, ao serviço e na defesa e enaltecimento da língua, cultura e civilização comuns, será a grande tarefa para que todos os esforços serão poucos e tôdas as boas vontades insuficientes. Mas tarefa que não poderá esperar indefinidamente que a realizem, os dois Estados, em primeiro lugar, mas também os dois povos, com idéais sentimentos e interêsses comuns, devidamente definidos e corajosamente coordenados.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª pagina)

de Bordeus, foram julgados alguns dos responsáveis daquêle crime atroz. Uns eram alemães, outros alsacianos. E aqui se desenha uma nova tragédia.

Os alsacianos alegaram que tinham sido incorporados à fôrça e obrigados a envergar a farda hitleriana para salvar as suas famílias. Uma vez arregimentados, êles eram obrigados a executar as ordens dos oficiais que os comandavam.

Evidentemente uma tal situação oferece aspectos dramáticos Não se pode exigir a mancebos de 18 ou 20 anos grandes manifestações de heroismo. Mas qual é a linha divisória entre um mínimo de coragem e a inadmissível participação em crime tão hediondo?

Eles podiam revoltar-se. E seriam heróis. E poderiam também, como tantos dos seus compatriotas, procurar na fuga a libertação das cadeias que os algemavam. E seriam simplesmente homens que procuram escapar à escravidão. Mas os acusados nada fizeram para se libertar e, em Oradour, mataram e incendiaram como os alemães. Êles não podiam assim escapar às consequências do seu destino trágico. Em todo caso, êles não poderiam esperar os agradecimentos da pátria e, muito menos, dos sobreviventes de Oradour.

* * *

Evidentemente, mesmo no crime, há uma certa hierarquia. O crime do dirigente não é o mesmo que o do executante. Os alsacianos tinham a desculpa de terem sido incorporados à fôrça. Êles tinham sido assim as primeiras vítimas da guerra. Êles não eram alemães e arregimentados sob o pretexto de que a França tinha sido vencida, êles sofriam as consequências de um ato que é denegação dos direitos das gentes. O vencedor não tem o direito de fazer envergar a sua farda aos povos vencidos.

Por outro lado, entre os acusados não figurava nenhum dos oficiais alemães que tinham comandado ou ordenado o massacre de Oradour. Os executantes foram julgados, mas um certo número dos grandes dirigentes do massacre passeiam impunemente na Alemanha. Esta lacuna revela uma injustiça. A responsabilidade desta grave lacuna não incumbe ao tribunal militar cuja missão era julgar aquêles que lhes eram oferecidos como vítimas expiatórias. Mas o general Hause, no seu livro «Waffen S.S.», glorifica os feitos dos criminosos. A ironia é um pouco macabra...

Entretanto, a Justiça julgou os autores do massacre que lhe foram apresentados. E condenou-os. Ela não podia decidir de forma diferente. A sua missão consiste em julgar e aplicar a Lei.

* * *

Entretanto, a decisão do tribunal de Bordeus descontentou uma grande parte da população alsaciana que, exageradamente, se proclamou solidária dos seus conterrâneos condenados. A decisão inversa teria magoado uma grande parte dos habitantes da Alta Viena, solidários das vítimas e dos sobreviventes de Oradour.

Mesmo num país, como a França, em que a unidade nacional está cimentada por séculos de vida e de aspirações comuns, é impossível evitar certos sobressaltos dos particularismos regionais. A Alsácia invoca a sua fidelidade e os sacrifícios consentidos através das várias ocupações. Oradour relembra o seu martírio atroz, até hoje impune. Duas belas províncias do mesmo país reclamam justiça. Mas a justiça não se aparenta com a vingança, com ressaibos de ódio, como também não se acomoda com a impunidade do crime. Evidentemente, a Alsácia não tem culpa de que alguns dos seus filhos tivessem prevaricado. A última conflagração mundial forneceu exemplares dêsse gênero em todos os países. Mas, por grandes que tenham sido os sacrifícios desta província mártir, ela não tem o direito de cobrir os crimes de alguns dos seus filhos.

* * *

Este doloroso processo que tanto apaixonou a opinião pública, parece ter atingido o seu epílogo com a decisão do Parlamento francês decidindo conceder a anistia aos condenados alsacianos. Um tribunal, independente e imparcial, tinha julgado. E a independência dos poderes legislativo, executivo e judicial — concepção de Montesquieu — condiciona ainda hoje a vida das Democracias.

Mas a necessidade de apaziguamento pareceu impôr-se ao govêrno e ao Parlamento como uma razão de Estado — que é também uma razão. Se o julgamento não podia ser anulado sem atingir as atribuições do Poder Judicial, uma lei de anistia entra no quadro normal das atribuições do Poder Legislativo e Executivo. Desta forma, satisfação foi dada às reclamações dos alsacianos. E' uma medida de clemência que corresponde a um imperativo sentimental. E êste, por vêzes, condiciona a vida dos povos.

Resta a amargura e o azedume dos sobreviventes de Oradour. Estes ainda não perdoaram. E' cedo ainda para esquecer os seus mortos. Mas, cicatrizadas as feridas, é de esperar que a recordação dos sofrimentos comuns possa tornar mais fortes os laços de solidariedade nacional.

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Para o fim de suas férias, oferece-lhe confôrto e sossêgo, com ótimo tratamento. Perto das fontes.
DIÁRIAS:
Apartamento, por pessoa .... Cr$ 85,00
Quartos por pessoa .... Cr$ 75,00
Telefone:: 247 — São Lourenço. 38-5528 — Rio.

LUSTRES DE CRISTAL
Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliques, candelabros, lustres em bronze etc.
Adquira hoje mesmo seu lustre, enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.
DESCONTO de 5% quem comprar mais de 1 lustre
3 Luzes 1.390,00
4 Luzes 1.410,00
5 Luzes 1.620,00
6 Luzes 2.035,00
8 Luzes 2.655,00
10 Luzes 3.350,00
Recebe encomendas para qualquer ponto do país.
Aberto das 8 da manhã às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77, 2º andar, sala 206, quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

Dentaduras SANPLAK
Sem céu da bôca Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL. 22-6695

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UMA FREIRA:
...na missão caridosa de que somos incumbidas, é nosso dever lidar com tôdas as pessôas. Era-me embaraçoso pedir que me falassem mais alto. Graças a Deus e a "Telex", tornou-se dispensável tão desagradável solicitação...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

ESTOFADOR
B. LOPES
Moveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte, serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. — Atendo domingos e feriados — Rua BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-4728.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
Dr. José Schermann
Participa a mudança de seu consultório, para à rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel.: 26-0470. Hora marcada.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CORTINAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco.
Fone: 38-4927
CHAMAR
MENEZES

Concurso para Dactilógrafo

Instituto de Resseguros do Brasil

Acham-se abertas, até o próximo dia 19, as inscrições para o IX Concurso para a Carreira de Dactilógrafo do Instituto de Resseguros do Brasil.

As Instruções Oficiais do Concurso estão sendo distribuídas na sede do I. R. B. (Av. Marechal Câmara, nº 171 — 3º andar), diàriamente, das 9 às 15 horas, exceto aos sábados.

Do dia 9 ao dia 18 será cobrada a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros). No dia 19, a taxa será elevada para Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros).

EXIGÊNCIA — 200 BATIDAS LIQUIDAS POR MINUTO.

OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

A Diretoria do Material da Aeronáutica está admitindo para trabalhar em protótipos de aeronaves, sob a direção do Prof. Focke, operários com as seguintes especialidades, de preferência com prática na aviação:

a) FUNILEIROS COM PRATICA EM ESTRUTURAS DE METAIS LEVES.
b) SERRALHEIROS.
c) TORNEIROS
d) FREZADORES
e) AJUSTADORES
f) CARPINTEIROS

Solicita-se que se apresente sòmente quem possuir real experiência nas especialidades acima.

Os interessados deverão tratar com o Ten. Victor Russomano — Seção de Helicópteros — Diretoria do Material da Aeronáutica — Aeroporto Santos Dumont, 3º andar.

CAIXAS PARA RADIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca ..	Cr$	1 000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1 200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1 500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1 400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3 900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis

RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTRREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco

Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.

Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)

Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente eletrica

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR," JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.

(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

O café preparado na CAFETEIRA BRASILEIRA

é SABOROSO

• está ao alcance de todos fazê-lo! Apenas alguns minutos... e um gostosíssimo café é servido, com muito pouco trabalho - a qualquer hora.

Novos modelos elétricos ou à álcool, em 3 tamanhos.

CAFETEIRA BRASILEIRA

30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

78% DOS MÉDICOS BRASILEIROS PRESTAM SERVIÇOS A ENTIDADES OFICIAIS OU AUTÁRQUICAS

No Distrito Federal, a proporção deve ser ainda maior — Grande parte do total dos médicos que servem ao govêrno federal é constituido de sanitaristas — Mas sua remuneração é condigna

Razões da Associação Médica Brasileira, no memorial ao presidente da República, solicitando a uniformização dos vencimentos dos médicos no padrão O — Ante-projeto de lei

MOVIMENTAM-SE novamente, os médicos para o rápido andamento dos estudos decorrentes do memorial que apresentaram ao presidente da República solicitando a uniformização dos vencimentos de sua categoria profissional, dentro do serviço público, no padrão O ou referência 31.

O memorial que apresentaram ao chefe do Govêrno, por intermédio da Associação Médica Brasileira, é longo e detalhado. Expõe o desenvolvimento da medicina social no Brasil, demonstra o número de pessoas que recebem assistência através de institutos e caixas e diz:

"O número de médicos prestando serviços às organizações assistenciais em todo o país é o seguinte: em 1946, 6.828; em 1951, 14.300.

Havendo 18.272 médicos em atividade, verifica-se que 78% dos médicos brasileiros prestam serviços a entidades oficiais, autárquicas ou parestatais. No Distrito Federal a proporção deve ser ainda maior".

Médicos funcionários

Adiante expressa:

" A União tem 1.390 médicos distribuidos entre as letras K (inicial) e O (final). O regime de trabalho é de 6 horas; em geral das 11 às 17 horas, o que torna pràticamente impossível o exercício de qualquer outra atividade. Grande parte dêles é constituida por sanitaristas: como tal, êles servem em todo o país e viajam com frequência, orientando as campanhas de saúde pública, combatendo epidemias e endemias, fazendo estudos etc. Portanto, pertencem, dentro da classe médica, a um grupo cuja responsabilidade em relação à saúde do povo é particularmente importante: de sua orientação dependem muitas vêzes milhares de vidas, expostas às mais variadas doenças".

De nada lhes tem valido estas características de seu trabalho. Em tabela organizada, é mostrada a colocação geral dos médicos funcionários públicos civis; verifica-se que mais da metade ainda está na letra K e apenas 5% na letra O; 16 médicos estão na letra inicial (K) há mais de 8 anos, sem promoção.

"Pelos estudos resumidos anteriormente, vimos que a médica é a classe colocada em primeiro lugar na contagem de pontos decorrente de sua formação e características de seu trabalho; pois bem examinando os dados sobre os vencimentos atuais do pessoal do nível superior federal, verifica-se que os médicos estão colocados em 8.º lugar.

A média dos honorários percebidos pelos médicos funcionários federais é de Cr$ 5.22,00! Aliás, a União já recomendou, por ato oficial, a insuficiência gritante dêstes honorários; sendo parte no convênio assinado com os Estados Unidos, para a criação do Serviço Especial de Saúde Pública, S. E. S. P., ela hoje arca com 95% das despesas dêste Serviço; pois bem, no S. E. S. P. os honorários médicos iniciais são de Cr$ .. 7.000,00 após um ano passam para Cr$ 8.000,00 e vão até Cr$ .... 12.000,00.

Custo do serviço médico às organizações assistenciais

Publicações em que se encontrem dados sôbre despesas dos órgãos oficiais, autárquicos e parestatis com a assistência médica são raras e incompletas.

Graças a um inquérito iniciado há 6 meses a A. M. B. obteve uma série de informações muito eloquentes a respeito".

Institutos de Aposentadoria e Pensões

Do relatório e balanço oficiais do I. A. P. I., exercício de 1950, extraimos os seguintes dados:

Associados recebendo assistência médica — 150.000; Despesa total com o serviço de assistência médica — Cr$ 30.128.459,00; Receita total com o serviço de assistência médica Cr$ — 15.144 183,00; Despesa real com o serviço de assistência médica Cr$ — .... 14.984.276,00; correspondendo a 1.17% da Despesa e 0,47% da Receita total do IAPI.

Custo da Assistência Médico Hospitalar no Brasil

Diz mais o memorial:

Em 1950, o número total de associados era de 3.414.813, o custo total da assistência médico-hospitalar foi: Cr$ 80,00 por ano/pessoa; Cr$ 6,66 por mês/pessoa.

Os gastos com honorários médicos foram: Cr$ 42,00 por ano pessoa; Cr$ 3,50 por mês/pessoa.

As organizações citadas prestam um inestimável serviço aos seus associados, tendo hospitais, ambulatórios e laboratórios de primeira ordem; apesar disso gastam com os elementos básicos dessa assistência tanto quanto um seu associado gastaria engraxando seu sapato uma vez por mês".

Custo de vida dos médicos

"Tomando por base os padrões J, K e L, nos quais está classificado atualmente a maioria dos médicos pertencentes aos serviços públicos federais, às autarquias e orgãos parestatais, reunimos na Tabela III os dados sôbre a evolução dos respectivos vencimentos e dos índices de custo de vida (vide "Conjuntura Econômica", n. 5, 1951).

Dêstes dados podemos deduzir com segurança que, com os atuais vencimentos, aquêles médicos viram seu padrão de vida ser reduzido gradativamente até chegar, em 1951, a menos da metade do que usufruiam em 1936; pois, em consequência à elevação do custo de vida, um médico, padrão L, para manter em 1951 o mesmo nível de vida usufruido em 1936, com os vencimentos da época, necessitaria de: Cr$ 2.300,00 x 4.66 = Cr$ 10.718,00.

Portanto os vencimentos atuais, Cr$ 5.160,00 atingem a apenas 48 por cento do que seria necessário para manter o mesmo nível de vida em 1936".

Em inquérito feito entre médicos associados, ficou demonstrado que um médico gastava em 1950, mantendo nível modesto de vida, Cr$... 13.822,00 por mês; de junho de 1950 a julho de 1951, o custo de vida sofreu uma elevação de 15 por cento segundo os índices da Fundação Getúlio Vargas, de modo que um médico no Distrito Federal e em São Paulo, necessita atualmente Cr$ 16.000,00 para sustento de sua família em nível mínimo compatível com sua educação (vide anexo n. 1).

Admitindo-se que os médicos pertencentes aos serviços mencionados têm clínica particular, à qual podem dedicar cêrca de metade de seu tempo de trabalho, chega-se à conclusão incontestável de que êles necessitam receber daqueles serviços mais de Cr$ 8.000,00 mensais para poder manter o nível de vida médio apurado no inquérito".

Reivindicações da classe médica

Termina o memorial dizendo:

"Exposta claramente a situação de grande maioria da classe médica, passamos a enumerar as medidas que, a nosso ver, são fundamentalmente justas e necessárias à melhoria dos serviços médicos no Brasil. Aliás não se trata de privilégios, cogita-se apenas de equiparação aos médicos pertencentes aos quadros das Prefeituras do Distrito Federal e de São Paulo.

Podem ser expressas por um ante-projeto de lei que seria o seguinte:

Ante-projeto de lei

Art. 1º: — Os atuais cargos e funções isoladas, ou de carreiras, geral ou especializada, do Serviço Público Civil Federal para os quais a lei exige diploma de médico, ficam transformados em cargos isolados de provimento efetivo, Padrão "O" ou referência 31.

Art. 2º: — Os vencimentos ou salários dos ocupantes dos cargos ou funções, referidos no artigo 1º, serão acrescidos para todos os efeitos e sem prejuizo de outras vantagens, de tantas cotas iguais de 20 por cento correspondente ao padrão ou referência de vencimentos ou salários, estabelecidos nesta lei, quantos forem os quinquênios vencidos, até o máximo de cinco, contando, para êsse efeito, qualquer tempo de serviço público que tenham êsses servidores.

Parágrafo único: — Nenhuma outra vantagem será, entretanto, atribuida aos servidores mencionados neste artigo, em razão do tempo de serviço, salvo licença-prêmio.

Art. 3º: — Os quinquênios serão contados a partir do ingresso no serviço público dos servidores de que trata esta lei e as cotas incorporadas, automàticamente, aos seus vencimentos.

Art. 4º: — Os órgãos autárquicos e parestatais providenciarão a imediata equiparação dos vencimentos e salários dos seus servidores médicos, aos dos médicos do serviço público civil, federal, na forma desta lei.

Art. 5º: — Para os cargos ou funções dos servidores públicos civis federais mencionados no artigo 1º desta lei, não poderão ser contratados servidores com honorários inferiores aos fixados nesta lei.

Art. 6º: — Os médicos quando admitidos por repartições federais como diaristas ou pela verba de pessoal de obras para prestar serviços profissionais terão salários nunca inferiores ao mínimo estabelecido nesta lei.

Art. 7º: — Os funcionários públicos civis da União e os extranumerários com mais de cinco anos de serviço público, que sejam portadores de diplomas de médico, ocupantes de cargos que não se enquadram nas categorias estabelecidas nos artigos anteriores, e que em 31 de dezembro de 1951, estavam como servidores efetivos ou extranumerários, no exercício das funções especificadas nos artigos anteriores, mediante designação superior, comprovada com documentação oficial, serão transferidos "ex-officio" para os cargos ou funções correspondentes, referidos no artigo 1º.

Art. 8º: — Aos técnicos de laboratório que exerciam anteriormente a Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, cargos privativos de médicos e por isso tiveram assegurados por decisão judicial os vencimentos fixados no artigo 13, da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, assim como aos ocupantes da mesma carreira que se encontram em situação análoga, fica assegurada desde 18 de novembro de 1948 até a data de entrada em vigência desta lei, a diferença de vencimentos entre as classes que ocupavam antes da Lei n. 488, e as em que seriam reclassificados de acôrdo com o disposto no artigo 13 da mesma lei de conformidade com a relação anexa.

Art. 9º: — Os atuais profissionais indicados nos artigos 1º e 2º desta lei, que ocupam funções na qualidade de mensalista contrados ou diaristas, terão absoluta preferência nas renovações dos contratos, recondução das funções desde que haja necessidade para o serviço público.

Art. 10: — E' o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito suplementar de Cr$ 102.167.200,00 para atender às despesas decorrentes desta lei.

Art. 11: — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário".

Dr Arnaldo Feital

Advogado

CIVEL — COMERCIAL — CRIMINAL

Largo da Carioca, 5 sala 520 — Tel.: 42-7125 e 25-2378

CONSULTAS

ALSORINO MACHADO

CID SCHUBACH

ADVOGADOS

Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and Tel.: 23-2611

WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultório: Rua do Teatro, 1, sala 1, 1º andar, diàriamente. — Serviço de protese, para todos os srs. dentistas por preços módicos e presteza, orientado por: PEDROSA & FARIA — Sala 8 — Tel.: 23-6326.

HELCOPASTA

é a mais moderno e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.

Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197

LABORATORIO RHÉA LTDA.

RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

PFAFF

MOTORES MAQUINAS - PEÇAS

A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97, 1º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Uma Dupla Que Faz Falta EM SEU LAR!

Você Pode Obtê-la Pelo Nosso

MELHOR PLANO

Sem Juros! Sem Entrada! Sem Fiador!

Aspirador de Pó "RUTON" com 9 accessórios Cr$ 260,00 em 12 mêses

Enceradeira "ARNO" Com todos os accessórios Cr$ 260,00 em 12 mêses

• COMPRE MUITO GASTANDO POUCO!

CASA RÁDIO RAMA LTDA.

Rua 7 de Setembro, 227/9

A COPIADORA

97, RUA DA QUITANDA, 97 - Tels.: 23-5232 - 23-5155

(A casa mais antiga no gênero)

Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina heliográfica e cópias fotostáticas. Siglio absoluto. — Preços módicos.

Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda.

60 xícaras de um café delicioso em 1/2 quilo do delicioso PREDILETO

Talvez a Sra. não tenha ainda reparado, mas Predileto é o café que dá cerca de 60 xícaras de um café forte e aromático em cada pacote de ½ quilo. Bastam 2 colheres das de sopa, bem cheias, para fazer 6 xícaras. Custa-lhe portanto menos de Cr$ 0,30 cada xícara de café Predileto - um café que agrada a todos, pelo seu vivo aroma e sabor agradabilíssimo! Ao fazer a próxima compra, exija Predileto, para servir em casa o melhor café que é possivel preparar!

Predileto vale o preço! Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Café PREDILETO

Sob o testemunho das Caravanas Estudantis o esmero da fabrica do Café Predileto!

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

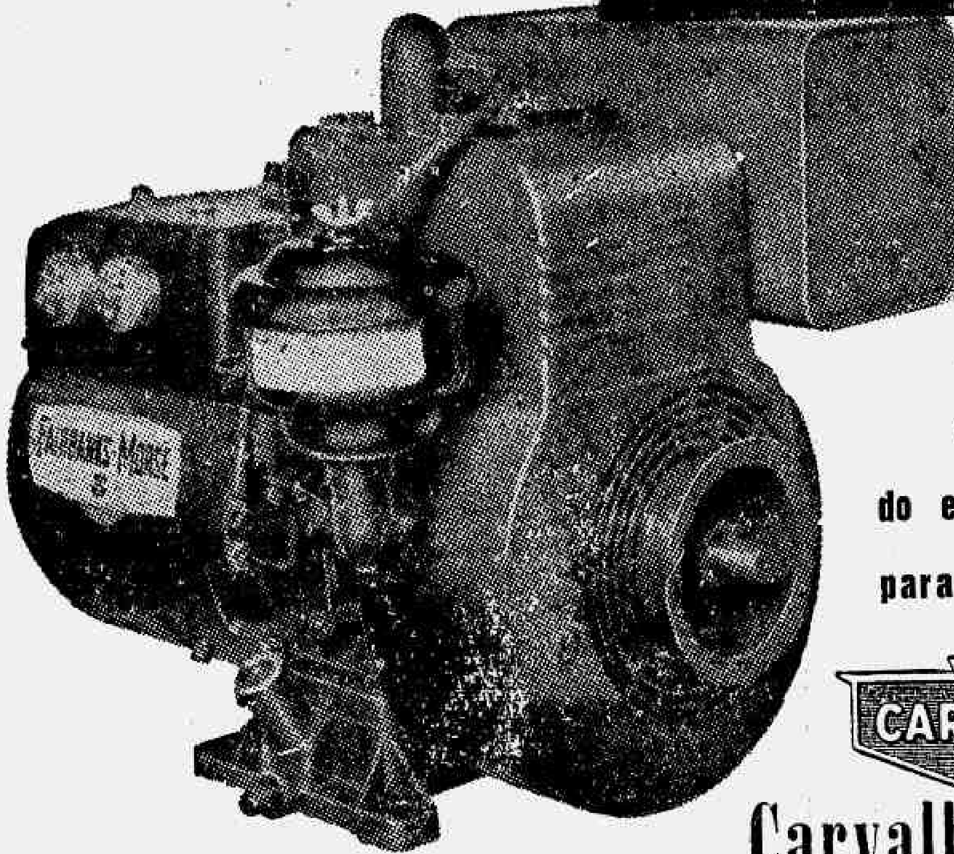
Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: Chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

GRUPOS DIESEL-GERADORES ELETROGENOS À GASOLINA

Fairbanks-Morse



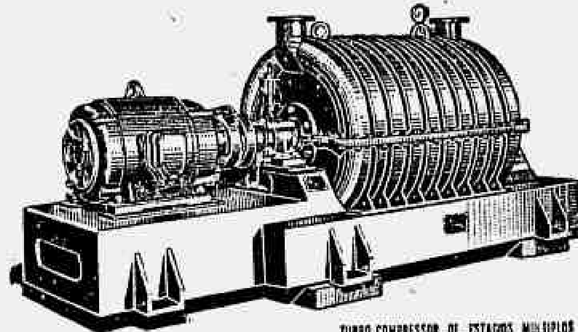
De 400 Watt até 2000 KW
Para fornecimento, do estoque, ou para importação



Carvalho S. A.

Organização Comercial • Importadora - Av. Rio Branco, 35/37 - Rio de Janeiro
Tel. 43-8329 - Caixa Postal 1115
Recife: Av. Guararapes, 154 - Caixa Postal 465

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

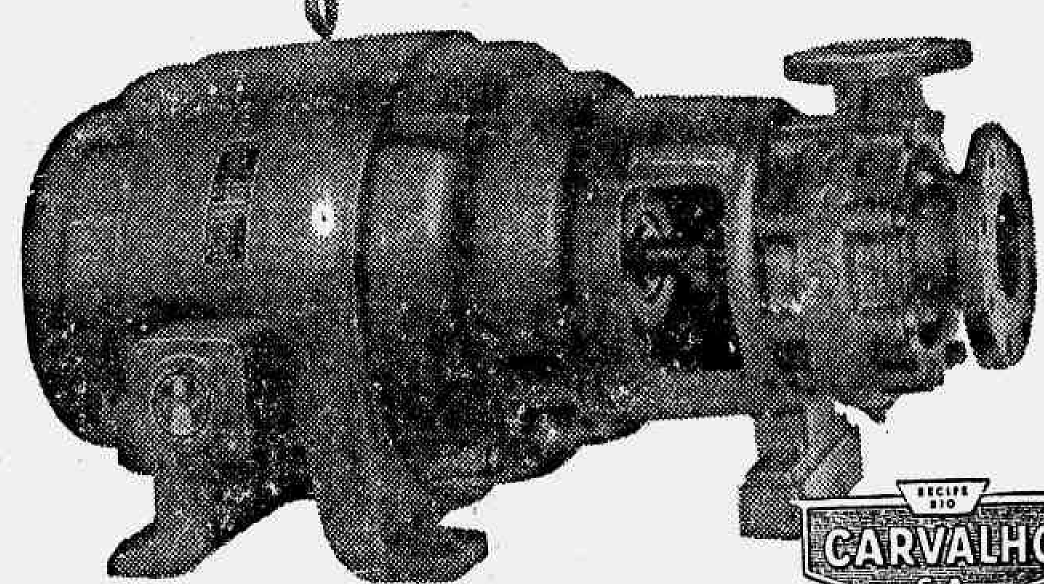
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

BOMBAS HIDRÁULICAS

para qualquer fim, de todos os tipos e tamanhos
Com motores elétricos Diesel ou à gasolina
ENTREGA IMEDIATA





Carvalho S. A.

Organização Comercial • Importadora - Av. Rio Branco, 35/37 - Rio de Janeiro
Tel. 43-8329 - Caixa Postal 1115
RECIFE: Av. Guararapes, 154 - Caixa Postal 465

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 23-4946

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL — TURBINAS A VAPOR
KMW — TURBINAS HIDRÁULICAS
PENTA — MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU
DE LAVAL — SEPARADORAS INDUSTRIAIS
ASEA — MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ

MÓI 500 KG POR HORA



INDUSTRIA BRASILEIRA

Êste moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de máquinas comuns, economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, fàcilmente substituiveis e de grande durabilidade. Mancais e regulador c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa.

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospetos

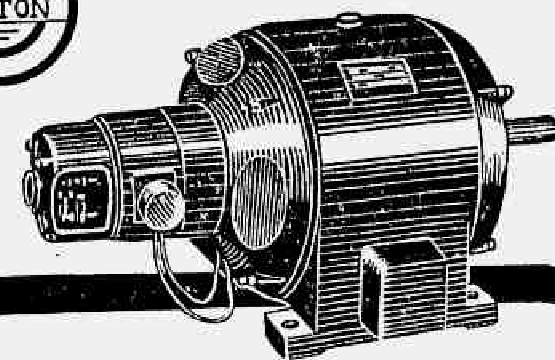
Temos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café Discos para moinhos. Balanças e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

CLAN-501

DÍNAMOS E ALTERNADORES "MILTON"



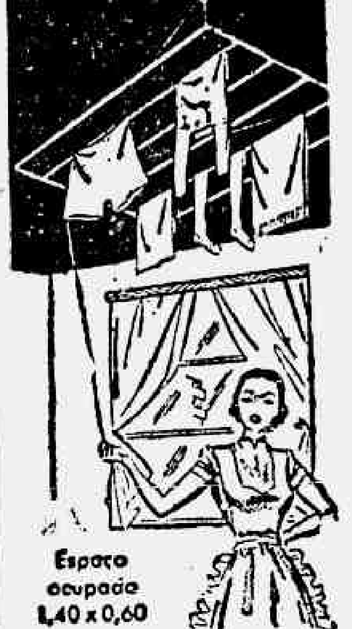


Dinamos
Alternadores
Motores de corrente continua
Dinamos para carga de bateria
Dinamos para niquelação
Grupos Diesel Elétricos

A MAIOR LINHA DE GERADORES DE FABRICAÇÃO NACIONAL

MILTON & VARADY LTDA.
Rua Visc. de Inhomerin, 541 e 563 - Tel. 9-5695
Endêreço Telegráfico: VADYRA - São Paulo

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

CADEIRAS DE AÇO



BÉRGOM
Exp. • Vendas
Av. Presidente Vargas 463-A-8.º and.-Tel. 23-3080
Rio de Janeiro

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIOS S. A.
DIVISÃO DE INSTALAÇÕES FUNCIONAIS
SÃO PAULO
Largo Paissandú, 51 - Sobre loja - Telefone: 33-5981/2

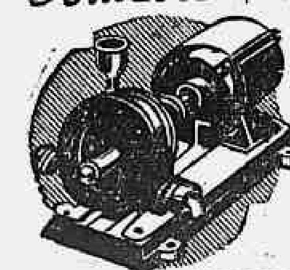
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO



HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HERNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

REFRIGERADORES AMERICANOS



GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ENTREGA IMEDIATA



GARANTIA REAL DE 5 ANOS
TELEVISÃO-ELETROLAS DE CLASSE
Vendas a prazo

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTORIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde .... Cr$ 800,00
Máquinas de costura, desde .... Cr 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1 300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. ....

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas .. Cr$ 1.430,00
4 " " .. 1.880,00
5 " " .. 2.330,00
6 " " .. 2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas a vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Alterada a tabela numérica dos oficiais de máquinas

Fixados em 394 o novo quantitativo de oficiais de máquinas do Quadro Marítimo do Lóide, de acôrdo com as necessidades do serviço e o número de navios em tráfego — Homologação de aposentadorias — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide Brasileiro assinou ato alterando, de acôrdo com a necessidade do serviço e o número de navios em tráfego, a tabela numérica dos oficiais de máquinas do Quadro Marítimo de Barra a Fora da Autarquia, a qual passou aos quantitativos seguintes:

Primeiros oficiais de máquinas, 75; segundos oficiais de máquinas, 75; terceiros oficiais de máquinas, 244. Total: 394 oficiais.

Estabeleceu, também, que ficarão na situação de agregados, a juizo do diretor da autarquia, os oficiais designados para o exercício de funções na Emprêsa, e os licenciados sem vencimentos, por prazo igual ou superior a um ano.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

HÉLIO DE ARAUJO LIMA, mat. 9.299, praticante da of. de modelagem dos Estaleiros: três dias — 11, 12 e 13-2-53.

LÍDIO CARDOSO, mat. 2.893, operário da of. eletricidade dos Estaleiros; quinze dias, de 3 a 17-2-53.

MANUEL RAMOS CANTUARIA, mat. 8.885, conferente da DSP: trinta dias, de 23-1 a 21-2-53.

EDUVAL BARBOSA DA SILVA, mat. 15.283, moço, trinta dias de licenças para tratamento de saúde: «Nada há que deferir, a licença solicitada já foi concedida pelo boletim n.º 33-6, de 10-2-53».

JOÃO COSME AROCA, mat. 11.520, marinheiro do Tráfego do Pôrto, abono de cinco dias (de 9 a 13-2-53), em que faltou ao serviço por motivo de doença: «Sim, mas o caso não é de abono e sim de licença na forma do Boletim 221»

JOSE' ANTONIO DE AGUILIAR, mat. 4.913, praticante da of. modelagem dos Estaleiros, abono do período de 16 a 21-1-53, em que faltou ao serviço em virtude de se encontrar doente: «Indeferido em face da informação do SMLB».

RAFAEL CRISPIM DA BOA MORTE, mat. 2.372, operário da of. c. ferro dos Estaleiros, abono da entrada do dia 23-2-53, em que chegou ao serviço após à hora regulamentar por motivo de atraso de condução: «Indeferido».

ASSUNTOS DIVERSOS

ALDENOR DE AZEVEDO MENDONÇA, mat. 9.766, ex-taifeiro desta Emprêsa, e JOSE' FOLGUEIRA BERDEAL, mat. 9.843, taifeiro, fornecimento de certidão para prova junto à Prefeitura do Distrito Federal: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

ANTONIO SOARES FURTADO, mat. 4.275, encarregado artífice da of. c. naval dos Estaleiros, RAMIRO MARTINS DE OLIVEIRA, mat. 16.631, encarregado da Estação de Rádio do Escritório Central, e SERAFIM FERREIRA DE CARVALHO, mat. 4.382, trabalhador de primeira classe dos Armazens AIE, fornecimento de certidão para fins de aposentadoria: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o IAPM».

FRANCISCO WATSON, mat. 15.242, ex-servidor desta Emprêsa, fornecimento de certidão do tempo de serviço prestado a esta Emprêsa: «Certifique-se o que constar».

JOÃO BRAZ DOS SANTOS, idt. 1.144, ex-foguista desta Emprêsa, fornecimento de certidão de tempo de serviço prestado a esta Emprêsa, para fins de direito junto ao Departamento dos Correios e Telégrafos: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

MANUEL DOS SANTOS TIÚBA, mat. 13.795, terceiro maquinista, fornecimento de certidão de seu tempo de serviço em zona de guerra para prova junto à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

MURILO LINS PESSOA DE MELO, reg. no Livro de Praticantes de Pilôto n.º 7, página 150, fornecimento de certidão de seu tempo de serviço para fins de aposentadoria: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações».

GUILHERME ACELINA DE ALMEIDA, mat. 312, servidor desta Emprêsa, consignação, em fôlha, da importância de Cr$ 2.200,00, a título de aluguel de casa, em favor de Hersxenhut & Engelender, proprietários do imóvel onde vai residir, a partir de março corrente: «Consigne-se em face do saldo e declaração dos proprietários».

HOMOLOGAÇÃO DE APOSENTADORIAS

ANTÔNIO RODRIGUES FERRAZ, mat. 390, mestre da of. carpintaria dos Estaleiros, desligado a partir de 31-1-53, importância a pagar mensalmente, a contar de 1-2-53, Cr$ 5.915,00.

CIPRIANO BARBOSA, mat. 2.258 operário de segunda classe da of. c. ferro dos Estaleiros, desligado a contar de 31-1-53, importância a pagar mensalmente, a partir de 1-2-53, Cr$ 2.065,00.

DANIEL ALMADA RAMOS D'AZEVEDO, mat. 30, oficial administrativo, desligado a partir de 21-1-53, importância a pagar mensalmente, a contar de 22-1-53, Cr$ 7.230,00.

FAUSTO AFONSO DOS REIS, mat. 226, mestre da Seção Náutica e Radiotelegráfica, desligado a partir de 31-1-53, importância a pagar mensalmente, a contar de 1-2-53, Cr$ 6.760,00.

MARIO MARQUES TRILHA, mat. 509, assessor técnico dos Estaleiros, desligado a partir de 21-1-53, importância a pagar mensalmente, a contar de 22-1-53, Cr$ 8.460,00.

PEDRO RAMOS DA SILVA, mat. 11.164, contínuo da C-DFA, desligado a partir de 20-1-53, importância a pagar mensalmente, a contar de 21-1-53, Cr$ 2.990,00.

SILVESTRE GOMES DA SILVA, mat. 11.657, primeiro cozinheiro, desligado a contar de 31-1-53, importância a pagar mensalmente, a partir de 1-2-53, Cr$ 4.350,00.

DESIGNAÇÕES DE PESSOAL

DESIGNAR — o oficial administrativo, padrão K, Jaime Alves da Costa, matrícula 505, para exercer, em comissão, o cargo de Armazenista do Armazém «B», do Almoxarifado Geral, e o oficial administrativo, padrão «M», Oto de Carvalho Petersen matrícula 450, para exercer, em comissão, o cargo de Armazenista do Armazém «F», do referido Almoxarifado.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda. RUA DA ASSEMBLÉIA 73 TEL: 22-9664.

DR. DANIEL BOECHAT

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA CIRURGIA

Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, Sala 1, Méier — Tel. 49-4570 — Méier

Residência: Rua Jacinto, 15 — Telefone: 49-0252 — Méier

Consultas às têrças, quintas e sábados (aos sábados com hora marcada) a partir das 15 horas.

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE

PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO", o famoso fogão,

agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.

Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.

NÃO PRECISA INSTALAÇÃO

Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:

181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

(atendemos pedido para o interior)

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

«O Poder Curativo do Sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-5-6 — Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

CHOVA OU FAÇA SOL...

AQUÊLLA

é a tinta ideal para qualquer tempo!

(agora em nova embalagem)

FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES

À venda nas bôas casas do ramo

AQUÊLLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR — TEL. 43-8107

Confiante para a longa viagem

naturalmente esta confiança reside em alguma coisa...

As baterias Prest-O-Lite garantem uma segura viagem e dão confiança aos automobilistas. V., nas suas viagens — seja qual fôr o tipo de estrada — deve usar as

BATERIAS **Prest-O-Lite**

Superando o padrão S.A.E. em testes de durabilidade, as baterias Prest-O-Lite permitem o mínimo de autodescarga, que se deve às suas características de construção, das quais destacamos: elementos reforçados, bornes anticorrosivos e placas arredondadas e reforçadas contra entortamentos.

SEÇÃO DE BATERIAS

MESBLA

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: - Avenida Osvaldo Cruz, 73 (Flamengo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233.

Deslumbrante coleção de

Tecidos

LINHOS ALGODÕES

SEDAS RAYONS

na Monumental Venda de 1.º Aniversário

Você se sentirá encantada com os preços... e a maior e mais completa variedade de tecidos!

Filó francês
Com 3 metros de largura.
Na côr branca.

Nylon
Largura - 1,40 m.
Tôdas as côres.

Organdis Suíço.
Lisos e bordados.

Cassas
Maravilhosa coleção.
A partir de **39,50** o metro.

Lonitas
Lindas côres.
Metro - **29,80**

Organdis Bangu
Prensados e lisos.
Últimas novidades.
A partir de **38,50** o metro.

Fustões Prensados
Lisos e estampados.
A partir de **24,00** o metro.

"Não enruga" Bangu
Lindos padrões.
Metro - **26,00**

Tudo... tudo por preços espetacularmente baixos... por preços de presentes!

ALVORADA DOS TECIDOS

(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Clinica Dentária e Laboratório de Prólese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 18 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

Reconhecido um sindicato de Santa Catarina

O ministro do Trabalho assinou ato, reconhecendo a Associação Profissional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Araguari, Santa Catarina, como entidade representativa da sua categoria profissional, sob a denominação de Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armanzenador de Araguari, com base territorial nêsse município.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and

Tel.. 22-3367 — De 1 às 7 horas

Chega ao Rio um carregamento de gêneros

Vem do Rio Grande do Sul, a bordo do «Lóide Cuba» — Transporte de legumes

Os órgãos que controlam o abastecimento da COFAP, receberam comunicação da chegada, hoje, vindo do Rio Grande do Sul, do navio «Lóide Cuba'', que transporta para o abastecimento desta capital os seguintes gêneros de primeira necessidade: 50 mil sacos de feijão, 4 mil sacos de arroz, mil sacos de farinha de mandioca, 11 mil caixas de cebolas, 2 mil caixas de banha, 10 mil fardos de charque e 12 mil caixas de peixe fresco.

TRANSPORTE DE LEGUMES

A Divisão de Terras e Colonização do Departamento de Produção Vegetal do M. da Agricultura solicitara a colaboração da COFAP no transporte de legumes dos n?cleos coloniais de Tinguá, Santa Cruz e S. Bento para as feiras-livres desta capital. Atendendo à solicitação, os caminhões da COFAP transportaram 93 000 quilos de legumes, 175.000 quilos de farelinho e 2.000 quilos de galinheiros.

O custo dêsse transporte para a Divisão foi, por quilo, de seis centavos e dezenove centésimos, o que representa o custo do combustível, lubrificantes e diárias dos motoristas. O transporte foi efetuado em janeiro e fevereiro últimos.

Comissão de Reparações de Guerra

INDENIZAÇÕES DE GUERRA

Relação dos processos remetidos à AGEDE (Agência Especial de Defesa Econômica), para pagamento. (Os processos serão remetidos na ordem cronológica de sua entrada na Secretaria da Comissão de Reparações de Guerra).

Matilde Pinto de Andrade, Severina Marques de Carvalho, Raquel Maria da Silva, Maria Leite Brito, Aida de Sousa Lucena, Alfredo Gonçalves da Silva e Alice Maria Campos.

CAPAS DE AUTOMÓVEL

AMERICANAS

CR$ 800,00

Colocadas e completas, preço de propaganda só esta semana. Garage Imperial — Av. Gomes Freire, 333-345.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

GRANDES OFERTAS

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



Para a moda de verão

tudo moderno...

tudo da melhor qualidade...

na maior variedade!



BLUSA em opala, grande gola, mangas, 3/4. Todas as côres e tamanhos...... **59,**

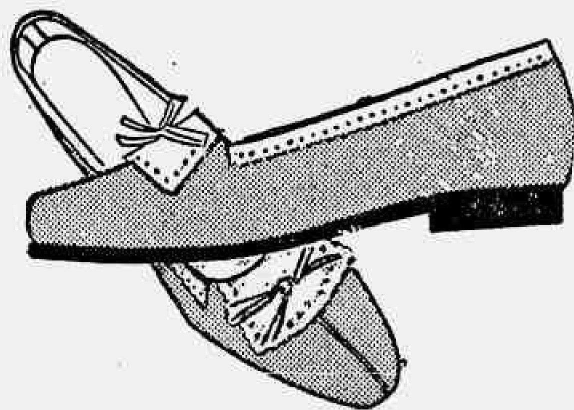
BLUSA DE CAMBRAIA Gola piquet com bordado em" pois". Mangas cavadas. Tôdas as côres. De 150, por....... **118,**

BLUSA de faille xadrês, botões dourados. Gola "Carven". Varias combinações de côres. **295,**

SAIA em algodão estampa- "do Nova-América" Godet franzido. Tôdas as côres e tamanho. **178,**

SAIA DE LINHO bordada com ralie. Bem rodada. Tôdas as côres. De 495, por........ **398,**

SAIA de puro linho. Toda com nervuras, bem godet. Tôdas as côres e tams. **550,**



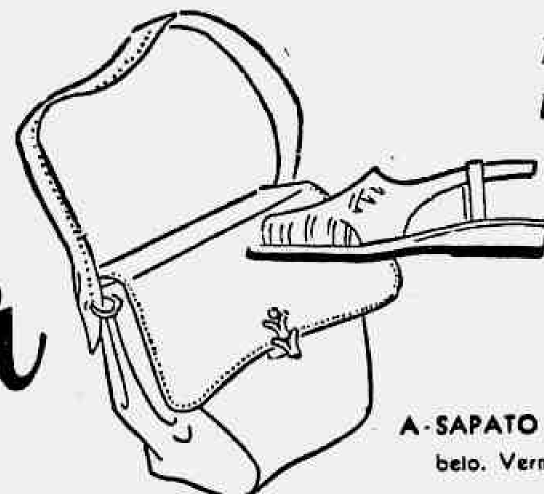
SAPATO SPORT, mocassin. Salto de sola 2 1/2. Azul, vermelho e beije. De 98, por **89,**

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Encantadores modelos em bolsas e sapatos... bem na moda... para completar a elegância de suas toilettes de verão!

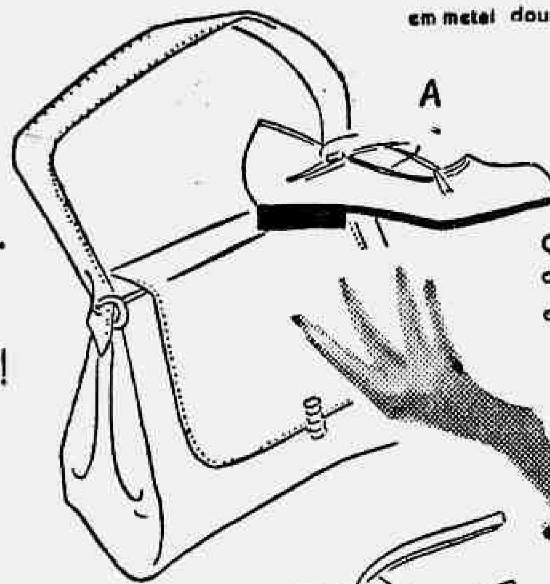


SAPATO SPORT fechado. Original alça. Branco. De 148, por **129,**

BOLSA em couro cromo, duas divisões internas. **138,**

A-SAPATO SPORT Gáspea trançado. Salto anabelo. Vermelho, branco e verniz. **148,**

BOLSA em couro cromo, com lindo fecho em metal dourado. Todas as côres. **128,**



B-SAPATO LUIZ XV. Original modêlo. Saltos de 4 1/2 a 7 1/2. Em pelica branca **250,**

C-BOLSA modêlo alongado, com duas divisões internas. Branca e outras côres de verão. **148,**



Vestido "Fil a Fil"

Com enfeite de pregas no busto. Gola em piquet branco. Nas côres azul e cinza. De 398, ... **335,**

Vestido em tobralco estampado.

Saia godet guarda chuva e grande bolso. Alças e bolero.................. **250,**

Compre depressa e pague devagar... em 10 meses... com um carnet-crediário d'A Exposição!

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Março de 1953

POSTE VATICANE L.35
SANTA MARIA GORETTI
CINQUANTENARIO DEL MARTIRIO
1952

NOVOS SELOS DO VATICANO — O correio vaticano lançou dois novos selos, para comemorar o 50º aniversário do martírio de Sta. Maria Goretti, canonizada no Ano Santo de 1950. Ambos os valores mostram a menina, que morreu ao resistir ao assalto de um jovem camponês. O de 15 liras é castanho com centro lilás, e o de 35 liras vermelho com centro castanho. — (Foto U.P.).

EXPORTAMOS 231.771 TONELADAS DE BANANA NO ANO PASSADO

Nosso principal comprador é a Argentina — Dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira

Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, examinando a exportação nacional de banana, vendemos, em 1947, 128 mil toneladas dessa fruta, e, em 1952, 231.771, tendo triplicado, nesse período, o valor exportado, que passou de 83 milhões de cruzeiros a 255 bilhões. O valor-médio vem subindo constantemente. Em 47, era de Cr$ 650,00 por tonelada, e em 48 e 49, respectivamente Cr$ 632,00 e Cr$ 660,00. Em 50, o preço da tonelada exportada atingiu Cr$ 1.087,00; em 51, Cr$ 1.157,00; e, em 52, Cr$ 1.195,00.

Nosso principal mercado tem sido a Argentina. Em 50, comprou-nos 90.793 toneladas (valendo 96 milhões de cruzeiros); em 51, 132.877 toneladas (quase 166 milhões de cruzeiros); em 9 meses de 52, 131.594 toneladas (164 milhões). Em relação ao valor total de nossas exportações de banana, a Argentina figura, desde 1950, com 58,5%; 75,4% e 85,5%. No mesmo período, o Uruguai figurou com 10,4%; 5,5% e 6,2%. A Alemanha, que não nos comprou banana em 51, depois de participar com 7,8% do valor exportado em 50, voltou a adquirir, de janeiro a setembro do último ano, cêrca de 4% do valor de exportação nacional dessa fruta. Quanto ao escoamento, nenhum pôrto rivaliza com o de Santos.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

FALA O DIRETOR DO INSTITUTO FERNANDES FILGUEIRA

NEWTON POTSCH, PEDIATRA. DIRETOR DO MAIOR HOSPITAL INFANTIL DO BRASIL — A SÊCA DE 50 E A PARALISIA INFANTIL

Creche, mal necessário — Os dois conceitos de creche — A saúde de um povo está baseada, principalmente, em sua economia, disse-nos o dr. Newton Potsch

Muitos são, no Brasil de hoje, os homens de ciência dedicados aos problemas da criança; muitos são os pediatras e puericultores assistentes da vida infantil e todos êles merecem especial respeito, principalmente quando suas vidas são, como a de nosso entrevistado de hoje, de verdadeira dedicação à maternidade e à infância. Antes de começarmos a contar o que nos disse o dr. Newton Potsch, lembremos que êle é o atual Diretor do Instituto Fernandes Filgueira do Departamento Nacional da Criança, Instituto que possui o maior hospital infantil do Brasil — Artur Bernades, além de grande maternidade.

A SÊCA DE 1950

Como sabiamos que o dr. Newton Potsch estivera no Nordeste durante a sêca de 1950, pedimos-lhe inicialmente que nos dissesse alguma coisa sôbre o problema da criança vitima da sêca.

— Isso seria uma longa história, diz-nos o dr. Potsch, pois passei no Ceará dois anos e pouco trabalhando em Fortaleza e outras cidades cearenses, Piauí e parte do Rio Grande do Norte e Paraíba, estudando o problema da criança.

— Em missão oficial?

— Como delegado do Departamento da Criança. Foram dois anos de estudos e pesquisas, esperando e procurando soluções. Lá estive quando da sêca de 1950; criei um plano de emergência para assistir às vitimas da sêca, atendendo especialmente as crianças. A cooperação da F. I. S. I. (Fundo Internacional de Socorro à Infância, organização pertencente a ONU) muito nos ajudou. Obtivemos resultados brilhantes. A mortalidade infantil foi reduzida, instalamos lactários em tôdas as regiões assoladas pela sêca. Êsse plano continua, porque a F. I. S. .I também continua mandando leite e pó para os flagelados.

— E atualmente?

— Aagora sei, pelos delegados do Departamento, pelo meu substituto que o plano está sendo aplicado
— Agora sei, pelos delegados do novamente. Naturalmente morrem muitas crianças, mas muito menos do que morreriam se não houvesse o trabalho.

— Qual o critério de localização dêsses lactários no Nordeste?

— Êles são instalados principalmente nas cidades e nas vilas para as quais, de preferência, acorrem os flagelados e nas estradas e caminhos que conduzem ao mar para onde êles se dirigem,, na ânsia de fugir...



Entrevistando o dr. Nilton Potch, diretor do Instituto Fernandes Filgueira

A PARALISIA INFANTIL

— Os jornais andam falando muito em epidemia de paralisia infantil, e se bem que isso não esteja neste nosso programa de reportagens, gostavamos de ouvi-lo a respeito.

— Todos os anos, na época do verão, a curva da incidência da paralisia infantil aumenta, sendo que essa curva no começo dêste nosso verão atingiu um ponto jamais alcançando até então.

— O que deve ser feito?

— Há falta de um órgão, de tal envergadura que possa receber e assistir a todos os casos.

O dr. Newton Potsch sorri e declara:

— Há tantos problemas a serem resolvidos quanto à criança...

CRECHES

Agora que ouviramos do dr. Potsch o que queriamos saber sôbre assuntos infantis do nordeste, pedimos-lhe que nos dissesse o que julgava de nossa campanha em prol das creches para os filhos das mulheres trabalhadoras fora de casa.

— Como professor do Instituto Fernandes Filgueira, visito normalmente creches com as minhas alunas, dando preferência àquelas que podem servir de modêlo: Bangu e a do Instituto de Resseguros. Estou de acôrdo com a reportagem do «Diário de Notícias» quando declarou que a creche da Bangu era de primeira qualidade, mas deficiente quanto ao número de leitos para o número de operárias.

— E que julga sôbre uma creche?

— A creche é um mal necessário e indispensável. O ideal seria a mãe ficar em casa, sem trabalhar. A mãe até vinte anos atrás podia criar em casa seus filhos. Infelizmente tudo isso mudou, a mulher foi levada ao trabalho fora do lar; logo, a creche é uma imposição. Esse problema, por exemplo, só existe nos grandes centros urbanos; no interior do Brasil, onde a mulher não precisa sair de casa para trabalhar, ninguém pensaria em creche.

— A quem devia, na sua opinião, caber a construção das creches?

— A creche deve ser construida, instituida e organizada por diversos grupos profissinais e sociais. Na vida da creche a criança não deve sofrer um contraste muito violento com o resto de sua vida. A creche é o substituto momentâneo e eventual do lar e não pode portanto — para o bem da criança — constituir contraste chocante com a vida comum do pequenino.

CRECHE E SUAS FINALIDADES

— A creche, inicialmente, continua dizendo o dr. Potsch, tinha como finalidade guardar a criança próximo ou mesmo junto da progenitôra, de maneira tal que esta pudesse amamentar o filho, sem prejudicar o trabalho.

— Por que o conceito de creche mudou?

— Porque as mulheres que começaram primeiro a sair de casa para trabalhar foram as operárias. Hoje, o conceito antigo mudou, porque mulheres pertencentes a várias camadas sociais tiveram que procurar diversas profissões e oficios. Assim a creche atual é uma instituição destinada a prestar assistência à criança, filha de tôda mulher trabalhando fora de seu próprio lar.

— Como julgaria o senhor devia ser resolvido o problema das construções de creches?

— Cada repartição pública devia ter a sua creche; assim como cada fábrica, cada bairro e cada sindicato.

— Qual a seu ver a finalidade de

(Conclui na 2.ª página)

Abertas as inscrições para o concurso da carreira de diplomata

Prazo de noventa dias para a habilitação dos interessados, a contar de 25 de fevereiro último

Já estão abertas as inscrições para o concurso direto para o cargo inicial da carreira de diplomata, no Instituto Rio Branco, destinado ao preenchimento de novas vagas. O prazo para a habilitação dos interessados é de 90 dias, sendo contado de 25 de fevereiro último.

Os candidatos deverão apresentar à Secretaria do Instituto Rio Branco, no Itamarati, os seguintes documentos: prova de ser brasileiro nato; prova de contar no minimo 18 e no máximo 35 anos de idade; carteira de identidade da repartição federal ou estadual competente; atestado de idoneidade moral, constante de fôlha corrida ou de cinco cartas de referência de antigos professôres, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas; atestados de vacinação anti-variólica, fornecido pela Saúde Pública; certificado de licença clássica ou cientifica ou de conclusão de curso secundário por um dos regimes vigentes, a partir do decreto n.º 16-782-A, de 13 de janeiro de 1925, titulo eleitoral; prova de quitação com as obrigações militares; formulário de investigação social, fornecido pelo Instituto Rio Branco, devidamente preenchido, devendo os canditos casados preencher o mesmo formulário para o cônjuge e apresentar certidão de casamento; caso o cônjuge seja de mente preenchido, devendo os candidatos deverá fazer o seu requerimento ao ministro de Estado, acompanhado dos documentos supra-citados, de acôrdo com a portaria ministerial de 25 de agôsto de 1952.

Uma vez encerradas as inscrições, precedendo o concurso e com caráter eliminatório, serão os candidatos submetidos a exame de sanidade e capacidade fisica e psiquica e de investigação social realizado pelo Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, ou por outra entidade escolhida pelo diretor. Essa prova incluirá rigorosa investigação dos costumes e do conceito dos candidatos, para o que poderá ser também solicitada a colaboração de quaisquer autoridades oficiais.

Terminado o exame de sanidade e capacidade serão os candidatos submetidos ao concurso de provas das seguintes matérias: Português, Francês, Inglês, Direito Internacional Público, Direito Internacional Privado, História do Brasil, História Moderna e Politica Mundial Contemporânea, Geografia Econômica, Economia Politica, Noções de Direito Constitucional e Administrativo, Noções de Direito Civil e Comercial e Cultura Geral.

As provas de Português, Francês e Inglês serão escritas e orais; as de Direito Internacional Público, Direito Internacional Privado, História do Brasil, História Moderna e Politica, Noções de Direito Constitucional e Administrativo, Noções de Direito Civil e Comercial e Cultura Geral serão apenas escritas.

Serão eliminatórias as escritas de Português, Francês e Inglês, a de Direito Internacional Público e Direito Internacional Privado, além da de sanidade e capacidade fisica e psiquica e de investigação social.

Considerar-se-ão aprovados e habilitados a prestar as provas classificadas para os candidatos que obtiverem a nota minima de 50 pontos, em cada prova eliminatória e a média minima de 60 pontos no seu conjunto final.

Outras informações poderão ser obtidas pelos interessados na Secretaria do Instituto Rio Branco, no Palácio Itamarati, das 12 às 16 horas, diàriamente.

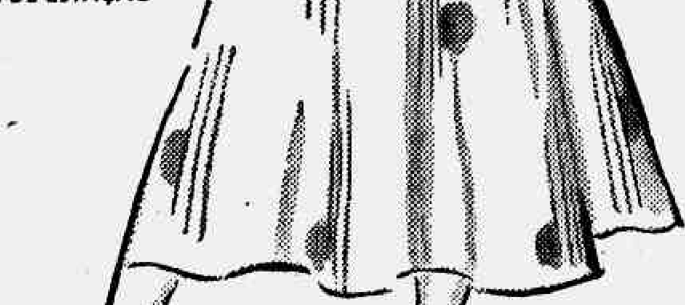
Caligrafia — Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem e confeccionam-se diplomas, mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, nº 14, 2º andar — Tel.: 421279

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmom, 93, perto da Caixa Econômica.

Seu rádio está parado ou defeituoso?
Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito do aparêlho. Pequenos consertos são executados na própria residência. ORÇAMENTO: Cr$ 50,00. — TELEFONE: 49-3385.

ENVIDRACE vossa VARANDA
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
INSTALADORA VALVERDE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

VENDA ESPECIAL
de **Fim de Estação**
SEDAS, LINHOS, ALGODÕES E ARMARINHO
a dinheiro ou a crédito por preços de pasmar
Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO.
Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços realmente baixos desta VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO



CASA das NOVIDADES
AV. N. S. COPACABANA, 611 ★ R. VISC. PIRAJÁ - ESQ. R. GEN. OSÓRIO

Surpreendente! O produto que fará verdadeiros milagres em todos os lares!
SEI — O produto universal para lavagens e limpezas em geral
Assista à demonstração no 2º pav.
Para lavagens e limpezas em geral. Não contém sabão nem álcalis. Produto altamente concentrado Dissolve imediatamente, sem esfôrço, todas as gorduras e resíduos. Para objetos de louça e vidro. Talheres. Roupas finas-lã, seda e nylon. Móveis, janelas, espelhos, ladrilhos, utensílios de borracha, Objetos de couro, móveis estofados, tapetes e calçados. Automóveis e refrigeradores. Manchas em geral, em roupas, vestidos e chapéus.
Cr$ 10,
EXCLUSIVIDADE DO MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.
RESTAURANTE ANEXO

FORNOS E ESTUFAS
Fornos elétricos industriais — Estufas para qualquer fim. Fornos para cerâmica, esmaltação, têmperas, prótesis, etc. Estufas para aquecer marmitas — Tel.: 29-8770. — S. LUCENA.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia. Pontes móveis com pagamento facilitado. Orçamentos grátis. Rua Maria Calmon 93, lado 24 de Maio, perto da Caixa Econômica no Méier.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Concurso para um cargo de 3.600 a 5.000 dólares na OIT

A Repartição Internacional do Trabalho, de Genebra, abriu um concurso de provas públicas, para preenchimento de um cargo de membro auxiliar da Divisão das Comissões de Indústrias da Organização Internacional do Trabalho, vaga destinada a um brasileiro.

A remuneração do cargo vai de 3.600 a 5.000 dólares anuais, sendo o mesmo de caráter permanente, dependendo, porém, a nomeação, de estágio de um ano. As informações podem ser obtidas com o sr. Péricles de Sousa Monteiro, no 2º andar, sala 216, do Ministério do Trabalho.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-6036.

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

Hoje, em Alegria, Benfica, Cavalcanti, Cordovil, Encantado, Gamboa, Irajá, Jacarepaguá, Leblon, Moça Bonita, Pedregulho, Santa Teresa, Tijuca, Vigário Geral, Nilópolis e Olinda

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 8, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

LEBLON — 5h30m às 7 horas — Ruas Rainha Guilhermina, Aristide Espínola, General Artigas, Ataulfo de Paiva, General Venâncio Flores, Dias Ferreira, Humberto de Campos, Conde Bernardette, Desembargador Alfredo Russell, General Urquiza, Comendador Martinelli, Apucarana, Itiquira, João de Barros, Ardiria, Professor Azevedo Marques, Gerônimo Monteiro, Rita Ludolf; avenidas Visconde de Albuquerque e Bartolomeu Mitre.

TIJUCA — 7 horas às 15 horas — Trechos: — Estradas das Furnas, entre os postes 1335|36 e 1335|54; Estrada do Maracaí, entre os postes 5714|1 e 5714|11; Estrada do Biguá, entre os postes 3660|1 e 3660|9.

ALEGRIA, PEDREGULHO E BENFICA — 7h30m às 15 horas — Ruas Fausto Barreto, Guarapuava, Senador Bernardo Monteiro, Gustavo Faria, Capitão Félix, São Luís Gonzaga, Itapoan, Alegria, Professôra Ester de Melo; Praça Natividade Saldanha.

GAMBOA — 7h30m às 15 horas — Ruas Barão de São Félix e Bento Ribeiro.

ENCANTADO — 7 horas às 15 horas — Ruas Alexandre Levi, Araribóia, Francisco Fragoso, Cruz e Sousa, Pernambuco, Bernardo, Xavier das Conchas, Joaquim Martins, Fagundes Varela, Glauco Velasco, Primo Teixeira, Pompílio de Albuquerque, Manuel Vitorino, Eusébio de Matos, Gustavo Riedel, Daniel Carneiro, Dr. Bulhões, Barbacena, Dr. Leal, Ana Leonídia, Dr. Niemeyer; Travessa Gomes e trecho da Av. Amaro Cavalcanti, entre os postes 222|105 e 222|111.

CAVALCANTI — 7 horas às 15 horas — Ruas Laurindo Filho, Antônio Saraiva, Jandaira, Jandaia, Zeferino Costa, Primavera, Assaí, dos Lírios, Almeida Reis, Joaquim Norberto, Silva Vale, Maracaju, Orobó, Iriri, Umburana, Aquiraz, Tumucumaque, Itália, Barbosa Rodrigues; travessas Laurindo Filho e Outono.

IRAJÁ — 8 horas às 16 horas — Ruas Ubirajara, Jassana, José Borges, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaiatuba, Irobi, Citerea, Itapeba; Estradas do Furão, do Portinho, Monsenhor Félix, Braz de Pina, Maçarça, Água Grande; Praça Honório Gurgel.

JACAREPAGUÁ — 7 horas às 16 horas — Ruas Godofredo Viana e Particular; trecho da rua Cândido Benício, entre os postes 556|208 e 556|225.

CORDOVIL E VIGARIO GERAL — 7 horas às 16 horas — Ruas Antônio João, Pedro Rufino, General Carvalho, Coronel Camisão, Tenente Palcotrino, Oliveira Melo, Barão de Melgaço, Juvêncio de Meneses, Rio Apa, Comandante Coelho, Balduíno de Aguiar, Craveiro de Sá, Capitão Cruz, Joaquim Rodrigues, Parimá, Major Cordovil; e Avenida Meriti.

MOÇA BONITA — 7 horas às 15 horas — Ruas Assuruá, Ribeiro de Andrade; Estrada do Realengo.

SANTA TERESA — 7h30m às 15 horas — Ruas Santa Cristina, Cândido Mendes, Correia de Sá, André Cavalcanti; travessas Particular e Cristina; trecho da rua Almirante Alexandrino, entre os postes 138|8 e 138|23.

NILÓPOLIS E OLINDA (MUNICIPIO DE NILÓPOLIS) — 7h30m às 15 horas — Ruas Coronel José Ricardo, Comendador Soares, Gaidie-Ley, Getúlio de Moura, Dr. Manuel Reis, Luís Gonzaga, Luís Martins do Amaral, Pernambucana, Roldão Gonçalves, Coronel França Leite, Almirante Batista das Neves, Damazo Batista, Otávio Braga, Lúcio de Oliveira, Coronel Soares, Senador Salgado Filho, Comandante José Pederneiras, Coronel Antônio Ribeiro, Vitor Braga, França Soares, Eliseu de Alvarenga, Lincoln, Alfredo Ludolf, Tabelião Costa Madeira, José Ricardo; travessas Maria da Conceição, Progresso, do Carmo e Dona Maria.

Compra de produtos veterinários

ABERTA CONCORRÊNCIA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura, através de sua Divisão de Material, abriu concorrência para compra de produtos veterinários destinados à Defesa Sanitária Animal, para revenda, cujas propostas serão recebidas às 15 horas do dia 2 próximo, naquela Divisão, 1º. andar do edifício-sede, à praça Marechal Ancora, conforme as seguintes especificações: Extrato Hepático — 1.000 ampôlas de 10 cm3; Solução de Sulfato de Esparteína — 1.000 ampôlas de 10 cm3; Solução de Cloridrato de Pilocarpina — 1.000 ampôlas de 10 cm3; Solução de Adrenalina — 1.000 ampôlas de 10 cm3; Solução de Cafeína — 2.000 ampôlas de 10 cm3.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. — Tel. Resid.: 37-6513.

DR. DALMO PEIXOTO GOMES
Clínica médica. Doenças mentais e nervosas.
Consultório: R. da Assembléia, 70, 3.º andar, sala 4 e 5. Tel: 52-2640. Horário: têrças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da


DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilho em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 420 — TEL.: 52-2961

CRECHE, UMA...

(Conclusão da 1.ª página)

uma creche, além de auxiliar à mãe trabalhadora na criação de seu filho?

— A creche se destina a alimentar, ensinar as práticas higiênicas às crianças, a vaciná-las contra as moléstias infecciosas e evitáveis e auxiliar a educação da criança, complementando sua educação.

AS FINALIDADES DO INSTITUTO FERNANDES FILGUEIRA

Esta entrevista com o dr. Newton Potsch foi realizada em seu consultório no Edifício Odeon e antes de nossa entrada havia na sala de espera um grupo de mães com filhos ao colo, pelo que não poderíamos prender por muito tempo o pediatra. Por isso perguntamos para terminar:

— Quais as finalidades do Instituto Fernandes Filgueira?

— O Instituto tem três finalidades: a primeira é de órgão de estudos e pesquisas dos problemas relativos à maternidade e à infância em todo o Brasil; segunda, a formação do pessoal especializado para obras maternas e infantis; terceiro; órgão assistencial da maternidade e da infância. Qualquer hospital; tem apenas a última finalidade; são as outras duas que caracterizam o Fernandes Filgueira.

Deixando o dr. Potsch, trouxemos conosco uma de suas frases que não deve ser esquecida: A creche é um mal necessário e indispensável à criança e às mães que trabalhem fora do lar.. Sem esquecer que dêle ouvíramos no decorrer da entrevista outra frase:

— A saúde de um povo está baseada, principalmente, em sua economia.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

LABORATÓRIO
ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios médicos, inf. 22-7440.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 3.º, s| 803 (Castelo). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

Você é uma das *25 em cada 100 que esperam um café superior?

*Números obtidos numa pesquisa entre donas de casa, em 42 bairros do Rio.

Se você está entre as mulheres de paladar apurado (apenas 25 em cada 100...); se quer conhecer o café brasileiro de exportação — experimente o Lord Café. É uma novidade exclusiva para quem só aceita o melhor! Seus grãos são longamente sazonados para produzir um café mais gostoso, de aroma tentador... de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café, Tipo Exportação. Terá encontrado o *seu* café.

NO RIO COMO EM PARIS, *o café brasileiro* "Tipo Exportação" *distingue os lares onde só se aceita o melhor.*

O Lord Café, vendido nas boas casas, é o mesmo servido na Casa de S. Paulo, Largo da Carioca 14.

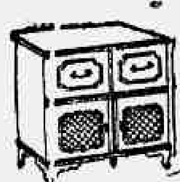
LORD CAFÉ *TIPO EXPORTAÇÃO*
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

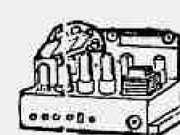
J. M. M. - PUBLIC.

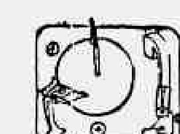
no tratamento de agua e de
Piscinas
Hypocloron — Percloron — Alumem
Sulfato de alumínio — Carbonato de soda
Soda HY. Reativos para análise de água
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

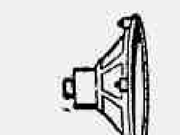
Venha vêr e ouvir a
ELETROLA
que você esperava!
SUPER QUALIDADE - GRANDE SONORIDADE - PREÇO EXCEPCIONAL

Montagem especial para Polo Artico sob rigorosas especificações técnicas


Belíssimo movel em estilo chipandele, sobrio e elegante, construção tropicalizada, acústica especial, discoteca com capacidade para 50 discos.

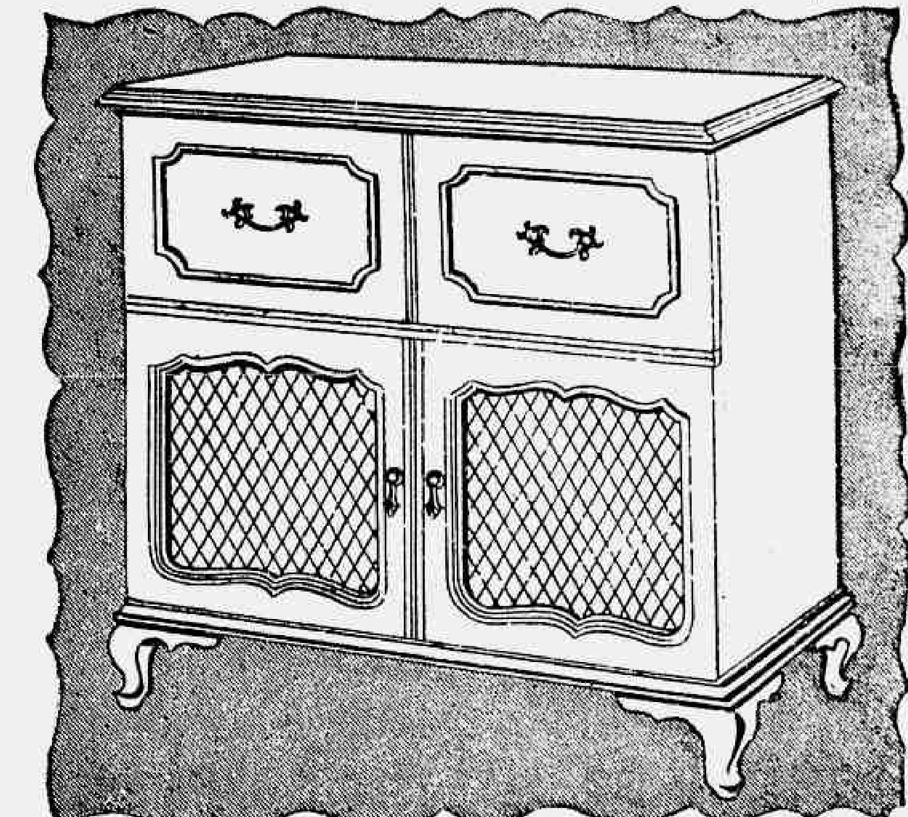

Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições, três faixas de ondas, sendo duas para ondas curtas, mostrador iluminado com números dourados.


Toca-discos long-playing automático para 3 rotações (33 1/3, 45 e 78 rotações por minuto, duas agulhas permanentes, leve aumentando a duração dos discos.


Alto-falante de 12 polegadas, perfeito balanceamento de sons graves, agudos e intermediarios.



Garantia de um ano contra qualquer defeito de fabricação, inclusive válvulas.



A VISTA Cr$ 9.500,00
A PRAZO
Entrada .... Cr$ 1.700,00
12 mens. de .... Cr$ 650,00

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo, a fim de saldarem débitos:

Abel Francisco Ferreira da Silva — Adriano Soares — Alberto Morais de Sousa — Aly de Melo Seleimeno — Américo dos Santos Seixas — Angelo Simões — Antônio Gontijo de Melo e Silva — Antônio Penn da Silva — Antônio da Silva — Antônio Simão — Artur de Carvalho Serejo — Ari Nunes da Silva — Belmiro Pinto da Silva — Carmem Dias da Silva — Décio de Alvear Silva — Dilson de Azevedo Soares — Eugen Siwochin — Fortunata Léa Lopes de Sousa — Guanahyrso de Paula Simões — Guilhermino Marques de Sousa — Isausa Mata dos Santos — Itamar Guimarães Pereira de Sousa — Ives Nina Guterres Soares — Jaci Gomes de Sousa — Japhet Silva — João de Deus Rocha Silveira — José Lourenço da Silva — João de Sousa — Jorge de Brito e Sousa — José Adriano da Silva — José Evaldo Carneiro da Silva — José Francisco da Silva — José Misael da Silva — José Nascimento da Silva — José Rocha de Machado Silva — Hubertus Willem Scholtens — Luís Silveira — Manuel Rodrigues da Silva — Maria Adelaide Soares Sousa (espólio inv. Luís Pinheiro Soares de Sousa) — Maria de Nazaré Autran Silva — Nélson de Oliveira Santos — Paulo Saturnino da Silva — Plínio Félix Sobral — Salomon Leon Silderberg — Salvador Ribeiro da Silva — Samuel Scholnick — Semiramis de Sousa Melo Lopes — Waldemiro Leite da Silva — Wenelfrido Alves da Silva e Wladimir Ostrorog.

Cientista escandinavo fara sôbre o Brasil

Ao chegar a Estocolmo, depois de recente viagem ao Brasil, concedeu o professor Gustv Nylin entrevista aos principais jornais sôbre o que observou no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, quando aqui estêve a convite do govêrno brasileiro.

Salientou o eminente cientista o interêsse que no Brasil se dedica ao estudo de aplicações de física nuclear na medicina experimental, referindo-se também às relações profissionais e de amizade que estabeleceram com colegas brasileiros os professôres suecos Svendberg, von Fuler, Casparsson e Theorell, em suas anteriores visitas.

O professor Nylin, que foi feito doutor «honoris causa» pela Universidade do Recife, manifestou-se impressionado com os centros de estudo atualmente em construção no Brasil.

Assistência médica aos escolares do Distrito Federal

ENTREGUE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA UMA MODERNÍSSIMA AMBULÂNCIA

Ao prefeito Dulcídio Cardoso foi apresentada, ontem, mais uma unidade destinada a prestar assistência médica às crianças do Distrito Federal, diretamente nos bairros da cidade. Trata-se de moderníssima ambulância, onde se encontra montado aparelho de Raios X, para exames de pulmões e coração, gabinete fotográfico, em amplo e confortável ambiente e todo refrigerado, recentemente adquirido nos Estados Unidos.

Presente o secretário de Educação e Cultura, o prefeito aproveitou a oportunidade, para fazer entrega da moderna viatura ao professor Roberto Acióli, para que fôsse encaminhada ao Departamento de Saúde Escolar da Secretaria de Educação e Cultura.

Participará o Brasil da V Reunião da CEPAL

DESIGNADA A COMISSÃO ORGANIZADORA E ELABORADO O TEMÁRIO

Realizando-se, a partir do dia 6 de abril próximo, no Hotel Quitandinha, a V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, o ministro do Exterior designou uma comissão organizadora, que tem como secretário geral o cônsul Alvaro Teixeira Soares, a fim de proceder aos trabalhos preparatórios do referido certame, que contará com a participação de 21 nações americanas.

O temário dessa próxima reunião da C.E.P.A.L. é o seguinte:

I — Intesificação do Comércio e da Indústria Regional; II — Suprimento e desenvolvimento da indústria do papel de imprensa; III — Capacidade e tendência dos países latinos para a indústria; IV — Fatôres inflacionários; V — Investimentos estrangeiros e tendências de sua aplicação; VI — Fatôres que influem na produção agropecuário, glorestal e industrial; VII — Aplicação do estudo sôbre álcalis com o objetivo de estendê-lo a tôda indústria química; VIII — Estudo sôbre a indústria de alimentos, continuação dos estudos sôbre a reforma agrária; IX — Aspectos econômicos da imigração.

COMPRO GELADEIRA E MÁQUINA DE COSTURA

Compro uma geladeira elétrica de boa marca e uma máquina de costura SINGER ou PFAFF. Tel.: 38-8699.

Emprêgo para moças que falem português e inglês

- Moças de 17 a 34 anos de idade estão sendo admitidas no cargo de telefonista para o Serviço Rádio Internacional.
- Profissão própria para moças, orientada por moças e com acesso a cargos de direção.
- Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, escrever e efetuar as quatro operações sôbre números inteiros.
- Ordenado inicial de Cr$ 2.000,00 por mês.
- Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.
- Sala confortável para descanso, com biblioteca, eletrola, jogos, etc.
- Dirigir-se à rua Alexander Mackenzie n. 69 (antiga rua do Costa) – Sala de ligações dos Serviços de Rádio – das 8,30 às 17 horas nos dias úteis e, aos sábados, das 8,30 às 12 horas.

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

APARÊLHO DE JANTAR - 42 PEÇAS

PREÇO REGULAR 1.650,00
ECONOMIZE 170,00

Porcelana Real, com os mais lindos desenhos em diversas côres. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa. 1 terrina, 1 saladeira, 1 ra? baneteira, 3 travessas.

1.480

ENTRADA 296,00 — MENSAL 230,00

FAQUEIRO DE ALPACA "WOLFF"

Preço regular 620,00
Economize 110,00

510

48 PEÇAS, COM ESTOJO. PERFEITO ACABAMENTO, NOS MAIS LINDOS E MODERNOS PADRÕES. SERVIÇO PARA 6 PESSOAS. EXCEPCIONAL OFERTA!

ENTRADA: 102,00 — MENSAL: 67,00

APARÊLHO DE CHÁ E BOLO

PREÇO REGULAR 995,00
ECONOMIZE 100,00

16 peças na mais fina porcelana Real. 1 bule, 1 leiteira, 6 xicaras, 6 pratos de bôlo, 1 açucareiro, 1 mantegueira

895

ENTRADA 179,00 — MENSAL 140,00

PEÇAS AVULSAS

Uma infinidade de peças de porcelana, em modêlo festão.

A PARTIR DE **18**

Pratos, açucareiros, xícaras, travessas, etc. Aproveite a oportunidade para completar seu aparêlho.

PANELA PARA CAFÉ

PREÇO REGULAR 12,00
ECONOMIZE 3,00

Aluminio leve, cabo de aço. Ótima para camé, mingaus, etc.

9

DESCANSOS P/ PRATOS

3 PEÇAS

Litografados em maravilhosas côres. O melhor protetor da sua mesa.

19

CALDEIRÃO

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 5,00

Aluminio SEARS, reforçado. Alça e tampa com botão.

40

BANCO P/ COZINHA

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 21,00

Muito resistente, esmaltado em branco. Pés com protetores de borracha.

98

Use o PLANO SEARS

LUSTRE ANODIZADO

Preço regular 698,00
Economize 79,00

619

Linda peça, com 5 luzes para cima, mangas trabalhadas. Para sala ou quarto. Preço excepcional!

Entrada: 130,00 - Mensal: 100,00

LUSTRE DE CRISTAL

Preço regular 2.980,00
Economize 314,00

2.666

5 luzes, com pingentes de cristal checo, mangas artisticamente trabalhadas. Correntes de cristal como enfeites. Completo.

Entrada: 540,00 -- Mensal: 180,00

ABRIDOR DE LATAS

ADAPTAVEL À PAREDE

Muito resistente e durável. — Abre qualquer tipo de lata. Importação.

198

PANELA DE PRESSÃO "SEARS"

PREÇO REGULAR 495,00
ECONOMIZE 51,00

Válvula de pressão e de segurança. Cabo de madeira com pinos de aço. Cozimento rápido. Com livro de instruções e receitas. Use-a e economize!

444

COMPRE NO MÁXIMO CONFORTO • AR CONDICIONADO PERFEITO

APLIQUE P/ BANHEIRO

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 20,00

Concha de vidro leitoso, c| base cromada. Interruptor.

99

LANTERNA P/ VARANDA

PREÇO REGULAR ... 249,00
ECONOMIZE 27,00

Luz indireta, muito decorativo. Marfim, rosa, cinza, verde e azul

222

PENDENTE P/ QUARTO

PREÇO REGULAR ... 498,00
ECONOMIZE 54,00

Luz indireta. Marfim com frizos dourados. Estilo moderno.

444

CESTA P/ ROUPA

PREÇO REGULAR ... 298,00
ECONOMIZE 29,00

LAQUEADA EM CÔRES

Ótima madeira. — Desenhos em decalcomanias. Com 6 rolos de papel higiênico

269

CARRINHO P/ FEIRA

PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 54,00

144

Galvanizado, com rodas revestidas de borracha e punho de madeira pintada. Duas divisões. Desarmável.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-5232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nivel de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

Curso Comercial Basico (equiparado Ginasial): Cr$ 150,00. — Técnico de Contabilidade (equiparado ao Clássico e Cientifico): Cr$ 200,00 — Aceitamos transferências do Ginásio. Matriculas para os excedentes do Pedro II e Escolas da Prefeitura, até 16 de Março.

ÕRIMARIO E JARDIM DE INFANCIA

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO VILA ISABEL

Avenida 28 de Setembro, 227 — Tel.: 48-0529.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

Edificio Rex — 3º andar — Cinelandia

Medicina — Farmácia — Odontologia

Manhã — Tarde — Noite. Incio 1º de abril

Inf. e matrículas de 15 às 18 horas.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
CURSO DE ADMISSAO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

Escolas Preparatórias de Cadetes

Acham-se abertas as matriculas para as turmas de preparação intensiva aos próximos exames de admissão ao 1º ANO.

Inicio das aulas: dia 16-3, à tarde e noite.

Direção do Major NEY ORESTES DE SALVO CASTRO e Major ICARO GARCIA.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860

Temos algumas vagas nos CURSOS CLÁSSICO e CIENTIFICO, turno da manhã, nas turmas do CURSO GINASIAL, diurno e TÉCNICO de CONTABILIDADE, manhã e noite. — Aceitam-se transferências.

VESTIBULARES

CURSO S. SALVADOR

Rua México 98 — 5.º pav. — Tel: 22-4512

AVISO

Dia 2 de Março terão início as aulas das 3 primeiras turmas para

Medicina - Odontologia - Farmácia

Devendo comparecer todos os alunos das mesmas.
RESERVAM-SE VAGAS PARA AS NOVAS TURMAS A INICIAR DENTRO DE POUCOS DIAS

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.

Curso por correspondência, para os alunos do interior.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

CURSOS DE:

SECRETARIADO EM 10 MESES

Matérias: — Português, Taquigrafia, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. Ótima oportunidade para se adquirir conhecimentos de aplicação imediata no comércio, no serviço público, etc.

ESTENO-DACTILÓGRAFO

Matérias: — Português, Taquigrafia e Dactilografia. — Preparo sólido de bons estenógrafos. Início de turmas em 2 de março.

TAQUIGRAFIA

Aprendizado, com início das aulas em dia e horário desejado pelo candidato. — APERFEIÇOAMENTO, para qualquer sistema, em qualquer velocidade (turmas homogêneas). — PREPARO DE CANDIDATOS PARA CONCURSOS TAQUIGRAFICOS.

DACTILOGRAFIA

Curso regular ou intensivo (máquinas novas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, coadjuvado por ótima equipe de professôres especializados.

MATRÍCULAS ABERTAS

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

Vestibulares em segunda chamada na Universidade Rural

DE 10 A 14 DE MARÇO AS INSCRIÇÕES

Acham-se abertas na Universidade Rural, de 10 a 14 dêste, as inscrições ao segundo concurso de habilitação para matricula nas Escolas Nacional de Veterinária e Nacional de Agronomia.

Os interessados poderão dirigir-se, para qualquer informação, ao Serviço Escola da Universidade Rural, com sede no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo ou pelo telefone Nova Iguaçu 440 — ramal 46.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Brasileira de Serviço Social

Estão abertas as inscrições para os exames vestibulares da Faculdade Brasileira de Serviço Social, que se realizarão a partir de 10 de março. Informações no 14º andar do Ministério do Trabalho — Auditório — diàriamente, das 14 às 16 horas.

Bolsas de Estudos do SERAC

Estão abertas, até o dia 14 do corrente, as inscrições dos candidatos às bôlsas de estudos, mantidas pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, em externatos particulares de ensino secundário (1ª série ginasial).

Para as referidas inscrições, deverão os candidatos provar que são filhos de trabalhadores sindicalizados, de qualquer sexo, e que não têm mais de 14 nem menos de 10 anos de idade. São necessários, também, um certificado do exame de admissão, com grau oito, no mínimo, da média global; um atestado de comportamento recomendável, durante o curso primário; e a indicação do ginásio em que está matriculado o candidato.

Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina

EXAMES DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, até 10 do corrente as inscrições para os exames de habilitação de operadores de Raios X, operadores de Radioterapia, Massagistas e Óticos Práticos.

Todos os esclarecimentos serão prestados aos candidatos entre 12 e 15 horas, diàriamente, na sede do S. N. F. M., à rua Santa Luzia, 685, segundo andar.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

PREPARAMOS PARA AS FACULDADES DE DIREITO, PRINCIPALMENTE PARA A NACIONAL, INCLUSIVE CONTADORES

(Instituto Joaquim Nabuco)

Inicio de novas turmas. Pontos das matérias. Informações de 18 às 19 horas. — Alvaro Alvim, 21 - 15º - S. 1.501 (Junto ao Serrador).

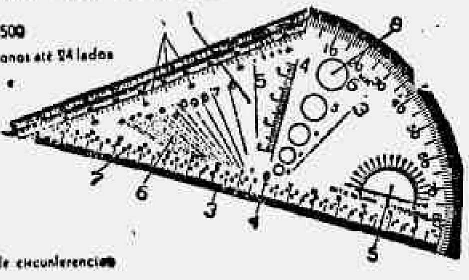


Distribuidor Exclusivo
O. C. Mello & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 30 - 1.o and. Sala 5 RIO DE JANEIRO

Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho

8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO

1) – Três escalas reduzidas 1:2000 – 1:1000 – 1:500
2) – Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3) – Referência para uso do «ESQUADRO» e escala 1:1 vertical
4) – Transferidor externo com 90º
5) – Transferidor interno com 180º
6) – Escala métrica natural com 160 m/m
7) – Orifícios crescentes para feituras de pequenos raios já determinados
8) – Escala com furos divisores para traçado de circunferência



CURSO RUSSEL

Vestibulares de Medicina, Odontologia e Farmácia.

Admissão à Carmela Dutra — Pedro II e Colégio Militar

Expediente: das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

Rua Frederico Meyer, 22 — 2º andar, sala 303 — Meyer.

INSTITUTO FLÂMEL

CRUZADA DE EDUCAÇÃO POPULAR DO PROFESSOR ALEXANDRE TEIXEIRA

Curso comercial feminino por Cr$ 50,00.

N. B. — Quem não puder pagar Cr$ 50,00, pagará o que puder. Há ainda algumas vagas gratuitas. — Rua 24 de Maio, 612 — Tel.: 29-2521. Peçam informações.

Ginasial e Científico

(Diurno e Noturno)

ATHENEU SÃO LUIZ

Rua Silveira Martins, 151-153 — (Catete)

Telefone: 25-4855

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984

(PRAÇA SACHET — PROXIMO A RUA URUGUAI)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSORES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).

ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências, para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

COLÉGIO MILITAR

ADMISSÃO AO C. AD. E 1º ANO DO COLÉGIO MILITAR E DEMAIS GINÁSIOS

Diretor e Orientador: PROFESSOR DO COLÉGIO MILITAR Tte. CORONEL LUIZ JUCA' DE MELLO, PROFESSÔRES MILITARES

Inicio do Curso: Dia 16 de Março. Aulas à tarde. Inscrições, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos.

Rua São Francisco Xavier, 604, apto. 101. Tel.: 49-2782.

NOTA: Aceitam-se alunos atrasados do curso ginasial e científico do Colégio Militar e congêneres, para aulas individuais ou pequenos grupos.

VESTIBULAR DE ARQUITETURA

Os melhores resultados são sempre conseguidos pelos alunos do Instituto Universitário

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81, 10.º ANDAR

GINASIAL E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE

Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO

COLÉGIO NAVAL CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.

Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.

REINICIO DAS AULAS: — 2 de março.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.

RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

VESTIBULARES

Seção A: Engenharia — Arquitetura — Química — Mensal: Cr$ 250,00.
Seção B: Medicina — Odontologia — Farmácia — Mensal: Cr$ 200,00.
Matrículas abertas para as turmas noturnas tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.

CURSO MEIER

Rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica
N. B.: — Os que se inscreverem até o dia 16, não pagarão taxa de Matrícula.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E MÚTUO SOCORRO

CURSO DE LÍNGUA ITALIANA

(sob a direção do Prof. Evaristo Giglio)

Inscrições abertas até o dia 14 de março

Informações:
Secretaria — Praça da República, 17 — Sobrado.
— Tel.: 32-2488.

Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas

Autorizada pelo Dec. nº 32.037, de 30-12-1952

CURSO DE DIREITO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58

MATRICULAS: 2 A 10 DE MARÇO

Aceitam-se transferênciais para as 2ª e 3ª séries.

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edificio próprio — Tel.: 23-4587.

Corpo docente especializado — 1º LUGAR, EM 1951 E 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matrículas no ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.

TURMAS PELA MANHA E A NOITE

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 10.000,00. — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

Escriturário Dactilógrafo da Caixa Econômica

(AMBOS OS SEXOS)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para êsse concurso. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Preparo intensivo em dactilografia, com máquinas novas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar — Fone: 43-0325.

Colégio Paiva e Souza

Sob a direção de
ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA
Professôra Catedrática do
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL

Acham-se abertas as matriculas para:
JARDIM DE INFANCIA — CURSO PRIMÁRIO
CURSO GINASIAL — CURSO CIENTIFICO
CURSO DE ADMISSÃO (aos Ginásios e ao curso normal do Instituto de Educação)

A partir de 1953, serão concedidos os seguintes descontos, sôbre a anuidade, aos alunos classificados em 1º lugar em cada série do curso primário e do curso ginasial:

20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos

Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de 1ª época, em dezembro, serão concedidos, respectivamente:

Matrícula gratuita no curso ginasial
descontos de 50% sôbre a anuüidade
desconto de 25% sôbre a anuidade

Rua Mariz e Barros, 553 — Tel.: 48-4129

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118, 1º ANDAR (TABULEIRO DA BAIANA)

CURSO TAMANDARÉ

Os oficiais de Marinha, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matriculas estão abertas, das 14 horas em diante, na sede. Dois turnos: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas. Tels. 47-1682 e 28-3256. Relação dos nossos 52 alunos aprovados no último concurso à disposição na sede — AVISAMOS QUE ESTE CURSO NAO TEM FILIAL.

Colégio Nações Unidas

INTERNATO E SEMI-INTERNATO MASCULINO
Estrada Teresópolis Km. 5 — Itaipava — Tel. Itaipava J 20.
Essencialmente brasileiro sob orientação inglesa.
Diretor: Prof. B. F. Maristany (do Colégio Pedro II Ext.).

CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO

CLIMA SAUDAVEL — INSTALAÇÕES MODERNAS
Facultativas, sem aumento: Inglês, Francês, Natação, Equitação, Escotismo e Trabalhos manuais.
Matrículas e informações, no próprio Colégio, ou das 13 às 17 horas, à Travessa do Ouvidor, 39 — 2º — Tel.: 23-4556.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Curso Curty-Nogueira

CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia, Jaurés Feghalli, da E. N. E. e Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

EXPEDIENTE: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

Av. Rio Branco, 174 - 2º andar - Sala 10 - Tel.: 47-0465

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

«CURSO ESPECIALIZADO»

Orientação: — por professôres do Colégio Militar: — Nos últimos exames as aprovações alcançaram rendimento de 50%, como nos anos anteriores. Também grande aproveitamento no PEDRO II e outros Ginásios.

AULAS JA' FUNCIONANDO. Restam poucas vagas para formação de novas turmas.

COLÉGIO SÃO LUIS GONZAGA
RUA CONDE DE BONFIM, 545 — TEL.: 48-6011.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS —

INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

CURSOS DE LÍNGUAS

DO INSTITUTO HANS STADEN

Comunica-se a reabertura das aulas em 9 de março, e abertura dos novos cursos de:

Português - Alemão - Inglês - Francês - Taquigrafia

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
Colégio Cruzeiro — Rua Carlos de Carvalho, 76. Tel: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados) ou na sede da ABC e PRO-ARTE — Rua México, 74, sala 601. Tel: 22-1076.

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos:

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Direito e Filosofia

Relação PARCIAL dos alunos do Curso Vergna, aprovados nas diversas Escolas Superiores:

Agenor de Sant'Anna; Abelardo O. M. Carneiro; Alberto Cohen; Alberto Hobe Leibel; Aldemar Ginefra; Albino Coelho Pinheiro; Ary Kerner; Aloysio Assumpção; Alvaro M. G. Souza; Arlindo Leoni de Souza; Bernardo Kaufmann; Caio Cezar de Almeida; Carmen Sylvia de Sá P. Uchoa; Carlos A. Pinto; Carlos Augusto Autran; Carlos Brazil; Carlos Eurico Lima Brandão; Cynira Amaral; Clenir M. Pinheiro; Dahlia Brito de Abreu; Dalton Jacob; Dario Rogerio; Dulce T. Cesar dos Santos; Eduardo Sarmento; Eli Goraieb; Eunice Senn; Flavio Paiva; Gilson Mussi; Heitor Gayer; Hélio da Veiga S. Ozorio; Ildefonso A. F. do Carmo; Ildefonso J. Granado; José Maria Teixeira; José Carlos Moreira João Batista da Silva; José Vicente Dumont; Jorge Ferreira Lima; José Datz; Jairo Bastos; Jeannette Coelho José C. M. da Silva; Liuba Buzak; Luiz Fernando Guimarães; Maria Eunice Dias; Anna Bela Waldman; Maria C. Silva; Maria do Carmo Spagno; Maria da Conceição Pereira; Maria E. B. Vasconcellos; Mario C. Tavares; Mauricio Fraidenraich; Maurilio Silva; Nélson Moreira; Nympha Touza Carelli; Onofre Marques dos Santos; Osvaldo de Almeida Mello Filho; Osvaldo de Albuquerque Mello; Oscar Queiroz; Paulo R. Macedo Fortuna; Paulo Soeiro da Costa; Pierre R. Wolff; Ruy T. Espindola; Ruy Andrade Pinto; Raymundo L. Pinheiro; Therezinha Sampaio Coelho; Weller Nascimento; Waldyr F. Pires; Waldyr dos Santos; José Lascasas; Maria Robin; Osmar Correia da Silva.

Novas turmas: As matriculas estão abertas em março. Início das aulas: 1º de Abril.

Os candidatos à CARREIRA DIPLOMATICA devem comparecer ao Curso no dia 16 às 18 horas, para assunto de seu interêsse.

CURSO VERGNA

Rua México, n. 41 — 10º andar — grupo 1006.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas a 9 de março

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-8819.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 13 às 20 horas.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— 0 —

Filiais e morganização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora). Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

(Associação Cristã de Moços)

Fundada em 2-12-942 e Reconhecida Oficialmente pelo Decreto nº 30.141, de 6-11-1951.

Diretor: — DR. J. C. SAMPAIO DE LACERDA
Secretário: — DR. FRANCISCO DE ALCANTARA NOGUEIRA
Tesoureiro: — PROF. JOAQUIM J. SILVA

CORPO DOCENTE

CATEDRÁTICOS: — Djacir L. Menezes, Eduardo Lopes Rodrigues, Jayme Grabois, J. C. Sampaio de Lacerda, Joaquim Pimenta, Josué Cardoso d'Affonseca, Jurandyr de Castro Pires Ferreira, José Nunes Guimarães, Lineu de Albuquerque Mello, Oscar Tenório, Roberto Piragibe da Fonseca, Silvio Alvim Botelho. PROFESSÔRES CONTRATADOS: — Adão Peixoto de Oliveira, Aluizio Batista Peixoto, Carlos Marques de Sousa, Cleantho Siqueira, Costa Pinto, Elias Nassif, Eutacilio Silva Leal, Ezequiel Monteiro Penalber, F. de Alcântara Nogueira, Francisco Mangabeira, Henedino Lopes de Oliveira, Ivânio Costa Carvalho Caiuby, João Rodrigues, Leon Goldgewicht, Leóstenes Christino, Moacyr de Araújo Simões, Olavo Miranda, Pedro Mane, Reinaldo de Souza Gonçalves, Roberto Talavera Bruce, Rodrigo dos Santos Capella.

EDITAL

Segundo Concurso de Habilitação

De ordem do senhor diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados, que a inscrição ao Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Ciências Econômicas estará aberta de 3 a 10 de março de 1953, devendo os candidatos atender às seguintes condições:

I — O requerimento de inscrição deve fazer menção expressa das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e será instruido com os seguintes documentos:

a) prova de conclusão de curso secundário completo (1º e 2º ciclo), em duas vias e duas vias das fichas Mod. 18 e 19 ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial, expedido por estabelecimento reconhecido (Decreto-lei nº 7.988, de 29-9-45).
b) Carteira de identidade.
c) Atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas.
d) Atestado de sanidade física e mental.
e) Certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil.
f) Prova de estar em dia com as obrigações militares.
g) Prova de pagamento da taxa de inscrição.
h) 3 fotografias, tamanho 3 x 4.

OBSERVAÇÕES:

1 — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta Capital;
2 — Não se aceitam certificados com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados em outros estabelecimentos, nem públicas-formas de quaisquer documentos.
3 — As disciplinas sôbre as quais versará o exame são as indicadas na Portaria nº 591, de 22 de dezembro de 1949.

(Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica).

II — O número de vagas é de 40 alunos, ressalvando-se o direito dos alunos repetentes.

III — A inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar (A. C. M.), das 18h30m, às 20h30m.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu requerimento indeferido.

E. DE ALCANTARA NOGUEIRA — Secretário

VISTO:

DR. AFONSO VASCONCELOS VARZEA — Inspetor Federal.



MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite

TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇOES PARA MATRICULA: certifiacdo do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Três bôlsas a estudantes brasileiros

CONCESSÃO DO GOVÊRNO ALEMÃO

O «Serviço Alemão de Permuta Acadêmica» acaba de distribuir, para 1953, três bôlsas de estudo, possibilitando a três estudantes brasileiros uma estada de um ano na República Federal da Alemanha, a fim de aperfeiçoarem estudos numa universidade daquele país. O fato foi comunicado pela embaixada da Alemanha ao govêrno brasileiro.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO MILITAR
(GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CAMPANHA PRÓ REDUÇÃO DAS MENSALIDADES — A comissão do nosso Diretório encarregada da campanha pró redução das mensalidade está em continua atividade. Mantendo permanente contacto com os parlamentares na Câmara dos Deputados vem procurando os membros da nossa comissão externar de viva voz aos representantes públicos a grave situação por que passam centenas de alunos da Universidade Católica. Os parlamentares tem demonstrado invariàvelmente simpatia e prometido apoio a campanha que o D. A. vem desenvolvendo.

APOIO DOS DIRETÓRIOS — A Campanha desenvolvida pelo CAEL na Imprensa e Congresso vem recebendo demonstrações de solidariedade e apoio que a estimulam sobremodo a continuação da campanha ainda mais intensa.

Além de cartas e telegramas que afluem ao D. A. vindas de diversas partes e personalidades, estiveram pessoalmente na sede do nosso D. A. trazendo o apoio das associações que dirigem: o presidente da UME, José Augusto elte de Castro e membros daquela diretoria, o acadêmico José De Vries presidente do DCE da Universidade do Brasil e do D. A. da Escola Nacional de Engenharia, acompanhado de membros do DCE.

O presidente do CACO, Eduardo Lineu de Albuquerque e Melo, tão logo tomou conhecimento da nossa campanha, deu-nos incondicional apoio, bem como as reivindicações por nós pleiteadas. O presidente da ALA da Faculdade Nacional de Direito, Célio Rodrigues Pereira, aderindo à campanha, colocou-se inteiramentee ao nosso dispor. O colega Alberto Salema comunicou-nos o apoio do Diretório da Escola Amaro Cavalcanti. O Diretório agradece penhorado às demonstrações dos órgãos universitários e seus líderes a favor da redução.

PREMIOS AOS VESTIBULANDOS — A livraria Freitas Bastos oferecerá, êste ano, novamente cinco valiosos prêmios aos primeiros colocados no concurso vestibular. Os prêmios terão seus patronos que entregarão pessoalmente a recompensa aos alunos que mais se distinguiram nos exames. A solenidade de entrega será posteriormente anunciada pelo Departamento Cultural do D. A.

CAMPANHA PRO-FLAGELADOS — A comissão encarregada da campanha pró-flagelados, sob o patrocínio do D. A., na Universidade Católica, colaborando com a UNE, espera a adesão dos colegas e professôres, já tendo instalado uma urna e listas para as contribuições no recinto da Faculdade.

A comissão designada está composta dos colegas Carlos Alcides de Amorim Vasconcelos, Mauro Bento Sales, Gilberto Meneses e Carlos Alberto Ferreira de Sousa.

Cursos de Desenho e Pintura do Museu de Arte Moderna

Estão funcionando à rua Santa Luzia, 732, 13º. andar, os cursos de Pintura e Desenho mantidos pelo Museu de Arte Moderna do Rio. Em sua sede à rua da Imprensa, 16-A (térreo do Ministérioda Educação) a exposição permanente do Museu está aberta diàriamente, entre 12 e 19 horas, exceto às segundas-feiras, quando permanece fechada.

COLÉGIO MILITAR ADMISSÃO

AULAS PARTICULARES — ZONA SUL
Professôres militares lecionam as turmas de seis alunos. Seis horas semanais. Contrôle por testes. Eficiência. Rua Paula Freitas 33 — Apt. 1.004, Copacabana. Início de duas turmas na segunda quinzena de março.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial, Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e a noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

«CURSO JUREMA»

PRIMARIO — ADMISSÃO — JARDIM DE INFANCIA e MATERNAL.

Matriculas abertas para ambos os sexos, agora com suas instalações ampliadas, mensalidades módicas para favorecer as mais modestas classes. Professôres do Instituto de Educação e Faculdade de Filosofia.

Com a responsabilidade em preparar os candidatos aos concursos de Instituto de Educação, Colégios Militar e Pedro II.

Não perca tempo, garanta, desde já, a matrícula para seu filho. Turma de 20 alunos. Peça informações pelo Telefone: 28-7166.
Rua Jorge Rudge, 110, casas XI e XVII ou São Francisco Xavier, 625.
Pertinho do Largo do Maracanã.

Colégio Militar Instituto de Educação

Admissão ao Ginasial e Normal
Artigo 91 — Rua Uranos, 767 e 773 — Ramos — Fone: 30-0014

CURSO DELANE

DIREÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL DELANE PRESTES
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR CEL. WALTER PRESTES, DO COLÉGIO MILITAR

Curso Especializado de Admissão ao Colégio Militar e Pedro II

Nos últimos exames, de uma turma de 35 alunos, 21 matriculados no Colégio Militar, 7 no Pedro II e os demais em outros ginásios, conforme relação publicada no "Diário Escolar", de 22-2-1953, no que se refere ao Colégio Militar.

Abertas as matrículas para completar uma turma e formar outra no turno da tarde.

Avenida Paula e Sousa, 153, e rua Teodoro da Silva, 668, na Praça Sete. — Tel.: 48-8583.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2º andares.

VESTIBULARES ENGENHARIA

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.

Turmas exclusivamente para ENGENHARIA completamente independente das outras seções.

T. DA MANHÃ — 2ª a 6ª-feira — 7h30m às 10h30m ou 11 horas.
T. DA TARDE: — 2ª a 6ª-feira — 14 ou 15 horas, às 17h40m.
T. DA NOITE: — 2ª a 6ª-feira — 19 às 21h30m ou 22h10m.

PROF. J. CORDEIRO DA GRAÇA — Física.
PROF. MAURICIO HOUAIS — Álgebra e Analítica.
PROF. NAGIB FRANCISCO — Química.
PROF. NORBERTINO BAHIENSE FILHO — Descritiva.
PROF. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO — Geometria e Trigonometria.

MATRÍCULA: Cr$ 150,00 — MENSALIDADE: Cr$ 300,00.
RESERVAM-SE VAGAS PARA AS TURMAS A INICIAREM DIA 10 DE MARÇO.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Curso prático em 6 meses apenas professôres registrados e especializados. Foi iniciada mais uma turma. — Matrículas abertas.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º and.

Admissão Especializado -- Melhores Resultados

Escolas Preparatórias — Hermano Pais Vianna — Coeficiente 100%

Curso Normal

Carmela Dutra — Maria de Lourdes Lima
Instituto de Educação — Ionnie de Castro Ribeiro

Curso Ginasial

Carmela Dutra — Lindalva Couto Câmara — Ordep Araújo
Instituto de Educação — Marly Daxel Ferreira — Norma Antônio de Sá Vasconcelos

O coeficiente foi de 90% para o curso Ginasial e 70% para o Curso Normal.

Os demais resultados são encontrados na secretaria.
Matrículas abertas.

Rua Maria Calmon, nº 93 — Méier

Orientação Pedagógica — Prof. Júlio Cezar Martins (discente da Universidade do Distrito Federal)

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados. As matrículas estão abertas, existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares.

INGLÊS

Westminster English-Course
PROF. ADLER

Começo das aulas: 4ª feira, dia 11
Matrículas abertas

MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — (Castelo).

FILIAL: — EM COPACABANA: — Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6.
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981.

ART. 91

ZONA SUL

Professôres especializados. CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526 — RIO.

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Fundada em 1933 — Sob inspeção federal
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — BÁSICO — TÉCNICO
MATRICULAS ABERTAS
Aceitam-se transferências
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Joaquim Meier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206.

Admissão ao curso "Normal do Instituto de Educação"

Resultado da prova de Matemática das alunas do curso do professor Jayme Litvak

INSTITUTO STA. RITA — RUA CONDE BONFIM, 735 — TEL.: 38-6698

INSCRITAS 18 ALUNAS — APROVADAS 14
78% DE APROVEITAMENTO

1º lugar do Concurso — Bernadette Nora Corrêa de Mattos	grau	100
Dione Alonso Cerveli	"	92
Lucy Maria Molinaro	"	79
Nancy Quintas	"	77
Maria Thereza Cordeiro dos Reis	"	77
Suely Schultz	"	74
Maria Lucia Mesquita Ribeiro	"	72
Maria Peltier Badu'	"	70
Ana Maria Santos Brito	"	70
Maria Nilce da Paz Santana	"	61
Juracy Jacques da Silva	"	58
Marlene Gonçalves Serra	"	51
Helga Wania Santos do Coutto	"	50
Mariana Restum	"	50

Acham-se abertas as matrículas para nova turma. A iniciar-se a 6 de abril de 1953.

O Brasil precisa de Economistas, Contadores e Atuários

MATRICULAI-VOS NA

FACULDADE DE CIENCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902
Oficializada pela Lei Federal, nº 1339, de 9 de janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

EDITAL

Segundo Concurso de Habilitação para o ano de 1953

(Decreto-Lei nº 9.154 de 8/4/1948))

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, se faz público, pelo presente, que as inscrições para o Segundo Concurso de Habilitação à matrícula nos Cursos de Ciências Econômicas, de Ciências Contábeis e de Ciências Atuariais, estão abertas de 4 a 14 de março de 1953, devendo os candidatos atenderem as seguintes condições:

1º — O requerimento de inscrição deve fazer expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursado pelo candidato e em que datas, e será instruido com os seguintes documentos:

a) — Prova de conclusão do curso secundário, inclusive licença científica ou licença clássica, ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais, técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial. (Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945).
b) — carteira de identidade.
c) — Atestados de idoneidade moral e de sanidade física e mental.
d) — certidão de nascimento, passada por oficial do Registro Civil.
e) — prova de quitação com o serviço militar.
f) — prova de pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES:

a) — todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital
b) — as disciplinas sôbre as quais versarão os exames são as indicadas pela Portaria nº 596, do Ministério da Educação e Saúde, de 30 de novembro de 1948: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.
c) — O número de vagas é de sessenta e sete (67), para os Cursos de Ciências Econômicas, de Ciências Atuariais e de Ciências Contábeis.
d) — as inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade à Praça 15 de Novembro, nº 101, de 4 a 14 de março de 1953, das 19 às 21 horas.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1953.

RALPH CARDOSO PEÇANHA, Inspetor Federal
PAULO JOSE' TEIXEIRA DE MACEDO, Secretário

(Publicado no «Diário Oficial», de acôrdo com a lei).

CURSO VIVEIROS

Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS
AV. 28 DE SETEMBRO, 156 — TELEFONE: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1)	Paulo David Castro Lobo	8,4	21)	Airton Leão Neves	6,4
2)	Adilson Costa Xavier	8,2	22)	Augusto Binari Wyatt	6,3
3)	Manoel Victor S. R. Lima	7,9	23)	Alexandre Nigro Magalhães	6,3
4)	Carlos Eduardo Jansen	7,9	24)	Luís Carlos Bonorino	6,3
5)	Enzo Martins Peri	7,8	25)	Amilcar Pinto da Silva	6,3
6)	Horácio O. Soares Neto	7,6	26)	Alexandre Tagore	6,0
7)	Ivan Puzanovsky	7,6	27)	Adilson de S. Gomes	5,9
8)	Carlos Eduardo W. Mack	7,4	28)	Antonio Anielo Trocoli	5,9
9)	João Pedro A. Cardoso	7,4	29)	José Maria F. C. Cunha	5,9
10)	Vicente Paim Costa	7,3	30)	Ivan Marcio Gitahy	5,6
11)	Dinarte Francisco P. Andrade	7,3	31)	Edson Machado	5,5
12)	Roberto Alves Vidal	7,1	32)	Fernando S. Magalhães	5,5
13)	Paulo Cesar Lima Santos	7,1	33)	Carlos José S. Menusier	5,5
14)	Ronaldo Aurélio Costa	7,1	34)	Jeová Alves Bruno	5,5
15)	Roberto Santos Oliveira	6,9	35)	Carlos Eduardo F. Veloso	5,4
16)	Mário Luís M. Muzzi	6,7	36)	Ubiratan Maués	5,4
17)	Márcio Antonio Goulart	6,7	37)	Carlos Alberto Morais	5,2
18)	Sérgio Alberto Maia	6,6	38)	Alvaro José T. Abreu	5,1
19)	William Anthony Smith	6,6	39)	Antonio Carlos G. Cunha	5,0
20)	Carlos Luís Regazzi Filho	6,5	40)	Joaquim Hugo C. Mendonça	5,0

ABERTURA DAS AULAS: 2 DE MARÇO DE 1953

MATRICULAS ABERTAS

ESTOFADOR

Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo. — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

IATE STAR

Vende-se um todo reformado
Telefone: 43-8309

Móveis! Móveis! Móveis!

— Com Facilidade de Pagamento

Dorm. Chippendale c/11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Mexicano Luxo c/10 peças	Cr$ 7.900,00
Dorm. Mexicano c/6 peças	Cr$ 6.600,00
Sala Mexicana c/bar	Cr$ 6.800,00

215 — Rua do Catete — 215. Tel.: 25-2497
(esq. Corrêa Dutra)

CASA DE MIL ARTIGOS

Saaldos de balanço

em tecidos, toalhas, colchas e grande venda de retalhos

Aproveitem e visitem
A
CASA DE MIL ARTIGOS
para fazer suas compras
a preços de balanço

Av. Presidente Vargas, 1.209
esq. av. Tomé de Sousa — Tel.: 43-6707

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS DE TINTAS E VERNIZES E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO

Avenida Presidente Vargas, 3956 — 1º e 2º andares — Praça da Bandeira

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina o artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, êste Sindicato participa às firmas e emprêsas compreendidas no seu grupo profissional, que já foram distribuídas as guias do impôsto sindical para o exercício de 1953. O desconto deverá ser efetuado nos salários de março corrente, na importância correspondente à remuneração de um dia de trabalho, qualquer que seja a forma da referida remuneração, e o seu recolhimento iniciado a 1º de abril próximo vindouro no Banco do Brasil, preferencialmente, na Agência Bandeira, à Rua Mariz e Barros, 44.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, pedimos a fineza de solicitá-las à nossa Secretaria, onde serão prontamente atendidos e prestados quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953.
ass.) ARY CAMPISTA — Presidente

FOGÃO PHILIPS

• ECONOMIA DE 100%
• TRABALHA 15 HORAS POR LITRO DE QUEROZENE CADA QUEIMADOR
• NÃO TEM TORCIDA
• NÃO FAZ FUMAÇA

O fogão que fabrica o seu próprio gás "A QUEROSENE"

VENDAS À VISTA E A PRAZO

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. MARECHAL FLORIANO nº 13 A - FONE: 436996

ENTREGA IMEDIATA

NOTÍCIAS FORENSES

Reformada a sentença proferida na ação executiva

Despejada a emprêsa de transportes — Não falou em nome dos advogados — De plantão, hoje, no Fôro, o juiz da 3.ª Vara Criminal — Justiça Militar

Os senhores Arnaldo Guinle e Evaristo Daltro, na qualidade de sócios da Construtora Rodoviária Ltda., avalizaram duas notas promissórias, no valor de Cr$ 250.000,00 cada uma, em favor do Banco do Crédito Pessoal S. A. e do Banco Lopes S. A., ambas vencidas no comêço do ano findo. Tendo aquêle, que nesses títulos aparece como avalista posterior, pago a importância integral da dívida, propôs contra êste, cuja assinatura no aludido documento aparece em primeiro lugar, uma ação executiva para cobrança dos Cr$ 500.000,00. Contestou o réu o pedido, alegando que tal título era reforma de outro, no qual o sr. Arnaldo Guinle constaria como único avalista. Segundo essa versão, assinara as notas promissórias constantes dos autos porque o companheiro remetera retirar-se da firma, embora não o fizesse posteriormente. Depois de considerar o seu aval, em vista disso, sem objeto, acusou o contestante o autor de ter pago o débito com o dinheiro da própria Companhia.

Embora o juiz Rizzio Barandier tivesse julgado procedente a ação, reformou o Tribunal de Justiça, em parte, a sentença, condenando o sr. Evaristo Daltro ao pagamento de Cr$ 250.000,00, e não Cr$ 500.000,00, conforme pretendia o exequente.

DESPEJADA A EMPRÊSA DE TRANSPORTE

Pelo juiz da 6ª. Vara Cível, foi decretado, ontem, o despêjo da Emprêsa Transporte Ribeirinha Ltda., situada à rua da Quitanda n. 203, a qual teve um prazo de 20 dias para a desocupação do prédio.

NÃO FALOU EM NOME DOS ADVOGADOS

Comunica-nos o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal:

«Tendo sido noticiado pela imprensa que em homenagem prestada ao m.m. juiz Eliezer Rosa, o advogado Paulo Duque Estrada Méier falara «em nome da classe dos advogados», informa êste Conselho, único poder competente para falar em nome da classe dos advogados ou designar quem em nome dela fale, que nenhuma credencial para semelhante fim concedeu a qualquer advogado.

O advogado acima, por sinal, que se encontra suspenso do exercício da profissão na conformidade do parágrafo 3º, do artigo 40 do Regulamento com a redação que lhe foi dada pela lei n. 510, de 22 de setembro de 1937 (falta de pagamento de anuidades), em nenhuma hipótese representaria a classe dos advogados».

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DOS COMUNISTAS DA BAHIA EM PODER DO JUIZ AUDITOR

Segundo estamos informados, já foram denunciados perante a 2ª. Auditoria da 1ª. Região Militar os militares envolvidos no inquérito para apurar atividades comunistas na 6ª. Região Militar. Os respectivos autos encontram-se com o juiz Melo Carvalho para recebimento ou não da denúncia, a qual é muito longa e estão atingidos pela mesma mais de 40 indiciados, alguns como incursos no artigo 133 do Código Penal Militar.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, em grau de apelação, no Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Nilo Silva Pereira, Anazil Pereira Pacheco, Eli de Queirós, Maria de Sousa Lima, todos condenados pela 3ª. A. da 1ª. R.M.; Raimundo Tomás dos Santos, José Daniel Leôncio, José de Almeida Rodrigues, Heli Basílio e Efigênio Queirós, julgados pela Auditoria de Juiz de Fora. Todos êsses processos foram imediatamente preparados pela Seção Judiciária, devendo a respectiva distribuição ser feita pelo ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça.

O MINISTRO CASTELO BRANCO E O EXPEDIENTE DO S.T.M.

Tendo em vista manter rigorosamente em dia todo o expediente do Superior Tribunal e da Justiça Militar, o general de Exército, F. G. Castelo Branco, ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, mantem-se no exercício de suas funções, não obstante o período de férias forenses, despachando o expediente respectivo quer em sua residência nos casos de urgência, quer no seu gabinete de trabalho, onde comparece diàriamente.

JUIZ DE PLANTÃO, HOJE, NO FÔRO

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, dia 8 de março o dr. Ernesto Jancarelli, juiz substituto em exercício na 3ª. Vara Criminal, e que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 13 às 16 horas.

Designado substituto eventual do diretor do D. N. T.

O ministro do Trabalho assinou portaria concedendo dispensa ao sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, das funções de substituto eventual do diretor do Departamento e designando para as mesmas atribuições o sr. Francisco de Moura Brandão Filho, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, que substituirá o referido diretor geral, sr. Roque Vicente Ferrer, nos seus impedimentos legais, temporários ou eventuais, até 30 dias.

Auxiliará a Fiscalização do Sêlo em S. Paulo

O ministro da Fazenda designou o fiscal do consumo Osvaldo Geraldo para, em comissão, auxiliar a Fiscalização do Sêlo, nas operações bancárias da capital de São Paulo.

Aprenda a dirigir

com particular em carro moderno. Professor Waltel. Tel.: 47-5884.

DANÇAR

Ensina-se em dez lições. Método infalível. Aulas individuais e a domicílio — Avenida Rio Branco, 157, 2.º andar.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela fixação das bases resolvem-se os casos difíceis, dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º andar sala 1.207 — Ed. Regina. Reserva hora pelo telefone: 52-7904

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6 % a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

LIVROS NOVOS

Livro das Mães

O Ministério da Educação e Saúde vem de publicar, através do Departamento Nacional da Criança, uma brochura de cêrca de 160 páginas, sob o título «Livro das Mães» (Coleção D. N. Cr. n. 143), que se destina a orientar a família brasileira, no cuidado à infância no seus primeiros anos de vida.

Prestaram sua colaboração no livro os drs. J. Freire de Vasconcelos, Carlos Augusto Lopes, e mais os drs. Luís de Castro Leitão e Adauto de Resende.

Pela maneira simples, como está escrito, o livro torna-se acessível a um grande número de pessoas para quem a linguagem puramente científica é ininteligível. São especialmente esclarecedores os capítulos sôbre cuidados pré-natais, exames médicos e vacinas. A tentativa de incluir alguma instrução de caráter psicológico embora muito limitada em âmbito é de molde a surtir bastante efeito. — R. N.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

LAPA **LEILÃO**

MÓVEIS

Utensílios e mercadorias diversas

RUA DA LAPA, 31-A

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de março de 1953, às 14h30m, sala de jantar estilo Renascença, mobília completa para dormitório, móveis avulsos, miudesas e muitos objetos de uso doméstico, que constarão de catálogo que será publicado no "Jornal do Comércio" no dia 11.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas emgeral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Serve de Dia...

Em sua dupla finalidade, êste lindo sofá-cama, Modêlo 951, é tão útil de dia, como à noite. Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom gôsto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e a riqueza do seu vistoso tapeçado.

O sofá-cama Modêlo 951 é fabricado em três larguras

Venha ver êste e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenha, para pagar em suaves prestações!

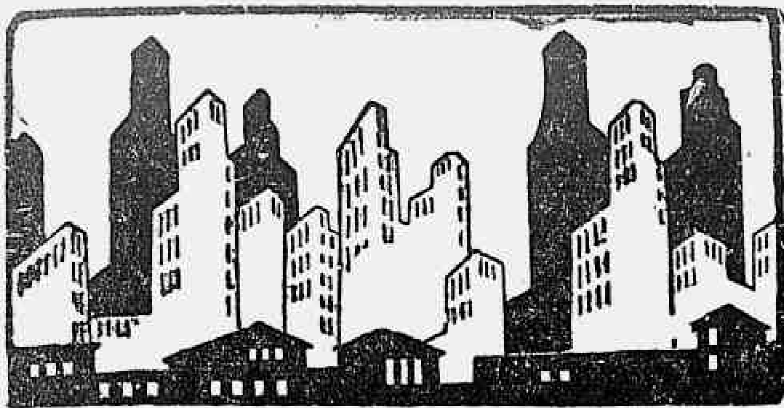
e de Noite também!

À noite, transforma-se fàcilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sôlto e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.

Sofá - Cama DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23 3430 (Centro) — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

"Às 3as. e 5as. feiras as Lojas Drago Permanecem abertas até às 10 horas da noite".



Diario de Noticias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 1/2 — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados que constam de: vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha e dependências de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento à longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com F. PIMENTA e A. PINTO, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — Edifício Ouro Branco — Avenida Atlântica, esquina de Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os apartamentos ns. 308 com sala, quarto, cozinha e banheiro e o n. 309, com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Júnior, à avenida 13 de Maio, n. 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

COPACABANA — Edif. Sisatlântico, em construção — Vende-se à Avenida Atlântica, esquina de Miguel Lemos, apartamento de quarto, corredor, banheiro e kitchenete, de n 1 106 — Ver no local e tratar com Costa Júnior, à Avenida 13 de Maio n 13 — sala 1 903 — ou pelo Tel.: 52-0379

COPACABANA — Vende-se na Avenida Atlântica, 3 306 — Edif. Alaska, em construção, o apartamento número 906, Bloco A, de sala, quarto e kitchnete. Ver e tratar com Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379

COPACABANA — POSTO 4 — Vendemos apartamentos de frente com as obras na 3ª laje, de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, 1 salão (PEÇAS DE FRENTE), duas varandas envidraçadas, banheiro completo, com «box», cozinha, grande área de serviço com tanque, e quarto e W. C. de empregada. — Área construída de 96 m.q. — Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Rua socegada, exclusivamente residencial. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à rua BOLIVAR, 115, 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas, grande hall, excelente varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregada, à Av. Atlântica 4 022 — apartamento 601, em frente ao pôsto 6 — Tratar pelo telefone 45-6621

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA REVENDA, OU MORADIA — Cr$ 215 000,00 — Vendemos apartamentos de quarto e sala separados, varanda, vestíbulo, banheiro e grande kitt (fogão de 3 bocas). — Início de construção de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — POSTO 2 — Vendemos em início de construção para entrega em 18 meses com frente para a Av. Copacabana e para a praia com vista permanente para o mar apartamentos que constam de: hall de entrada, vestíbulo, quarto, sala, armário embutido, jardim de inverno, banheiro, cozinha e tanque. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 260 000,00 com sòmente 15% de sinal e muita facilidade da parte restante, pôsto no nome do comprador sem mais despesas. Firma construtora das mais conceituadas. — PLANTAS e INFORMAÇÕES diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à Rua BOLIVAR, 115, 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — Ótimo apartamento. Vendemos à rua Domingos Ferreira (Pôsto 4) esplêndido apartamento, ocupando todo o último pavimento com amplo vestíbulo em mármore, 2 salas, grande varanda em São Caetano, 3 quartos, 2 banheiros em côr, cozinha dependências de empregada, garage, etc. Linda vista para a Av. Atlântica. Armários embutidos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201. Tel: 23-6047

COPACABANA — Apartamento para ser entregue vazio. Vendemos na rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — 4º andar aptamento 402 de frente, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 varandas, cozinha, dependência de empregada, etc. todo pintado, para visitas telefonar antes para 37-6904 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Lido. Vendemos em início de construção, incorporação de firma bem conceituada nesta praça, plantas e detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — IPANEMA — Aluga-se o apartamento n. 303, à rua Canning, 22, primeira locação, constituído de «hall» de entrada, sala, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com quarto e W. C. para empregada. Chaves no apartamento 301 ou com o porteiro. Tratar pelos telefones: 46-3926 e 47-5299

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata, ótimo apartamento com vista para o mar, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.200.000,00 com facilidade de pagamento. Ver à Rua Santa Clara, 26 — apartamento 902 e tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º — sala 607

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica n. 1998 os últimos apartamentos com as seguintes acomodações: grande varanda de inverno; duas salas de 20 metros; um grande «hall», fronteiro ao vaso sanitário em côr com armários embutidos; cozinha americana com vasta copa e armários embutidos; corredor com iluminação direta; três dormitórios com varandas e janelas envidraçadas, medindo cada um 19 metros e 70; quarto de empregado e sanitário de serviço e outras dependências. Tudo em alto luxo e fino acabamento. Preço Cr$ 1 500 000,00 com Cr$ 225 000,00 de entrada e o restante mediante módico plano de venda e à base de prestações mensais de Cr$ 4.500,00. Informações na Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1065. Tel: 23-6169

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica belo apartamento com 2 quartos, sala, varanda, «hall», sanitário em côr, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Preço módico e facilidade de pagamento. Informações na Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. Tel: 23-6169

COPACABANA — Apartamentos para entregar em maio próximo. Vendemos na Av N. S. de Copacabana, 748, apartamentos 401 e 901 de frente, saleta, sala, 3 quartos cozinha; dependências sociais e de empregada e área de serviço, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — sala 211 e 213. Tels.: 52-3877 e 32-3638

Ipanema

IPANEMA — Vendo ótimo apartamento de quarto, jardim de inverno, sala, saleta, cozinha e banheiro. Próximo à praia do Arpoador, em edifício novo. Financiamento. BRITTO VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 257 — sala 207 — Telefone: 52-1891

IPANEMA — Vendo apartamentos à rua Garcia D'Avila, em construção, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ .... 175.000,00 BRITTO VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Telefone: 52-1891

IPANEMA — Apartamentos em construção, entregues em maio próximo, vendemos na rua Visconde de Pirajá, 121 — 4º andar — apartamento 401 de frente, com sala, saleta, 3 quartos, dependências sociais e de empregada, e área de serviço, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av Rio Branco, 117 — 2º — sala 211-13 — Tel: 52-3877 e 32-3638

Leme

APARTAMENTO NOVO ENTREGA IMEDIATA — LEME — Vendo, com saleta, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, etc. Preço Cr$ 460 000,00 Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver a Rua Gustavo Sampaio, 598, apartamento 702 chaves com o porteiro. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE e O V RIBAS — Av Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1 111 — Tel: 22-3832

Leblon

LEBLON — Em majestoso conjunto arquitetônico formado pelos Ed. GUACYRA e ALCYON à rua Gan. Venâncio Flores 100 e Gal. Urquiza, 43, vendemos os últimos apartamentos para entrega, em 3 e 6 meses respectivamente, com grandes áreas de condomínio relativas a amplos jardins, colocando em privilegiada situação os apartamentos de fundos; recreio coberto privativo de cada edifício, formando sem dúvida uma situação ímpar no Bairro do Leblon, próximo à praia e à Praça Antero de Quental — Os apartamentos constam de 3 quartos 2 amplas salas, varandas envidraçadas, 2 banheiros copa, cozinha, demais dependências e ampla garagem; acabamento de luxo, elevadores Otis, pinturas a óleo e todos os requintes exigidos para o confôrto moderno, cozinha moderníssima com exaustor de ar e gordura e armários de aço inoxidável. Preços de Cr$ 800 000,00 a Cr$ 950.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

APARTAMENTOS FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON — Vendo com 2 quartos, sala, banheiro, com box, quarto de empregada e garagem. Entrada de Cr$ .... 100.000,00, na escritura. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos financiamentos das Caixas e Institutos. Ver e tratar à Rua Carlos Góis, 140 ou Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel: 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS

LEBLON — Vendo em edifício à rua Bartolomeu Mitre, em construção magníficos apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. área de serviço e outras dependências Preço a partir de Cr. 275 000,00 com sinal de apenas Cr$ 8 250,00, tendo ainda quatro planos de venda de acôrdo com as possibilidades do comprador. Informações na Av Pres Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 — Tel: 23-6169

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

APARTAMENTOS FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON — Vendo com entrada de Cr$ 45.000,00, tendo saleta, 1 sala, 1 quarto independente, cozinha, com fogão, de 4 bocas, área de serviço, W C. com chuveiro de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos financiamento dos Institutos ou Caixas. Ver e tratar à R. Carlos Góis, 136 diàriamente com GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS. Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel: 22-3832

LEBLON — Amplo apartamento. Vendemos à Rua Alte. Guilhem (antiga Dom Pedrito) distante 40ms da praia, em edifício em centro de terreno e de sòmente 2 pavimentos, magnífico apartamento (tipo casa) ocupando todo o 2º pavimento e com entrada independente, possuindo: jardim, living, sala de jantar, sala de almôço, jardim de inverno, 2 amplos quartos, sendo um duplo, banheiro em côr, cozinha, etc. possuindo nos fundos do terreno uma dependência isolada com 2 pavimentos, tendo no 1º, garage, lavanderia, quarto e banheiro de empregada e no 2º, saleta, quarto e banheiro. Pintura à óleo. Armários embutidos Sancas. Iluminação indireta, 3 cisternas próprias com capacidade para 10 000 litros, 2 bombas elétricas. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com Cr$ 320 000,00 financiados Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA, Av. Presidente Vargas, 290 sala 201 — Tel: 23-6047

Botafogo

BOTAFOGO — Edifício Rocket — Vende-se, em construção, à rua Barão de Lucena, apartamento de dois e três quartos, vestíbulo, sala, varanda, cozinha, banheiro social, quartos e banheiro de empregados Projeto e construção de Brandão Magalhães & Cia. — Ver plantas e tratar com J. M. Costa Júnior, à Avenida 13 de Maio, 13 — sala 1.903 (Comercial Metropolitan, S. A.) — Tel.: 52-0379

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo à Rua Real Grandeza, 100, em final de construção apartamento térreo de fundos com ótimo quintal, amplo quarto, entrada, banheiro completo e kitchnete. Preço Cr$ 150 000,00 sendo 40 mil cruzeiros de entrada; 10 prestações mensais de 3 mil cruzeiros e 80 mil financiados em 5 anos. Ver no local Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tels: 52-8414 e 22-5376

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo a rua Real Grandeza, 100, os últimos apartamentos de frente, com entrada, varanda, amplo quarto, banheiro completo, a kitchenete. Preço Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e Cr$ .... 50 000,00 de sinal e Cr$ 40.000,00 facilitados em 10 prestações de Cr$ 4.000,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Jiquiti à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313-12 — Tel: 52-8414 e 22-5376

Flamengo

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ ...... 220 000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5, — 8º andar, sala 804 — telefone: 42-6187

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins os últimos apartamentos do edifício em construção n. 28, com 2 quartos amplos, sala, duas belas varandas, cozinha espaçosa, sanitário em côr por ... Cr$ 265.000,00, com entrada de 26.500,00 e o restante através de módico plano de venda com prestações mensais de Cr$ ...... 3 000,00 Informações na Av Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1605. Tel: 23-6169

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins com quarto, pequeno corredor, sala, dupla, cozinha, banheiro, área de serviço e quarto de empregado e W C. preço a partir de Cr$ 215.000,00 com Cr$ .. 21.000,00 a prestações mensais de Cr$ 2.590,00 e o restante mediante módico plano de venda. Informações na Av Presidente Vargas, 435 — sala 1605 — Tel: 23-6169

FLAMENGO — Vendemos os apartamentos 402 e 804 da Rua Conde Baependi, 23, com 3 quartos, sala, saleta, varanda, dep. sociais e de empregada. Preços Cr$ 500 000,00 e 550 000,00 para visitas internas, procurem cartão, de apresentação na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 177 — 2º — salas 211 a 213 — Tels: 52-3877 e 52-3638

Laranjeiras

APARTAMENTO NAS LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento no 5º pavimento do prédio em construção, à rua das Laranjeiras, em magnífico local, dispondo de: jardim de inverno, 2 salas espaçosas, 3 grandes quartos, 2 armários embutidos, banheiro com box, banheiro com toilete, copa-cozinha, quarto para empregada, com banheiro e água quente. Entrega das chaves, em julho próximo. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o Sr Budejo, à rua Miguel Couto n. 27-A — sala 202 — Tel: 52-8994 — Hoje pelo tel: 48-2887

LARANJEIRAS — Alugam-se os últimos apartamentos em pequeno edifício, 1ª locação, de sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, à rua Teixeira Mendes, 39. Chaves no n. 51 Tratar com ALUIZIO CARVALHO — Ouvidor, 161 — 1º andar — Tels: 22-4392 e 52-9949

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho, 47, em edifício em construção os últimos apartamentos, com 2 quartos amplos, duas varandas, sala dupla, cozinha com forno e fogão de três bocas, vasto sanitário em côr, por Cr$ ... 350 000,00, sendo 35 000,00 de entrada e o restante mediante convidativo plano de venda e à base de Cr$ 3 000,00 mensais Tem quarto de empregada e W. C. — Informações na Av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1635. Tel: 23-6169

Sitio em Campo Grande

A uma hora do Rio. Antiga Estrada Rio-São Paulo. Terreno com 10.000m2 Casa bem construida com quarto de 4 x 3, sala de 5 x 4, banheiro e cozinha. Tôda mobiliada. Varanda grande e confortável. Casa para empregado. Água própria. Todo plantado. Galinhas e porcos. Galinheiro pronto para confinação. Ver no local — Km. 40 — Jardim das Acacias, procurar sr. Dornico. Negócio direto. Preço Cr$ 300.000,00. Aceita oferta pelo Tel: 48-3684.

Glória

GLÓRIA — Vendo à rua Cândido Mendes ótimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, ampla, varanda, e etc por apenas Cr$ 340 000,00 à vista Tem telefone está desocupado Informações na Av Presidente Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 Tel: 23-6169

GLÓRIA — Belíssimo conjunto arquitetônico sôbre pilotis, com jardins, lindo hall de entrada com painéis, play-ground e recreio coberto, vendemos para entrega em poucos meses à rua Benjamim Constant, ótimos apartamentos de sala, varanda, 3 quartos, jardim de inverno, quarto de banho completo, cozinha e dependência para empregados. — Cr$ 535 000,00, 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, n. 108 — sala 703 — Telefones 42-9304-9527

GLÓRIA — A 5 minutos da principal artéria da cidade, vendemos, para entrega em 8 meses à rua Benjamim Constant — 58-62, apartamentos com vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, quarto de banho completo e cozinha. Prédio construído sôbre pilotis, com belíssimo hall de entrada, jardins, play-ground e recreio coberto. — Cr$ 270.000,00 — Financiados 50% e o restante facilitado. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

SANTO AMARO — Vendo apartamentos em centro de terreno, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro completo. Preço desde Cr$ 160.000,00 a 190.000,00 Sinal de reserva Cr$ 10 000,00. Tratar à Travessa do Ouvidor, 39 — 3º — Tel: 43-8745

Centro

VENDE-SE — Um bar-restaurante bem situado, fazendo féria mensal acima de Cr$ 145 000,00, fechando um dia na semana. Aluguel 3 mil cruzeiros. Com contrato de 5 anos prorrogáveis. Melhores informações na Imobiliária Confiança — Av. Antônio Carlos, 201 — 11º andar — sala 1103

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas, com sanitário próprio no edifício Darke de Matos. Preço Cr$ 530.000,00 com Cr$ .... 90 000,00 financiados. Tratar com Alvaro Mendonca Lima pelo tel: 52-9089

CENTRO — Bairro de Fátima — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. Tratar à rua S. Salvador, 31 — Flamengo

PRÉDIO — Inteiramente reformado, ótimo para loja e escritórios ou pequena indústria, aluga-se à rua Costa Ferreira, 30 — Chaves na casa ao lado. Mais informações pelo telefone 45-6621 — Aceitam-se ofertas

LOJA — Vende-se uma em ótimo ponto da rua do Riachuelo, próximo ao Bairro Fátima. Entrega imediata. Preço: — Cr$ .... 500.000,00. Ver à Rua do Riachuelo, 265 e tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º andar — sala 607

CENTRO — Vendo à avenida Mem de Sá, esquina com Ubaldino Amaral os últimos apartamentos em quase término de construção, por apenas 175 000,00, com Cr$ .... 17 500,00 de entrada e o restante mediante convidativo plano de pagamento através de prestações suaves de Cr$ 1 750.000,00 Informações na Avenida Pres Vargas, 435, sala 1605, 16º andar. Tel: 23-6169

ATENÇÃO — Esplanada do Castelo. Vendemos na Av. Beira Mar, 242 — 6º — apartamento 63 vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, entrada, de serviço e dependência de empregada. Facilitamos parte do pagamento, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio Av Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO — Centro — Apartamentos para renda 12% — Vendemos na rua Guilherme Maconi, 74 — 3º andar com 8 apartamentos de quarto, saleta e dependência, cada um, acabamento de luxo, mobiliados em Sucupira, renda anual de Cr$ 240.000,00 fôro remido, mais detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Av Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

São Cristóvão

OPORTUNIDADE em São Cristóvão — Apartamentos prontos com "habite-se". Vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a .... 380.000,00 cruzeiros com 70% financiados. Vendas diretas com a construtora EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A., à Av. Nilo Peçanha, 12, 8º andar - Salas 813 e 821. Tel.: 22-9894.

S. CRISTÓVÃO — Vende-se em construção apartamento perto do campo de São Cristóvão com sala quarto, banheiro, cozinha, área com tanque Cr$ 180 000,00 sendo Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em 65 prestações mensais de Cr$ 2 000,00 Tratar à rua S. Salvador, 31 — Flamengo

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Casa vazia — Vendemos residência de luxo, 2 pavimentos, tendo na parte superior: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e 2 varandas e no subsolo 3 quartos, salão, banheiro completo, dependência de empregada, quintal todo arborizado, facilitamos 50% em 5 anos, visitem a qualquer hora à rua Santa Alexandrina, 986 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

Tijuca

TIJUCA — Apartamento térreo, novo, aluga-se o de n. 101, bloco da frente da rua dos Araújos n. 11 junto à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, banheiro, completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o vigia das obras ou com o servente do bloco e tratar com Lana. Tel: 27-6600

ATENÇÃO — Tijuca — Srs. Incorporadores e construtores — Magnífico terreno de esquina. Vende-se à rua Aguiar, 77, esquina da rua Barão de Itapagipe, casa antiga, terreno 15,85x33,80 serve para uma boa incorporação, sendo todos os apartamentos de frente. Tratar diretamente na Av. Presidente Vargas, 435, sala 902 Telefones: 43-3828 e 28-6213

TIJUCA — MUDA — Vendo apartamento novo ainda não habitado, à rua Tobias Moscoso, 103, apartamento 302, com 2 grandes salas, 3 dormitórios, 1 quarto, para arrumações, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada, garagem, etc. Entrada: Cr$ 250.000,00 e o restante financiado. Ver hoje no local das 14.30 às 18 horas ou então tratar pelo telefone 58-0803

TIJUCA — VENDEMOS APARTAMENTOS DE SALETA, QUARTO, COZINHA AMERICANA E BANHEIRO. Rua Conde de Bonfim, perto da Praça S. Penha. Construção muito adiantada. Preço: 175 mil cruzeiros. Sinal Cr$ 45.000,00, na entrega das chaves: Cr$ .... 27 000,00 e o restante em pagamentos mensais. Soc. Predial VITORIA Ltda. Quitanda, 3, S-L. Sala 201 — Telefone 32-7536

TIJUCA — Casa, na rua Delgado de Carvalho, 75 — Vendemos com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, copa, varanda, quarto e W. C. de empregada, grande garage, terreno 16 x 35 — visitem a qualquer hora e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendemos uma ótima residência na rua Guaxupé, 55 com 3 quartos, 3 salas, e dependências completas em centro de terreno de 11x34 — 2 pavimentos, está vazia — visitem das 15 às 17 horas e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Brasil, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendemos na rua Pereira Barreto, confortável residência com 3 quartos, 2 salas e dependência, 2 pavimentos — entregamos vazia — facilitamos 50% em 5 ou 10 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Casa de 2 pavimentos vazia — Vendemos na Av. Maracanã, 1327 magnífica residência de 4 quartos, sala, saleta, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependência de empregada etc. Visitas diàriamente no local, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos na rua D. Delfina, 153 — apartamento 103, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dependência de empregada, entregamos vazio, visitem e venham tratar na Org «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTO EM CONSTRUÇÃO — Vendemos na rua Conde Bonfim n 422 apartamento 517 dando frente para a rua Soriano de Sousa, pequena saleta, quarto, banheiro e kit. aceitamos Cr$ ... 50.000,00 de entrada e o saldo com grande facilidade de pagamento. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

Grajaú

GRAJAU' — Luxuosa residência — Vende-se magnífica residência, recentemente construida, em rua moderna, ao lado do Cinema Santa Alice, acabamento esmerado, de 2 pavimentos, constando de: — Jardim, varanda, saleta, sala, 3 grandes quartos, banheiro em côr, halls, cozinha, garage, dependências de empregado, quintal, etc. Condições de pagamento — Cr$ 320 000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ .... 4 083,00 Ver à rua Barão do Bom Retiro, 1075 — Casa 21, das 9 às 12 horas com o proprietário. Tel: 38-8222

GRAJAU — Família que se retira, vende prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno 14 x 46 com 4 quartos, banheiro em côr com box, 2 salas, copa cozinha, varanda, banheiro de empregada, garagem e alpendre de 6x4. A casa está com pintura recente, é o proprietário quem reside e entrega imediatamente. Facilito Cr$ 100 000,00 em 10 anos. Negócio direto com o proprietário Rua Barão Bom Retiro, 1306 Fone: 58-3514. Preço Cr$ 850.000,00

Compre o seu apartamento

A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

PELO MENOR PREÇO DO RIO

Cr$ 5.000,00 o m² de Área Útil.

no **EDIFÍCIO MAIPÚ**

EM CONSTRUÇÃO

na Rua Santana, ao lado da Av. Pres. Vargas

APARTAMENTO H — 16.º ANDAR — QUARTO-SALA CONJUGADOS, COZINHA E BANHEIRO	Cr$ 140.000,00
QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO	Cr$ 200.000,00 e Cr$ 215.000,00
2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E TERRAÇO DE SERVIÇO	Cr$ 290.000,00

TODOS DE FRENTE, MAGNÍFICAS SALAS PARA GABINETES, CONSULTÓRIOS, ETC., LOJAS, SOBRELOJAS E SALÕES

Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço — NÃO EXIGIMOS PROMISSÓRIAS OU DUPLICATAS como pagamentos adiantado — Todos os pagamentos são feitos em banco e o comprador terá na própria obra que vai sendo executada garantia plena das prestações que paga

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se, pela melhor oferta, boa casa, na rua Lins Vasconcelos n. 337, com 2 amplas salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, dependência para empregado, com terreno medindo 11 metros de frente por 66 de fundos, ótimo para construir, nela residindo o proprietário. Tratar no local. Tel.: 29-2088

LINS VASCONCELOS — Em prédio assobradado, aluga-se a parte térrea com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e bom quintal por Cr$ 2.500,00. Muita água. Exige-se apenas fiador idôneo. Ver e tratar à rua Lins Vasconcelos, 11 — esq. de 24 de Maio

Subúrbio da Central

APARTAMENTOS EM 1ª LOCAÇÃO NO MEIER — Aluga-se. Tratar com Rodrigues — Rua Alvaro Alvim, 27 — 15º andar — sala 7 — Tel: 52-2773

ALUGA-SE — uma casa com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e ótima área, à rua 24 de Maio, n. 807 casa 1 — Chaves na casa XVIII — Aluguel Cr$ 3.000,00 — Tratar pelo telefone 45-6621

ATENÇÃO — Todos os Santos — Junto à estação — Vendo ótimos lotes de terreno de vila. Ver à rua Domingos Freire, entre os ns. 122 e 136 dou projeto aprovado para a construção da casa. — Local com água, luz, gás e esgôto. — Preço Cr$ 60.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de sinal e Cr$ ...... 30.000,00 em 30 prestações de Cr$ 1.000,00 sem juros. Tratar na Imobiliária Jiquiti, Av. Graça Aranha, 206 — sala 318 — Tels: 52-6414 e 22-5376

TODOS OS SANTOS — Vende-se um bom terreno com 8 metros de frente, por 18 metros de fundos, em Todos os Santos, na rua Santos Titara. Tratar com o Sr. Badejo, à rua Miguel Couto n. 27-A — sala 202 — Tel: 52-8994. No domingo pelo telefone 48-2887

QUINTINO BOCAIUVA — Casa vazia, vende-se com 10% (dez por cento) de entrada, com gás, luz, fôrça e fartura d'água, ver e tratar à Rua Argentina Reis n. 34

JACAREPAGUA' — Vendo ótimos lotes de terrenos de 12 x 40 a partir de Cr$ 60.000,00 em prestações com entrada a combinar nas proximidades da rua Pinto Teles. Tratar na mesma rua n. 1265 com O Sr. Antônio Lino

NOVA IGUAÇU — Bairro Redenção — Rua Caioaba, 16 — Vila Operária. Vendo casa nova, vazia, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal e uma loja separada. Terreno de 12x30, comércio e condução à porta. Ônibus Miguel Couto, Tinguá e Heliópolis. Preço Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 de entrada ou menos e o resto financiado. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8604

VENDE-SE — Um sítio em Campo Grande na estrada do Monteiro com mais de 29.000m2 com casa e água encanada, todo plantado. Mais informações com Antônio à Av. Marechal Floriano n. 175 — 2º andar

Subúrbio da Leopoldina

RAMOS — APARTAMENTOS — Vendemos, no melhor ponto da rua das Missões, apartamentos de saleta, grande salão, 2 ótimos quartos, banheiro completo, dependências completas de empregados, a partir de Cr$ 270.000,00. — Obras adiantadas. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada, com um sinal de 10%. Tratar com a proprietária e incorporadora - IMOBILIÁRIA BRASIL CENTRAL LTDA., à rua Visconde de Inhaúma 134, 10º and. Salas ns. 1026 a 1029.

RAMOS — APARTAMENTOS — Vendemos, no melhor ponto da Rua das Missões, n.º 91, aptos. de saleta, grande salão, dois ótimos quartos, banheiro completo, dependências completas de empregados, a partir de Cr$ 270.000,00 — Obras adiantadas. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada, com um sinal de 10%. Tratar com a proprietária e incorporadora - IMOBILIARIA BRASIL CENTRAL LTDA., à rua Visconde de Inhauma, 134, 10º andar. Salas 1.026 e 1.029. Tel.: 23-1215.

OLARIA — Vendem-se dois lotes de terrenos, juntos ou separados, sitos à rua Noêmia Nunes, próximos à Praça Ramos Figueira, medindo 12,00m x 30,00m cada um Preço: Cr$ 160 000,00 e ... 170.000,00. Projeto para construção de 24 apartamentos, nos dois lotes. Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Erasmo Braga, 255 — sala 902 — das 17 às 18 horas

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Tauá, lindas casas de frente e vila, novas, vazias, entrega imediata, com entrada para auto, jardim, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha a gás Esso, dependências de empregada, entrada de serviço, quintal, etc. Preços: 180 mil cruzeiros e 300 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado em 10 anos Visitem hoje mesmo, à rua Eutiquio Sociedade ns 78, 84 e 88. (Saltar à Av. Paranaguá, 1576). Tratar com G. Silva. Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, — sala 401, tel: 43-8604

Estado do Rio

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes com urgência por Cr$ 20.000,00 a vista sendo 24 x 33. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues lotes 5 e 6. Tenho escritura dos lotes. Tel.: 43-3789 das 8 às 12 horas. Sr. ISIDORO

NITERÓI — Aluga-se em zona Industrial, próximo ao centro, ótimo terreno com 3.000ms2, galpões e confortável residência. Ver no local à Travessa Carlos Gomes n. 52. Aluguel Cr$ 16.000,00. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º andar — sala 607

NITERÓI — Vende-se em Zona Industrial, próximo ao centro ótimo terreno com 3.000ms2 galpões e confortável residência. Preço .. Cr$ 1.500.000,00 com parte facilitada. Ver no local à Travessa Carlos Gomes n 52 e tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º — sala 607

TERESÓPOLIS — Vendo na rua Olegário Bernardes, 162, o apartamento 102 (várzea), com dois magníficos quartos, sala, cozinha, área social, banheiro, área de serviço e tanque Preço Cr$ ...... 250.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Informações na Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 — Tel: 23-6169

PETRÓPOLIS — Vende-se na rua Joaquim Nabuco, ótima casa para veraneio, com 3 grandes quartos, duas salas, conjugadas, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, separadas e garagem. Preço Cr$ 450.000,00, facilitados em um ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — rua do Carmo, 38, sala 403, telefone: 52-0489

PETRÓPOLIS — Excepcional oportunidade. Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga) ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos em edifício recém-terminado e em centro de jardim, possuindo: living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garage, etc. Preços de Cr$ 330.000,00 à Cr$ 420.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — sala 201 — Tel: 23-6047

GRANDES SÍTIOS — (ATENÇÃO) — Vendemos magníficos, no E. do Rio, com estradas de ferro e de rodagem e extensas áreas de 18.000 até 48.000 ms2, a partir de Cr$ 15.000,00, em 100 prestações desde Cr$ 150,00. SEM ENTRADA, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA. Excelente e rara oportunidade para aquisição de enorme granja de terras férteis, com matas, e pastos e aguadas, que fàcilmente se pagará por si mesma, mediante exploração avícola e agrícola, além de servir para recreio e descanso. Aproveite e visite-nos sem compromisso. SOC IMOB. CONTINENTAL LTDA., Av. Rio Branco, 106 — 13º — sala 1313. Tel: 42-3713

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR
Palmares
Pati Palmares Japeri

- SEU CLIMA
  - Ar puro e sêco de montanha
  - Altitude de 800 e 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pede-se remeter-nos:
NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

Examine detidamente...
foi planejado para o máximo confôrto de sua família!

Peças amplas e arejadas, sobejamente estudadas para proporcionar o máximo de bem estar.
Disposição funcional harmoniosa dentro do mais elevado índice da lógica arquitetônica.

QUARTO DE EMPREGADA 1.55 x 2.00 — QUARTO DE EMPREGADA 2.00 x 2.00 — ELEVADOR DE SERVIÇO — HALL — ÁREA DE SERVIÇO — W. C. 1.20 x 1.90 — COPA COZINHA 3.20 x 2.50 — BOX — BANHEIRO 1.70 x 3.20 — TOILETE 1.10 x 2.40 — SALA DE ALMOÇO 2.50 x 2.10 — ELEVADOR SOCIAL — SALETA — HALL — QUARTO 3.00 x 4.30 — ARMARIO — ARMARIO — ROUPARIA — SALA 3.00 x 5.15 — QUARTO DE VESTIR — 3.00 x 5.80 — QUARTO DE DORMIR — QUARTO 3.00 x 400 — LIVING 3.15 x 4.00 — JARDIM DE INVERNO

EDIFÍCIO Dom Sérgio
RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95 - POSTO 5.

- LOCALIZAÇÃO RESIDENCIAL POR EXCELÊNCIA
- EDIFICADO DO LADO DA SOMBRA
- TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- LUXUOSO PLAY-GROUND
- GARAGEM NO SUB-SOLO
- GRANDES RESERVATÓRIOS PARA ÁGUA
- MÁXIMA PERFEIÇÃO NO ACABAMENTO
- PONTUALIDADE NA ENTREGA
- SEGURANÇA DO PRÊÇO ESTABELECIDO
- HALL DE ENTRADA COM PISO EM MÁRMORE
- PORTAS COM MOLDURAS DECORATIVAS
- FERRAGENS "LA FONTE" DE SUPER-LUXO
- PINTURAS A ÓLEO EM CÔRES MODERNAS
- BANHEIRO NOBRE EM CÔR
- ARMÁRIOS EMBUTIDOS
- MODERNAS SANCAS DE GÊSSO
- INSTALAÇÃO DE ANTENA PARA TELEVISÃO

Prêço Cr$ 890.000,00
POSTO NO NOME DO COMPRADOR, SEM MAIS DESPESAS
5% DE SINAL
FACILIDADE DE PAGAMENTO, SEM JUROS

DEPARTAMENTO DE VENDAS 52-3100 32-9191

Publicidade Canadá

Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO
EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS
EDIFICIO «LAGOS» — Ru Gago Coutinho ,47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA
EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Contrução adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00 Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS
DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO
Vendem-se diversas áreas com luz, água e esgôto, próprias para SITIOS, GRANJAS E CHÁCARAS a preços populares, em prestações a partir de Cr$ 100,00. Oportunidade para os que desejam viver felizes em clima maravilhoso. Tratar Av. Rio Branco, 9, 3º andar, sala 352 — Tel.: 43-7270 (Praça Mauá)

Terrenos no Distrito Federal
CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendos as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto n. 58. Prestações: 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

LARANJEIRAS
Vendo à Rua Cosme Velho, n. 122, os 3 últimos apartamentos, de quarto, banheiro completo e garage; outro de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e garage e um de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, tanque, W. C. de empregada e garage. Preços: Cr$ 110.000,00, com sinais a partir de Cr$ 34.000,00 e o saldo a combinar, aceitando-se financiamento de institutos. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. — Tel.: 32-6768.

COPACABANA
Vendo à rua Leopoldo Miguez n. 81, esquina da rua Bolivar, apartamentos sem contrato, constantes de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em cor e área. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 com sinais de Cr$ 80.000,00, aceitando-se financiamento por institutos. Ver no local das 14 às 16 horas com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 - 3º andar. — Tel: 32-6768.

Materiais para construções
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde Alegria ou ônibus: 25, 93 e 130

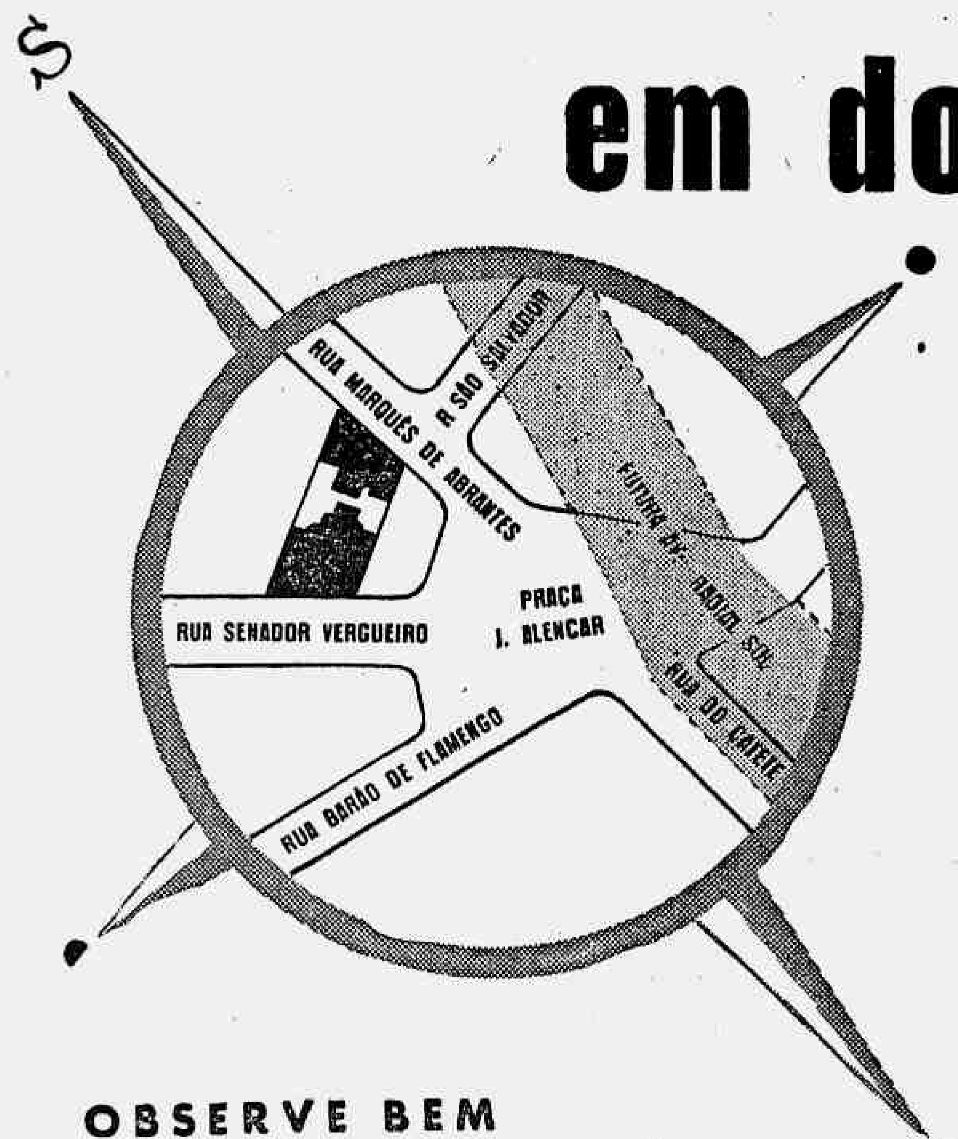
	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

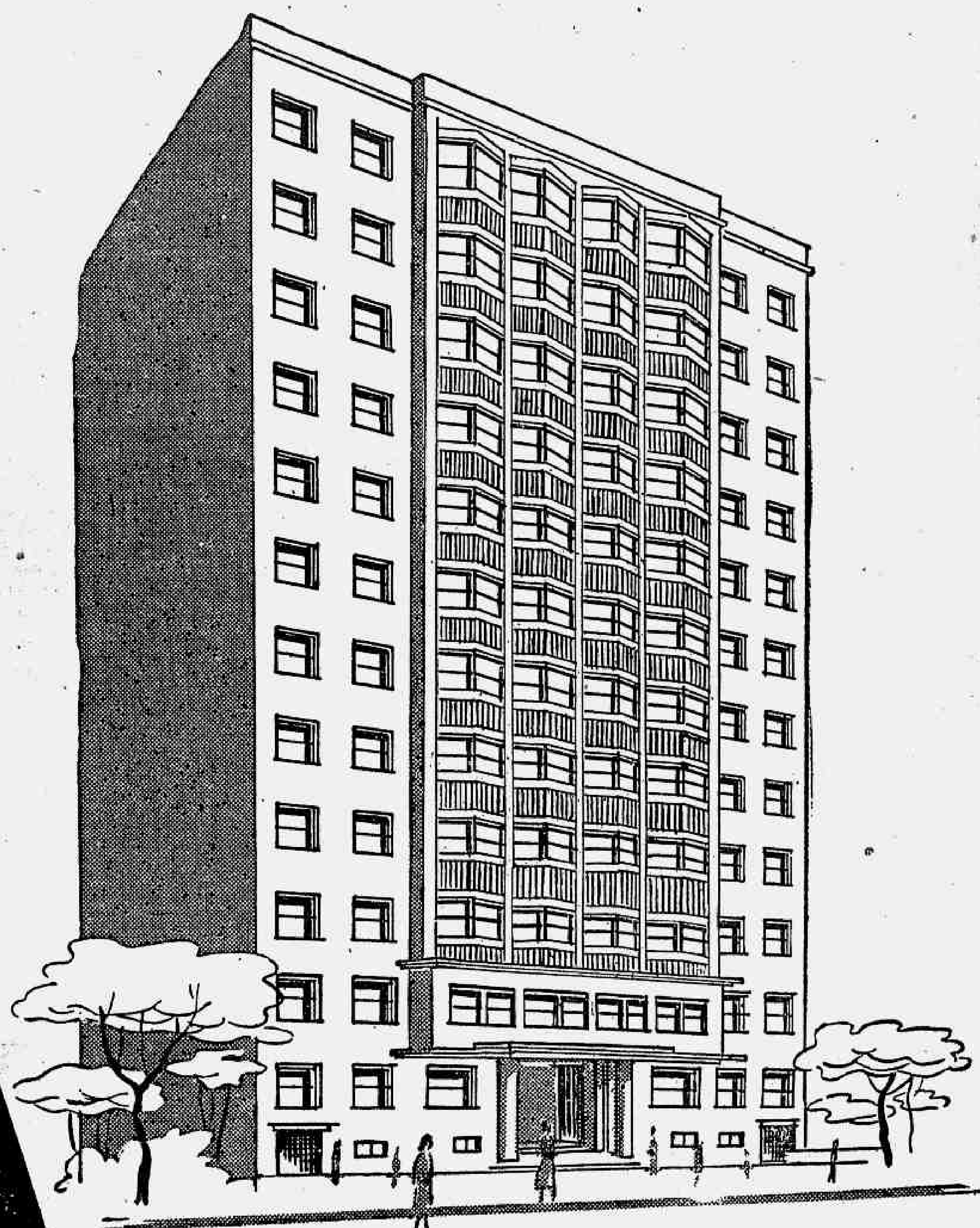
PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS — ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO

TERRENOS
SÍTIO DA PRATA
Loteamento em Teresópolis, a cinco minutos da Várzea, pela estrada de Friburgo. Lotes com ótimas dimensões, prontos para receber construção. Ruas abertas com meios-fios, esgôto e luz elétrica. Agua puríssima e abundante de nascente própria. Clima sêco. Aproveitem os primeiros lotes a preços de propaganda: 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais sem juros. — Informações: Corretor Giarola. — Tel.: 43-5629, ramal 8. Rua Camerino, 97 — Distrito Federal, ou em Teresópolis — Avenida Delfim Moreira, 365, com o Sr. Colonez.

Um ótimo negócio

em dois edifícios





Apartamentos confortáveis e luxuosos

JAYME BRANDÃO

RUA SENADOR VERGUEIRO, 14

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

ANIBAL GOUVEIA

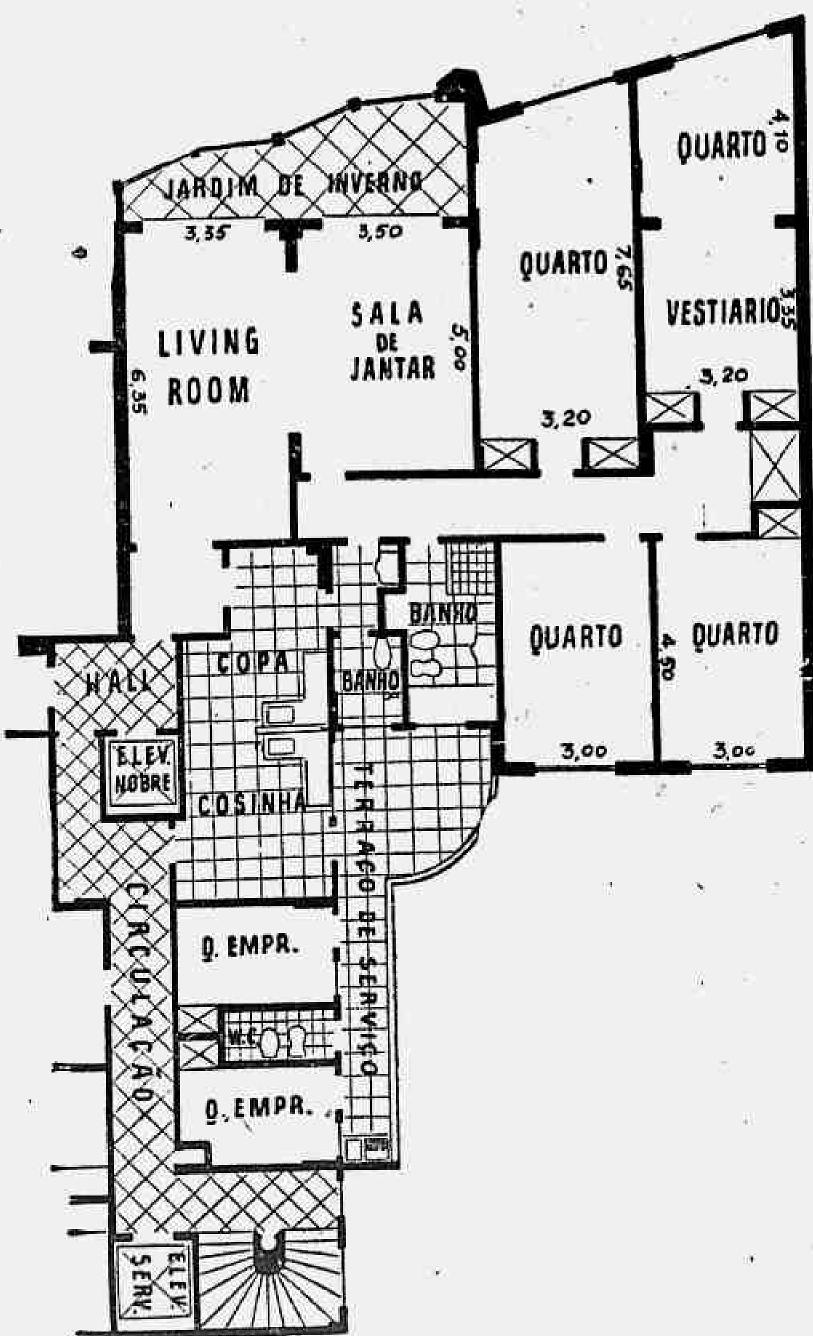
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 11

OBSERVE BEM AS CARACTERÍSTICAS:

Dois por andar
Todos de frente.
Iluminação direta em todos os cômodos.
Peças amplas e arejadas.
Duas grandes salas com sancas e molduras.
Vestíbulo.
Amplo jardim de inverno, em mármore.
4 magníficos quartos com local para armários.
2 banheiros sociais, em côr, com metais cromados.
Copa.
Cozinha.
Amplo terraço com local para refeições de crianças.
Varanda de serviço.
Pintura a óleo em tôdas as peças.
1 ou 2 quartos de empregadas, com sanitário completo.
Serviço, completamente independente da parte social
Elevadores de luxo.
Garage.
Hall de entrada do edifício em mármore.

Construção de

BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.



Financiamento de 50% parte em 15 anos, juros de 10% - Fôro remido

Apartamentos com o mesmo confôrto de casas residenciais, em ponto central.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 O M2

Próximo ao Cinema São Luiz.
Farta condução

Inscreva-se, desde já, para reservar o de sua preferência.



Vendas com a

IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 - 15° andar - S/1503/4 - Fone: 22-7386

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

A PARTIR DE CR$ 4.030,00 O M2 — ÚLTIMOS A VENDA

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue em junho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casa comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12.º — Salas 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benalis», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E I ;CORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SA — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ --- Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mos*** os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas nº 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146. Preços: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ ...... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 -- 12. andar

Telefone (Departamento de Vendas) 42-4737

COPACABANA

APARTAMENTO PRONTO — Av. Prado Junior, 257, para ocupação imediata. Magnífico e confortável apartamento de frente em andar alto, com as seguintes peças: saleta, grande sala de jantar, jardim de inverno pavimentado a mármore, 3 bons quartos, armários embutidos, banheiro social com box, cozinha, quarto e banheiro de empregadas. Preço: Cr$ 720.000,00 com financiamento em 15 anos, Tabela Price.

APARTAMENTOS PARA RENDA — Rua Santa Clara, nº 313, construção adiantada, entrega em novembro dêste ano, finíssimo acabamento, sôbre pilotis com grande e luxuoso hall de entrada. Apartamentos compostos cada um de: hall de entrada, grande sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em cor e pintura a óleo, cozinha completa com pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços à partir de: Cr$ 380.000,00 com financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada.

APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — Rua Figueiredo Magalhães, 134, local estritamente residencial, construção já iniciada e sôbre pilotis, para entrega improrrogável dentro de 17 meses, amplo hall de entrada, garage com entrada e saída independente, apartamentos compostos cada um de: duas magníficas salas, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas. Preços a partir de: Cr$ 560.000,00 com financiamento e facilidade para a parte não financiada.

APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Barata Ribeiro, nº 677, em término de construção, dois últimos apartamentos em andares altos, compostos cada um de: vestíbulo, jardim de inverno, grande living, sala de jantar, 4 espaçosos dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregadas e dependências completas, espaçosa garage com duas entradas, financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada.

APARTAMENTO PRONTO, ENTREGA IMEDIATA — Rua Sá Ferreira, 7º andar de frente, com as seguintes peças: hall de entrada, jardim de inverno, grande living, sala de jantar, sala de almôço com azulejos até o teto, 3 confortáveis dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO DE FINO ACABAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Marquês de Abrantes, 148 para entrega dentro de 4 meses, vendemos os últimos apartamentos de frente e fundos, compostos cada um de: grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregadas, com ou sem garage. Preços a partir de Cr$ 570.000,00, com financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada.

Leilão Judicial Madureira

PRÉDIOS

R. Sanatório ns. 680, 684, 696, 696-A, 708 e 712
R. Iguassú ns. 372, 374, 374-A, 376, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396 e 396-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 9 de março de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Gustavo da Silva Serra. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111

SALA MOBILIADA

Aluga-se uma de frente, lado da sombra, com telefone. Tratar na Avenida Rio Branco, n. 14 — 13º pavimento.

ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um andar amplo, novo, lado da sombra, próximo à Praça Mauá, com área de 140,00m2., com sanitário e 2 elevadores. Tratar na Avenida Rio Branco, n. 14 — 13º pavimento.

Instituto dos Industriários

Locação total de loja e apartamento

EDIFÍCIO RÚSSEL

Rua João Pessoa, 36 e 40

PETRÓPOLIS

Ver Edital de Concorrência publicado no "Jornal do Povo" de Petrópolis, do dia 5-3-53.

INFORMAÇÕES na Agência do IAPI em Petrópolis, sita na rua 16 de Março, 222 — Edifício Centenário e av. Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403, no horário de 12 Ys 16 horas e, aos sábados, de 9 Ys 11 horas.

BOTAFOGO

Vendem-se, por Cr$ 470.000,00, financiando-se Cr$ .. 170.000,00, apartamentos, em construção adiantada, com 82,00 m2 de área útil, divididos em saleta, sala e 2 quartos com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A.

Rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

LINS DE VASCONCELOS

APARTAMENTOS VAZIOS

Vendo à Rua Dona Francisca, n. 59, esquina da Rua Cabuçú, ótimos apartamentos acabados de construir, constantes de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinal a partir de Cr$ 70.000,00 e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local, no Domingo, das 9 às 11 horas e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A, à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel.: 32-6768.

TIJUCA -- RUA AGUIAR

Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregado, e apartamentos com vestibulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no EDIFICIO CERQUEIRA, pe 4 pavimentos, construção do Engenheiro Arquiteto ANGELO BRUHNS, Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se 40% em 5 anos.

Vendedora, com exclusividade:

Administradora Fluminense S. A.

Rua do Rosário, 129 - 1.º andar — 52-8281 e 52-9767

Plaza Copacabana Hotel

VENDE-SE apartamento em andar alto, com sala, dois quartos, jardim de inverno, vestibulo, terraço, banheiro, com frente para a Av. Princesa Isabel. Plantas e detalhes na Comercial Metropolitana S. A. com J. M. Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar — Sala 3 — das 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

GRAJAÚ

TERRENO DE 10 x 50

Será vendido em leilão, dia 12 do corrente, quinta-feira, no local, pelo leiloeiro Paula Affonso, pela maior oferta, o terreno da rua Barão do Bom Retiro, 2.614, logo depois da rua Grajaú, medindo 10 x 50. Facilita-se ao arrematante parte do preço que alcançar. Ver no local e informações à rua S. José, 70 - Loja - Tel.: 42-9343.

MAGNÍFICOS LOTES!

JARDIM 25 DE AGOSTO

BEM NO CENTRO DA CIDADE DE CAXIAS

Ruas calçadas, grande comércio, industrias, 30 minutos da praça Mauá, 12 linhas de ônibus, lotações e muitos trens dentro do loteamento. Terrenos residenciais, comerciais, industriais. A maior oportunidade! Lotes de 60 a 200 mil cruzeiros, prestação sem juros a partir de Cr$ 900,00. — Construção imediata.

«ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE»

NO RIO: — Travessa Ouvidor, 7 — Sala 301 — TELS.: 22-5637 — 52-4887 — 52-4359.

EM CAXIAS: — Av. Presidente Vargas, 99, com José Moreira.

USINA DE AÇUCAR

Vende-se bem aparelhada na zona da Mata, Minas, com capacidade de 50.000 sacas, produção de cana própria 14.000 toneladas, de fornecedores 50% da capacidade da Usina ou mais se quiser. Outros detalhes com J. D. Magalhães — Avenida Presidente Vargas 509, 17º andar — Rio — 23-0334.

CATETE -- CASA VAZIA

Vendemos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, com tanque. Sinal Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.623,10. Visitar à rua Santo Amaro, 175, casa 12. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, telefone: 32-1993.

GLÓRIA

Vendemos os 3 últimos apartamentos da Rua Taylor, 42, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Sinal de Cr$ 9.500,00 e prestações de Cr$ 2.319,20. Visitar entre 14 e 17 horas com o sr. ARISTO, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, sétimo andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

COPACABANA -- LIDO

VENDEMOS apartamento para entrega dentro de 90 dias, de frente, 9º pav. com varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchenete. Sinal Cr$ 120.000,00 e prestações a combinar. Ver à rua Ronald de Carvalho, 104 e tratar à AV. PRES. VARGAS, 446 — Sala 1.802-A — Telefone: 23-2581.

no CATETE – a 5 minutos do centro

APARTAMENTOS COM RENDA MENSAL DE 15%

CONSTRUÇÃO INICIADA

ENTREGA EM 18 MÊSES

Edifício

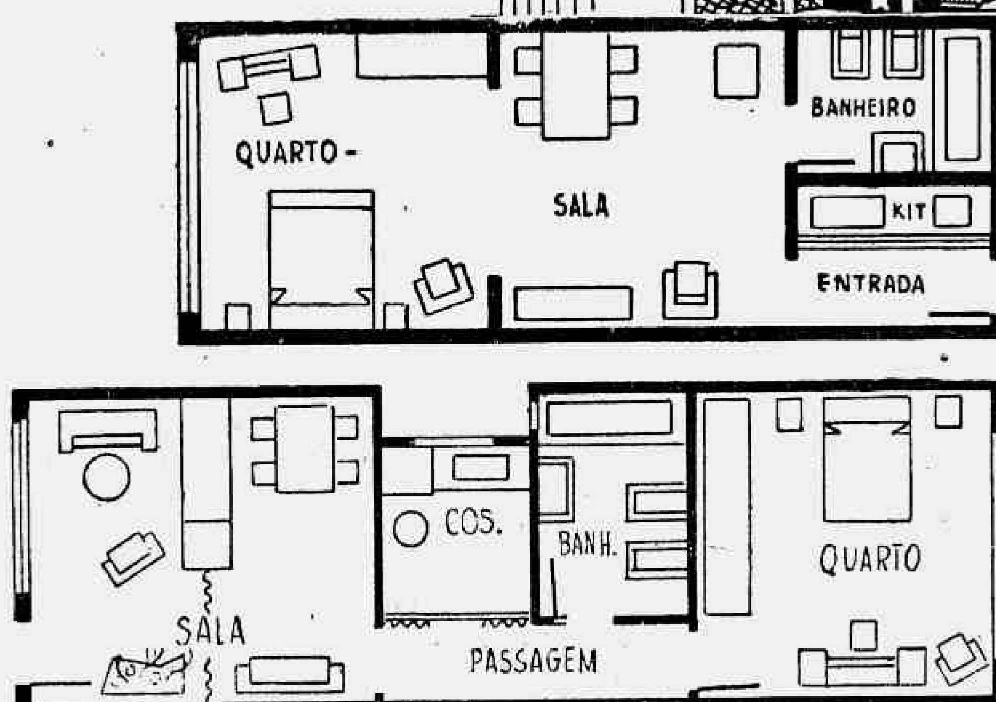
ELISA MARIA

RUA SILVEIRA MARTINS, 127

Construção rápida sôbre «Pilotis» — Acabamento primoroso—Entrada suntuosa — «Play-ground» — Muita água — Aquecimento central — Antena para televisão.

Construção de

LUIZ G. JANNUZZI



PREÇO: CR$ 187.000,00
ENTRADA: CR$ 10.250,00

PREÇO: CR$ 215.000,00
ENTRADA: CR$ 21.000,00

Parte facilitada durante a construção e parte financiada em 5 anos, pela Tabela-Price.

Propriedade, Incorporação, Financiamento e Vendas
CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua México, 31 — Grupo 1701 — Tel.: 52-9481

COPARCO

IVO PUBLICIDADE

"O FUTURO DO MEU FILHO É O MEU ALVO"
(Pensamento dos pais)

SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11-Grupo 701
Fone: 22-9410
(EM FRENTE À EMBAIXADA AMERICANA)

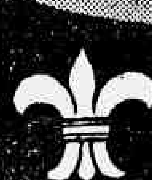
AO LANÇAR ESTA RARIDADE IMOBILIÁRIA DEU-LHES ESTA OPORTUNIDADE

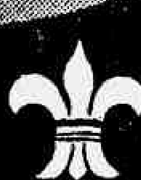
ED. MONTE FÁTIMA

RUA MONTE ALEGRE, Esq. RUA Car. D. S. LEME
(A POUCOS MINUTOS DO CENTRO)

- ★ PREÇOS À PARTIR DE Cr$ 79.000,00
- ★ MENSALIDADE À PARTIR DE Cr$ 987,00 E PEQUENO SINAL
- ★ FINANCIAMENTO SEM JUROS
- ★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- ★ IMPONENTE FACHADA
- ★ DUAS ENTRADAS
- ★ FÔRO REMIDO
- ★ DOIS ELEVADORES

NÃO HÁ DESPESAS NEM JUROS PARA O COMPRADOR
• VALORIZAÇÃO RÁPIDA E CERTA
• RENDA MÍNIMA DE 20%
É ASSIM QUE SE GARANTE O FUTURO DE UM FILHO!





CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

EDIFÍCIO ITAPETEIÚ

RUA TONELEROS, 301 — PÔSTO 4
APARTAMENTOS PRONTOS — CLAROS E AREJADOS — 10 PAVIMENTOS

Vendo os apartamentos ns. 102, 202, 702, de frente, 904, de fundos, em magnifica situação, com ampla vista e perfeita iluminação

Preços respectivos de: Cr$ 810.000,00, Cr$ 825.000,00, Cr$ 850.000,00 Cr$ 750.000,00. Financiamento de Cr$ 280.000,00, em 10 anos

Apartamentos constituídos de: Vestíbulo, amplo living, 4 dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências, vagas para carro

Construção em pilotis. 20 metros da rua Santa Clara

Informações: PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar — Telefone: 22-1388

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

PRÉDIO -- VENDE-SE

De dois pavimentos à rua Taylor, 112 (Glória). Vêr no local por gentileza dos inquilinos, de segunda-feira a sábado, das 9h30m às 11h30m e, tratar na Electro-Rio, S/A., à r. Frei Caneca, 105, com o sr. Américo

SENSACIONAL!...

770 CASAS VENDIDAS!

(Últimas casas à venda) — Com a entrada de Cr$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de lage, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106|108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206. Telefones: 32-84 61 e 32-8861.

SR. PROPRIETÁRIO

Se deseja vender o seu imóvel, terreno, casa ou apartamento, consulte o nosso escritório que oferece sempre as melhores condições em compras, vendas e incorporações.

PAULO VALENTE

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.º — TEL.: 22-1388

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 — Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS. Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

Centro -- Loja C/510 m2

Vende-se no todo ou em parte com subsolo em edifício a construir no perímetro entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, podendo anexar-se andares de 720m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CAMPO DOS AFONSOS

Vendem-se lotes situados à estrada Intendente Magalhães, em frente ao Campo dos Afonsos, nas ruas Monclaro Mena Barreto e Mário Barbedo, com facilidade de pagamento.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

à rua VISCONDE DE INHAÚMA n.º 65, 4.º andar — Telefone: 23-2878, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

BOTAFOGO

(RUA SÃO CLEMENTE)

CR$ 520.000,00 OU CR$ 600.000,00

Vendo construção a iniciar-se breve, firma de grande reputação, 8 pavimentos em «pilotis», o 4.º pavimento, disponível, composto de 4 apartamentos, elevadores privativos para cada 2 aptos., com ampla iluminação e magníficas divisões internas

Vestíbulo, living, 3 dormitórios amplos, armários embutidos, banheiro completo em box, ampla cozinha, área de serviço ampla, quarto de empregada, instalações sanitárias e vagas para carro

TERRENO MEDE 18X80 — JARDIM NA FRENTE

Pagamento: durante a construção, em 20 meses, Cr$ 520.000,00

Com financiamento de 40% Cr$ 600.000,00

Inf. PAULO VALENTE, av. Almirante Barroso, 97, 11.º, tel. 22-1388

UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

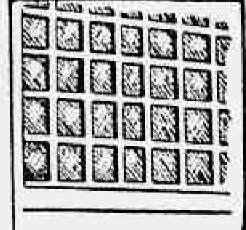
CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

TIPOS

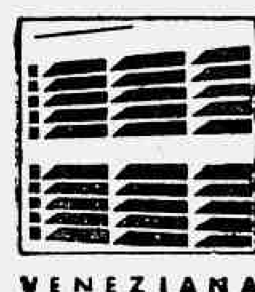




COM BASCULANTE · LISOS

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento



VENEZIANA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924

Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

Vende-se

com facilidade de pagamento

GRANDE PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Zona industrial - Junto à Avenida Brasil

Com 1.200m2 de área de construção, compôsto de 2 pavimentos, construido especialmente para a localização de laboratório, fábrica de confecções grande colégio, etc. e indústria em geral.

ANDAR TÉRREO com amplo salão corrido, de 344m2, depósito com 40m2, armários, escritório com 17m2 e gabinete com 12m2, garagem e sala com 20,50m2 Vestiários, diversos sanitários, cozinha, banheiro com chuveiros e grande pátio.

NO PAVIMENTO SUPERIOR, à frente, um ótimo apartamento, «living-room» de 31m2, 5 quartos, sendo dois com 16m2, sala de almôço de 14m2, grande cozinha com armários embutidos, grande área, terraço amplo, 2 banheiros de côr, completos e quarto de empregadas. Duas varandas na frente, vestíbulo, grande salão com 261m2 de área livre, vestiário com 11m2, refeitório para operários com 15m2. Grande terraço com sanitários completos, bebedouros, creche com área de 20m2, cozinha, chuveiro. E', por conseguinte, uma edificação para uma fábrica completa, ótima para quarquer indústria. Construção em terreno de esquina, 24 metros de frente por 40 de fundos.

Tratar na Imobiliária Delamare S. A.

A AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

Telefones: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

COPACABANA — Pôsto 4 — Apto. de alto luxo e confôrto, lado da sombra, ocupando todo o 11º andar de edifício de alta classe, com vista para o mar, junto da esquina da rua F. Magalhães, construido em área de 520m2., pronto para ser ocupado. Constando de 3 salões, jardim de inverno em mármore estrangeiro, medindo 100m2., 4 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais completo de alto luxo, copa, cozinha, garage para 2 carros, amplas dependências de empregados, etc. Preço de rara oportunidade, com 40% financiados em um prazo a combinar. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Detalhes e visita com o corretor autorizado, Sr. Dilo Araujo. — Pelos tels.: 46-3951, 268360, e26-4152, à noite.

PAQUETÁ

Terrenos próximos daquela ilha.

LOTES e CHÁCARAS a partir de Cr$ 16.000,00.

Sem entrada e sem juros em cinco anos.

Facilitamos CONSTRUÇÃO, pagamento com grande financiamento.

Local bastante povoado, com hotéis, balneários, diversões, bares, etc.

VISITAS aos domingos inteiramente grátis, sem compromissos. Mais informações e reservas de lugares na IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA.

Av. Almirante Barroso nº 2 — 7º and. — S. 703

TEL.: 32-8638.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 - PIEDADE

TEL: 29-3616.

TIJUCA -- PALACETE

VENDEMOS magnífico palacete com 5 quartos, 3 salas, grande varanda, ampla cozinha, copa espaçosa, casa independente para empregado, boa garage e amplo quintal. Ver à rua Alves de Brito nº 15 (chaves com o sapateiro no prédio ao lado). Tratar à Av. Pres. Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

MÉIER

VENDEMOS ótima casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo com fogão a gás e bom quintal. Ver diàriamente na parte da tarde, à rua Coronel Cota, 51. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar à Av. Pres. Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Instituto dos Industriários

ALUGAM-SE UM CAFÉ-BAR-SORVETERIA COM SUAS INSTALAÇÕES PERMANENTES E UMA LOJA PARA DEPÓSITO — VEMDEM-SE PEQUENAS INSTALAÇÕES (UTENSÍLIOS)

Rua Marechal Modestino n. 219-G

Conjunto residencial de Realengo

Vêr Edital de Concorrência na Seção I do «Diário Oficial de 2/3/53, página 3.486

Informações: Av. Almte. Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403, de 12 às 16 horas e aos sábados de 9 às 11 horas; ou

Rua Mal. Barbedo, 400, Realengo, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12 horas

---

LEILÃO JUDICIAL

ANCHIETA E ENCANTADO

PRÉDIOS — RUA GALDINO GOUVEIA, 63 e s/n.

PRÉDIO — RUA CLARIMUNDO DE MELO, 297

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 11 de Março de 1953, às 16 e 17 horas respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Augusto Pinto da Costa e sua mulher. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111.

Inhaúma -- Incorporação

Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto de empregada e armários; outros de sala, quarto, copa, cozinha, banheiro completo e área, com sinais a partir de Cr$ ..... 27.000,00 e o saldo com grande facilidade de pagamento, aceitando-se financiamento de caixas e institutos. Plantas, informações e visitas com o Sr. MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A, à Rua Senador Dantas, 14, 3º andar. — Tel.: 32-6768.

Copacabana - Apartamentos vazios

Vendo à Rua Leopoldo Miguez, n. 81, esquina da Rua Bolivar, 2 ótimos apartamentos, sendo um no 1º andar, constante de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, terraço e área; outro no 2º andar com varanda; hall, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr e dependências de empregada. Preços de Cr$ 440.000,00 e Cr$ 680.000,00, com sinais e condições de pagamento, à combinar. Ver no local das 14 às 16 horas, com o Sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel.: 32-6768.

CASAS DE BETONIT

ou de tijolos em 30 dias — parte facilitada sem compromisso. Estrada Vicente de Carvalho, 52 — apartamento 201 — Vaz Lobo. Ônibus-lotações na Candelária. Atendemos todos os dias.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

SÍTIOS

CHÁCARAS "BRISA-MAR"

LOTES RESIDENCIAIS EM

ITAGUAÍ

(Divisa com o Distrito Federal)

RAMAL DE MANGARATIBA

NOVA FASE DE VENDAS

* Terras próprias
* Os maiores loteamentos
* As melhores terras
* Os melhores locais
* Na zona de maior futuro imediato
* Pelos menores preços.

* Vendas para todos os fins
* A longo prazo, em suaves prestações e sem juros
* Posse imediata.

Inscritos, em conformidade com o Decreto-lei nº 58, no Registro de Imóveis sob sob os ns. 9, 10, 12 e 24.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SEDE: — Rua Gal. Bocaiuva, 4 — ITAGUAÍ.

ESCRITÓRIO NO RIO: — Av. Treze de Maio, 13 — 18º and. Sls. 13-14

INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

INCORPORAÇÕES - VENDAS - FINANCIAMENTOS · Rua do Carmo, 6 - 6.º and. - Grupo 606 - Fone: 42-6455

EDIFÍCIO CHANGRI-LÁ

Em frente à Prefeitura — Teresópolis

ENTREGA EM DEZEMBRO

Apartamentos de Cr$ 100.000,00 até Cr$ 125.000,00 com 5% de entrada, 15% na escritura, 5% nas fundações, 5% na 1.º lage, 5% na 2.º lage, 5% na 3.º lage, 10% na alvenaria, 10% nas chaves,, 40% financiados em 5 anos.

TRATAR NA RUA DO CARMO, 6 — 6.º ANDAR, S. 606



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

ALUGA-SE CASA

Nova, com 6 quartos, garage, sala, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, quarto e dependências de empregada. Muita água. 3 pavimentos. Rua Juparanã, 9, Uruguai-Andaraí. Inf. tel. 27-0988 aluguel Cr$ 6.500,00

LEILÃO JUDICIAL — OLARIA

PRÉDIO VAZIO, loja, sobrado e ótimo galpão nos fundos, de cimento armado.

RUA LEOPOLDINA REGO, 378

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do juiz da Sexta Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de março de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Massa Falida de Vianna & Braga. Mais inf.: tel. 22-0041.

Leilão Judicial — Méier

TERRENO

RUA MOSSORO', 130 — Preço base: Cr$ 150.000,00

AFFONSO NUNES, autorizado pelos herdeiros do finado José Lugo Cid, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de março de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; magnífico terreno medindo 35,30 de frente, 16,60 de extensão pelo lado direito, 24,50 pelo lado esquerdo e 21,50 pela linha dos fundos. Mais informações tel.: 22-3111.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Candelária

Pela Avenida Das Bandeiras

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
ÁGUA E ESGOTO
LUZ E FORÇA
TELEFONE
GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
CINEMAS GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

BANGÚ

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangu 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!

VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS

NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS

ESTRADA ANTIGA

RIO

As granjas da VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 - V. pode adquirí-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar | Rua Miguel Couto, 7 - Rio

RAMOS

VENDEMOS ótima casa para entrega imediata à rua Aureliano Lessa, 100, fundos. Vêr no local e tratar à Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1802-A. Telefone: 23-2581.

BONSUCESSO

APARTAMENTO JUNTO A ESTAÇÃO

VENDEMOS junto a estação apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo com aquecedor a gás, ampla cozinha e boa área. Ver à Av. Londres nº 23, das 9 às 11h30m, com o sr. Ferreira e tratar à AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - S. 1.802-A — Telefone 23-2581 — Aceita-se financiamento por Caixas ou Institutos.

APARTAMENTOS DE LUXO

(PRIMEIRA LOCAÇÃO)

ALUGAM-SE apartamentos de luxo na Rua Dulce, n. 35, perto da Praça Sanez Peña, entrada pela rua Almirante Cochrane, com 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro em côr, com box, cozinha e dependências completas de empregada, área e entrada de serviço,por Cr$ 4.700,00 os de frente e Cr$ 4.500,00 os de fundos. Tratar na Companhia de Seguros Columbia, à Avenida Almirante Barroso, n. 81, 6º andar, com os srs. Ivo ou Ponte.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos no 10º pavimento, à esquina das avenidas Rainha Elizabeth e N. S. de Copacabana, Edifício Rei Alberto, com saleta, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas, área de serviço e garagem. Construção de grande luxo, sôbre pilotis, já iniciada. Preço: Cr$ ...... 1.800.000,00. Tratar diretamente com a proprietária IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

Leilão Judicial Realengo

PRÉDIO TÉRREO
RUA SANTA MARTHA, 45

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 13 de março de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo, edificado em terreno de 10,00 x 40,00 do Espólio de Hermenegildo Lopes dos Santos e Margarida da Conceição Lopes. Mais inf. tel.: 22-3111.

IPANEMA

SINAL CR$ 160.000.00
APARTAMENTOS NOVOS
OCUPAÇÃO IMEDIATA

Vendemos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregados, área com tanque, todos de frente, fino acabamento. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 e prestações de Cr$ 5.300,00. Ver diàriamente à Rua Alberto de Campos, 60. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701-2. Tels.: 22-2483 e 42-9506 com MARIO ROCHA ou DARCY, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

MADUREIRA — 4.000M2

Vende-se à Avenida Marechal Rangel, a 1.200m da Estação, terreno plano com 4.000 m2., no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

S. PAULO. TRIÂNGULO - LOJA E ANDARES

Vendem-se a longo prazo, no todo ou em parte. Entregam-se desocupadas. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS

Vendem-se, à rua Timbi (Km 1) 3 lotes contíguos de 20m, de frente cada. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO

Vendemos, à rua Francisco Otaviano n.º 286, junto ao Arpoador, de frente, os ns. 101 e 401, de fundos, 202 e 302. Preços a partir de Cr$ 1.700.000,00 e Cr$ 1.200.000,00 respectivamente para os de frente e de fundos. Com 2 salas em parquet, jardim-inverno em mármore fino, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros louça Standart, copa-cozinha com exaustor, direito a usar o 5.º pavimento terraço, garagem, quarto e W.C. para empregada e área de serviço com tanque. Edifício de apenas 4 pavimentos sôbre pilotis, 2 elevadores, entrada luxuosa. Acabamento finíssimo, pintura a óleo. Condições para o 101, Cr$ 800.000,00 à vista; 3 prestações de Cr$ 100.000,00; na entrega Cr$ 100.000,00 e Cr$ 500.000,00 pela Tabela Price em 5 anos, juros de 10% a.a. Os de fundos, Cr$ 1.200.000,00 a combinar, bem facilitado. Ver com o sr. NEVES de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas. Tratar com MARIO ROCHA ou DARCY na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, salas 701-2. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

Leblon -- Apartamentos em final de construção

Vende-se, em luxuoso edifício, com garage no sub-solo, para entrega em Maio, acabamento esmerado, localização previlegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visconde de Albuquerque e em frente à Av. Ataulpho de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 580.000,00, com sinal de 10%, 30%, até entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos. Visitas no local e informações com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA LTDA., à Rua Chile, 21 — 1º andar. - Telefones: 22-8595 e 42-3552.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos assinados pelo presidente da República

Agregação de brigadeiro — Exonerações e nomeações — Oficiais promovidos — Aprovadas as tabelas de Organização, Lotação e Equipamento — Classificações

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos: resolvendo mandar agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major brigadeiro Vasco Alves Sêco; determinando as seguintes exonerações: das funções de representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira; das funções de adido Aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu, o coronel aviador Antônio Alves Cabral; o coronel intendente João Carlos de Castro Franzen, das funções de subdiretor de Provisões de Intendência; o major aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

NOMEAÇÕES

Em despacho na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou o seguintes decretos: nomeando o major brigadeiro graduado Ivo Borges representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro; o coronel aviador Nélson Freire Lavenère Vanderlei, para exercer as funções de adido Aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu; o coronel aviador Newton Rubem Scholl Serpa para comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, cumulativamente com as funções de comandante da Base Aérea de São Paulo.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos, resolvendo fazer as seguintes promoções: ao pôsto de tenente coronel, por antiguidade o tenente coronel intendente graduado Alvaro Luís da Cunha Barbosa; ao pôsto de major, por antiguidade, o major aviador graduado Heitor Barbosa de Meneses; ao pôsto de major, por antiguidade, o major médico graduado Antônio Resende de Castro Monteiro; ao pôsto de major, por merecimento, o capitão intendente Luís Mário Bellizzi.

AGRADECIMENTOS DA C.B.V.M.

Enviado pelo almirante Lemos Bastos, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, o ministro recebeu um ofício, através do qual aquela entidade agradece em têrmos expressivos a valiosa cooperação da Fôrça Aérea Brasileira, durante a realização da III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

No seu ofício, o almirante Lemos Bastos apresenta, os seus agradecimentos e dos desportistas participantes da regata, referindo-se em têrmos elogiosos aos bravos tripulantes dos aviões Catalina que fizeram a cobertura da grande prova marítima internacional.

APROVADAS AS TABELAS

O ministro assinou portaria, resolvendo aprovar as Tabelas de Organização, Lotação e Equipamento 52—22—01 e 52—22—02 e referentes à Companhia de Polícia Militar e ao Pelotão de Polícia Militar, respectivamente, em substituição à TOL—50—22—01, aprovada pela Portaria n. 282-G-2, de 6 de novembro de 1950.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a classificação, nas unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguintes oficiais: no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o capitão intendente Altimio Barbosa Ferraz e primeiro tenente médico Fernando José Martins Costa; na Base Aérea de Santa Cruz, o primeiro tenente médico Nilton Manuel da Penha; na Base Aérea de São Paulo o primeiro tenente médico Raul Muller de Oliveira, e primeiro tenente intendente Nilson Greco Abreu; na Base Aérea de Fortaleza, o primeiro tenente farmacêutico Said Miguel e o primeiro tenente intendente Fernando Gomes; na Base Aérea de Natal, o primeiro tenente intendente Fernando Augusto Cavalcanti Rangel; no Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, o capitão intendente Wilson Bastos de Araújo Chaves; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, os primeiros tenentes intendentes Roberto Fonseca Paiva e Edilberto Barelar Costa; na Fábrica do Galeão, o primeiro tenente intendente Gastão de Almida Guaraciaba.

IPANEMA — Apartamento Novo — Aluga-se o apto. 303 da rua Anibal de Mendonça 80, 2.º andar, de frente, 1.ª locação, muito próximo da praia, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 2.600,00. Chaves com o porteiro, das 9 às 14 horas e tratar à rua Chile 21 — 1.º and. Tels.: 22-8595 e 42-3552

APARTAMENTO — NITERÓI

Vende-se o de n. 303, à Av. Amaral Peixoto, 200 — Compôsto de: saleta, três quartos de frente, banheiro completo, com box, corredor, cozinha, quarto de empregada, banheiro e área com tanque por Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ ... 200.000,00, financiados em 13 anos, parte a vista e saldo a combinar. Demais informações no local.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE apartamentos (um por andar) acabados de construir, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à RUA SENADOR NABUCO n. 270, próximo à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária, Companhia Continental de Seguros, Av. Rio Branco, 91, 3.º andar. Tel. 23-1941

MÉIER — Rua Lopes da Cruz, vendo 2 prédios, juntos ou separados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, gás. Preços: Cr$ 220.000,00 e Cr$ 230.000,00, com Cr$ 120.000,00 de entrada ou menos, para cada, e o restante financiado. Tratar com G. Silva, à Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 401 — Telefone 43-8604.

VILA ISABEL — Rua Mendes Tavares, junto a esta e Praça 7 — Vendo 2 prédios vazios, juntos ou separados, com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada. Preços Cr$ 360.000,00 e Cr$ 620.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 401 — Tel. 43-8604.

ATENÇÃO! Ilha do Governador, Freguesia. Vendo casa nova, à rua Pio Dutra, 41, casa III, a 2 minutos da Praia Guanabara. Vazia, com sala, 2 quartos, banheiro completo, box, cozinha a gás Esso, teto de laje, taqueada, jardim, varanda, cisterna, bomba elétrica, futura d'água quente e fria, bom quintal, etc. Preço . . . Cr$ 120.000,00 de entrada ou menos, e o restante financiado a longo prazo. Visitem e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 401 — Tel. 43-8604.

bem logo teremos aqui nosso próprio apartamento!

EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo domingo, 15

TIJUCA -- CASA VAZIA

VENDEMOS ótima casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, grande área, para entrega dentro de 15 dias. Sinal de Cr$ .. 130.000,00 e prestações mensais a combinar. Ver à rua Pereira de Siqueira, 93 - Casa VI e tratar à AV. PRES. VARGAS, 446 — S. 1.802-A — Tel.: 23-2581.

SÃO PAULO LOJAS

Vendem-se no Ed. Martinelli, grandes e pequena, Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

SITIO — Vende-se um, ao lado da estrada Rio-Petrópolis, k. 30, área 8.644m2, todo plantado de árvores frutíferas. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário, à rua Ana Neri, 670, sob. Tel.: 48-2763.

TERRENO COMERCIAL

Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150.000,00 — Ônibus 75 ou trem, a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Quitanda 97 — Tels: 23-5232 — 23-5155, diàriamente.

UM NEGOCIO DE OCASIÃO!

- PELO PREÇO
- PELAS FACILIDADES
- PELA LOCALIZAÇÃO

HOJE
informações e venda
no próprio local:
apartamentos de frente,
com sala, varanda
e 2 quartos.
Só Cr$ 10.950,00 de entrada

condomínio
Dyonisio Heitor
AV. BARTOLOMEU MITRE (esq. R. Tubira)
(Largo da Memória)
Entre a praia e o Jockey Club
LEBLON





CONDUÇÃO FARTA - Lotações, ônibus e bondes à porta.



DIVERSÕES - Próximo dos cinemas Miramar e Leblon



BOA LOCALIZAÇÃO - Entre a praia e o Jockey Club:
Av. Bartolomeu Mitre, esq. Rua Tubira (Largo da Memória)

Bons negócios como êste são raros. São difíceis. É provável mesmo que tão cedo não surja outra oportunidade igual. Por isso, muitas pessoas fizeram suas reservas antes do lançamento. Se quer aproveitar também esta **ocasião** única de adquirir seu lar próprio, ou de fazer um excelente negócio para renda — aproveite logo: hoje mesmo! Porque amanhã talvez seja tarde. No próprio local, o Snr. encontrará hoje corretores que lhe mostrarão, sem nenhum compromisso, plantas, perspectivas e planos de venda do Condomínio Dyonisio Heitor. Será um conjunto belíssimo, de linhas modernas, de localização previlegiada e de valorização garantida. Examine agora os preços abaixo: São preços de um negócio de ocasião. E o Snr. tem 7 anos para pagar!

DE FRENTE: sala, 2 quartos, varanda envidraçada, armário embutido, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.
A partir de **Cr$ 365.000,00**

DE FRENTE: sala, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.
A partir de **Cr$ 470.000,00**

3% de sinal e o resto... o Sr. tem 7 anos para pagar, em 4 planos à sua escolha.

Incorporação e construção da firma
S. Foster Vidal
ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
Obras já entregues:
- Edifício Min. Salgado Filho
- Edifício Joaquim Nabuco
- Edifício 19 de Abril
- Edifício 24 de Outubro
- Edifício Ronaldo (em construção)

TODOS NO LEBLON

Informações e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 E 42-9304



(S.M.M. - PUBLICIDADE)

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

IDÉIAS GERAIS

Domingo, 8 de Março de 1953

YANAKUNA -- de Jesus Lara

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE se guarde esse nome — é o nome de um grande livro escrito por por um grande escritor boliviano.

O livro já me chegou às mãos com dedicatória e Silvia Chalreo pediu que dissesse alguma coisa a respeito. Olhei a capa onde duas rijas figuras de indio formam o primeiro plano, que se projeta em perspectiva sôbre a cordilheira ao fundo. Li na contracapa o nome da «Editorial los amigos del libro, Cochabamba, Bolivia» e as opiniões sôbre Surumi, traduzida e editada pela Empresa Gazeta de Limeira Editora e fiquei lembrando as discussões do II Congresso de Escritores e da figura simpática do Ferraz, êsse paulistão meio casmurro que no interior de São Paulo vai plantando cultura e fraternidade com seu jornal e sua editôra.

O livro me foi de uma das mãos a outra, nesse gesto hesitante de quem tem um mundo de coisas para fazer, ler e escrever. E finalmente comecei-o. E o li até terminar, apesar de suas 460 páginas massiças.

E' a história de Wayra, a indiazinha pastora, cuja peregrinação pelo mundo a leva até à pena de morte, mas Wayra é símbolo apenas. Wayra é o povo indio, é a massa oprimida e explorada dos servos camponeses da Bolivia. E' mesmo um gigantesco mural da vida boliviana, pois mergulha nas minas, percorre os caminhos do vale e da montanha, entra pela cidade e retorna à cordilheira onde se desencadeia a última parte do drama, cujos protagonistas a cidade castiga.

Ah, êsses indios que nunca têm razão! Essas meninas índias de 11 e 12 anos, violentadas no campo pelo fazendeiro bestial! Essas silenciosas índias acabrunhadas que vendem as filhas como servas, «com papel e tudo», a corregedores, padres, negociantes, pois a miséria superou a própria capacidade de sobrevivência em família!

Ah, êsses advogados que respondem à Wayra que não aceitam patrocinar causas de indios! E o que aceita é deportado como comunista!

E essas terras, e essas ovelhas e vacas, roubadas do indio pelo fazendeiro! E os assassinios que se cometem quando algum indio pensa poder explicar suas razões! E a flagelação, a tortura, o sádico pisoteio de crianças, mulheres, homens e velhos! O cepo, o tronco, nossos conhecidos do interior!

Ah, nossos irmãos bolivianos, como nos parecemos, todos nós, povos de latino-América! Os mesmos problemas básicos, e as mesmas consequências trágicas para o povo trabalhador.

Que poderoso livro êsse, que nos arranca de problemas miúdos para o grande problema comum de milhões e milhões de sêres nessas nossas pátrias latino-americanas.

II

Convém não julgar que Yanakuna seja um folheto político. Nada mais longe disso. E' o que a capa anuncia, uma novela quechua, traz, porém, uma poderosa mensagem fraterna e uma coragem insubornável ante a verdade. O escritor não andou ensinando à pena os lugares que se evitam para não fazer inimigos.

Conhece profundamente a vida de sua pátria e não por teoria, ou por intermédio de terceiros. O interior de uma casa índia, o que aí se come, como se dorme, o que se faz; quais as relações entre os membros da família, onde trabalha seu chefe e em que condições, quais os instrumentos que utiliza, tudo o que forma o arcabouço material da vida camponesa, que é a vida do indio, é íntimo do escritor, mas êle conhece mais que êsse arcabouço, êle conhece o indio por dentro porque o ama. Pressente-lhe as reações, sabe o que fará e lembra o que fêz. Lanchi, o pai de Wayra, não é apenas o belo exemplar físico de trabalhador excepcional, é um homem com tôda a rica complexidade de um ser completo. E Wayra nos montes, tangendo ovelhas, brincando e lutando com os outros pastores, não é um cromo, é uma criança, viva e sensível e poderosamente dotada. Mama Sebasta é a fidia que naufraga após a morte do marido e naufraga porque se abate sôbre ela a cobiça sórdida do delegado, do juiz e do padre — as autoridades da aldeia. Não vende Wayra como se vendesse um bicho, vende para que não morra de fome e para que tão pouco isso aconteça aos dois outros filhos.

Os planos minuciosos que o padre faz para satisfazer sua concupiscência, a côr política que dá a seus desmandos organizando quadrilhas fascistas para apavorar os pobres de cujas filhas e mulheres abusa, é figura nossa conhecida, até por tradição portuguêsa — pois através o tempo — revemos alguns padres de Eça na violenta figura do taita cura.

E os manejos obscuros e sórdidos com que o Botado vai, em 3 gerações, de engeitado a ministro que pode ser apontado a dedo en. nossa terra.

Jesus Lara conhece as minas e a rude decisão de seus trabalhadores, que ainda agora estão jogando uma cartada histórica contra os Patiño, os Botado, os taita curas, os corregedores, o os mercenários assassinos de indios — mas passa muito de leve pelas galerias — pois sua história é camponesa, mas conhece intimamente a cidade, onde vem a dar os indios, como criados, carregadores, operários ou mendigos.

Sabe da sujeira física a que a miséria leva o indio e não a aceita. Tudo pinta Jesus Lara em marcada côr de verdade.

III

Por trazer verdade viva Jesus Lara mostra a passividade india ao desnudo. Através o livro chega-se a causar ante as infinitas surras, golpes e torturas que os indios suportam calados e sem assomo de revolta. Nisso, na soma de brutalidade física que se infringe ao indio, creio que não encontra êsse livro paralelo algum.

insensivelmente desejamos um ato brutal de desforra. Wayra é surrada a murros, a sapatadas, a cinto, a chicote, bebe urina podre e a patrôa lhe queima os pés numa fogueira. Esses castigos físicos inacreditáveis tombam sôbre uma menina de 12 anos e prosseguem anos afora.

Jamais Wayra lembrou-se de rachar a cabeça da patrôa com uma machadada.

O livro mostra como essa passividade se incute através o credo de que o indio se fêz para servir o branco e que no céu terá compensação. Pizarro e a inquisição ainda vivem na Bolivia, mas conduzem a consequências espantosas.

O pequeno furto da venda, a exploração na fazenda, a subserviência social, tudo reduz o indio a menos que um pária, e para que ama e sofre e espera, mas que raramente se ergue contra os senhores responsáveis por sua inenarrável sina.

Mais resmungam as ovelhas, que reagem os homens.

E quando reagem...

Jesus Lara provoca arrepios na espinha ao descrever essa revolta india, essas centenas de sêres silenciosos que se vão amontoando em roda da casa grande durante a noite, de onde arrancam o jovem patrão carrasco para queimá-lo vivo e sem palavras na imensa fogueira preparada para isso.

Depois... é a caça aos rebeldes, é a prisão e tôdas as infâmias de prisões como as nossas e é a pena de morte para os rebeldes.

Até nessa tragédia final, até nesse aparente muro fechado, nesse vazio de esperança, se sente a rigorosa coragem literária de Jesus Lara. Ele sabe que os indios não se libertarão sòzinhos, a história da humanidade aí está para atestá-lo.

O camponês jamais fêz uma revolução vitoriosa — sempre foi esmagado quando luta só. Sua liberdade vem das minas, das fabricas, das cidades, essas cidades que hoje oprimem e do seio das quais virá a aurora, a libertação e a esperança.

O poder trágico de Yanakuna é coisa raramente atingida na literatura latino-americana e não creio que se equipare, senão que supere o livro de Ciro Alegria.

A vida dolorosa e expectante da indiada boliviana é hoje bem comum americano e universal. São nossos irmãos e os sentimos tais pelo vigor generoso de um verdadeiro grande escritor.

Salve Bolivia — nosso amor e nossa admiração ante o que ofereceis aos irmãos de todo o mundo.

Uma onda de ar quente

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

TANTA coisa atingindo os homens, no mundo. E' o mar que avança terra a dentro no ocidente da Europa, são avalanches de neve nos Alpes, inundações na América do Norte, explosões de vulcão nas ilhas do Pacifico, a sêca se eternizando no Nordeste do Brasil.

E, claro, as gentes atingidas pelas demasias dos elementos se queixam e bradam aos céus. Quem acredita em Deus procura as igrejas e toma satisfações ao seu senhor: «Por que nos abandonais,por que nos castigais assim, quais serão os vossos desígnios fazendo-nos sofrer deste modo?» E, no seu egocentrismo, cada um imagina que Deus suscitou tufões, avalanches e canícula simplesmente para o punir de um mau pensamento, de alguma hora ignóbil de fraqueza da carne, duma palavra de blasfemia, de um pouco de sangue derramado.

Os que não acreditam em Deus reclamam contra a natureza, a que aliás vem dar no mesmo. Porque o homem é na verdade um animal teomano. Quando nega o Deus dos outros homens, insensivelmente passa a deificar um elemento natural ou o próprio conjunto dêles, a quem chama — pomposamente de «Natureza». E tais atributos empresta a essa mãe Natureza, que acaba por torná-la tão onisciente, onipresente e onipotente quanto o próprio Padre Eterno, — sábia, perfeita, amante de aforismos («a natureza não dá saltos», «a natureza odeia o vacuo») cumpridora inflexível de leis (lei de gravitação, lei de evolução, lei de gravidade, lei de vasos comunicantes...) Nada falta a essa «Natureza» dos incréus para ser ela também uma deusa, senão templos e estátuas.

O que é fato é que todos, incréus e crentes, têm a convicção comum de que existe ou um espírito supremo, ou aquelas misteriosamente organizadas «fôrças naturais», cuja ocupação principal é zelar pela felicidade e crescimento da raça humana, garantir-lhe a sobrevivência, a segurança, fornecer-lhe boas colheitas, engordar-lhe os gados, ajudá-lo por tôdas as maneiras possíveis, naquela afanosa «pursuit of happiness» garantida pela Constituição americana.

Não se lembram êles de que na verdade nem Deus nem a natureza têm compromisso permanente com a espécie humana. Se a gente nasce e sobrevive neste mundo é por mero acaso, graças a um equilíbrio fortuito de fatôres variadíssimos, fôrças, fluidos, reações químicas, combinações orgânicas — conjunção tão complexa e ocasional quanto uma conjuntura propícia de planetas, na velha astrologia, — a qual conjunção cria um clima adequado à nossa existência.

Quem poderá dizer porém quão precária, ou quão transitória será essa combinação ideal de fatôres que nos permitem viver? Carece de muito pouco — basta que se altere sutilmente a composição de qualquer dos nossos elementos vitais — por exemplo, basta que aumente o teor de gás carbônico contido no ar, ou se introduza u'a molecula de qualquer coisa nova na formula da água que bebemos, e pronto, lá se vai a humanidade, como colônia de moscas em tempo de friagem.

E por falar em friagem, não é preciso sequer uma alteração importante no ar ou na água; é suficiente que nos alcance, vinda dos espaços siderais, alguma grande onda de calor ou de frio, onda passageira, simples bafo celeste que chegue e passe como uma lufada de brisa, e envolva a terra num torvelinho manso — e ela que nós habitamos, homens e moscas, estaremos liquidados.

Imaginem uma simples coisa assim: uma grande onda de calor que apanha a terra no seu giro, e a vai envolvendo como uma faixa de gaze se enrola em tôrno de uma bola rodante. Primeiro alcança a América, depois Europa e Africa e Asia e Oceania. A princípio é apenas uma agravação do calor: mas gradualmente o termômetro sobe, passa os 40 centígrados, os 50 os 70... Nem precisa ir muito mais além. Primeiro morrerão os homens ou os bichos? Que importa, se morrerão todos? Será suficiente que a onda de calor dure um dia, dois dias. Nem precisa derreter os gelos do polo, queimar as florestas do Equador.

Basta que o calor exceda a frágil capacidade de tolerância do tecido vivo. Uma lufada rija de sol, nada mais. Que significa um pouco de calor, na vida de um planeta? Chegará, no entanto para que se rompa o delicado equilíbrio que nos mantem o coração batendo e o pulmão funcionando. E da humanidade e do seu orgulho, nada mais restará do que um amontoado de defuntos sem descendência. Por milagre, talvez escape algum, escondido num poço de mina, num sub-solo de ar condicionado; porém, em globo, a humanidade foi-se.

Na vida do mundo, na vida da terra, nós somos apenas um episódio superficial. Feito correição de formiga de asa, ou de carrapatos, em certas semanas chuvosas: passa a chuva, vem um veranico, acabou-se a correição. Nesta semana de vida da terra, está dando correição de homem; mas venha um dilúvio, ou uma friagem, ou mínima onda de calor; passe a água de H20 para H202, ou se altere o ar atmosférico, e era uma vez o homem. Talvez novo equilíbrio se estabeleça, outros viventes se criem, compatíveis com a nova condição. Mas de nós, e tudo que fomos, e tudo exigimos e esperamos, — de nós, que restará?

CRIANÇA MORTA — tela da série Retirantes do Nordeste, *feita por Cândido Portinari em 1944 e hoje no Museu de Arte de São Paulo. O conhecido artista impressionara-se com o tema — essencialmente humano e brasileiro — ao vêr retirantes de uma das sêcas que assolou a região há dez anos passados.*

Eluard, a primavera e a política

II

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — Com «Les Yeux Fertiles», coletânea de 1936, a História começa a infiltrar-se nos versos irisados de Elluard. Até aí, embora não se furtasse nunca aos debates de idéias que apaixonavam o seu tempo, a sua poesia raramente se aventurara além do domínio de preocupações meramente estéticas. Uma viagem de conferências à Espanha, e a amizade de Picasso e dos poetas espanhois, o introduziriam na antecâmara do «inferno» contemporâneo. E a guerra civil desencadeada na terra dos Alberti e dos Lorca pelo fascismo internacional vem completar a lenta evolução inconsciente e salvar o seu estro um tanto fatigado do preciosismo. Não sòmente o acontecimento marca na obra de Eluard uma renovação de temas, até então monòtonamente semelhantes, mas transforma mesmo a estrutura, o ritmo, a tonalidade de seus poemas. Ao lado dos inveterados poemas de amor, «Les Yeux Fertiles» encerram «Je croyais le repos possible», título por si só tão eloquente, um canto às mãos tranquilas de «Picasso», «La tête contre les murs» e «Au Présent». E neste último poema que encontramos um esbôço de profissão de fé, o poeta puro se confessando vencido ao pêso do «presente:

Il n'y a plus de sortie
Plus de jour entre les maisons
A chaque fenêtre une blatte dort
Le bonheur a pris la mort pour
(enseigne (1)

E com «La tête contre les murs» que Eluard deixa a célula do seu lirismo e se lança à fecunda descoberta do outro, da poesia horizontal, do horizonte de todos:

Ils nétaient que quelques-uns
Sur la terre
Chacun se croyait seul
Ils chantaient ils avaient raison
De chanter
Mais ils chantaient comme on
(saccage
Comme on tue...

...Prenez-y garde nous avons
Malgré la nuit qu'il couve
Plus de force que le ventre
De vos soeurs et de vos femmes
Et nous nous reproduirons
Sans elles mais à coups de hache
Dans vos prisons.

A evolução continua através das coletâneas seguintes: de «Cours Naturel» de 1938 a «Donner à Voir» e a «Chanson Complète» de 1939. Uma evolução que acompanha o sentido da História e se traduz pelo acolhimento feito às circunstâncias consideráveis. Poemas testemunhos como «Novembre 1936» («Regardez travailler les bâtisseurs de ruines Ils sont riches patients ordonnés et bêtes»), «La victoire de Guernica», «Ne pas aller au coeur des autres: en sortir», «Les vainqueurs d'hier périront», representam algumas das etapas dessa evolução. Cada vez mais Eluard se evade de sua vocação para a felicidade e das efêmeras alegrias pessoais, para se multiplicar no espaço, para se prolongar no tempo. O seu verso torna-se menos evanescente e mais carregado de paixão, menos límpido e mais crispado. E a tonalidade do seu verso faz-se mais sombria sob a pressão da atmosfera que o envolve. E o ritmo do seu verso se amplifica, inflado pela vaga de cólera, vergonha e esperança. E o vocabulário tradicionalmente poético diminui em benefício com frequência do concreto, do «moderno», do realista. «Oiseaux de plomb», «cadavres», «décombres», «agneau pourri», «boue», «misère» — refletem essa invencível extroversão. O poeta que outrora «adquirira o hábito das imagens mais inhabituais» consente assim a reivindicar uma audiência maior.

O mes frères contraires gardant
dans vos prunelles
La nuit infuse et son horreur
Où vous ai-jé laissés
Avec vos lourdes mais dans
(l'huile paresseuse
De vos actes anciens
Avec si peu d'espoir que la mort
(a raison

O mes frères perdus
Moi je vais vers la vie j'ai ap-
(parence d'homme
Pour prouver que le monde est
(fait à ma mesure
(Cours Naturel)

Mais alguns passos na mesma direção, de Eluard e da História, e teremos em 1940 «Le Livre Ouvert» no qual todos podem ler, no qual todos encontram abrigo, no qual o poeta, através do seu próprio drama, se faz intérprete do drama coletivo. A êsse respeito, ainda os simples títulos de poemas da coletânea que inaugura esta fase — «Donner à Voir» — são bastante expressivos: «Vivre», «Crier», «Mourir», «Finir», «Passer» — verbos no infinitivo, que acusam os seus significados de ato, verbos manifesto que são como apêlos e como ordens. Eluard eleva cada vez mais o tom. No transido silêncio que amordaçara pouco a pouco tôda a Europa o seu verso canaliza as violências reprimidas. «Je me mets à crier/ Chacun parlait trop bas et écrivait trop bas/ J'ai reculé les limites du cri». Na espêssa treva que afogara o continente e nutria os fantasmas da incerteza e da confusão o diamante de sua poesia cintila com tôda a sua virulência.

Le soir a fermé ses ailes
Sur Paris desespéré
Notre lampe soutient la nuit
Comme un captif la liberté.

De «Le livre ouvert», passando por «Poésie et Vérité», «Au Rendez-vous Allemand», «Le lit la table» até «Lingères Légères» de 1945, da invasão, passando pelas agruras da ocupação, até a libertação final, a sua poesia visa assim a «verdade prática». Com um ímpeto até aí inigualado, Eluard evoca miséria e grandeza de um povo. Todos os recursos de um poeta maduro, nutridos pela longa e cada vez mais amarga experiência do homem e do combatente, se combinam para fazer dêsses anos de depressão o cume de uma poesia. Tôdas as inspirações e todos os timbres poéticos se encontram nessas cinco ou seis coletâneas. Realismo e «humor noir», mais autêntico lirismo e verdadeira poesia política, singela canção de amor e a grave ode aos mártires, o hino entranhado aos sentidos e as marteladas trágicas e fecundas da História... Eluard começa por registrar a desolada fisionomia de Paris, capital clara por excelência, sob as botas lustrosas dos alemães. «Paris a froid/ Paris a faim/ «Paris ne mange plus de marrons dans la rue/ Paris a mis de vieux vêtementes de vieille...» Os alemães tem o sorriso fácil e são a cortesia em pessoa. Mas detrás dessa fachada de polidez espia o ricto de ódio. Detrás dêsse porte impecável, versos ásperos como chicotadas nos desvendam os fuzilamentos, os gemidos dos supliciados, o lamento inútil que escapa dos trens de deportados. «Até os cães são desgraçados...» Ao

(Conclui na 4.ª página)

BALADA

Oswaldino MARQUES

(Especial para o «Diário de Notícias)

No fundo do salso mar
(Rezava a lenda avoenga...)
Sôbre um banco de coral,
Por vigeis polvos guardada,
Dormia perdidamente,
Absorta em alumbramentos
Uma donzela sem par.

No meu batel, uma noite,
Me pus ao ermo oceano;
A opulência das águas
Minha tarrafa lancei
(Era o céu lago diáfano
Em cujo pélago a lua
Embevecida sonhava...)
Mas ai! p'ra desdita minha
Invés de peixes coalhada
Veio com seu corpo branco
De nenúfares e algas
Estranhamente enleado.

Desde então, anos a fio,
Espreito seu despertar;
Meus cabelos de tão longos
Já roçam meu calcanhar;
Meus olhos já se gastaram
De tanto a contemplar;
Curvado sôbre seu rosto
Perdi a luz da razão
Sonha-me a voz de a chamar.

Hoje maldigo o instante
Em que ao oceano a roubei
Pois para o sonho nascida
Não lhe é dado acordar
E dêsse outro mar quimérico
Ai! como a posso tirar!

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OS NOVOS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Leio, no último número da «Revista Branca», uma entrevista com o sr. Gibson de Freitas, escritor, desenhista e teatrólogo, sôbre um novo movimento estético de que é um dos fundadores: o **parvinismo.**

E' a primeira vez que ouço falar nesse novo ismo. De modo que não sei qual a razão de ser de tal nome. Será que vem de parvo, para indicar como «filosofia do circo», que pretende ser a sua posição ingênua, elementar, infantil perante a vida como há 30 anos o tentou o sr. Osvaldo de Andrade, com o Piolin? Ou de **parvus**, pequeno, para mostrar a importância dos elementos pequenos na arte e na vida, tão necessários de ser resguardados e reanimados nesta era de gigantismos cada vez mais inumanos? Fico daqui fazendo conjecturas até que seja esclarecido. Pois tenho até hoje, como sempre tive, a maior simpatia por êsses movimentos de jovens, que procuram afirmar a sua entrada na vida intelectual por uma nova visão das formas e dos valores.

Nossa geração foi e há-de ficar como tendo sido a geração **modernista**. Como tôdas as escolas literárias o modernismo teve as suas três grandes fases, de nascimento, de plenitude e de morte, dentro das quais, como com tôdas as escolas sucede, tem ela alguns grandes nomes e algumas grandes obras, que depois se incorporam ao patrimônio cultural de um povo, independente da escola ou da geração de que derivaram. Uma sinfonia de Vilas Lobos, um poema de Manuel Bandeira, um quadro de Portinari ou um conto de Mário de Andrade já não são hoje nem modernistas nem da geração de 1920. São coisas integradas na cultura brasileira e já começando a irradiar dali para a arte continental ou mesmo universal. Essa é a fôrça das escolas literárias. Congregam as energias e as afinidades criadoras dos membros de uma geração, com alguns «penetras» de outras gerações, para que dêsse esfôrço conjugado possa melhor resultar uma grande figura ou uma grande obra.

Não é, evidentemente, indispensável que os grandes tipos e as obras primas saiam exclusivamente de tais movimentos rotulados e gremiais. Há fases literárias que se caracterizam exatamente pela inexistência de tais movimentos globais. Os vinte primeiros anos do século XX, em nossas letras, por exemplo, sucedidos então pela fase **modernista** onde houve uma geração que trouxe um movimento coletivo e que ficará nos anais de nossa cultura como a geração modernista, em tôdas as suas diferentes modalidades. Há mesmo países em que essa existência de escolas literárias dominando tôda uma geração, durante certo período, não ocorre. Aqui nos Estados Unidos, por exemplo, tem havido pequenos movimentos parciais ou grupos limitados, espalhados aqui e ali ao longo do território nacional, mas a lei da história estética, se lei se pode a isso chamar, é a dispersão, o individualismo. Há, quando muito, pequenas revistas de novos, a «Partisan Review» ou a «Kenyon Review», para não falar de outras ainda menores, em tôrno das quais se reunem pequenos grupos representativos de certas tendências. Há quem fale, sem dúvida, na «lost generation», indicando aquêles que no princípio dêste século, como reação contra a mediocridade ambiente, se retiraram para a Europa e depois voltaram, produzindo o chamado «exile's return». Há movimentos mais amplos, como o do «new-criticism», que abrange tôda a vasta área da língua inglêsa e apresenta, êle mesmo, tôda a sorte de modalidades. Mas o que domina é o arquipélago-cultural, o que domina é a descentralização e a individuação. São os autores dispersos, trabalhando isolados uns dos outros, num meio bastante simpático a tôda novidade estética — pois em pintura, por exemplo o abstracionismo se espalhou enormemente e os museus frequentemente possuem alas as mais modernas, ao lado de todo o patrimônio artístico do passado que só ganha em ser colocado ao lado das experiências estéticas dos novos. Mas em geral ignorados pela massa medíocre, que aqui, como por tôda parte, o que quer é o academismo mais acabado. Mas o fato é que a lei do artista isolado, trabalhando por si, sem um grupo e uma escola particular, vivendo quase sempre longe das grandes cidades ou em subúrbios afastados, é que parece ser o modo de ser normal da vida intelectual norte-americana.

Mas, voltando ao «parvinismo», é com prazer que vejo um grupo de jovens artistas e escritores procurarem, com ardor, as suas afinidades e a sua originalidade. Acolho-os, a trinta anos de distância, com a mesma alegria intelectual com que comecei a receber, depois de 1922, no início de minha carreira de crítico, as mensagens dos novíssimos de então. Entre 1919 e 1922, nestes primeiros anos de atividade crítica profissional, nos livros que recebia não havia nada que fizesse prenunciar a tempestade que se desencadearia depois do centenário. Esse ano foi, para mim, o ano decisivo. Antes de 1922 e depois de 1922 é que podemos cortar a história estética de nossa geração. Depois disso começaram a desaparecer os poemas parnasianos ou os romances à Eça de Queiroz, para proliferar o **novo estilo**, que iria passar, por sua vez, por tantas vicissitudes.

Pois o estilo, afinal, é matéria eminentemente individual e só secundàriamente apresenta um aspecto social e coletivo.

Considero, aliás, que êsse problema do estilo é o «pivot» de tôda arte moderna. Se há um laço qualquer que une as diferentes expressões dos **modernos**, em tôdas as literaturas do mundo, nas de língua inglêsa ou francesa, alemã ou portuguêsa, espanhola ou italiana, para só falar nas que formam a nossa comunidade ocidental, será porventura o que podemos chamar, para a literatura, a **primazia da estilística sôbre a gramática**, de que a «Invenção de Orfeu», do sr. Jorge de Lima, por exemplo, é a grande expressão em nossa poesia moderna.

Ainda agora, percorrendo as páginas em prosa do segundo livro de um dos que vejo apontados como membros dêsse movimento **parvinista**, o jovem poeta e contista Paulo da Silva Novais, pensava nesse tema. E' um livro de contos «Noite em sete», que sucede a um livro de poemas, «Fios». E não é um livro de contos banais. Muito pelo contrário. Há uma extraordinária originalidade de estilo, que mereceria ser analisada com cuidado, mormente na estranha combinação **dos tempos dos verbos**. Não tenho tempo de fazer êsse exame, mas gostaria de o recomendar a um gramático inteligente e aberto como Gladstone Chaves de Melo e outros dêsses novos estudiosos da língua, que se têm ocupado especialmente com os problemas da estilística. Creio que uma das características da **prosa moderna**, como acima dizia, não é só a sua fusão com a poesia, mas ainda êsse primado da estilística sôbre a gramática, que é afinal a precedência do individual sôbre o social na arte de escrever. Creio que é Alfonso Reyes que faz uma distinção muito forte entre **o colóquio e o prolóquio**, entendendo pelo primeiro a expressão que visa **transmitir diretamente** alguma coisa, através da palavra e pelo segundo a expressão individual, que não procura **transmitir** senão **indiretamente** alguma coisa, pois o que procura, antes de tudo, é exprimir, e exprimir **para si.**

Creio que o estilo do sr. Paulo da Silva Novais é eminentemente **proloquial** e **não coloquial**, como é o de uma Clarice Lispector ou o de um Conrad Aitken, aqui, cujo último livro de memórias «Ushant» (you shall not), é essencialmente proloquial, como em maneira extrema o foi a arte de James Joyce, cujo hermetismo influiu poderosamente sôbre o novo estilo de tôdas as literaturas do mundo.

Tomemos um trecho, um pouco ao acaso do «Noite em sete». Por simpatia pessoal compreensível escolho o trecho do conto «Tristão», mas poderia tomar de outro qualquer, pois é um modo normal do escritor, a sua marca diferencial e própria.

«Caminha cada vez mais, comprimindo a vista cheia de poeira e cansaço. Quantas vêzes o mesmo pensamento perdido, cada dia, surgindo numa nova esperança, como se as casas não fôssem sempre iguais, escutando seus passos sólidos. Chegar ainda noite em começo, ouvir o último grito dos pássaros; passando pelo jardim, ouvir também a voz rouca dos tempos fabricados e Tristão desaparecer nas sombras; o guarda-chuva rasgado, deixando pingar uma água mofada pelas orelhas lustrosas, fazendo compreender o único sentido exato. Quem passasse de repente, não notaria aquêle pedaço magro procurando mais um pouco, inalterável, depois num botequim bem perto, pedindo um copo de cerveja. O observador parava, também; quem podia entender o corpo que estava ali perto, se êle próprio deixava escapar o significado. Mas logo punha-se em movimento. Ver a mesma casa coberta de musgo, velha, como na cidade, as portas desenhadas quase sem côr, esquecidas, com uma data em cima; e então seguia os números até chegar àquele ano quase apagado. Imaginar o dono daquelas paredes cinzentas, os carros antigos passando pelas ruas, as roupas esquisitas, com guarda-chuvas compridos em dia de sol. Retinha o corpo colado, como se estivesse vendo um cartaz de cinema, imaginando fotografias; êle que tinha sido alfaiate, cortaria os paletós mais certos, lançando a moda; mas os dedos ficaram calejados pela tesoura. Gostava de fazer ternos, sentia que seus fregueses levavam para sempre o trabalho das noites mal iluminadas; Tristão ficava nos cortes bem desenhados. Subia a rua até uma vitrina onde pudesse ver os ombros bem caídos, mas os óculos velhos e grossos refletiam, brilhantes, tirando tôda a elegância; desviava logo e se perdia nas esquinas. Acompanhar mais de perto — sim, cada vez mais, aquilo não possuído, num reflexo de pura imaginação — seria loucura. E as pessoas que passavam eram quase tôdas indiferentes àquele pedaço humano, sem fala, esperando com os outros nas filas com o jornal em baixo do braço. Nas filas misturados». («Noite em sete», pgs. 86/87).

A citação foi longa, mas só podia ser assim para dar idéia do estilo proloquial, que se coloca fora da gramática mas dentro da estilística, e procura operar uma síntese, curiosa e extremamente sugestiva, entre literatura e pintura. **Vê-se perfeitamente** o quadro. Mas as palavras estão dispostas, mais como pinceladas que como períodos. E está nisso um dos elementos da originalidade dêsse estilo novo, que vemos repontar por tôda parte, como se fôsse um produto natural de uma fase em que a literatura oral volta a ganhar uma superioridade absoluta sôbre a literatura escrita. Escrevia há dias um crítico inglês que, em face da marcha vitoriosa da rádio e da televisão a prosa (escrita) estava cada vez mais se convertendo no latim do século XX, isto é, numa expressão reservada para poucos e para certos ambientes fechados. Há, no **estilo novo** dos jovens muito de subconsciente, de oralismo e do para-logismo dos nossos tempos. E êsses contos do sr. Paulo da Silva Novais representam, com muita originalidade, a eclosão de qualquer coisa de novo.

Há, nas declarações do sr. Gibson de Freitas, outros pontos dignos de nota. Quando diz por exemplo: «qualquer manifestação da arte ou idéia, seja ela qual fôr, prende-se a uma base sólida de ensaios e experimentações. Assim sendo, tomamos a deliberação de não divulgar teòricamente os princípios da filosofia, naturalmente para melhor estruturá-los na prática, deixando a publicação para quando chegarmos a uma conclusão definitiva».

Excelente disposição, pois afinal é sempre pelos frutos que se conhecem as árvores.

Ou quando nos diz: «O nosso movimento, como o existencialismo, é uma consequência da época atordoada, marcada pelo estigma da guerra».

Há dias me dizia um arqui-conservador, com melancolia: «Sempre pensei que a pintura moderna morresse por falta de compradores». Ao que lhe repliquei: «Mas como faria o senhor uma arte equilibrada numa era desequilibrada?».

O existencialismo, porém, para êsses novos, já parece ultrapassado, embora o digam ainda a mêdo, como se não ser existencialista fôsse suspeito: — «Por vermos nas manifestações existencialistas o grotesco, o excêntrico, somos de opinião, certamente um pouco ousada, de que o parvinismo transcende, sob todos os pontos de vista, a corrente existencial». Tanto melhor, contanto que não fique no tinteiro, como o «epilanismo», ou seja, a reação filosòficamente tão desastrada como o «essencialismo», não o de Ismael Néri, mas o de um professor da Universidade de Califórnia.

Outro ponto que muito me agradou nas declarações do sr. Gibson de Freitas foi o seu personalismo: «Somos ainda pelo respeito à pessoa humana, nunca tão maltrada e vilipendiada como nos tempos atuais. Fala-se em civilização como se fôsse uma coisa concreta, definitiva. Na verdade estamos regredindo em matéria de adiantamento social, moral e religioso. Há uma completa anarquia de conceitos filosóficos, estéticos, educacionais e morais».

Tudo isso é de bom augúrio. Mas ainda bastante vago e ambíguo. Encontrei agora, nos teatros de Paris, a predileção pelas farças, por vêzes ignóbeis, ou o êxito das peças nitidamente sobrenaturais. De qualquer modo a evasão do realismo vulgar que a arte soviética procura impor de novo aos jovens. Vejamos o que nos traz a visão «grotesca» do «parvinismo».

UMA TARDE ENTRE LIVROS

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

VARIAS vezes meu amigo Carlos Ribeiro, o livreiro, convidara-me para visitar a biblioteca do Jockey Clube. — Quero muito que você veja, dizia êle, e bem sei o quanto Carlos Ribeiro entende do assunto, mas tantas coisas acontecem, tantos compromissos nos são impostos, que a visita foi sendo adiada até que, numa tarde luminosa e escaldante desta semana, resolvi cumprir a promessa feita ao amigo. Não foi em vão a visita: o que os meus olhos viram e minhas mãos tocaram foi tão belo que me sinto na obrigação de contar hoje aqui, para os leitores. Eis-me no segundo andar do prédio do Jockey, na Avenida Rio Branco, num grande salão muito claro onde se enfileiram, em belíssimas encadernações, seis mil volumes. lustres de cristal Bacará, móveis e estantes de jacarandá servem de cenário a uma das mais belas bibliotecas desta cidade.

Sua história merece ser contada desde o começo: em 1893, a então diretoria do Jockey cogitou de instalar em sua sede social uma biblioteca, chegando mesmo a fazer encomendas de livros à antiga firma Briguiet. Mas isso ficou apenas em cogitação até que, trinta anos depois, foi criada ali uma espécie de seção de livros, logo depois extinta. Em março de 1948, Júlio Moura, um dos diretores do Jockey e de quem muito falaremos nesta narrativa porque a êle se deve aquêle trabalho, propôs em assembléia geral, a criação da atual biblioteca, tomando mesmo a seu encargo organizá-la, dotá-la de móveis e obter, por compras e doações, os volumes. Não descançou mais Júlio Moura e a obra que nos apresenta é como a menina de seus olhos; fala de cada um daqueles volumes com o entusiasmo do criador; não esconde a alegria e mesmo o orgulho de ter recebido e merecido aplausos quando seus amigos promoveram a colocação de seu retrato numa das paredes da biblioteca, com uma placa de prata, onde se lê: «A Júlio Moura, criador e organizador desta biblioteca, homenagem de seus amigos». E sua glória é tanto maior porque, há apenas mais dois retratos em outras paredes: há um de Ruy Barbosa com dedicatória autografada e o de Machado de Assis.

Ligada a tôdas as instituições culturais do país e muitas do estrangeiro, a biblioteca do Jockey recebe publicações e livros que, são depois luxuosamente encadernados. Tudo ali é completo: a camiliana, as obras de Ruy, as de Eça, Antônio Castilho, Machado de Assis, José de Alencar, Monteiro Lobato. Completos os clássicos franceses (é primorosa a edição das obras de Moliere) os portugueses e os nossos nacionais Não sei se a Academia Brasileira de Letras possui, como a biblioteca do Jockey, todos os discursos acadêmicos pronunciados desde a sua fundação.

Não é fácil contar nas linhas de uma crônica, as jóias que essa biblioteca possui, tanto mais jóias, porque as encadernações em couro com tranches dorées dão à severidade das estantes, o ar de mostruários de joalheria. Aqui se enfileiram dicionários de tôdas as línguas, desde o tupi guarani ao grego e enciclopédias sôbre todos os assuntos, desde os sonhos e as charadas, até literatura e arte. Tudo que disser respeito a cavalos e, neste ponto, — segundo nos declarou seu criador, — a biblioteca é uma das mais completas do mundo. Da história da pintura através dos séculos, até a história do pugilismo e do futebol.

Enquanto a tarde corre, vou tocando em obras e vendo livros. A revista do Instituto Histórico está lá desde o seu primeiro número, — 1838 — até o presente data. Só há no Brasil, segundo declara entendidos, três coleções completas dessa Revista: uma pertencente ao próprio Instituto Histórico, outra na Biblioteca Nacional e a terceira no Jockey. Estão lá também os trezentos volumes da «Brasiliana», editada pela Editora Nacional e a «Coleção Documentos Brasileiros», publicação da José Olimpio, editora.

Em outra estante todos os códigos e leis vigentes no país e obras sôbre música, pintura, escultura, arquitetura, geografia, cerâmica, teologia, genealogia, heráldica, etc. Na chamada «vitrina de honra». Júlio Moura mostra-nos os livros dedicados pelos presidentes da República, livros que êle olha com grande entusiasmo, aproveitando para mostrar também, numa redoma, o menor livro do mundo, onde, com uma lente, se pode ler o Padre Nosso.

— Não há biblioteca mais cuidada do que a nossa, diz-nos Júlio Moura; tôdas as semanas procedemos a desinfecção dos livros com um gás de alto poder inseticida.

Não precisaria ouvir essa afirmativa, o que mais me impressionara chegando, ali, fôra o cheiro bom de livros bem tratados. Mas enquanto passeávamos entre estantes e eu via encantada todos aquêles volumes, ia pensando como seria bom para aquêles que estudam fôsse aquela biblioteca franqueada ao público. Não cheguei a formular meu pensamento, porque ouvi Júlio Moura contar:

— Na sede nova, já projetada, caberá à biblioteca um andar inteiro e aí então poderemos dotá-la de tôdas as condições de confôrto exigidos pelos seus habituais consulentes. E' também pensamento do dr. Mário Ribeiro, presidente do Clube, franquear futuramente ao público a biblioteca, pelo menos três vêzes por semana.

Aspecto da Biblioteca do Jockey Club

E' realmente uma pena que ela seja privativa dos sócios, que tampouca gente possa gozar de tantas jóias. Vejo no livro o nome daqueles que a frequentam mais assiduamente: drs. Agenor Pôrto, Abel Pôrto, Rodrigo Otávio Filho, Floresta de Miranda, Antônio Austregésilo, Jacobina Lacombe, Paulo Inglês de Sousa, José Maria Belo, Fernando de Gouveia e professor Bernardinelli.

Meu entusiasmo leva-me a prometer ao sr. Júlio Moura, uma crônica contando aquela visita e dizendo do encantamento que tive encontrando aquela biblioteca num clube como o Jockey. Contando tudo isso e mais a esperança de que ela possa ser, um dia, um bem público.

— Se escrever sôbre ela, não esqueça de falar no nome de Hamlet Tomni, nosso auxiliar, o zelador da biblioteca e a ela inteiramente devotado. Não esqueça também, de dizer que muito devemos a Carlos Ribeiro.

Como vêem, não esqueci o pedido, como também não esquecerei de elogiar, por minha conta, o sr. Júlio Moura que criou, num clube, uma biblioteca verdadeiramente bela. E agora, para terminar, ouviremos nosso amigo Carlos Ribeiro perguntar que tal achamos e declarar:

— Calculo a biblioteca do Jockey no valor de três milhões de cruzeiros. Começou do nada e em cinco anos de existência é uma das mais completas que possuimos.

Que pena que todo mundo não possa ver, como eu vi, enfileirados, orgulhosos em suas encadernações de luxo, elegantes, solenes e bem tratados aquêles livros, aquêle mundo maravilhoso, que é a Biblioteca do Jockey Clube.

A GRUTA DAS SETE ESTRÊLAS

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A CIDADE chinesa de Shin-Hing (Manancial de Prosperidades) reedificada depois do grande incêndio que sofreu, em 1823, em consequência das lutas entre as províncias de Szechuan e Kian Si, foi a antiga capital da China nos velhos tempos dos Vice-Reis. Apesar de atualmente não apresentar nem sombra do antigo apogeu, possui Shin-Hing povoações perdidas pela vastidão lendária da China misteriosa. Uma das marcas desta China milenária é o pagode de Kin-Mun e a Gruta das Sete Estrêlas. Esta famosa gruta é considerada uma das maravilhas do Celeste Império. E um ponto obrigatório de excursão, e durante nossa estada em Shin-Hing, não fugimos à regra. De manhã cêdo tudo estava pronto para a partida rumo às Montanhas de Mármore. Os puxadores de «riksha» — as típicas cadeirinhas chinesas, — já nos esperavam à porta do hotel. E após nos instalarmos naqueles pequenos palanquins suspensos em varais de bambú, começamos a caminhada. Fomos atravessando a parte velha da cidade, passando em ruas estreitas de casas imundas e muito pobres. Das lojas baixas e sombrias, olhavam-nos com sorrisos tolos alguns velhotes mascando fumo. Prosseguimos durante algum tempo até pararmos num pagode abandonado, coberto quase inteiramente pelo mato. Estes «FA Tap», ou tôrres floridas, não são templos nem distintivos de templos, mas, servem, apenas, para afastar os «Fong Shuei», espíritos das águas e por meio de conjurações atrair os bons espíritos do ar.

Depois de curto descanso, os carregadores ergueram nossos palanquins e passamos a andar por uma estrada muito original. Entramos num charco imenso, quase a perder de vista; serpeando pelo pântano, que não ia em linha reta mas sim numa espécie de talude elevado e coberto por grandes pedras brancas. Dir-se-ia uma estrada lacustre. Alcançamos uma planície cercada de montanhas; búfalos plácidos, saiam da água cobertos de lôdo. O sol estava forte, os carregadores transpiravam muito e emitiam um cheiro desagradável. No balançar sonolento do palanquim, que oscilava nos varais, descobrimos um pequeno espêlho que nos permitia contemplar a paisagem posterior. Crianças maltrapilhas e sujas passavam por nós, levando pequenos feixes de lenha. Umas pobres mulheres andavam com água pela cintura colhendo ervas no charco, com que alimentam os suinos. Em nossa frente se erguiam massas negras, informes, contorcidas, algo de monstruoso a emergir da planície molhada. Eram as Montanhas de Mármore, as famosas montanhas de formas caprichosas onde se encontram dezessete qualidades de mármore diferentes. Tem algo de estranho na sua côr verde-negro, com suas pedras brutas, imensas, fortemente rugosas cuja imponência é prejudicada pelo fundo próximo de uma cadeia de montanhas. Dos pântanos e arrozais saiam mulheres e homens encharcados, usando grandes chapelões de palha. A paisagem foi se tornando singularmente solitária, pairando sôbre nós um pesadelo de quietude. A um dos lados do caminho, a superfície da água estava coalhada de fôlhas de lótus abertas, que acrescentavam uma nota de tristeza impressionante no quadro e onde vibrava esta outra nota característica da China — o mistério!

Quanto mais nos aproximávamos mais se acentuava o aspecto tenebroso e fatalista do lugar. Avistamos por fim o telhado côr de rosa de um palácio que outrora tivera o seu esplendor, mas que agora está meio em ruinas. Foi quase que totalmente destruido pela guerra. Num dos pavilhões havia uma pequena capela. A soldadesca que ali se alojou deixou bem patentes sinais de sua irreverência. Pintaram bigodes de carvão nas estátuas sagradas! Saimos do palácio e pouco depois avistamos a Gruta das Sete Estrêlas que corta profundas galerias na montanha. A maravilha da gruta, a não ser o cenário deslumbrante, encontra-se mais na imaginação dos chineses que a povoam de lendas fantásticas. Entre elas figura a de um velho pastor que certa noite viu sete grandes estrêlas tombarem sôbre a gruta, numa chuva de luz. Admirado, êle se aproximou e viu sete santos Bhodisattvas ajoelhados ante a imagem de Kuan Yin. Desde então consta que todos os anos, na mesma data, os Bodhisattvas aparecem na gruta. Seus perfis estão esculpidos toscamente nas rochas laterais.

Entramos por uma caverna na mole imensa; fomos por um caminho tortuoso, com corrimão de pedra ornamentado com pequenas cabeças de leões, que nos levou ao interior, onde há estalactites e estalagmites gigantescas, na maioria ainda em vias de formação. Uma lanterna iluminava frouxamente as trévas; água empoçada se alastrava em recantos sombrios do subterrâneo. Após subirmos um andar dentro das montanhas, chegamos a um sítio muito interessante. Era uma espécie de salão dentro da rocha, todo forrado de peles brancas, com piso em planos diferentes e tendo uma abertura, qual ampla janela rasgada na rocha, deixando entrar a luz do sol. Aí, fica o altar principal com a imagem de Kuan Yin, onde o povo acredita que aparecem os sete Bhodisattvas. Em diversos nichos cavados na rocha ardiam tochas resinosas e perfumadores com incenso e sândalo. O conjunto era fantástico, grandioso e primitivo. Parecia ressuscitar velhos e misteriosos ritos de alguma religião desaparecida. Subimos outras escadas e entramos num vasto aposento onde ficam as celas dos monges, zeladores da gruta. São todos velhos de cabeça raspada e hábitos marelos. Fomos conduzidos a uma grande varanda de pedra de onde se desfruta tôda a beleza da paisagem. Aí, sentados em esteirinhas de junco ofereceram-nos frutas e chá. Após uma breve palestra indagamos dos monges qual a origem da lenda das sete estrêlas. E um deles respondeu:

— Pequenina irmã, a curiosidade é um sério defeito e um dos empecilhos para se alcançar o progresso espiritual.

Protestamos a nossa sinceridade, mas os monges se limitaram a sorrir. Finalmente o que falara primeiro, respondeu:

— «Aquêle que deseja conhecer o segrêdo das «Sete Estrêlas de amor que brilham sem cessar, deve primeiro cultivar a modesta planta da humildade, até que seu doce aroma penetre em tôdas as fibras do seu sêr. Depois, então, deve abandonar o próprio mundo e ingressar no nosso».

Foi inútil insistirmos no assunto. Nada mais conseguimos saber. Terminada a frugal refeição despedimo-nos e saimos das profundezas das cavernas, ao som rouco de um grande búzio que um menino soprava lentamente. Subimos nos palanquins e partimos rumo à cidade, deixando ali a China mística e enigmática que nos emociona e entorpece como um filtro encantado de algum poderoso mago.

Um romancista sertanejo

Aderbal Jurema

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O ROMANCE do nordeste brasileiro tem sido, até hoje, mais uma literatura de fatos do que de idéias. Raros são os escritores da prosa de ficção nordestino que fogem à sedução telúrica de contar o drama de sua gente. Aí estão os exemplos de Domingos Olimpio, Carlos Dias Fernandes, José Américo de Almeida, Raquel de Queiros, José Lins do Rego e Jorge Amado. O drama do homem com a natureza empolga muito mais o romancista nordestino do que os chamados conflitos de consciência. Por isso, tem certa razão a escritora Lúcia Miguel Pereira, quando afirma que a nossa prosa de ficção, em geral, é mais produto da observação do que da invenção.

Agora mesmo acabo de ler um romance de estréia de um jovem escritor paraibano, sr. José Rafael de Meneses, onde a predominância da observação quase que abafou o instinto criador do romancista que palpita nas páginas de «Exodo». Vê-se, através da linguagem empregada no livro, que o seu autor é homem familiarizado com a região que descreve, mesmo que não se soubesse, como sei, que êle é um legítimo sertanejo da cidade de Monteiro, nas cabeceiras do rio Paraíba do Norte. E se refiro à linguagem e não ao estilo do romance, isto implica numa restrição quanto à forma de escrever do jovem romancista, que denota espantosa negligência na virgulação das frases. Li o livro, abstraindo-me da pontuação do autor. Em caso contrário, ficaria emperrado na primeira frase: «O rangido da porteira, fêz despertar Antônio Dionísio, que dava expansão ao seu temperamento de sertanejo meditativo e sonhador». (pg. 1). Devemos, porém, ter em conta que o livro foi impresso em uma humilde e heróica tipografia da província.

Deixemos, portanto, o excesso de vírgulas e vamos ao tema do romance, muito embora perseguidos de perto pela advertência do autor — de que o seu livro «só em último caso» é «a estrutura de um romance». A paisagem física e humana de «Exodo» é o sertão nordestino, com as suas regiões áridas e semi-áridas, onde o homem vive da criação, do algodão, dos cereais e, mais recentemente, da cultura da agave. O sr. José Rafael de Meneses, seguindo a boa tradição do romance nordestino, procura descrever a situação de seus conterrâneos através do drama de uma família de um fazendeiro endividado e às voltas com os juros estorsivos de um agiota local Através dêsse drama do sertanejo que se enche de dívidas por causa da falta de chuvas, o romancista inteligentemente focaliza as condições de vida da família sertaneja no seu desajustamento com o progresso litorâneo e as seduções vindas do sul nas boléias de caminhão. Romance de uma região, com bom documentário localista no linguajar das personagens do livro, não é porém, como quis o sr. Lopes de Andrade, uma ponta de lança do romance social «nas terras áridas e semi-áridas do Nordeste». Antes, já o «Luzia-Homem», de Domingos Olimpio, «Os Cangaceiros», de Dias Fernandes, e, mais recentemente, «O Quinze», de Raquel de Queirós, «A Bagaceira», «Boqueirão» e «Coiteiros», de José Américo de Almeida, já haviam se ocupado de alguns trechos daquela região, sem esquecermos «A Barragem», da romancista paraibana Inês Mariz. O que ressalta no livro do sr. José Rafael de Meneses é o conhecimento íntimo que êle possui da região romanceada, levando uma vantagem enorme, neste particular, sôbre os seus antecessores, embora não tenha se apresentado com o valor da expressão romanesca que encontramos na «A Bagaceira» e em «O Quinze».

«Exodo», como realização literária, é um livro ainda imaturo, dando-nos a impressão de que o volume de fatos observados e vividos pelo autor concorreu para que o seu livro surgisse mais com a fôrça de um manifesto do que com a estrutura de um romance. Gostaria de vêr o sr. José Rafael de Meneses, que é um temperamento de romancista, às voltas com as provas de seu livro, sem pressa de publicá-lo ainda verde. Só assim poderia nos apresentar um romance telúrico que não fôsse, como às vêzes é, em muitas de suas páginas, um grito de protesto mais enquadrado num editorial de um periódico do que sob a aparência de romance. O talento de romancista que possui supera, vez por outra, a verbosidade do filho indignado com a situação de abandono em que vive a sua terra. A fuga do filho do meeiro da fazenda Bela Vista é um exemplo vivo da capacidade de dramatização do sr. José Rafael de Meneses. Outras páginas, também, como as do encontro do velho Cazuza com o fazendeiro arruinado, revelam as qualidades de romancista que o autor de «Exodo» poderá desenvolver ao máximo, em experiências futuras.

Não direi, porém, que o caráter social do grito do sr. José Rafael de Meneses compensa as deficiências literárias do livro. Conheço romances regionais de caráter social, como «La Tierra es el Hombre», do peruano Serafim Delmar, onde o grito de protesto se fêz arte da mais pura e bela literatura e, nem por isso, enfraqueceu a intensidade do libelo contra a exploração do homem índio de sua terra. Se o sr. José Rafael de Meneses escolheu o romance para dar evasão ao seu protesto, isto já representa uma inclinação para o gênero. E a sua responsabilidade, ao invés de ser amenisada pela intenção social do assunto, cresce de importância diante dos leitores. Na realidade, porém, o que existe em «Exodo» é a fôrça do fato represado esmagando a invenção literária. Talvez que a publicação apressada dêsse livro tenha, para o seu autor, a recompensa de uma libertação e que, daí em diante, a fôrça telúrica do jovem escritor sertanejo possa se transformar numa prosa de ficção mais pura e melhor realizada.

Por enquanto, diante da leitura atenta de seu livro, fiquei com a impressão de que o seu autor ainda é um romancista imaturo, embora já se revele um crítico atilado das condições de vida do sertanejo. Crítico atilado, quando vai certeiro ao âmago dos problemas da vida sertaneja e romancista principiante, quando procura dramatizar a sedução de Joana pelo filho do fazendeiro. Talento inegável para a prosa de ficção ele o possui. Falta-lhe, sobretudo, experiência literária. O romance «Exodo» mostra um escritor que ainda não se firmou na seleção da palavra para exprimir o seu pensamento. Sente-se, no sr. Rafael de Meneses, a superestimação do vigor do fato, esmagando a sua consciência de estreiante. Livro quase virgem de técnica, onde a narrativa romanesca se mistura com a reportagem e o tom de suelto de jornal com as dissertações de alguns personagens, «Exodo» parece, no entanto, indicar, através do poder de observação e de dialogação de seu autor, que naquelas regiões — onde o fruto do mandacarú é que é vermelho e não a flor (pág. 106) — ao lado do homem forte de Euclides, também viceja a semente vigorosa e comunicativa da criação literária.

POEMA DA SÊCA

Aureo Mello

(Especial para o "Diário de Notícias")

«— Quem vem lá?» — E' o Nordeste, esquálido, abatido,
C'o a sandália de couro arrastando na poeira...
E' o Titan do sertão que vem, quasi vencido,
A reclamar ajuda à gente brasileira...

«— O que ocorreu?» — Sofrer de sêca, na savana,
De sol caindo em brasa em rubros chapadões...
Fome à beira da estrada, angústia na choupana,
Esqueletos marchando em tétricas legiões!

O que ocorreu? Tragédia imensa da caatinga...
Gente a sofrer de sol, do mal do sol, de sêde...
E' o gado que se acaba, e a roça que não vinga,
E' um morto que passou balançando na rêde!...

O que ocorreu? Nordeste agora está sofrendo
Enquanto o vinho estoura em loiras bacanais!
Leitos sêcos, de pedra, ao sol estão ardendo,
E o chão, que escalda, e é pó, ardendo inda está mais!

«— Mas, por quê?» — Sim, por que motivo se esqueceram
Dos centauros heróis dos planaltos além?
Por que, unidas as mãos, inda não resolveram
O problema senil que o Flagelo contém?

Como explicar que enxames de homens se aglomerem
Recrutados à sêca, em campos coletivos,
E ali, sem ter destino, humilhados, esperem
A côdea que os mantém, já mortos de alma, vivos?

Não se entende que o caos que agita êsse nordeste
Permaneça, afinal, por décadas a fio,
Quando povos irmãos, do seu terreno agreste
Fizeram Canaans onde não chega o estio!

O reflorestamento, as areas irrigadas,
O dinheiro empregado em fins possibilistas,
A eletrificação, as máquinas pesadas
A petróleo e a carvão, marcaram suas conquistas....

Ai! No Brasil, porém, as coisas se complicam,
E sofrem as legiões de náufragos da Fome!
Minguando as soluções, «por quês?» se multiplicam
E o pária, o sofredor, na morte se consome...

— «E afinal?» — Afinal, aqui chega o Nordeste...
Vem fugindo na estrada, ao sol, num céu vazio...
Tudo o que é seu deixou para que o fogo creste
Enquanto o coração lhe estremece de frio...

«— Sertanejo do meu Brasil forte e querido,
Homem bom que escutei nas terras do Ceará!
Filho de Pernambuco, alagoano aguerrido,
Não chora não, «sô home», isso é da vida, o que há?

Não chora não, Nordeste, a mata está morrendo,
E um filho teu ficou na terra do Ceará...
Confia em Deus, porém, tú sabes: Deus querendo...
Te entrega à sorte e espera... Em breve choverá...»

MANAUS, 1953.

VIDA LITERÁRIA

UM ROMANCE DO SÃO FRANCISCO

Odylo Costa, filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

RUI SANTOS — Agua Barrenta — Romance — Capa de Luís Jardim — Livraria José Olimpio Editora — Rio — 1953.

«A representação devia ser para distrair e não para chorar. Mas, de noite, eu haveria de ver que era para chorar mesmo». (pág. 146)

RIO da unidade nacional, grande rio brasileiro de águas barrentas, o São Francisco já tem sua bibliografia própria, na ciência, no ensaio, na ficção. Não cabe, assim, invocar para o romance do sr. Rui Santos aquele sentimento que êle próprio define «a simpatia curiosa que se tem pelas coisas virgens». Mesmo a própria circunstância de se tratar de uma estréia se reveste, no caso, de condições especiais: é a estréia no romance de um jornalista e político que conquistou, pela agudeza e vivacidade da inteligência, lugar à parte na paisagem da vida pública brasileira. Parlamentar, o sr. Rui Santos é autor de alguns dos projetos mais sérios das duas últimas legislaturas, bastando citar a Lei de Proteção à Saúde e a Lei de Assistência à Maternidade e à Infância. Seu romance, por isso mesmo, é uma surprêsa, porque revela uma daquelas vocações autênticas, que resistem até mesmo ao jornalismo e à política.

Filho do São Francisco, o sr. Rui Santos tem o enlevo por sua terra e por sua gente. Sua ternura se localiza nos detalhes mais simples, a canoa a vela que desce o rio, as veredas da beirada, os barrancos com a lenha amontoada para os vapores, as barcas, os mercados, as ruas, os parapeitos. À sua cidade natal de Casanova (que nas cantigas do povo conserva o nome de Riacho, «Riacho da carestia») se refere com êstes extremos de enternecimento: «Cidade tranquila que parece de uma casa apenas, todo mundo parente, todo mundo amigo; onde não se briga, não se fala em jagunçada nem em sebaça; onde a cadeia é só descanso de cachaceiro; onde não há júri; onde não sai tiro, nem facada. Cidade onde as tropas, que queriam acabar com Seabra, levaram três ou quatro dias acampadas e não saquearam lojas, nem desrespeitaram moça. Cidade que São José protege do seu altar feito pelo povo; mas cidade simples, supersticiosa, onde há gente que acredita no Raimundinho, aquele trabalhador da igreja morto no trabalho, e acende vela a Raimundinho na sua cova do Montevidéu, e lhe faz prece e paga promessa».

Identificado assim com a região san-franciscana, o sr. Rui Santos empreendeu fixá-la num romance que desdobrou em três faces: o Barranco, o Comércio, a Barca. São os três momentos da vida nas margens do rio, os três «cortes» cuja «crônica» nos oferece uma visão total do jeito de ser da terra e da gente. Para ligá-los, imaginou um enrêdo, uma «história» voluntàriamente arbitrária, em que os personagens entram de certa forma esquemática, mas não sem humanidade. Aqui está o herói, João, beiradeiro: filho de Baraúna, catingueiro arrastado ao barranco pela sêca, e de Josefa, nascida no rio. As paixões do herói são Mariinha, menina do barranco, Rosa, mulher-dama da cidade; e a essas o destino sacode em rumo diverso: Mariinha termina se perdendo, Rosa se faz séria. Na cidade estão o Comerciante, o Juiz, o Tabelião, o Chefe Político, o Caixeiro Viajante; na barca o Patrão e o Mestre, outros remeiros, a Mulher do mestre. E ainda aparece o Soldado. E as Cidades, que também são personagens. E a Barca. Mas dentro dêsse esquema o sr. Rui Santos impregna com humanidade os gestos e dá vida a seus bonecos. Êles deixam de ser bonecos, passam a existir, e a impressão que se tem é a que para vestir os símbolos o romancista se valeu de suas observações diretas. Emprestou-lhes a forma, a côr, os gestos, de pessoas reais. E com isso lhes deu um sôpro intenso de vida vivida.

Cabe aqui acentuar que o reflexo do ambiente se torna ainda mais sensível dada a linguagem simples, sem esfôrço, saborosíssima, que o autor emprega, com a fôrça das coisas naturais, o gôsto das coisas da terra. Falando do sacristão, que sai à procura de meninos para batizar, tem esta descoberta: «O sacristão saiu vaquejando»; para definir um homem bom, «jamais um pobre deixou sua casa sem um pouco de farinha»; um disparate, «cabeção de ouro em venta de burro chotão»; João vai falar que enrijou na escola da vida, «estava quase doutor, insensível à tristeza do vizinho»; e quando, no fim do romance, se decide a estudar, reflete que os pensamentos ficam dependurados da cabeça «como certos artigos do fôrro das lojas». Por essas imagens vê-se quanto a região do São Francisco se reflete sem artificialismo na frase do sr. Rui Santos. Observo, entretanto, quanto é êle alheio ao encanto de certos característicos da paisagem, e aqui penso, por exemplo, nas palmeiras. Nem o buriti (cuja influência é tanta inclusive na alimentação que um autor como o sr. M. Cavalcanti Proença, no seu «Ribeira do São Francisco», que considero um dos «documentos» capitais sôbre a região, escreve: «Quase dois anos vivi nas ribeiras do São Francisco, alimentei-me com polpa de buriti, etc.») nem a carnaúba (de presença também tão marcada que o sr. D. Martins de Oliveira, outro sanfranciscano autêntico, ao publicar seu primeiro livro de contos regionais, denominou-o «No país das carnaúbas»), nem o buriti nem a carnaúba abrem as palmas para os olhos do romancista. Sua paisagem é mais social do que física, seu São Francisco o rio mas sobretudo o rio que o homem habita e o homem que habita o rio. Não a carnaúba, mas a vela de carnaúba. E o buriti nem mesmo sob a forma de raspa ou massa, vendido no mercado ou na feira...

Partindo da decisão de contar essa história para sua composição (situo-me dentro da hipótese que levantei), o sr. Rui Santos tomou o caminho mais espontâneo e, por isso mesmo, mais direto. O romance abre com uma festa de São Gonçalo. João, o herói, convida Mariinha para a dança, e ela recusa, aceitando outro par. Êsse simples gesto dá margem à decisão desesperada de João: beiradeiro, far-se-á remeiro de barca. Deixará pai e mãe. Os primeiros capítulos são a fixação da vida no barranco e em «flash back» da infância. A segunda parte é o «comércio», isto é, a vida do herói em Casanova até que apareça barca, que o aceite. Conhece então um amor sem pureza, mas não é êsse amor que enche a segunda parte do livro e sim a vida da cidade, a missa, o clube (a Sociedade Recreativa Casanovense), a escola, o teatro (Hoje tem drama — «Os dois sargentos»), o vapor, o caixeiro viajante, a parteira e o nascimento, a mulinha e o bumba-meu-boi, o doutor juiz de direito, o tabelião e o chefe político, o terno de Reis e o baile de família, com sereno numeroso, a conversa do juiz e os problemas da terra e do tempo. Abre-se, então, a terceira parte, João embarcado. A «Boa Sorte» sobe o rio, e João se habitua à dura labuta, fere o peito e o caleja nas varas, rema com fôrça, ajuda a matar um soldado, se apaixona pela barca como se fôsse gente viva e até uma cabeleira de rapariga arranja para enfeitar a cabeça de mulher era a carranca da «Boa Sorte», carranca não de bicho, um leão, uma onça, mas de mulher. Três meses depois que deixara a Fazenda de Cima, a mãe morrera, da dor do abandono, e o pai não tardara a seguir. A notícia chega a João na Barra, meio da viagem: «Na minha vida de remeiro eu acho que foi aquêle o único dia em que me pareci gente, sentindo um resto de afeto no coração». Chegam, um dia, a Bom Jesus da Lapa, e findam a viagem e o romance: João encontra a irmã que lhe conta que a pobre da Mariinha se perdeu. A história acabaria, a rigor, aqui, mas o sr. Rui Santos, que acaba de gastar trezentas páginas para narrar oito meses, resolve trazer João até o Joazeiro e encerrar quatro anos em quinze páginas: o fim seria apenas falar da grande cidade, milagre de fôrça criadora no sertão sêco, ou o reencontro com Mariinha, na extrema inconsciência da desgraça para insultá-la? Eu, por mim, só aceitaria êsse episódio final (desde os primeiros momentos da descrição do ambiente sórdido na pensão de Joazeiro êsse detalhe é, como se diz em linguagem cinematográfica, telegrafado, pressentido, adivinhado, com certo sentimento de mal-estar, de «malaise», pelo leitor) eu por mim só aceitaria êsse episódio se desse margem a um grande «happy end», um epílogo de novela de rádio, Mariinha ajoelhada a pedir perdão embora sem culpa, João também de joelhos, os velhos ressuscitados, muita lágrima, regenerações, ressurreições, purificações, casamento de igreja com sino e banda de música. Destoaria, está claro, da sobriedade e da beleza singela do resto do livro; mas justificaria êsse reencontro, perfeitamente dispensável, alheio à economia do romance.

Por outro lado, êsse ódio conservado além da desgraça não me parece que se ajuste à psicologia de João. Êle já pode alimentar a raiva nascida do seu equívoco, e conservou-a, embora lhe tenham mostrado mais de uma vez a sem razão daquela teimosia. Sempre o fêz, todavia, com uma pureza, uma ingenuidade, que são a sua marca. Quase se diria que êle é um «inocente», parte em estado de inocência, e nesse estado se conserva até mesmo quando mata, na calada da noite, um homem que não conhece. Mas nele não há maldade, ainda que se considere ruim, ruim, da vida de remeiro.

Procuro localizar no romance o político que dificilmente o sr. Rui Santos deixará de ser e o encontro com uma frequência que felizmente não perturba a narração. Na segunda parte, as conversas do juiz e as manobras da política local têm um grande lugar; e na viagem de João um dos acontecimentos centrais é a morte do dr. Barreto, em Santa Maria. Por outro lado, o livro contém opiniões, sugestões, críticas. Em Bom Jesus da Lapa: «Curiosos êstes governos! Procuram saber da desgraça da gente, desgraça já tão conhecida, apenas pelo prazer de saber: não fazem nada, depois, para pôr fim à miséria do romeiro:» Outra observação nitidamente política, quando João desce de Lapa a Joazeiro, depois de quatro anos: «O mesmo rio, os mesmos barrancos, as mesmas finas, os mesmos comércios. A mais, apenas, uns pedaços novos de cais, uns aterros maiores». Porém o capítulo definitivo sôbre política e políticos são as conversas em Casanova, entre o juiz, o tabelião, o chefe. Não se trata de iluminados, e há até certo espanto quando o magistrado fala em dividir terras, a terra para quem trabalha, Deus ao fazer o mundo não queria uns felizes e outros miseráveis. Mas são êsses os homens «bons» da terra. Político êle próprio, o sr. Rui Santos não seria capaz de escrever uma página como a que, falando de Januária, o sr. Marques Rebelo dedicou à ação do Estado Novo contra os políticos... (1)

A um estreante dessa qualidade, seria pernosticismo falar em têrmos de conselho. E' evidente que a publicação de «Agua barrenta» significa que o sr. Rui Santos escreverá novos romances. Ouso esperar dêle que depois de nos ter dado a crônica nos dê, amanhã, o «drama» do São Francisco.

(1) Documento com a transcrição dêsse curioso fragmento:

«Quando foi proclamado o Estado Novo, o senhor juiz de direito, um homem rígido, que lutara bravamente para manter uma autoridade que lhe era quase sempre desrespeitada, mandou chamar ao Fôro os chefes políticos locais, que eram uns trinta. Em poucas palavras expôs-lhes a nova situação do Brasil. O regime não mais comportaria lutas partidárias.

— Que é que o senhor é? — perguntou a um chefete.

— Sou médico.

— Pois então agora o senhor vai tratar dos seus doentes. E o senhor? — perguntou a outro.

— Fazendeiro.

— Pois deixará a cidade para ir cuidar da sua fazenda.

E o farmacêutico foi cuidar da farmácia, o negociante do negócio, o boiadeiro do gado, cada um foi tratar da sua vida, e os que nada faziam senão política tiveram que arranjar uma obra».

Endereço para a remessa de livros: Monte Alegre, 301 - Santa Teresa.

FOLCLORE E HISTÓRIA

OS DOIS FOLCLORES

Manuel Diégues Júnior

PARA muitos o folclore continua sendo diversão de quem não tem o que fazer, que vive procurando saber o que o povo faz, canta, dança; que registra a linguagem errada como curiosidade para mangação; enfim que procura o exótico, o curioso, o pitoresco, a muitos com ares de ridículo. E' que existe, realmente, no povo manifestações espirituais ou materiais que lhe são próprias. Uma superstição, um canto, um trabalho de cerâmica, um folguedo são exemplos dessas manifestações. E' o que se chama o fato folclórico, o elemento que se pesquisa, que se procura no meio do povo, o objeto de sua criação mental, material ou social.

Não é diversão, nem exotismo ou pitoresco, o que se deseja colhêr aí, mas sim a expressão popular, a idéia, o pensamento do povo. Como o botânico procura na flora, distinguindo-a em famílias, classes e subclasses, os elementos para seu estudo, para análise, classificação, comparação, o folclorista procura no fato folclórico — uma dança, um mito, uma adivinha, um conto — os elementos para seu estudo, para analisar, classificar, comparar, interpretar. E' o mesmo que sucede na Sociologia — para citar outro exemplo, e agora de ciência também social ou do homem — que procura os fenômenos sociais, os fatos sucedidos na sociedade, para seu estudo, análise, interpretação.

O fato folclórico, o objeto da criação popular, é folclore, no sentido de manifestação espontânea do povo, embora não se revista de valor científico; é apenas a expressão pura dos fenômenos populares, traduzidos em forma de arte, de música, de ergologia, de crenças, de religião. Também é folclore o outro, o que analisa os fatos coletados, compara-os, interpreta-os, explicando e comentando. Aí é ciência: a ciência do folclore, integrante do quadro das ciências humanas, ou sociais, ou ainda antropológico-culturais.

Nascem daí os dois folclores, segundo possa ser considerado uma disciplina científica, ou possa ser considerado o simples fato popular, coletivamente manifestado, existente no meio de uma população, tornando-se objeto de estudo científico. Mesmo entre certos cientistas o folclore é considerado apenas elemento de colaboração aos estudos etnológicos ou antropológicos, contribuindo para análise ou interpretação de aspectos peculiares da vida de um povo. Não é, neste caso, uma ciência; antes uma disciplina que ajuda aos estudos científicos.

Ainda recentemente, em sua magistral obra sôbre a Etnologia da União Francesa, Leroi Gourham e Poirier consideram o folclore sem sentido nem justificação em si; participa da pesquisa etnológica quando aplicado a uma área geográfica particular. Dêste modo, para êles, o folclore não tem independência; na sujeição absoluta da etnologia, serve a esta, ajudando, com os elementos que oferece, ao estudo integral de um meio geográfico. Existe apenas o fato folclórico: a superstição, a dança, o conto, através dos quais se pode estudar etnològicamente um povo. Conceito que não raro vemos ser aceito por outros autores.

Entretanto, as modernas correntes dos estudos antropológicos incluem o folclore como uma das ciências do homem. Ciência, sim, com a mesma independência, com a mesma autonomia, com os mesmos direitos das demais: da Psicologia, ou da Sociologia, ou da Antropologia. Tem seu objeto próprio, métodos e técnicas peculiares às ciências humanas. Como ciência do homem, e portanto ciência social, o que sucede é que em seu campo também incidem a Sociologia ou a Antropologia, ou a Etnografia ou o Direito, por exemplo. Explico-me: é que estudando tôdas o homem, tem um campo comum, um mesmo campo. Sucede que muitas vêzes estudam um mesmo fato, embora visto sob ângulos específicos, dentro do ponto de vista da respectiva ciência. Como observou Efraim Morote Best o etnógrafo e o folclorista, o historiador e o sociólogo, podem utilizar o mesmo material, porém, a atitude de uns é diversa da dos outros, apesar de algumas atitudes conduzirem a um fim único.

Como ciência do homem, o folclore ganhou autonomia, e se pesquisa, se procura as peculiaridades da vida popular, também as analisa, interpreta, compara. Não se restringe apenas a anotar; alonga sua atividade, estendendo-a à análise, interpretação, comparação. Não é divertimento, nem distração. E' ciência. Como tal lhe cabe o estudo antropológico-cultural da vida, dos sentimentos, das criações do homem. E' o folclore ciência, ao passo que o outro é o folclore fato, isto é, a matéria prima que aquêle estuda: o homem vivendo, sentindo, criando; proporcionando, pois, o material, os elementos, o objeto para o estudo do folclore ciência.

Esta tem sido, aliás, a grande luta, a dualidade do folclore: a coleta e o estudo, o folclore de campo e o de gabinete. Não há, nem deve haver, entretanto, divergências; completam-se. Sem a coleta, sem o fato folclórico, a ciência do folclore não pode existir, da mesma forma que perde sentido, não tem utilidade, o fato folclórico sem a análise, a interpretação, a comparação feitas por métodos e técnicas da ciência. Temos assim um conjunto de fatos populares dotados de características específicas (o fato folclórico, ou o folclore) e a ciência antropológico-cultural que os estuda (a ciência folclórica, ou o folclore). Portanto, há e deve haver apenas um folclore, muito embora apresente dois campos, de certo modo distinto, mas que são etapas do trabalho do folclorista. A primeira, a coleta, a pesquisa do fato folclórico; depois, a análise, a interpretação dos elementos coletados.



CAVALHADA. — Entrada dos cavaleiros para começo dos torneios. À frente a orquestra típica. — (Maceió-Alagoas).

Adágios do dia

A bodas e batizados só vão os convidados.

Brigam as comadres, descobrem-se as verdades.

Centenário de São Paulo

Em Portugal está funcionando uma comissão de comparticipação portuguêsa nas comemorações do IV centenário da fundação de São Paulo. Várias sugestões e projetos têm sido examinados pela comissão, que se reune com regularidade no Ministério dos Negócios Estrangeiros. A participação de Portugal nos festejos paulistas de 1954 já foi discutida no Conselho de Ministros.

Pesquisa sôbre renda

Sob o estímulo e orientação de Guilherme Santos Neves, animador dos estudos folclóricos no Espírito Santo, alunas do Ginásio Nossa Senhora do Carmo fizeram uma excursão a Guarapari a fim de realizarem uma pesquisa sôbre renda e rendeiras. As educandas daquele estabelecimento formam um grupo folclórico, que se vem dedicando à coleta de material. Muito interessante e muito útil o plano dessa pesquisa sôbre a arte popular das rendas de bilros.

A quadra popular

Patativa alegre canta
Na palminha do coqueiro,
Eu não canto porque choro
O meu bem querer primeiro.

A adivinha de hoje

O que é que corre no mato e esbarra no caminho?

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:

Fumaça.

Correio folclórico

Recebida a carta do dr. José Batista dos Santos, de Nova Friburgo. Muito grato pelos aplausos e pelas sugestões sôbre o folclore fluminense. Estou encaminhando sua carta à Secretaria da Comissão Nacional de Folclore para que a Comissão Fluminense aprecie suas sugestões acêrca da pesquisa de fatos folclóricos do Estado do Rio. Informo que Edison Carneiro está orientando e realizando ampla pesquisa sôbre Folias de Reis.

Folclore em Goiás

O cônego José Trindade da Fonseca e Silva, que é secretário de Educação de Goiás, é também o secretário geral da Comissão Goiana de Folclore. Se já era grande a cooperação do sistema educacional goiano às atividades folclóricas, agora ela tem crescido. Recentemente foi baixada uma portaria determinando que a Divisão de Extensão Cultural da Secretaria de Educação se encarregue do serviço de secretaria da Comissão Estadual de Folclore organizando pesquisas, inquéritos e planejando um pequeno museu de caráter folclórico para fins educacionais.

Exposição histórica

Promovida pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura Municipal, está sendo realizada uma exposição comemorativa do 388º aniversário da fundação do Rio de Janeiro, por Estácio de Sá, em 1565. Inaugurada domingo passado a exposição conta com um documentário de interêsse histórico, sobressaindo-se, entre as peças expostas, cópia do marco da fundação da cidade, retratos de Estácio de Sá e de Mem de Sá, cópia de uma provisão do fundador, fotografias do local da primitiva cidade, na várzea entre os morros Cara de Cão e Pão de Açúcar, etc.

Nesta data...

... em 1694, uma lei de D. Pedro II, rei de Portugal, ordenava a criação, na Bahia, da Casa da Moeda. Foi a primeira criada oficialmente no Brasil. A providência real baseava-se no grande dano que havia para a população brasileira com a falta de moeda. Para remediar o mal, considerava El-Rei necessário levantar a moeda e mandar lavrá-la provincial. E assim mandou que «o ouro e prata em todo o Estado do Brasil, se levantasse 10 por cento sôbre o levantamento de 20 por cento que teve nesse Reino» e que «na Cidade da Bahia se abra Casa da Moeda para se lavrar nela com novo cunho». Quatro anos depois a Casa da Moeda da Bahia foi transferida para o Rio de Janeiro, por Carta Régia de 12 de janeiro de 1698, vindo a ser fechada em 13 de outubro de 1700, a fim de abrir-se em Pernambuco; êste último fato, porém, só se verificou em 1702, mas em 1703 era transferida novamente para o Rio de Janeiro, onde permaneceu.

Encontrou seus personagens

David Howarth, cidadão britânico, autor do livro «The Shetland Bus» («O Ônibus de Shetland»), passou uma semana em Oslo onde teve a oportunidade de se encontrar com alguns dos homens que manobraram os barcos de pesca que, durante a guerra, mantiveram o já agora famoso serviço de transporte marítimo entre a Noruega e as Ilhas Shetland. David Howarth permaneceu, durante a guerra, naquele arquipélago, ajudando a organização do referido Serviço, que levava armas para o movimento de resistência da Noruega («The Shetland Bus» acaba de ser publicado na Noruega. Falando a um repórter, disse o autor do livro: «E' esquisito, mas é agora muito mais difícil vir das Shetland à Noruega do que durante a guerra! Pode ser uma grande idéia o estabelecimento de um serviço do «Shetland Bus» em tempo de paz. O povo das ilhas sente-se estreitamente relacionado com os noruegueses, e muitos haveriam de gostar de visitar a Noruega se existisse um bom serviço de ligação».

LIVROS E FATOS

Literatura brasileira no exterior

RAUL LIMA

A literatura, através de alguns escritores e poetas, está com prestígio no Itamarati.

Na anterior gestão do ministro João Neves, muito fortemente se cogitou da criação de cargos de adidos culturais junto a diversas de nossas embaixadas. O projeto não pôde ir adiante, mas voltou agora com uma certa adaptação, muitas vezes a maneira de se fazerem as coisas com outro nome ou por meios diferentes dos que as haviam tornado impossíveis.

Não está o Ministério das Relações Exteriores credenciando e expedindo adidos culturais, mas está contratando, e colocando junto a universidades estrangeiras, homens de letras com a incumbência de ministrar cursos sôbre a literatura brasileira.

Já seguiu há algum tempo para Roma o sociólogo e historiador Sérgio Buarque de Hollanda, há poucos dias iniciou suas atividades em Lisbôa o crítico Álvaro Lins, Cyro dos Anjos está no México, diz-se que o escritor Augusto Meyer, vai não sei exatamente para onde, Erico Verissimo lecionará nos Estados Unidos, fala-se na possibilidade da ida de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira para a Espanha.

Gostaria de ligar a essa movimentação de homens da pena em serviço do Brasil no exterior a recente partida do romancista e poeta Lêdo Ivo, lotado, como se diz na linguagem burocrática, no Escritório Comercial do Brasil em Paris, onde já se encontra.

Um aspecto simpático que se há de ver nesse recrutamento é a ausência de medalhões.

Não sou de abundantes convivências, mas se vão muitos mais escritores conhecidos talvez tenhamos que dizer como aquela senhora, uma semana antes do carnaval, assistindo melancòlicamente ao tênis do marido, para um vizinho de banco e de coca-cola:

Não está absolutamente ninguém no Rio.

A população carioca é de dois e meio milhões de criaturas que formigam por aí — nas filas, nos trens da Central, cruzando a Avenida na rua do Ouvidor, lotando o Maracanã. E madame não as vê, não lhes sente o cheiro.

Mesmo ali, na ilhota pitoresca, onde sócios do clube e suas famílias matavam o tempo mergulhando na piscina, batendo uma bola, bebericando um refresco, sempre eram alguem, madame se sentia na mais completa solidão, *ninguém* estava no Rio, tôda gente estava para Petrópolis, estações de águas, etc.

Receio que venham a dizer o mesmo os integrantes de certas rodas de conversa, na José Olímpio ou no Vermelhinho. Mas em primeiro lugar deve estar o interêsse de que muitos universitários, em diferentes partes do mundo, fiquem sabendo que há aqui uma literatura e como é, través de informações que esperamos serão fiéis e entendidas.

O Cêrco da Lapa

Sob o título de «Vento Leste nos Campos Gerais», o capitão Rubens Mário Jobim escreveu um romance histórico, que agora foi publicado em volume ilustrado, sôbre o famoso episódio do Cêrco da Lapa.

O autor de «Sargento Fortuna e outros contos» retoma o assunto, já objeto de várias obras, e com um real devotamento à verdade contida nos documentos e com a aptidão de ficcionista, realizou um livro que será recebido com simpatia.

Do Sanatório de Bauru

O poeta Nidoval Reis é o diretor do jornal «Hinterland», publicado pelo Hospital Sanatório de Bauru, mensário que é uma expressão de vida intelectual dos internados.

Dêles divulgamos o seguinte apêlo:

«Os internados do Sanatório de Bauru esperam receber, dos corações bem formados, donativos em livros para a sua biblioteca em organização. Desde já, deixam, através desta revista ou jornal, os seus agradecimentos. Endereço: Sanatório de Bauru — Caixa Postal, 317 — BAURU — E. São Paulo.

«Acalanto»

A jovem poetisa paulista Renata Pallottini enviou-nos seu livro de versos, «Acalanto», onde é fácil encontrar imagens e manifestações outras de tranquila e discreta beleza, como êste «Medo»:

«Depois que a luz se apagou,
Ele continuou deitado,
Deitado muito calado
Adormeceu e sonhou.

Sonhou que tinha chegado
A um país desconhecido
Onde nada era proibido
Onde nada era vedado

Andou no meio da rua,
Deitou-se junto à sarjeta
Era feliz. Acordou,

Não havia luz nem lua,
A noite era triste e quieta,
Virou de lado e chorou...»

O Simbolismo no Brasil

Com o aparecimento do vol. III do «Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro», ficou completo êsse amplo ensaio em que Andrade Muricy, com a colaboração de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira na revisão crítica e organização da bibliografia, deu uma notícia ampla e minuciosa dessa escola literária entre nós.

Além da apresentação de vários simbolistas e de trechos de suas produções, com ilustrações, cumpre ressaltar os diversos anéxímos no plano da obra, contendo matéria de real interêsse para a crítica e a história da literatura, assim como um completo glossário, a bibliografia utilizada e um índice onomástico referente aos três volumes.

«Os Roedores do Brasil»

Na Biblioteca Científica do Brasil, uma das coletâneas editadas pelo Instituto Nacional do Livro como contribuição para a Enciclopédia Brasileira, foi editada a importante monografia do naturalista do Museu Nacional, João Moojen, «Os Roedores do Brasil», com 200 paginas e grande número de desenhos de Samuel Salvado e Julieta Moojen.



Pintores do Nordeste

O govêrno de Alagoas editou a conferencia pronunciada pelo jornalista Aníbal Fernandes a convite do Departamento Estadual de Cultura, em Maceió, sôbre «Três pintores do Nordeste» — Teles Júnior, pernambucano; Pedro Américo, paraibano, e Rosalvo Ribeiro, alagoano.

«A Moreninha»

Mais uma edição, juntando-se às muitas já existentes e testemunhando a perenidade do interêsse dos leitores pela famosa novela romântica «A Moreninha», de Joaquim Manuel de Macedo, foi publicada na Coleção Saraiva.

Latim e Pintores

«O Latim nos Ginásios», compêndio para a 2ª edição, do prof. João Camilo de Almeida, de acôrdo com o programa oficial, e o quarteto «Grandes Pintores», são mais duas realizações das Edições Melhoramentos apresentadas com o habitual cuidado.

Didáticos Saraiva

Os livreiros editores Saraiva lançaram uma Coleção Didática que se caracteriza pela boa qualidade e baixo custo dos compêndios.

Para o ensino do latim, conforme os programas oficiais, há o livro Roma, do prof. Jaime Fernandes Rodrigues, «Roma», um destinado à 1ª e outro à 2ª séries ginasiais.

A fim de servir ao ensino na 2ª série, foi publicado a «História Antiga e Medieval», de Tabajara Pedroso.

Grieco em Portugal

Amigos e admiradores portuguêses de Agripino Grieco promoveram a publicação de uma plaquete contendo artigos, ensaios, saudações, apresentações, entrevistas e reportagens referentes à estada daquele escritor brasileiro em Portugal.

O documentário «Agripino Grieco em Portugal» contém várias ilustrações, inclusive o fac-simile da capa de outra plaquete editada em Coimbra com o desenho que reproduzimos.

«Jornal de Letras»

Entrevista especial de Paul Claudel, capítulo de memórias de Jorge de Lima, contos, vasto material crítico e noticioso sôbre literatura e artes, resultados do Prêmio Nicolau Carlos Magno, ilustrações — eis o que oferece o número de fevereiro último do Jornal de Letras».



Apresentação

Foi editada em Portugal uma plaquete contendo o brilhante discurso com que Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, fêz a apresentação do escritor e poeta Vitorino Nemésio no Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, a 31 de março do ano passado.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTAS DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A FESTA FICOU-ME BARATA!

JOSÉ FERREIRA GOMES

José Ferreira Gomes, escritor português, parece ter nascido em 1900.

Poeta e prosador, publicou os seguintes livros de versos: «Lírios do Monte», «Longe» e «Poesia» (dêste já saíram dois tomos, estando anunciado um terceiro); e, de prosa, «O Mundo dos Outros» — Histórias e Vagabundagens (Centro Bibliográfico, Lisboa, 1950), obra a que pertence o conto que se vai ler. — A. B. de H. F.

POR MAIS QUE PUXE pela cabeça, ainda não consegui compreender como coube tanto tempo em tão poucos segundos.

Com efeito, no intervalo que vai desde esta pergunta lacônica «Lápis?» a prontidão da resposta afirmativa, tive a acuidade surpreendente de descobrir que o meu interlocutor, dono da capelista (1), se chamava Jeronimo, ostentava aquela carranca de sobranceria solene e morrera-lhe há pouco um filho tuberculoso por quem andava de luto no fato e nos olhos.

Há momentos assim: em que o tempo se dilata e, bruscamente, não sei por que misterioso toque de atmosfera, os atos mais banais da vida se tornam extraordinários. Comprar lápis, por exemplo. E' extraordinário estar em cima duma bola que anda à roda do sol, e comprar lápis ao sr. Jeronimo, ali, de pé, atrás do balcão, — alto, vasto e fastienteo.

— Que marca prefere v. exa.?

Respondi qualquer coisa dúbia de propósito para me esconder no silencio de não haver resposta.

Na lojeca entrara outra freguesa: uma senhora de meia-idade, amargurada de profissão, boca sempre em molde de suspiro e olhos tíbios, onde até a inveja de viver soçobrara já. Lacrimejava:

— A minha sobrinha está muito malzinha... E com 19 anos, calcule! Tão nova e já tuberculosa como o seu filho...

O sr. Jeronimo, a alinhar as caixas dos lápis, abanou a cabeça agastado da comparação que lhe ofendia não que estranho sentimento aristocrático de orgulho paterno:

— Como a de meu filho não, minha senhora. Há tuberculoses e tuberculoses... E a do meu filho era galopante. E que galopante! O médico, pelo menos, disse-me que nunca tinha visto outra assim. Que galopante!

E a sua voz regougava no tumulto cavo de quem nos queria sugerir o tropear aflito dum bicho sangrento de escamas negras a devorar espaço, a devorar vida, a devorar alma, a apagar olhos com as patas...

— Que glopante!

Depois, desenhou com as mãos o gesto redondo do vôo dos corvos sôbre um campo de morticínio:

— Tive tão pouca sorte com os filhos que nem calcula! Nasceram todos fraquinhos do peito e por mais bifes que lhes desse nunca conseguiram arribar. Desde miúdos, bifes e mais bifes... E de lombo! Cada bifalhada de meter respeito. «O' homem — dizia a milha mulher (coitadinha! uma autêntica mártir dos filhos!) — ó homem: olha que a gente arruina-se com tanta carne! Já viste a conta do carniceiro?». «Deixá-lo! Paga e não bufes! Chega-lhes bifes! Não poupes na bifalhada!». Mas, qual! Todos uns fracalhotes, uns pelêns (2)...

E numa conclusão em que a melancolia da voz acentuava mais de fôrça vaidosa o volume do corpanzil espêsso:

— Nenhum saiu a mim!

Seguiu-se um curto silencio, perturbado apenas por aquêle raio de sol que vinha da montra e atravessava a loja vestido de poeira.

A senhora de meia-idade gozou, então, a tristeza de exclamar:

— Coitadinho! Não faz idéia do desgôsto que senti quando soube da morte do seu filho. Infelizmente não pude assistir ao entêrro. Até lhe queria pedir desculpa...

Como ela se delicia a fingir ternura! Não lhe deve restar outro prazer no mundo senão este de sorver as desgraças alheias com a cara pintada de alma, aos beijinhos no pó-de-arroz lívido das senhoras viúvas, pé ante pé nas veladas dos mortos, a cochichar nas visitas de pêsames e em todos os serões lúgubres, onde pode ser ridícula à vontade sem que ninguém lhe estranhe a velhice, porque as rugas até ajudam a exprimir melhor a dôr, sobretudo a que ninguém sente, mas todos gostam de ver estampada nas faces dos outros. E os lápis? Esperem! Eu estou a comprar lápis! Preciso de formular uma opinião qualquer a respeito dos lápis:

— Não tem outros mais moles?

O sr. Jeronimo, sem se dignar reparar em mim, tirou da prateleira uma nova caixa azul que poisou no balcão.

E, sempre voltado para a freguesa, a pôr uma impossibilidade física entre aquela pobre mulher insignificante e o seu orgulho em que resvalavam tôdas as desculpas:

— Não assistiu, nem podia ter assistido, minha senhora, porque o entêrro não se realizou em Lisboa, mas nas Caldas, na terra dos avós do pequeno. Coitados! Faziam tanto gosto em que o neto se enterrasse ao pé dêles! Não sei bem para quê... Para lhe cuidarem da cova, suponho eu. E regarem-lhe as flores... Manias de velhos!

A sua voz tornou-se de súbito singular: mistura sombria de indiferença e petulância com um toquezinho sinistro de alegria comercial de quem atira dinheiro imaginário à cara de dois imbecis:

— E ainda bem, porque dessa maneira poupei muito dinheiro! Se o sepultasse no Alto de S. João, sabe por quanto me sairia a brincadeira? Aí por uns 9 contos... Quanto à trasladação nem falar isso é bom... Era coisa para 16 contos bem puxados... Assim a festa ficou-me barata!

— Como? — balbuciou a senhora de meia-idade, sem entender, perdida naquele labirinto de contos e de festas, de cambulhada com o cadáver dum filho.

— Oh! foi tudo muito bem calculado! — explicou o sr. Jerônimo com voz brilhante de comércio inútil. — Foi tudo muito bem calculado!...

Sem, êstes lápis ainda me parecem duros. Quero outros, ouviste? Mostra-me outros. Mas, nada de pressas, heim? Tira devagar as caixas da prateleira. Mais devagar, ainda... Dá-me tempo de ouvir a história até o fim.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

A VIDA literária é, no Brasil, muito mais importante do que a própria literatura. E êste um dos fatôres de pobreza de nossas letras, do escasso número de obras de importância e de figuras literárias de primeira plana. A superficialidade é a regra em nossos livros e em nossos homens de letras. Raros os que alcançam um nível de profundidade e de essencialidade. Isso porque nos gastamos, desperdiçamos nossas energias em preocupações bem diversas da produção de verdadeira literatura.

• • •

Uma dessas preocupações é a da glória em vida. Já se disse de alguem que teve tanta glória em vida que a esgotou, nada lhe sobrando para depois de morto. São os vários processos e táticas de administração da glória que constituem um dos muitos meios de esgotamento dos escritores entre nós. O fenômeno é por demais conhecido: escritores que, em vida, desfrutaram de rumorosa nomeada e domínio sôbre a opinião do público e dos confrades e que dêles hoje ninguém quase desconfia da existência. Gastaram-se na vida literária, atiraram fora, nas disputas de rodinhas e nas lutas pelo domínio da opinião, tudo o que poderia ter sido empregado na construção de obras sérias. Pela notoriedade efêmera queimaram tôda a lenha que trouxeram. Mas a notoriedade é feminina: com frequência varia de ânimo e de senhor.

• • •

Nada mais divertido do que observar a comédia da vida literária no Brasil. A felicidade é que o público não toma conhecimento dela, senão a literatura já estaria há muito desmoralizada, pois dificilmente saberia êle distinguir literatura de vida literária, e verificar que esta não passa da exploração daquela, em proveito de meia duzia de sabidos. Aliás, já é de se atribuir muito do desprestígio de que a literatura é vítima, nos últimos tempos, nos leitores, ao fato de que afinal se vai tomando conhecimento, fora dos meios literários, dos processos e artimanhas dos aproveitadores da literatura.

• • •

Nesse particular, como em muitos outros, para o bem e para o mal, devemos enormemente a França. Não há número de periódico literário francês, à imagem dos quais são feitos os nossos em sua maioria, que não estampe uma reportagem ou uma entrevista a propósito dêsse ou daquele aspecto da vida particular, das intimidades de determinado escritor. A preocupação com a obra é de somenos e descresce dia a dia. Em da obra a vida dos autores. Em vez da literatura, o extra-literário. Em lugar da literatura a história literária. E foi isso que Renan quis dizer quando afirmou que cada vez mais a história da literatura iria substituindo a leitura das obras. E a crítica foi-se aos poucos se transformando em biografia ou interpretação do homem e da época, deixando de lado aquilo que deve ser sua primordial finalidade — a obra, sua análise, interpretação, julgamento.

• • •

Que interêsse tem para a literatura que o poeta fulano haja completado 50 anos ou tenha ido veranear em Petropolis e o romancista sicrano em Caxambú. Apenas para êle, para o bom funcionamento de seu fígado, é que o fato tem importância. E para a alegria de seus amigos. A não ser que daí resulte uma obra fundamental que venha enriquecer nosso patrimônio literário. De outro modo, isso tem tanta importância quanto a ida para uma estação de repouso de um fiscal de consumo ou um amanuense, e, no entanto, ninguém disso toma conhecimento nem se anunciam êsses acontecimentos. Mas, de certos literatos qualquer que seja o seu movimento, lá vem a notícia que os amigos dos suplementos e dos jornais literários não esquecem. Há nomes que aparecem inexoràvelmente todos os domingos nos órgãos literários. E às vezes com os retratos. E uma extrategia cansativa de meter pelos olhos a glória de um personagem. E um processo que está intimamente ligado à estrutura da vida literária, em que dominam as igrejinhas, as cadeias de felicidade e os fogos cruzados de elogios. Sobretudo, muitas igrejinhas vivem à sombra de alguma árvore frondosa. Quais cogumelos, seus membros necessitam de sua proteção. Por isso, dão-lhes em troca o côro de louvores e de propaganda.

PRETEXTO

Raymundo Souza Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTE movimento que nos leva a destacar, neste ou naquele autor do passado, do nosso ou de país estrangeiro, um traço ou um aspecto de seu pensamento que esteja mais de acôrdo com a nossa natureza, significa sem dúvida alguma, antes de mais nada, tentativa de demonstrar algo sôbre nós mesmos. Isolando um aspecto, ou sintetisando numa formula a totalidade da mensagem do autor que, pela experiência revelada, a fôrça lógica que demonstra, ou pela doutrina que adota, ganhou nossa preferência, a intenção verdadeira é pôr à prova as nossas próprias idéias e convicções, ou justificá-las. A tendência de avançar uma interpretação sôbre si mesmo, e fornecer um sentido à sua própria vida, explicando-se, leva o escritor de hoje a escolher aqueles autores do passado cuja visão do mundo e reações em face das coisas da vida e da arte, sejam idênticas à sua em algum ponto, ou lhe dêem margem para estender-se sôbre preocupações que o obsecam. O resultado, geralmente, é a construção de sistemas, e de filosofias, a defesa de idéias ou de comportamentos, das quais o escritor focalizado estêve muito longe, tendo apenas servido de pretexto. Por isso mesmo é que há um Dostoiewski de Gide, um Descartes de Valery, um Pascal de Mauriac, um Henry James de Graham Greene. Quando não são escolhidos para servir de defesa de uma concepção de vida e de arte, dêles é apresentada uma imagem ideal, como no caso do Benjamin Constant, de Charles du Bos, através de uma visualização tôda ela baseada em elementos menos da natureza do autor estudado do que mesmo daquêle que o estuda.

Há escritores que sofrem, em cada época, uma interpretação diferente, ou que são apresentados, como figura humana, de acôrdo com as preocupações imperantes. O conjunto destas interpretações, a soma dos julgamentos, e aproximações, acrescentam novos elementos ao escritor em foco, elementos que a geração futura vai aproveitar, e assim sucessivamente. Perde-se, fatalmente, o contacto com o pensamento original, do escritor, através do conhecimento das interpretações, estudos, conjecturas e aproximações. Vem então a necessidade do revisionismo e o resultado é a negação dos pontos de vistas das gerações passadas. O contacto com o pensamento original do escritor preferido, ou que mais se aproxima com a nossa visão das coisas, ou, ainda, que nos levou a adotar esta ou aquela posição, significa geralmente a descoberta de que o seu pensamento foi adulterado através do tempo.

Esta revisão se impôs, por exemplo, a respeito de um Pascal. Foram destruidas, a golpes rudes, tôdas aquelas figurações feitas de sua agonia e embate, da luta tremenda em face das paixões humanas, reduzindo-se o Pascal apresentado por um Mauriac àquele que Valéry trouxe à discussão: um professor de «inquietudes». Apenas isso? Valery colocando-se em completa oposição ao gênio de Pascal, levou-o àquela atitude de negação absoluta da figura patética e abismado num tormento constante, prêsa de uma angústia que o consumia, e de valorização do construtor de um método cujo fim era demonstrar uma idéia, extraindo os elementos das situações mais contraditórias.

O caso de Pascal é o mais característico, o que melhor, em certo sentido, ilustra estas reflexões. E por isso mesmo me vejo tentado a nele me deter. Não é minha intenção dizer coisas novas. Personalidades como a de Pascal, ou Dostoiewski, de um Shakeaspeare, foram de tal forma estudados que não mais permitem se escreva sôbre êles, a não ser valorizando alguma idéia sôbre os mesmos. Os críticos ou conhecedores de Pascal fixam tôda a sua experiência numa preocupação fundamental: a de «persuadir». Seu conhecimento da natureza humana, suas ligações mundanas, a tremenda capacidade de argumentar, o desejo de absoluto, sua teologia, os descobrimentos, tudo tinha uma finalidade: persuadir. Fixada esta preocupação, vem o estudo do método pascaliano, e da caducidade de alguns de seus pontos. Muitas de suas soluções respondem a indagações, no campo do cristianismo, hoje já inteiramente ultrapassadas, cujos traços nem siquer mais existem. A maneira, porém, como pinta a situação do homem no mundo, e a descrição dêste mesmo homem, em nada perdeu em sua dramaticidade, apesar das profundidades a que desceram os romancistas modernos.

Aqui me ocorre uma idéia: é que duas correntes reivindicam, cada qual, uma representação de Pascal: uma toma conhecimento do Pascal preocupado pela arte de persuadir e a outra do Pascal mergulhado no abismo da natureza humana, seguindo o caminho do bem e do mal, descendo a profundezas hoje transformadas em abismos. A descrição do homem, no romance moderno, cujo território é do combate entre aqueles extremos, prisioneiro de fôrças que o condenam a um comportamento contraditório, vem de sua inspiração. Esta marca de desespêrados, que caracteriza os personagens do romance moderno, e a crueldade, como também a fascinação pelo abismo cavado por elementos de angústia e desespêro são, na verdade, de inspiração pascaliana. Esta verificação leva a uma outra: de que a complexidade do homem representado pelo romancista de hoje é menos o resultado do conhecimento mais profundo do homem, do que mesmo de sua própria situação no mundo. Daí o sentido agônico das histórias romanescas, estas aventuras e experiências cuja desfêcho dão a medida da batalha que se trava no mundo atual, patética e sem esperanças.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas. RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

Antecipação ao sr. Tristão de Athayde

Bráulio do Nascimento

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A RESPOSTA natural às dúvidas manifestadas pelo sr. Tristão de Ataíde, em seu artigo do Washington, «Aproximações» («Diário de Notícias», 1-2-53) e sobretudo ao desenvolvimento hiperbólico de seus prognósticos a respeito da crítica literária como ciência, estará no próximo lançamento de minha **Introdução à Crítica Literária**. Todavia, como são êstes de extrema gravidade, torna-se necessário um esclarecimento imediato, pôsto que sumário, a fim de que não frutifique com rapidez, como sói acontecer, um êrro fundamental, tanto mais quando semeado por uma voz digna de todo o respeito e por isso mesmo de fácil e pronta aceitação, como a do sr. Tristão de Ataíde. Sua manifestação sôbre o trabalho que venho realizando, conquanto tache de exagerada e perniciosa minha colocação do problema, é credora dos meus melhores elogios pelo interêsse demonstrado pelo que se faz por aqui, fato não muito comum entre os que, mesmo temporàriamente, daqui se afastam.

O extremado ceticismo do sr. Tristão de Ataíde, que há de ter sido recebido com efusão e se tornará bandeira para a nossa preguiça mental de estudar e discutir problemas fora do plano da superfluidade, não passa de um êrro de interpretação, sem falar no natural da atitude anticientífica do homem. Vem a propósito lembrar o caso das interpretações sôbre as teorias de Ernst Mach, que encontrava entre os próprios homens de ciência os que as aceitavam com entusiasmo e os que as refutavam intransigentemente. E motivo disso estava apenas no êrro fundamental de descrever sua doutrina com o vocabulário da filosofia tradicional. O mesmo vem ocorrendo com as generalizações apressadas a respeito da crítica literária como ciência. Ela tem sido encarada do ponto de vista da cômoda tradição impressionista, com tôdas as limitações de uma mentalidade anticientífica. E a repulsa de caráter acentuadamente afetivo é que ressalta da afirmação do sr. Tristão de Ataíde, a saber, que os matemáticos querem fazer dos críticos uma espécie de agrimensores, que vêm fazer suas triangulações no terreno literário com a mesma impassibilidade com que o anatomista disseca um cadáver». A crítica literária, procurando alicerces científicos, não há como fugir à matemática para sua validade, opinião que Bertrand Russell estende ao ponto de aventurar que em sua última perfeição ou aperfeiçoamento, tôda a ciência venha a ser talvez matemática.

Por outro lado, por ser bastante precária a dúvida do sr. Tristão de Ataíde, como qualquer dúvida no terreno da Ciência, não devia tachar de «êrro tão grande» tal emprêsa, senão depois de realizada. O fato de não ter o sr. Fidelino de Figueiredo, muitos anos atrás, conseguido dar à crítica literária estrutura científica, e haver daí concluído pela impossibilidade, não impede que se consiga no presente ou em futuro próximo. A história da Ciência é em grande parte um contínuo tornar-se a impossibilidade em possibilidade. Penso com Bertrand Russell que «é muito atrevido pretender erigir um edifício sôbre uma base de ignorância, que pode ser apenas momentânea»; e ainda que «os efeitos de tal procedimento são necessàriamente maus e fazem com que os homens concebam esperanças de que outras descobertas não venham a ser feitas». Ademais, é uma atitude profundamente anticientífica e, portanto, extremamente anacrônica supor que apenas o sr. Fidelino e o amigo íntimo do sr. Tristão de Ataíde estavam predestinados a resolver o problema da crítica literária, do mesmo modo que não me considero igualmente fadado. Pode ser também que minha geração não o consiga, mas isto não obsta que trabalhemos com afinco nesse sentido, quando menos não seja por uma questão de coerência com o espírito essencialmente científico de nossa época. A resolução dos problemas da ciência não é normalmente tarefa para um homem ou para uma geração e não se deve de modo nenhum aferir suas possibilidades de êxito pelo fracasso individual.

Equivoca-se o sr. Tristão de Ataíde quando imagina que a fundamentação científica da crítica literária redunda no estabelecimento de um Estado Onipotente a impor métodos e preceitos; sua primeira consequência é, antes, a derrocada do chamado «argumento da autoridade», do «magister dixit» de que tão larga se valeu a crítica impressionista. E, afinal de contas, que Estado Onipotente seria êste de que fala o sr. Tristão de Ataíde? Receará êle a instituição do que Rémy Collin alarmado chamou «imperialismo científico»? A ciência deslocando do sujeito para o objeto o estudo da realidade, executando um movimento de exteriorização realizava universalmente o ideal democrático, porque refutava radicalmente o clássico argumento da autoridade. A objeção de Todhunter, ao se instalarem os primeiros laboratórios em Cambridge, a de que os estudantes assistissem à realização das experiências, sob a alegação de que os resultados lhes seriam transmitidos pelos mestres, testemunhas autorizadas dos mesmos, é exemplo perfeito da reação contra o advento dêsse espírito científico que trazia em si os elementos destruidores da Autoridade, da Onipotência Pessoal e destronava as «individualidades eleitas», guardiãs das chaves de todos os mistérios. A crítica literária, concebida como atividade exclusivamente científica, é um ato de profunda humildade, de reconhecimento da superioridade da ciência sôbre o homem, pois vem justamente desfazer a auréola de nomes de que se atribuíram os críticos. A extensão do espírito científico à crítica literária vem destruir para sempre a autoridade do julgamento pessoal, vem revogar a lei, emanada ninguém sabe de que Executivo, que investiu o sr. Fulano ou Beltrano nas funções de juiz no mundo da literatura. E com que credenciais? Honestidade e bom gôsto. Quais os meios que ofereceram para atestar essa honestidade e comprovar êsse bom gôsto? As profissões de fé e os programas que soem iniciar os rodapés de crítica? Convenhamos que para nossa época isso é muito pouco, ou melhor, não vale nada.

O sr. Tristão de Ataíde, que também arrola em seu artigo o sr. Renato Rocha, procura estabelecer aproximações entre o objetivismo crítico que defendo e o subjetivismo filosófico daquele com a orientação de seu pensamento, há três decênios, quando tinha vinte anos. No tocante à crítica literária, conquanto desejasse encontrar aqui não apenas um precursor mas uma centena, infelizmente não vejo a menor aproximação. Em primeiro lugar, porque o **Prefácio** do sr. Tristão de Ataíde de 1922, ao seu livro sôbre Afonso Arinos, não tem o menor vestígio de rigorosidade científica na crítica literária e está muito longe de qualquer rota científica que «est la seule qui peut nous faire connaître la verité objective nécessaire et universellement valable, verité scientifique, qui ne garde aucune trace humaine» (1). Confirma-o a simples transcrição seguinte: «Chegou o momento de se apelar para alguém que fôra, em geral, olvidado no grande movimento de renovação estética dos dois últimos séculos: a alma do crítico. A crítica é atividade intelectual e não afetiva, filosófica e não apenas psicológica, objetiva em seus fins e não puramente subjetiva. Nada se faz, porém, em atividade alguma, nada de penetrante e realmente verdadeiro se conseguirá, especialmente em crítica literária, sem êsse calor do espírito que conduz a vontade e desperta a inteligência. E' a alma do crítico que o deve iluminar... A alma do crítico deve procurar a alma do autor. Através da obra, se não o conhece; fora dela, também, em caso contrário — deve o crítico tentar fundir-se, por alguns momentos ao menos, com o espírito daquele, cuja obra pretende exprimir e realizar, colocando-se na situação mental em que êle se encontra para criar. Sai dêsse contacto de alma a alma uma centelha que abrasa e ilumina, que dá seiva e calor à inteligência, para obra que pretende elevar» (2).

Em segundo lugar, o «extremado objetivismo crítico» que defendo não representa nenhuma atitude pessoal e tampouco uma concepção de crítica literária de uma geração contra a da anterior. E' uma exigência do pensamento científico de nossa época, uma decorrência do espírito científico que historicamente a caracteriza. Não é, portanto, uma plataforma ou um programa improvisado em estado de criação, mas uma necessidade de sobrevivência da própria crítica, de integração no movimento geral do progresso da Ciência.

Em terceiro lugar, a evolução do pensamento crítico do sr. Tristão de Ataíde, a partir de seu manifesto expressionista, afastou-se paulatinamente de qualquer orientação científica da crítica ao ponto de que **O Crítico Literário**, não só em consequência de um balanço geral, um depoimento moral, mas também um «caderno do crítico», como pretendeu o autor. Pesa-me dizer que constitui uma impropriedade fundamental na colocação do problema da crítica literária, e que se manifesta no título mesmo do livro. E' inadmissível que no estado atual, de ciência superior ao homem, a crítica literária seja estudada como uma forma de arte e, o que é mais grave, do ponto de vista do crítico. O autor não deixa sequer de traçar um roteiro moral para os que desejem fazer crítica literária, que denomina de «Dez Mandamentos da Lei do Crítico».

Censura o sr. Tristão de Ataíde que eu tenha optado pelo objetivismo crítico e ido logo às últimas, tentando fazer da crítica literária uma ciência exata, sem contingências, no momento em que a própria ciência reconhece as suas contingências. A natureza e a significação dessas «contingências», que se devem prender às idéias de Jeans e Eddington em tôrno do caráter espiritualista da física moderna, já foram devidamente esclarecidas por Philipp Frank, desde 1934, numa conferência pronunciada em Praga, na reunião preparatória do Congresso para a Unidade da Ciência. Tais opiniões nada tinham que ver com o progresso da física. Bertrand Russell, por outro lado, chamou a atenção para o fato de que as «concessões» de vários cientistas às hierarquias religiosas tradicionais não tinham o caráter de defesa prudente e científica, mas emanava da condição pessoal de bons cidadãos que eram, zelosos da defesa da virtude e da propriedade. Não há tentativa de tornar a crítica literária uma ciência, nem mesmo o que chama o sr. Tristão de Ataíde de «física-literária», depois da Sociologia Física de Pareto, da Econometria, da Sociometria. Sua absorção pela Física parece afigurar-se ao destino teórico de tôda ciência.

Equivoca-se o sr. Tristão de Ataíde ao supor intuitos normativos na estruturação científica da crítica, fato que sua própria natureza o desmente e que está implícito em sua tarefa de **descobrir a evidência** e não de **criar evidências**. Já dissemos (3) que descobrir a evidência significa atingir a realidade da obra, o seu é verdadeiro, independentemente de qualquer condicionamento sensorial entre o sujeito e o objeto. Para isso é condição **sine qua non** que a crítica se valha das ciências que lhe sejam necessárias, pois é o único meio de apreender aquela realidade por processos de validade universal, sem a menor influência de fatôres espúrios como a maior ou menor receptividade, maior ou menor repercussão desta na alma do crítico e outros tantos de variação individual. Não é lícito submeter-se a obra literária à **flutuação de pareceres pessoais**, porquanto seria admitir o absurdo de ligar-se o seu destino a fatôres por natureza instáveis. Seria exigir-se uma adaptação da obra ao gôsto do crítico, pois nessa coincidência estaria a favorabilidade do parecer. Paradoxalmente, verificar-se-ia a existência de rígidos padrões individuais a que se condicionaria a obra (implícito aí o conhecimento apriorístico da espécie de recepção da obra pelo crítico Fulano ou Beltrano), padrões que constituem verdadeiros fantasmas, os argumentos **in limine** de tôda refutação à validade da crítica literária sôbre bases científicas. São justamente êsses fantasmas, os «rígidos padrões», que o sr. Tristão de Ataíde vê surgir de nossas teorias a lhe fazer esgares. Ora, convenhamos, não é a figura dêsses fantasmas que emanam necessàriamente daquela afirmação do sr. Tristão de Ataíde **(O Crítico Literário, p. 218)** de que a crítica concorre para **corrigir** os talentos? Não vale dizer que esta **correção** materialmente é o elemento que faltava à obra, o seu complemento de valor, cuja adoção totalizará a mesma como valor? Não será, por outro lado, uma parte de um padrão que o crítico esperava encontrar e que a indica, sob forma de conselho ou censura? O dizer-se de uma obra que deve ser assim ou assim não é atribuir à crítica caráter normativo, ainda que a **posteriori** e exigir condicionamento da obra a êsses padrões, com a agravante de serem individuais? E' óbvio. Conclui-se daí lògicamente que o que os representantes da tradição impressionista combatem é justamente a única coisa que podem praticar, quando **não** descambam pelo devaneio irresponsável, no ingênuo pressuposto de que a estruturação científica da crítica encerre consequentemente suas conclusões em quadros padronizados. Tal simplismo é perfeitamente comparável ao raciocínio de que qualquer trabalho estatístico deveria apresentar sempre idênticos resultados pelo fato de que aplica igual método no estudo dos mais diversos fenômenos.

A crítica científica procura exclusivamente pôr fim ao regime de arbitrariedade e exceção que vigora no terreno do julgamento literário; quer estabelecer métodos de trabalho de validade universal, a fim de que opere em campo aberto com o conhecimento geral do mecanismo crítico, e propiciar, em qualquer parte, a qualquer momento e por quem quer que deseje a comprovação de suas conclusões. A crítica literária como ciência, e, portanto, como atividade essencialmente objetiva, busca pôr em prática uma honestidade intrínseca e não apenas professada; procura um denominador comum para os juízos sôbre a mesma obra, não no caviloso sentido de tentar cercear a liberdade em matéria de avaliação, como induz o sr. Tristão de Ataíde, mas no sentido de pôr fim à orgia dos «julgamentos objetivos» que se chocam e se contradizem a cada instante. Seria pueril querer aqui provar que não há cerceamento de liberdade impôsto por um Estado Policial ao ensinar-se nas escolas que a água é um composto de oxigênio e hidrogênio na proporção de um volume de oxigênio e dois de hidrogênio, ou que seja aceita a lei de Joule. E' isto, em síntese, o que intenta a crítica ao empregar o método científico na matéria literária.

Colocada como se encontra diante do dilema impôsto pela tradição impressionista — aceitar um lastro de intuição impressionista, ou considerar-se dissecação de cadáveres — a crítica literária através de um contínuo esfôrço múltiplo e organizado há de encontrar o terceiro caminho, que não poderá ser jamais uma simbiose, mas uma negação absoluta dêles. Os esforços que no mundo inteiro se realizam em prol da estruturação científica da crítica literária, notadamente os de análise estatística e matemática de obras empreendidos por um Alfredo Niceforo, um George Udny Yule ou um Wilhelm Fucks, nos asseguram que não é uma ficção a existência dêsse caminho, que não é apenas um sonho querer fazer da crítica literária uma ciência de caráter apodítico, e nos hão de dar mais fôrças para prosseguir na tarefa de encontrá-lo, pois sòmente terá validade e será digna de nossa época uma crítica literária de bases exclusivamente científicas.

(1) M. Borissavliévitch — **Le Nombre d'Or et l'Esthétique Scientifique de l'Architecture.** Paris, 1952.

(2) **Afonso Arinos.** Ed. do Anuário do Brasil, Rio, 1922.

(3) **Revista Branca**, n. 25, setembro de 1952.

Exemplo de valoração sintética da filosofia geral

João Luiz Ney

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

1 — O BRASILEIRO tem-se revelado sempre, para mim, um povo de rara e exuberante inteligência. E não vai nisso nenhuma carga de sentimento patriótico, nenhum egocentrismo ou deslumbramento de vaidade. E' produto de habitual e sistemática observação e experiência no exercício de minha atividade funcional dentro do magistério. Há anos que minha atenção se tem dirigido para o estudo das reações inteligentes e inéditas do brasileiro em geral. E, apesar de não ter tido ainda oportunidade de analisar a reação média de uma classe escolar constituída exclusivamente de estrangeiros, a mediania das reações individuais e o exame axiológico das diferentes culturas e agrupações humanas têm-me fornecido valores positivos e confirmadores desta hipótese inicialmente temerária.

E', pois, com manifesta simpatia e satisfação que leio as primeiras linhas com que Mário Ferreira dos Santos vem de apresentar o bem estruturado trabalho de síntese de sua vivência filosófica. Vivência esta quase que essencialmente irredutível.

2 — EXPRESSA-SE assim o vigoroso mestre em *Filosofia e Cosmo-Visão*: "Um professor de alemão, o primeiro a iniciar-me nos estudos de Filosofia, conhecedor do nosso povo, costumava manifestar-me sua admiração pela inteligência de nossa gente. Para êle, que percorrera tantos países, que ministrara lições em tantas universidades e escolas do Ocidente e do Oriente, era o brasileiro o aluno mais vivo, mais inteligente, mais sagaz no raciocínio, e de mais profundas intuições que conhecera... — e acrescenta o filósofo brasileiro — nessa época, considerava eu suas palavras um tanto exageradas. Mas, com o decorrer do tempo, e através de aulas e inúmeras conferências, palestras e debates que empreendi, verifiquei assistir ao meu velho e venerando mestre uma grande soma de verdade". Esta conclusão foi que provàvelmente veio presidir à elaboração dêste curso originalíssimo, cuja primeira parte — Filosofia e Cosmo-Visão — é bem um exemplo de clareza, de exposição metódica e sintética. Seu autor, um autêntico filósofo brasileiro, sabe discorrer sôbre os temas filosóficos mais palpitantes sem perder a naturalidade da expressão, sem o rígido artificialismo das escolas, sem transcendência de linguagem ou inanidade nas palavras, sem geometrização das coisas; mas, com vida, elegância e movimento, em contínua libertação do pensamento e acendrado esfôrço retrospectivo e unitário das concepções filosóficas de ontem e de hoje.

3 — REALIZA Mário Ferreira dos Santos, neste primeiro volume de um curso por êle mesmo planejado, a mais humanamente substancializada valoração sintética da Filosofia Geral que já entre nós se fêz. Seu trabalho não obedece à esquemática de nenhum dos compêndios nacionais ou estrangeiros; mas, quando não venha a dispensá-los, poderá, em substância, supri-los com inteligência e vantagem. Não se trata de uma história da filosofia, mas de um processo filosófico... de um *modus philosophandi* cuja extensão tem seu limite no ilimitado reflexo de uma "metodologia de vida". E' o desenvolvimento de uma concepção dinâmica da filosofia.

Daí, ter seu plano atingido inclusive o exame das difrações do conceito de filosofia no decorrer da história. E apresentar-lhes como causa suficiente a "reprodução pelos filósofos de suas vivências da filosofia". De onde advém, como consequência, a grande variedade de acepções dos têrmos ou sua falta de *univocidade*. Exigindo, assim, que nos ocupemos primeiro em defini-los se quisermos evitar as repetidas incompreensões. O excesso, porém, de tal preocupação com os têrmos tem levado muitos a confundir o "conceito" com a palavra que o expressa e a cair no chamado verbalismo ou exagerado emprêgo das palavras sem nenhuma operação mental. Ginástica que muito têm praticado os arautos das concepções estáticas.

4 — A INICIAL situação do problema gnoseológico ou teórico-cognoscitivo, que Mário Ferreira dos Santos nos dá com irrefragável processo discursivo, livrou-o totalmente dos abismos das concepções metafísico-dogmáticas. Concepções estas já fundamente golpeadas pelo criticismo de Kant, após o sentenciar negativo do ceticismo de Hume.

Sua construção introdutória, expondo e especulando os dificultosos temas do saber humano, será bem um fanal dos professôres facultativos do Brasil, pela sua harmonia, solidez e moderação, que são raríssimas em tôda parte graças ao artificialismo generalizado nas atividades sociais do homem.

5 — A POSIÇÃO de Mário Ferreira dos Santos poder-se-ia definir por sua vivência filosófica, não fôra o que explicitamente nos oferece à página 42, quando nos permite predizer-lhe a posição tomada ao debater os temas que objetiva. Eis o que tomamos ao seu considerado *ponto de partida*: "No século passado, viveu na França um grande cérebro que as contendas políticas e a mentira tornaram em grande parte desconhecido das gerações atuais. No entanto, sua obra, que estava por quase todos esquecida, ressurge agora, aos poucos, para nos dar uma nova luz aos problemas do século XX. As previsões dêsse homem se confirmaram neste século e sua crítica e as grandes perspectivas que lançou iniciam agora a dar seus frutos prodigiosos. Êsse homem chamava-se Pierre Joseph Proudhon (1809-1864)." E dêle extrai a seguinte definição:

"A verdadeira filosofia é saber como e por que nós filosofamos, de quantas maneiras e sôbre quais matérias podemos filosofar, a que tende tôda especulação filosófica. Quanto a sistemas, não há mais lugar para êles, e é uma prova de mediocridade filosófica procurar hoje uma filosofia".

Para Proudhon — como afirma Mário Ferreira dos Santos — as antinomias estavam no espírito, porque estavam no ser, na natureza, no mundo físico, e no mundo social. Para Proudhon, "o mundo moral como o mundo físico, repousa sôbre uma pluralidade de elementos irredutíveis e antagonistas, e é da contradição dêsses elementos que resulta a vida e o movimento do universo".

6 — NÃO resta a menor dúvida que nosso propósito deve ser naturalmente tentar construir uma nova concepção do universo sempre mais exata, e acima de tudo mais viva do que geometria. Sabe-se hoje que o mundo é uma sequência contínua de fatos, e os nossos juízos acêrca dêsses fatos orientam-se pela experiência que dêles conseguimos e não pelo valor simbólico que nêles possa existir para nós.

Friedrich Freiherr von Weizsaecker, em sua teoria *para uma Concepção Física do Universo*, conclui: "A realidade que se oferece à Física moderna já não é uma realidade de *coisas em si*, isoladamente, mas a do todo dêste binário incindível, *homem-coisas*. Processo êsse que nos ensinará a ver o que até aqui não tínhamos visto, por não termos querido ver". (pág. 233 — edição portuguêsa de 1945).

Homem e coisas, como já dissera Proudhon, assentam-se sôbre elementos irredutíveis.

Eis uma concepção binária de cuja contradição resulta o progresso, o movimento e a vida.

Nossa mais forte realidade é êsse caráter irredutível e antagônico dos elementos físicos e morais de que nos fala Proudhon. E como a nossa época só deve crer em realidades — no entender de Edmundo Husserl — deve ela atingir e desenvolver esta vivência que há cem anos alcançou o pensamento de Proudhon.

Dá-nos, pois, Mário Ferreira dos Santos, desde o seu "ponto de partida" um grande incentivo para as investigações à margem dos esquemas abstratos, mas com profunda vivência dos problemas do homem e das coisas.



RECORDAÇÕES DE UMA ESTADA EM PARIS

José Alipio Goulart

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ALGUÉM já disse que recordar é viver duas vêzes. E não há dúvida que quando a gente se entrega todo a uma recordação sente a alegria ou a tristeza que o fato recordado produziu quando se verificou.

Ontem à noite, não sei por que razão, no consegui conciliar o sono. E confesso que nunca vi uma noite passar com tanta rapidez. E' que, enquanto o sono não vinha, meu pensamento se pôs a vagar e acabou fixando-se naqueles oito meses que passei em Paris, e que constituem o maior patrimônio de recordações que conservo no cofre das minhas lembranças.

Não é por cabotinismo que digo isso. Mas, é que aquela oportunidade foi, para um homem de possibilidades reduzidas, como eu, assim como que tivesse encontrado, debaixo de minha cama, a entrada da caverna de Ali-Babá.

Pelo meu pensamento passaram tôdas aquelas visitas que fiz, às vêzes de dia inteiro, outras vêzes de alguns dias — como nos casos do Louvre, Versailles e outros — bem como da paisagem de França em diversas estações do ano. Mas tudo isso, tôdas aquelas belezas que fizeram da velha Gália o berço da civilização, já foi cantado em prosa e verso em tôdas as línguas e estilos literários conhecidos.

Acontece, porém, que juntamente com essas, guardo outras recordações; e estas, apesar de singelas, também as retenho com o mesmo carinho.

Foi em Paris, por exemplo, que conheci o hoje meu amigo Gago Coutinho. O célebre aeronauta é dessas criaturas de quem se fica gostando—só de ouvir falar dêle; e, quando a gente tem a felicidade de conhecê-lo pessoalmente, falar com êle, andar com êle, passear com êle, então fica-se completamente rendido ao espírito jovem e irrequieto, à inteligência moça e vibrante que, no velho Almirante português, ficou fora da ação dos anos.

Conhecemo-nos, casualmente, na agência da Panair do Brasil, que naquela época funcionava no Hotel Plaza-Athenée e onde eu ia, frequentemente, lêr os jornais do Rio e saborear um café gostoso. Conhecemo-nos e nos tornamos amigos.

Um dia, Gago Coutinho me convidou para irmos juntos visitar o monumento erigido pela França em homenagem ao nosso Santos-Dumont. Alguém dissera a Gago Coutinho que, durante a ocupação, os alemães haviam retirado o marco histórico, esculpido em bronze, e dissolvido para fazer canhão. Lá chegando, de fato, nos deparamos com apenas o pedestal, onde se via, encravado no mesmo, um medalhão com a efígie do "Pai da Aviação".

Então, Gago Coutinho, olhos rasos d'água, descobrindo ao sol de Saint-Cloud a cabeça encanecida, dirigiu-se à efígie e com a voz embargada, disse: — "Santos-Dumont, apesar do nosso progresso formidável, não te esquecemos".(1)

Outra recordação que guardo com prazer, é a de uma feijoada tipicamente brasileira, com pinga, linguiça e farinha, que o Luis Ulmann secretário geral da "Maison de l'Amerique Latine", ofereceu a um grupo de intelectuais patrícios. Comer feijoada à brasileira, em Paris, já é uma recordação que fica na gente. Mas, as feijoadas se repetem na Casa da América Latina.

O que gravou com mais fôrça na minha memória aquêle dia foi o estarem presentes à reunião madame Leandro Dupré e Dinah Silveira de Queiroz. Pena é que não estivesse presente, também, a senhora Raquel de Queiroz, a quem não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, mas a cujo talento dedico uma admiração muito grande. Quem que já tenha lido "Éramos seis", "Floradas na Serra", "O Quinze", pode nunca mais esquecer páginas tão cheios de encantamento? Quando eu souber escrever, hei de dedicar algumas páginas à sensibilidade e à sublimidade artístico-literária dessas senhoras. (2)

Outra recordação. Mas esta é desalentadora. O govêrno francês distribuiu terrenos, em derredor de Sourbonne, com os países latino-americanos, para que cada um construísse uma casa destinada a abrigar seus filhos, que fôssem para Paris frequentar aquela velha e tradicional escola.

Quando fui visitar a Sourbonne, andando pelas suas imediações, comecei a vêr as diversas casas dos países a quem a França havia presenteado com terreno. Todos aproveitaram e se regozijaram com a oferta. Perguntei ao Gully — um francês que me acompanhava — onde estava a casa do estudante brasileiro; e êle me levando um pouco mais adiante, mostrou-me um terreno onde se via uma estaca enterrada no chão e pregada no alto da mesma uma tábua, onde se lia em letras pretas: BRASIL.

Poucos dias depois, procurou-me um estudante brasileiro que, dizendo saber ter sido eu convidado, como de fato fui, para representar o Brasil junto à Maison de l'Amerique Latine, vinha me pedir para lhe arranjar pousada pois, estando de favor na "Casa da Argentina", fôra obrigado a se retirar para ceder lugar a um argentino que chegara.

Disse ao dr. Péricles Madureira de Pinho, chefe do gabinete do ministro da Educação, recém-chegado da Europa, que vai ser construída a Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris. Deus queira que assim seja e que isto aconteça ainda no século XX.

Quem sabe, talvez o dr. Péricles tenha passado pela mesma humilhação que passei. Todavia, eu nunca lhe desejaria tal coisa.

(1) A edição do "Diário de Notícias" de 12-10-1947, publica um artigo intitulado "Fácil a Reconstituição do Monumento a Santos-Dumont" da autoria de Gago Coutinho, no qual êle narra nossa visita ao marco destruído.

(2) Nélson Vainer, que também fazia parte do grupo, publicou na revista "Vamos Lêr", n.º 588, de 8-11-1947, uma reportagem do almoço mencionado, ilustrada com fotografia.

ELUARD, A PRIMAVERA E A POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª página)

contrário do que acontecia durante a guerra de 14-18, quando Eluard alumiava para si próprio «um fogo, o azul o tendo abandonado», êle compõe agora os seus versos sobretudo para sustento dos outros:

Neuf cent mille prisonniers
Cinq cent mille politiques
Un million de travailleurs
Maîtresse de leur sommeil
Donne-leur des forces d'homme
Le bonheur d'être sur terre
Donne-leur dans l'ombre im-
(mense
Les lèvres d'un amour doux
Comme l'oubli des souffrances
Maîtresse de leur sommeil
Fille femme soeur et mère
Aux seins gonflés de baisers
Donne-leur notre pays
Tel qu'ils l'ont toujours chéri
Un pays fou de la vie
Un pays où le vin chante
Où les moissons ont bon coeur...
(«A celle qu'ils rêvent»)

Mas há também o amor e há a confiança. Na casa guardada, na rua barrada, na cidade dominada e faminta, o amor permanece o derradeiro refúgio. «E entre tôdas as maneiras de ser a confiança é ainda a melhor». Eis a função do poeta nos tempos críticos: êle é o mensageiro da esperança, lume, fragmento da alma coletiva. E os seus poemas são como a corrente elétrica que liga entre elas as inumeráveis ilhas de solidão e no mais distante maquis habitado pelo mêdo introduz um filamento de calor. Ainda desta vez os títulos valem por programas e dispensam comentários: «Patience», «Le droit le devoir de vivre», «Liberté», «Couvre-feu», «La dernière nuit», «Courage»; o «Les sept poèmes d'amour en guerre», e «Gabriel Péri», e «Chant du feu vainquer du feu», e «Faire vivre»...

Cada poema dessa fase é assim inspirado pelo acontecimento. Pelo acontecimento vivido diretamente, e não através da experiência poética. Nem tampouco filtrado através da memória afetiva. Eluard não espera que a emoção se purifique e o poema amadureça lentamente dentro dêle, mas é ainda sob o efeito da descarga emocional, com a mão por assim dizer trêmula, que êle traça no papel essas palavras tão frágeis e tão vingadoras. Sem dúvida o poeta salva de certo modo as circunstâncias e, através do seu talento, salva-se a si próprio da circunstância. Mas as circunstâncias também fazem o poeta. O poeta ajuda a História a marchar. Mas reciprocamente a História contribui largamente para a grandeza do poeta e a repercussão dos seus versos. Expliquemo-nos: dentro do silêncio imensurável que descera sôbre o continente a rara voz autêntica ressoa como um grito. Imprensa suprimida, autores interditados, literatura pràticamente extinta. E êsses poemas que circulam na sombra, êsses textos concentrados que dizem mais, duram mais do que os longos discursos, são inocentes na aparência e fáceis de reproduzir. Por outro lado, a desgraça soldara a união dos franceses, quiçá dos europeus, e irmanara os membros das diversas classes e os cidadãos dos países diferentes numa única família sagrada. Não era tanto o desejo proibido de comunicação que torturava. Mas o de comunhão. Através da solidão material, o que cada um queria sentir no próximo era a identidade essencial: o frêmito calado de um e outro eu, a mesma esperança renitente, uma só corrente invisível de vida. E os poemas de Eluard encerravam êsse «coeur indivisible», êsse ardido coração indivisível. Através da tênue voz do poeta cada um participava assim da grande consciência, da alma coletiva. Não sòmente da «atual», galvanizada pela revolta, mas também, através da qualidade e da beleza dêsses poemas, da França de sempre, do gênio da França que continuava. Eis Eluard investido da dignidade dos séculos e depositário da flama simbólica. Mais: com poemas como o imortal «Liberté» êle obtinha a ambicionada audiência universal e atingia o apogeu.

Numa palavra, a plenitude de Eluard se explicaria assim pela correspondência entre um temperamento generoso e uma época. Os ventos da História propiciamente enfunavam as velas de sua inspiração. Uma nova fase do drama do nosso poeta se inicia com a paz. Paz é uma maneira de dizer: no comêço a paz se chamava o «após-guerra». Em seguida a apreensão de uma outra guerra, ou a «guerra-fria», veio ajuntar-se às condições de paz... do após-guerra. Em suma, estamos de novo em plena crise. Ou melhor, de confusão total. E de opção inevitável. Desta vez, porém, não basta seguir o seu instinto de poeta para escolher o bom caminho. A França inteira, tôda a Europa não se encontram detrás do poeta a impedi-lo na única direção compatível. Mas há duas, senão três Franças — e outras tantas Europas. Justiça, poesia e eficácia nem sempre significam o mesmo, como ontem, e nem sempre ditam caminhos paralelos.

Com efeito, as condições agora são outras. A comunhão sucedeu a propaganda. Ao palpitante silêncio tão favorável ao canto grave do poeta seguiam-se os clamores dos alto-falantes, o ruído ensurdecedor dos linotipos, as vozes roucas dos oradores desencadeados. Quem presta ouvidos à tênue flauta do poeta? Para fazer-se ouvir no meio da algazarra era preciso que êle elevasse ainda mais o tom. Da poesia ao manifesto um só passo a fazer. E o manifesto leva diretamente ao panfleto e ao artigo de jornal. E ao «adiamento» do poema em face da urgência da tarefa imediata. Ou então, passagem do poema a um gênero literário mais conforme com o espírito do tempo — o romance — e ao jornalismo, duas soluções escolhidas por Aragon. Tanto mais que há milhões de «inocentes que gritam a sua inocência». Não é com poemas que se apaziguará a sua grande sêde de justiça. Diante do ato engajado e do discurso, o poema se afigura risìvelmente platônico. Por outro lado, as promessas da primavera rebrotam todos os anos, mesmo para um quinquagenário, e após o sorriso extinto de Nusch há o corpo de Dominique que desponta, mais inexplorado do que nunca. Eis o drama de consciência que reflete a derradeira fase de Eluard: de «Poésie Ininterrompue» em 1946 ao tão simbólico «Phénix» de 1951. Eis o que manifesta essa alternativa do renovado lirismo em «Le Dur Désir de Vivre», cânticos à simples existência recuperada e ao «corpo ideal» — e da inspiração generosa dos «Poèmes Politiques» que lhe sucedem; de «A l'intérieur de la vue» onde êle recolhe a imagem da mulher falecida, — e de «Une Leçon de Morale» onde registra as impressões de uma viagem ao Monte Grammos. Alternativa que em última análise é conflito. Tentativa de conciliação do individual e do coletivo, da primavera e da política, do presente e dos «lendemains qui chantent». Forçado pela época a escolher entre a poesia e a História, Eluard se debaterá até o fim no meio das duas. Rigorosamente falando, a sua escolha momentânea de uma se exerce fatalmente em detrimento da outra. No poema «La Dernière nuit» de «Poésie et Vérité» êle próprio escrevera, em plena guerra, estes dois versos significativos:

Beauté créée pour les heureux
Beauté tu cours un grand danger

Com efeito, poesia e beleza foram criadas para os «felizes», os privilegiados. Para o operário tiranizado pela necessidade material elas não existem. Muito menos para o revolucionário puro obsedado pela idéia de justiça. Pois tudo aquilo que é suscetível de atenuar o pêso da iniquidade e de distrair do problema fundamental só pode retardar a marcha da História. O amor ao poema e ao quadro deveria assim levar o escritor, paradoxalmente, a renunciar no imediato a ambos a fim de que, um dia, não sòmente as classes privilegiadas mas tôda a sociedade possa fruir dêles. E o primado dado ao belo por aquele para quem êle é indispensável e representa uma das razões essenciais de ser constituem, objetivamente, uma atitude de cumplicidade em relação ao estado de coisas vigente. Ora, nos seus momentos de maior fervor revolucionário Eluard nunca deixou de crer na poesia e na beleza como num absoluto. Atesta-o a sua fidelidade, através de tôdas as vicissitudes, até a síncope fatal, no ato de criação. Êsse drama, êsse conflito, essa recusa de abdicar, essa intransigência para consigo mesmo e para com o seu tempo, tornam a sua obra para nós mais preciosa e dão à sua existência êsse acento de autenticidade que comove.

(1) — As nossas citações da obra de Eluard são extraídas da última edição do seu «Choix de Poèmes», Gallimard, 1952.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Quando vi o meu filho muito mal, chamei o médico de parte e perguntei-lhe: «Então, doutor? Diga-me, de homem para homem: ainda tem esperanças de o salvar?». O doutor olhou-me contristado e confessou-me: «Está por pouco. Dura, o máximo, três dias». Três dias?! Meu Deus! Só três dias? Fiquei aflito como pode imaginar. Mas, depois de refletir maduramente no caso, tomei uma resolução. O melhor era pegar no pequeno e levá-lo o mais depressa possível para as Caldas enquanto estivesse vivo, para depois evitar a trasladação. E assim fiz. A mãe ainda choramingou. Que era uma barbaridade, que era isto, que era aquilo... Mas que percebem as mulheres de negócios? «Psiu! Caludinha! Quem manda cá em casa sou eu!». Meti-a na ordem com dois berros e lá partimos para as Caldas. Coitadito! Mal podia suster-se nas pernas. Tão definhado! Só tinha pele e osso. Conseguimos vesti-lo à custa de injeções de cânfora, para lhe aguentar o coração, e mesmo assim com mil cuidados, parando a cada momento, não fôsse o diabo tecê-las... Por fim, de gravata à roda do pescoço e a dançar num fato larguíssimo, lá o instalamos numa carruagem de primeira — coitadinho! — com uma barba tão grande, tão grande que até metia mêdo!... Quando chegamos às Caldas, ia branco como um lençol e quase que não respirava. O avô, assim que o viu, teve um baque, fêz-se muito pálido e perguntou-me em voz baixinha: «Está morto?».

E o sr. Jerônimo repetia, numa voz ciciante como filtrada através da fluidez dos cristais do sonho: «Está morto?».

— E estava? — interrogou, ansiosa, a senhora de meia-idade.

— Não, não estava. Mandei logo chamar um médico para me livrar de responsabilidades... Não estava... Só faleceu no dia seguinte, coitadinho!

Calou-se.

Entrementes tinham entrado na lojeca várias pessoas em compras de nastros, fósforos, carrinhos de linhas, mais isto, mais aquilo, e todos pareciam ouvir aquela história com a naturalidade normal de haver vida todos os dias. Só eu continuava a achar tudo extraordinário.

— Quanto é?

— Tanto.

Enquanto procurava no bôlso o dinheiro para pagar os lápis, passou-me repentinamente pela cabeça esta idéia estapafúrdia: e se eu desse um salto, a pés juntos, sôbre o balcão, deitasse as mãos ao gasganete do sr. Jerônimo e o increpasse numa voz fria de bôca de cadáver: "que julgas tu quem eu sou, meu malandro? Um freguês como os outros, não? Um palerma qualquer que quer lápis moles, hem? Pois enganas-te! Sou um espião, ouviste? Um espião disfarçado. E vou pespegar com a tua história reles nos jornais, com nomes e tudo, sob êste título sensacional: um malandro macabro que trasladou o cadáver do filho em vida! Percebeste?»

Mas, em vez disto, sorri-lhe. E para completar a desorientação, quando o sr. Jerônimo me entregou os lápis embrulhados (a festa ficou-me barata!), pareceu-me ver-lhe nos olhos uma ternura qualquer de lágrimas... uma névoa funda de dor... um brilho de comoção secreta... ou seria tudo ilusão dentro de mim?

Paguei e saí da capelista.

Cá fora, as ruas de sempre, o sol de sempre, as pedras de sempre, as casas de sempre, os homens de sempre, o espanto de sempre. Tudo normal, tudo sonolentamente normal.

Apenas, na esquina do costume, uma velha, feia de miséria, carantonha de cêra com pêlos, pedia esmola para o filho idiota, de olhos enormemente parados, aos guinchos dentro dum carro de madeira:

— Ó meu rico senhor: dê-me uma esmolinha para o meu filhinho que é tôda a paixão da minha vida! Dê-me...

Fixei-a com o olhar cúmplice de quem sabe perfeitamente o que valem essas grandes paixões da vida. E dei-lhe dois tostões. (A festa ficou-me barata!)

Tudo normal, tudo absurdamente normal.

Só o pobre monstro, no carrinho, continuava a soltar sons inarticulados, e a mirar e a remirar as mãos, no espanto de haver mãos.

(1) — Loja de miudezas. (Lusitanismo).

(2) — Magricela. (Regionalismo português).

VISITA A UMA ESCOLA DE CINEMA

No Institut des Hautes Études Cinematographiques, de Paris, em contato com artistas e estudantes do Brasil

Características de uma escola em que cineastas de todo o mundo vão arender os segrêdos da sétima arte

PARIS, (Do correspondente do "Diário de Notícias", pela Scandinavian Airlines System) — São poucas as escolas de cinema no mundo. A primeira criada e até o momento a mais importante pelo número de alunos e pelas instalações está em Moscou. A Rússia é o único país que conta um Ministério da Cinematografia e nos manuais de cinema em língua francesa encontra-se com frequência, à guisa de epígrafe esta frase de um dos seus dirigentes: "De tôdas as artes, a mais importante para a Rússia é o cinema." Entre os outros países do leste da Europa que abriram escolas de cinema, não faz muito tempo, figuram a Tchecoslováquia e a Polônia. Isso para mostrar a alta significação que os dirigentes dêsses países atribuem ao cinema como fator educativo e meio de esclarecimento das massas. No que se convencionou chamar de ocidente europeu a Itália e a França são até o momento os únicos países que possuem centros para a formação de cineastas e de tôda a espécie de técnicos da denominada sétima arte.

L'Institut de Hautes Études Cinematographiques foi fundado, logo após a libertação de Paris, por um grupo de cineastas tendo à frente Marcel Herbier — um dos renovadores, com Abel Gance, do cinema francês, e realizador, entre outros, dos filmes "Eldorado" e "O Dinheiro" ainda no tempo do mudo, e, mais recentemente, "A noite fantástica" "Os últimos dias de Pompéia", produção franco-italiana. O interêsse despertado pelo "Institut", logo após a sua fundação, ultrapassou as melhores previsões. Estudantes do mundo inteiro acorreram imediatamente: até o momento já passaram pela escola ou nela estão imatriculados gregos, portuguêses e inglêses, americanos, búlgaros, holandêses e venezuelanos, indús, israelianos, uruguaios e marroquinos... Em 1949, com o impulso tomado pelo cinema brasileiro, chegaram a Paris e inscreviam-se no Institut de Hautes Études Cinematographiques, rapazes do Rio, de S. Paulo e de Belo Horizonte. Cada ano saem diplomados uma média de quarenta alunos.

O Institut des Hautes Études Cinematographiques, mais conhecido pela abreviatura IDHEC, é um organismo para-oficial, subvencionado pelo Centro da Cinematografia Francesa, que por sua vez recebe verbas do Govêrno. Os alunos obtém o diploma de assistentes das diversas seções técnicas ao cabo de dois anos de estudos. O terceiro ano, feito de estágios nos estúdios profissionais de Neuilly ou Billancourt, permanece facultativo para os estrangeiros e obrigatório para os franceses.

Realização, no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos — sequência do filme "L'honorable Cathérine".

São diversas as seções de estudo do IDHEC: montagem (técnica das imagens, truques na preparação das cópias), engenheiro do som, script-girl ou secretário de filmagem, isto é, o encarregado de manter o "livro de bordo" de cada filme, operador, costumes e, o mais frequentado, o de realização-produção, que prepara assistentes de *metteur-en-scène* e futuros realizadores.

O primeiro ano, quase todo de estudos teóricos, é comum para os alunos das diversas seções. Candidatos a *metteur-en-scène*, operadores, técnicos do som, recebem todos uma cultura geral suscetível de facilitar-lhes a compreensão das relações estreitas entre as inúmeras especialidades da arte cinematográfica e da sua interdependência. O cinema é uma linguagem polimorfa, combinação de diversas formas de expressão. E exige por isso, além da especialidade técnica pròpriamente dita, senão uma profunda cultura pelo menos uma certa familiaridade com as artes afins. Daí as numerosas matérias ensinadas no primeiro ano: literatura, música, artes plásticas, história, escritos e doutrinas do cinema de um lado; no outro, as noções técnicas: "découpage", "depoullement", montagem, produção, análise de filmes célebres, "script-girl", "prises de vue" ou, em português, algo como ensinamentos concernentes ao valor da imagem cinematográfica. Ao fim do primeiro ano, os alunos se apresentam a um curto exame oral e escrito.

No segundo ano predominam os trabalhos práticos. Trata-se da fase de especialização, cada aluno iniciando-se, dentro dos estúdios perfeitamente equipados do I. D. H. E. C., nos segrêdos mais íntimos da sua futura carreira. Os professôres organizam equipes completas. O *metteur-en-scène* de cada equipe escolhe a sequência de um filme do seu agrado, famoso ou não, e sob a sua direção, a equipe roda com atores e material completo a sequência em questão. Na gíria cinematográfica chama-se isso "Operation Tour Eiffel". Cada aluno, qualquer que seja a sua futura especialidade, operador, engenheiro do som ou *metteur-en-scène*, é obrigado a exercer-se em todos os ofícios. Numa equipe ele trabalha na montagem, na outra como realizador, na terceira como assistente, e assim sucessivamente: "régisseur", "accessoiriste", eletricista-chefe e até mesmo como "maquilleur", "accessoiriste". Isso a fim de que se familiarize com todos os aspectos técnicos e humanos do cinema: maquinismos, direção de atores, mistérios do som, mágicas da "maquillage"... No fim do ano, as sequências realizadas pelas numerosas equipes são julgadas por uma comissão de professôres: os doze melhores alunos designados fazem então um filme de curta metragem, com assunto à escolha de cada um, servindo o resto da turma como assistentes.

Fomos visitar os estúdios no IDHEC num sábado à tarde. Até 1947 sede, salas de aulas e estúdios pròpriamente ditos estavam instalados num magnífico edifício de cinco andares, situado dentro do perímetro da capital. Mas as compressões financeiras obrigaram o govêrno francês a requisitar o edifício — e o IDHEC viu-se na contingência de recorrer a expedientes: os escritórios ficam agora nos Champs-Elysées, as aulas teóricas são dadas nas salas da Société de Géographie, Boulevard Saint-Germain, e os estúdios transferidos para os subúrbios da cidade, em Saint-Cloud. Ao chegarmos aos estúdios, um jornalista dinamarquês se encontrava na ante-sala, à espera de um dos porteiros. Assim que êsse se apresentou, percorremos os três as dependências da antiga mas enorme construção: salas de montagem, salas de projeção, salas para cursos de engenheiro do som, camarins dos artistas de passagem (em geral estudantes de artes dramáticas), salas de maquilagem, e os diversos "plateaux" de filmagem. A impressão de um leigo no assunto diante de todos os complicados mecanismos e da variedade de materiais foi a melhor possível. Segundo nos confirmou mais tarde um dos estudantes, embora em conjunto o aparelhamento da escola não seja absolutamente moderno, é contudo o mais completo possível.

Findo o passeio detivemo-nos no alto dos "plateaux", para observar os alunos em plena filmagem. O "set" representava uma sala de estar moderna, com lareira, quadros nas paredes, uma mesa redonda no centro rodeada de três poltronas de couro. Numa das extremidades da sala os três atores da sequência (todos da escola de teatro de Jean-Louis Barrault), na extremidade oposta, a câmera e o "metteur-en-scène" com os seus assistentes.

— Attention! Silence, en tour ne! — grita um dos assistentes, com sotaque muito forte (mais tarde de soube tratar-se de um português do Minho).

E logo o "metteur-en-scène" da equipe, um mineiro antigo bolsista do govêrno francês, acrescentava:

— Partez!

E os três atores "partiam" diante da câmera posta em ação; colado à parede, navalha em punho o amante surpreendido procura atingir a porta — enquanto o marido, atitude ameaçadora, tenta barrar-lhe o passo; entre os dois, a bela senhora do dono da casa arregala os olhos e abre ansiosamente os braços.

Trata-se de uma sequência do velho filme "Antoine et Antoinette" — sequência repetida diversas vêzes na mesma tarde. O professor, ao lado, intervém raramente. O "metteur-en-scène" marca a giz no tapete cada passo dos atores, tenta evitar os reflexos da navalha sob a intensa luz dos refletores, aconselha a jovem atriz a moderar os seus gestos de mêdo e ansiedade. A cada novo "partez!" do belo-horizontino, mesmo um leigo tem a impressão de que a cena filmada ganha em intensidade dramática e fôrça expressiva.

Num intervalo entre dous "tournages" descemos do nosso pôsto de observação para conversar no "set" com os rapazes brasileiros. Embora os refletores estivessem apagados, o calor permanecia. Alguns tomavam encostados nas poltronas, mangas arregaçadas e testa coberta de suor, outros chupavam laranjas ou bebiam cerveja. Pedimos-lhes impressões. Que pensavam dos professôres?

— Os professôres não podem ser melhores e mais preparados — apressou-se a responder Moisés G... um carioca legítimo que começou estudando economia política e acabou por mandar às favas as considerações práticas para dedicar-se inteiramente à sua paixão. Citarei alguns nomes: Georges Sadoul, a maior autoridade francesa em matéria de crítica cinematográfica, autor dos melhores livros sôbre a história do cinema e estudioso dos diversos problemas técnicos da sétima arte; Lods, secretário da escola e professor, operador de Gance no célebre "Napoleão" e com uma experiência no métier de trinta anos; Jean Vivier, professor de técnica cinematográfica e autor de numerosos livros versando os problemas da sétima arte...

— Nos seus sete anos de existência, o IDHEC já deu ao cinema algum realizador de valor?

E' cedo para constatar os resultados práticos da existencia do IDHEC — explicou-nos X... (de preferir guardar o anonimato) desenhista de publicidade no Rio e outro fanatico do cinema. Mas citarei o triunfo de Alain Resnais, antigo aluno de IDHEC e jovem realizador de «Van Gogh», que ganhou pelo trabalho o Oscar americano pelo melhor «metragem-curta» de 1949 e foi, pelo mesmo filme, premiado na Bienal de Veneza. E' un triunfo que nos anima a todos, que é também um pouco nosso.

— Estamos entusiasmadíssimos. E, como se costuma dizer, com muita vontade de fazer alguma coisa. IDHEC parece-nos indispensável para a formação de cineastas brasileiros. Num país sem tradição cinematográfica e com talentos esporádicos, se existem, como o nosso, uma formação técnica completa se me afigura a exigencia mais elementar para a constituição de um primeiro, valoroso núcleo de «partida», de «base». Para isso, acho que nenhum outro país, por melhor que sejam os seus centros cinematográficos, está tão apto como a França e apresenta o mesmo complexo de elementos propícios como Paris. O cinema francês é o mais artistico do mundo. Pelo espírito cartesiano do seu ensino, pela cultura e pela seriedade artistica dos seus mestres — o IDHEC constitui, para nós brasileiros e de civilização latina, o melhor centro educativo da matéria. Além disso Paris nos fornece possibilidades de alargar os nossos horizontes humanos e culturais, no completar os estudos pròpriamente cinematográficos; frequentando pessoas de países distantes e os grandes teatros, assistindo conferências, visitando os museus. Indo aos cine-clubs onde se discutem com paixão os «clássicos», ou à cinemateca francesa, verdadeiro museu do cineasta... Aqui a gente absorve cultura por todos os poros. E a atmosfera da Liberdade não impede (salvo exceções) que os filmes de todos os países sejam exibidos.

— O que pensam fazer quando voltarem ao Brasil?

— A melhor escola prática do cineasta estreante é o documentário — respondeu o belo horizontino (que me pediu também que omitisse o seu nome na reportagem). E para isso a diversidade de problemas humanos, a beleza da paisagem brasileira nos fornecerão um campo prodigiosamente rico. Esperamos o apoio dos interessados no desenvolvimento do cinema, em nosso país, a fim de podermos aplicar os conhecimentos adquiridos... O nosso desejo seria que outros brasileiros viessem estudar cinema na Europa e ajudassem a formar nossos quadros de técnicos... No que nos diz respeito, queremos contribuir para, na medida das nossas capacidades, revelar através do cinema o Brasil aos brasileiros.

E após um intervalo, com um sorriso de quem se desculpa pela pretensão, acrescentou:

— Visto que estamos no terreno dos desejos, acrescentaria que um dêles, talvez quimérico num futuro próximo mas não irrealizável, seria que o Brasil fundasse um dia a sua própria escola de cinema.

Resta-nos esperar que os votos dêsses pioneiros sejam algum dia realizados.

No Instituto de Altos Estudos Cinematográficos, de Paris, à procura de focos e de ângulos, sob a direção de M. Montpellier.

Aplicação de outras artes ao cinema

Teatro e obras literárias perderão com adaptação cinematográfica? Uma enquête a que resondem Alberto Cavalcanti, Santa Rosa, Guilherme Figueiredo e Vinicius de Morais

E' muito discutido no mundo todo se o cinema é capaz de reproduzir fielmente uma obra literária ou teatral, sem tirar-lhe as características essenciais, por exemplo Shakespeare, levado ao cinema, pode perder? Como a discusão vem interessando cineastas, dramaturgos e escritores, de outros países, damos aqui o resultado de enquete promovida nesta capital e à qual responderam: um cineasta: Alberto Cavalcanti; um pintor e cinegrafista: Santa Rosa; um autor de obras teatrais e escritor: Guilherme Figueiredo e um cineasta e poeta: Vinicius de Morais.

Perguntamos:

— Acha que uma peça de teatro, ou uma obra literária, transposta para o cinema, perde as suas características específicas?

Respostas:

ALBERTO CAVALCANTI. — A adaptação cinematográfica de uma obra literária célebre necessita qualidades técnicas excepcionais. Não é fácil transpôr para a tela e exprimir em linguagem cinematográfica o espírito de um drama ou de um romance. Desde que não haja traição a êste espírito e que a atmosfera seja respeitada, tôdas as liberdades são aceitáveis quando o resultado é um verdadeiro filme.

SANTA ROSA. — A concepção de uma obra teatral incorpora certas características que são os meio de expressão particulares de cada arte, no caso, a técnica teatral. A sua transposição para o cinema, pensada e criada noutro sentido, dignifica uma versão daquela obra. Possìvelmente, o cinema com o seu vasto campo de possibilidades, poderá mesmo dilatar o centro emotivo, estético ou humano da obra teatral, porém, esta, será apenas um tema para a criação cinematográfica.

Um exemplo comum que exemplifica bem a diferenciação entre os meios de expressão das duas artes, é o conceito de tempo. O tempo teatral e o tempo cinematográfico são absolutamente diversos no seu modo de representá-lo. Enquanto que o teatro só dispõe parcamente de alternação de cenas, conta o cinema com elementos sugestivos poderosos como as fusões de imagens, as superposições no mesmo instante o ritmo ampliando ilimitadamente a repercussão no campo psicológico.

No entanto, a grande vantagem do teatro sôbre o cinema é a presença real do personagem, a sua ação direta nas dimensões do espectador, além dos atributos da voz e do gesto emanados da própria criatura humana.

GUILHERME FIGUEIREDO — Ainda que a peça não tenha sido tocada, mesmo que se tenha filmado o seu desenrolar no palco, ela perde as suas características: a emoção que transmite não é tão intensa. O teatro difere do cinema justamente nisto: é um fingimento mais sincero. No cinema, a própria realidade, os cadáveres de Buchenwald, por exemplo, não nos angustia tanto quanto o jôgo da representação da morte de Hamlet. Por isso acho um êrro a adaptação de peças teatrais para a tela: isto só traz o mérito da divulgação popular da obra teatral, mas de uma forma imperfeita, sem o encantamento, o calor de vida que a personagem de teatro tem no palco. Isto, absolutamente, não é dito contra o cinema: entendo que o cinema deve procurar os enrêdos que lhe são próprios, usando o movimento, a fixação do pormenor, a fantasia e os truques inalcançáveis no teatro. O teatro se reserva a um outro mistério: o do calor humano da presença física da personagem e do seu verbo. Teatro é muito mais arte da palavra do que arte plástica; cinema é muito mais arte plástica do que arte da palavra. E' claro que esta afirmação é uma "syntesis in nuce", porque na realidade o teatro e o cinema se emprestam elementos acessórios. Mas o teatro pode subsistir sem êsses acessórios: só com o texto e o ator, enquanto que o cinema não pode prescindir, por exemplo, do cenário.

VINICIUS DE MORAIS. — A aplicação ao cinema das outras artes — o teatro e a literatura com especialidade — é matéria controversa e exige, de início, uma compreensão exata do que é cinema. Cinema é preliminarmente movimento — imagens em movimento — e como tal requer ação para se realizar. Por ação, no caso, pode-se chamar o fio condutor que liga a imagem presente à que a antecede e à que a segue. A ação tanto pode ter lugar no íntimo de uma paisagem, através do seu dinamismo próprio, como através do que se chama comumente enrêdo ou trama. O ser humano é muito necessário à ação em cinema, mas não é indispensável. Os russos, melhor do que ninguém, o provaram com sua teoria da montagem cinematográfica — basta lembrar as cenas do pôrto de Odessa antes do massacre, em "Couraçado Patemkin", ou as imagens iniciais de Pudovkin em "Tempestade sôbre a Asia" — paisagens em silêncio, mas já penetradas da presença da coisa a vir. Isso é cinema. Literatura é quase o contrário disso. O processo psicológico, de que se vale o romance, tem que ser transposto para a imagem em têrmos cinematográficos — às vêzes um olhar, um gesto ou uma montagem de dois ou três objetos relacionados com a ação, valendo uma descrição de muitas páginas. Por exemplo: como dar em cinema o "romance" contido na descrição de Waterloo, da "Chartreuse de Parme" de Stendhal? O tratamento tem que ser totalmente diverso — opôsto mesmo. O psicologismo em cinema, o excesso de continuidade, é frequentemente um elemento negativo, pois escraviza o cinema à narrativa, à literatura enfim. Esse foi o defeito mais grave de um grande diretor como o alemão Murnau; como o é, modernamente, com o americano William Wyler. Cinema é sucessão de imagens em ritmo "cinematográfico", nunca romanesco ou teatral. A poesia, de que tanto se vale o cinema, é ela própria — apesar da sua tremenda contribuição passada e presente — antes um clima que um elemento de valorização. O êrro principal de Cocteau como cineasta reside aí — donde a vacuidade fundamental do seu cinema. A mesma coisa se pode dizer das transposições do teatro para o cinema. Vale como experiência. Valerá, talvez, como fator educacional — mas vale pouco como cinema. Aí estão as tentativas de Lawrence Olivier para prová-lo. Um artista mais poderoso que Olivier, como Orson Welles, pega Shakespeare e cria um clima realmente shakespereano, mas imperfeito do ponto de vista técnico, mas com mais alcance do ponto de vista cinemático. "Macbeth" vai muito mais longe do que "Hamlet", como arte e como Shakespeare.

Peças teatrais poderão ser trans postas para o cinema — mas terão que se submeter à literatura própria da arte cinematográfica — o chamado cenário ou roteiro — se quiserem se transformar em bom cinema. Cinema é uma arte jovem, mas já possui os rudimentos de uma estética — e como tal deve ser considerada. Eu, pessoalmente, sou bastante contra uma simples transcrição ou vulgarização do teatro ou da literatura através do cinema. O resultado nunca chega a ser nem uma coisa nem outra.

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transforma a partir de hoje, o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», «Diário de Notícias».
Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e enderêço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc.

"Retirantes do Nordeste" de Portinari

Leilão de obras de arte em beneficio dos flagelados

Será na segunda-feira 16, às 17 horas, o leilão de pinturas, desenhos, gravuras e esculturas, em benefício dos flagelados do Nordeste. Realizar-se-á no 1º andar do Ministério da Educação. Que tôdas as classes profissionais — comerciantes, engenheiros, médicos, industrias, jornalistas, militares etc. — ali compareçam a fim de comprar as obras de arte expostas, num gesto de solidariedade humana e de compreensão artística.

Eis o manifesto que os artistas doadores estão assinando:

«Nós, artistas plásticos do Rio de Janeiro, compreendendo a tragédia da sêca que se desenvolve no Nordeste, resolvemos ofertar uma obra — pintura, escultura, desenho, gravura — para ajudar os socorros que serão enviados para nossos irmãos flagelados.

Nossa exposição tem como finalidade angariar capital imediato que amenize de qualquer forma os sofrimentos daqueles homens que, nascidos numa terra impiedosa, são obrigados a tudo deixar — casa, família, gado — imigrando em busca de destinos obscuros.

Nossos trabalhos serão postos em leilão em benefício de tão justa causa. Que o homem da metrópole colabore auxiliando-nos nesta exposição e auxiliando as vítimas da grande catástrofe do Nordeste brasileiro».

A «Comissão Patrocinadora» dessa generosa iniciativa conta com o ministro Simões Filho, Raquel de Queiroz, Niomar Moniz Sodré, Manuel Bandeira, Osório Borba, Jorge de Lima, Péricles Madureira de Pinho, José Simeão Leal, Raul Lima e Antônio Bento.

A «Comissão Organizadora» está constituida pelos seguintes críticos e artistas: Antônio Bandeira, Santa Rosa, Mário Pedrosa, Jayme Maurício, Flávio de Aquino, Mário Barata, Marc Berkowitz, Rubem Braga, Fernando Lôbo, France Dupaty, Antônio Maria e Iberê Camargo.

Até a presente data, já aderiram ao movimento oferecendo trabalhos os seguintes artistas: Santa Rosa, Oswaldo Goeldi, Ramiro Martins, Hilde Weber Abramo, Iberê Camargo, Antônio Bandeira, Inimá de Paula, Djanira, Stokinger, José Pedrosa, Tiziana Bonazzola, Ivan Serpa, Ubi Bava, Lígia Clark, Bustamante Sá, S.F. Castelo Branco, Fernando P., Pamplona, Ernani Vasconcelos, Athos Bulcão, Augusto Rodrigues, Roberto Burle Marx, Barbosa Leite, Fernando Fani, Raimundo Nogueira, Anísio Medeiros, Matin Gonçalves, Darel, Israel Pedrosa, Heitor dos Prazeres, Nolasco, Tenreiro, Margaret Spence, Frank Schaefer, France Dupaty, Miguel de Carvalho, Dália Antonina, Polly Mac Donel, Zélia Salgado, Dorival Caimi, D'Avila, Jorge de Lima.

ARTES PLÁSTICAS

MÁRIO DE ANDRADE

Mario Barata

Em fins de fevereiro passou o oitavo aniversário da morte de Mário de Andrade, um dos escritores mais inteligentes e vivos do Brasil contemporâneo. E também dos que mais se interessaram pelas artes plásticas.

Basta dizer que em 1917 ia a Congonhas vêr os passos e profetas do Aleijadinho, numa época em que pouco se estudava a arte brasileira. E em 31 de dezembro de 1944 terminava seu último livro, uma biografia com análise crítica de obras do pintor colonial padre Jesuíno do Monte Carmelo. Parece-me que um dos primeiros livros bem feitos sôbre um pintor brasileiro. E obra difícil, de pesquisa.

No intermédio escreveu sôbre Portinari, Segall, Bruno Giorgi. Ensaiou com profundeza a respeito do desenho e da pintura. Foi professor de estética e de história da arte da extinta Universidade do Distrito Federal, nos bons tempos. Fêz o projeto do Museu Nacional de Arte Moderna e de uma reforma do ensino artístico, a pedido do ministro Gustavo Capanema, ambos nunca realizados. Mas traçou as bases do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, transformado em esplêndida realidade.

Uma das características de Mário foi seu contacto permanente com a Europa. Lia muito. Daí a noção da importância da forma na arte, deixada vêr pelo modernismo francês. Mas sua vitalidade espiritual superou cêdo qualquer vício de formalismo, encaminhando-o cada vez mais para uma compreensão humana da arte e da vida.

Em abril de 1933 Mário de Andrade escreveu para o catálogo de exposição da Sociedade Pró Arte Moderna o belo estudo Da Pintura em que diz:

"Três elementos de ordem primária e essencial formam a arte da pintura: o espectador, o artista e o quadro. O espectador é o elemento gerador da obra-de-arte. O artista é o elemento criador. O quadro é a criatura. Cada qual dêsses elementos tem sua função particular: do espectador deriva a compreensibilidade da obra-de-arte, do artista a expressão, do quadro a técnica".

"Se é certo que o gênio e a obra-prima tendem a equilibrar em si os três elementos essenciais da pintura: o que a história nos apresenta é a luta em que se malferem artista, quadro e espectador. Cada qual busca vencer e dominar os seus pretensos inimigos; e dessa guerra, em que ora um ora outro vence, deriva a perpétua... Quando o artista, isto é, o elemento expressivo prepondera, temos os expressionistas de tôdas as épocas e o individualismo. Fra Angélico, Schongauer, Greco, Ocussai, Matisse. Se é o pretensão dominante, aparecem os construtivistas Paulo, Ucello, Ingres, Cézanne. Se o espectador rege a pintura, são os realistas e os socialistas: os Callot, os Van Eyck, os Velasquez, os Almeida Júnior, bem mais numerosos".

"Em tempos mais recentes, êsse individualismo foi levado ao excesso, ou melhor, à sua finalidade lógica, com os super-realistas principalmente da França. A êstes desinteressa a expressão da vida nos seus fenômenos exteriores e conscientes. Também a natureza do quadro e suas normas não lhes interessam. Repudiam a própria arte, pretendendo apenas revelar, por meio de plástica, as imagens profundas da subconsciência".

"Passados os tempos de combate, era mesmo natural que o elemento "espectador" voltasse, se não a dominar a pintura contemporânea, pelo menos a concorrer para ela voltar. E' por isso que esta última classe de pintores citados está tão próxima da natureza e busca interpretá-la dentro das exigências da plástica. Mas tanto entre nós como ainda em outros vários países, o espectador está se preocupando muito em nos propor a sua compreensão da natureza, descuidado de revelar uma compreensão da vida. O que realmente faz falta em nossa pintura *spamista* são criadores de ordem social. E' uma falha sensível essa ausência de arte social entre nós, a não ser que compreendamos como tal o diletantismo estético, caracterizadamente burguês, em que persistimos. Esperemos que em exposições futuras o ecletismo natural da *Spam* apareça completado com pintores que se resolvam a tomar posição qualificada, não apenas diante da natureza, mas da vida também".

Em 1943 faz sua notável interpretação dos defeitos da Semana de Arte Moderna de São Paulo. Sua descrença em relação ao vigor humano do intelectual e do artista brasileiro cresce a tal ponto que em fevereiro de 1944, aos 50 anos, escreve no seu famoso artigo Lorca, Pobre de Nós *a seguinte catilinária, algo desesperada, contra as fraquezas da inteligência nacional:*

"A inteligência nacional dormia desumanamente ao sol, sonhando os seus sonhinhos. Lorca, pobre de nós. Eu vejo, eu sinto que a inteligência brasileira é das mais "desinteressadas" que há. O que não quer dizer que ela seja por isso mais estética, nem venha produzindo em comparação com outras, mais numerosas obras de beleza. O sistema é apenas de precariedade e de vício. A nossa inteligência sofre de duas falhas que a degradam por demais: a nenhuma consciência de sua classe e a ausência consequente de universalidade". "E' uma atitude de perfumaria. E' a glorificação da inconsistência e da inconsciência. A biografia da inteligência brasileira como fôrça coletiva é a aventura amorfa da irresponsabilidade".

"O assassínio de Lorca é tudo para nós, mas para a inteligência do Brasil não valeu nada! Porque ela já estava acostumada a servir! E com efeito, a que devia ser a côrte suprema da nossa inteligência, a Academia, vem desde sempre se tornando cada vez mais, essa sim! não uma alegoria franca, mas um símbolo multíplice e tortuoso da servidão — outra espécie de morte!".

E' pena que haja sido sob essa penosa impressão, que o grande animador de nossa vida artística e literária tenha vivido seus últimos meses de existência. Mas o entusiasmo que ainda existe em tôrno de seu nome e de sua obra prova não ter sido vã sua lição intelectual e humana.

ARTISTAS PLÁSTICOS E O NORDESTE

O movimento de solidariedade ao Nordeste atingiu as artes plásticas. O pintor Antônio Bandeira e outros artistas ou críticos de arte lançaram a idéia de u'a mostra-leilão em benefício dos flagelados, com telas e esculturas doadas pelos artistas do Rio. A mostra realizar-se-á no 1º andar do Ministério da Educação, cedido para êsse fim.

A idéia, como é natural, está sendo apoiada por todos os artistas. A única coisa que não se compreende é a notícia divulgada nos jornais de que haverá um juri, só se expondo os trabalhos que forem selecionados pela Comissão. Não se tratando de um certame artístico e sim de um gesto de solidariedade humana, seria deprimoroso recusar a doação levada pelo próprio artista, sob pretextos de qualidade ou tendência. O próprio leilão realizará a única seleção adequada para os flagelados: a da compra dos trabalhos.

Escola Nacional de Belas Artes

— Foi proferida, nesta semana, pelo prof. Gerson Pompeu Pinheiro a aula inaugural de 1953. Seu tema era «A Aparência e a Representação da Forma», versando interessantes aspectos de perspectiva, de caráter técnico.

— O prêmio de viagem à Europa, de Escola, foi concedido ao gravador Telmo Jesús Pereira, dos melhores valores de sua geração.

CONCURSO
Teste artístico

1º) Qual a caverna espanhola muito conhecida pelas pinturas pré-históricas que contêm?

2º) Qual o primeiro nome do pintor Di Cavalcanti?

3º) Quem pintou a «Gioconda»?

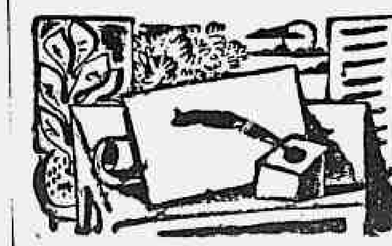
4º) Quem pintou «A Batalha do Avaí»?

Respostas na próxima semana

Oscar Meira

Inaugura-se sexta-feira a exposição retrospectiva dêsse pintor, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Meira era bastante conhecido nos círculos artísticos e intelectuais do Rio. Falecendo jovem, em 1949, teve poucas oportunidades de mostrar ao público seus trabalhos. A atual mostra é ocasião excelente de vê-los e de situar-lhe a obra na geração que apareceu de 1946 a 1948.

Num gesto de alto sentido humano sua família resolveu doar o produto de venda das telas — de que antes não queriam separar-se — aos flagelados do Nordeste.



Salão Nacional... na Quitandinha

Entre lustres de 15 pontas e estuques de um barroco — novo rico de mau gôsto e dispendioso, com odor de cemitério, é que alguns pintores, na maioria iniciantes, resolveram fazer um pomposo Salão Nacional de Arte Abstrata, com algumas telas e duas gravuras. Por que não o fizeram no Rio, para o público e os artistas desta cidade? Por que preferiram fazê-lo só para um público julgado digno do abstracionismo — no momento em que três governadores e muitos milionários se reuniam em Petrópolis, no dia de exposição de flores e frutos?

Escolhendo as salas de Quitandinha, encontravam, é certo, o digno mausoléu para o abstracionismo nacional, pois há uma linha direta entre a decoração daquele hotel de 1940 e o surto «abstrato» dos jovens de 1953. Na verdade, só na Quitandinha o Salão Nacional de Arte Abstrata poderia encontrar seu público, seus admiradores extasiados ou enternecidos.

Os que não pertencem a êsse público — e entre êles críticos de arte e artistas — ficaram entristecidos com a insuficiência das telas expostas. Oh! manes de Mondian e Kandiski, quantos crimes se cometem em vosso nome! E quantos «gênios» surgem neste país das «arábias», para a improvisação e a incapacidade profissional.

Que a gripe não atinja, porém, o raquítico Salão, e êle possa sobreviver a fim de exibir suas galas, modestamente, numa sala de entrada franca e acesso mais fácil. Que os abstracionistas não tenham medo do público do Rio, que êste pode não gostar, mas não come ninguém.

Museu de Arte Moderna de Florianópolis

Está em atividade êsse Museu, atualmente dirigido pelo professor Sálvio Oliveira e instalado no edifício da «Casa de Santa Catarina». Dispõe de um acervo de 48 peças, inclusive reproduções, exibidas permanentemente ao público. Neste ano realizará cursos, conferências, exposições de artistas do Rio e de São Paulo. Adquirirá também telas de brasileiros a fim de formar uma coleção nacional representativa e de bom nível.

CONSERTAMOS SEU APARELHO DE TELEVISÃO NO MESMO DIA
TELEFONE PARA
TELESON 22-0036
INSTALAMOS ANTENAS DE TELEVISÃO

Descontos sensacionais
Compre diretamente no fabricante
LUSTRES DE CRISTAL
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: beleza, qualidade e preço.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO — TEL.: 42-7450 — RIO.

EVARISTO DE MORAIS

Sua plasticidade morfológica

Aristofanes Barbosa Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONTEMPORANEO, que fui, do grande criminalista, por mais de uma vez, me vali dos seus sábios conselhos, em matéria da sua especialidade. Certa feita, minha familia teve oportunidade de recorrer ao seu patrocinio para defesa de um parente, num caso de homicidio, em São Paulo, e êle, como era de se esperar, saiu-se com galhardia, da sua missão. Escolheram-me para medianeiro, neste convite.

Conheci Evaristo, quando êle começou a abrir caminho para os seus triunfos, alguns anos após a sensacional defesa do seu pai Basilio. Vejo-o ainda, de chapéu de palha, naqueles sórdidos corredores do velho Forum, na rua dos Inválidos. Tez morena, de um moreno carregado, o cabelo denunciador da sua origem mestiça, e naquela época pouco corredio. Devia ter entre vinte e cinco a trinta anos, pouco mais ou menos.

Acompanheio-o pelo resto de sua vida, no convivio diuturno, pelo fôro, e nos encontros furtivos de rua.

Um dia, por solicitação de meu pai, fui ter à sua residência, então à Avenida Gomes Freire, para solucionar um caso de compra de uma sua propriedade no Engenho Velho, e tive a oportunidade, de, num golpe de vista perscrutador, vê-lo, já cinquentenário, numa marcha ascendente para uma radical transformação na sua morfologia, — estrutura e forma, e mais ainda, a sua côr, e nos seus traços fisionômicos. Senti, que já não estava mais diante de um rebento terciário, de qualquer tribu africana que os negreiros do Cameroun ou do Niassa, tivessem arrebanhado para os serviços das minas gerais, do Brasil. Pareceu-me, ao revés, uma figura humana que tivesse se alimentado do leite da loba romana, diante da impressionante plasticidade que se tinha operado na sua figura, na sua côr no seu fisico, no seu moral, naqueles trinta e poucos anos de existência.

Os seus lábios se iam adelgaçando, um levissimo e remoto prognatismo que sòmente um discipulo de Lavater ou Gall poderia vislumbrar com acuidade de frenologista, — havia já desaparecido de todo, sem deixar vestigios.

A sua têz, perdera aquele forte pigmento côr de cacau, para apresentar-se com o colorido comum e limpo, do tipo estandar, do moreno brasileiro. O cabelo, — (não acredito que êle usasse de artificios), — se apresentava corredio e um esboço de calvicie se insinuava, e apenas leves «nuances» de um remotissimo espiralismo africano, quase imperceptivel.

Embora de incontestável origem mestiça, êle morreu como um latino, tanto no seu aspecto externo, fisico, como nas suas atitudes morais e intelectuais.

Como explicar, diante da ciência, êste fenômeno?

A meu ver, esta explicação, não é dificil e é Darwin quem no-la dá. Os seus coevos, — que somos todos nós, desta geração, confirmarão o que ai está escrito, principalmente aquêles que guardam, em suas retinas e suas memorias, o retrato, não do advogado no último quartel de sua vida, mas do rabula famoso, quando no seu máximo esplendor.

Em seu livro clássico, conhecido de toda gente, Charles Darwin (Origem das Espécies) escreveu a êste respeito o seguinte: «É extremamente dificil explicar a extensão das alterações que têm sido definitivamente produzidas deste modo. Todavia, não se pode ter dúvidas relativamente às numerosas transformações muito ligeiras, tais como modificações no talhe, provenientes da quantidade de nutrição, modificações na cor, provenientes da naturesa da alimentação; alterações na espessura da pele e suas repercussões provenientes da natuza do clima, etc».

É fora de dúvida que ai está explicado, o que foi objeto das minhas observações, em relação a êste grande vulto das letras juridicas do Brasil.

Os seus sucessos no fôro, trouxeram-lhe uma melhoria do seu padrão de vida. Ótima e variada alimentação, — do que dou meu testemunho, por ter presenciado sua companheira da última fase de sua vida, servir-lhe farta e apetitosa minuta, quando pela única vez, tive oportunidade de visitá-lo.

Acrescente-se à tudo isso, talvez o fator decisivo, — a meu ver, a sua vida à sombra, no recesso de seu gabinete, em longas vigilias, só aparecendo à luz solar, quando se dirigia, nem sempre à pé, — para o foro, ali perto de sua casa e do seu escritório. Nas arcadias e reuniões, onde professava como mestre, ia quase sempre de automóvel, ou de tilbury, nas priscas eras.

Para alcançar o alvejamento da pele, — a existência longe dos causticantes raios do sol, é condição precipua, ajudada ainda pela natureza da alimentação e outros fatôres de que nos fala o genial autor da «Origem das Espécies».

Não são necessários profundos conhecimentos de etnologia, para concluir que a forma espiralada do cabelo dos negros, constitui uma defesa de que se valeu a natureza, no continente africano, para proteger, desse modo, o couro cabeludo contra os excessos da irradiação solar. De modo que, transplantado para outras zonas, menos tórridas, o homem, nestas condições, não precisa dessa defesa, pois que, na falta de função, o órgão regride, quando não se extingue ou se transforma, adaptando-se ao novo ambiente.

O regime de vida que levava o grande criminalista, e o da sua alimentação, modificaram de modo radical, a sua morfologia, e o relativamente curto prazo em que se operou esta transformação, que passou da forma e atingiu à estrutura, — vem confirmar a ascensão surpreendente em busca da perfeição, que atingiu êste grande vulto das letras juridicas.

Os especialistas em genética, devem estudar êste fenômeno, que considero digno de profundas meditações, porque da solução dêle, é possivel caminhar com segurança para a conclusão de que não existem raças, mas, apenas, meios ambientes, «modus vivendi», e nada mais.

Admitamos, «ad argumentandum», que Mestre Evaristo tivesse vivido, não setenta anos, mas 105. Escrevo propositadamente êste número, porque êle corresponde ao de três gerações sucessivas, no cálculo de Foville, como têrmo médio, — cálculo feito em 1900. Hoje, com o progresso da civilização, o cálculo demográfico deveria ser mais alto, dado o padrão mais elevado da vida, nas coletividades humanas. Portanto, êle teria sobrevivido a três gerações, se viesse a falecer naquela idade, e teria ainda seguido, no último quartel de sua vida, um regime de reclusão forçada, numa vida tranquila e sombreada.

O que sucederia, a êste centenário?

Baseado no exposto, êle terminaria seus dias completamente modificado, e a calvicie, apanagio (ou defeito?), em geral dos latinos, — dos slavos, dos amarelos, etc. e raramente dos de origem africana, — viria reforçar os meus argumentos em prol da minha tese, sendo provável que o médico que atestasse o seu óbito dissesse apenas isso: «de côr branca», — e diria a verdade.

Há também no «caso» Evaristo, um aspecto, que não pode ser solucionado pelos etnólogos e sim pelos fisiologistas, e não deve ser relegado a um plano secundário.

Nos derradeiros decenios de sua vida, êle manteve contato «ad thorum et cohabitatione» com pessoa de côr branca, que foi sua companheira fiel e constante, senhora de origem gaulesa, se não me falha a memória.

O diuturno contato, espiritual e fisico, com pessoa de côr branca, não teria influido, por uma questão de atritos e cambios celulares, etc., para modificar, forma e sangue, ainda que tal fenômeno se manifeste com maior veemencia em sentido contrário?

O que dirão a isso os fisiologistas, para os quais o caso não apresenta mistério nem absurdos? E a teoria das afinidades quimicas, nos seres vivos, opondo-se à das alergias? E a sexologia, influindo sôbre todos estes problemas, apenas esboçados em várias incognitas?

Em resumo: registrei o «fenomeno» ou que nome mais apropriado tenha e acredito que êle também ocorra com outros homens, cuja vulgaridade tenha por isso escapado à observação dos criticos. Penso que nas mesmas condições, de tempo e lugar, êle se apresenta mais incisivo ou mais persuasivo, quando se trata de caso inverso, ou seja, de homens brancos em permanente contato e proliferando com mulheres de côr escura. Nestas, os fenômenos de albinismo são mais pronunciados, sendo mesmo possivel, que sem intervenção de novos elementos, as modificações se processem com mais rapidez.

Contudo, ai fica a minha observação, para ser confirmada ou regeitada por quem melhores argumentos apresentar contra a minha tese, ou mesmo contra a... hipótese.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2271.

RAIOS X
RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 21
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5428.

BRONQUITE?
TOME
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
DO LABORATÓRIO ERNESTO SOUZA



Há mais de meio século o Rhum Creosotado é encontrado em casa de cada familia brasileira, para o tratamento de:
TOSSE,
GRIPE,
ROUQUIDÃO.
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
Já vêm montadas.
Leves e altamente resistentes.
Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO
45 ANOS



PARABENS! O PRESENTE É PARA VOCÊ!
Acompanhe a maioria e, FAÇA ECONOMIA!
Aproveite a ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO DAS CASAS PERNAMBUCANAS, e compre os tecidos de que necessita na mais espetacular baixa de preços de todos os tempos!
DESCONTOS REAIS DE 10, 20, 30, 40 e até 50 % nos afamados tecidos "MARCA ÔLHO"!
O maior e mais completo estoque de tecidos da cidade no "Grande Bota-Fóra" da época! Milhões de retalhos por preços reduzidissimos! Um póde errar... Dois é dificil... Três, impossivel! Acompanhe a maioria comprando nas CASAS PERNAMBUCANAS que êste mês estão presenteando seus inumeros fregueses com a sua ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO — Um programa organizado para favorecer a economia popular!
Atenção: Os descontos são dados no próprio talão de vendas á vista do cliente!
CASAS PERNAMBUCANAS



★SEMPRE IMITADAS★NUNCA IGUALADAS★
MAIS DE 700 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Seção feminina



Como vive e como reina ELIZABETH II



II

Philip é quem escolhe para Elizabeth os vestidos de "soirées"

Primeiro «gentleman» do reino, êle terá prioridade sôbre Plum-Pudding, enquanto êste não fôr Príncipe de Gales

Reportagem de MONIQUE WILLIAMS

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

EM 1950, à saída de um ato oficial, em Wolverhampton, uma personalidade oficial pediu ao duque de Edimburgo que assinasse num livro de autógrafos:

«Julga-me um astro de cinema?» — perguntou Phillip com certa rispidez.

O duque não estava ainda habituado a desempenhar um papel tão delicado como o de «marido da rainha». Foi então quando confiou a um de seus íntimos: «Isto é tão difícil como estar continuamente de quarto, a bordo de um contra-torpedeiro, no Mar do Norte, numa noite de tempestade».

Philip já havia conquistado o povo britânico. Era o princípe encantador. Os altos dignitários da côrte estavam ainda, porém, um pouco reticentes. Ficavam um pouco chocados ao ver êste príncipe, em palácio, de calça branca e camisa de colarinho aberto; ao vê-lo guiar seu automóvel a mais de cem quilômetros por hora e animar Elizabeth a usar vestidos decotados. Que teria dito a rainha Vitória?

Agora estão tranquilos. Desde que a princêsa se tornou rainha, Philip desempenha sério seu papel. Há pouco, na abertura do Parlamento, chamou a atenção de todos os presentes o contraste entre sua mocidade e sua dignidade.

Envergando uniforme de alta patente da Marinha, conduziu pela mão, até o trono, a rainha, que levava um vestido bordado a ouro e um grande manto de cerimônia, forrado de arminho. Enquanto Elizabeth sorria, nem um só músculo do rosto de Philip se mexeu.

Dos dois, Elizabeth era, sem dúvida, quem estava mais nervosa. Seu porte desembaraçado é o resultado de esforços múltiplos. Sofre de uma timidez que não chega a ser atenuada pelo desejo de desempenhar à perfeição seu papel de rainha. Seu marido muito contribuiu para lhe dar aprumo.

Uma bela jovem que encarna a grandeza britânica

Sói-lhe acontecer, que, no decurso de uma cerimônia, fique ansiosa e nervosa. Philip percebe. Curva-se na direção da rainha e murmura algumas palavras em voz baixa. «Você está encantadora, hoje» — diz-lhe, e acrescenta : «Tenha coragem, logo termina tudo»... Daí a pouco, Elizabeth está radiante.

Aos 20 anos, a princesa era uma moça de rosto engraçado, sem verdadeira beleza, com leve tendência para engordar. Era minuciosa, de tendência para o solene, o que provocava os comentários impiedosos de Margaret.

Mas, quando o rei Jorge VI deu seu consentimento para o casamento de sua filha com o príncipe Philip Mountbatten, transformou-se Elizabeth. Seus olhos tornaram-se mais expressivos, mais atraente o sorriso. Ruborizava-se com facilidade. Um dia, visitando uma mina, os mineiros lhe perguntaram : «Onde está Philip?» Elizabeth ficou vermelha como uma papoula.

Agora está fazendo, com tôda a decisão, regime para emagrecer. E foi uma noiva belíssima que Jorge VI levou à abadia de Westminster, sob as aclamações entusiásticas da multidão.

Foram precisos a Elizabeth cinco anos, cinco anos de perseverância e de amor, para se tornar numa jovem esguia e elegante, a qual encarna a grandeza britânica.

Philip vela para que esta imagem se perpetue. Êle escolheu o vestido de noiva em tafetá azul e o vestido de gala em setim branco e preto, que causaram sensação nestas últimas semanas. Êle estimula a jovem rainha a que use suas jóias fabulosas, mas com discernimento. E quando a rainha, resplandescente de ouro, brilhantes e peles, chega a uma festa, todos os que, na rua, esperam há várias horas, ao relento, consideram-se felizes e orgulhosos. Sua rainha é uma verdadeira rainha de contos de fadas.

Philip deseja não só que Elizabeth seja a mais popular das rainhas, como também a mais feliz das espôsas. Êle insistiu para que ela o viesse buscar quando seus deveres de oficial da Marinha o levaram a Malta por longos meses.

Os jornais britânicos não aprovaram. A princesa Elizabeth abandonava seu filho, o príncipe Charles, por seu marido! Mas «Plum-Pudding» ficava bem protegido por suas amas, sua tia Margaret, sua avó... E a jovem mãe teve, pela primeira vez desde a infância, uma vida quase normal.

Ela morava, em Malta, na bela vida de lords e lady Mountbatten, partilhando da vida das espôsas dos outros oficiais. Vestia com simplicidade, dava grandes passeios a pé com seu marido, dançava com êle, com um vestido leve de algodão, nos bailes oficiais. Não era, naqueles dias, a herdeira presuntiva do trono da Inglaterra, mas a espôsa do tenente Mountbatten. Êste, com amplo sorriso, apresentou-a à tripulação dizendo : «Eis minha mulher».

Elizabeth sente por seu marido muita admiração e um pouco de inveja :

— Êle fêz tudo o que eu gostaria de fazer — disse um dia.

Até sua viagem a Paris, em 1948, Elizabeth não havia saído da Inglaterra. Philip, filho do príncipe André da Grécia e da princesa Alice de Battenberg, nasceu em Corfu. Ainda era um bebê quando seus pais partiram para o exílio com êle. Desde então viajou por tôda a Europa. Na França, foi, em Saint Cloud, à escola norte-americana de Mac Janet.

Êle aprendeu francês de modo prático, ao passo que sua futura espôsa se esforçava sôbre os cadernos de verbos irregulares que lhe mandava copiar uma severa aia francesa. Os verbos deram aso a uma das raras revoltas da princesinha. Um belo dia, aborrecida, pegou um grande tinteiro de prata que se achava sôbre a mesa e virou-o sôbre sua cabeça. A coitada da aia quase teve uma crise de nervos, e encontrou-se para «Lilibeth» outro professor de francês.

Philip deixou Saint Cloud para ir à Alemanha, a uma escola progressista, tão progressista que não demorou a ser fechada por ordem de Hitler. Seu diretor, o professor Hans, fundou um novo colégio em Gordonstown, na Escócia, onde Philip voltou a ser seu discípulo. Só o abandonou para ingressar, muito moço ainda, na Marinha Real. Começou a viajar por todo o mundo, gozando as férias na Inglaterra, em casa de seu tio, Lorde Mountbatten (que já havia anglicanizado o nome de Battenberg). Às vêzes passava o fim de semana com outro tio, o rei Jorge VI, numa das numerosas residências reais. Brincava com suas louras priminhas, Lilibeth e Margareth. Já sentia Elizabeth certa preferência por êste belo rapaz de olhos azuis, que lhe parecia muito mais velho do que ela (tem mais cinco anos). Margaret tinha então uma idade insuportável e não os perdia de vista.

Quando estavam em Londres, não era incomum jogarem futebol nos corredores do Palácio de Buckingham. As consequências destas distrações sofriam-nas alguns lustres.

Veio a guerra. Philip passou-a brilhantemente na Marinha, e participou, entre outras, na batalha de Matapan. Escrevia cartas compridas a sua prima. Ela tinha a fotografia do rapaz na chaminé.

Proclamado «Primeiro Cavalheiro do Reino Unido»

Philip estava com uma grande barba, porquanto Elizabeth esperava ingenuamente que, assim, ninguém o reconheceria. Esta mesma fotografia encontra-se hoje sôbre a secretária da rainha Elizabeth II.

O fato de ter feito a guerra na Marinha britânica tornou Philip muito simpático para os inglêses, e, desde então, êle conseguiu não os desiludir, encarnando o ideal desportivo que todos admiram. Estimula os desportes populares, presidindo a Associação de Terrenos de Jogos Municipais. Êle pratica o polo durante o verão, pesca salmão nas torrentes da Escócia, com sua espôsa, calçada de enormes botas. Êle mesmo dirige seu automóvel, um Ford azul escuro, de quatro lugares, cuja chapa é MYTI. Finalmente, está aprendendo a pilotar um avião.

A partir do 18 de setembro, o duque de Edimburgo foi proclamado, pela rainha, «Primeiro Cavalheiro do Reino Unido». Doravante tem a primazia sôbre todos, na Inglaterra, com exceção da rainha... O próprio «Plum-Pudding» vem depois de seu pai na ordem de precedência, ao menos até que seja principe de Gales.

Crê-se que Elizabeth não nomeará Philip principe consorte. O título está demasiadamente ligado ao principe Alberto, marido da rainha Vitória, que jamais teve a bela posição de Philip. O outro era completamente dominado por sua mulher, e, segundo dizem, queixava-se a seus amigos de «ser apenas o marido da rainha, mas não o que mandava em casa». Philip não se incomoda com semelhantes pormenores. Embora sua espôsa seja a rainha, o casal é dos mais unidos. Aliás, sempre Elizabeth deu provas de um tato consumado. Ela mesma pediu que fôsse incluida na cerimônia do casamento a fórmula : «Prometo amar meu marido, honrá-lo e obedecer-lhe». E sua união estreitou-se ainda mais desde o nascimento do principe Charles e da princesa Anne.

(CONTINUA)



BLUSA — Encantadora blusa branca, em tecido bem fino e botões brancos. Observe a interessante forma das mangas, bem largas, com punhos. A gola é simples e sem decote. — (Por PRUNELLA WOOD).

VENEZA EXPERIMENTA UMA VERDADEIRA EPIDEMIA DE TURISTAS

Lucien COROSI

QUANDO regressei a Paris, há poucos dias, deparei com uma verdadeira «epidemia de Veneza».

— Passamos as nossas férias de fim de ano na Escandinavia — contou um dos meus amigos — e, na volta, paramos um pouco em Veneza.

— Estivemos em Portugal — disse um outro — e voltamos por Veneza.

Embora não muito forte em geografia, não me foi possível compreender como se pode voltar de Estocolmo ou de Lisboa a Paris, passando por Veneza. No entanto a irmã de um dos meus companheiros levou a sua engenhosidade até o ponto de ir a Normândia (sempre de Paris)... via Veneza.

E' verdade que 1952 bateu todos os recordes de amizade franco-veneziana; desde os tempos dos doges, nunca se viu tanta gente falando francês na Praça de S. Marcos e no Lido. E francês de Paris, de Genebra, de Bruxelas, de Toulouse.

Descendo do trem, por exemplo, não sabendo onde era o meu hotel, fiquei na dúvida se devia chamar um gondoleiro ou se, carregando eu mesmo a minha mala, devia tentar encontrá-lo a pé.

— O que se deve fazer em Veneza — disse uma alentada senhora ao meu lado, em francês, é tomar um «faquino». Isto custa 300 liras, mas você será conduzido a qualquer parte em poucos minutos.

Precisamente, atrás de mim, corria um velhinho engraçado gritando a plenos pulmões : «Faquino! Faquino!»

— Você vem a calhar, eu quero um «faquino» — disse-lhe eu, dando o nome do meu hotel.

Fêz-me um sinal que havia compreendido, equilibrou a minha mala no ombro e começou a correr... para a água... ou mais exatamente para um «guichet» onde vendiam bilhetes.

— Três! Três! — assinalou com os dedos.

— Por que três — perguntei desconfiado — quero apenas um «faquino».

Êle fêz um gesto ao mesmo tempo desdenhoso e desesperado, diante de tanta ignorância, como certamente o fizeram seus avós na chegada dos Visigodos — o «faquino», disse, sou eu, mas é preciso comprar três bilhetes para o «vaporetto», um para mim, um para o senhor e um para a mala.

Desembolcei 3 vêzes 40 liras, e tomamos o «vaporetto», isto é, o ônibus veneziano que só difere dos seus colegas parisienses ou de Nice num único detalhe : desliza na água. Mas, a gente se acotovela e corre o risco de revirar como num 73 Praça da Concórdia, às 6 horas da tarde.



Uma das vitrinas da extraordinária exposição de Veneza «A lenda do fio de ouro», em que foram apresentados os mais preciosos trabalhos relativos à seda. (Foto Giacomelli)

Poupo a vocês a descrição poética do Grande Canal, para relatar apenas a nossa chegada ao hotel onde o meu «faquino» estendeu a mão pronunciando sòmente esta palavra : «seiscentas...»

Julguei que havia compreendido mal e recorri aos préstimos do porteiro.

— Quinhentas... disse, desta vez, o meu «faquino», com um ar aborrecido.

— Você não acha que é muito caro? perguntei ao porteiro.

— Quatrocentas — declarou então o «faquino», resignado.

O GUARDA DA MORAL

Acabei pagando... 350 liras; partiu zangado, sem me agradecer, fazendo com que me lembrasse dos nossos velhos (tão educados e tão honestos) «chauffeurs» de táxis parisienses.

Depois, voltei para a rua. Onde iria eu em Veneza, que não visitava há mais de dez anos? A Praça de S. Marcos, está claro, onde encontrei já reunidas milhares de pessoas que haviam tido a mesma genial idéia.

— Como é bonito, mas como é caro! ouvi que diziam, igualmente em francês, duas jovens senhoras, atrás de mim, diante de uma vitrina de uma loja de artigos de sêda. Foi também em francês, que um velho casal pediu dois Martini no terraço do «Florian», cujos bancos, pequenas mesas e poltronas de estilos Luís diversos são tão encantadores e tão arcáicos como antes da guerra.

O elemento francês dominava, da mesma forma, entre os fotógrafos amadores dos pombos, assim como entre os visitantes e visitadoras da Catedral de S. Marcos. Estas últimas foram submetidas, na entrada, a um exame severo por um porteiro que só deixava penetrar mulheres «decentemente» vestidas. O «short», para os dois sexos, era estritamente proibido.

ESTUDO COMPARATIVO DOS CARCERES

No admirável Palácio dos Doges (que nos descansa de certos aspectos desagradáveis de Veneza), os visitantes se interessavam menos pelos afrescos de Tintoretto... do que pelas células da prisão.

Com efeito, os famosos cárceres do Palácio dos Doges nada têm, à primeira vista, de terrificante. Grandes e claros, parecem confortáveis ao lado das velhas gravuras representando as masmorras da Bastilha.

O guarda, que notou a nossa decepção, tentou defender a reputação da sua cidade :

— Tôdas as vêzes que o mar ficava agitado, a água inundava os cárceres.

SALADA ORIGINAL

Terminada a visita, fui para o terraço do «Florian» para me refazer das emoções. Tive, entretanto, uma nova no momento da... conta. Cobraram-me um absurdo por um café falsificado e gelado. Êsse primeiro... tiro foi seguido aliás por muitos outros. Vou citar apenas mais um : num restaurante qualquer do Lido, notei que o garçon que nos trouxe uma bonita cesta de frutas, ficava complacentemente perto da nossa mesa. De vez em quando, ao mesmo tempo que nos perguntava se desejávamos ainda uma pera ou uma laranja, rabiscava notas ou cifras no seu caderninho de notas.

«Como é impecável o serviço na Itália» — pensei logo à primeira vista.

Só fiquei conhecendo a verdade no momento da conta, na qual figurava o número exato dos cachos de uvas, das maçãs e dos figos (!) que havíamos comido.

O ROMANCE DA SEDA

Apesar de todos êsses detalhes, Veneza continua a ser a mesma Veneza, isto é, única e incomparável. Tem a seu favor a água e as suas velhas e magnificas pedras, a Bienal, cuja parte pintura é sobretudo excelente.

A outra sensação de 1952, foi a extraordinária exposição «A lenda do fio de ouro» — ou por outra «O romance da seda», organizada pelo Centro Internacional das Artes e do Vestuário no soberbo Palácio Grassi.

Contràriamente ao ano precedente, em que as manifestações dêsse Centro provocaram algumas inquietações na França onde desconfiavam que êle fazia parte da ofensiva da moda italiana contra a moda parisiense, neste ano estava excluida qualquer «atualidade». Vocês conhecem sem dúvida o assunto dessa exposição, que descreve as vicissitudes do fio e da indústria da seda desde as suas origens lendárias na China... até a sua chegada na Itália e na França.

Dezoito salas, admiràvelmente bem arranjadas, atulhadas de maravilhas : quadros, tecidos, objetos de arte, cujos esplendores são dignos dos da... velha e eterna Veneza.

MONA LISA!

«A eterna Veneza» me fêz aliás, uma falseta... irônica, quando ao sair do Palácio Grassi e perdido numa viela estreita, ouvi uma voz estridente que provinha da janela de uma vetusta casa :

— Mona Lisa! Mona Lisa!

Pensei logo que o simples prazer de ver em carne e ôsso uma mulher que tem êste nome de sonho valia a pena de ter vindo a Veneza. Foi quando uma velhinha, com as costas já curvadas, se voltou e respondeu ao grito com uma voz que nada tinha de melodiosa.

Era a Mona Lisa.

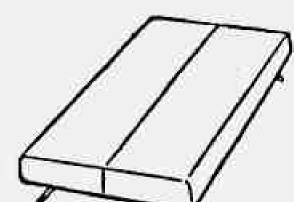
A SENHORA PRECISA DESTE ESPAÇO!

4 metros^2 perdidos bem no centro de sua sala!

AGORA, VEJA O MODERNO "CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO!"



Estante - Bar, um "closet" moderno.



Sofá - conversivel aberto em ótima cama de molas para casal.



Consôlo - Extêncivel, aberto em mesa de 12 lugares.

Deixa livre aqueles 4 metros 2. ocupados pela mesa durante o dia inteiro. Aberto... é uma ótima mesa de refeições para 6... para 8... ou 12 pessôas. Fèchado... é um consólo decorativo, uma mesa de costuras e uma prática escrivaninha. Nos dias de féstas, conjugado com o Carreaux de Cristal, a Estante-Bar e o Sofá-Conversivel Angelo, oferece amplo, elegante e aprazivel LIVING, para seus convidados.

PATENTE 996



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Moveis Angelo

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7804

FACILITA-SE O PAGAMENTO

"LIVING MODERNO" MODELO 1953

Vendas diretas sem intermediarios

Diario de Noticias

CUIDE DE SUA BELEZA

A ALIMENTAÇÃO E A MULHER

A ALIMENTAÇÃO é um fator de influência preponderante na saúde e na beleza

Muitas mulheres abusam dos bombons, dos caramelos, dos doces, enfim. Entregam-se, com um prazer epicurista, às preparações engorduradas e hidrecarbonadas, esquecendo-se do valor nutritivo do leite; legumes, verduras e frutas, indispensáveis à conservação da beleza.

O resultado lógico é que engordam exageradamente, a pele torna-se muitas vêzes gordurosa, sendo terreno fácil para o aparecimento da acne, espinhas, etc.

Outras não cogitam de uma alimentação equilibrada e permanecem num estado de magreza deplorável, com a triste aparência dos subnutridos.

Estas são, ao contrário, aquelas, as que se preocupam demasiadamente com a «linha» impecável da silhueta, esquecendo-se que dos exames resulta um emagrecimento descabido, comprometendo a própria saúde às vêzes de maneira irremediável.

O equilíbrio, portanto, como em tudo na vida,, aliás, é o preconizado para a conservação da beleza feminina.

Nem comer demais nem de menos. Nem abusar das gorduras e das alimentações hidrocarbonadas, nem suprimi-las, totalmente em troca de substâncias pobres em recursos alimentícios indispensáveis ao organismo.

No meio está a sabedoria, saiba ser bela, mas saudável também. Ambas as coisas, saúde e beleza se completam e garantem a formação do tipo ideal de mulher.

RECEITAS PARA VOCÊ

Sôpa creme de feijão

INGREDIENTES: feijão — sal — cebolas — gordura.

COMO PREPARAR: Ponha, de véspera o feijão de môlho. No dia seguinte cozinhe-o com água e sal e, assim que estiver cozido, passe por uma peneira. Refogue, em seguida, uma cebola em gordura quente e junte ao feijão. Ponha a água onde foi cozido o feijão, sal suficiente e deixe cozinhando até levantar fervura.

Arroz com linguiça

INGREDIENTES: arroz — fatias de presunto — caldo de carne — rodelas de linguiça — ovos cozidos — tomates — azeitonas — queijo ralado.

MODO DE FAZER: Primeiramente prepare um arroz simples, colocando, quando fizer o refogado, algumas fatias de presunto cru. Deixe corar e, em vez de colocar água, ponha caldo de carne. Quando estiver pronto arrume no meio de uma travessa, enfeite com rodelas de linguiça, outras de ovos cozidos e ainda outras de tomates crus. Junte também, azeitonas, polvilhe com queijo ralado e sirva bem quente.

Sorvete de creme

INGREDIENTES: 1/2 l. de leite — 2 ovos — 6 colheres (sopa) de açucar — 1 colher (chá) farinha de trigo — 1 colher (chá) de baunilha.

COMO PREPARAR: Bata as gemas com a metade do açucar e a farinha de trigo, até conseguir uma pasta Em seguida acrescente o leite, aos poucos, e leve ao fogo, mexendo continuamente, até engrossar. Retire do fogo e mexa até esfriar. Bata, então, as claras em neve, junte o restante do açúcar, o creme e a baunilha. Faça uma boa mistura e coloque na fôrma, dentro da geladeira. Sirva com uma calda preferida e coloque, em cima, pedacinhos de amêndoas.

Pensamentos

— O amor que nasce repentinamente é mais fácil de ser curado.

La Bruyère

* * *

— O amor faz nascer qualidades que a gente não tinha antes.

Pascal

* * *

— Amor é fazer um pacto com o sofrimento.

Mlle. de l'Espinasse

* * *

— Falar de amor já é amor.

Sophie Arnould

* * *

— Nosso amor erra à procura de um ser sôbre o qual possa fixar-se.

André Maurois

* * *

— O homem deseja, a mulher ama.

Michelet

A moda em Londres

A moda de sáias de linhas sóbrias está desaparecendo para ceder lugar a uma linha mais suave. Isso significa que os tecidos serão mais macios. O algodão terá um papel importante, principalmente a popelina de algodão. Essa última estabeleceu-se em 1952 quando parte dos costureiros londrinos lhe concederam um lugar de destaque em suas coleções. De uma elegância comparável à da sêda quando sai das mãos de um técnico, adquiriu uma reputação que não será fácil perder. Entre os interessantes tecidos de algodão é preciso não esquecer a cambraia que alcançou igualmente grande sucesso graças ao modo por que os costureiros souberam tirar partido de suas qualidades.

BOAS MANEIRAS

UM dos lugares, onde mais devemos preocupar-nos com a educação é, sem dúvida, à mesa.

Citaremos, a seguir, algumas regras que devem ser observadas:

— Durante uma refeição, nunca se deve levar à bôca o garfo ou a colher, com o mesmo bocado. Constitui, também, um péssimo costume, o de ensopar o pão ou biscoito, nas xicaras de chá ou café. Sempre que se desejar beber alguma coisa, deve-se, antes, limpar a bôca com um guardanapo, a fim de evitar que o copo fique com marcas. As crianças, tão cêdo comecem a fazer as refeições com os adultos, devem ser instruidas de que não podem se levantar da mesa durante as mesmas e que não devem se retirar, para qualquer fim, sem pedir permissão aos mais velhos.

* * *

OS ESPAGUETES nunca devem ser cortados em pedacinhos. O correto é comê-los, enrolando-os no garfo, sem auxílio de colher ou faca. Os aspargos, por sua vez, são levados à boca, segurados com dois dedos, a não ser que existam, sôbre a mesa, garfinhos especiais. Os «petit-four» ou docinhos, em geral, são tirados do prato com a mão, sendo a escolha rápida, sem se mexer naqueles que não se deseja comer.



PARA COQUETÉIS. — Os modelistas parisienses apresentam suas novas criações para a próxima estação. A fotografia mostra dois dos mais recentes modelos de vestidos, para coquetéis, da nova coleção. — (Foto AGIP).

Dentro da vida

— A SÊCA está ai de novo. E com mais veemência, com mais dureza, com maior impiedade assolando as terras do nordeste, levando a fome, ao desespêro e à morte quantos ali vivem.

Os quadros são os mesmos de sempre tantas vêzes presenciados e descritos de forma pungente. O solo rachado, a plantação ressequida, os rios sem água, o gado espichado nas estradas depois de fucinhar o chão estéril, velhos e crianças com as faces descarnadas, os dentes aparecendo na bôca chupada, os ossos de fora, a lingua sêca. E o saque, a luta pela sobrevivência, pelo pedaço de raiz, pelo trago de cachaça que mata a sêde e engana o estômago. E o sol ardente, impávido, de um sadismo atroz, dominando os homens e a natureza.

* * *

— O GOVÊRNO está agindo com prontidão e energia para minorar a situação daquela pobre gente. Mas não adianta, não. O que serve é preparar nas horas bons, a defesa das horas amargas. Não é pròpriamente impedir a sêca, mas munir aquela região infeliz, recursos, para enfrentá-la.

Esperar a desgraça de braços cruzados e inertes, é maldade, é crime.

* * *

— E AINDA sôbre a sêca, dá gôsto ver que o espirito de humanidade não adormeceu em nosso povo. Muita gente se movimenta em socorro dos nossos irmãos atingidos pelo terrivel flagelo. E o povo corresponde ao apêlo.

Vi coletas na cidade e vi a dádiva generosa e coletiva dos cariocas. Mas, ainda é pouco, muito pouco.

Lembremo-nos de que aquêles infelizes tudo perderam, vidas e haveres e que só um auxilio à altura da sua miséria, poderá suavisar-lhes a dor.

Que mais se alarguem as iniciativas nesse sentido. Que o bom coração do brasileiro suplante a si mesmo na extensão dessa bondade.

Kate



PARA MÃE E FILHA — Ideal para o verão, em tecido bem fino, eis uma sugestão para tôda a família. — (Por PRUNELLA WOOD).



PARA VERÃO — Em tecido bem fino, mangas largas, decote em V, eis um vestido ideal para os dias de muito calor — (Por PRUNELLA WOOD).



VAMOS RIR?

Dois loucos se encontram e assim conversam:

— Então, que é que fazes agora?

— Ah! Não sabes? Eu agora sou inventor.

— Bravo. Então o que foi que inventaste?

— Um novo tipo de fósforos.

— Ah! Sim? E como são eles?

— São como os outros, mas com uma grande inovação — têm a cabeça do outro lado.

— Um rapaz um tanto estouvado foi se confessar para casar. O padre não impôs nenhuma restrição e deu-lhe o bilhete da confissão.

— Esqueceu-se de me dar a penitência? perguntou o noivo.

— Não me disse que ia se casar?... respondeu o padre.

A filha recem-casada desabafava no seio materno.

— Imagine, mamãe, que o Luis é tão cruel que ontem fiz-lhe um guisado que preparei a manhã tôda e foi dá-lo ao cachorro.

— Parece incrivel, minha filha.

— Foi uma maldade, não foi, mamãe?

— Sem dúvida. Quem sabe o que terá acontecido ao pobrezinho do animal...

— Como vai o teu filho que está no hospital? pergunta alguém ao pai malicioso.

— Melhor, obrigado, mas não me parece que volte para a casa tão cêdo.

— E por que? Estiveste com o médico?

— Não! Mas vi a enfermeira...

Convém saber

PARA maior conservação das flores nos jarros, deve-se evitar que as mesmas fiquem expostas às correntes de ar.

* * *

UM pouco de pimenta do reino ou borra de café será suficiente para dispersar as formigas, que, tão comumente, invadem os terraços ou varandas.

* * *

PARA aliviar as tão horriveis picadas de borrachudos e abelhas são aconselháveis os banhos em água bastante salgada, ou, ainda, algumas gôtas de amoniaco sôbre a parte afetada.

SAUDADES DO AMAZONAS

Gastão Faria Souto

Que saudades que eu tenho do Amazonas,
Dos lagos das florestas magestosas.
Daquelas noites calmas e cheirosas...
Que saudades que eu tenho do Amazonas!

Que saudades das praias arenosas,
Pintalgadas das lépidas alcionas...
Que saudades das bôcas côr-de-rosa
Das morenas ardentes do Amazonas!

Que saudades do sol rompendo as brumas,
Das manhãs enfeitadas pelas plumas,
Das alvacentas garças feiticeiras...
Dos rios percorrendo extensas zonas,
Descendo nas ubás nas corredeiras...
Que saudades que eu tenho do Amazonas!

OS ENFEITES FEMININOS TAMBÉM TÊM OS SEUS MESTRES

SÃO ÊLES...

S. Desal

NÃO são quarenta como os Imortais, nem Dez como os Goncourt, são nove, um número rico em arcanos, em mitos e em simbolos.

Esses nove são os poetas da elegância, pois são os enfeitadores. Criam e fabricam a bôlsa, o cinto, a flor, a luva, o guarda-chuva, a jóia, objetos que são para uma toilete como o chapéu para o cardeal, a farda para o soldado.

Indiquemos os seus nomes: Max Boinet, J. P. Cuvreau, G. Desrues, Roger Faré, Judith Barbier, Le Marchand, Vedrenne, Vogel, Francis Winter. Receberam êles os representantes da imprensa num "décor" de Wakhevitch. Todos os enfeites encontravam-se expostos como se fossem ex-voto dedicados a uma virgem milagrosa.

— Não conhece V. os Windsor? perguntou ultimamente, com tom ligeiramente superior, um cabeleireiro de fama a uma jornalista que, imediatamente, respondeu:

— Meu caro, êles não fazem parte das Altezas que frequentam a minha casa.

O cabeleireiro, até hoje, continua boquiaberto.

A duquesa de Windson, fêz preparar para seu uso, na suntuosa loja de cabeleireiros Carita, um salão particular, aonde o mestre cabeleireiro Alexandre, cria novos penteados. Também são suas freguesas, a duquesa d'Harcourt, Leonor Fini, Ludmilla Tcherina e Lucky, a rainha dos manequins da alta costura parisiense e que inspirou à Duquesa de Windsor o penteado à Pompadour.

Assistimos à uma apresentação da nova moda por Jean-Pierre Gattegno. Excelentes tailleurs, com linha clássica, ou abotoados até o pescoço. Os vestidos para a tarde, para soirées, são apresentados com novos padrões de sêdas. Tudo é agradável para se olhar pois tudo é bem concebido, bem cortado, bem acabado. Beatrix Beck, Prêmio Goncourt 1952, assiste à apresentação e quando sua filha vem para a sua companhia, permite-lhe escolher um modêlo, a fim de encorajá-la a estudar para os exames.

— Entretanto, declara Beatrix Beck, um diploma parece-me muito mais útil do que um bonito vestido.

— Que engano! exclamam imediatamente, os jornalistas especializados em jornais de moda.

Outra apresentação de alta costura na casa P. A. Ber. Al, vimos lindos modêlos duas-peças para recepções e bailes.

René Molinario instalou-se com os seus aparêlhos aperfeiçoados, suas tinturas, seus shampooings... e a habilidade de suas mãos, num antigo atelier de quadros no coração de Paris. No dia em que Mistinguett, vem para que cuide de seu penteado, aumenta sempre o número de freguesas.

As recepções sucedem às recepções. As de maior destaque foram as da Casa das Rendas, onde o buffet é guarnecido de "guipure", na Casa da Quimica, onde o textil recebe Lião e Lille. Mulhou-se cruza-se com Amiens. A sêda, a lã, o algodão, os texteis artificiais trocam felicitações.

de tudo um pouco...

FUMAR cachimbo não era um hábito individual, mas uma cerimônia coletiva principalmente das tribos indígenas da Africa e da América do Norte, Central e do Sul.

* * *

A MAIOR parte dos governos europeus proibiu o uso de cachimbos até que a Venezuela, em 1626, criou um impôsto sôbre o fumo, no que foi imitada por outros países que por isto, relaxaram a proibição em proveito dos cofres públicos.

* * *

FOI Sir Walter Raleigh, em 1586, que introduziu na Inglaterra o costume de fumar cachimbo, de onde se espalhou por tôda a Europa.

* * *

O PRIMEIRO cabo submarino foi lançado em 1858 através do Atlântico. Foi essa a quinta tentativa feita durante um ano por dois barcos, um americano — o «Niagara» — e outro inglês — o «Agamenon».

Ambos sairam da Irlanda devendo separar-se no meio do oceano. No entanto, o cabo deixou de funcionar e foi abandonado.

A iniciativa só logrou êxito depois que o cabo ficou estendido e pronto a funcionar a 27 de julho de 1866.

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Depois dos 30!

Nada há que mais deprima que notar os sinais da idade! Elimine todos êstes sintomas alarmantes com êste prodigioso tratamento. A — CREME PASTEURIZADO PARA PELE SÊCA. Limpa e amacia, 35,00. B — ÁGUA VERDE. Estimula e reanima as funções vitais da pele, 75,00. C — CREME ESTROGÊNICO. Faz desaparecer linhas, rugas e flacidez, regenera e rejuvenesce, 200,00.

Maquillage impecável!

Os produtos "Silk", de sêda pura atomizada lhe proporcionam um maquillage perfeito por muitas horas. A — SILK TONE, base de sêda, embeleza instantaneamente a cútis, 35,00. B — SILK POWDER, pó facial de sêda, envolve seu rosto num verdadeiro véu de sêda, 35.00. C — SILK LIPSTICK, baton de sêda, empresta aos lábios um brilho provocante e irresistível, 35.00.



Somente amanhã ou terça-feira o "apronto"



Santos, esteio da defesa nacional

Vitorioso no treino o quadro que enfrentará o Uruguai — Rodrigues já restabelecido atuou em grande forma — Homenagem aos jornalistas brasileiros — Novas façanhas dos uruguaios

LIMA, 7 (A. F. P.) — Os brasileiros voltaram a impressionar no treino coletivo da noite de ontem.

Inicialmente, a seleção amarela, com Barbosa — Mauro e Santos — Haroldo, Bauer e Danilo — Cláudio, Didi, Ipojucan, Félix e Giau (êstes dois últimos do time peruano de Iquino), venceu por 1 a 0 a equipe do Ciclista, de Lima, em 30 minutos de luta, gôl de Didi.

Depois, o quadro que deverá enfrentar o Uruguai, bateu o Centro Iquino, por 4 a 1, em 70 minutos de jôgo, gols de Julinho, Ademir e dois de Zizinho.

Esta última equipe estava assim composta: Castilho (depois Barbosa) — Pinheiro e Santos — Djalma, Brandãozinho e Eli — Julinho, Zizinho, Baltazar, Pinga e Ademir.

Castilho contundiu-se levemente, no nariz e Gilmar jogou pelo Ciclista, demonstrando boa forma. Rodrigues andou bem principalmente no ataque agressivo e infiltrando-se com habilidade na zona inimiga.

Na noite de segunda-feira, ou talvez têrça-feira, dependendo da cessão do gramado, os brasileiros aprontarão para a partida com o Equador.

A chefia da delegação da C. B. D. oferecerá amanhã, na concentração do Estádio Nacional, uma feijoada aos jornalistas brasileiros, que estão fazendo a cobertura do Sulamericano de Futebol.

NOVAS FAÇANHAS DOS URUGUAIOS

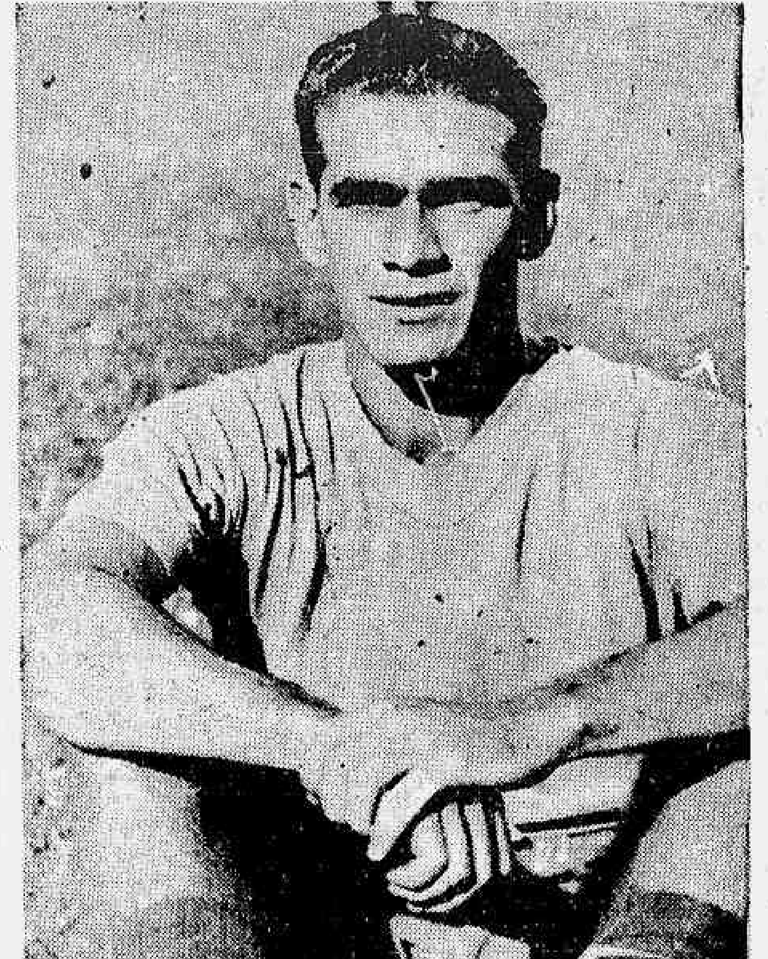
LIMA, 7 (A. F. P.) — Os jogadores uruguaios, no Sulamericano de Futebol, continuam dando o que falar, por sua violência. Na noite passada, foram protagonistas, durante o treinamento, de um serio incidente com jornalistas brasileiros. Dois fotógrafos, que tentavam colher um instantâneo do jogador uruguaio Carballo, foram por êle ameaçados de agressão e de inutilização das câmeras "se seu retrato aparecesse nos jornais do Brasil".

Os fotógrafos, finalmente, tomaram suas fotos e se retiraram, em meio às vociferações do jogador uruguaio.

Os jornalistas vitimas das fúrias uruguaias são Angelo Gomes, de "Última Hora", e Armando Nogueira, do "Diário Carioca".

«Loucura profissionalista

Comentário de José BRIGIDO
Leia na 3.ª página dêste Suplemento



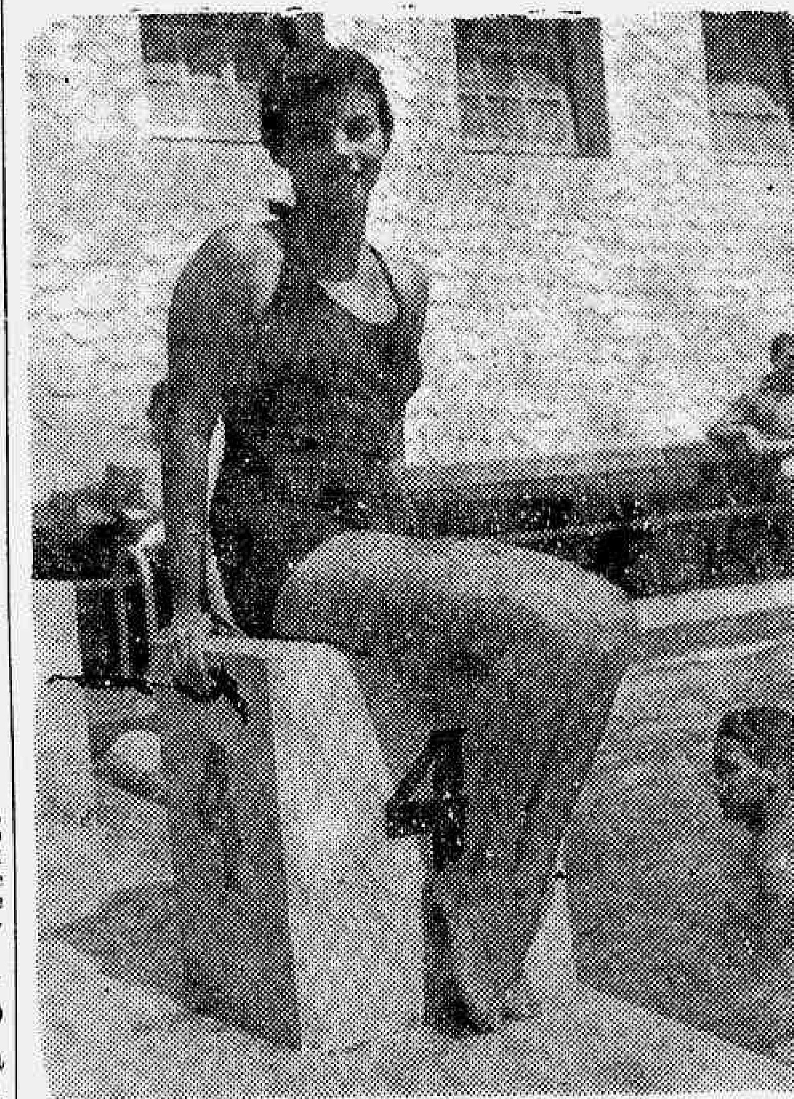
Castilho, o grande arqueiro nacional

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953

Duelo entre as maiores equipes aquáticas do país

FLUMINENSE E PINHEIROS, DE SÃO PAULO, DISPUTARÃO, ESTA TARDE, O TROFÉU «WALITA»



Ana Lucia de Santa Rita, do Fluminense

Esta tarde, em Alvaro Chaves, teremos mais uma competição do troféu "Walita", que reune as equipes do Fluminense e do Pinheiros, de São Paulo, inegàvelmente os melhores do país.

Será, assim, um desfile de grandes valores do esporte aquático, podendo ser destacados, no Fluminense, Silvio e Marvio Kelly dos Santos, Ademar Grijó Filho, Everardo Cruz Filho e João Gonçalves, na parte masculina, e Ana Lúcia de Santa Rita, Isa Almeida e Cândida de Sousa, na parte feminina.

O Pinheiros, entre outros elementos, deverá alinhar Willy, Oto Jordan, Vanda de Castro, Rolf Kestener e Paulo Catunda.

O início da competição está previsto para as 15 horas, sob o contrôle de juízes da F. M. N.

Atuará o Vasco em Belém do Pará

GRANDE ESPECTATIVA PELO JÔGO

Justifica-se a ansiedade reinante pela estréia do Vasco da Gama em Belém do Pará, que se dará na tarde de hoje, contra o forte conjunto da Tuna-Luso Comercial, estando todos os ingressos vendidos.

A equipe vascaina deverá jogar assim formada:

Ernani — Augusto e Bellini — Mirim, Adésio e Válter — Sabará, Manéca, Friaça, Vavá e Chico.



Chico, do Vasco

Alberto da Gama Malcher será o juiz do jôgo. Posteriormente, o Vasco jogará com o Paissandú e Remo.

OSNÍ E OSMAR CONVOCADOS ONTEM

Partem terça-feira, rumo ao Norte, os cariocas

O preparador da seleção carioca que irá jogar no Norte do país, em benefício dos flagelados das sêcas, Oto Glória, aceitou as escusas de Bigode e Veludo, do Fluminense, e no seu lugar, ontem mesmo, convocou Osni e Osmar, do América. Participarão do treino de hoje, em Campos Sales, os dezoito jogadores convocados, devendo ser «cortados» dois.

A DELEGAÇÃO

A embaixada carioca que atuará em Recife, seguirá depois de amanhã, pela parte da manhã, assim constituída:

Chefe, Abraim Tebet; diretor, Abilio de Almeida; secretário, Domingos D'Angelo; médico, Mário Tourinho; técnico, Oto Glória; roupeiro, do Botafogo; massagista, do América; jogadores: Leônidas, Osvaldinho, Rubens, Osmar e Osni, do América; Djalma, Pinguela, Rafanell e Meneses, do Bangu; Wassil e Urubatão, do Bonsucesso; Osvaldo e Zezinho, do Botafogo; Jairo, do Canto do Rio; Jordan, do Flamengo; Paulinho, do Madurdeira, e Carlinhos e Humberto, do São Cristóvão.

Jogará o Flamengo em Jaú

O XV de Novembro, será o seu adversário



Garcia, do Flamengo, em ação

O quadro do Flamengo se exibirá hoje, em Jaú, onde enfrentará o forte conjunto do XV de Novembro, popular cidade bandeirante.

O adversário do rubro-negro fêz boa figura no certame paulista, chegando a vencer o Corinthians, campeão.

A peleja deverá ser das mais renhidas, portanto. A arbitragem correrá a cargo do juiz José Gomes Sobrinho, e o Flamengo jogará assim formado: Garcia — Biguá e Pavão — Jadir, Dequinha e Beto — Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

Depois dêste jôgo, o Flamengo regressará ao Rio, preparando-se para o Quadrangular, da Bahia.

Bolívia x Equador e Paraguai x Peru, os jogos de hoje

LIMA, 7 (U. P.) — Jogarão, amanhã, no Estádio Nacional do Peru, na sexta rodada do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, as equipes da Bolívia e Equador, na preliminar, e Paraguai e Peru, no jôgo final.

Prova do Campeonato Argentino de Estrada

SANTA FÉ, (Argentina), 7 (A. F. P.) — Uma prova da qual participarão destacados volantes, começará hoje. A primeira etapa será de 927 quilômetros, pelos caminhos do centro e sul da província. A segunda etapa, disputada amanhã, será sôbre 790 quilômetros, o que fará um total de 1.717 quilômetros de estrada. A prova conta pontos para o campeonato argentino de estrada.

DECISÃO SENSACIONAL DO TÍTULO MÁXIMO DOS AMADORES

Pràticamente campeão o Fluminense

Batido o Vasco, por 4 a 2, na pelêja de polo aquático de ontem, à tarde

Na piscina do estádio Caio Martins, Fluminense e Vasco da Gama disputaram ontem, á tarde, as partidas do returno dos Campeonatos da Cidade e Segunda Divisão.

A peleja preliminar terminou com a vitória do Vasco, por 2 a 1, que, assim, manteve a liderança e a invencibilidade e pràticamente assegurou o titulo dessa categoria.

O cotêjo principal teve transcurso muito equilibrado, na primeira fase e, em consequência, o marcador assinalou o empate de 1 a 1.

O Fluminense abriu a contagem aproveitando-se da superioridade numérica de homens, que a expulsão de Isaac lhe proporcionou. Silvio Kelly perdeu um "penalty", mas depois Grijó obteve o gól.

O Vasco empatou ao faltarem 15 segundos para o término do tempo inicial, por intermédio de Claudino. Nessa oportunidade, o Fluminense estava, também, com inferioridade numérica, pois Sérgio fôra expulso.

Iniciada a segunda fase, notase equilibrio, mas, logo Claudino foi expulso, do que se aproveitou o Fluminense para desempatar, por intermédio de Sérgio. Um minuto depois, Grijó atira do centro de campo e falhando o arqueiro cruzmaltino, é conquistado o terceiro tento tricolor.

Marvio Kelly dos Santos obteve o quarto gôl do Fluminense, quando o Vasco não contava com Silvio Bouças, que fôra expulso.

O Vasco realiza, então, uma grande reação e Silvio Bouças consegue diminuir a diferença, depois de um corner cobrado por Claudino. E o quadro cruzmaltino ainda faz desesperados esforços para obter o empate, mas, Amauri, em esplêndida forma, evita que o seu arco caia.

Termina, assim, a peleja, sem nova modificação na contagem.

A vitória do Fluminense foi das mais justas, pois seu quadro nadou mais e não usou de recursos ilícitos.

A atuação do sr. José Roberto Hadock Lôbo foi magnifica e os quadros atuaram assim formados:

FLUMINENSE: Amauri — Everardo e Sérgio — Grijó, Marvio, Alijó e Silvio.

VASCO: Mesquita — Mosquita e Valfredo — Isaac, Hilton, Claudino e Bouças.

Estréia, o Brasil

SANTIAGO, 7 (U. P.) — Será disputada, amanhã, a segunda rodada do Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Jogarão as equipes do Brasil e Cuba e, depois, Estados Unidos e Paraguai.



Chegou ontem, às 13 horas ao Aeroporto Santos Dumont, a seleção mineira que jogará contra os representantes do Distrito Federal, em disputa do título de campeão brasileiro de futebol amador. Vê-se, na foto, de cima, o chefe da delegação, Natalicio Carvalho em companhia do técnico Tiago Lisboa, do supervisor Fernando Azevedo e do cronista do "Estado de Minas", Alvaro Wilson; e, na inferior, os componentes da seleção mineira

Jogarão em Sorocaba Furlong e outros «cracks» argentinos

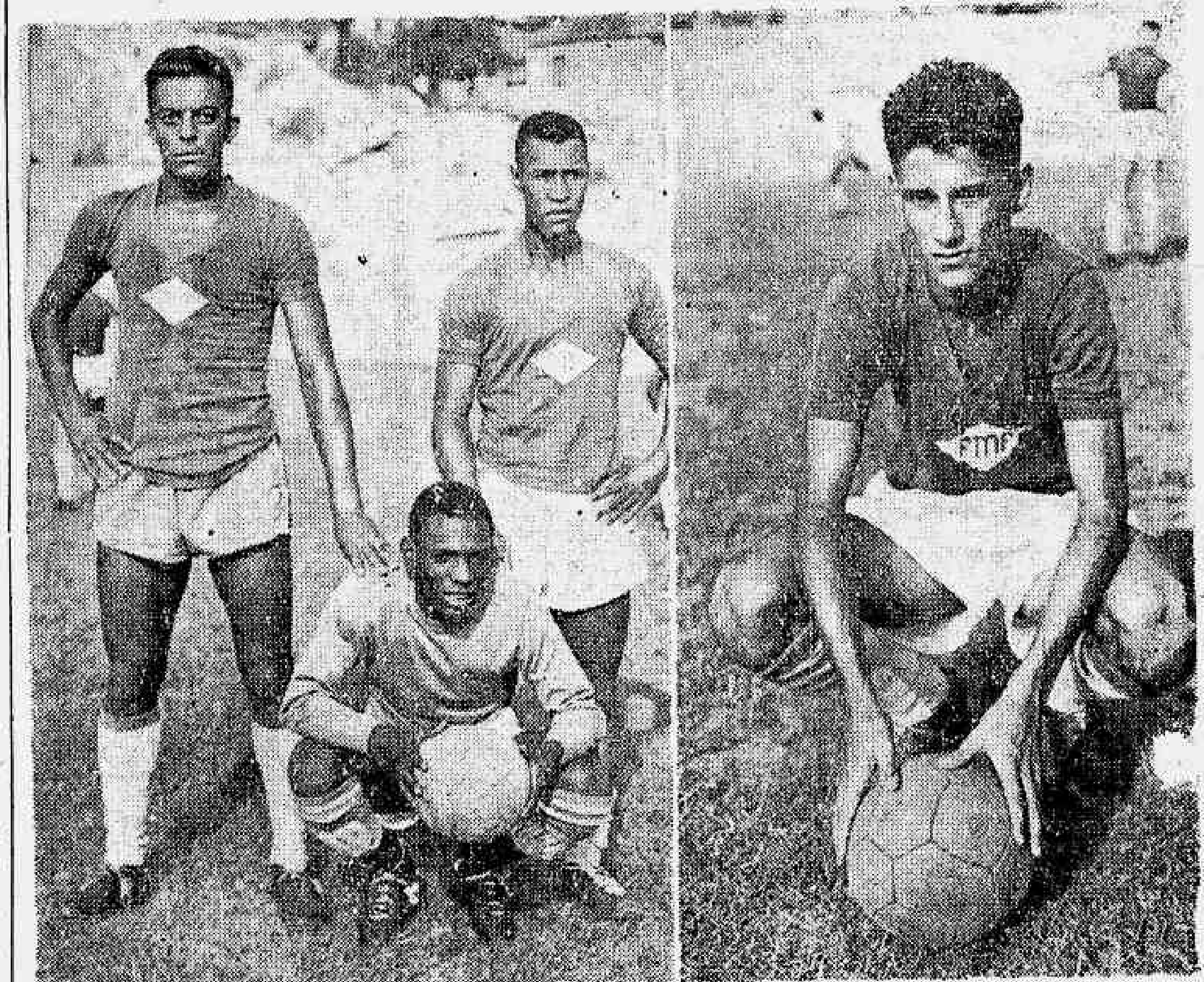
BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Um torneio de basquetebol se realizará em Sorocaba, Brasil, de 2 a 9 de abril, com a participação de seis equipes. Integrarão a equipe argentina destacados basquetebolistas, entre êles Furlong, Monza e Roberto Viau.

Em Campos o São Cristóvão

NITERÓI, 7 (Asapress) — Amanhhã, o quadro de profissionais do São Cristóvão, que excursiona pelo Estado do Rio, atuará na cidade de Campos, onde é aguardado com intetrêsse. Também, um quadro misto do Flamengo excursionará pelo Estado fluminense, atuando domingo em Nova Iguaçu, e dia 12, em Barra Mansa.

Por fim, o América jogará dia 10, têrça-feira, na cidade de Barra do Piral, onde enfrentará, possivelmente, o Central E. C., quadro dep rofissionais.

Cariocas e mineiros, esta tarde, em Campos Sales deverão realizar uma gran de pelêja



Nas fotos acima, vemos: à esquerda, o trio final carioca, e; à direita, Luis Carlos, comandante do ataque da seleção metropolitana

Na praça de esportes do América será disputado, esta tarde, o encontro entre as seleções amadoras mineira e carioca, pela decisão do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira".

A equipe metropolitana é a mais credenciada ao titulo, não só por contar com um número de bons jogadores, como, também, por apresentar o mais harmonioso conjunto dentre as demais concorrentes ao certame.

A pugna deverá ser das melhores, porque o quadro vencedor levantará o título máximo do futebol amador do Brasil. Terá ela significado especial para os cariocas, pois que, se couber a vitória à seleção da F. M. F., ficará de posse definitiva do troféu, por tornarem-se tri-campeões do país os representantes do Distrito Federal.

AS SELEÇÕES LITIGANTES

Ambas as seleções são portadoras de um categorizado conjunto, pois encontram-se agrupados às mesmas o que exite de melhor no setor amadorista dos seus respectivos centros esportivos.

A carioca, entretanto, leva certa vantagem às demais, por ter sido submetida a longo e constante treinamento. Conta, também, ela, com uma linha atacante muito eficiente e possui eximios chutadores.

O público esportivo carioca, segundo tudo faz crer, deverá assistir a um empolgante espetáculo futebolistico.

OS QUADROS

Provàvelmente, deverão comparecer ao gramado os seguintes quadros:

CARIOCAS: Joselias — Valdir e Benê — Hilton, Barata e Áureo — Calazans, Evaristo, Luis Carlos, Wilson e Ferreira.

MINEIROS: Horvanio — Válter e Afonsinho — Borges, Pampolini e Amauri — Neivaldo, Gerci, Mussi, Leônidas e Dino.

HORÁRIO E JUIZ

O prélio terá inicio às 16 horas e será arbitrado pelo paulista Caetano Bovino.

Jogos finais do certame do Estado do Rio

NITERÓI, 7 (Asapress) — Amanhã, será concluído o II Campeonato Extra de Profissionais, com os seguintes jogos: Barra Mansa x Riachuelo e Central x Primeiro de Maio.

O primeiro jôgo será disputado em Barra Mansa, enquanto o segundo em Santinéia. O certame, entretanto, já está definido, com o belo feito do Adrianino, que se sagrou bi-campeão estadual de profissionais.

Guanabara x Botafogo, esta manhã

Na piscina do Botafogo, serão disputadas esta manhã, as pelejas dos Campeonatos da cidade e 2ª divisão, de Polo Aquático, entre as equipes do Botafogo e Guanabara que serão controlados por Henrique Castico e Valfredo Venas, respectivamente. O cronometrista será Guilherme Vasconcelos.

O Vasco em Leopoldina

O quadro misto do Vasco da Gama jogará hoje em Leopoldina, enfrentando a equipe do Guerra Junqueira, campeã local.

Detentor da «Taça Disciplina» o Flamengo

A F. M. F., dando cumprimento à decisão da assembléia resolveu considerar o Flamengo detentor temporário da "Taça Disciplina" de 1952, com 2,57 negativos. Já na próxima assembléia o rubro-negro contará com mais um voto.

Em tôrno do Quadrangular, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Os dirigentes do Boca Juniors, organizadores do torneio Quadrangular de futebol, do qual participarão ainda as equipes brasileiras do Flamengo e do Botafogo, convidaram ao San Lorenzo Almagro e ao Huracan, para substituir, um outro, o Racing Clube, que desistiu de participar do certame, por ter aceitado dois jogos no Chile, nos dias 19 e 21, frente ao Colo Colo. O Flamengo e o Botafogo receberão a soma de 130 mil pesos, cada um, em cada partida que disputarem.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata

Tel.: 22-3367 — Di 1 às 7 horas. RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

SERVIÇO DE TELEVISÃO

Consertamos aparelhos TV de qualquer marca. Instalamos antenas especiais com imagem nitida garantida. Variado estoque de peças para reposição. — TV-RADIO — Rua Saimundo Correia n.º 27-B, loja — Chame 37-3913 e nossa camionete de serviços irá em seu domicilio sem compromisso.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Estava faltando um e veiu uma: a Portuguêsa

Fizeram justiça à A. A. Portuguêsa, pelos planos apresentados, mostrando o que será êsse grêmio dentro pouco tempo. Os clubes profissionalistas compreenderam isso e promoveram êsse antigo co-irmão. Na última assembléia, os representantes presentes, assim decidiram a sorte da agremiação luso-brasileira:

BOTAFOGO — Como relator do processo e vendo essa linda cachôpa, proponho, que dispute o certame de profissionais e lhe seja dado o prazo de dois anos para apresentar a sua praça de esfortes pronta.

FLUMINENSE — Antes de dar o meu voto, aviso aos diretores da Portuguêsa que se meteram numa esparrela e como quero ver «fogo na cangica», voto com o Botafogo.

AMERICA — De fato, a Portuguêsa quer ser uma potência igual ao seu patrício. Estou com o Botafogo.

FLAMENGO — Onero que venha a lei de acesso e descesso. Com êsse adendo voto com o Botafogo.

BANGU — Acho todos três clubes iguais e estaria inclinado em votar no Oriente, que é nosso vizinho. Prefiro ficar com a promessa da lei de acesso e descesso, abstendo-me de votar.

S. CRISTOVÃO — A ordem do presidente Arduino Toneloto é votar em branco e assim faço. Desta vez banquei o Pilatos.

MADUREIRA — Voto com o Botafogo.

VASCO DA GAMA — Ai as minhas encomendas! A Portuguêsa já ganhou e fiquei «no mato sem cachorro»! Essa gaiata é capaz de virar a cabeça do Almirante! Meus senhores: voto com o Botafogo... pezarosamente!...

C. DO RIO — Não sou daqui, sou de Niterói. Que venha essa pequena. Voto com o Botafogo.

BONSUCESSO — Voto com o Botafogo.

DEPARTAMENTO AUTONO — Vim aqui defender a Portuguêsa, o Oriente e o Andaraí. Os clubes «barraram» os «barbados». A culpa não foi minha.

RESULTADO: Portuguêsa, 8-0. Houve três votos em branco. Bom «score» para um jôgo de estréia.

a BOLA da semana

"Julinho fêz quatro gols contra a Bolivia" (dos jornais)

— Julinho se mostrou um ótimo chutador! "Fusilou" quatro vezes os bolivianos.

— Psiu! se o Ike souber que existe êsse "artilheiro", imediatamente o contratará para ir para a Coréia!...

Conversa amorfa

— Já descobri porque o Oriente não foi promovido.
— Por que foi ?
— Há muita guerra no Oriente.
— E o Andaraí?
— Êsse não "anda daí" por não possuir um campo
— Por causa de campo o Andaraí abará no campo... santo!...

A vítima

a bola dos 8×1

A BOLA: Estou tôda amassada! Nunca apanhei tanta bordoada! Os brasileiros são de morte!...

Nave em perigo

Sem que o sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco saiba a Portuguêsa vai pedir ao "Almirante" para dar uma voltinha até as Áfricas, na nave cruzmaltina. Vai haver tempestade, na certa, e o grande navegador poderá perder o rumo.

Mais respeito

D. Julia Pinheiro, chefe do Departamento Técnico, da Federação Metropolitana de Futebol, enviará uma circular aos clubes, impondo-lhe que os vestiários não poderão ter mais janelas.

O repórter ficou intrigado e procurou aquela autoridade da mentora do nosso futebol para um esclarecimento e êste foi feito nestes têrmos:

— Desde que a Portugusa vai disputar o campeonato, os vestiário terão de ficar ermeticamente fechados, para evitar certos mocinhos curiosos e inconvenientes!...

em TERESÓPOLIS um apartamento para V. no
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo DOMINGO, 15 !

Oito a um!...

Para todo mundo aquele resultado de 8-1 sôbre a Bolivia, representou um treino. Mas descordamos dessa opinião da nossa torcida. Não precisamos ensaiar para enfrentar, em Lima quadros marca "laranjada" e peru, com muita farofa...

No bonde

— Quando se encontrarem o Vasco e a Portuguêsa vamos ver um jogão.
— E, vai sair muita tamancada!...

Carnaval em Lima

LIMA (Do nosso enviado Mr. Tom Matt). — O "crack" do Equador, Chuca Chuca estêve em contacto com alguns jogadores brasileiros e deles recebeu meia duzia de garrafas de parati. Altas horas da madrugada, Chuca Chuca foi encontrado cantando:

"Você pensa que cachaça é água.
Cachaça não é água não!"

Levado para o hotel, foi logo expulso da delegação e "encaixotado" para Quito. Ao levar vôo o avião o chefe dos equatorianos disse ao piloto.
— Vai levando!

Charanga do Leôncio

O maestro Leôncio, descendente do grande compositor quase do mesmo nome: Leoncavalo, organizou na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, onde ocupa um alto cargo uma charanga lirica, da qual será o seu diretor, tocando a sua flauta mágica e servindo o seu nariz de batuta. Os componentes dessa orquestra mal acabada, são os seguintes funcionários:

Domingos D'Angelo — tocador o bumbo; Paulo — violinista, Trocoli — com o seu trombone de vara; Magalhães — tocando o instrumento centro baixo; Trancoso — exibindo o seu saxofone e Aladir, o rei do pandeiro.

A estreia será no Municipal... mercado!...

No barbeiro

— Tenro a certeza de que o Vasco e a Portuguêsa vão brigar antes de terminar o certame.

— Não tenho nada com isso! Em briga de homem e mulher, ninguém deve meter a colher.

Descoberta

O Praxedes encontra-se com o magico Paulino Tonelada do Vasco exclamando:
— Já descobri, porque, os veteranos estão tão salientes!
— Por que?
— Souberam que a Portuguêsa está procurando formar um bom quadro!...

A décima segunda vaga

Zé Manel, do Vasco, anda preocupado com a promoção da Portuguesa e, passando por uma espelunca dançante, ouviu cantar:
"O terceiro homem,
Êsse é que é o tal!"
O Zé pensou com os seus botões:
— Essa endiabrada da Portuguêsa poderá, no certame, ser a tal!...

Pensamento

"Onde há mulher, as rendas e as combinações não faltam"
— Um filósofo esportivo

Deitando falação

O ORADOR — Meus senhores! Minhas senhoras! Girls! Boys! Macacada! Este será o ano do Vasco em todos os esportes! Não temos médo de caretas e nem da Portuguêsa! Nós queremos o bi-campeonato!...

Charada

— O que a gente faz quando não tem dinheiro para o bonde (2).
— Pisadela no calo de estimação (1).
Conceito — Perdeu para uma mulher.
A resposta é esta: ANDAR-AI.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

LOUCURA PROFISSIONALISTA

José BRIGIDO

Há certos usos e costumes no nosso ambiente esportivo que deveriam sofrer radical transformação. A facilidade, por exemplo, com que certos dirigentes de clubes despendem dinheiro para atender a necessidades ou exigências de jogadores profissionais, constitui pedra de tropêço para os interêsses das associações a que pertencem. Sem qualquer providência controladora, mandam lançar no débito dos clubes o dinheiro que deram ou presumidamente entregaram aos jogadores, sem nenhuma testemunha, sem qualquer fiscalização. Dêsse modo, ficam os clubes sobrecarregados por despesas cuja veracidade é impossível comprovar, porque tais dirigentes são absolutos na gestão dos negócios dos grêmios que dominam. As despesas para gratificações extras a jogadores, ou para transações que objetivem «facilidades» no transcurso das temporadas, escapolem por verbas de «gastos diversos», etc., de modo que êsses dirigentes sustentam um prestigio ficticio perante seus jogadores, mostrando-se generosos à custa dos cofres do clube, aparentando, embora, que o dinheiro sai de seus bolsos e apenas desfalcam sua economia. Da maneira em que vai o profissionalismo, dentro em pouco terá de haver uma intervenção dos poderes públicos, destinada a pôr um freio nos esbanjamentos feitos para a aquisição de jogadores e técnicos.

* * *

A valorização excessiva e artificial de treinadores e «players» prejudica os interêsses do esporte, empobrecendo os clubes, tornando impossível a vida profissionalista de associações desprovidas de fortuna e permitindo que uma insignificante minoria de grêmios amparados por sócios endinheirados possa monopolizar o mercado de jogadores, os títulos do futebol, os treinadores, etc. E' preciso pôr um dique aos gastos excessivos com o profissionalismo, senão iremos chegar a uma situação deficitária verdadeiramente alarmante, contra a qual raríssimo será o clube capaz de sustentar luta com probabilidade segura de êxito integral. Ora, já há clubes que vivem corroídos pelo «deficit», alguns até impossibilitados de dar às suas seções amadoristas o cuidado que elas merecem. Aliás, não se deveria permitir que um clube adotasse ou permanecesse no regime profissionalista, desde que seus compromissos com o esporte remunerado pudesse vir a afetar visceralmente seus departamentos de esportes amadores, porque o amadorismo é a base da nossa organização esportiva, ainda que muitas vêzes tenhamos de falar em amadorismo eufemisticamente...

* * *

Poderíamos examinar o ambiente profissional do Rio. Se se levantasse um mapa dos recursos atuais, dos compromissos vigorantes, das responsabilidades que assoberbam cada clube, chegaríamos a um resultado desolador, pois iríamos positivar condições próximas da falência, demonstrando o êrro de certos clubes, por capricho ou insensatez, continuarem presos à golilha profissionalista, escravizados por vontade própria, sem coragem para um gesto de libertação reabilitadora. Em vez disso, buscam aparentar o que não são, contentam-se com as migalhas que lhes sobram nos jogos com os clubes realmente fortes financeiramente. Acham que isso é viver, esquecidos de que vegetam e caminham para o suicídio lento, não obstante não sentirem a aproximação da morte, por se acharem anestesiados ou entorpecidos pela maconha da ilusão de que «seu dia chegará»... Vamos atrás do conselho — «insista, não desista» e continuam de estômago vazio e cinto cada vez mais apertado. Não há de ser nada, porque continuarão ao lado dos poderosos, ainda que de chapéu na mão, indiretamente recorrendo à caridade pública...

* * *

Que fazem os órgãos destinados à vigilância? Onde estão os homens, ou super-homens, que poderiam encarar de frente a situação do profissionalismo e dos clubes incapacitados para exergê-lo, mas que não o fazem por indiferença, comodismo, compadrio ou falta de ânimo para as atitudes definitivas? Na maioria dos clubes de hoje, o profissionalismo absorve tôdas as atenções, reclama cada vez mais dinheiro e vai em acelerado ritmo levando a maior parte dos grêmios à ruina, sem que se ouça a palavra de alguém que possa contribuir decisivamente para repor as coisas em seus lugares. Seria mister reorganizar, refundir, reestruturar o profissionalismo, alterar as leis que regulam seu funcionamento, para que se pudesse sustar a corrida louca das «luvas» e ordenados astronômicos, tanto para jogadores como para técnicos; para que se criassem divisões secundárias, onde os clubes pobres pudessem encontrar ambiente mais propício ao seu desenvolvimento, realizando um profissionalismo mais modesto e encontrando, nas leis, garantias reais de promoção às divisões superiores, assim como de rebaixamento às divisões inferiores, para os que não alcançassem em cada temporada situação compatível com o progresso futebolístico.

* * *

Os clubes têm negligenciado o trabalho de preparar novos jogadores e estão pagando caro essa imprudência, porque os legítimos «cracks» escasseiam, de modo que há jogadores apenas regulares que já estão custando fortunas e outros, perfeitamente medíocres, que alcançam preços absurdos para o seu merecimento. A renovação de valores, feita com intensidade, provocaria, possivelmente, uma redução de «luvas» e vencimentos, em obediência mesmo à «lei da oferta e da procura». Como os clubes não querem ter trabalho em fomentar a renovação de valores, são forçados a despender grandes somas e muitas vêzes estão dispostos a gastar para reforçar suas equipes, mas não encontram elementos que satisfaçam às suas necessidades técnicas ou não podem concorrer às ofertas de alto nível de clubes, raríssimos, é bem verdade, que parecem sucursais da Casa da Moeda ou do Banco do Brasil, porque podem dispor de amplos recursos financeiros. O que se faz no futebol profissional do Brasil, principalmente no Rio e em São Paulo, é verdadeira loucura, principalmente porque há dirigentes que se deixam dominar pela vaidade ou pela volúpia partidária, esquecidos de seguir o bom exemplo de alguns mais ponderados e frios no julgamento dos fatos.

Divulgando as alterações nas regras de basquetebol

Um trabalho do árbitro Afonso Lefever oferecido ao «Diário de Notícias»

No louvável propósito de tornar conhecidas as modificações introduzidas nas regras de basquetebol no Congresso Olímpico de Helsinki e já referendadas pelo Tribunal de Regras, da Confederação Brasileira de Basquetebol, o árbitro Afonso Lefever, apresenta por intermédio do «Diário de Notícias» à partir de hoje comentários sôbre as aulas que vêm sendo ministradas na Escola de oficiais de Basquetebol, pelo professor Manuel Pitanga. São êstes os comentários da primeira aula:

BOLA AO ALTO — Serão sòmente executadas nas áreas de lance-livre e do circulo central, conforme a proximidade, perante essas áreas de penalidades, onde se tenha a bola prêsa ou a razão da mesma se efetivar: como soe acontecer, quando dois jogadores a tenham, **simultaneamente**, jogado para fora da quadra, ou, os juizes, não tenham verificado, **precisamente**, qual o causador da bola fora, numa ação de dois adversários disputarem-na. A tôda ação de bola ao alto ou prêsa, o cronômetro imediatamente será travado, só se o destravando quando a bola tenha atingido seu mais alto ponto, lançada por um dos juizes. Não mais se efetivará qualquer substituição nos jogadores que estão para saltar, **à bola ao alto**, salvo, é claro, na impossibilidade fisica de qualquer deles, psicológica e devidamente analisada pelos juizes!...

NOS 3 MINUTOS FINAIS — Deixou de existir o direito de opção. A tôda falta pessoal praticada neste tempo final de jôgo, serão cobrados 2 lances, obrigatórios, tenha estado ou não no ato de encestar o jogador beneficiado, exceção feita, é claro, aos casos de faltas técnicas ou duplas, onde, para as faltas técnica a bola será entregue na mão do quadro beneficiado, na metade da quadra, e nas duplas, pelo alevantamento da bola no circulo central. Assim, com qualquer caracteristica de falta, mesmo na desclassificação, sòmente 2 lances, sem qualquer direito de opção no 2º lance, repito, (como o era antigamente), serão facultados ao jogador beneficiado. Poderá, é claro, existir qualquer falta técnica por qualquer razão outra, como seja, o jogador faltoso ainda ofender com palavra obcena o ambiente, em si, ou a qualquer adversário ou ao juiz, logo depois de praticada e assinalada a sua falta, quando, então, será computada a tal falta técnica, independentemente, que, será tirada em primeiro lugar. Salvo se, já tendo sido iniciado o segundo lance é que se ocasione a ofensa moral, quando, então, a falta técnica será cobrada posteriormente, se dando a bola ao adversário na metade do campo, para a continuação do jôgo.

ANTES DOS 3 MINUTOS FINAIS — Para as faltas antidesportivas ou flagrantes (segurar ou puxar à camisa, o pulso, empurrar pelas costas, calçar ou passar rasteiras), permanece a marcação da técnica e da pessoal, como sempre existiram, embora pouco marcadas pelos nossos juizes. Hoje, diferentemente se procederá quando a falta flagrante ou antidesportiva, seja feita num jogador visando a cêsta, no ato de encestar ou vindo de jogar à cêsta (ainda sem o perfeito equilibrio no solo), quanto a cobrança de lances, pois, não tendo êle conseguido a cêsta, terá direito a 3 lances, isto é, prevalecerá a marcação da falta técnica, e, encestando — perderá o direito daquele lance adicional (técnica), para sòmente lançar o da pessoal havida.

FALTAS — O jogador que a recebe de vários outros, vamos dizer: de 3 adversários, conjuntamente, terá direito a 3 lances livres à cêsta, mesmo que tenha estado para encestar. Notem bem, que **não serão 2 lances por cada jogador faltoso, nos casos de estar encestando**) mas 1 só, se marcando, outrossim, na súmula, 1 falta em cada um dos três e mais a cêsta conseguida se o tiver, de acôrdo com o exemplo que apresento aqui. Não estando para visar a cêsta, se contará os lances, também, pelo número de jogadores que tenham feito a falta. Entretanto quando houver o caso de 3 ou mais jogadores fazerem falta num adversário **durante os 3 minutos finais, encestando ou não**, também o jogador beneficiado não poderá cobrar além daqueles 2 lances, já acima referidos.

DESCLASSIFICAÇÃO — Atualmente, a natural desclassificação do jogador pelo limite de faltas será quando tenha cometido a sua 5ª, ao envez da 4ª, como mandava a CARTA DE LONDRES.

PEDIDOS DE TEMPO — Continuarão a ser 4, acrescidos de 1 tempo adicional para cada periodo extra. Importa, entretanto, no meu ver e pela redação dada a êsse «item»: «**4 descontos de tempo, debitados, poderão ser concedidos a cada quadro durante o tempo regulamentar, e um desconto de tempo, debitado, suplementar, pode ser concedido durante cada periodo extra**», que, não haverá o direito liquido de ser trazida qualquer reserva daqueles 4 pedidos, possíveis durante o tempo regulamentar, para qualquer dos extras, pôsto que, esta redação denuncia claramente o propósito de, em relação ao pequeno tempo de 5 minutos dos extras, o relativo descanso de 1 minuto a mais.

Não quererá dizer, talvez até podendo ser apresentado como razão a favor da minha opinião, particular, que, **mediante faltas técnicas**, para os casos de emergência, a critério dos juizes, deixem de ser consignados (como até então aos tempos regulamentares ou extras), tempos adicionais.

Aliás, ante interrogação dum dos presentes a aula, o professor Pitanga, prometeu esclarecer-nos, mediante consulta e resolução final pelo T. de Regras, o ponto êste, já que, como modestamente nos fêz sentir, a sua particular opinião não traria oficialização ao caso.

QUANTO AO INSTRUTOR — Havendo um pedido de tempo debitado, poderão os instrutores falar com suas equipes em jôgo, chamando-as, entretanto, obrigatòriamente, à linha final, onde se ache localizado com sua equipe-reserva. Assim, nem o instrutor poderá ir até onde se ache a equipe, dentro da quadra de jôgo pròpriamente dita, nem a equipe poderá sair dela. Outro ponto, é de que os próprios instrutores poderão e deverão fazer sinais com as mãos, a mesa de cronometragem, de quererem tempo, debitado, ao que o Apontador, em que verifique estar a bola de posse do seu quadro, soará a sua sirene, para que um dos juizes, então, paralise a ação dos jogadores. Isto, porque, e todos saberão, as apitadas da mesa de cronometragem não interrompem a ação dos jogadores, mas, ùnicamente as dos juizes. O T. de Regras recomenda, facilitando esta nova atribuição aos instrutores, que os bancos dos reservas deverão ficar nas laterais, ladeando a mesa de cronometragem. Entretanto, como penso que atualmente seja muito mais dificil de se conseguir espaço nestas laterais, nas nossas quadras, que o instrutor vir das finais, por elas, e, aguardando ou aproveitando a posse da bola pela sua equipe ou ser feita bola prêsa, ou outro qualquer motivo de ser travado o cronômetro, pedir seu tempo, debitado, assim o lembraria, que, atravancar certas e pequenas ou justas laterais.

Continua.

AFONSO LEFEVER.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Tel.: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

SILVA - ALFAIATE
Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente, 17, sob. (Praia de Botafogo).

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com BEDRAN, brilhantina natural Não mancaa e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. A venda nas drogarias: Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araújo, O Cruzeiro e O Camiseiro

FRIO GERAL
A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros, números 37 e 39. — Tel.: 32-4802.
Atendemos em todos os bairros.

VINHO DE CAJU
«O VINHO DO NORDESTE»
Produto da União de Bebidas Indústria e Com. Ltda. Av. Cruz Cabugá, 212-294, Recife, Pernambuco
Distribuidores exclusivos para o atacado
Representações Barbosa Ltda.
Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar salas 504-506 — Rio de Janeiro.

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6491.

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o palaoar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos, a 20 cruzeiros o quilo e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, tel.: 48-4799, fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

...e passaremos nossa lua de mel em nosso próprio apartamento em TERESÓPOLIS
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo DOMINGO, 15!

DISCOS E GRAVADORES DE SOM à sua escolha importamos diretamente qualquer disco long-play ou gravador a sua escolha. Av. Graça Aranha, 19 grupo 504 S D1 — Tel: 32-1194.

Como ganhar dinheiro nas horas vagas
Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre. Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo — C. Postal 1616.

CLÍNICA DE SENHORAS DR. DIAS
Cons.: — Sta. Luzia, 799, s. 1702 — Tel.: 32-9884 Dias impares, das 17 às 19 horas e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-1133 — DIARIO

Estranha o Andaraí a atitude do Vasco e Botafogo

Uma nota oficial do Andaraí A. C.

Recebemos:

"A Diretoria do Andaraí A.C. vem a público para expôr o seguinte:

"Quando do movimento para a promoção de outro clube para integrar a Federação Metropolitana de Futebol, o Andaraí A.C., instituição que sem favor algum pode considerar-se um verdadeiro patrimônio do futebol metropolitano, reivindicou para si a vaga existente..

Julgando que poderia contar com o apôio de seus antigos irmãos de lutas e empreendimentos, o C.R. Vasco da Gama e o Botafogo de Futebol e Regatas — com o apôio leal que se esnera, sempre, mais nos momentos de lutas que nos festivos, alimentava a esperança de que ainda poderia vir a ombrear-se com os grandes clubes da capital, aquêles que não desconhecem o que foi e o que vem sendo a existência, de sacrifícios, mas laboriosa, do Andaraí A.C.

Infelizmente, o resultado apurado na recente Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol veio desmentir essa certeza, essa esperança de uma nova era de trabalho, que seria a concretização de seu mais veemente desejo, o de prestar aos "grandes" a colaboração que jamais regateou nos momentos difíceis do futebol carioca, e que seria dada agora, em que êsses momentos não se fazem sentir na vida de seus co-irmãos.

Lamenta o Andaraí A.C. que as promessas formuladas pelo Vasco da Gama e Botafogo — em momento em que a lealdade se faz necessária, quando das lutas nas cisões — não tenham sido trazidas à apreciação, agora, que novamente essa lealdade devia ser posta em foco.

Com a injustiça consumada, cabe apenas ao Andaraí A.C. — êsse Andaraí que lutou e que luta ainda pelo direito de sobreviver, a despeito dessa mesma injustiça, — vir a público estranhar a atitude do Vasco da Gama e do Botafogo, assegurando ao esporte metropolitano que mesmo lhe tendo sido negado essa oportunidade tão ansiosamente aguardada, continuará ainda a serviço da educação física da nossa mocidade, com a mesma tenacidade que vem orientando sua norma de conduta em prol dêsse ideal. Pode ser combatido, mas nunca vencido.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1953. — (a.) *Eduardo de Sá*, presidente."

A São Judas Tadeu agradeço as graças alcançadas.
Marina

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS 32-8138

2.ª feira - dia 9
PEIGNOIR VOGUE - Para senhoras e mocinhas. Em tecido goufrê-gitano, leve, resistente, agradável. Lindo estampado em várias côres. Grande roda. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 125,00 por 77,00

3.ª feira - dia 10
SAPATEIRA "UTILAR" - Resolve o problema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavável e resistente.
De Cr$ 45,00 por 29,80

4.ª feira - dia 11
CINTAS CALÇA E LUVA - Em superior tecido lastex de rayon e algodão. Todos os tamanhos.
De Cr$ 55,00 por 39,00

5.ª feira - dia 12
MACACÃO "MY BOY" - Em superior malha escócia de algodão. Mangas compridas, com sanfona na gola, punhos e cintura. Calça separada da blusa, com sanfona nas pernas. Côres infantis. Tamanhos até 3 anos.
De Cr$ 32,00 por 17,80

6.ª feira - dia 13 e Sábado - dia 14
CAMISA ESPORTE "ALBENE" - Para homens, em ótimo e superior tecido de shantung e piquet "Albene". Com mangas compridas e dois bolsos com pala. Realmente uma grande oferta. Todos os tamanhos. Côres: branco, creme, cinza, verde, amarelo, azul, beige.
De Cr$ 190,00 por 98,00

cada dia Ofertas Novíssimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

TELEVISÃO CAPEHART
ENTREGA IMEDIATA
CASA PAYSSANDU
RUA SENADOR DANTAS, 42

Okayama é a favorita do «clássico Costa Ferraz»

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Perán — Newmarket — Palmer
Palombeta — Nogaro — Mr. Skelton
Croydon — El Gaucho — Romano
Only Ore — Itapema — Al Quica
Espagnolette — Quelma — Dawn
Ops — Orissa — Honeymoor
Okayama — Dyear — Quetua
Marjorie — Oleta — G. Flight

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 14H. — 1.600 M. — Cr$..... 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PALMER, C. Moreno	56	30
2—2	NEWMARKET, O. Ullôa	56	25
3—3	KANTAR, J. Portilho	56	40
4	MA GRIFFE, não correrá	56	—
4—5	PERAN, J. Marchant	56	25
6	PANDEIRO, F. Irigoyen	56	25

2º — 14H25M. — 800 M. — Cr$..... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NOGARO, C. Moreno	54	35
2—2	PALOMBETA, O. Ullôa	52	25
3	PINTA LINDA, A. Araújo	52	40
3—4	ORSON, D. P. Silva	54	25
5	BALCARCE, não correrá	52	—
4—6	NICK, A. Ribas	54	40
7	MISTER SKELTON, Osvaldo Fernandes	54	40

3º — 14H50M. — 1.600 M. — Cr$... 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CROYDON, F. Irigoyen	56	25
2—2	MENGO, R. Martins	54	30
5	MONT ROYAL, não correrá	56	—
3—4	ROMANO, J. Marchant	54	50
5	GASCONHA, C. Calleri	58	40
4—6	EL GAUCHO, J. Tinoco	56	40
*	ELATI, não correrá	52	—

4º — 15H20M. — 1.300 M. — Cr$... 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ONLY ONE, O. Ullôa	55	30
2	DODECA, J. Tinoco	55	40
2—3	ITAPEMA, R. Martins	55	27
4	VALENTINE, B. Alves	55	50
3—5	AL QUICA, L. Rigoni	55	40
6	CARESSE, C. Moreno	55	30
4—7	SENZALA, E. Castillo	55	60
8	SARAVENCE, Dalcino Silva	55	50
9	FACITA, D. P. Silva	55	50

5º — 15H50M. — 1.300 M. — Cr$... 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	QUELMA, J. Marchant	55	22
2	ALVAJADA, não correrá	55	—
2—3	IMAHY, A. Araújo	55	25
4	OVATION, O. Macedo	55	50
3—5	ESPAGNOLETE, R. Martins	55	60
6	MARSALA, A. Rosa	55	40
4—7	DAWN, D. P. Silva	55	50
8	ESSENCE, J. Tinoco	55	35
9	HILANILZA, Dalcino Silva	55	50

6º — 16H20M. — 1.500 M. — Cr$... 50.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	ORISSA, C. Moreno	55	35
2	ALL FOURS, L. Rigoni	55	35
3	GURIA, J. Ferreira	55	27
2—4	HONEYMOON, F. Irigoyen	55	25
5	BARACEA, R. Martins	55	60
6	BRILHANTINA, F. Delgado	55	50
3—7	OPS, O. Ullôa	55	50
8	BOA NOVA, J. Tinoco	55	50
9	LA CHULA, J. Portilho	55	60
10	BOCA LINDA, B. Cruz	55	60
4-11	POLTAVA, A. Araújo	55	40
12	BASSOROCA, D. P. Silva	55	50
13	QUEEN, E. Castillo	55	50
14	JONES, M. Henrique	55	60

7º — PREMIO CLASSICO «COSTA FERRAZ» — 16H50M. — 1.000 M. — CR$ 120.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	DYEAR, L. Rigoni	55	25
2	SARINHA, R. Martins	55	50
2—3	OKAYAMA, O. Ullôa	55	22
4	FANFAN, C. Moreno	55	40
5	LA CHULA, J. Portilho	55	50
3—6	AVE ALTA, E. Castillo	55	30
7	OFFENSIVA, O. Macedo	55	50
8	DAWN, D. P. Silva	55	100
4—9	QUERELA, U. Cunha	55	50
10	QUETUA, B. Cruz	55	40
*	QUILHA, J. Marchant	55	40

8º — 17H20M. — 1.300 M. — Cr$.... 30.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	GOLDEN FLIGHT, Roberto Martins	60	30
2	CALIFORNIA, E. Castillo	54	60
3	ELAEGI, A. Rosa	56	50
2—4	OLETA, L. Rigoni	60	30
5	M. PORTENHA, Olivio Macedo	54	50
6	ARREPIA, O. Fernandes	58	60
3—7	GANGORRA, B. Cruz	60	60
8	XIRKA, J. Baffica	54	60
9	MORENINHA, P. Tavares	56	50
4-10	ORACIA, L. Vieira	56	50
11	MARJORIE, L. Domingues	60	30
*	BONIA, Dalcino Silva	54	30

N. da R. — Carreirando «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.

ALUGA-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

16 FOTOS DIFERENTES

No Foto POPOV

NOVO ESTUDIO SO' PARA CRIANÇAS (DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS)

Pagando apenas Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Telefone: 22-5464.

Como homenagem aos leitores do «Diário de Noticias» Até o dia 30-4-53.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e os azares viáveis

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial de nosso turfe.

* * *

Como principal prova da tarde teremos o prêmio clássico «Costa Ferraz», na distância de 1.000 metros e 120.000 cruzeiros de dotação, onde DYEAR é a favorita.

* * *

O programa compõe-se de oito carreiras que poderão agradar aos turfistas dado ao equilibrio de fôrças.

* * *

Mais uma eliminatória para os potros será disputada e tudo indica que a corrida corresponda à expectativa dos turfistas.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

* * *

1º — 14H. — 1.600 M. — Cr$..... 40.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE UMA E DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

PALMER, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Himeto, Repentino, Púnico e Ianti. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

NEWMARKET, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, escoltou Demônico, derrotando El Garboso, Kantar e Pandeiro. — Bem preparado para êste compromisso. — E' inimigo temivel.
PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

KANTAR, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Demônico, Newmarket e El Garboso, derrotando Pandeiro. — Bem exercitado. — Possivel como azar.
PROP. — Arnaldo C. Seabra.
TRAT. — Hélio Soares.

MA GRIFFE, 50 quilos. — Não correrá.
PROP. — G. P. de Azevedo.
TRAT. — Adair Feijó.

PERAN, 56 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Coronet, Paó e Nocaute, derrotando Kantar e Eônio. — Está bem preparado para êste compromisso. — Serve como azar.
PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

PANDEIRO, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Demônico, Newmarket, El Garboso e Kantar. — Fracassou no seu último desempenho. — Olho nêle desta vez.
PROP. — Stud Paraná.
TRAT. — Salvador Antonúcio.

* * *

2º — 14H.25M. — 800 M. — Cr$..... 60.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

NOGARO, 54 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Pirueta, Quibú, Reserva e Fair Dainty, derrotando Nick e Scollops. — Em condições de produzir boa atuação.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — C. Pereira.

PALOMBETA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Heliaco em Hulha, que está em boas condições para estrear.
PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

PINTA LINDA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Tramandos, em regular estado. — Cêdo ainda.
PROP. — Augusto M. Sisson.
TRAT. — Valdemar Atianesi.

ORSON, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Bala Hissar em bom estado. — Vai correr bem.
PROP. — Gustavo A. Carvalho.
TRAT. — Alcides Morales.

BALCACER, 52 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi terceiro para Joiosa e Naia, derrotando Rupim e Régulo. — Em condições de melhorar a sua última atuação. — Bom azar.
PROP. — A. B. P. e I. Bornhausen.
TRAT. — F. P. Schneider.

NICK, 54 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Pirueta, Quibú, Reserva, Fair Dainty e Nogaro, derrotando Scollops. — Conserva a forma. — Possivel apenas como azar.
PROP. — João S. Guimarães.
TRAT. — Mariano Sales.

MISTER SKELTON, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Galeon bem exercitado. — Deverá figurar com êxito.
PROP. — Paulo Martins da Silva.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

* * *

3º — 14H50M. — 1.600 M. — Cr$... 35.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

CROYDON, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Romano, Mont Royal, El Gaucho, Mengo e Phillidor. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' capaz de repetir.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

MENGO, 54 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi quinto para Croydon, Romano, Mont Royal e El Gaucho, derrotando Phillidor. — Animal de surpresas. — Quando ninguém espera corre de verdade. — Adivinhem.
PROP. — Stud Rubro Negro.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

MONT ROYAL, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Croydon e Romano, derrotando El Gaucho, Mengo e Phillidor. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

ROMANO, 54 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Croydon, derrotando Mont Royal, El Gaucho, Mengo e Phillidor. — Mantém boa forma. — Não é impossivel figurar nesta oportunidade.
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.

GASCONHA, 58 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi décimo para Paó, Kurdo, Manguarito, Mondel, Marshall, Cumberland, Pan, Elati e Comandulo, derrotando Rio Verde. — Se chover estará no páreo. — Na pista gramada, não acreditamos.
PROP. — Rômulo Oliviere.
TRAT. — Valdemar Costa.

EL GAUCHO, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi quarto para Croydon, Romano e Mont Royal, derrotando Mengo e Phillidor. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

ELATI, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

* * *

4º — 15H20M. — 1.300 M. — Cr$... 55.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

ONLY ONE, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou La Chula, Querena, Queen, Dindimoon, Baracéa, All Fours, Blackir, Bassaroca e Beleza. — E' a fôrça do páreo. — Está bem trabalhada.
PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

DODECA, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sétimo para Fraulein, Imahy, Bojágua, Barafunda, Fanfan e Saravence derrotando Marsala, Odisséia, Quelma, Al Quica e Lafogata. — E' muito ligeira e poderá aparecer.
PROP. — Artur H. Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.

ITAPEMA, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, derrotou Fluor, Boca Linda, Maktub, Aelaro e Bororó. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

VALENTINE, 55 quilos. — No dia 8 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi último para Diear, Oceanus, Buril, Curió, Euclides, Estuário e Seixo. — Reaparecerá bem movida. — Possivel como azar.
PROP. — João N. Frota Júnior.
TRAT. — Cláudio Rosa.

AL QUICA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi oitavo para Ogiva, Quelma, Opereta, Marsala, Fanfan, Sarinha e Ovation, derrotando Alvajada. — Seu estado é bom e vai com o Rigoni. — Olho nela.
PROP. — A. B. P. e I. Bornhausen.
TRAT. — F. P. Schneider.

CARESSE, 55 quilos. — No dia 19 de outubro de 1952, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi oitavo para Quetua, Orlita, Al Quica, Baitaca, Emoaze, Ovation e Itaporanga, derrotando Hilanilza e Senzala. — Vem de alguns fracassos. — Não gostamos.
PROP. — G. Solanes e M. Guerrero.
TRAT. — Humberto Garreton.

SENZALA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Baitaca, Odisséia, Quelma e Imahy, derrotando Barafunda, Marsala, Dawn, Hilanilza, Dodeca, Ovation e Al Quica. — Volta bem movida. — Azar viável.
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.

SARAVENCE, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi sexto para Fraulein, Imahy, Bojágua, Barafunda e Fanfan, derrotando Dodeca, Marsala, Odisséia, Quelma, Al Quica e Lafogata. — Em bom estado. — Poderá figurar.
PROP. — Sara de M. Boettcher.
TRAT. — Júlio Carrapito.

FACITA, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, derrotou En-Tout-Cas, Guria, F. Star, Brilhantina, Flezelá e Escarlate. — Mantém boa forma. — Não é impossivel figurar.
PROP. — Jorge P. F. M. Magalhães.
TRAT. — Alcides Morales.

* * *

5º — 15H50M. — 1.300 M. — Cr$... 55.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

QUELMA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Ogiva, derrotando Opereta, Marsala, Fanfan, Sarinha, Ovation, Al Quica e Alvajada. — A turma é de seu inteiro agrado. — E' a favorita da prova.
PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

ALVAJADA, 55 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Data Vênia.
TRAT. — Adair Feijó.

IMAHY, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Fraulein, derrotando Bojágua, Barafunda, Fanfan, Saravence, Dodeca, Marsala, Odisséia, Quelma, Al Quica e Lafogata. — Em bom estado. — Deverá figurar com êxito.
PROP. — Ada Mignani.
TRAT. — João Atianesi.

OVATION, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Ogiva, Quelma, Opereta, Marsala, Fanfan e Sarinha, derrotando Al Quica e Alvajada. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Alberto Cavalcanti.
TRAT. — Luis Tripodi.

ESPAGNOLETTE, 55 quilos. — No dia 24 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Ovation, Frisa, Alvajada, Lalinda, Icaiatá e Evening Star. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. — Pode ganhar.
PROP. — José Bochnia.
TRAT. — Pedro G. Filho.

MARSALA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Ogiva, Quelma e Opereta, derrotando Fanfan, Sarinha, Ovation, Al Quica e Alvajada. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
PROP. — Stud Santa Rosa.
TRAT. — Cláudio Rosa.

DAWN, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi nono para Baitaca, Odisséia, Quelma, Imahy, Senzala, Barafunda e Marsala, derrotando Hilanilza, Dodeca, Ovation e Al Quica. — Volta em condições regulares apenas. — Não gostamos.
PROP. — J. P. F. M. Magalhães.
TRAT. — Alcides Morales.

ESSENCE, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Guria, Sereia, Icaiatá, Sibirã, Tucumana, Lunera, Ituá, Lalinda e Fleur du Sang. — Vem de boas atuações mas aqui o tropel é outro. — Sòmente como azar.
PROP. — Carlos Couto Duarte.
TRAT. — Cirilo de Sousa.

HILANILZA, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, foi quarto para Quiproquó, Marco e Ibsen, derrotando Buril. — Mantém boa forma. — Não deve ser de tôda desprezada.
PROP. — Stud Caruaré.
TRAT. — Manuel Rafael.

* * *

6º — 16H20M. — 1.500 M. — Cr$... 50.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

ORISSA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Sarinha, derrotando Torpedeira, Bassoroca, La Chula, Poltava, Quipa, Essence, Beleza, Boa Nova e Guria. — Em boa forma. — Corre muito no gramado.
PROP. — Kenneth H. Mc. Crimonn.
TRAT. — Levi Ferreira.

ALL FOURS, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi último para Orgia, Itapema, Guria, Honeimoon, La Chula, Capitânea, Boca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza e Borralheira. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.
PROP. — Stud Serraverde.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

GURIA, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Atahualpa Brito, com 55 quilos, foi terceiro para Facita e En-Tout-Cas, derrotando Evening Star, Brilhantina, Flezelá e Escarlate, não agradando sua atuação. — Continua em boa forma devendo figurar.
PROP. — Stud Guarani.
TRAT. — Manuel Rafael.

HONEYMOON, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Orgia, Itapema e Guria, derrotando La Chula, Capitânea, Boca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Volta muito preparada para êste compromisso. — Adversária em qualquer pista.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

BARACEA, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi sexto para Only One, La Chula, Querena, Queen e Dindimoon, derrotando All Fours, Blackie, Bassoroca e Beleza. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROP. — Euclides Pontes.
TRAT. — R. Carrapito.

BRILHANTINA, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Fulberto Delgado, com 55 quilos, foi quinto para

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

* * *

1 — MA GRIFFE
2 — BALCARCE
3 — MONT ROYAL
4 — ELATI
5 — ALVAJADA

Para os leitores

* * *

O nome do dia: ***OKAYAMA***

* * *

Falam muito: ***ORISSA***

* * *

Pode chegar o dia: ***NEWMARKET***

* * *

Dois favoritos: ***CROYDON e ONLY ONE***

* * *

Acredite quem quiser: ***O P S***

* * *

Um segrêdo: ***ESPAGNOLETTE***

* * *

Na Berlinda: ***MARJORIE***

Habe

Tio Chico foi o ganhador do "Prêmio 6 de Março"

Dando prosseguimento a presente temporada clássica, tivemos, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a vigésima-primeira corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

* * *

Nove carreiras foram disputadas, avultando como prova principal o prêmio clássico "Seis de Março", em 1.800 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja vitória, conforme esperávamos, pertenceu ao util TIO CHICO que, deponta a ponta, zombou dos esforços de MONT ROYAL e EMBALO que o escoltaram. Luis Rigoni foi o seu pilôto.

* * *

Ainda no programa de ontem, foram disputadas duas provas reservadas aos nacionais de dois anos, as quais foram vencidas por IGARATA', sob a direção do jóquei Luis Rigoni e JOLIZ, sob a direção do jóquei Emidio Castillo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º FLUOR, 55 quilos, Ubirajara Cunha	22.308 —	20,00	12	14.142 —	18,00
2º MANOLETE, 55 quilos, J. Tinoco	11.827 —	38,00	13	5.327 —	47,00
3º EL BANNER, 55 quilos, J. Portilho	5.894 —	77,00	14	2.879 —	88,00
4º ELZORRO, 56 quilos, Luis Rigoni	16.498 —	27,00	23	4.409 —	[illegible]
			24	3.176 —	79,00
	56.527		34	1.613 —	218,00
				31.546	

Não correram: FOGO e MAKTUB.

FLUOR, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 47,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE FLUOR: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Solar Glen em Nuporanga, do sr. Miguel Gil

ENTRAINEUR: — Miguel Gil.

TEMPO: — 89" 4/5.

DIFERENÇAS: — Pescoço e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 880.730,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 5.ª página)

IMPORTAÇÕES DA FRANÇA

COMINTEX S. A. R. L.

EM QUALQUER PONTO

UMA ORGANIZAÇÃO PERFEITA AS SUAS ORDENS

société pour le commerce interieur et exterieur

4 Rue Arsène Houssaye — PARIS 8.

End. Tel.: «Arcomintex» — Tel.: Ely: 87-77 e 8778

CONSULTE-NOS: PARA OFERTAS, COMPRAS, EMBARQUES CONTROLES, ETC.

VEJA que preços!

POLTRONA NIGHT and DAY Cr$ 1.600,00

SOFÁ-CAMA "FLORIDA" (automático) Cr$ 3.950,00

SOFÁ-CAMA (automático) Cr$ 3.300,00

SUMIER COM GAVETAS (Souflá) Cr$ 2.500,00

SUMIER TIPO FRANCÊS Cr$ 2.300,00

COLCHAO «FLORIDA» ventilado de molas nas medidas de sua cama

SEÇÃO DE VENDAS 45-5801

Decorações FLORIDA Ltda.

VENDAS A PRAZO

R. DO CATETE, 214 - FUNDOS.

TELS.: 25-5995 - 45-0404

é aqui

móveis lomacinsky

FÁBRICA

ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS

Siga o roteiro certo da economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal:—

DE BONDE: Linhas: 79 (Licínio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.

DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.

DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura, e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho). Saltar à porta.

DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) - Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.

Dias úteis: aberta até às 22 horas — Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.

Exposição e Vendas: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho Tels. 29-0636 e 49-6922

arco-artusi 2

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimenticias — Inventários — Testamento, etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º. andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Regressando da Europa, reassumiu a clínica. Velhos, nervosos, esgotados, artríticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvície. Aplica as últimas descobertas da ciência: Tissulina, sôro Bogomoletz, Ortobiótico, Específico da Impotência e queda de cabelos — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas. — TELEFONE: 48-8603.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLÍNICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2.º — S. 313 têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro, 3.254 segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794
Preços reduzidos em quartos semi-particulares
Telefone da Residência: 48-1277.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
— ED. PRÓPRIO —

PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132

moderníssimo
Radio Fonografo
apenas
Cr$ 8.500,00

...e V. escolhe o móvel de acôrdo com o mobiliário do seu lar.



- Com estas características de qualidade:
- Sonoridade perfeita
- Rádio com 8 válvulas "Philips"
- "Push-pull" de saída
- Alto-falante "Philips" de 12 polegadas
- Cambiador de discos automático "long playing", de 3 velocidades
- Móvel primorosamente fabricado, em imbuia e canela
- Discoteca sem prateleiras, com espaço extra, para álbuns.

É uma oportunidade que V. certamente não deixará passar! Faça-nos uma visita:

Lojas NOCAR
ELETRÔNICA NOCAR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
Rua Beneditinos, 19 - Tel. 43-0279 - End. Teleg. ELETRONICA
Rio de Janeiro

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O

IMPREGNA-TOX

CUSTO ECONÔMICO — FACIL APLICAÇÃO
Para móveis, pianos, rádios, molduras, armários, obras de arte ou qualquer objeto de madeira.
O MAIS EFICIENTE EXTERMINADOR DO CUPIM
REVENDEDORES NO DISTRITO FEDERAL:
ABC do AVICULTOR — Av. Mal Floriano, 136 e R. Visc. Inhaúma, 113.
ABIL Agro Comercial Ltda. — Rua Buenos Ayres, 87.
A CONFIANÇA — Rua Uruguaiana, 79.
A TAÇA DE OURO — Rua da Carioca, 27.
A UNIÃO COMERCIAL — Rua da Carioca, 21.
ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA. — Rua da Alfândega, 131.
CASA DO ANZOL — Rua Clapp, 15|17.
CASA CRASHLEY LTDA. — Rua do Ouvidor, 58.
CASA GLOBO — Botafogo — Rua São Clemente, 53|57.
CASA LIMA — Copacabana — Av. Princesa Isabel, 30.
CASA MOREIRA — Ipanema — Rua Visc. Pirajá, 151-A.
CASA TUBARÃO — Mercado Municipal — Externo, 95|97.
CASA VARINA — Rua Pharoux, 10.
CORRÊA LEITE & CIA — Rua Buenos Ayres, 116|290.
FARMÁCIA DUBOIS (Ant. Farmácia Alemã) Rua da Alfândega, 74.
FERRAGENS LIMA LTDA. — Rua Buenos Ayres, 161.
FERRAGENS MAGALHÃES LTDA. — Rua Buenos Ayres, 78.
FERRAGENS SOLAR — Rua dos Andradas, 44.
LOJA DA AMÉRICA E CHINA — Rua do Ouvidor, 62.
LOJAS AMERICANAS — Centro — Catete — Copacabana.
LOJAS BRASILEIRAS S|A — Catete — Copacabana — Ipanema.
LOJAS BROADWAY — Rua do Ouvidor, 134.
MAGAZINE MESBLA — Rua do Passeio, 48.
O DRAGÃO S|A — Av. Marechal Floriano, 192.
REP. INGLASIL LTDA. — Av. Rio Branco, 9 — s|807.
SCAL RIO S. A. — Rua dos Andradas, 96-A.
EM NITERÓI
CARIDADE & OLIVEIRA — Rua da Conceição, 68.
CASA BORGES — Rua da Conceição, 27.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegrama: ROCHACIA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Facita, En-Tout-Cas, Guria e Evening Star, derrotando Fiezelá e Escarlate. — Sòmente como grande azar. — Difícil ao nosso ver.

PROP. — Celestino Gomez.
TRAT. — Celestino Gomez.

OPS, 55 quilos. — Estreante. — Filha de High Sheriff em boas condições. — Vai correr bem.

PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

BOA NOVA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi décimo para Sarinha, Orissa, Torpedeira, Bassoroca, La Chula, Poltava, Quipa, Essence e Beleza, derrotando Guria. — Corre pouco. — Achamos difícil.

PROP. — Julieta M. Pôrto.
TRAT. — B. P. Carvalho.

LA CHULA, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi quinto para Orgia, Itapema, Guria e Honeimoon, derrotando Capitânea, Boca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Suas condições de treino são perfeitas. — Adversária.

PROP. — Francisco M. Serrader.
TRAT. — Hélio Soares.

BOCA LINDA, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi terceiro para Itapema e Fluor, derrotando Maktub, Aelsro e Bororó. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

PROP. — Rubens Silva.
TRAT. — Valdir Silva.

POLTAVA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sexto para Sarinha, Orissa, Torpedeira, Bassoroca e La Chula, derrotando Quipa, Essence, Beleza, Boa Nova e Guria. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

PROP. — Sarã de M. Boettcher.
TRAT. — João Atianesi.

BASSOROCA, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi nono para Only One, La Chula, Queřena, Queen, Dindimoon, Baracéa, All Fours e Blackie, derrotando Beleza. — Nada fêz até agora. — Consta que não será apresentada.

PROP. — Gustavo A. Carvalho.
TRAT. — Alcides Morales.

QUEEN, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Only One, La Chula e Querena, derrotando Dindimoon, Baracéa, All Fours, Blackie, Bassoroca e Beleza. — Em bom estado. — Azar viável.

PROP. — Stud Vice-Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.

JONES, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Torpedeira, Honeymoon, En-Tout-Cas e Ondine. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.

PROP. — João S. Guimarães.
TRAT. — Valdemar Costa.

* * *

7º — PREMIO CLASSICO «COSTA FERRAZ» — 16H50M. — 1.000 M. — CR$ 120.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA II.

* * *

DYEAR, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Fraülein, Ogiva e Ortita. — E' a favorita da prova, tendo bom exercício para êste compromisso.

PROP. — Francisco Carúcio (Suc.)
TRAT. — Gonçalino Feijó.

SARINHA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Ogiva, Queima, Opereta, Marsala e Fanfan, derrotando Ovation, Al Quica e Alvajada. — E' veloz. — No quilômetro vai correr bem.

PROP. — Sara de M. Boettcher.
TRAT. — Júlio Carrapito.

OKAYAMA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Quetua, Baitaca, Quilaia e Barafunda. — Reaparece em ótimas condições de treino. — Adversária a ser cogitada.

PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

FANFAN, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, derrotou Marco, Quidam, George Sanders, Euclides, Serigote, Filão do Ouro e Stormi. — A distância se enquadra aos seus recursos de velocidade. — Bom azar.

PROP. — Stud E. G. Bastos.
TRAT. — Mariano Sales.

LA CHULA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi quinto para Orgia, Itapema, Guria e Honeimoon, derrotando Capitânea, Boca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Four. — No mesmo estado. — Não gostamos.

PROP. — Francisco M. Serrador.
TRAT. — Hélio Soares.

AVE ALTA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Querela, Quetua e Avalanche. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossível figurar com êxito.

PROP. — Artur Herman Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.

OFENSIVA, 55 quilos. — No dia 5 de outubro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 58 quilos, escoltou Querela, derrotando Al Oina e Al Quica. — Vem de boas atuações. — Sòmente como azar.

PROP. — Alberto Cavalcanti.
TRAT. — Luís Tripodi.

DAWN, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi oitavo para Baitaca, Odisséia, Queima, Imahi, Senzala, Barafunda e Marsala, derrotando Hilanilza, Dodeca, Ovation e Al Quica. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.

PROP. — J. P. F. M. Magalhães.
TRAT. — Alcides Morales.

QUERELA, 55 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1952, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 59 quilos, foi terceiro para Tio Chico e Quasi, derrotando Curió, Janduia, Serigote e Alvitrador. — E' bom o seu estado. — Serve como azar.

PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Levi Ferreira.

QUETUA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Okayama, derrotando Baitaca, Quilaia e Barafunda. — Foi preparada para esta prova. — Não é impossível aparecer no final.

PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

QUILHA, 55 quilos. — No dia 12 de outubro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sexto para Okinawa, Janduia, Middi Lass, Emoaze e Querela, derrotando Quetua. — Corre bem na grama. — E' um bom azar.

PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Reduzino Freitas.

* * *

8º — 1720M. — 1.300 M. — Cr$.... 30.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

GOLDEN FLIGTH, 60 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 59 quilos, escoltou Kielce, derrotando Melodia Portenha, Arrepia, Xirca, Home Fleet, Orácia, Marjorie, Maratimba e Ovilia. — Tiuindo. — Inimiga temível.

PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

CALIFÓRNIA, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi nono para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha e Moreninha, derrotando Macedônia, Faroleda e Ovilia. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

PROP. — Stud Rute.
TRAT. — Nélson Pires.

ELAEGI, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Kami, Cangapé, Kielce, Montanhês, Melodia Portenha, Murmúrio, Don Ricardo, Sonhador, Xirca, Gaio e Orissimo. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

PROP. — Stud Alvi Rubro.
TRAT. — Armando Rosa.

OLETA, 60 quilos. — No dia 20 de julho de 1952, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Colombiana, Camapuan, Maratimba, Olinda e Ovilia. — Seu estado é ótimo. — Deverá figurar entre as primeiras.

PROP. — Sara de M. Boettcher.
TRAT. — Júlio Carrapito.

MELODIA PORTENHA, 54 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, foi terceiro para Kielce e Golden Flight, derrotando Arrepia, Xirca, Home Fleet, Orácia, Marjorie, Maratimba e Ovilia. — Anda bem. — Azar viável.

PROP. — Jaime Santos.
TRAT. — Bertúcio P. Carvalho.

ARREPIA, 58 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi quarto para Kielce, Golden Flight e Melodia Portenha, derrotando Xirca, Home Fleet, Orácia, Marjorie, Maratimba e Ovilia. — Algo melhor. — Ótimo azar.

PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

GANGORRA, 60 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Machado, com 52 quilos, derrotou Gládio, Montanhês, Indiscreto, Paris, Oscar, Home Fleet e Orissimo. — Suas condições de treino são boas. — Não é detodo impossível.

PROP. — Orlando Lopes Ribeiro.
TRAT. — Manuel Rafael.

XIRKA, 54 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 52 quilos, foi quinto para Kielce, Golden Flight, Melodia Portenha e Arrepia, derrotando Home Fleet, Orácia, Marjorie, Maratimba e Ovilia. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.

PROP. — Stud Arlequim.
TRAT. — Cirilo de Sousa.

MORENINHA, 56 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi sexto para Hiléia, Marjorie, Xirca, Melodi Portenha e Golden Flight, derrotando Arrepia, Ovilia e Betty Fox. — Vem de fracas atuações. — Difícil.

PROP. — Stud Moreno.
TRAT. — Maurílio de Almeida.

ORACIA, 56 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Vieira, com 51 quilos, foi sétimo para Kielce, Golden Flight, Melodia Portenha, Arrepia, Xirca e Home Fleet, derrotando Marjorie, Maratimba e Ovilia. — Conserva o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

PROP. — Stud Esterita.
TRAT. — Célio Tourinho.

MARJORIE, 60 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi oitavo para Kielce, Golden Flight, Melodia Portenha, Arrepia, Xirca, Home Fleet e Orácia, derrotando Maratimba e Ovilia. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

PROP. — Stud Tanguari.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

BONIA, 54 quilos. — No dia 8 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 50 quilos, foi sétimo para Gay Fox, Mandi, Kielce, Dalmon, Calêndula e Tatá-Assú, derrotando Gládio. — Algo melhor. — Possível como azar para o «placé».

PROP. — Francisco Carúcio (Suc.)
TRAT. — Gonçalino Feijó.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina — Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis — Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE — Cr$ 218

Relógio para homens. Suiço anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido — Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 128 — 2. ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7636

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de jóias «Esser» Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga avenida Presidente Vargas, 2.139 1.º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pelo hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230
Enfermage ma cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

METABOLISMO BASAL
DR. MILTON ANTÔNIO AGUIAR
Rua Alvaro Alvim, 21 s| 1.409-10.
Telefone 52-7240.

CAMISAS SOB MEDIDA
Em cambraia e com 2 colarinhos a Cr$ 160,00. Confecção a feitio, Cr$ 80,00 — Pedro — Ed. Odeon, 2.º andar sala 211 — Tel.: 42-8177 Cinelândia.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

PROCUREM PEÇAS LEGITIMAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
NO
43
Ant. R. das MARRECAS
BIANCHI, & CIA.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar — Salas 1.839 e 18.40. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073 — Envia-se grátis o folheto
— HEMOTERAPIA. —

Hotel -- Granja Flórida
FÉRIAS — WEEK-END
Cozinha de 1ª ordem — Confôrto
ITATIAIA — ESTRADA RIO-SÃO PAULO
INFORMAÇÕES: — Rio — Tel.: 58-2178 — Srta. Olga.
ITATIAIA: — Com a telefonista.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇAO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

MEIAS NYLON DE SENHORAS
"MALHA" "51" — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos 125
(Próximo a Av. Passos)

receba à
DOMICÍLIO
SUA PASSAGEM
- Para Petrópolis de ônibus
- Para São Paulo de ônibus ou avião

sem acréscimo de um centavo no preço

Atendendo ao seu pedido telefônico, Galeria de Turismo reserva e entrega sua passagem para estas procuradas cidades, no endereço desejado.

- Passagens para o Brasil e qualquer parte do mundo.
- Rodoviárias
- Marítimas
- Aéreas

Galeria de
TURISMO
O "boy" mais viajado — às suas ordens
Av. Rio Branco, 277 - Loja
Edifício "São Borja"
Tels. 52-5212 e 42-0087

sòmente até o dia 15 a espetacular remarcação dos preços baixos da Galeria Carioca

em todos os departamentos, artigos da melhor qualidade,

Blusas para senhoras, as mais variadas e bonitas
a partir de 49,00

Calças de tropical pura lã, para homens. Côres: marinho, marron, e cinza sòmente 139,00!!!

Camisolas para senhoras, em opala estampada
A partir de 59,00

Ternos de puro linho, para homens. Côres: branco, cinza e beige.
De 985,00 por 695,00

Bolsas de nylon, para senhoras. Vários modelos.
De 115,00 e 95,00 por 68,00

Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
Ouvidor esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

RÁDIO VITROLA MOD. 1953

Com automático Long-Play, 33 - 45 e 78, com misturador para 12 discos. de 7 - 10 e 12 polegadas, em lindo móvel de gaveta com duas discotecas. Possante aparelho, de ondas longas e curtas, com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 5.900,00, ainda com garantia. Rua 24 de Maio, 775 — Sampaio.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 9 e 10, e os pertencentes ao 2.º grupo (jóias), nos dias 11, 12 e 13.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9 e 10 (mercadorias) e 11, 12 e 13 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

GRANDE OPORTUNIDADE — PASSAGEM DE CHAMADA
VAPOR — FLORENZA — 18 000 toneladas
Classe única — Primeira viagem ao BRASIL

SAIDA — 10 de abril — NAPOLI — Escala: RIO — SANTOS.
Preço por pessoa: Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Pagamento efetuado no Rio. — Não compre suas passagens para Europa sem consultar os preços de nossa Agência. — TURCIENTIFICO, Assembléia, 79, loja — Rio

Comer bem todos gostam

MAS COMER BEM, SÓ NO

Restaurante "Metrópole"

À RUA DA CONSTITUIÇÃO, 26
(Junto à Praça da Independência)

PRATO DO DIA

SEGUNDAS: Feijoada completa
TERÇAS: Mocotó guizado
QUARTAS: Cozido verde
QUINTAS: Feijoada completa
SEXTAS: Bacalhau assado à Metrópole
SÁBADOS: Cozido especial
DOMINGOS: Cabrito, Leitão, Cozido à Madrilenha e Sarrabulho à Portuguêsa.

Experimente hoje mesmo e ficará freguês

Restaurante "Metrópole"

Rua da Constituição, 26 — Tel.: 22-0331

GABRIEL & NUNES

Aberto diàriamente até às 22 horas — Inclusive domingos e feriados

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	CR$
CONDENSADOR sueco 002 — 005	1,50
CONDENSADOR sueco 01 — 02	1,80
CONDENSADOR sueco 05	2,50
CONJUNTO Diamond 4 (faixas)	580,00
CONJUNTO Rádio Automóvel	680,00
TRANSFORMADOR de Linha 60 M. A.	78,00
TRANSFORMADOR de Saída Simples	16,00
BOBINA para Saída	10,00
TRANSFORMADOR de Saída «Push-Pull»	20,00
F. I. Americana, par	45,00
F. I. Miniatura, par	45,00
SUPORTE para Válvula 4 e 8 pinos	1,20
SUPORTE PARA Válvula tipo Amplenol	2,40
LAMPADA Pilôto, 44, 46 e 47	1,90
SOLDA Americana, metro	3,50
CORDÃO para Dial, metro	0,80
CONDENSADOR Catódico 10 x 25	4,50
CONDENSADOR Catódico 10 x 50	5,00
CONDENSADOR 8 x 450 Volts.	7,50
CONDENSADOR 16 x 450 Volts.	9,50
CONDENSADOR 20 x 150 Volts.	10,00
CHAVE DE ONDA 4 x 2	10,00
CRISTAL para «Pick-up»	48,00
CRISTAL Astatic «Long-Play», 2 agulhas	120,00
VARIÁVEL 2 seções	35,00
VARIÁVEL 3 Seções, Americano	45,00
FERRO de Soldar, 100 Watts	34,00
RESISTÊNCIA para Ferro, 100 Watts	10,00
MOTOR, 3 velocidades, com «Pick-up» e «Long-Play»	350,00
VALVULA 35Z5	18,00
VALVULA 50L6	27,00
VALVULA 5Y3	18,00
VALVULA 6V6	27,00
VALVULA 80	24,00
VALVULA 6F6G	30,00
VALVULA 6E5	30,00
ALTO-FALANTE Rola 12". Campo e Saída «Push-pull»	350,00
ALTO-FALANTE 4". Magnético	60,00
ALTO-FALANTE 8". Magnético	95,00
FIO para ligação, metro	0,90

Válvulas Himlock, tôda a série, com 20% de desconto.
Válvulas européias, com desconto.
Êstes preços não serão alterados até 31-3-53.

WALTER NASCENTES DA SILVA

Rua Bento Lisboa, 66 — Telefone: 25-8326

Tio Chico foi o ganhador do "Prêmio 6 de Março"

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDO PAREO — ÀS 14,10 HORAS — 2.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 42.000,00 — CR$ 12.600,00 — CR$ 6.300,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 360.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA. — PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ALTAMISA, 54 quilos, J. Baffica	24.911	15,00	12	5.463	40,00
2º MARACAJU, 52 quilos, C. Calleri	3.119	123,00	13	11.627	19,00
3º PESADELO, 56 quilos, L. Rigoni	14.204	27,00	14	3.562	61,00
5º LUMIAR, 60 quilos, Fulberto Delgado	5.541	69,00	23	3.424	64,00
			24	733	227,00
	47.777		34	2.538	86,00
				27.247	

Não correu: MY LORD.

ALTAMISA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 61,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE ALTAMISA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Grossera, dos srs. Giani Pareto e C. Gomez.
ENTRAINEUR: — Celestino Gomez.
TEMPO: — 124" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 750.220,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

* * *

TERCEIRO PAREO — ÀS 14,35 HORAS — 800 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA. — PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º IGARATA, 54 quilos, Luis Rigoni	29.843	16,00	12	2.054	102,00
2º KAXEXA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	25.772	19,00	13	1.138	185,00
3º EMELY, 54 quilos, D. P. Silva	29.843	16,00	14	14.022	15,00
4º FAYETTE, 54 quilos, B. Alves	2.655	183,00	23	372	865,00
5º PANTEA, 54 quilos, Artur Araújo	29.843	16,00	24	1.796	117,00
6º MIRITI, 54 quilos, Jobel Tinoco	2.362	205,00	34	1.522	138,00
			44	5.370	39,00
	66.631			26.274	

IGARATA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 15,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE IGARATA: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Saxton em Guarúba, do Stud Paisandú.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 48" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 869.050,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

* * *

QUARTO PAREO — ÀS 15 HORAS — 1.80 METROS — PREMIOS: — CR$ 100.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 5.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, FILHOS DE PAI OU MÃE NACIONAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA. — PREMIO «SEIS DE MARÇO».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º TIO CHICO, 56 quilos, L. Rigoni	27.161	26,00	12	10.235	34,00
2º MONT ROYAL, 59 quilos, O. Ullôa	9.744	73,00	13	2.371	140,00
3º EMBALO, 54 quilos, Francisco Irigoyen	17.729	40,00	14	12.719	27,00
4º ELATI, 59 quilos, Cândido Moreno	4.563	157,00	22	3.062	113,00
5º QUIDAM, 54 quilos, Juan Marchant	30.308	24,00	23	2.421	143,00
			24	9.561	36,00
	89.505		34	2.809	123,00
				43.178	

Não correram: TORPEDO e PERAN.

TIO CHICO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 17,00; do n. 3, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE TIO CHICO: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Galeón em Canapus, do sr. Jaime Santos.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 109" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.406.820,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUINTO PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 800 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA. — PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º JOLIZ, 54 quilos, Emidio Castillo	30.165	23,00	12	9.559	34,00
2º MOXOTÓ, 54 quilos, Jobel Tinoco	1.230	556,00	13	2.655	123,00
3º CUNHAMBEBE, 54 quilos, R. Martins	26.773	26,00	14	13.064	25,00
4º MILICO, 56 quilos, Luis Rigoni	22.347	31,00	23	2.452	135,00
5º EVER NIGHT, 54 quilos, D. P. Silva	26.773	26,00	24	8.337	39,00
6º CAMOCIN, 54 quilos, U. Cunha	5.420	127,00	33	404	811,00
			34	2.927	112,00
	83.941		44	1.545	212,00
				40.943	

JOLIZ, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 123,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 16,00; do n. 3, Cr$ 73,00.
CARACTERISTICAS DE JOLIZ: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Sunset em Carabina, do Stud Vinte de Janeiro.
ENTRAINEUR: — Celestino Gomez.
TEMPO: — 49" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.340.050,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

* * *

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HACIENDA, 56 quilos, R. Martins	14.376	52,00	12	7.761	59,00
2º NAVARRA, 56 quilos, O. Ullôa	31.644	24,00	13	7.138	54,00
3º ENGLAND, 56 quilos, F. Irigoyen	13.131	57,00	14	13.353	29,00
4º BASULA, 56 quilos, Luis Rigoni	32.082	23,00	23	3.513	111,00
5º MA GRIFFE, 56 quilos, O. Fernandes	32.082	23,00	24	5.977	65,00
6º ILUMINADA, 56 quilos, R. Urbina	2.272	329,00	33	826	471,00
			34	7.205	54,00
	93.505		44	2.818	138,00
				48.591	

Não correu: MARUQUINHA.

HACIENDA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 52,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 54,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 22,00; do n. 1, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE HACIENDA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Black Toni em Janet, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 89" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.505.810,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16.3 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º DEMONICO, 52 quilos, R. Martins	18.750	39,00	11	6.714	65,00
2º AVENIDA, 52 quilos, P. Tavares	15.486	47,00	13	19.869	22,00
3º PAN, 56 quilos, Luis Rigoni	39.902	18,00	14	11.250	39,00
4º CORREGIO, 52 quilos, U. Cunha	11.173	66,00	23	3.315	132,00
5º AMORE, 56 quilos, Artur Araújo	15.486	47,00	24	1.329	330,00
6º CORONET, 52 quilos, Dalcino Silva	6.423	114,00	33	3.042	87,00
			34	6.009	73,00
	91.734		44	1.346	326,00
				54.874	

Não correu: — NAGASAKI.

DEMONICO, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 39,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 73,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 28,00; do n. 6, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE DEMONICO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Shah Rookh em Acutituba, do sr. J. G. Paiva.
ENTRAINEUR: — Cornélio Ferreira.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.509.910,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MAR NEGRO, 58 quilos, A. Araújo	14.586	51,00	12	6.052	70,00
2º BACON, 60 quilos, Luis Rigoni	30.421	25,00	13	8.270	51,00
3º CANGAPE, 52 quilos, A. G. Silva	2.208	340,00	14	4.020	105,00
4º MY PRINCE, 52 quilos, O. Ullôa	19.051	39,00	22	676	624,00
5º DINGO, 60 quilos, Emidio Castillo	5.091	147,00	23	11.414	37,00
6º BANANAL, 56 quilos, Cândido Moreno	8.211	91,00	24	4.063	104,00
7º SENTA A' PUA, 56 quilos, D. F. Silva	1.234	610,00	33	8.475	50,00
8º MONTANHES, 52 quilos, R. Martins	6.436	116,00	34	8.147	52,00
9º MANDI, 52 quilos, Ubirajara Cunha	6.436	116,00	44	1.639	257,50
10º TOCANTINS, 53 quilos, J. Marchant	6.558	114,00		52.756	
	93.816				

Não correram: ZANZIBAR, OISTRIA, CORALIACO e GAFEUR.

MAR NEGRO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 51,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 29,00; do n. 9, Cr$ 18,00; do n. 10, Cr$ 46,00.
CARACTERISTICAS DE MAR NEGRO: — Masculino, prêto, cinco anos, Rio Grande do Sul, Meplén em Margarida, do sr. Augusto Maria Sisson.
ENTRAINEUR: — Valdemar Atlanesi.
TEMPO: — 89" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.564.430,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

NONO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MARSHALL, 50 quilos, D. Silva	3.588	223,00	11	638	780,00
2º KURDO, 54 quilos, Cândido Moreno	35.665	22,00	12	3.575	128,00
3º COMANDULO, 54 quilos, A. Araújo	14.053	57,00	13	6.514	76,00
4º MONDEL, 51 quilos, Roberto Martins	10.823	74,00	14	15.080	33,00
5º MANGUARITO, 56 quilos, L. Rigoni	35.665	22,00	22	687	724,00
6º ACROPOLE, 52 quilos, F. Irigoyen	14.857	54,00	23	4.524	110,00
7º PAÓ, 58 quilos, Juan Marchant	20.026	40,00	24	6.895	72,00
8º RIO VERDE, 50 quilos, U. Cunha	1.183	678,00	33	3.269	152,00
			34	13.297	37,00
	100.195		44	7.395	67,00
				62.174	

MARSHALL, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 223,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 72,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 28,00; do n. 7, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE MARSHALL: — Masculino, tordilho, sete anos, São Paulo, Royal Dancer em Fair Day, do sr. Francisco M. Serrador.
ENTRAINEUR: — Hélio Soares.
TEMPO: — 88" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.702.740,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.559.470,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	273.810,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	11.833.250,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLE: — Nove ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 2.552,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ 17.824,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Onze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.368,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 10.809,00

200 - MOBILIÁRIA IMBUIA - 200

* SEÇÃO DE MÓVEIS AVULSOS *

Resolve o seu problema — Pessoas competentes orientam na escolha de seus móveis.
POSSUI O MAIOR ESTOQUE DE MÓVEIS AVULSOS EM:
MARFIM * SUCUPIRA * PEROBA, ETC.
Todos os estilos modernos — Visitem-nos sem compromisso.
200 — Rua do Catete — 200. Tel.: 45-7364

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando às Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.

Metodo de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n.º 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

VENDE-SE

GRUPO GERADOR DIESEL — International Harvester RD 14-A — 50 — 60 ciclos. 40 KWH — completo em perfeito estado de conservação — 6.000 horas de funcionamento — Acaba de ser reformado. — Tratar Cia. de Estanho São João del-Rei — Rua Visconde de Inhauma, nº 65 — 4º andar — Rio — Tel.: 23-2878 sr. Barbosa.

Alguém doente em casa ?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

PLISSE E SOLEIL

ACORDEON E MODELOS MODERNOS. ENTREGAS EM 24 HORAS — BORDADOS EM GERAL.

O BORDADOR DO CATETE

Rua do Catete, nº 314 — Telefone: 25-3221.

Banco do Estado de São Paulo S/A.

EDITAL

Relação dos candidatos ao concurso aprovados nas provas eliminatórias realizadas no Rio de Janeiro, em 6-2-1953.

1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 8 — 9
11 — 13 — 15 — 18 — 21 — 23 — 25
31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 40

Os candidatos acima mencionados deverão comparecer, no dia 15 de março próximo vindouro, domingo, às 8 horas da manhã, à rua da Assembléia, 31, no Rio de Janeiro (Edifício do Banco do Estado), a fim de se submeterem às provas complementares de Francês, Inglês e Dactilografia.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953.

ALBANO DE CAMARGO JUNIOR
Gerente da Matriz

FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE
Gerente das Agências.

ATENÇÃO!

MONTADORES E RÁDIOS TÉCNICOS

Kits «Douglas Junior» completo	670,00
Kits «Tiple» 126 s/ caixa	910,00
Kits «Tiple» 666 s/ caixa	910,00
Kits «Tiple» 999 s/ caixa	740,00
Kits «Tiple» 05 s/ caixa	860,00
Kits «Tiple» 95 s/ caixa	890,00
Kits «Tiple» 777 s/ caixa	800,00
Kits «Diamond»	1.700,00
Transformadores saida 6F6 — 6V6 — 50L6 — 3Q5 — 1Q5 — 3Q4	14,00
Transformador Push-Pull 6F6	32,00
Chokes de 60 MA	14,00
Chokes de 80 MA	25,00
Chokes de 100 MA	35,00
Vibropack «Mallory» modêlo 550	300,00
Chassis de 5 válvulas «Megasson»	25,00
Condensador mica 00005 Dubilier	2,50
Condensador mica .0001 Dubilier	2,50
Condensador mica .00025 Dubilier	2,50
Condensador mica .0005 Dubilier	2,50
Condensador «Solar» 001X600 V	1,80
Condensador 25 X 50 V	6,50
Condensador 25 X 25 V	6,00
Condensador 50 X 25 V	6,00
Condensador 2 X 16 Aluminio	21,00
Condensador «Hidra» 32 X 500 Aluminio	23,00
Chave de onda 4 X 2	10,00
Ohmite «Stark» até 2 meg.	1.500,00
Ohmite «Stark» até 20 meg	2.200,00
Microtone Shure Magnético	370,00

VALVULAS HINLOCK C/ 20% — BOBINAS COMAR — CONJUNTO DIAMOND — BOBINAS TIPLE — PONTET — VALVULAS AMERICANAS E PHILIPS COM DESCONTO.

N.B. — PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO

«CASA MIGUEL D. AJUZ»

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 — TELS.: 42-3387 e 32-6132.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN - Rua México, 168-B - Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Fundação da Casa Popular

AVISO

A superintendência da F. C. P. faz saber aos interessados que se encontra aberta concorrência pública para construção de um núcleo residencial com 34 casas no município de Além Paraíba (Pôrto Novo do Cunha), no Estado de Minas Gerais. O Edital respectivo foi publicado no «Diário Oficial» da União do dia 6 do corrente e ainda o será, a 10 e 14 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Além Paraíba ou no Departamento de Engenharia da F. C. P., à rua Debret, 23 10º andar, nesta Capital.

A EXEMPLO DA RÚSSIA, A CALAMIDADE DAS SÊCAS PODERÁ SER TRANSFORMADA EM FATOR DE GIGANTESCO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

PN desta quinzena, publica importantíssimo estudo de Ivan Pedro Martins, sôbre a luz solar como fonte de energia para a indústria. «E' fantástica — diz o autor — a quantidade de energia solar que se derrama sôbre todo o Brasil, mas geralmente de forma destrutiva. Essa energia pode e deve ser posta a serviço do homem, como já está acontecendo na Rússia e na França».

Leia na mesma edição de PN:

COMO OS AMERICANOS DETERMINAM SUA VERBA DE PROPAGANDA
(Estudo de percentagem da propaganda sôbre as vendas)

O BRASILEIRO ADORA TOMAR INJEÇÕES
(Comentário da revista norte-americana «Chemical Week»)

FABULOSO BALANÇO DE 4 SÉCULOS DE VIDA
(Programa completo dos festejos do 4º Centenário de S. Paulo)

UMA LOJA COM 18 GERENTES
(Reportagem sôbre a ANGLO-BRASILEIRA, de São Paulo, que vende 1 milhão de cruzeiros diàriamente, tem 1.200 funcionários e aplica 16 milhões de cruzeiros em propaganda)

O «CAVALO PRETO» DAS AGENCIAS DE PUBLICIDADE
(História de um das 10 maiores emprêsas de propaganda do mundo)

OPRESSÃO ECONÔMICA CONTRA A INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS
(Protesto dos produtores mineiros contra a importação de manteiga livre do impôsto alfandegário)

Ainda as seções habituais: «Copy-clínica do Dr. La Fonte», «Imprensa», «TV-Rádio», «Notícias do Estrangeiro», «Telecomunicações» e «Para anunciar com êxito» (Lições de técnica de publicidade para pequenos anunciantes e candidatos à carreira publicitária).

Leia PN a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas 5,00

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer ao Departamento os associados Benedito da Silva (2º), matrícula n. 7.897, e Wilson Ribeiro de Sousa, matrícula número 17.527. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lira, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Lopes.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras associativas, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Mário Isac Himelstein, Milton Gonçalves da Silva, Milton Ramos Junqueira, Max Arruda Diniz, Mário Antônio (2º), Mariano Fernandes Felgueiras, Moacir Cândido de Melo, Moacir Alves Bastos, Manuel Francisco de Paula Filho, Manuel da Pinho Júnior, Manuel Vieira da Cruz, Manuel Cavalcante de Azevedo Filho, Manuel José da Silva Filho, Manuel Teixeira da Luz, Manuel Pádua, Manuel Antunes (5º), Manuel Barbosa, Manuel Franklin da Rocha, Nildon Chiarell Pinto, Nuno de Figueiredo e Sousa, Nélson de Almeida (2º), Orlando Vieira Terra, Ovídio José do Nascimento, Otávio Martins da Fonseca, Osvaldo Marques Ribeiro, Osvaldo Dores de Carvalho, Osvaldo da Silva Giovani, Osvaldo Figueiredo, Osvaldo Alves, Olegor Pinto Caldeira, Pedro de Freitas Júnior, Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Pedro Jacinto de Alcântara, Pedro da Silva Viana Filho e Pedro Marcé Gamundi.

O associado chamado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 - 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Ds 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais, por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente do Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica, deverá seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Êsse acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5318 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nemeier, Gusman Tavares, Alfredo Fraischer, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 17 horas.

Estão intimados a comparecer, àqueles que se encontram nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: ... das segundas às sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ary de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Corrêa Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — ...

CANDIDATOS A SÓCIOS — ...

Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 3 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona diàriamente, das 8 às 20 horas; nos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusmão Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, ...

Horácio Gonçalves de Sousa, Levi Paula Lima, Alberto Bastos Pinto Júnior, Júlio Matias dos Santos, José Carlos do Nascimento, Nourival Pereira de Castro, Jair José da Silva, Artagnan Tavares, Moisés da Silva Machado, Dagoberto Gomes, Jair Rodrigues da Silva, Antônio de Sousa da Silva Filho, Salvador Sampaio, José Luís Filho, Maximino Henriques Luís, Jozef Bukowski, Serafim Borges, José Gouveia de Albuquerque.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 43-4703 e 43-5319.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Dia 9 do corrente, às 20 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Dia 16, às 20 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4 454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65 — 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-6474.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreiro e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 8 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado, quando não procura-

CAMINHÕES NOVOS

Vendem-se completamente novos e equipados. F5— com cabine sôbre motor e carroceria, F7— a óleo Diesel com carroceria envernizada, Rhein com carroceria basculante, tipo F5, caminhão Thames com capacidade para 5 ton., chassis para ônibus com 189 polegadas. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Rua dos Inválidos, 134

Convocações

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O presidente dêste clube está convidando os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária no dia 12 do corrente, às 20h30m, em segunda e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — discussão do relatório do Conselho Diretor concernente ao exercício findo; b) — discussão e votação do balanço de 1952, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; c) — outorga de títulos honoríficos e de benemerência; d) — reforma dos estatutos; e) — alteração da tabela de contribuição social; f) — interêsses sociais.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para têrça-feira, às 6h 45m: — Miguel Borges, Marie Michel Loizos, Manuel Augusto Gil, Válter Junqueira Funchal, Cleto Costa, José de Sousa Gomes, João da Costa Martins, Araldino da Silva, Américo Ferreira Soares Filho, Jorge Ferreira Guimarães, José da Cunha, Hilson Alves França, João Ribeiro, Osmar dos Santos, Joel Oliveira de Sá Freire, Jaime Teixeira, Isac Gomes Martins, Francisco Lopes, Roberto Isolino Silva Lacssa, Noêmia da Costa Carvalho, Milton de Sousa, Karl Heinz Richter, Alex Karl Christian Koester, Ari Soares Barbosa, José Gervásio da Costa, Altamiro José de Santana, José de Barros, Arlindo Pereira de Castro, Cornélio de Noronha Paiva, Sebastião Gomes da Paixão, Sílvio Fernandes, José Luís da Rocha, Válter Gomes da Costa, Antônio Campos Brandão, Acácio Ferreira Peixoto, Geraldo Batista dos Santos, Valdemar da Costa Gonçalves, Celso Antônio Couto Gomes, Vasco Paiva Vale.

Às 8h 15m: — Luís Alves Craveiro, Milton Sousa e Silva, José Manuel Lombardi Filho, Antônio Lopes, Gerardo César Teófilo Vasconcelos, Aristides José dos Santos, João Freitas Seguro, Nourival Lambônio, Jair de Oliveira Crispim, Antônio José Dias Fernandes, Aleide Rodrigues Couto, Célio Schultz Ribeiro, Johann B. Asr nger, Olavo Cordeiro da Silva, Valdir Zacché, Milton de Freitas Martins, Erich Straus, José Francisco dos Santos, Fernando Emídio de Carvalho, Carlos Teixeira da Silveira Bronze, Carlos Teixeira da Silveira, Sebastião Cheeas, Valdemar Francisco da Cruz, Tibor Spitz, José de Sousa Pinto, Pedro da Silva Brito, Georgina Grand, Cleo de Lima Freire, Charles David Louis Palmer, Alfredo Ferreira de Sousa Silva, Jorge Cupertino da Silva Onésimo da Silva, Werner Otto Gustav Hidde, Francesco W. Luis N. Von Schiller, Patrizio Bonelli, Edvaldo Santos, José Pereira da Silva, Antônio Augusto, Antônio Batista Ribeiro, Charles Tremio.

Às 9h 15m: — Jair Ferreira, Alberto da Costa Peixoto, Adelson Moreira Leite, Armindo Fernandes, Antônio Silveira, Cid Dede de Carvalho Morais Castro, Haroldo José Fernandes, Francisco de Melo, Eduardo José Rodrigues, Manuel Joaquim do Nascimento, Geraldo Cerdeira Gonzalez, João Joaquim Neto, Manuel Francisco Moreira, Fernando Luís Tavares Rodrigues, Luís Franco Moura, Alfredo Limeira de Nemeier, Ubirajara Faria Alves, Sérgio Carlos Vieira Bohr, José Lhonin A. de Faria, Válter de Sousa Ortman, Félix Pereira, Mário Pedrosa Correia, Caims Pinto Serrano, Frank Dante Germini, Evandro Reis Vieira, José Lima Almeida, João Francisco do Rêgo, Cesar Sousa Zdonowski, Enrico Ferrari, Valdemir Nogueira Chiaromont, Luís Tomás de Sousa, André Kacurin, Pedro Mário Pais, Alfredo da Silva, Cícero Araújo da Silva, Adelino Teixeira de Carvalho, Judite Chaves Amaral, Handiera Joaquim de Aguiar, Eduardo Augusto Guimarães Manhães, Elias Pires.

Às 13h 45m: — Geraldo Carvalho dos Santos, Antônio Pedro de Sousa, Valdemar Moreira Ferraz, Mário Batista, Juenil da Silva, José Dias de Oliveira, Luís Pereira da Silva, Manuel da Cunha Rodrigues, Hélio Gomes, Manuel Lopes de Barros, Giesel de Oliveira Alcântara, Adejo Gomes Carvalho, Ramirinho das Ferreira de Sousa, Sellell Marra, Osmarino Cruz, Cléo Goulart, Augusto Moreira, Bernardi, José Barbosa, Ivo Pereira, José Inácio Bastilho Zuzola, Artur Vidal Garrido, Antônio Marcelino da Silva, Otávio Moreira Lins, José Custódio Lobo, Rafael Magalhães, José da Silva, Pedro Pereira Barbosa, José Teixeira, José Rodrigues, Umir Gomes da Rocha, Alírio de Oliveira Santos, Manuel Rosa Cruz, Araújo, Carlos Pereira, Antônio Martins, Manuel Arcebrio de Melo, Artur Alves, Antônio Lopes Pimenta, Pedro Pereira de Castro, Ciro Fontes de Cerqueira, Antônio Lopes Romeros, Ardelt Francisco de Sá.

A falta à chamada importará na perda da inscrição.

Diretoria do Náutico

A nova diretoria do Náutico F. C. ficou constituída: presidente — Carlos A. Lopes; vice-presidente — Brasiliano de Aranzola Neco; 1º secretário — Rubens Fagam; 2º secretário — Hélio Neves; 1º tesoureiro — Carlos V. Lourenço; técnico — 1.º quadro — Irineu; técnico 2º quadro — Carlos V. Lourenço; supervisor técnico — Valdemir; cobrador — Hugo Neves; massagista — Arno (alemão) e publicidade — Vagner Tavares.

Castelo Branco «persona non grata» do esporte mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Tôda a imprensa mineira continua protestando contra a atitude do sr. Castelo Branco, marcando para o Distrito Federal, o local da partida decisiva do Torneio Paulo Goulart, entre mineiros e cariocas. Castelo Branco vem sendo apontado como "persona non grata" do esporte montanhez.

Pugilistas peruanos lutarão em São Paulo

LIMA, 7 (A. F. P.) — A Federação Peruana concordou em aceitar o convite da Federação Paulista de Box, para que a seleção peruana, ao terminar o campeonato de Montevidéu, viage até São Paulo para lutar em disputa da "Taça Magalhães Padilha" estabelecida para torneios anuais entre pugilistas de São Paulo e Lima. Os dirigentes brasileiros cobrirão tôdas as despesas de viagem e estada da delegação peruana.

Reconhecida a CBVM

A Confederação Brasileira de Vela e Motor expediu ontem a seguinte nota oficial:

«A Confederação Brasileira de Vela e Motor cumpre o dever de manifestar de público o seu reconhecimento à imprensa esportiva e Emissoras brasileiras pelo relevante e inestimável trabalho de divulgação e cobertura da III Regata Buenos Aires — Rio de Janeiro, o qual veio despertar maior entusiasmo entre o público brasileiro e especialmente carioca pela grande prova oceânica de velas».

ENCAÇAPANDO...

"Tudo azul para o Brasil"!
E o que se diz lá de Lima:
Por enquanto o posso quadro
Está "serrando de cima".
E' preciso ter cautela
Pro "team" não derrapar,
Senão tôda a gringalhada
Passará a nos "gozar".
* * *
Já estão dizendo à vontade,
E' clara a bajulação,
Que já se pode contar
Com o Brasil campeão.
Desejam ver o nosso quadro
Moralmente desarmado,
Fazendo de cada homem
Um jogador "Mascarado".
* * *
Não quero ver o meu "team"
Virar em Lima "pangaio".
Mas peço a Deus qu'ele encha
de gôls o quadro uruguaio.
Surrar "Los gringos" que bom!
Melhor surrar "La Celeste"!
Que gosta de indisciplina
E é ruim como a peste.
* * *
Temos mesmo que dar duro
E deixar de gentileza,
Para não sermos feridos
Por uma ingrata surprêsa.
Contra nós vai valer tudo,
Podemos até ser "roubados".
Pois todos êles se entendem
E já estão bem combinados.
* * *
Teremos, assim, que lutar,
Ganhar no jôgo e no peito,
Não morrer de cara feia,
Fazer "serviço" perfeito.
Agora topamos tudo!
Já aguentamos demais!
À nossa custa, estou certo,
Não farão "êles" cartaz.
* * *
Mesmo perdendo em 50,
Nós fomos cavalheirescos
E "êles" quando não ganham
Chegam a ser canibalescos.
Conosco, hoje é assim,
Afirmamos, frente a frente:
"Olho por olho" na luta;
Na luta, "dente por dente"
* * *
Não nos deixemos levar
Por "charlas" e palavrórios,
Pois já sabemos de sobra
Como são "êles" finórios.
Lutem os nossos jogadores
Com sangue, fé e ardor,
Não confiem um só instante
Na fraqueza do Equador.
* * *
Não queiram fazer bonito,
Ainda menos patuscada.
Procurem, se fôr possível,
Vitórias de goleada.
Vencer é sempre agradável
Pior é saber perder.
E' isso que os uruguaios
Não querem ainda aprender...

SINUCA

Palmeiras e Corinthians lutarão, hoje

S. PAULO, 7 (Asapress) — A tabela do Torneio "Ibirica" com início previsto para amanhã, ficou assim organizada:

Domingo, dia 8 — Palmeiras x Corinthians.

Dias 11 ou 12 — Corinthians x São Paulo.

Dia 15 — São Paulo x Palmeiras.

Os juízes que funcionarão no Torneio [illegible]

Em foco a tabela do Rio-São Paulo

Reunir-se-ão amanhã na sede da F. M. F., os clubes Botafogo, Fluminense, Vasco, Flamengo e Bangu, para tratar da tabela do "Rio-São Paulo". Já está pronto o esquema numerado, como o de um passado, e que será discutido pelos agremiações interessadas. O que ficar resolvido será dado a conhecer numa reunião com os clubes paulistas, a ser marcada posteriormente.

Festival do Cordovilense

O Cordovilense fará realizar, hoje, no campo do Palestrino, em Parada de Lucas, um festival, convocando os seguintes jogadores:

— Osvaldo, Tonico, Tião, Bico, Zezinho, Carlinhos, Tinozinho, Valdemir, Chiquinho, Jaime e Viltam 1º e 2º, Abdon, Álvaro, Moacir, Paulo, Isael, Soutinho, Amendoim, Lulú, Romeu, Júlio, Zezé, Aldinho e Renato.

ENCERRA-SE O CAMPEONATO DE SALTOS ORNAMENTAIS

No Guanabara, as provas de plataforma — Vasco e Fluminense, os concorrentes

Será encerrada, esta manhã, a disputa do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, com as provas de plataforma, programadas para a piscina do Guanabara.

Estarão em luta, as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense, que devem contar com êstes valores:

FLUMINENSE — Homens: Mariano Câmara Lima, Salvador Monteiro, Jaime Roberto Miranda, Junnar Kemnitz e Luís Alfredo Lisboa Leite.

Moças: Dilia Acosta de Almeida e Mary Dalva Proença.

VASCO DA GAMA: — Rosalvo Lalor, Xavier Silvestre Alberto, Arquimedes Lalor e José Dias Lopes.

Brion rompeu com seu «manager»

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — O pêso pesado argentino Cesar Brion rompeu com seu "manager" Hymie Wallman. Brion [illegible] ... Brion o respeito às cláusulas de seu contrato.

Yustrich assinou com o Vila Nova

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Na noite de ontem, o preparador Yustrich firmou compromisso de 1 ano com o Vila Nova. O ex-técnico do Atlético receberá onze mil cruzeiros mensais, além dos bichos em dôbro em caso de vitórias e empates no certame e, ainda um prêmio especial do super-campeão de 51, caso o Vila venha a ser o detentor do título de 1953.

No Quadrangular de Medellin, o Alianza

LIMA, 7 (A. F. P.) — O Alianza, de Lima, aceitou participar do quadrangular de Medellin, por motivo da inauguração do estádio local. Pretende 1.800 dólares por partida, sendo por conta do Medellin as despesas de transportes e alojamento.

Clube Internacional de Regatas

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o artigo 69, itens I e II dos Estatutos, convoco os senhores Conselheiros para a reunião ordinária a ser realizada no dia 10 de março de 1953, às 20h30m, em primeira convocação e, às 21 horas, em segunda e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do relatório da diretoria referente ao exercício de 1952 e parecer da Comissão Fiscal;

b) Pedido de autorização para a construção de nova garagem para guarda das embarcações;

c) Pedido de autorização para movimentar a conta Pró-Sede.

d) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

Torneio de Basquetebol de Verão

Depois de amanhã, o início do certame promovido pelo Flamengo

No intuito de propagar e divulgar o esporte de cesta, no bairro de Copacabana, o Flamengo resolveu organizar um Torneio de Basquetebol entre os clubes da Divisão Principal da Federação Metropolitana, denominado Torneio de Verão, que será disputado no "rink" do Forte de Copacabana, sito na avenida Atlântica.

O início será depois de amanhã, sendo esta a tabela:

DIA 10/3/53 — 1.ª RODADA — Primeiro jôgo: Copacabana x Flamengo e segundo jôgo: Carioca S. C. x Botafogo.

DIA 13/3/53 — 2.ª RODADA — Terceiro jôgo: Sírio x Sampaio e quarto jôgo: Vasco da Gama x Riachuelo.

DIA 17/3/53 — 3.ª RODADA — Quinto jôgo: Perd. do primeiro jôgo x Perd. do segundo jôgo, e sexto jôgo: Venc. do primeiro jôgo x Venc. do segundo jôgo.

DIA 20/3/53 — 4.ª RODADA — Sétimo jôgo: Perd. do terceiro jôgo x Perd. do quarto jôgo, e oitavo jôgo: Venc. do terceiro jôgo x Venc. do quarto jôgo.

DIA 24/3/53 — 5.ª RODADA — Nono jôgo: Venc. do quinto jôgo x Venc. do sétimo jôgo, e décimo jôgo: Perd. do sexto jôgo x Perd. do oitavo jôgo.

DIA 27/3/53 — 6.ª RODADA — Décimo primeiro jôgo: Venc. do nono jôgo x Venc. do décimo jôgo, e décimo segundo jôgo: Venc. do sexto jôgo x Venc. do oitavo jôgo.

DIA 31/3/53 — 7.ª RODADA — Décimo terceiro jôgo: Venc. do décimo primeiro jôgo x Perd. do décimo segundo jôgo.

DIA 3/4/53 — 8.ª RODADA — Décimo quarto jôgo: Venc. do décimo segundo jôgo x Venc. do décimo terceiro jôgo.

O horário dos jogos será: primeiro jôgo, às 20h30m, e segundo jôgo, às 21h30m.

Transferência logo na prova inaugural

AMEAÇADA DE FRACASSO A TEMPORADA AUTOMOBILÍSTICA

Depois do melancólico final da temporada automobilística de 1952, esperava-se que fôssem tomadas providências no sentido de obter-se uma ampla reabilitação para o empolgante esporte.

As esperanças, entretanto, cêdo se desvaneceram, porque, formada de nomes desconhecidos, a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil fracassou, logo no início do calendário.

Assim é que, uma prova de fácil organização, a "Subida de Teresópolis" foi adiada de hoje para domingo próximo.

Por outro lado, resolveu-se modificar a tabela de classificação das categorias de carros de turismo, o que causa certa confusão.

De agora em diante, a classificação será a seguinte:

De 500 c.c até 1.000 c.c.; de 1.000 a 1.300 c.c.; de 1.300 a 1.600 c.c.; de 1.600 a 2.000 c.c.; de 2.000 a 2.600 c.c.; de 2.600 a 3.000 c.c.; de 3.000 a 4.500 c.c. e turismo acima de 4.500 c.c.; esporte até 1.500 e até 2.000 c.c. Cilindrada livre; Mecânica Nacional e Especial de corridas.

Contra o campeão fluminense jogará o tricolor

Depois de conquistar o título de campeão do profissionalismo fluminense, o Adrianino A. C., incluiu entre os festejos da vitória, um programa futebolístico, à altura dos anseios de sua enorme torcida. Assim sendo, hoje, o quadro campeão, reaparecerá para enfrentar os tricolores, campeões cariocas, da categoria de aspirantes.

O quadro do Fluminense F. C. contará com o brilhante concurso dos destacados "players", Robson, Vilalobos, Simões, Vitor e Joel, a parte técnica será dirigida pelo treinador internacional Zezé Moreira, que aquiesceu em aceitar o convite para visitar a cidade de Paulo de Frontin.

Próxima chegada do novo transatlântico italiano "Castel Felice"

Características da nova unidade mercante

No próximo dia 13 aportará à esta capital um moderníssimo transatlântico, construído especialmente para os tempos que atravessamos, onde o passageiro da classe única turística encontrará o luxo moderado aliado ao máximo confôrto dentro de condições econômicas satisfatórias.

A SITMAR, Società Italiana Transporti Marittimi S/A., de há muito especializada no tráfego de passageiros, é a armadora do novo transatlântico e graças ao seu vasto tirocínio e experiência, construiu o «Castel Felice» dentro da mais avançada técnica de navegação, tornando êsse navio um magnífico expoente para a modalidade de transporte a que se destina.

Tem sido norma da SITMAR em seus serviços para outras partes do mundo, proporcionar aos seus passageiros a máxima atenção, aliando ao confôrto de seus barcos, o excelente trato de bordo, alimentação, higiene, serviço médico, e tudo mais que possa dar satisfação ao viajante, rodeando-o de segurança e bem estar para que as viagens se transformem em agradável descanso.

O «Castel Felice» desloca 18.000 toneladas e tem uma velocidade de 17 1/2 nós horários, possuindo todo uma ponte de salões públicos, passeios, grande hall, cinema, salão de leitura e biblioteca, sala para crianças, salões para concertos e bailes, sala para senhoras, bar, varanda, piscina e locais para a prática de esportes, salões de refeições e amplos passadiços. As pontes A e B são dedicadas exclusivamente às cabines de 2, 3 e 4 camas com instalações sanitárias privativas, sendo em sua maioria externas. Nas pontes C e D estão localizados os pequenos dormitórios comuns, todos exteriores, bem ventilados e suficientemente cômodos. A capacidade total do «Castel Felice» é de 1 500 passageiros dos quais 596 em cabines e 904 nos pequenos dormitórios.

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A., agentes nesta capital da SITMAR, festejando a primeira passagem do «Castel Felice» por êste pôrto, oferecerá no próximo dia 13 às 20 horas às autoridades, imprensa e clientes, um «cock-tail» a bordo.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)
ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS
Novas turmas intensivas em 1 ano e em dois anos para candidatos sem base.
Pela manhã, à tarde e à noite.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º ands. — Tel.: 42-3463

Consertos de Televisão

Não entregue seu aparelho a curiosos. Conserto com preferência a domicílio, qualquer aparêlho de televisão e rádio, em quaisquer condições de defeito. Instalo antena de TV para qualquer local. Serviços garantidos, rápidos e a preços módicos, feitos por J. Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Orçamento a domicílio a Cr$ 50,00 — Tel.: 38-3323.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5.º — Tels.: 32-6589 e 28-5178

VAGAS — Quem não obtiver matrícula nos estabelecimentos oficiais, encontrará vagas no tradicional
COLÉGIO PAULA FREITAS
Primário, Admissão, Ginasial e Científico
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289. Tel.: 28-0358

Curso de Técnica Radiográfica

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Técnica Radiográfica que terá início no dia 16 do corrente sob os auspícios da Casa Lohner Médico Técnica S. A. e «Atex» Atlântica Importadora e Exportadora Ltda». Telefone 52-4254. As aulas serão realizadas das 20 às 23 horas com os filmes suecos «CEA» — e terão cunho eminentemente prático para a melhor formação e aperfeiçoamento de técnicos, operadores de raios X, médicos radiologistas. Direção do dr. A. Maron, diretor do Instituto Brasileiro de Radiologia e professor de técnica radiológica do Hospital dos Servidores do Estado — Matrículas limitadas para 20 alunos, sendo conferidos diplomas aos verdadeiramente capacitados — Informação e inscrição com o sr. Garrido, na loja da Casa Lohner, avenida Rio Branco 133, — Fone: 52-2110.

A TELEVISÃO, uma grande organização de produtos G. E. para bem servir ao público, tem a satisfação de entregar, amanhã, às 17 horas, ao povo carioca, clientes e amigos, mais uma confortável loja, situada na AV. COPACABANA, 1.171, onde espera continuar a merecer de todos a honrosa preferência com que até então foi distinguida.

A TELEVISÃO
PIONEIRA EM TELEVISÃO NO BRASIL

IMPORTANTE: Aguardem para breves dias o lançamento dos novos modêlos de refrigeradores G. E. para 1953, a preços excepcionais, rigorosamente tabelados

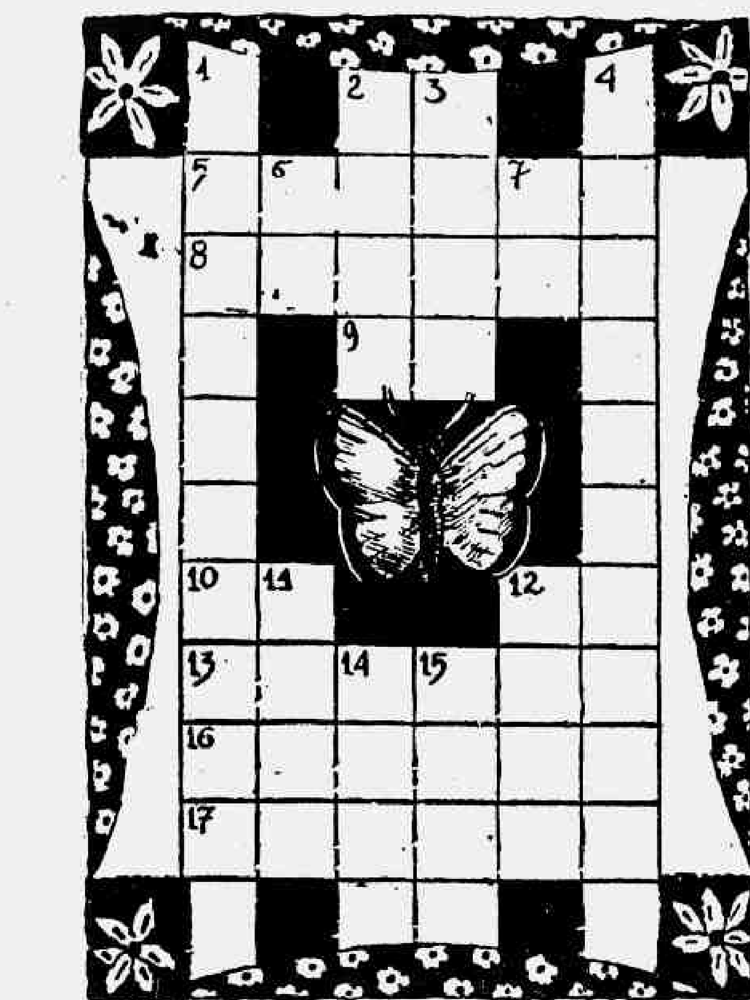
BUENOS AIRES, 159; URUGUAIANA, 105; OUVIDOR, 160 E AV. COPACABANA, 1.171

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI — 958-A, SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de H. M. de Morais, capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Elemento tupi de composição que significa vegetal.
4 — Pôrto do Mar Vermelho.
8 — Parte do arado ou charrua que entra na terra, plural.
9 — Prefixo grego que se opõe à maioria dos nomes de sistemas geológicos para designar sua parte inferior.
10 — Momento; instante.
12 — Também (arc.).
13 — Sura.
16 — Retunar; rebater.
17 — Relógio antigo de prata e de algibeira.
18 — Eximio em qualquer atividade.

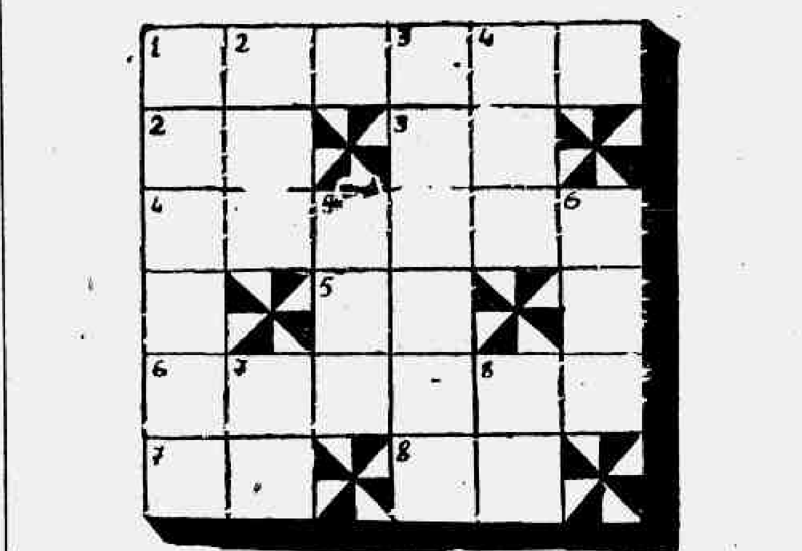
VERTICAIS

1 — Pantominas, fanfarronadas.
2 — Operário hindu ou chinês, assalariado.
3 — Homem muito esperto.
4 — Garantiram.
6 — Permita.
7 — Exclamação de asco, desprêzo ou dúvida.
11 — Canoa estreita, leve e rápida.
12 — Magistrado da antiga Roma encarregado da polícia dos templos.
14 — Espécie de galga para descascar o café, movida por um animal.
15 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, plural.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE AYALA COUTINHO, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Ametria, Rol, Deir, Bátegas, Mara, Irritar, Sacarívoro, Air, As, Ras, Is, Am, Restos, Noel, Ti.
VERTICAIS: — Arda, Moer, Elias, Ru, Abairramentos, Tri, Erva, Glo, Atrasos, Snos, Aca, Airar, Itê, Sól, Ol.

PARA MÉDIOS
Problema de Diva Martini, Niterói, E. do Rio



HORIZONTAIS

1 — Sem barba.
2 — A parte de trás.
3 — Símbolo químico do ouro.
4 — Pequeno lôbo situado entre as unhas dos insetos e de certos aracnídeos.
5 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
6 — Gordos; bons para o corte (gado bovino).
7 — Seguia.
8 — Outra coisa; o mais.

VERTICAIS

1 — Esculpi; assinalei.
2 — Conhecer.
3 — Poema de assunto lendário ou fantástico.
4 — Desmorona-se.
5 — Sobrepeliz.
6 — Sufixo da terminação ão, plural.
7 — Décima letra do alfabeto árabe.
8 — Sufixo: indica o uso ou serventia.

CORRESPONDÊNCIA

TELEFONE (Juiz de Fora): — Pode estar tranquilo que quando chegar o vencimento, a assinatura será suspensa e o amigo não será sacrificado.

H. DE SOUSA (Nesta): — Chegaram os dois problemas, muito obrigado. Já sabe que o primeiro que veio, levou lápis em cima.

H. M. DE MORAES (Nesta): — Muito grato pelas colaborações enviadas. Pelos dizeres de sua estimada carta, vejo que vai afastar-se desta capital. Lastimo isso profundamente, por me ver privado da sua ótima colaboração, mas se é para seu interêsse, só me resta formular os mais sinceros votos de felicidade no lugar para onde fôr. Boa viagem e breve regresso.

WALTER SIQUEIRA (Niterói): — Grato pela colaboração enviada.

31º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos três problemas que constituíram o 31º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA N. 947

HORIZONTAIS: — Falcatrua, Ido, Iam, Lo, Ego, Io, Anosa, Taio, Tira, Irara, Lá, Asa, Pó, Iró, Mar, Acusadora.

VERTICAIS: — Filatelia, Ado, Arc, Lo, Ali, Ou, Enora, Algo, Ásia, Ostra, Ri, Aia, Mo, Ual, Par, Amoladora.

PROBLEMA N. 948

HORIZONTAIS: — Interim, Dan, Hep, Um, Cem, Lá, Pares, Anis, Loba, Aturá, Ta, Aló, Fé, Evo, Sim, Ocasião.

VERTICAIS: — Durante, Iam, Avô, N N, Pia, Oc, Casta, Eter, Ulos, Meiro, Ih, Soa, Sá, Mel, Fio, Paragem.

PROBLEMA N. 949

HORIZONTAIS: — Gentleman, Orate, Rebocaram, Ali, Eme, Vala, Icor, Ami, Elo, Titulares, Araca, Semiramis.

VERTICAIS: — Garavatos, Elami, Nobilitam, Tro, Uri, Laca, Alar, Eta, Aca, Mereceram, Amole, Numerosos.

—O—

Na página escolar desta seção, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

33º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 959, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 33º Torneio de Palavras Cruzadas cujas soluções devem ser entregues até o dia 21 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

33º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO «EXTRA» DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao Torneio «Extra» que o «Diário de Notícias» vai promover

1º — A partir de 17 de março até 13 de junho do ano corrente, todos os concorrentes aos «Torneios Semanais» poderão participar do «Torneio Extra», que o «Diário de Notícias» promoverá nesse período, desde que tenham enviado as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios, no mínimo.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — 30 dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadistas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—O—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA.

GOMA LACA «RALLI PURE TN»
Vende-se 1 tonelada de goma laca da India. Tratar com o sr. Azevedo. Telefone 23-7315.

LONG-PLAY
Rádio Vitrola, 3 rotações, recentemente importada, 11 válvulas; várias ondas pick-up automático, 12 discos. Preço inferior a praça. Telefone 49-8970.

LIVRO RECREATIVO
Já se encontra à disposição de v. s. nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — Volume 1 — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA. (Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

ENSINO GARANTIDO
Do Ginásio: Matemática — Latim — Inglês — Francês — Português — Desenho. Do Científico: Física — Matemática e Química. Artigo 91. Concursos: Colégio Militar, Pedro II. Instituto de Educação (ginasial ou normal). Rua Uruguai n. 328 (prox. Conde de Bonfim).

em TERESÓPOLIS um apartamento para V. no
EDIFÍCIO ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo
DOMINGO, 15!

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
Vidro sili-cromado
3 tamanhos
Nº 48/5 - CR$ 35,00
Nº 48/8 - CR$ 40,00
Nº 49/8 - CR$ 50,00
CASA TITUS
Av. Mar. Floriano, 146 — Tels.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro.

FILMES DE 8 E 16 m/m
Possuidores mesmo de pequena quantidade, assunto interessante escrever portaria dêste jornal n. 54571

DENTISTA DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar, sala 403. Tel.: 23-5787. Diàriamente, das 13 às 19 horas.

ZONA NORTE
Rádio-técnico de conceituadas firmas desta capital, oferece seus serviços a domicílio, nos domingos. Larga experiência e amplo conhecimento. Orçamento grátis — Telefone: 29-7210.

PINTURAS
Não pinte sua casa ou seu apartamento, sem consultar a Mário Vianna com um corpo de operários competentes. Executa-se qualquer obra concernente ao ramo, orçamento ou administração. Falar com o sr. Mário Viana — Tel.: 37-8877.

MOTORES ELÉTRICOS DE 50 H. P.
AMERICANOS, NOVOS, BLINDADOS
Dois de 50 ciclos, 1500 RPM, com auto-starter, próprios para pedreiras, indústrias químicas, etc.
VENDEM-SE — Informações pelo Telefone 52-4975

Movimento de carga e descarga na rua Acre e outras

DIRIGE-SE AO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL

O Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro solicitou ao diretor do Serviço de Trânsito que o movimento de carga e descarga nas ruas Acre, Mercado e Dom Gerardo seja permitido até às 17 horas, e na rua Itaboraí e praça Sérvulo Dourado, onde estão os armazéns do Lóide, até às 20 horas.

O diretor do Serviço de Trânsito ficou de encontrar uma solução para o caso.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 28-8903

REGISTRO DE MARCAS
Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda.: (Agente Oficial da P. Industrial — Registro le Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim n. 37 — salas 6626/7. Tel.: 42-4862.

EMBELEZE SEU LAR
COM AS MODERNISSIMAS VENEZIANAS "SOL-LAR"
Orçamentos sem compromisso
SOL-LAR LTDA.
Rua Clarimundo de Melo, 89 — Telefone: 29-1547

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Instrução — Apresentação e movimentação de oficiais — À disposição do C. M. E. vários oficiais

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 7-III-1953

BOLETIM INTERNO N. 56

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

O comandante da E. M. M. informou haverem sido matriculados no Curso Técnico daquela Escola, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

Capitães Silvio Pimentel Pinto e Emanuel de Sousa Pereira;

Primeiros tenentes José Carlos de Aveiar, Odilton Medrado Sobral Castelo Branco, Jaime Hermano de Macedo Soares, Alarcon Lopes Barbosa, Sebastião Magib Arbex, Nilson Vieira Ferreira de Melo; Ricardo Murilo Rocha de Melo, José Augusto de Araújo Resende, Roberto de Castro Barcelos, Oscar Carlos Eeinloft, Artur Oscar de Freitas, Paulo de Marco, José Eduardo de Castro Portela Soares, Cesar Marques da Rocha, Raimundo Honório Ribeiro Sampaio, Geraldo Maure Marques, Tais Blaso e Sadi Barros da Silva.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O sr. general chefe do D. T. P. Ex requisitou, de acôrdo com o artigo 6º da Portaria número 126, de 16-IV-1952, os oficiais abaixo, que foram selecionados, a fim de efetuarem matrícula no Curso de Topografia a funcionar na E. T. E., no próximo dia 16 do corrente: capitão Criseu Maurício Chaves, do 17º R. I., adido ao 1º Regimento de Infantaria; capitão Gustavo Lisboa Braga, adido ao 2º B. I. B.; capitão José Arnaldo Teixeira Bolina, do 20º R. I.; e 1º tenente Sid Camargo Prochino, do 1º Regimento de Infantaria.

Conforme requisição do sr. general de Exército chefe do D. 8. P. Ex., em ofício n. 325-D.P. — 352.012, de 2-III-1953, devem se apresentar com urgência à Escola Técnica do Exército para fins de matrícula no Curso de Topografia, os primeiros tenentes da Arma de Artilharia Hermano Lomba Santoro, do 1º G. O. 155 e 2º dito Robson Scardua, do 1-4º R. O. 105, ambos selecionados pelas respectivas Regiões para a referida matrícula.

O curso acima terá início no dia 16 de março corrente.

Conforme comunicação do sr. general comandante da E. T. E., em ofício n. 363-S. de 2-III-1953, em complemento ao seu ofício n. 272-S. de 18-II-1953, foram ainda aprovados no Concurso de Admissão ao Concurso de Preparação àquela Escola, os seguintes oficiais Hilson Luís da Silveira, Haroldo Pinto Paca, Hans Luís Altenburg, José Guimarães Pinheiro, Luís Jorge da Silva Melo, Ernani Ferreira Lopes, Nei Benjamim, Geraldo Rêgo Campelo, Odenath Damásio, Mário Johnson Rocha, Omar Pereira Neto, Milton Pinto, João Luís de Morais, João Moreira Filho, Celso Bonani Pinto, Renato Rodrigues Príncipe, Cemaruh Gomes Pereira, João Válter de Andrade, Amadeu Casal Caminha, Donio Cristiano Reis, Alberdi da Rosa Teixeira, Heli Gomes Ribeiro, Válter Baeré de Araújo, Humberto Duarte Rangel, Floriano Lube, Elido Gomes Martins, Osvaldo Pinheiro Mendonça, João Batista Borges Melo, Dirceu Duarte Rodrigues, Aldo Monis de Sousa.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

O sr. general comandante do C. A. E. R., em rádio n. 110-E/3, de 24-III-1953, comunicou que foram matriculados no C. Esp. Eq., os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

Paulo Antunes de Sousa, do 9º R. C.; Fernando de Sousa Caminha, do 8º R. C.; Mário de Almeida Neves, do 1º R. C.; Álvaro Maciel Goulart Pinto, do 3º R. C. Mec.; José Luís Dischinger, do 8º R. C.; e Paulo Maciel da Silva, do 3º R. C.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 5-III-1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, da Com. R. n. 7, por ter vindo da 7ª R. M., em gôzo de férias;

Dia 6-III-1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Orlando Gomes Ramagem, do Batalhão de Guardas; Aníbal de Andrade, da E. S. C., por término de trânsito e ter de recolher-se à sua Unidade; Ciro Perdigão de Sousa Silveira, da D. G. P., por término de férias e recolher-se à D. G. P., aguardando classificação;

Tenente-coronel Jeová Mota, do C. A. E. R., por motivo de férias e ter de seguir para Poços de Caldas, onde vai gozá-las;

Majores Lauro da Silva Costa, do Q. G. da 7ª R. M., por ter vindo de Recife, em gôzo de férias e regressar dia 9 via aérea; Armindo Pulchério, do Q. G. da 4ª D. C., por ter sido classificado no Q. G. da 4ª D. C., seguir para Campo Grande, a 8 do corrente, onde gozará trânsito, com permissão; Fernando Xavier de Oliveira, da E. T. E., por ter sido promovido e reformado, Nélson Leitão, do 20º R. I., por ter vindo ao Rio, em férias, e regressar à sua Unidade; José Guimarães Pinheiro, adido ao 3º B. C., por regressar a Vitória, E. Santo, de onde viera em gôzo de férias;

Capitães Hélio de Miranda Costa Moreira, do 5º R. I., por término de férias e seguir destino, para Lorena, no dia 8 do corrente; Adriano Cândido da Silva Júnior, do C. A. E. R., por ter sido transferido da E. T. E. para o Q. G. do C. A. E. R.; Eedi Nicolau Montes, da E. M. M., por ter sido desligado do 2º C. E. M. e nomeado instrutor da E. M. M.; Hugo Alves Ferreira, do 2º R. I., por ter sido classificado no 2º R. I. e apresentar-se pronto no 2º R. I.; Aristides Bogado de Oliveira, do 3º R. I., por ter sido desligado da Unidade e ficar adido à D. G. P., aguardando classificação: Aires Tovar Bicudo Castro, da E. A. O., por ter regressado dos EE. UU. e ter sido matriculado na E.A.O.;

Primeiros tenentes Celso Pontes de Medeiros, da D. G. P., por ter sido classificado no Q. S. P. e no C. A. E. R., e consequentemente desligado de adido a esta Diretoria; Júlio Werner Hackradt, da Escola de Pára-Quedistas, por término de férias e ter regressado de São Paulo; João Soares Rodrigues Filho, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.; Ataíd. Silva, da D. G. P., por ter obtido mais 2 meses de licença para tratamento de saúde, a contar de 24-II-1953 e ir gozar parte da mesma em São João Del Rei, Minas Gerais; Carlos Bento Xavier, do E. M. 1. da 3ª R. M., em gôzo de férias e por ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias relativas a 1953;

Segundos tenentes Joaquim Alves Bastos, do 3º R. I., por ter sido retificada sua classificação do 2º para o 3º R. I. e continuar em férias; Cleto Carneiro Barata Monteiro, do 26º B. C., por ter vindo em gôzo de férias, relativas a 1952 a contar de 4-III-1953; Irineu Belo Dutra, do E. M. E., por ter sido desligado de adido ao 12º R. I., entrando em trânsito e vir gozar parte do mesmo nesta capital; Sebastião Chaves Filho, da D. G. P., por ter terminado as férias, nesta data; Rafael Antônio de Santana, da 2ª Cia. L. Mr., por ter sido nomeado adjunto da 30ª C. R. e entrado em trânsito, no dia 2 do corrente; Ernane de Oliveira, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido e ficar aguardando classificação;

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Válter de Azeredo, da 2ª D. C., por ter de seguir destino;

Capitães Rubem Durão Barbosa, do 4º R. C., por ter sido transferido do 1º R. C. para o 4º R. C.; Raul Amélio Costa dos Reis Cleto, do 13º R. C., por ter sido classificado no 13º R. C. e entrado em trânsito;

Primeiro tenente Geraldo de Oliveira Fonseca, da Escola de Pára-Quedistas, por ter passado a adido à A. R. V., por ordem do sr. ministro;

Segundo tenente Grey Belles, do 1-2º R. C., por seguir para Bagé, ainda em gôzo de férias;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Luís Batista da Silva Pereira, da Z. M. N., por ter sido promovido e se encontrar em férias;

Tenente-coronéis Harry Máximo Padilha do E. M. E., por ter de recolher-se ao E. M. E.; Arquimedes Pinto de Oliveira, da D. M. B., por término de férias;

Major Mário de Melo Matos, da E. E. M., por ter sido desligado da E. E. M. e seguir para Assunção, Paraguai, como adjunto da Missão Militar Brasileira de Instrução;

Capitão Fernando Meireles da Fonseca, da 1. A. C. e A. A. A., por haver cessado o motivo de sua ação à D. G. P.;

Segundo tenente João de Alencar Araripe, do 7º G. A. Cav. 75, por regressar à Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Major Ari Pinho, do N. D. B., por haver regressado do Paraná, onde fôra em férias, haver sido desligado da E. A. O. e recolher-se ao N. D. B.;

Capitães Eduardo da Silva Miranda, da Esc. de Com., por ter sido mandado apresentar à Esc. Téc. do Exército, para efeito de matrícula; Aldo Muniz de Sousa, do B. E. E., por ter sido classificado no B. E. E. e ter chegado a esta capital, em trânsito iniciado a 28-III-1953;

Primeiros tenentes Marino Mariano Brider, do M. E. E., por ter sido excluído do B. E. E., por ter sido transferido para o I-4º B. E. e entrado em trânsito, a partir de 3-III-1953; Fernando Bastos do Vale, da 4ª C. E. M., por término de trânsito, a 8, e seguir destino;

Serviço de Intendência — Majores José Maria Chavantes, do E. R. S., da 5ª R. M., por ter que seguir a 10 do corrente, para o E. R. S. da 5ª R. M., Paraná; Matias do Rêgo Barros, do E. R. S.-4ª R. M., por conclusão de trânsito e ter de recolher-se à sua Unidade, em Juiz de Fora;

Serviço de Saúde — Tenente-coronel médico Rubem de Siqueira Lima, do Q. G. da 6ª R. M., por ter de seguir com destino a Salvador.

Serviço de Veterinária: — Major Otávio Campos de Fontes Pitanga, do D. C. M. V., por ter deixado a direção do D. C. M. V.;

Capitães Topásio Baroni, do 14º B. C., por ter sido transferido do S. G. E., para o 14º B. C., desligado, entrando em trânsito em 23-II-1953, indo gozá-lo, uma parte em Florianópolis, com permissão, e seguir destino, a 9 do corrente;

Segundo tenente Ludwig Michels dos Santos, do 7º R. C., por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias, iniciadas a 5 do corrente;

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o major da Arma de Infantaria Manuel da Graça Lessa, por ter de recolher-se ao R. E. I., onde foi classificado.

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, ficando adido para passagem de encargos, o 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Bernardo Máximo de Lima Barros.

DECLARAÇÃO SÔBRE ADIÇÃO DE OFICIAL

Declara-se, para os devidos fins, que a adição do primeiro tenente do Q. A. O. Renato Maia, de que trata o B. I. n. 81, de 3 de dezembro do ano findo, é a contar do dia 20 de novembro do mesmo ano, data em que se apresentou nesta Diretoria, por ter passado a adido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

No requerimento em que o 2º tenente do Q. A. O. Tércio Lopes Maciel, desta Diretoria, pede um mês de vencimentos a título de adiantamento para fardamento, dei o seguinte despacho: Deferido, de acôrdo com o artigo 81 do C. V. V. M.

Válter Gomes de Araújo, 2º sargento 4G-56.488, Mec. de Artilharia, pedindo transferência para qualquer unidade da 5ª, 6ª, 7ª ou 3ª Região Militar, a fim de preencher vaga de sua especialidade. Deferido. Seja transferido, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L. M. Q., para a 7ª Cia. Leve de Manutenção na QMG Man e QMP Mec. Artilharia.

Ivan Melo Cavalcanti, 1º tenente de Engenharia, cursando a Escola de Comunicações, pedindo permissão para contrair matrimônio com Maria Cecília Burle da Silva, filha de Joaquim Cicgário da Silva Júnior e Cecília Burle da Silva, residente à rua General Malet n. 1, na cidade de Resende, Estado do Rio. Concedo permissão.

José Barbosa de Andrade, 3º sargento 9G-58.611, do 1-8º Regimento de Artilharia Montado 75, pedindo transferência para o 10º Grupo de Artilharia a Cavalo 75. Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, de acôrdo com os artigos 5º e 6º da L. M. Q., para o 10º G. A. Cav. 75 — Campo Grande.

Esdras Alves de Lima, 2º sargento reservista 1G-210.035, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. Arquive-se, por falta de amparo legal.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DO E.M.E.

Conforme determinação do sr. ministro, são postos à disposição do E. M. E. os seguintes oficiais que, por portaria n. 113, de 23-II-1953, foram designados para frequentar, no corrente ano, diversas Escolas do Exército dos Estados Unidos da América do Norte:

Majores de Engenharia Ari de Pinho, do Núcleo da Divisão Blindada, e Gernes da Silva Costa, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Capitães de Cavalaria Severino Barbosa Mariz Filho, do Pq. M. M. 7ª R. M., de Engenharia Nilson Bruno Canino, da Escola de Comunicações, de Engenharia Hugo Floriano Magalhães, adido à A. M. A. N., Art. Fernando Oscar Weibert, do Gpt. Oeste AC-1ª A. M., e Art. Hilton Fragoso, da C. I. D. A. Aé.

Os oficiais acima deverão apresentar-se com urgência ao Estado Maior do Exército.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Tiveram alta do Hospital Central do Exército, no dia 27 de fevereiro findo, o capitão Antônio Joaquim Cardoso, do 19º B. C., 1º tenente Jéferson Bastos, do 7º Batalhão de Engenharia, aquêle por incapacidade temporária e êste por curado.

DENOMINAÇÃO DE UNIDADE

Em ofício n. 74-Sec. 53, de 21 de fevereiro findo, o comandante da 5ª Cia. de Transmissões comunicou que a partir do dia 14 daquele mês, a 5ª Cia. de Transmissões passou a denominar-se 5ª Companhia de Comunicações, de acôrdo com os artigos 6º e 9º da Portaria n. 58, de 31-1-1953 publicada no D. O. n. 28, de 3 do corrente.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, o capitão de Infantaria Celso Pontes Medeiros, classificado no C. A. E. R.

2º tenente Q. A. O. de Infantaria Edgard Guedes Chagas, nomeado para servir na D. G. S. Ex.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Baixou a Hospital Central do Exército, o 2º sargento Sebastião Carneiro de Campos, do 20º Regimento de Infantaria, que veio a esta capital, em gôzo de férias e dispensa do serviço.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, fica adido à Escola de Pára-Quedistas, aguardando solução de sua matrícula no corrente mês, na referida Escola, o major da Arma de Artilharia Paulo de Oliveira e Silva, do Q. G. da 8ª R. M.

De ordem do sr. ministro da Guerra, fica adido ao seu Gabinete, durante a sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte, o aspirante a oficial da Arma de Infantaria Augusto Rafael do Espírito Santo Cardoso.

(a) General de Brigada DIMAS DE SIQUEIRA MENESES
Diretor Geral do Pessoal
Confere com o original:
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Procurem as agências de colocação do Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados ao setor de Colocação e Cooperação do Ministério do Trabalho, 4º. andar do edifício daquele Ministério, das 13 às 16 horas, na sala 6, as seguintes pessoas: Vivaldo Meneses Santo, Edvaldo Resende Lôbo, Umbelina dos Santos e Nair Fernandes Campos. Às 11 horas deverão comparecer ao mesmo local, munidos de suas carteiras profissionais e do certificado de reservista: José Ferreira Vaz, Hugo Muniz, Almerinda de Lima Rio, Odilon de Sousa e Almeida, Aquiles Branco do Amaral, José Honório da Assunção, Cristodolina Alves de Almeida, Francisco Cavalcânti de Brito, Rafael Bruno, Maria Morais de Carvalho, Antonieta Alves Campanha, Maria de Lourdes Campos, Ulisses da Conceição, Luís Antônio Ferreira, José Pereira Filho, Maria do Carmo Gomes, Maria Ferreira Leite, Joel Roberto Melo, Ramiro Miranda, José M. Martins, Antero de Moura, Geraldo Paulino de Oliveira, Georgina de Oliveira Paiva, Hilda Paixão, José Martins da Costa, Fernando Paiva, Maria da Conceição A. Rocha, Santana de Moura Ribeiro, Durval Rômulo Ribeiro, Mário dos Santos, Antônio Anastácio da Silva, Pedro Alexandre da Silva, Aurélio José dos Santos, Laurinda de Sousa, Manuel Silvino, Beatriz Conceição da Silva, Antônio Borges da Silva, Nair Lima Silva, Maria Romana Zagato, Moacir Rodrigues Tôrre e Milton Araújo Lima.

Aproveitamento das reservas florestais da Amazônia

PROSSEGUE O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA A ESTUDAR O PROBLEMA

O Conselho Nacional de Economia estêve reunido em sessão especial, a fim de ouvir o sr. Sócrates Bonfim sôbre os meios de solucionar o problema florestal brasileiro.

Esse técnico referiu-se à dificuldade de aproveitamento das reservas vegetais da Amazônia, salientando que, para as atingir tal objetivo, seria necessário não sòmente conhecer a floresta, como ainda sistematizar os planos e estudos relativos ao assunto e fixar a exploração em bases econômicas e científicas, com a consequente prática de meios que evitem a utilização destrutiva da floresta.

Finalizando as suas declarações, o sr. Sócrates Bonfim aludiu à necessidade do reflorestamento, esclarecendo que isso é uma questão de organização e de técnica, criar-se, com semelhante finalidade, um órgão específico, inclusive aproveitando-se os serviços do Instituto de Pesquisas da Amazônia, com sede em Manaus.

Instalação do Escritório de Produtividade nesta capital

O sr. Silbermann, representante americano do Escritório de Produtividade, do plano de assistência à educação, trabalho, saúde e agricultura do Ponto IV, acompanhado do sr. E. Salert, adido do Trabalho da Embaixada dos EE. UU., conferenciou, ontem, com o ministro do Trabalho, objetivando a instalação do referido Escritório no Rio de Janeiro.

Será construída em São Paulo a primeira fábrica de DDT do país

Cêrca de 4 milhões de litros a capacidade inicial de produção — Abastecimento do mercado interno — Funcionará a nova indústria no próximo ano

Com capacidade inicial de produção de aproximadamente 4 milhões de litros de DDT por ano e 10 toneladas de cloro por dia, será iniciada dentro em breve em São Paulo a construção da primeira grande fábrica de DDT no Brasil.

A nova indústria, resultado da arrojada iniciativa de três grandes organizadores industriais que para tanto se associaram — Instituto Medicamenta Fontoura, W. R. Grace e American Home Products — suprirá integralmente as necessidades nacionais do inseticida e tôda a sua produção será destinada ao consumo interno, para emprêgo na agricultura, serviços de saúde pública e fabricação de inseticidas domésticos. Mais para o futuro, suas instalações serão ampliadas, estando previsto o aumento de sua capacidade e a fabricação de outros produtos químicos importantes.

A presença do Instituto Medicamenta Fontoura na sociedade que ora ergue a indústria do DDT em São Paulo, não pode passar despercebida. Tendo dado ao Brasil a primasia de possuir a primeira grande fábrica de penicilina da América Latina e uma das mais modernas do mundo, aquela prestigiosa emprêsa lança-se agora a novos e mais amplos empreendimentos, colaborando decisivamente para a expansão industrial da nação.

Abastecendo com fartura os mercados internos de um lado, e atenuando as dificuldades cambiais de outro — todo o DDT que o Brasil consome é ainda importado — a fábrica que agora se vai construir será, daqui a um ano, um dos esteios da batalha da produção e sem dúvida muito contribuirá para o progresso econômico do país.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cispiatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Fues Filho, na Penha Circular; praça Tacima, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao nº 33; e Bangu.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entrepôsto frigorífico na avenida Mem de Sá.

Conservação da rodovia Rio-Bahia

EMPREGADOS 17.000 NESSE SERVIÇO

Prestando informações sôbre a conservação da Estrada Rio-Bahia, o ministro da Viação esclareceu que a ocorrência das chuvas, em determinadas regiões, deixou aquela rodovia em precárias condições, tendo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tomado as providências necessárias ao pronto restabelecimento do tráfego, em tôda a sua extensão, tanto assim que efetuou serviços de conserva ordinária, cujo valor ascende a Cr$ ...... 29.307.087,92, além de Cr$ ...... 10.152.672,20, despendidos em melhoramentos e conserva extraordinária. Esclareceu, ainda, o sr. Sousa Lima que a conservação da rodovia não sofreu qualquer interrupção e nela foram empregados, aproximadamente, 1.700 homens, divididos em turmas, sob o contrôle dos 5º, 6º, e 7º. Distritos Rodoviários Federais.

O ministro da Viação adiantou que o pêso e intensidade do tráfego, em alguns trechos da Rio-Bahia, já ultrapassaram o limite que um pavimento sílico argiloso pode suportar, sendo a única solução, para êsses trechos, a pavimentação.

bem logo teremos aqui nosso próprio apartamento!
EDIFÍCIO
ATLÂNTICO
Junto ao Higino Palace Hotel
aguarde o lançamento no próximo
domingo, 15

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua do Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua Aurea, 30 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Félix, 143 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Itapiru, 579-A.

ZONA SUL — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Marquês de Abrantes, 119 — Rua Alice, 7 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Av. Copacabana, 74 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Av. Copacabana, 813 — Av. Copacabana, 1.130-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Visconde de Pirajá, 538 — Av. Copacabana, 1.039-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Had. Lôbo, 350 — Rua Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januário, 706 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Barão de Mesquita, 238 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Arístides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Dr. Padilha, 485-B — Av. Suburbana, 8.701 — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Cruz e Sousa, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 386 — Estrada Engenho da Pedra, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79-A — Rua Guaianases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.729-A — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 — Rua Uranos, 1.329 — Rua Dionísio, 38-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Braz de Pina, 1.360-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua Correia Dias, 335 — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja) — Estrada Marechal Rangel, 528 — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 974 — Estrada do Otaviano, 286 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Rua Carolina Machado, 490 — Estrada Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Acapu, 164 — Rua Capitão Couto Meneses, 28 — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja) — Rua Bensário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Santíssimo, 13 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L — Praça Carmela Dutra, 3-D.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 154 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, [illegible] — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 140 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

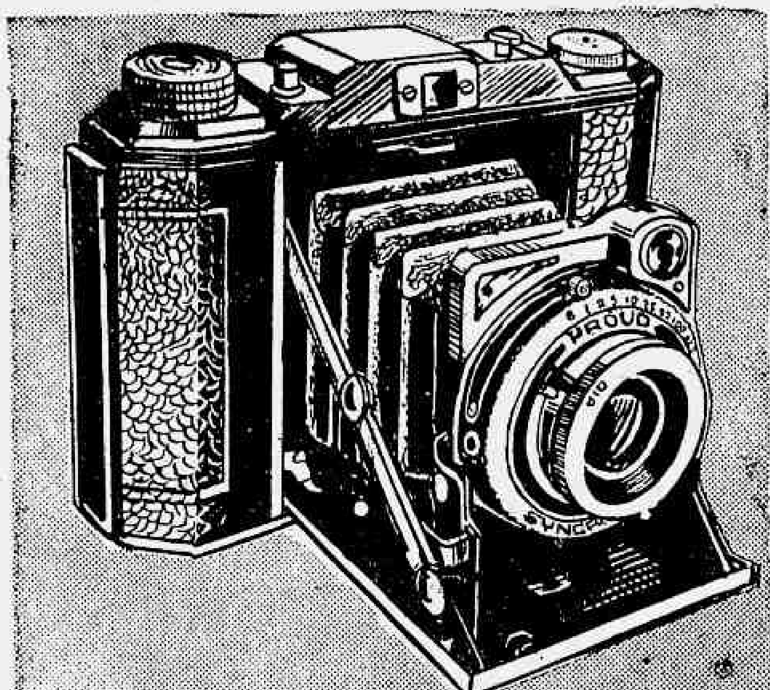
ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 165 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 219 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 756 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 893 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 142-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.848-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 821-A — Rua 23 de Agosto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 215 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 230 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Compro dormitórios
Telefone: 28-6721

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!



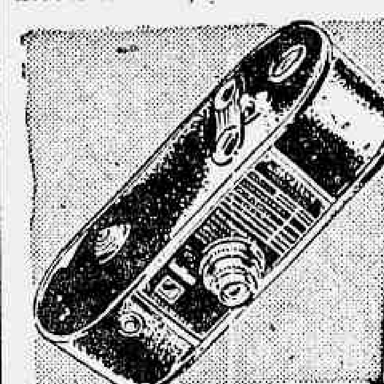
MÁQUINA FOTOGRÁFICA
«OLYMPUS SIX» — DE FOLE

PREÇO REGULAR 2.495,00 — ECONOMIZE 600,00

Lente «Olympus Zuiko» 1:2,8 — azulada. Velocidade 1:200 — Disparador automático. Sincronizada para flash. Fotografias 6x6 e 4,5x6. Com estojo de couro.

1.895

ENTRADA 380,00 — MENSAL 160,00



FILMADOR «KEISTONE»
PARA 16 m|m

Lente azulada wollensack, Carretel para 100 pés. 4 velocidades. Com trava para filmagem contínua

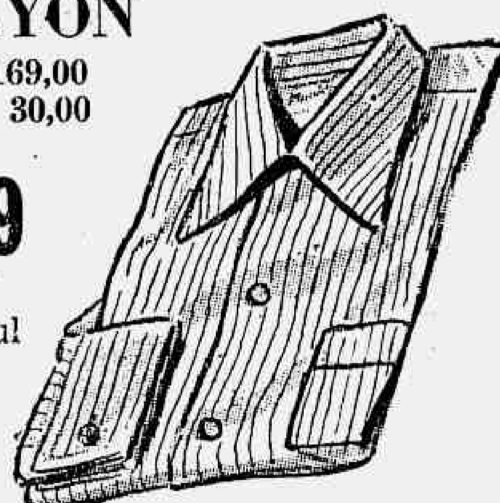
3.300



FILME «WENA»
120 — ORTOCROMÁTICO

Fabricação alemã, garantido. — 18|10 din. Suas fotografias serão melhores e mais baratas.

14



CAMISA DE RAYON

Preço regular 169,00
Economize 30,00

Em rayon filetado, de mangas compridas, 2 bolsos no peito, punhos americanos. Todos os tamanhos. Marrom, verde, cinza e azul claro.

139

CAMISA DE MALHA

Preço reg. 59,00. Economize 10,00

49

Lisa, gola aberta com um botão. Bôlso no peito, mangas curtas. Côres firmes. Todos os tamanhos. Beije, amarelo, cinza e branco.



Terno de Cambraia

Preço regular 995,00 -- Economize 196,00

799

- Tecido pré-encolhido
- Fino acabamento
- Cinza claro e cinza escuro Paletó 3 botões. Adaptação grátis

A ROUPA FEITA QUE VESTE SOB MEDIDA.

ENT. 160,00 - MEN. 100,00

Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

CALÇAS DE TROPICAL
ZIPPER NA VISTA

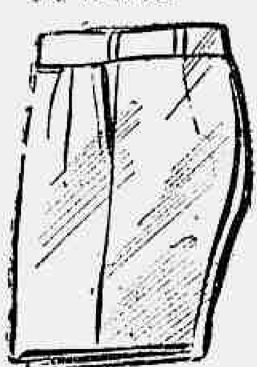
375

Cintura elástica, cinto traspassado. -- Finíssimo acabamento. Adaptação grátis! Oliva, beige e marron.

PIJAMA DE POPELINE
«BOYVILLE»

89

Em côres lisas, com vivos de soutache combinado. Muito forte e resistente. Para rapazes de 8 a 18 anos.



CALÇA DE BRIM

PREÇO REGULAR 39,00
ECONOMIZE 10,00

Curtas, algodão algodão mesclado, passadores p| cinto, 2 pregas na frente. 6 a 13 anos

29

CAMISA ESPORTE «TRICOT»
MALHA RENDADA

Mangas curtas, 2 botões na gola. Amarela, beige, cinza e branca. 7 a 16 anos.. Ideal para os dias quentes

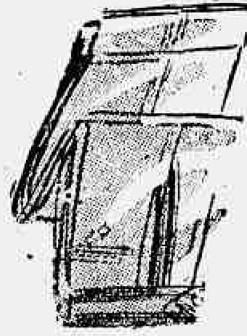
39

PALETÓ ESPORTE
SHANTUNG IMPERMEÁVEL

Preço regular 399,00
Economize 40,00

Com fêcho eclair em tôda a frente e presilhas para ajustar. Gola esporte e 3 bolsos. Beige, marron e cinza. Tams. 44 a 54

359



CALÇA ESPORTE

PREÇO REG ... 279,00
ECONOMIZE ... 30,00

249

Shantung gabardinado, fêcho eclair na vista, traspasse encoberto. — Dispensa cinto. Todos os tamanhos



SAPATOS "BILTWEL"

Preço regular 99,00 — Economize 10,00

Mocassim colegial para meninos ou meninas. Em vaqueta cromada, duas solas costuradas, salto de borracha. Preto, marron e vermelho Tamanhos 28 a 37. Duráveis e práticos.

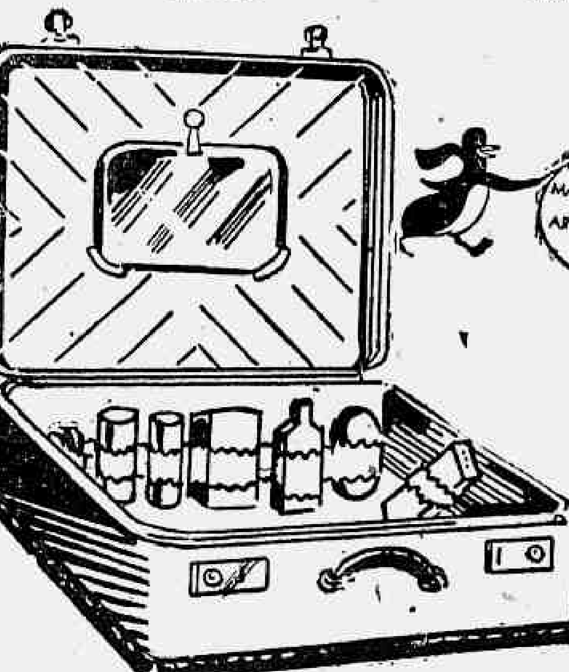
89



Sapatos Mocassim
FASHION TAILORED

198

Vaqueta cromada, 2 solas costuradas, salto de borracha. Tamanhos 37 a 44. Marrom e marrom com branco.



COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO

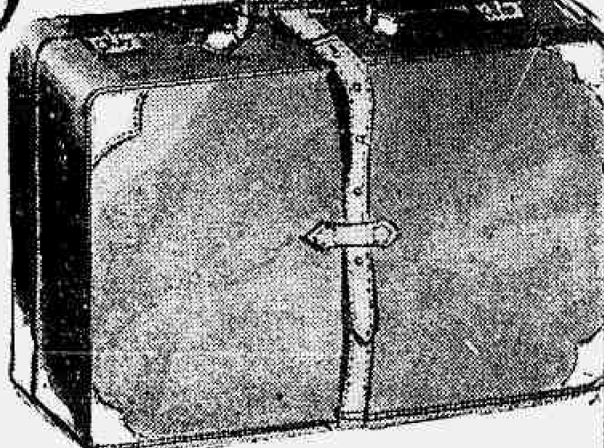
MALETA-ESTOJO

Preço regular 1.149,00 — Economize 305,00

Especial p| pequenas viagens, com todos os acessórios para senhoras e cavalheiros. Fabricada em vinyl cinza, impermeável. Muito leve e resistente. Ferragens inoxidáveis

844

ENTRADA 260,00 — MENSAL 120,00



Mala de lona-casimira
A MAIS LEVE DO MUNDO!

Ideal para viagens de avião. Forrada de seda, armação de aço, fechaduras inoxidáveis. Reforçada com couro londrino

639

ENTRADA 200,00 — MENSAL 100,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3737
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO